

TEMPO: Insuável.  
TEMP.: nível. VEN-  
TOS: Sul a Leste fra-  
cos. VISIB.: moderada  
a boa. MAN.: 24,5. MI-  
NIMA: 16,5. (Mais de-  
talhes na página 44  
deste Caderno)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 5, e segunda-feira, 6 de novembro de 1967

SEGUNDO CLICHE

Ano LXXVII — N.º 183

O JORNAL DO BRASIL  
de hoje circula com 124  
páginas, em 5 cadernos,  
Caderno Especial, Revista  
de Domingo e Caderno B.

S. A. JORNAL DO BRASIL —  
Av. Rio Branco, 110/112 —  
End. Tel. JORBRASIL — GB.  
— Tel. Rede Interna: 22-1818  
— Sucursais: São Paulo — Av.  
São Luís, 170, loja 7, Tel.  
32-8702. Brasília — Setor Co-  
mercial: Sul — SCS — Qua-  
dra 1 — Bloco 1, Ed. Cen-  
tral, 6.º and., gr. 602/7, Tel.  
2-8866. B. Horizonte — Av.  
Afonso Pena, 1.500, 9.º and.,  
Tel. 2-5848. Niterói — Av.  
Amaral Peixoto, 116, grupos  
703/704, Tel.: 5509 e 21730.  
Porto Alegre — Av. Borges de  
Medeiros, 916, 4.º and., Tel.  
4-7566. Recife — Rua União,  
Ed. Sumaré, al. 1.003, Tel.:  
2-5793. B. Aires — Florida,  
142, lojas 10 e 14, Tel. ....  
40-3855. Correspondentes: Ma-  
naus, Belém, S. Luís, Teresina,  
Fortaleza, Natal, João Pessoa,  
Maceió, Aracaju, Salvador, Vi-  
tória, Curitiba, Goiânia, Mon-  
tevidéu, Washington, Nova  
Iorque, Paris, Londres. PRE-  
ÇOS: VENDA AVULSA, GB e  
E. do Rio: Dias úteis, NCr\$  
0,20 — Domingos, NCr\$ 0,30;  
SP, DF e BH: Dias úteis, NCr\$  
0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40;  
Estados do Sul: Dias úteis,  
NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$  
0,50; Nordeste (até PB): Dias  
úteis, NCr\$ 0,30 — Domingos,  
NCr\$ 0,50; Norte (RN até  
AM): Dias úteis, NCr\$ 0,50 —  
Domingos, NCr\$ 0,80; Oeste  
(GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,30  
— Domingos, NCr\$ 0,50. SER-  
VIÇO POSTAL (BRASIL): Ano  
NCr\$ 45,00; Semestre, NCr\$  
NCr\$ 23,00; Trimestre, NCr\$  
NCr\$ 12,00. ENTREGA DOMI-  
CILIAR: Guanabara, Trimestre,  
NCr\$ 18,00; Semestre, NCr\$  
36,00 — Exterior (V. AÉREA)  
— EUA: Mensal, US\$ 10; Tri-  
mestre: US\$ 30; Argentina  
PA\$ 60 e PA\$ 100; Uruguai  
\$8, dias úteis e \$15, domín-  
gos; Chile, dias úteis, 1,50 es-  
cudos, domingos, 2,70 escudos.

## Hoje no JB

### Noticiário

Político — Páginas 2, 4 e 5  
Nacional — Páginas 18, 21, 24, 26, 32,  
34 e 38  
Cidade — Páginas 18, 20, 28, 30, 35,  
36, 37 e 39  
Econômico — Páginas 40, 41, 42 e 43  
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 11, 14, 15  
e 16  
Esporte — Páginas 45, 46, 47 e 48  
Agenda e Avisos Religiosos — Página 44

### Caderno Especial

Perfil de Karl Marx — Página 2  
Um dia da revolução no  
Brasil — Página 3  
Meio século vermelho —  
Página 4  
O marxismo no Brasil —  
Página 5  
A coexistência pacífica —  
Página 6  
A economia soviética —  
Página 7  
O PC brasileiro —  
Página 8

### Caderno B

O Jazz da URSS — Página 1  
Lêa Maria e José Carlos  
Oliveira — Página 2  
Os Zeróis na URSS —  
Página 4  
Os filmes que estreiam  
hoje — Página 5  
Jornal do JB-Mesbla —  
Páginas 10 e 11

### Revista de Domingo

A mulher soviética — Página 1  
A moda na URSS —  
Página 2  
Dá gosto ver russo com-  
er — Página 3  
Mulheres: a revolução  
inacabada — Página 3  
Como eles dançam —  
Página 6

### ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIADO: a carteira de so-  
cio do Clube do Rio de Janeiro  
pertencente ao Sr. Alvaro  
Lima e Oliveira.  
FOI ROUBADO em Bota-  
fogo na Rua Fernando  
Guimarães esq. Alvaro  
Ramos Volkswagen 64,  
côr bege GB 21-45-56.  
Quem encontrar ligar  
para 46-7940.

GRATIFICAÇÃO: a quem encontrar  
a placa de casa n.º 485, in-  
formações para a Rua Afonso  
Jardim n.º 284 — Bonfoco.

ORDEN DOS MUSICOS DO BRA-  
SIL, Número 1245 (Luz Enock  
Filho). Entregar à Rua Almirante  
Borroro, n.º 72, 7.º andar.

PERDIDO: dia 30-10, trajeto Ri-  
o — Capobona. Teia  
vermelha, guarda-chuva listrado,  
prata-azul turquesa. Gratifica-  
ção a quem encontrar. Telefone  
31-1860 — Da. Lda.

PERDIDO: Largo Carioca pasta  
documentos interessantes. Carl An-  
derson e Gustavo Bonfoco. Gra-  
tifica-ção, telefone 48-6020.

PERDIDO: dia 3-11-67, a placa  
freteira de caminhão GB 61-2128,  
— Tel.: 22-4095 e 43-942 Sr.  
João Martins.

PERDIDO: no trajeto entre as  
Ruas Marechal Floriano e Senador  
Dantas, carteira de identi-  
ficção, expedida pelo M. M.,  
pertencente a Israel Nunes. Entre-  
gar na portaria deste Jornal.

### EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com  
carteira. Paga-se bem. Tratar à  
Rua Régio Lopes n.º 30, casa 20  
— Tijuca.

## A DOR MAIOR VEM DEPOIS



D. Silvia Tavares, a única mulher sobrevivente, chega a Curitiba. Perdeu (sem saber ainda) o marido e os filhos

## LBA propõe jogo do bicho com loteria

Com pareceres favoráveis  
dos juristas Vicente Rao e José  
Frederico Marques, o Vice-Pre-  
sidente da LBA, pediatra Rinal-  
do de Lamare, entregou ao Pre-  
sidente da Comissão de Justiça  
da Câmara, Deputado Djalma  
Marinho, um novo projeto de  
regulamentação do jogo do bi-  
cho, através da criação da Lo-  
teria Federal Popular.

Essa Loteria garantiria à  
LBA a renda de 20% do montan-  
te bruto da venda de bilhetes e  
talões, a serem empregados  
numa assistência mais efetiva à  
infância e à maternidade. A cola-  
foi calculada pela LBA em cer-  
ca de NCr\$ 30 milhões mensais,  
e, segundo os dois juristas, a  
Constituição não proíbe a regu-  
lamentação do jogo (Pág. 19)

## Ipanema se agita sob a ventania

A ventania que soprou on-  
tem na Cidade, desde as primei-  
ras horas da manhã, impediu  
que os moradores da Avenida  
Vicente Souto, em Ipanema, abris-  
sem as janelas de suas casas,  
pois levantou grandes nuvens de  
areia, prejudicando inclusive a  
visibilidade dos motoristas. Cin-  
quenta garis, quatro caminhões  
e uma raspadeira foram utiliza-  
dos para limpar a avenida.

Segundo o Serviço de Me-  
teorologia, as primeiras rajadas  
de vento forte começaram no dia  
1.º deste mês, quando atingiram  
43 quilômetros horários. O Ser-  
vício de Meteorologia considera  
os ventos "um fenômeno estran-  
ho, pois eles são comuns é no  
mês de agosto". (Página 37)

## Comunistas pregam a unidade

O polonês Gomulka e o  
búlgaro Jivkov foram os úni-  
cos a apoiar ontem a confe-  
rência contra a China, pro-  
posta pela URSS, ao usarem  
da palavra numa reunião co-  
memorativa do cinquentenário  
da Revolução russa, no  
Kremlin. Todos os demais  
dirigentes comunistas defen-  
deram a necessidade de  
união no bloco socialista.

O líder comunista ameri-  
cano Gus Hall abraçou o re-  
presentante vietcong, Dang  
Quang Chi, sob os aplausos  
das seis mil pessoas reunidas  
no Kremlin, enquanto os ob-  
servadores comentavam a  
ausência, à tribuna, do dele-  
gado cubano.

## Ruanda isola Congo contra mercenários

A República de Ruanda fe-  
chou ontem sua fronteira com  
o Congo, possivelmente para  
evitar infiltração, em seu terri-  
tório, de mercenários ou de sol-  
dados das tropas nacionais con-  
golesas, que travam violentos  
combates em Bukavu, com bai-  
xas para ambos os lados, segun-  
do informou porta-voz do Go-  
verno de Kinshasa.

Segundo o mesmo porta-voz,  
a violência da luta se deve ao  
fato de que os congoleses que-  
rem expulsar de Bukavu, defi-  
nitivamente, os mercenários, que  
estão encorajados e resistem  
em condições desfavoráveis de-  
pois que foram destruídos a es-  
cola de minas e o colégio em que  
se encontravam aquartelados.  
(Página 14)

## Cinco saem com vida do avião destroçado

Apenas cinco pessoas so-  
breviveram ao desastre do  
avião da SADIA que se cho-  
cou sexta-feira pela manhã  
contra um morro perto de  
Curitiba — e entre elas fi-  
gura o telegrafista de bordo,  
Leildo Cardoso, que foi ope-  
rado no Hospital-Geral do  
Exército e reage bem. Sua  
vida é importante para os  
oficiais da FAB, porque ele  
poderá esclarecer as causas  
do acidente.

Acreditam os oficiais da  
FAB que o sinistro tenha si-  
do provocado por falha no  
rádio do Dart-Herald. Quan-  
do faltavam três minutos pa-  
ra descer em Curitiba, o Co-  
mandante teria tentado falar  
com a torre do aeroporto,  
a fim de receber instru-  
ções. Como o rádio não  
funcionasse, é provável que  
ele tenha baixado o aparelho  
e, nesse momento, batido  
contra a elevação.

O Sr. Oleg Sveghin, não  
resistiu aos ferimentos, de-  
vido à idade avançada, e  
morreu ontem à noite. Dos

quatro sobreviventes, o Co-  
missário Roberto Monteiro  
da Fonseca é o único que  
inspira cuidados. D. Silvia  
Tavares e o Sr. Armando  
Cajueiro, além do telegra-  
fista de bordo, estão fora de  
perigo.

Devido às chuvas da tar-  
de e noite de ontem na re-  
gião da Serra do Mar, não  
houve possibilidade de tras-  
ladar os corpos dos 20 pas-  
sageiros mortos, que, envol-  
tos em mantas, estão sendo  
guardados por soldados da  
Polícia Militar, até serem  
transportados hoje por via  
terrestre a Curitiba — e dali  
a suas cidades.

Alguns minutos depois de  
chegar ao Rio, sexta-feira à  
tarde, a notícia do desastre,  
um grupo de homens da Es-  
cola de Aeronáutica embar-  
cou rumo ao Pico de Marum-  
bi, onde saltaram de pára-  
quedas e deram toda a assis-  
tência possível aos sobrevi-  
ventes. Trata-se do PARA-  
SAR, cuja atuação nas sel-  
vas do Xingu o JB conta  
hoje. (Páginas 7 e 32)

## Vietcong solta três soldados americanos

Dois soldados negros dos  
EUA e um branco, detidos entre  
1963 e 1965, foram postos em li-  
berdade ontem pela Frente Na-  
cional de Libertação do Vietna-  
me (Vietcong) como um gesto  
de reciprocidade às manifesta-  
ções pacifistas realizadas nos  
EUA e em apoio à luta integra-  
cionista norte-americana. Os  
três, segundo a Rádio de Hanói,  
serão entregues às suas famílias  
ou às "organizações progressis-  
tas dos EUA".

Os três norte-americanos  
que recobram a liberdade são  
os soldados Daniel Lee Pitzer,  
preso em 1963; Edward Johnson,  
detido desde julho de 1964, e Ja-  
mes Jackson, capturado em 1965.  
Em Saigon, os porta-vozes nor-  
te-americanos não fizeram qual-

quer comentário, limitando-se a  
informar que fora estabelecido  
contato com a Cruz Vermelha  
Internacional para receber os  
soldados soltos.

A Rádio da Frente Nacional  
de Libertação disse que os três  
militares, durante o tempo em  
que permaneceram detidos, cum-  
priram a disciplina do cárcere e  
expressaram "sincero arrependi-  
mento pelos crimes cometidos  
contra o povo do Vietnã do Sul".

Em Washington, porta-vozes  
do Departamento de Defesa dos  
EUA informaram que o total de  
norte-americanos mortos este  
ano em combate superará em 70  
por cento as baixas do ano pas-  
sado. (Pág. 11 e Editorial na  
pág. 6)

## Trânsito vai piorar para ficar melhor

O Diretor do Trânsito, Coman-  
dante Celso Franco, prevê que  
haverá amanhã um grande conges-  
tamento na Praça da Bandeira  
e imediações, devido às providên-  
cias que estão sendo tomadas para  
desafogar o tráfego pela Rua São  
Francisco Xavier, possibilitando um  
fluxo maior para o centro da Ci-  
dade.

A mão dupla na Radial Oeste,  
entre as Ruas Mata Machado e São  
Francisco Xavier, vigorará até o  
próximo dia 28, quando será inau-  
gurado o Viaduto das Pracinhas.  
(Página 20)

## Precisar da Previdência é um drama

O repórter fotográfico Al-  
berto Jacó necessitou, como con-  
tribuinte, dos serviços médicos  
da Previdência Social. Mas só  
deixou de ser repórter duran-  
te o tempo em que esteve anes-  
tesiado para a operação a que  
se submeteu, vivendo uma ex-  
periência dolorosa que milhões  
de brasileiros já viveram ou es-  
tão vivendo.

É esta experiência, em for-  
ma de diário, que o JORNAL DO  
BRASIL publica hoje na pági-  
na 30.

o whisky de quem  
sabe beber

**OLD LORD**

Departamento de Vendas:  
Rua Sete de Setembro, 65  
sala 401 - Tel. 52-8964

## Aumento do servidor não passa de 20%

Tema de mensagem que  
chegará amanhã ao Congresso,  
o aumento do funcionalismo ci-  
vil e militar da União não será  
superior a 20%, terá vigência a  
partir de 1.º de janeiro e fará  
a despesa do Governo crescer  
em NCr\$ 900 milhões.

O corte gradativo dos subsí-  
dios ao café destinado ao con-  
sumo interno, de acordo com  
proposta que o Presidente Costa  
e Silva já tem em mãos, irá  
fornecer à União parte substan-  
cial dos recursos necessários ao  
aumento de vencimentos dos  
servidores públicos. A economia  
a ser alcançada em 68 com a  
medida chegará a NCr\$ 460  
milhões. (Página 4)

## Paulo VI passa bem depois da operação

O Papa Paulo VI passou em  
condições satisfatórias o dia de  
ontem, após a operação da pró-  
tata a que foi submetido pela  
manhã, e os médicos prevêem  
que sua convalescença não se  
prolongará além de três sema-  
nas, prometendo-lhe que poderá  
participar dos festejos da Ima-  
culada Conceição, a 8 de de-  
zembro.

O Papa acordou cedo, como  
de costume, assistiu à missa em  
sua capela particular, comungou  
e fez uma série de exames mé-  
dicos preliminares à operação.  
Recebeu a primeira dose de  
anestesia ainda em seus apo-  
sentos e, às 8h, iniciava-se a  
operação, que durou 40 minutos.  
Sete médicos, inclusive três

anestesistas, o assistiram, além  
de duas enfermeiras, ambas ir-  
mãs de caridade.

A partir das 5h, quando se  
iluminaram as janelas dos apo-  
sentos do Papa, no Palácio do  
Vaticano, grupos de romanos e  
turistas começaram a se aglo-  
merar na Praça de São Pedro,  
ouvidos colados aos rádios de  
pilha, para não perder um de-  
talhe dos boletins expedidos  
acerca da intervenção.

Os médicos, em seu primeiro  
boletim, expressaram "satisfação  
total" com os resultados da ope-  
ração, acrescentando que não  
houve complicações secundárias  
e que a hipertrofia da glândula  
não tinha caráter maligno.  
(Página 2)

Vá direto às  
páginas centrais  
deste Caderno

# HOJE

A oferta de  
**H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.**  
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

# MO/61

Rua Marquês  
de Olinda, 61

Financiados em 10 anos

## 50 ANOS VERMELHOS

## LEIA HOJE

No **Caderno Especial**  
Entre outros, artigos de Mikioian,  
Oswaldo Peralva e Wilson Figueiredo.  
E na **Revista de Domingo**  
Tudo sobre a mulher e a moda  
soviéticas.





# Papa foi operado com êxito e seu estado é ótimo

Vaticano (AFP-UI-JB) — O Papa Paulo VI resistiu bem à operação da próstata a que foi submetido na manhã de ontem e, segundo os médicos que o assistiram, sua convalescença não demorará mais que três semanas, permitindo-lhe participar, a 8 de dezembro, das festas da Imaculada Conceição, pela qual tem especial devoção.

A intervenção começou às 8 horas e durou menos de 40 minutos. Momentos antes, Paulo VI assistiu missa realizada em sua capela particular, comunicou e submeteu-se aos exames médicos preliminares, sendo anestesiado antes de chegar à sala de operações.

## TUDO BEM

As 5 horas, foram abertos os portões do Vaticano e os jornalistas acorreram à sala de imprensa, para se manter a par

das notícias. Meia hora mais tarde, chegavam os Professores Pietro Valdini, cirurgião, e Piero Mazzoni, anestesista, em companhia de outros dois médicos que também assistiram o Papa: Mario Arduini e Giulio Bolaffio. Todas as fases da operação foram seguidas pelo Professor Mario Fontana, médico particular do Papa.

O primeiro comunicado divulgado após a intervenção, pela Secretaria de Estado do Vaticano, dizia:

"Esta manhã, no Palácio Apostólico, Sua Santidade o Papa Paulo VI, que padecia há algum tempo de sintomas característicos de hipertrofia simplice adenomatosa da próstata, foi submetido a uma intervenção cirúrgica. A operação começou às 8 horas e foi levada rapidamente a um final feliz. O Santo Padre suportou muito

sem a intervenção e acordou logo dos efeitos da anestesia. Monsenhor Benelli anunciou um segundo boletim para esta noite."

Uma injeção de pentotal foi aplicada em Sua Santidade, ainda em seus aposentos. A anestesia se completou na sala de operações, com a assistência de três médicos: Piero Mazzoni, Corrado Manni e Alberto Pantera.

O paciente despertou 15 minutos após a intervenção, sendo conduzido a seu dormitório meia hora mais tarde. Terá, durante toda a convalescença, assistência médica permanente dos Professores Arduini, Fontana e Valdini que foram instalados em aposentos no Vaticano.

Dois religiosos da clínica do Professor Valdini, as Irmãs Io-

landa e Felicitia, serviram como enfermeiras.

O Vaticano não informou oficialmente da notícia da operação, na manhã de ontem, para evitar aglomerações na Praça de São Pedro. Os senhores da Basílica permaneceram silenciosos durante toda a noite, para não perturbar o repouso de Paulo VI.

O Cardeal Secretário de Estado, Amleto Cicognani, manifestou aos médicos seus agradecimentos "por suas qualidades profissionais". O Papa, por sua vez, recebeu do Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, uma mensagem de congratulações pelo êxito da operação.

"Sua Santidade poderá, desta maneira, continuar exercendo o apostolado de paz de que tanto necessita um mundo atormentado por ditaduras, violências, injustiças e guerras" — finalizava a mensagem.

## FÊ EM DEUS



Radiofoto UPI

## Romanos acompanharam tudo através do rádio

Vaticano (AFP-JB) — Centenas de romanos se aglomeraram desde cedo, na Praça de São Pedro, ouvindo colado aos rádios de pilha, para acompanhar de perto todos os minutos da operação sofrida pelo Papa.

Ao se iluminarem as janelas dos aposentos papais, por volta de 5h (hora local) muitos grupos já se encontravam na Praça, unindo-se aos tu-

ristas que chegavam de ônibus. Ontem foi feriado nacional em Roma, o que permitiu uma grande afluência defronte do Palácio do Vaticano. Numerosas câmaras de televisão apontavam para as janelas dos aposentos do Papa, e, no interior da Basílica, sacerdotes e padres celebraram missas, enquanto durou a operação.

## Paulo VI é primeiro Papa a ser operado

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — A operação cirúrgica a que foi submetido o Papa Paulo VI não tem precedentes nos anais pontifícios. Se se remontar até o século XVI, pode-se comprovar que são raros nos papas os casos de intervenção cirúrgica, que se limitaram em geral a incisões para a extração de quistos.

Em 1503, em Pio III foram praticadas duas profundas incisões na perna esquerda, devido a uma afecção indeterminada.

Vinte anos mais tarde, Leão X foi operado de uma fistula, mas não se possuem muitos dados a propósito desta intervenção.

Em 1572, os médicos quiseram operar Pio V de cálculos na bexiga, mas o Sumo Pontífice se negou a submeter-se à operação.

No Papa Inocêncio XI praticou-se uma incisão numa perna, pelo grande médico Gian Maria Lanci.

Mais recentemente, no século passado, o Leão XIII extrairam um quisto, como também o João XXIII.

Em 1902, este mesmo Papa, João XXIII, tinha de ser operado de uma afecção gástrica, mas, ao comprovarem os médicos que se tratava de um tumor, decidiram que não era conveniente a intervenção.

## Principais fatos que marcaram a operação

Em ordem cronológica, seguem-se os principais acontecimentos relacionados à operação do Papa:

3h (hora local) — chegam os primeiros jornalistas e fotógrafos à Praça de São Pedro;

4h — abertura das janelas do Vaticano;

5h — iluminam-se as janelas do apartamento do Papa e, a seguir, as do gabinete de Monsenhor Pasquale Macchi, secretário particular de Paulo VI. Os jornalistas dirigem-se à sala de imprensa do Vaticano;

7h — fontes informadas revelam que a operação se realizará entre as 7 e 8h. Oficialmente, mantém-se em segredo a hora exata;

8h15m — Raimondo Manzini, Diretor do Osservatore Romano, declara que a operação está sendo realizada e tudo corre bem;

8h30m — o Professor Pietro Mazzoni, anestesista, deixa o Vaticano;

9h15m — são designados todos os telefones da Sala do Sinodo, onde Monsenhor Benelli deve ler o comunicado oficial. Os jornalistas só se podem comunicar com o exterior pelos telefones da sala de imprensa, situado a 200 metros de distância;

9h22m — a intervenção cirúrgica realizou-se com pleno êxito, informou um comunicado oficial.

## Retirada da próstata é uma operação fácil

A intervenção cirúrgica realizada ontem no Papa Paulo VI é conhecida pelo nome de adenectomia prostática. Trata-se de uma operação relativamente rápida, fácil e eficaz. A operação consiste em retirar toda a próstata, que com seus tecidos congestionados e hipertrofiados motiva irrita-

ção da bexiga antes de começar a ocluir a via urinária.

No caso do Papa, foi usada uma técnica cirúrgica que consiste em fazer uma incisão na parede abdominal, abrir a bexiga e em seguida tirar a próstata, situada imediatamente abaixo da base da bexiga, em torno da uretra, canal que permite a saída da urina.

A dificuldade da operação reside nas estreitas relações entre a próstata e os órgãos vizinhos: uretras, canais deferentes e vesículas seminais, que podem ficar lesionados no transcurso da fase cirúrgica principal.

Algumas vezes os cirurgiões são obrigados a colocar uma sonda diretamente na bexiga

para evitar retenções pós-operatórias de urina.

O prognóstico da operação deste gênero baseia-se antes de mais nada na qualidade das incisões e na qualidade da urina, que deve ser analisada para se assegurar que não contém pus ou sangue, o que revelaria uma infecção ou uma hemorragia.

## EXCURSÕES DO TOURING

### JANEIRO E FEVEREIRO DE 1968

**SETE QUEDAS E FOZ DO IGUAÇU** — Partidas semanais, utilizando vários meios de transportes, abrangendo São Paulo, Presidente Epitácio, Guaíra e Foz do Iguaçu. Retorno por via aérea ou ônibus.

**SUL DO BRASIL** — Partida em 13 de janeiro, em ônibus especial, abrangendo o seguinte itinerário: São Paulo, Curitiba, Paranaguá, Joinville, Blumenau, Itajaí, Camboriú, Florianópolis, Torres, Porto Alegre, Caxias do Sul, Farroupilha, Caravaggio, Bento Gonçalves, Garibaldi, Lajes, Curitiba e São Paulo. Duração: 17 dias.

**CIRCUITO TURÍSTICO URUGUAI-ARGENTINA-PARAGUAI-IGUAÇU** — Partidas em 24 de janeiro e 7 de fevereiro. Itinerário: São Paulo, Presidente Epitácio, Guaíra, Foz do Iguaçu, Presidente Stroessner, Assunção, Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo. Informações:

**TOURING CLUB DO BRASIL**  
Departamento de Turismo  
Praça Mauá, s/n.º — Tel. 23-1660.

## IMPOTÊNCIA

### FIMOSE - HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefônicas: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P)

**IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LIMITADA**  
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES DE ALUGUÉIS  
Confiamos o recebimento dos seus aluguéis, pesquisas, contratos e controles fiscais.  
Rua do Alfândega, 81-A - 1.º  
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

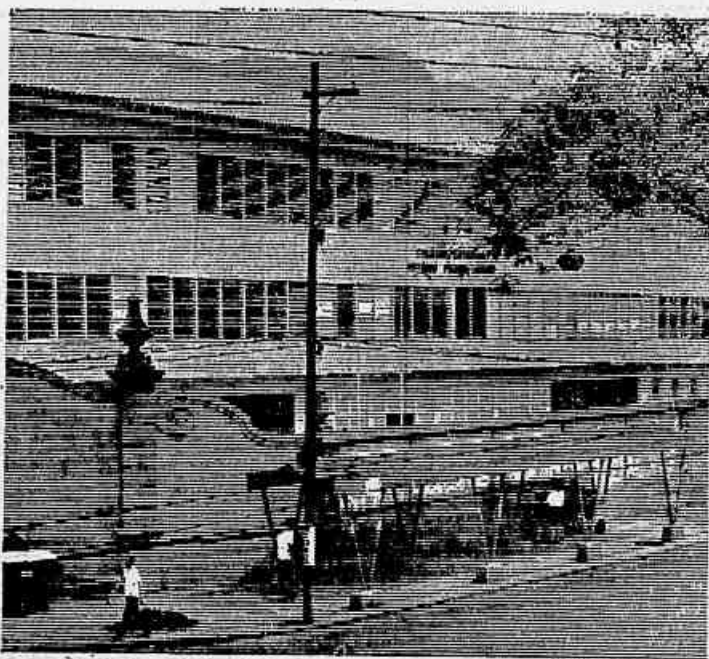
## DOENÇAS SEXUAIS

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

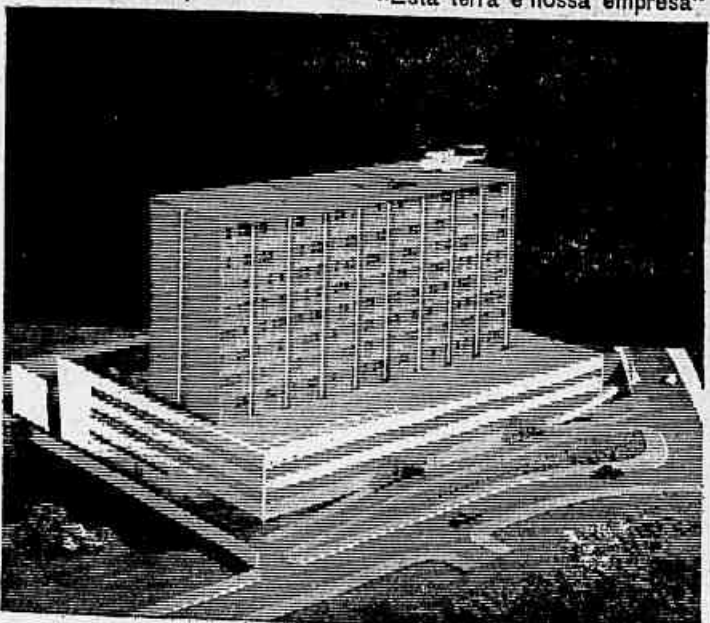
o que é mais importante fazer?  
um túnel ou uma escola?  
um hospital ou um viaduto?

resposta:

o túnel, a escola, o hospital e também o viaduto



"Esta terra é nossa empresa" — Padre Manoel da Nóbrega



Nosso entusiasmo é sempre o mesmo. Seja para construir o Hospital Pedro II (um dos maiores da Guanabara), seja para asfaltar uma pequena rua. Nossa dedicação é sempre igual. Seja para planificar toda uma racionalização do ensino, seja para erguer mais um viaduto. Aliás, só no ano passado, entregamos ao carioca 9 importantes viadutos. E temos mais 12 para concluir até abril.

Com a mesma vibração com que estamos trabalhando nos importantes túneis Rebouças e Joá, realizamos uma obra gigantesca para impedir que um morro caia sobre uma escola. O mais importante não é o número de obras. Nem a pressa de concluí-las. (Nós, que temos feito tudo em tempo recorde, somos insuspeitos para afirmar isso.)

Importante é o objetivo social de cada obra.

Atacamos todos os setores de uma só vez. E em cada tarefa há um esforço conjugado. Com a participação permanente de todos os órgãos do Governo.

Assim completamos 2 anos de ação.

Não queremos festejar nada. Queremos prestar contas ao carioca. Ele, sim, está renovando o Rio, com o seu impôsto, o seu apoio e a sua vontade.



## GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA



## Dines vai a simpósio em Caracas

Viaja hoje para Caracas o Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, Alberto Dines, a fim de participar do IV Simpósio da Fundação Interamericana de Artes, que estudará, de amanhã até o dia 10, as mudanças em processo no panorama cultural interamericano dos últimos anos.

A delegação brasileira será constituída, além de Alberto Dines, de Luís Alberto Bahia, Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, do diretor de teatro Plínio Rangel, do arquiteto Sérgio Bernardes e do pintor Rubens Gershaman.

## CSN debaterá suspensão do recrutamento

O plano do Ministério do Planejamento de redução das despesas da União com pessoal, através da eliminação de gastos considerados adiáveis e da virtual suspensão de processo de recrutamento para as Forças Armadas, será levado, antes de chegar ao Congresso, à consideração do Conselho de Segurança Nacional, segundo fontes parlamentares governistas.

Esclareceram que a alteração da sistemática de recrutamento militar tem implicações diretas com a segurança nacional e que a substituição — como está cogitada no anteprojeto de plano elaborado pelo Sr. Hélio Beltrão — do processo de recrutamento pelo tiro-de-guerra significa profunda mudança no esquema militar.

### ECONOMIA

Acha o Ministro do Planejamento, com o apoio do Ministro da Fazenda, que as despesas militares no item do recrutamento são muito elevadas e freqüentemente reajustadas para mais.

Os comandos militares têm mostrado interesse em que o recrutamento seja mantido em ritmo normal para que possam selecionar material humano e aperfeiçoar vocações para garantir a renovação e o fortalecimento do dispositivo militar brasileiro — disseram os informantes.

### IMPRATICÁVEL

Setores militares classificaram de "absurdo e impraticável" o plano para conter as despesas da União com a eliminação do recrutamento para o serviço militar.

Neste momento — disseram — realizam-se no Rio Grande do Sul grandes manobras militares, empregando cerca de 50 mil homens, em treinamento de tática contra guerrilha. Seria o caso de não realização dessas manobras para a economia do País. Tudo tem limite. Reduzir os gastos financeiros, em detrimento à segurança, é que nós não podemos concordar.

## Apartamentos Prontos Copacabana (B. Peixoto)

Vendemos aptos. com sala, quarto, banheiro, cozinha, W.C., qto. de criada e área c/tanque.

Entrada desde NCr\$ 7.200,00 (facilitados) em 90 dias e saldo financiado.

Estão alugados s/ contrato. Ver à Rua Décio Vilares, 191. Tratar em Cunha Mello Imóveis. México, 148 — 11.º andar. Telefones: 22-8397 — 42-3347. Creci J-229. (P)

## CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA

VALOR DA QUOTA: Cr\$ 2,92

VALOR DO MÊS ANTERIOR: Cr\$ 2,86

VALOR DE HOJE: Cr\$ 2,92

ACRÉSCIMO PERCENTUAL SOBRE O VALOR INICIAL a.m.: 6 %

SÓBRE O VALOR DO MÊS ANTERIOR: 2,1 %

Avenida Copacabana, 728-sobrelaje 31-3293  
Rua do Rosário, 82 - Loja - 31-1263  
Méier: N. Silva Rabelo, 10 - 1 - 49-2500  
Niterói: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

## Aliança explica que não cabe ao inquilino pagar a mudança da ciclagem

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos esclareceu ontem que, nas locações em curso, o pagamento das taxas e despesas normais da locação, inclusive de condomínio, continuam a cargo do contratante, segundo a Lei 4.494, de 25 de novembro de 1964.

O esclarecimento se deve à insistência com que alguns locadores estão exigindo dos seus inquilinos pagamento de despesas extraordinárias de condomínios (mudança de ciclagem, consertos e reformas de elevadores e bombas de água e até obras de embelezamento).

### A NOTA

A nota da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos é a seguinte:

"A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, em razão da insistência com que alguns locadores estão exigindo dos seus inquilinos pagamento de despesas extraordinárias de condomínios (mudança de ciclagem, consertos e reformas de elevadores e bombas de água, pinturas externas de edifícios e até obras de embelezamento e modificações), vem a público dizer o seguinte:

1.ª) A Lei 4.494 de 25 de novembro de 1964, reza em seu Artigo 30 § 3.º que: "Nas locações já em curso, o pagamento das taxas e despesas normais da locação, inclusive de condomínio, continuará a cargo do contratante que ao vier pagando até o advento da presente lei, na mesma proporção", isso em referência às locações já existentes na época da promulgação da Lei do Inquilinato atual;

2.ª) Para novas locações, lato 4, nas locações ajustadas após 25 de novembro de 1964, reza a dita lei em seu Art. 30 § 3.º que: "Se o objeto da locação for unidade em vila ou edifício de apartamentos ou escritórios, juntamente com o aluguel pagará o locatário as despesas normais do condomínio, podendo os respectivos compromissos ser examinados em poder do síndico ou da administração".

Como se vê, quer nas locações antigas, quer nas novas, a lei não prevê o pagamento de despesas extras de condomínio e sendo a

mudança de ciclagem despesa extraordinária, claro que não pode ser cobrada do inquilino;

2.ª) Por outro lado, o Art. 17 da referida Lei 4.494 diz que: "Comitê encarregado penal, punido com prisão simples de cinco dias a seis meses, e multa variável de duas a vinte vezes o salário mínimo local:

1.º) Exigir, por motivo de locação e sublocação, quantia a valor além do aluguel e dos encargos permitidos nesta lei".

Assim, a cobrança da mudança de ciclagem aos inquilinos constitui contravenção penal, de acordo com as Leis 4.494 (Do Inquilinato) e 1.321 (Economia Popular). Desse modo, devem os inquilinos que estão sendo convidados a pagar a despesa com a mudança de ciclagem ou outras despesas extraordinárias apresentar queixa contra seus locadores ou administradores na Delegacia Distrital, competindo ao respectivo delegado determinar abertura de inquérito, uma vez que a contravenção é objeto de ação pública, "devendo a autoridade proceder de ofício" conforme determina o Art. 17 da Lei das Contravenções Penais.

A A.S.P.I. aprova o ensaio para comunicar aos inquilinos em geral que está estudando medidas práticas para defender os inquilinos contra o propalado aumento da taxa de água em 65% e as interrupções da Caixa Econômica restringindo o direito dos inquilinos à compra do imóvel, uma vez que em ambos os casos está sendo contrariada a lei federal a respeito.

## País assiste ao fenômeno da perda de iniciativas, mas existe "algo no ar"

Derly Barreto

O País está num impasse político — este o comentário de um observador, que admite que "alguma coisa está no ar, talvez mesmo viajando de avião, e na iminência de aterrissar". Constata o fenômeno da perda das iniciativas: à exceção de alguns sindicatos operários, empenhados nas discussões em torno da política de salários, nenhum outro organismo político de expressão e decisão está se apresentando no cenário.

O Governo governa, carecendo de informar às multidões sobre seus atos. A ARENA ajuda a governar, mas nem sempre é consultada antes, e se encarrega apenas de apoiar sem discutir. O MDB procura situar-se politicamente, limitando-se a um esforço de sobrevivência em face dos ataques guerrilheiros dos arenistas contra ele, como o Senador Oscar Passos considera serem as idéias da criação de sublegendas e do voto vinculado.

### PERDA DE INICIATIVAS

A frente ampla, por sua vez, se enfraquece na medida em que permanece hermética e faz esotérica a sua mensagem de redemocratização. Atravando a esmo e com medo de definir-se, a frente ampla continua sendo o jogo de cúpulas envenenadas, incapazes e superadas — no dizer do observador.

Do quadro brasileiro atual — no entender do analista — salta, incontestável, um fato de significação expressiva: o da perda de iniciativas. Ao Governo, não interessa, por motivos óbvios, abrir o debate em torno de questões políticas polêmicas, embora seu poder para isso seja inegável. A Oposição representada pelo MDB busca caminho mas tem visto atrapalhada pelo nevoeiro — causado seja pela ignorância dos problemas básicos nacionais, seja pelo medo de encarar-se com a audácia. A posição aglutinada na frente ampla dos Srs. Carlos Lacerda, João Goulart e Juscelino Kubitschek tateia e mostra mais medo do que combatividade, não porque tema o Governo Costa e Silva, mas porque reconhece suas próprias debilidades e limitações políticas.

Entretanto, no dizer do observador, caberá à frente ampla — e não à ARENA ou ao MDB ou mesmo ao Governo — tomar iniciativas, porque nela estão as áreas mais desconhecidas com atos do Governo Costa e Silva. O irrealismo do apelo em favor da restauração do sistema direto de eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República terá de ser abandonado: o problema de 70 não pode ser equacionado em 67, pois antes de se saber quem será o sucessor do Marechal Costa e Silva, terá de ser solucionada questão mais urgente, que é o melhor meio de se combater a inflação e atenuar os terríveis ônus impostos ao povo nesse empunho que merece aprovação geral.

### A QUESTÃO PRINCIPAL

Como combater mesmo a inflação sem estrangular os que vivem de salários — esta, no entender do observador, a questão principal, nesse momento. Como está fazendo, o Governo Costa e Silva — tanto quanto o de Castelo Branco — merece reprovação dos trabalhadores, nas costas de quem na verdade são lançados os mais pesados encargos. Aqui, acha o crítico, está a questão básica, e não na forma pela qual será escolhido o sucessor do Presidente da República em 1970.

A destruição — desejo mais verbal do que possibilidade real — do Governo Costa e Silva

## Jeremias contra pleito municipal em 68 porque campanha traria tumulto

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes é contrário à realização de eleições municipais em 1968, porque os atuais prefeitos e vereadores teriam os seus mandatos reduzidos de dois anos e uma campanha eleitoral não prevista tumultuaria as administrações federal e estaduais.

Revelou que, em recente encontro com o Presidente Costa e Silva, solicitou uma definição do Ministério da Justiça em torno do problema, pois os constitucionistas brasileiros, em análises diversas das implicações da nova Carta da República, divergem quanto a artigos que não definem, claramente, quando se realizarão as próximas eleições municipais.

### A DÚVIDA

A dúvida que preocupa o Governador Jeremias Fontes é a maioria dos prefeitos e vereadores brasileiros poderá ser dirimida, no entanto, pelo TSE, que está para julgar uma consulta a respeito, do TRE-RJ, provocada pelo Diretório Regional da ARENA fluminense.

Um artigo da nova Consti-

tução Federal estabelece que as eleições municipais se realizarão sempre dois anos antes das eleições gerais de governadores, senadores e deputados federais e estaduais. Como o próximo pleito estadual está marcado para 1970, a maioria dos constitucionistas que já opinaram sobre a matéria julga que as futuras eleições municipais serão em 1968.

## Nina diz que só indicou advogado para Assembléia por ordem do Presidente

O Deputado Nina Ribeiro, da ARENA, confirmou ontem haver realmente indicado o escritório de advocacia de seu tio Targino Ribeiro para representar a Assembléia Legislativa, junto ao Supremo Tribunal Federal, contra o ato do Governador Negrão de Lima que promulgou a Reforma Tributária — mas somente quando o Presidente da Assembléia o autorizou a indicar representante.

Frisou o deputado arenista que, antes, pretendia defender a Assembléia sem nada cobrar, mas aceitando ponderação do Deputado Amaral Peixoto, de que não deveria tomar a causa por questão de ética. Indicou, então, o escritório Targino Ribeiro, "do qual está desligado há muito tempo, e onde voltará a trabalhar quando largar a política. O escândalo que querem armar se restringe a isso".

### ARGUMENTOS

O Sr. Nina Ribeiro "não vê nada demais que sejam cobrados NCr\$ 10 milhões pelo trabalho profissional, pois a própria Assembléia, há algum tempo, e em caso semelhante, pagou o mesmo aos Srs. João de Oliveira Filho e Cândido de Oliveira Neto". Mas a Mesa da Assembléia indeferiu o pedido de pagamento.

Segundo, porém, alguns deputados oposicionistas, o convite da Mesa da Assembléia ao Sr. Nina Ribeiro, para re-

presentá-la no STF, não chegou a se formalizar — e o deputado aproveitou-se de uma procuração previamente entregue pelo Sr. Amaral Peixoto, mas com a ressalva de só ser utilizada após autorização da Casa, para contratar os serviços do escritório de seu tio. Posteriormente, numa das reuniões da Mesa, apareceu com uma carta em papel timbrado da firma, na qual aparecia o seu próprio nome, fixando os honorários em NCr\$ 10 milhões.

## Presidente em 70 deve ser civil

O Presidente Costa e Silva, segundo declarou ontem um de seus porta-vozes, não considera que a continuidade da revolução que representa esteja condicionada a um sucesso por um outro militar: Ao contrário, considera que em 1970 a Presidência da República deve ser exercida por um civil, desde que "identificado com os princípios revolucionários".

Para o Presidente, de acordo ainda com a mesma fonte de informação, a circunstância de que o fator militar esteja em destaque na atualidade brasileira não significa distorção grave: o País saiu de um período de agitação e de perturbação perigosa, como o que existia antes da revolução, para fixar-se nos rumos de tranquilidade em que se encontra por ação direta dos militares.

### CIVIS RETORNAM

— A presença de militares no cenário é eventual e será anulada no momento próprio — disse o informante, salientando que a partir de 1970 "as perspectivas são no sentido de que os civis retomarão o comando político nacional".

Aos seus amigos parlamentares, o Presidente Costa e Silva, segundo ainda foi revelado, tem insistido na necessidade de haver colaboração para que o País se liberte dos vícios e dos tradicionalismos que, "na verdade, funcionavam como impedimentos do desenvolvimento nacional".

### COLABORAÇÃO NECESSÁRIA

A colaboração parlamentar aos planos do Governo é considerada de grande valia e é por isso que o Presidente Costa e Silva não abre mão da sua liderança sobre a maioria arenista.

— A democracia, que é plena hoje em dia, estará, a partir de 1970, amplamente fortalecida e em condições de se autodefender — disse o informante, salientando que "o Marechal Costa e Silva considerará, em nome das Forças Armadas, cumprida a sua missão caso contribua para o fortalecimento do regime".

## Prefeito de Santarém vai ser processado e o de Tomé-Açu perde mandado

Belém (Correspondente) — O Tribunal de Contas do Estado aprovou por unanimidade o parecer do Procurador Otávio Mesquita, representando a Câmara Municipal de Santarém, contra o Prefeito Elias Pinto, para cassação de seu mandato.

O Tribunal de Justiça do Estado aprovou também por unanimidade o parecer do Procurador-Geral do Estado negando provimento ao mandado de segurança impetrado pelo Prefeito Gilberto Sawada, do Município de Tomé-Açu, contra a intervenção decretada pelo Governador.

### DENÚNCIA

No caso de Santarém, caberá agora ao Tribunal de Contas denunciar o Sr. Elias Pinto à Câmara, para julgamento de crimes políticos e administrativos, enquanto o Tribunal de Justiça do Estado de-

verá julgá-lo por crimes de responsabilidade.

O Deputado Haroldo Veloso reuniu em Santarém a cúpula da ARENA local, a fim de encontrar solução política para o problema do prefeito. Tudo indica que esta semana a crise chegará ao fim.

## VOCÊ ESCOLHE A CASA E NÓS FINANCIAMOS

(GUANABARA E ESTADO DO RIO)


Estão abertas as inscrições para financiamento imobiliário conforme plano aprovado e fiscalizado pelo Banco Nacional da Habitação.

**CONDIÇÕES BÁSICAS:**

a) O candidato não pode ser proprietário de outro imóvel residencial na mesma localidade.

b) A residência (casa ou apartamento) deve estar pronta e ter menos de 180 dias de "habite-se".

Prazos de 10 a 18 anos. Juros de 10 % ao ano. Reajustamento das prestações proporcional ao salário mínimo. Solução rápida.



**CREFISUL RIO S.A.**  
- CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Agente Financeiro do BNH — Inscr. n.º 32  
Avenida Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) — 1.º sobreloja, 231

# Você substituiu o açúcar por adoçantes artificiais e continua engordando?



O problema da perda de peso não se resolve exclusivamente com os adoçantes artificiais. É uma questão de dieta controlada pelo médico.

Se V. por conta própria substitui o açúcar, V. aos poucos vai sentir que comprou uma ilusão: em vez de emagrecer V. continua engordando.

Então só há duas coisas a fazer: parar com os artificiais e procurar um médico.

O doutor lhe recomendará uma dieta científica, segura, objetiva. Provavelmente uma dieta com açúcar. É que as formas mais modernas de emagrecimento incluem e não excluem o açúcar.

Açúcar é o alimento que produz mais rapidamente energia. Assim quando V. deixa o açúcar V. sente mais fome, pode comer mais e... engordar. E quando V. não deixa o açúcar V. sente menos fome, pode comer menos e... emagrecer.

Pense nisso quando V. fôr enfrentar a balança antes de ir ver o doutor.

Açúcar é mais alegria!  
Açúcar é mais energia!



Colaboração da Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

## NOTAS FISCAIS

de acordo com os novos modelos oficiais: executamos de um dia para o outro. Rua Barão de São Félix, 182. GRÁFICA AURIVERDE, telefone 32-3097.



## Coluna do Castelo

## Imaturos pleiteiam a expulsão dos adesistas

BRASÍLIA (Sucursal) — Volta ao MDB a crise do adesismo, que a direção central do Partido logrou abafar por algum tempo, com a advertência feita a seções de Minas e Rio de Janeiro. Durante a reunião do Gabinete Executivo Nacional, quinta-feira, os deputados que conseguiram se manter em oposição, naqueles Estados, pediram a expulsão dos adesistas e a intervenção nas direções regionais por estes dominadas.

Tais providências são reclamadas, em vista da informação de que é iminente a entrega de Secretarias dos Governos de Minas e do Rio de Janeiro a representantes do MDB. A documentação contra o acordo entre o MDB e o Governador Israel Pinheiro está sendo preparada pelo Deputado José Maria Magalhães, enquanto o Deputado Sadi Bogado apronta a denúncia referente a acordo semelhante firmado no Estado do Rio.

Segundo o Sr. Márcio Moreira Alves, os imaturos darão inteira cobertura ao pedido de punição, porque, se o adesismo não for coibido com severidade, onde se manifestou abertamente, todo o Partido será minado. Sintomas de adesismo já se faziam sentir em São Paulo e no Paraná. Deseja-se, do Gabinete Executivo Nacional, um pronunciamento que sirva para solucionar também a questão da Guanabara, onde um setor do MDB sempre colaborou com o Sr. Negrão de Lima, a pretexto de que o governador não tem partido e foi eleito pelas forças que compõem hoje a Oposição.

O Deputado José Maria Magalhães informa que a integração ostensiva do MDB no Governo mineiro está sendo precipitada, em virtude do agravamento das dificuldades entre o Sr. Israel Pinheiro e os udenistas da ARENA. O governador não pretendia entregar ao MDB, por enquanto, as Secretarias negociadas, pois temia a repercussão desta medida, entre os seus ávidos aliados de origem udenista. Teria mudado de orientação, ao verificar que a maioria dos udenistas na Assembleia Legislativa solidarizou-se com o discurso em que o Deputado Melo Freire, na presença do Marechal Costa e Silva e do próprio governador, criticou acerbamente o Governo do Estado.

Afirma o Sr. José Maria Magalhães que a nota de repulsa ao discurso do Sr. Melo Freire, expedida pelo líder do grupo udenista na Assembleia, Sr. Rafael Nunes Coelho, teve efeito negativo. Ao invés de acomodar, agravou a cisão, pois a maioria do grupo desautorizou a declaração do líder, dizendo que não foi ouvida a respeito. Essa situação e a tendência para a imediata inclusão do MDB no Governo indicariam que o udenismo caminha para o rompimento definitivo com o Sr. Israel Pinheiro.

## Documento para as bases

De volta da Guanabara, o Deputado Hermo Alves informa que "a frente ampla vai bem, muito bem".

"Enquanto a guarda das condições para a modificação do quadro político", acrescenta, "a frente prepara um documento destinado a circular nas bases, contendo o histórico de sua evolução e o seu significado político imediato".

## Mandato das Mesas é anual

Surpreendido e intrigado com a interpretação, que começava a correr, do texto do parágrafo 3.º do art. 31 da Constituição, o Deputado Martins Rodrigues consultou documentos sobre a elaboração da Carta vigente e trouxe esclarecimento definitivo; aquele dispositivo teve origem em subemenda proposta pelo Senador Heribaldo Vieira, e nem de longe visou a atribuir às Mesas da Câmara e do Senado mandato de 4 anos.

O projeto de Constituição previa reunião do Congresso, de 1.º de março a 30 de junho e de 1.º de agosto a 30 de novembro. Como os mandatos parlamentares se extinguem a 31 de janeiro, era necessário marcar reunião do Congresso, a partir de 1.º de fevereiro, ao início de cada Legislatura, para a posse dos novos parlamentares e a eleição das Mesas que funcionam no primeiro ano legislativo. Sem isso, de quatro em quatro anos haveria um hiato entre 31 de janeiro, quando se encerram os mandatos, e 1.º de março, quando se inaugura a Legislatura, durante o qual o País estaria sem Poder Legislativo organizado.

Esse é o objetivo único que o Sr. Heribaldo Vieira atribuiu ao dispositivo, que diz: "Cada uma das Câmaras reunir-se-á, em sessões preparatórias, a partir de 1.º de fevereiro, no primeiro ano da Legislatura, para a posse dos seus membros e eleição das respectivas Mesas". Embora a redação não seja clara, não há possibilidade de que se venha a contestar o princípio da renovação anual das Mesas — de resto, amparado nos regimentos internos da Câmara e do Senado.

## Passarinho desafia

O Coronel Jarbas Passarinho não acredita na propalada existência de manifesto em que militares acusam alguns ministros — ele próprio e os Srs. Albuquerque Lima, Ivo Arzu e Hélio Beltrão — de gastos vultuosos com promoção pessoal. Todavia, enviou ofício ao SNI, informando que a única publicidade paga pelo Ministério do Trabalho é a que se destinou a esclarecer o País sobre a integração dos seguros de acidentes do Trabalho. O coronel desafia que se prove haver usado verba com promoção pessoal.

## Sátiro na Paraíba

O líder do Governo na Câmara, Deputado Ernani Sátiro, segue hoje para a Paraíba, a fim de assistir no dia 11, às festas comemorativas do centésimo aniversário do nascimento de seu pai, Miguel Sátiro e Sousa, antigo chefe político de Patos.

D'Alembert Jaccoud  
Redator-substituto

## Aumento do servidor não passa de 20% e começará em janeiro

O aumento do funcionalismo público civil e militar, a partir de 1 de janeiro, não deverá exceder de 20% tomando-se por base os atuais vencimentos, acreditando o Governo que a despesa com os servidores aumente em torno de NCr\$ 900 milhões.

Os técnicos do Governo estão estudando com o maior cuidado e prudência todas as medidas a serem adotadas para fazer face ao aumento, a fim de que ele não tenha repercussões desfavoráveis à luta contra a inflação.

Ao viajar ontem para os Estados Unidos, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, se disse sem condições de adiantar os índices do aumento de vencimentos, mas explicou que o Governo, para enfrentá-lo, vai promover um reajuste moderado no sistema tributário e adotar medidas de contenção e cortes no Orçamento de 1968.

— Uma das principais preocupações do Governo é evitar, de todos os modos, que o aumento tenha repercussões sobre o custo de vida.

Respondendo às críticas de que houve omissão dos Ministros do Planejamento e Fazenda, quando deixaram de prever no Orçamento de 68 o aumento de vencimentos, disse o Sr. Hélio Beltrão que isso seria impossível.

A proposta de Orçamento ficou pronta em julho passado, quando ainda não se poderia ter uma noção exata dos recursos de que o Governo se poderia valer para promover o aumento do funcionalismo. Assim sendo, não houve omissão do Governo, que tomando a medida que agora vai adotar tomou-a no tempo certo.

O Ministro Hélio Beltrão informou ainda que os técnicos dos Ministérios do Planejamento e Fazenda estão trabalhando há 48 horas, sem parar, na preparação da mensagem pre-

sidencial que será enviada, amanhã, ao Congresso.

## Um dos recursos

Brasília (Sucursal) — O corte gradual dos subsídios ao café destinado ao consumo interno, de acordo com proposta que o Presidente Costa e Silva já tem em mãos, irá fornecer à União parte substancial dos recursos necessários ao aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar, cuja concessão foi anunciada, no Rio, pelo Ministro Rondon Pacheco.

Embora fontes do Governo não tenham ainda confirmado que o total de recursos liberados com a supressão dos subsídios ao café interno vá se destinar especificamente à cobertura dos gastos com o aumento do funcionalismo, os primeiros cálculos realizados, ainda em termos grosseiros, indicam que a economia a ser alcança-

da, no próximo ano, com essa medida, ficará em cerca de NCr\$ 460 milhões, tendo em vista que, em 1966, o total desses subsídios atingiu a NCr\$ 210 milhões e este ano a NCr\$ 450 milhões.

O corte dos subsídios ao café interno, ainda segundo os cálculos do Governo, vai implicar na elevação dos preços da saca de 60 quilos, para as torrefações, de NCr\$ 1,00 para NCr\$ 12,00 ou NCr\$ 15,00. O quilão do café ao consumidor, atualmente fixado em NCr\$ 0,40, custará mais do dobro do preço: NCr\$ 0,85. A medida, por outro lado, tende a tornar desinteressante o contrabando e o descaminho do café para o exterior, uma vez que diminuirá a diferença entre o preço do café interno e daquele destinado à exportação (NCr\$ 50,00 e NCr\$ 33,30, de acordo com o tipo do produto).

## Assembleia votará amanhã mensagem de Negrão que aumenta taxas e impostos

A Assembleia Legislativa reinicia amanhã a discussão e votação da mensagem do Governador Negrão de Lima que altera a legislação tributária para aumentar as taxas de água e esgotos e o Imposto Territorial e criar a taxa rodoviária.

A tramitação do projeto ficou interrompida uma semana a pedido da Comissão de Justiça para emitir parecer e em consequência da série de feriados e dias santos em que a Assembleia não funcionou.

## PROTELAÇÃO

A mensagem do Governador, por força de dispositivo constitucional, terá de ser apreciada até o dia 15. Em caso contrário, estará automaticamente aprovada.

Os deputados que fazem oposição ao Governador temem que o adiamento da votação da mensagem seja medida protelatória da bancada governista, a fim de que não haja tempo para a Assembleia recusar ou modificar a mensagem. O pedido da Comissão de Justiça para a sua retirada da ordem do dia foi formulado pelo Sr. Sami Jorge, deputado ligado ao Governo, pois o Presidente da Comissão, Deputado Alfredo Tranjan, não se encontrava presente.

Além de criar a taxa rodoviária, a ser cobrada a todos os proprietários de veículos licenciados no Rio, o Governo pretende aumentar as taxas de água e esgoto, sob a alegação de que precisa de dinheiro para pagar dívidas contraídas com o Banco do Estado da Guanabara e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para a construção da segunda adutora do Guandu.

Também quer aumentar o Imposto Territorial, porque o percentual, segundo o projeto, incide agora também sobre as benfeitorias existentes no terreno e não apenas sobre o valor do terreno.

# As ações da Telefônica asseguram a você, de saída, 100% de lucro: seu telefone de graça!

Agora chegou a vez de você ter o seu telefone de graça - e ainda ganhar dinheiro com isso.

No Plano de Expansão da C.T.B. o telefone é dado a você de graça - legalmente e para sempre. As 28 prestações mensais que você paga são para comprar ações da Companhia.

Você torna-se, assim, um dos donos da Companhia Telefônica Brasileira, uma das seis empresas mais lucrativas do Brasil - agora inteiramente nacional (propriedade da Embratel) e que,

sob a nova administração, já deu NCr\$ 26.000.000,00 de lucro em 1966.

As ações da C.T.B. dão a você a posse de um duplo patrimônio: 1.º) As próprias ações, que são suas para sempre. Você pode conservá-las, recebendo dividendos de 10% ao ano e elevadas bonificações por toda a vida. Ou vendê-las, e receber o seu dinheiro de volta.

2.º) O seu próprio telefone!

Procure conhecer todas as vantagens que a Telefônica dá aos seus Acionistas, no Plano de Expansão.

Basta dirigir-se a um dos seis Postos de Informações abaixo, ou telefonar para 31-2602.



## Ações da C.T.B. - um dos negócios mais lucrativos que você pode fazer.

- Dividendos de 10% ao ano no mínimo - assegurados por lei.
- Bonificações anuais.
- Telefones de graça para os Acionistas.
- Garantia de um patrimônio inalienável de NCr\$ 200.000.000,00
- Pagamento em 28 prestações mensais.

## O que o Plano de Expansão vai dar ao Rio - e a você!

- 150.650 novos telefones - na primeira etapa.
- Telefones para todos - instalados sem demora.
- Você terá quantos telefones quiser.
- Telefonemas sem espera - ruído de discar instantâneo.
- Indicação automática de defeitos.
- Serviço Internacional via Satélite.
- Ligações Interurbanas imediatas com discagem direta inicialmente para S. Paulo, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, B. Horizonte, Salvador, Santos, Campos e cidades próximas do Rio.

## Você vai receber logo o seu novo telefone!

Até mesmo antes de completar o pagamento das suas ações:

- 1.000 pessoas receberam seu telefone no 5.º pagamento.
- 2.000 pessoas receberam seu telefone este mês - no 7.º pagamento.
- 54.200 telefones para a Zona Sul - 6 novas estações.
- 65.050 telefones para a Zona Norte - 9 novas estações.
- 28.200 telefones para o Centro - 3 novas estações.



**COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA**  
— procurando servir sempre melhor.

### POSTOS DE INFORMAÇÕES

Centro - Almir. Barroso, 54 e Av. Pres. Vargas, 642-7.º andar □ Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 289-A □ Copacabana - Av. N. S. de Copacabana, 462 □ Cidade Nova - Av. Pres. Vargas, 2560 - térreo □ Ipanema - Visconde da Pirajá, 111 - loja V



# Câmara ficou movimentada em outubro com obstrução do MDB e ARENA ativa

Brasília (Socursal) — A obstrução de sentido político movida pelo MDB durante 12 dias de outubro deu à Câmara vivacidade que não se via nos últimos tempos, pois obrigou a ARENA a reunir no plenário 209 dos seus 277 deputados para sustentar no debate e no voto projetos de interesse do Executivo.

O balanço das atividades da Câmara no mês passado destaca os líderes Mário Covas, da Oposição, e Ernani Sábido, do Governo, pela atuação no comando das respectivas bancadas no episódio obstrucionista, e põe em relevo, ainda, os Deputados Janduí Carneiro (MDB-PB) e Virgílio Távora (ARENA-CE), Presidente e relator da Comissão de Orçamento, os quais chefiaram a resistência daquele órgão ao projeto de lei complementar, proposto pelo Executivo, que disciplinava a participação do Congresso na elaboração dos orçamentos plurianuais de investimento.

## Projetos do Executivo

Os principais projetos aprovados foram todos de origem do Governo: ampliação do Fundo de Reserva de NCr\$ 400 milhões para NCr\$ 600 milhões; ratificação do tratado para proscrição de armas nucleares na América Latina; homologação do decreto-lei que ampliou as medidas referentes ao controle de minerais e minérios que continham elementos nucleares em coexistência; autorização à Cia. Urbanizadora da Nova Capital para vender lotes rurais de sua propriedade em Brasília; e ratificação de alterações no estatuto da Agência Internacional de Energia Atômica.

Considerado, porém, o empenho do Marechal Costa e Silva em manter a política salarial, o Governo terá sofrido uma derrota na Comissão de Justiça, que aprovou projeto da Oposição, cujo objetivo é revogar a chamada legislação do "archo salarial" do Governo Castelo Branco.

## Obstrução

Foi num clima de tumulto que o plenário da Câmara debateu a decisão da Comissão de Segurança Nacional de sugerir ao Ministro da Justiça a apreensão da revista *Revisão*, editada pelos Estudantes de Filosofia da Universidade de São Paulo. A publicação foi denunciada como subversiva, e o líder oposicionista Mário Covas criticou o fato de haver a mesa permitido a "transformação de um órgão interno em instrumento de delação".

Além de ter origem a obstrução do MDB. Uma intervenção que fez e reiterou, para saber se comissão da Câmara pode dirigir-se diretamente a órgãos do Executivo, ficou sem resposta. O comportamento do Presidente Balista Ramos neste caso, acrescido de outros desentendimentos, deu origem à política obstrucionista, que adiou a votação dos projetos sobre Fundo de Reserva e o Tratado de Proscrição das Armas Nucleares na América Latina.

Com a obstrução, o MDB pretendia, segundo explicou o seu líder, forçar a ARENA a debater todos os assuntos, e não só os da escolha do Governo. Teria a Oposição obtido algum resultado, pois se atribui à obstrução o início da tramitação das quatro primeiras emendas constitucionais, e o andamento do projeto, também do MDB, que revoga o decreto-lei da segurança nacional.

## Torturas

Depois que a maioria impediu a aprovação do requerimento do Sr. Martiny Rodrigues para constituição de uma comissão externa com a finalidade de visitar presos políticos nos quartéis de Juiz de Fora, o Sr. Márcio Moreira Alves (MDB-GB) foi àquela cidade e não conseguiu avistar-se com nenhum dos detidos. De regresso, o Deputado carioca sustentou que o malogro de sua viagem representava uma ofensa à liderança do Governo, que, ao rejeitar o requerimento, afirmava que os quartéis estavam abertos a todos os parlamentares. A resposta da liderança do Governo foi assegurar que o MDB teria acesso aos presos de Juiz de Fora, o que realmente ocorreu dias depois, quando para a segurança os Deputados Mata Machado, Dólm Vieira e Márcio Alves e o Senador Marcelo Alencar.

Este grupo oposicionista apresentou um relatório ao Partido, que foi lido pelo líder Mário Covas à Câmara, denunciando torturas contra presos políticos. O Diretor Nacional do MDB, com base neste relatório, encaminhou representação ao Ministro do Exército solicitando a apuração de responsabilidades dos militares que, em Brasília, Goiânia e Uberlândia, foram denunciados por haverem sequestrado presos sob sua guarda. E que os parlamentares constataram que os presos de Juiz de Fora, que ali estavam sendo bem tratados, haviam sofrido sevícias quando se encontravam em Brasília, Goiânia e Uberlândia.

## "Frente ampla"

Politicamente, outubro foi um mês fraco. Nos primeiros dias ainda prosseguiram as reações ao acordo entre os Srs. Carlos Lacerda e João Goulart. O Sr. Amaral Neto (ARENA-GB) num discurso que reconheceu desastroso, acusou o ex-Governador carioca de "mau caráter" e ouviu, como resposta, do Sr. Raul Bruni (MDB-GB) que mau caráter era ele, Amaral Neto, — "mau caráter, traidor e delator".

Enquanto isto, um vice-líder do MDB, Sr. João Herculino faz de solene juramento de jamais ingressar na frente ampla ainda que isto lhe custasse a vida, a vida dos seus filhos e de sua mãe. O Sr. Pedroso Horta (MDB-SP) lia para que constasse dos anais carta em que o Sr. Jânio Quadros diz que nada tem com "esta frente ampla, sem filosofia ou programas, perturbadora até das conquistas democráticas e, menos ainda, compatível com os governos populares e os interesses da soberania emancipação deste País".

## Sublegenda e vinculação

Um tema constante nos debates da Câmara foi o projeto de programa da ARENA. O Sr. Cardoso Alves, com o apoio do padre Bezerra de Melo e do Sr.

Aniz Badra (todos da ARENA de São Paulo), preconizou a necessidade da ARENA lutar por eleições diretas, firmando a tese incluída no projeto do programa. O Sr. Clóvis Stenzel (ARENA-RS) sustentou o contrário, dizendo que cabe à ARENA, como partido da revolução, atender à orientação do Marechal Costa e Silva e definir-se, sem hesitação, pela manutenção do processo de eleições indiretas para escolha do Presidente da República. O Sr. Pracinella Pereira (ARENA-MG) manifestou-se contra a resolução incluída no dispositivo do projeto do programa que defende eleições diretas, "tão logo as condições sociais, políticas e econômicas da Nação o permitirem".

A Comissão de Programa da ARENA elaborou também um projeto de lei que consagra e amplia as sublegendas e o voto vinculado. A reação contra a vinculação total dos votos — da qual na ARENA foi campeão o Sr. Cid Sampaio — acabou por provocar um reno dos autores do projeto, que passaram a pleitear apenas a vinculação nos votos para deputados federais e estaduais e para prefeitos e vereadores.

O MDB reagiu com indignação ao projeto das sublegendas e vinculação, no qual identificou o propósito da implantação do partido único. Os Srs. Amaral Peixoto, Tancredo Neves e Martins Rodrigues anunciaram que, se a ARENA conseguisse impor a sublegenda e a vinculação total, o MDB só restaria o caminho heróico da autodissolução.

Quarenta dias depois de ter assumido o seu mandato, o Marechal Amauri Krul (MDB-GB) fez um discurso de 15 minutos caracterizando a Revolução de março de 1964 como um "golpe" e dizendo que a atual constituição "traz em suas dobras o estigma ditatorialista".

## Política salarial

Para prestar esclarecimentos sobre a política econômico-financeira do Governo, compareceu a plenário o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que respondeu a interpeleções do Sr. Mário Covas, do MDB e do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, da ARENA, dentre outras perguntas. Disse o Ministro que "o verdadeiro archão salarial é o da inflação, a qual, felizmente, vem sendo reduzida, substancialmente, pelo Governo", que ele afirmou estar empenhado em aumentar o poder aquisitivo real do trabalhador e não o salário-nominal.

Tanto o MDB como a ARENA criticaram a política salarial do Governo. O líder da bancada oposicionista apresentou projeto revogando as chamadas "leis do archão salarial" e as críticas recrudesceram quando o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo concedeu aumento de 30% aos bancários, decisão que o Sr. Floriano Paixão (MDB-RS) considerou "histórica", enquanto um deputado da ARENA paulista, Sr. Paulo Abreu, afirmava que a revisão do salário mínimo era uma providência urgente e indispensável.

O Sr. Pedro Vidigal (ARENA-MG) observou que com a atual política de salários "o povo está assistindo ao funeral de suas esperanças".

## Jogo do bicho

O jogo do bicho foi assunto na Câmara, no mês de outubro. O Sr. Pedro Faria (MDB-GB), autor do projeto de criação da loteria popular, inconformado com a derrota da proposição na Comissão de Justiça, apresentou outro projeto, extinguindo a loteria federal. Na justificativa, disse que se aquela é inconstitucional, esta também o é.

Cinco deputados da ARENA que se opõem à loteria popular apresentaram projeto instituindo uma taxa de 10% sobre cada maço de cigarros vendido no País, em benefício da LBA. A Deputada Nélia Carone (MDB-GB) apresentou um projeto atribuindo a essa instituição a fiscalização da distribuição de quota de bilhetes da loteria federal, fixando que o Poder Executivo estabelecerá por decreto a cobrança de emolumentos.

Dias depois de ter a Comissão de Justiça rejeitado, por unanimidade, o projeto criando a Loteria Popular, loteria para o jogo do bicho, de autoria do Deputado Pedro Faria, a direção da LBA, com o Vice-Presidente Rinaldo de Lamare, levou à Comissão de Justiça um parecer assinado pelos Srs. Vicente Rao e José Frederico Marques, sobre a regulamentação do jogo do bicho. Os juristas que a regulamentação é problema do Governo, dentro do que dispuser a lei, pois não contém qualquer implicação de ordem constitucional. A Comissão de Saúde, se achar que a Justiça não o rejeitará, deverá apresentar o projeto sugerido pela LBA. Membros dessa comissão, à frente o seu Presidente, Deputado Breno da Silva, estiveram reunidos com D. Iolanda Costa e Silva, para tratar do assunto. Mas o Secretário dos Serviços Sociais da Guanabara e o Presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor condenaram, na Comissão de Legislação Social, a regulamentação do jogo do bicho, "principalmente para fins sociais".

## Atomobrás

O Deputado Evaldo Pinto (MDB-SP), depois de analisar a política nuclear — que foi tema bastante discutido em outubro — disse que a Atomobrás não foi criada porque o Governo não quis, já que desde 1962 tem autorização legislativa para fazê-lo. Adiantou que a Lei n.º 4118, de 27 de agosto de 1962, que criou a Comissão Nacional de Energia Nuclear, além de estabelecer o monopólio estatal dos minérios atômicos, autorizou a criação, por decreto, de uma companhia que poderia receber o nome de Atomobrás, ou outro qualquer, mas que seria instrumento adequado da execução da política nuclear do Governo.

Quando, em outra oportunidade, na Comissão de Justiça, se iniciou o exame do projeto criando a Atomobrás, de iniciativa do Deputado Marcos Kertzmann (ARENA-SP), com parecer favorável do relator, Deputado Mata Machado (MDB-GB), anexou-se ao mesmo uma carta do Ministro Peri Beviláqua, do Superior Tribunal Militar, de apoio à iniciativa.

## Paternalismo

Também na Comissão de Justiça foram aprovados projetos revogando as leis

e decretos-leis do Governo Castelo Branco, denominados Leis do Archão Salarial. Os projetos são de autoria dos Deputados Floriano Paixão, Davi Lerner e Gastone Righi (do MDB do Rio G. do Sul e São Paulo) e o parecer favorável foi apresentado pelo Deputado Raimundo de Brito (ARENA-GB). A matéria foi enviada à Comissão de Legislação Social, cujo Presidente, Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), designou para relator um representante da ARENA, o Deputado Hary Normanton, que é também líder ferroviário em São Paulo. Mas parece que o relator sofreu um archo da liderança do seu Partido, pois até agora, decorridos mais de 15 dias, não emitiu parecer.

A mesma Comissão aprovou projeto que manda pagar férias remuneradas e o salário integral, no mês em que o trabalhador fizer jus a aquele benefício. Já denominado 14.º salário, o projeto do Sr. Floriano Paixão foi encaminhado à Comissão de Legislação Social, devendo ser relatado pela Deputada Lígia Doutel (MDB-SC). Difícilmente, porém, será votado ainda este ano no plenário. Logrou também aprovação o projeto do Deputado Ulisses Guimarães, com parecer do Sr. Erasmo Pedro, determinando aposentadoria do policiais aos 25 anos de serviço, enquanto na Comissão de Legislação Social passava o projeto de autoria do Deputado Adílio Viana estabelecendo férias de 30 dias.

A Comissão de Justiça aprovou a extensão do salário família à esposa do trabalhador, de iniciativa do Deputado Braga Ramos (ARENA-PR).

## Cheque

Outra proposição aprovada pela Comissão de Justiça foi a que disciplina a emissão e circulação de cheques, proibindo a colocação de avisos nos estabelecimentos comerciais de que não recebem cheques em pagamento. O projeto, elaborado pelo Sr. Raimundo Brito, determina que a penalidade do encerramento de conta só poderá ser aplicada pelos bancos em face de cheques sem fundos emitidos depois de 14 de novembro de 1966.

## Venenência fora do comum

Ministros de Estado, diretores de autarquias, diretores de fábricas de veículos, altos chefes militares e compositores de música popular compareceram perante as comissões parlamentares, empenhadas em inquirir da Câmara, durante o mês de outubro.

Mercado destaque, além da rebelião unânime da Comissão de Orçamento contra o projeto de lei complementar do Governo sobre os orçamentos plurianuais, a exposição do Ministro da Fazenda na Comissão de Fiscalização Financeira; a do Ministro da Justiça na Comissão Especial sobre Entorpecentes; a do Ministro das Minas e Energia e do Presidente da Petrobrás na Comissão de Minas e Energia; e do Subchefe do Estado-Maior da Armada na Comissão de Transportes; a aprovação do pagamento das férias em dobro e a revogação das Leis do archão salarial na Comissão de Justiça e das férias de 30 dias na Comissão de Legislação Social.

Em suas críticas ao projeto de lei complementar do Governo sobre os orçamentos plurianuais, a Comissão de Orçamento foi de uma venenência fora do comum. A mensagem determina o exame dos orçamentos através de comissão especial, com o prazo de 40 dias para o Congresso, o que foi considerado um desrespeito e uma humilhação ao Legislativo, chegando-se a sugerir inclusive o fechamento da Comissão, se o projeto fosse aprovado. O Deputado Virgílio Távora elaborou um substitutivo, aceito pela Comissão, "excluindo da mensagem os dispositivos inconstitucionais, contraditórios e ofensivos ao Congresso", no dizer do Presidente do órgão, Deputado Janduí Carneiro. A Comissão deseja o prazo de quatro meses para a Câmara, um mês para o Senado e mais 20 dias para a Câmara apreciar as emendas do Senado.

## Marinha na Amazônia

O Subchefe da Armada, Almirante Mário Rodrigues da Costa, fez uma exposição na Comissão de Transportes sobre os planos da Marinha na Amazônia. Disse o Almirante que é necessário formar-se, naquela região, líderes que permitam "o desenvolvimento de dentro para fora e não de fora para dentro".

Na Comissão de Minas e Energia estiveram o Ministro Costa Cavalcanti e o Presidente da Petrobrás, General Candau da Fonseca. Foi revelado que o Governo está examinando anteprojeto disciplinando o funcionamento da indústria petroquímica no Brasil. Disseram que dentro de dois anos deverá estar funcionando a usina protótipo de exploração do xisto, em S. Mateus (Paraná) e referiram-se aos planos para a construção de uma refinaria no Planalto Paulista, a fim de evitar o déficit de combustíveis na área, previsto para 1972.

## Aumento dos Barnabés

O Ministro da Fazenda, Prof. Delfim Neto, revelou na Comissão de Fiscalização Financeira que a política salarial do Governo será estendida ao funcionalismo público. Queixou-se da sonegação do Imposto de Renda, que disse atingir a quase 100%.

Já o Diretor-Geral do DASP, falando na Comissão de Serviço Público, manifestou a esperança de que, no início de 1968, seja resolvido o problema do aumento de vencimentos aos servidores.

A comissão de fiscalização financeira não deu muito crédito ao trabalho realizado por funcionários da Câmara, de inspeção às entidades beneficiadas com subvenções orçamentárias. Resolveu o Presidente, Deputado Gabriel Hermes (ARENA-PA), que os próprios deputados devem viajar por todos os Estados fiscalizando o emprego das subvenções destinadas pelos seus colegas. Estas viagens deverão ser realizadas no recesso, com direito a Jeton e ajuda de custo.

## Terras de estrangeiros

O Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária foi ouvido pela CPI

sobre vendas de terras a estrangeiros. O Sr. César Catanhede revelou que o norte-americano Stanley Ames Sellig, um dos maiores latifundiários do Brasil (645 mil hectares), deve mais de NCr\$ 130 mil de impostos ao Instituto. O próprio Sellig também prestou depoimento e queixou-se do IBRA, que é alea estar cobrando a dívida de uma só vez. Acrescentou que não pagou e nem paga Imposto de Renda no Brasil, achando que só o Governo dos Estados Unidos é seu credor desse tributo. O relator da CPI, deputado Haroldo Veloso, foi informado de que a maior concentração de terras em poder de estrangeiros localiza-se no Vale do Jari, entre o Amapá e o Pará, confirmando denúncia anterior do Deputado Bernardo Cabral.

## Licença negada

Por 220 votos contra 41 e 14 abstenções, o Plenário da Câmara negou a licença solicitada pelo Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal para processar o Deputado Nelson Carneiro (MDB-GB), por tentativa de homicídio contra o Deputado Souto Maior (ARENA-PE), com quem trocou tiros no interior do edifício da Câmara. Anteriormente, o plenário havia decidido não cassar os mandatos desses deputados.

## Ministros

Foram convocados pelo Deputado Zaire Nunes (MDB-RS), o Ministro do Trabalho, para prestar esclarecimentos sobre a política de salários; pelo Vice-Líder da bancada oposicionista Paulo Macarini, o Ministro da Agricultura, e ainda pelo Deputado Zaire Nunes o Ministro dos Transportes, para falar sobre o Plano Rodoviário Nacional.

## Automóveis

A CPI que investiga o custo de veículo nacional, presidida pelo Deputado Mateus Schmidt (MDB-RS) e tendo como relator o Deputado Emílio Gomes (ARENA-PR), trabalhou muito. Foram tomados depoimentos dos diretores das principais fábricas de veículos existentes no País, além de industriais de autopeças e dirigentes de sindicatos desse ramo. A lônica foi uma só: a indústria automobilística sofre grande carga tributária. O alto custo da energia elétrica foi outro fator apontado como causa da não redução do custo do veículo.

A CPI do Imposto sobre Circulação de Mercadorias concluiu seus trabalhos, aprovando as conclusões do relator, Deputado Hamilton Prado (ARENA-SP), que recomendou ao Governo a fixação de duas alíquotas do ICM: a menor a ser cobrada do produtor (agricultor, pecuarista e industrial), e a maior, do revendedor, atacadista ou varejista.

A CPI sobre direitos autorais ouviu depoimentos do Sr. Jornei Camargo, Crisóstomo de Alencar e outros, inclusive do compositor Zé Kéll. O autor de *Misericórdia Negra* cantou vários dos seus sucessos na CPI, gravando assim um depoimento inédito na história parlamentar brasileira.

## Entorpecentes

A Comissão Especial que elaborará nova legislação contra o tráfico de entorpecentes colheu em outubro dois depoimentos: do Ministro da Justiça e do jornalista Armando Nogueira. O Sr. Gama e Silva revelou que o Governo está elaborando anteprojeto modificando o Código Penal, de modo a que sejam punidos os próprios viciados em entorpecentes. O colunista esportivo do JB fez um apelo aos deputados para que tomassem posição a favor do esporte, estabelecendo medidas preventivas contra o doping.

Sobre o doping, foi aprovado na Comissão de Justiça o projeto do Deputado Aniz Badra (ARENA-SP), punindo com reclusão de um a cinco anos quem utilizar ou administrar substâncias estimulantes ou depressantes. O relator, Deputado Henrique Henkin, introduziu a punição no Código Penal, no capítulo das fraudes.

## Críticas aos EUA

O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-GB) formulou representação contra o Ministro da Educação, por crime de responsabilidade, sob a alegação de que desde 28 de março do corrente ano se nega a fornecer à Câmara os textos dos Acórdãos MEC-USAID.

Os Deputados Hermanno Alves, Mateus Schmidt, Dólm Vieira e Hélio Navarro, todos do MDB, manifestaram-se, em tom veemente, contra as restrições que estão sendo estudadas pelo Congresso dos Estados Unidos à importação de produtos latino-americanos. O Sr. Mateus Schmidt

criticou também a Aliança para o Progresso, que, no seu entender, deveria chamar-se "Aliança para Negócios".

## Projetos apresentados

Foram as seguintes as principais proposições apresentadas em outubro na Câmara: Projeto de lei complementar que fixa os subsídios dos vereadores das capitais e dos municípios de população superior a 100 mil habitantes, de iniciativa dos líderes da ARENA e do MDB, que reformula a distribuição territorial do País e cria 5 novos Estados e 11 Territórios, de autoria do Sr. Floriano Rubim (ARENA-ES); que modifica a legislação do Imposto de Renda no tocante ao desconto na fonte sobre rendimentos de trabalho, pelo Sr. Israel Pinheiro Filho (ARENA-MG); que nacionaliza as empresas de publicidade, pelo Sr. Hélio Navarro (MDB-SP); que cria na Previdência Social o auxílio-assilo, pelo Sr. Paulo Macarini (MDB-SC); que autoriza a rede bancária nacional a financiar o estudo em grau universitário, pelo Sr. Francisco Amaral (MDB-SP); que estabelece que as contribuições do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço só podem ser depositadas em bancos nacionais, pelo Sr. Osvaldo de Lima Filho (MDB-PE) e que isenta da incidência do Imposto de Renda as importâncias pagas a título de aluguel por pessoa física, na qualidade de locatária ou sublocatária, pelo Sr. Reinaldo Santana (MDB-GB).

## Querem correção

Um documento original foi o que encaminharam à Justiça cerca de 100 deputados e ex-deputados. Solicitam que a Mesa da Câmara mande aplicar aos subsídios e ajuda de custo dos parlamentares da legislatura passada — 1963 a 1966 — os mesmos índices de correção e o mesmo critério. Isto é, correção mensal, que prevaleceram para os subsídios e representação dos ex-Presidente e Vice-Presidente da República, Marechal Castelo Branco e Sr. José Maria Alkmin.

A iniciativa é do Deputado Paulo Freire (ARENA-MG), o qual afirma no documento que "se todos são iguais perante a Lei, não é admissível que sejam dados tratamentos desiguais a aqueles que tiveram, assegurados em lei, os mesmos direitos". Revela que em 19 meses o Presidente e o Vice-Presidente da República tiveram seus subsídios e verba de representação corrigidos 19 vezes, enquanto os parlamentares, em igual período, foram beneficiados apenas duas vezes.

**Villares tem aços para construção mecânica, carbono e ligados, em grande variedade de tipos e bitolas (redondos - de 1 mm até 1000 mm Ø -, retangulares, sextavados, chatos com cantos redondos). Com a melhor assistência técnica e comercial. Com qualidade invariável e uniformidade no tratamento térmico, oferecem total confiança na aplicação. E com entregas de estoque ou prazos agora mais curtos.**



**Será que esquecemos algo que V. procura em aços para construção mecânica?**



**o máximo em qualidade**

Forjados • laminados • treilados • descascados • polidos • retificados • bobinados.



"Na coluna destinada a dar divulgação ao que os leitores do JB escrevem, encontrei, durante a leitura que sempre faço do seu conceituado matutino, uma carta assinada por um senhor de nome Paulo Stanger e que foi publicada no dia 1 deste mês.

Como tomei por norma, desde que assumi a Diretoria do Departamento de Trânsito em nosso Estado, não deixar sem resposta todas as críticas que possam ser feitas, sejam justas ou injustas, pois não sou nem pretendo ser inflexível na árdua missão que estou procurando desempenhar e levar a bom termo, vou responder no seu leitor, não por ele é claro, pois não faria outra coisa se fosse dar atenção aos que, pilhados em falta, ainda se acham com o direito de reclamar, mas sim, em atenção ao próprio JORNAL DO BRASIL.

Em primeiro lugar, o Sr. Paulo Stanger reconhece que estava errado, tanto assim que aceita a multa que lhe foi aplicada e, em lugar de recorrer da mesma, como lhe é dado o direito pelo Código, preferiu desabafar sua irritação, numa carta.

Em segundo lugar, considera ele uma violência o esvaziar um pneu — quando justamente isso foi feito para evitar que o seu carro fosse rebocado para o depósito.

Em terceiro lugar, é preciso esclarecer ao Sr. Paulo Stanger que, quando os campos de futebol foram construídos no Aterro, o foram justamente para jogadores de peladas e cujos torcedores não possuem automóveis. Se por acaso, ele que possui, é torcedor das peladas, que procure um dos muitos estacionamentos particulares existentes ao longo do Aterro. Cadaquela foi feita para os pedestres e custa muito dinheiro ao Estado mantê-los em condições para um Paulo Stanger qualquer estacionar seu carro, para ir torcer por um time de pelada. Isso sim é uma violência contra o patrimônio comum de uma Cidade. E contra esse egoísmo e conforto de alguns poucos estamos dispostos a agir com o máximo de rigor.

Ainda tem mais. Pelo visto o Sr. Paulo Stanger tem suas pretensões ao cargo de Diretor de Trânsito. Foi preciso que ele — unicamente ele — viesse contrapor sua sabedoria a toda uma escola internacional e ao conhecimento dos nossos engenheiros, que nos dão a honra de uma colaboração eficiente e dentro da precariedade de meios com que posso contar. As apreciações do leitor senhor sobre as pistas demarcadas no Aterro não mereceriam atenção, não fosse a caprichosidade das mesmas. Os defeitos na construção das pistas, com as curvas, se existem, não já os encontramos, numa obra que não pertence à administração do atual Governo. Os bons motoristas contudo não reclamaram até agora. Ao contrário, aplaudiram a demarcação das velocidades na pista, pois quem dirige um carro tem certeza de que é bom volante e não tem medo de curvas... Por outro lado, o melhor, dentro da sabedoria do Sr. Paulo Stanger, os ônibus deveriam trafegar do lado esquerdo da pista, e dentro da sua falta de espírito público — correr o risco de terem que fazer as mesmas curvas — que ele, só ou com a família, no seu automóvel, tem medo de fazer... Os passageiros de um ônibus podem se arriscar... Ele não. E tem mais, na hora de saltarem no Botafogo ou na altura do Museu de Arte Moderna, — os passageiros teriam que atravessar a pista de rolamento? Que grande torcedor de peladas esse Sr. Paulo.

Finalmente, devo esclarecer que a bossa de esvaziar pneus não é nova e muito menos foi inventada por mim. Quanto aos franceses das operações que ele apontou em sua carta-choral-deira, estão todas em pleno funcionamento e o testemunho da opinião pública, favorável, aponta o acerto das mesmas. A operação-odolisa vai atender à emergência para a qual foi criada, até que o Viaduto Fernando Ferrari fique pronto e as obras para a canalização do Rio Berquó sejam terminadas.

A operação saca-nóia deu solução para o problema do Viaduto de Carriheiros, e, até hoje, vai muito bem, obrigada, servindo à população da Zona Norte. O chicote-queimado não foi nem sequer pensado por nós, muito embora, em certos momentos, no trânsito carioso, um chicote que não fosse queimado, fosse até bom, para certos Paulos... A operação-gato-e-rato continua a rá para desespero dos mesmos Paulos, que esquecem o ratinho estacionado indevidamente para assistir a peladas.

A fôlha-seca foi a única que não deu certo, e no dia imediato tive a humildade de retroceder e retirar o esquema de execução da mesma, pois ao contrário do signatário da carta do dia 1, tenho espírito público, tanto assim que aqui estou em sinal de respeito, aos milhares de leitores do JORNAL DO BRASIL para lhes mostrar até onde pode chegar a petulância de um egoísta mal-educado que não vacila em defender um direito ilegítimo, atacando um administrador que outra coisa não tem feito senão tirar do seu caminho os Paulos Stanger, que teimam em ser mais importantes que o povo.

Com a minha admiração e apreço nesta oportunidade às constantes demonstrações que tenho recebido de atenção e perfeita cordialidade, por parte da direção e parte redacional do JORNAL DO BRASIL e lamento o tempo que lhes roubel, roubando-o também ao Departamento de Trânsito, para que não fosse deturpada a verdade.

Celso Melo Franco, Diretor do Departamento de Trânsito — Rio, GB".

## Guerra Vista da Praia

Na tumultuosa história dos tempos correntes, a guerra surda das grandes ideologias em choque diversas vezes explodiu em conflitos localizados. A Coréia, o Oriente Médio, Cuba, a República Dominicana e o Vietname se constituíram em vulcões, por onde estravazou a lava da ebulição profunda em que conflitam concepções diversas do universo, interpretações diferentes do papel do homem na História, práticas divergentes sobre a estruturação da sociedade humana. Essa massa de elementos em choque permanente produziu os 15 anos de guerra fria, durante os quais a paz esteve em perigo constante. O desenvolvimento do poder nuclear e a expansão da capacidade de destruição do homem em proporções fantásticas tiveram como resultado a acomodação das grandes forças em luta, numa coexistência que não nasceu de bons propósitos de paz, mas da certeza de que a guerra passara a significar o próprio suicídio da humanidade. Embora se aplacasse assim a luta dos grandes impérios ideológicos, subsistiram as fricções localizadas, das quais a mais importante e mais dramática é hoje a guerra no Vietname.

Não se pode dizer que o Vietname seja a mais grave confrontação das superpotências. A guerra da Coréia teve dimensões maiores e envolveu diretamente a China continental em um momento em que ainda tinha total apoio soviético. Os americanos enfrentaram ali, além dos exércitos da Coréia do Norte, um milhão de soldados da China comunista, a elite do Exército Popular Chinês. Apesar disso, o poderio comunista no Extremo Oriente foi levado às negociações de Pan Munjon, que consolidaram o status quo do equilíbrio estratégico na área. De outra maneira não poderia terminar a guerra do Vietname. A capitulação, a retirada pura e simples, seria para o Ocidente uma derrota de consequências imprevisíveis, pois equivaleria a entregar todo o mundo asiático à dominação comunista, que se estenderia fatalmente à Oceânia oriental, Japão, Tailândia, Indonésia, Filipinas e a própria Austrália não teriam condições de deter sozinho o avanço da onda vermelha.

O objetivo dos Estados Unidos não é a conquista territorial. É a negociação que preserve o equilíbrio estratégico. E as propostas feitas pelos americanos para pôr fim às hostilidades já se contam por dezenas, inclusive com a admissão da cessação dos bombardeios e da participação dos representantes dos Vietcong nos entendimentos. Todas têm sido recusadas porque o mundo comunista joga no Vietname uma parada decisiva. É de notar-se que, notícias recentes revelam que o processo de envolvimento dos americanos no Vietname, tão denunciado pela imprensa de esquerda em todo o mundo, está sendo repetido pela União Soviética no Oriente Médio. Já os assessores militares russos de todos os escalões aparecem freqüentemente no noticiário a respeito da situação na área. Era tempo de virem os pacifistas a público para condenar o estabelecimento progressivo de um Vietname soviético no Oriente Médio.

## A Cruzada e a Enxada

Quase que no espaço do mesmo mês, duas das revistas culturais mais prestigiosas da França — *Esprit* e *Temps Modernes* — ocuparam-se a fundo do Brasil, sendo que a segunda destas revistas, que é dirigida por Jean-Paul Sartre, dedica integralmente ao Brasil o número que ora está nas bancas de jornais de Paris.

E não se diga que o fenômeno de curiosidade pelo Brasil se restringe à França. Apesar de ainda estar tão longe do átomo como do cosmos, tão provinciano em relação às grandes potências mundiais, o Brasil continua a ser teimosamente estudado e observado por sociólogos e jornalistas do mundo inteiro. Como se, chegando ao Brasil, tão grande e tão desconhecido, aqueles que o vêm conhecer buscassem a mesma fé obstinada que sentem os brasileiros em seu País. E, ao mesmo tempo, como os brasileiros também, esses observadores adquirem a perplexidade de todos nós. Por que é que o Brasil não chega ao seu takeoff? Por que é que não decola?

As razões de continuarmos rolando na pista, sem força para levantar voo, são evidentes. Em primeiríssimo lugar não há país que decole com a carga morta de metade da população analfabeta. Em segundo lugar, e ainda no capítulo fundamental da educação, carregamos o peso dos que, tendo a oportunidade de educar-se, aprendem coisas inúteis, com o fito único de arranjar emprego na Caixa Econômica ou no Banco do Brasil. Dessa meia-cultura generalizada partimos para erros graves, como o de pensarmos na indústria como sendo o contrário da agricultura, quando os grandes países industriais do mundo se apoiam numa agricultura industrializada.

As razões são visíveis, mas são tão tôlas que se fica em busca de outras, raciais, ideológicas, metafísicas. Bastava que um governo, este governo, um governo qualquer, resolvesse o impasse educacional para que o Brasil chegasse ao fim do

Tal é a verdade dos fatos. Tais são os elementos que têm sido levados em linha de conta por quantos procuraram abrir o caminho da paz no Sudeste asiático, de Paulo VI e U Thant, a Kossigin, que acaba de fazer nova proposta de negociações, sem a clássica exigência da retirada preliminar das tropas.

Isso quando se trata de gente séria. Em nosso país, infelizmente, a tragédia do Vietname tem sido apresentada em linhas primárias por alguns estrategistas improvisados. Para estes tudo não passa de uma truculenta aventura pessoal de Johnson, que, para puro divertimento e para aplacar a sede de sangue dos monstros do Pentágono, trucidou deliberadamente milhões de crianças no Vietname, despeja toneladas de bombas de napalm sobre a população inocente de um pobre paisinho remoto e reduz a terra arrasada o território de seu aliado na luta, o Governo de Saigon. O argumento desses analistas de beira de praia é escarfunhado nas críticas publicadas por jornais e revistas americanos. Nesse terreno levam uma grande vantagem, pois ninguém conseguirá jamais citar uma linha do *Pravda*, uma palavra do *Jemin Jim Pao*, ou uma vírgula do *Granma*, que signifiquem a mínima discrepância com qualquer personalidade ou qualquer posição do Governo da União Soviética, da China continental e de Cuba.

Como é simples o terrível mundo de incessante batalha diplomática e política, de trágicos conflitos localizados, de luta permanente para assegurar o equilíbrio de forças militares, de disputa tecnológica para manter a balança de poder, quando visto de uma mesa de bar de Ipanema e analisado à luz das informações fruídas na última revista americana, comprada na banca da esquina e laboriosamente decifrada. Entre dois chopinhos bem gelados Johnson é condenado como criminoso de guerra, depois de julgado pelo Tribunal do Jossé de Castro, os americanos se retiram rapidamente do Vietname, premiados pela pressão irresistível das hordas de *hippies* desencadeadas em seu país. Ho Chi Minh instala um governo franciscano de paz e tranqüilidade sobre todo o território vietnamita. Mao faz as pazes com Moscou, os israelenses evacuam os territórios árabes pedindo desculpas. Fidel Castro recupera os foguetes que Kruschev levou de volta, o Brasil organiza um festival nuclear de fogos de artifício com bombas para fins pacíficos.

Tudo isso resolvido e passado a limpo para publicação e deleitosos leitura da esquerda *bacaniha*, é hora de partir para um mergulho rápido, pois ninguém é de ferro.

Tal é a ciência política que é vendida a muita gente no Brasil.

Enquanto isso milhares de sul-vietnamitas e de americanos morrem no Vietname para que esses folgados arautos da paz pela capitulação continuem para sempre a gozar do direito de dizer os despatórios que lhes passam pela cabeça sem que sejam incomodados por ninguém.

século como grande potência mundial. Não se trata de uma idéia simplista. É a pura realidade.

Para este mês de novembro prometia o atual Governo o início de uma cruzada contra o analfabetismo, que iria finalmente operar o fácil milagre de mudar a face do Brasil. Mas quais são os problemas de educação em pauta neste mês de novembro? O vestibular único, os excedentes, as anuidades, os restaurantes. A França e a Inglaterra, que perderam seus impérios e tiveram de inventar uma nova economia, obrigam os pais a manterem os filhos na escola até a idade de 16 anos; os Estados Unidos e a URSS vigiam mais as respectivas cifras de escolaridade do que da conquista espacial; o Vietname do Norte, debaixo de bombardeios incessantes, aumenta, no campo, o número de colégios. Nós não mantemos sequer o ritmo da oferta educacional à altura do ritmo de incremento populacional. A continuarmos como vamos, um aumento de produção teremos com segurança: a produção de analfabetos.

O Governo atual ainda não teve uma ação decisiva. Está com um vago ar de intervalo. E no entanto poderia deixar sua marca permanente na República se cuidasse a sério da educação do povo. Não há de ser com um Ministro cético e um Ministério da Educação entediado e às turras com os estudantes que havemos de dar o salto. Mas esse salto para a educação maciça do Brasil tem a medida da distância que nos separa dos grandes países do mundo. Não esqueçamos que a distância aumenta o tempo todo. As grandes nações não param de crescer. Ficam maiores.

Os anos que nos separam do fim do século, tempo em que seremos uma comunidade de 100 milhões de habitantes, são nossa última oportunidade. Ou nos alfabetizamos agora ou o melhor é nos habituarmos de vez ao cito, mandando café e cacau para os fabricantes de máquinas e de História.

## MDB tem a esperança de aprovar algumas emendas

Brasília (Sucursal) — Pela primeira vez se reunirá o Congresso, a partir de amanhã, para iniciar a discussão de projetos de emenda constitucional. De um total de dez proposições, sete são da iniciativa do MDB.

Este fato, somado à reiterada manifestação do Presidente Costa e Silva, de que considera intocável a Constituição de 24 de janeiro, está a indicar que, da batalha que amanhã se iniciará, poucas esperanças restarão às Oposições. Reduzido a termos aritméticos, o desfecho estaria praticamente antecipado: o MDB dispõe, nas duas Câmaras, de 151 votos, quando a maioria exigida para a aprovação de emendas é de 239 votos.

### Imposição incompreensível

A liderança oposicionista, entretanto, manifesta surpreendente confiança na aprovação de algumas emendas: segundo expressão do Sr. Paulo Macarini, líder em exercício, a Constituição de 1967 não reflete a realidade nacional. Entende, assim, que ela não pode ser estática, uma vez que "o mundo moderno experimenta uma dinâmica muito violenta em todos os seus setores". Considera que a imposição do Presidente da República, sobre a intocabilidade da Carta, é totalmente incompreensível, até porque "a Nação sabe, por denúncia dos Deputados Adolfo Oliveira e Ulisses Guimarães, que a redação final,

por equívoco, certamente, omitiu dois dispositivos referentes à recuperação dos direitos políticos e imunidades dos deputados estaduais".

Relembra o parlamentar catarinense que a discussão e votação da Constituição, que ele diz terem sido feitas de afogado, criaram um problema, como o da Presidência do Congresso, e que, "embora o Vice-Presidente da República presida às sessões conjuntas, a convocação da sessão sempre é feita pelo Presidente do Senado".

Sustenta a liderança da Oposição que sua atitude é de inconformidade com "as teses ditatoriais inseridas na Constituição". Assim é que materializou seus esforços nas seguintes proposições que o Congresso a gora começará a examinar: devolução ao povo do direito de escolher o Presidente e o Vice-Presidente da República e os prefeitos das capitais; melhor distribuição da riqueza nacional; supressão da faculdade presidencial de baixar decretos-leis; restabelecimento da competência da Câmara para a iniciativa de projetos sobre matéria financeira; alteração do conceito de Segurança Nacional; abolição do fóro militar para julgamento de civis; cooperação financeira aos juizes dos Estados remuneração compatível com a relevância de suas funções; pluripartidarismo; exigência de prévia e expressa autorização do Congresso para

a decretação do estado de sítio; apreciação judicial dos atos praticados com base na legislação discricionária.

### Sem quorum

O calendário para a tramitação das emendas estabelecia reuniões das Comissões Mistas para a sexta-feira última. Não houve quorum nas Comissões, mas isto não obsteu o andamento das quatro primeiras emendas, que o MDB reivindicava sejam examinadas isoladamente, uma em cada sessão do Congresso. Assim, mesmo sem parecer, terá início amanhã a discussão que ganha em importância porque desse primeiro grupo faz parte a emenda a que o MDB empresta maior importância: a que pretende alterar os Artigos 76 e 77 da Constituição, para implantar as eleições diretas de Presidente e Vice-Presidente da República.

A Oposição considera que essa é uma tarefa que pertence mais ao Congresso Nacional, como instituição, do que aos Partidos políticos. Em decorrência dessa convicção, convocou todos os parlamentares, dos seus próprios quadros e da ARENA, para o debate. Psicologicamente, diz-se o MDB preparado para qualquer resultado. "De qualquer forma — observa o Sr. Macarini — valerá a satisfação do dever cumprido e do esforço que realizamos para aperfeiçoar os costumes e a vida democrática do País".

## Sob a inspiração de Galileu

Barbosa Lima Sobrinho

Os jornais falaram de verbetes condenados, na elaboração de uma enciclopédia de cultura, a ser publicada pelo Ministério da Educação. Adiantaram que a supervisão dos verbetes coubera ao

padre Fernando Bastos D'Ávila, cuja inteligência e cultura se tornaram conhecidas e admiradas, através dos trabalhos que já publicou. Tenho como fora de dúvida sua isenção no assunto, até mesmo pela condição de jesuíta. Seria interessante, por isso, que se desse a necessária divulgação às peças do processo, que já o condenou, ao que parece, sem que pudesse usar o direito de defesa, quero dizer, o de explicação dos textos incriminados, que não sei se estariam em consonância com o *Abrégé de la Doctrine Communiste*, há alguns anos publicado na França, com o *Nihil obstat* de censor jesuíta e o *Imprimatur* do Vigário Geral de Paris, quando ainda nem se falava de João XXIII.

Acho interessante, nesse domínio, o horror que os propagandistas do Departamento de Estado procuram cultivar, em apoio de sua política internacional nas Américas, para tornar possíveis agressões imperialistas como a da Guatemala, em 1954, quando o Governo daquele país procurava encaminhar uma reforma agrária, que ia alcançar interesses da United Fruit. Mas ao mesmo tempo que recorrem a exorcismos amedrontados, os Estados Unidos como que intensificam suas relações com a União Soviética, até o extremo de uma ligação telefônica direta entre os dois palácios, em que se dirige, com desacórdio,

mais aparente do que real, a política de todo o mundo.

Sempre me pareceu que essas duas atitudes se assemelhavam muito às situações de uma peça antiga, que Leopoldo Fróis sabia valorizar, no antigo Teatro Trianon. Refiro-me à comédia *O Simpático Jeremias*, de Gastão Tojeiro. Jeremias criara uma teoria contra o "vil metal", considerando origem e fonte de todos os males possíveis. Arrancava aos amigos o dinheiro que eles recebiam ou guardavam, pelos riscos que daí poderiam advir. Mas não queimava o dinheiro arrecadado. Limitava-se a guardá-lo no próprio bolso. E quando lhe notavam a incoerência desse entesouramento, em face de sua veemente pregação, ele se apressava em explicar que, guardado por ele, o dinheiro não oferecia nenhum perigo. Porque, dizia ele, "eu resisto". Há no mundo moderno *simpáticos Jeremias*, que podem manter relações que valeriam cadeia para muita gente. Haja vista que nos Estados Unidos existe um Partido Comunista, que pode pleitear até mesmo as eleições presidenciais, sem que ninguém, entre as suas forças dirigentes, considere por isso o país ameaçado.

O mundo vem mudando muito, como todos podemos observar. Eu ainda sou de um tempo em que se combatia a subversão em nome da ordem e da legalidade, divididos os campos entre *mazorqueiros* e *legalistas*. Atualmente, onde se dizia ordem deve-se dizer revolução e onde se dizia mazorca deve-se ler subversão, muito embora todos os dicionários nos re-

velem que revolução e subversão são sinônimos, e sinônimos quase perfeitos. Nem os vocábulos dependem mais do uso do povo e da abonação dos lexicógrafos. Morais e Littré foram arquivados, para que o sentido das palavras seja determinado pela autoridade pública. Porque há vocábulos com cheiro de enxofre, como o *conscientização*, por exemplo. O jornalista Aníbal Fernandes, que era aliás um homem inteligente e culto, implicava com a palavra *camponês*, como Machado de Assis com o termo *coesadano*. A estranheza de Aníbal Fernandes se ajustava a um quadro rural ultrapassado, quando havia apenas lavradores e almocreves, na enumeração de Franklin Távora. *Camponês* tem um sentido evidentemente mais amplo do que *lavrador*, pois inclui quaisquer trabalhos no campo, como as atividades auxiliares e a presença nas fazendas de criação.

O velho Barbosa Lima, num discurso pronunciado ainda em 1927, fazia da tolerância e da liberdade de opinião o instrumento indispensável do progresso científico. E invocava nada mais, nada menos, do que o exemplo de Galileu, obrigado a abjurar a sua crença de que era a Terra que girava em torno do Sol. Embora se discuta a autenticidade da frase "Eppur si muove!", o episódio vem servindo, através dos séculos, como advertência contra a intolerância e a obstinação, porque só o debate livre pode indicar os caminhos de uma verdade contingente, colocada acima, muito acima da força dos ucases e das definições dos dicionários oficiais.



## MERCULHO NO ERMO



Procedente de São Paulo, o avião caiu no Pico de Marumbi, de difícil acesso

## A OPERAÇÃO ESPERANÇA



Horas após a queda, começou a operação de retirada dos mortos e salvamento dos vivos



## KAIC INAUGURA AGÊNCIA EM COPACABANA

Para melhor atender à Zona Sul, a KAIC — Kosmos Administração Indústria e Comércio S.A., empresa do grupo KOSMOS, montou Agência em Copacabana, na Rua Domingos Ferreira nº 219, lojas "C" e "D" — telefone 57-2060. A Agência operará no ramo imobiliário em geral (compra e venda de imóveis, locações, administração de condomínios), prestando também serviços de administração de seguros. Na foto um flagrante da inauguração.

## AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM

## CASCADURA

AV. SUBURBANA/10 136  
Largo de Cascadura

## Relato de tripulante revelará causa de desastre no Paraná

Antônio Brunetti, Alberto Beuttenmüller e Wilson Santos  
Correspondente e Enviados Especiais

Curitiba — Das cinco pessoas que sobreviveram ao desastre do avião da Sadia, no Pico do Marumbi, quem está em estado mais grave, embora fora de perigo, é o telegrafista Leildo Cardoso. Ele foi levado ao Hospital Geral do Exército e oficiais da FAB dão grande importância ao que possa relatar sobre o acidente, esclarecendo suas causas.

Os outros quatro são os passageiros Armando de Freitas Cajueiro, Olegui Sviaghin, Sílvia Tavares (apenas com fraturas nas pernas) e o comissário de bordo Roberto Monteiro da Fonseca, quase irreconhecível por seus próprios colegas. Todos eles estão internados no Hospital da Polícia Militar, onde 30 soldados estão de prontidão para doar sangue, se for necessário.

## OS SOBREVIVENTES

O helicóptero que trouxe os sobreviventes só conseguiu chegar aos destroços do avião às 11h 15m, aterrissando no Afonso Pena 75 minutos depois, sendo os feridos imediatamente transportados até os dois hospitais. Às 12h45m o comissário Armando Cajueiro e Oleg Sviaghin, depois de conduzidos à sala de cirurgia do Hospital da Polícia Militar do Estado, e lá permanecerem durante duas horas, foram internados em apartamentos.

## FRIO MATOU

O comissário Roberto Monteiro da Fonseca foi identificado graças a um pedaço de papel com seu nome, que estava num dos bolsos. O engenheiro Oleg Sviaghin está bastante ferido, enquanto o radiotelegrafista Leildo Cardoso tem profundo ferimento na testa e está exangue.

As autoridades presumem que alguns sobreviventes tenham morrido durante a noite, devido ao frio que fez na montanha, onde ficaram, vitimados por hemorragias e sem cuidados médicos.

O resgate dos feridos começou às 11 horas e todos foram conduzidos pelo helicóptero do PARASAR (Serviço de Busca e Salvamento da FAB). Durante toda a noite, os repórteres, acampados no sopé do morro, ouviram gemidos dos sobreviventes. Quando as equipes de salvamento chegaram ao local, a Sr.ª Sílvia Tavares revelou que o avião não explodiu. Lembra-se que, instantes antes da queda, viu árvores se aproximarem com velocidade

e, depois, sentiu o estremeamento do choque com o morro.

## O SOCORRO

A equipe de socorro da Polícia Militar, com reforço da FAB e médicos militares, permaneceu durante a noite ao pé da serra, iniciando a escalada da montanha logo ao clarear do dia, só conseguindo chegar ao local do acidente às 8 horas.

Foi um quadro brutal, encontrar pedaços de corpos por todos os lados, entre as peças do aparelho. O primeiro indício do avião foi uma roda que parou a 700 metros do local da queda. Na cauda do aparelho, estavam oito corpos e os demais espalhados pela vegetação.

A impressão foi atenuada pelo encontro de um sobrevivente, que clamava: "Água, me dá água".

A seguir, sob o comando do Major Hélio Meireles, da Polícia Militar, os soldados passaram a limpar a área, enquanto os feridos eram removidos. Logo adiante, na vegetação, dois sobreviventes estavam um de frente do outro, gemendo. Um deles, idoso, foi identificado como o securitário Armando de Freitas Cajueiro, residente em Londrina.

## UMA SENHORA SÓ

A primeira pessoa com quem o pessoal das buscas teve contato foi D.ª Sílvia Tavares, que ainda não sabia da morte do marido, Sr. Caiubi Tavares, e de seus dois filhos, Marcos e Gisele.

— Onde está minha filha? Onde estão todos os outros? — foram as suas primeiras palavras.

O pessoal do salvamento escondeu até à chegada ao hospital o drama pelo qual ela passaria, mas D.ª Sílvia Tavares já desconfiava do pior.

A dor de sua perna fraturada era muito forte. Logo ao descer do helicóptero, pediu aos gritos anestesia ao Dr. Alcino de Campos, que a colocou numa viatura militar. Imediatamente, a ambulância partiu para o Hospital da Polícia Militar do Estado do Paraná, onde estão todos os sobreviventes.

Juntamente com D.ª Sílvia, chegaram o passageiro Oleg Sviaghin, o comissário Roberto Monteiro da Fonseca, depois de uma manobra difícil do helicóptero, pois foi a viagem que trouxe o maior número de sobreviventes.

Na viagem seguinte, chegou o rádio-telegrafista Leildo Cardoso, que deve conhecer a razão da queda do Dart-Herald, mas que não consegue senão balbuciar algumas palavras sem nexo.

Na última viagem chegou um passageiro não identificado, em estado de coma, que não pôde ser reconhecido nem molestado pelos presentes ao desembarque no Aeroporto de Afonso Pena.

## A DURA ESCALADA

Quatro grupos de socorro foram formados de soldados, bombeiros e mateiros, para tentar subir a encosta, que na linguagem militar é chamada negativa, pois possui pedras em ângulo contrário à subida, de aproximadamente 60 graus.

Os comandos dos quatro grupos estavam a cargo do Major Hélio Gomes de Maiole (COE); Tenente Gilberto Oiti Salmon Oliveira e Major Artur Marques Vieira, ambos do Corpo de Bombeiros; e Capitão Edmir Ribeiro da Silva, da Polícia Militar.

O helicóptero da FAB, comandado pelo Major Obrecht, só conseguiu chegar ao local de salvamento às 11 horas, pois a região estava totalmente encoberta e a clareira para a descida do helicóptero ainda não estava pronta.

## ELOGIO

Ao tomar conhecimento do trabalho da Polícia Militar do Estado, no resgate das vítimas do desastre do Dart-Herald da SADIA, o Governador Paulo Pimentel, que está em Porecatu, enviou mensagem elogiosa ao Comandante Antônio Michalizen, coronel combatente que chefia a milícia paranaense.

Disse o Governador: "Abraço o Major Hélio Meireles e diga que o Paraná agradece o que ele tem feito."

Até alguns meses, era Companhia de Operações Especiais (COE), e o comandante era o Capitão Meireles. Ele foi promovido a major, e para não perdê-lo do comando, a companhia foi transformada em corpo.

Seus homens são os mais corajosos de que se tem conhecimento. Pelo seu trabalho receberam elogios, e disso não se vangloriam. Ontem mesmo, o Brigadeiro Délio Jardim de Matos, Comandante da Base Aérea de Curitiba, transmitiu ao Governador os cumprimentos pelo excelente apoio dado pela PME.

## ESTAS PERGUNTAS O MFM OUVIU POR TODO O BRASIL

Não dá para receber todo o dinheiro da pensão de uma só vez?

Se me acontecer alguma coisa durante a carência, como é que eu fico?

Se houver um acidente comigo, a família recebe a pensão e mais nada?

Será que dava para diminuir o período de carência?

Essas perguntas agora têm resposta em nossos novos planos

MFM

MONTEPIO  
da Família Militar

- a tranquilidade da família para sempre

REPRESENTANTE NESTA CIDADE:

AGÊNCIA GB - AV. RIO BRANCO, 52-A



# Reunião contra China divide Partidos em Moscou

50  
ANOS  
VERMELHOS



## Reforma deu progresso para o povo soviético

Constantin Zarnetam  
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — As vésperas da primeira guerra mundial a Rússia ainda estava na etapa pré-capitalista e ocupava o quinto lugar entre os principais países industrializados.

Cinquenta anos depois da instalação do poder soviético, a União Soviética se converteu na segunda potência industrial do mundo, imediatamente depois dos Estados Unidos. Essa realidade histórica ilustra bem o progresso obtido pela economia soviética no curso do meio século posterior à revolução soviética de outubro de 1917, cujo cinquentenário será celebrado em Moscou.

Sem dúvida, os resultados obtidos constituem uma soma imensa de dificuldades, sacrifícios, privações, dor e trabalho duro.

Alguns pensam que os mesmos resultados se poderiam obter com menos sacrifícios.

Entretanto, nem por isso deixam de representar um êxito concreto, tanto mais surpreendente quando se recorda que se trata da primeira experiência de economia socialista jamais tentada.

Em 1918, pouco depois da paz de Brest-Litovsk (assinada pelos soviéticos com a Alemanha e Áustria-Hungria), o poder soviético enfrentou a tarefa de reorganização total do país.

Em primeiro lugar, foi necessário sacrificar tudo à vitória sobre os inimigos internos (russos brancos) e externos (intervenção dos países da entente: França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Japão).

A isso se chamou "comunismo de guerra".

Implicou, essencialmente, em nacionalizações e confiscos brutais que, comumente, provocaram choques sangrentos, sobretudo no campo.

Em 1920 a economia soviética, já em falência em 1917, estava totalmente arruinada, tanto pela guerra, como pelas violências e repressões, que provocaram uma baixa na produção.

Mais de dez milhões de pessoas abandonaram as aldeias, onde imperavam a fome e as epidemias. Bandos de crianças viviam do saque ao longo das estradas. Era necessário, a qualquer preço, remediar essa situação.

Assim, em 1921, Lênine pôs em prática a NEP (nova política econômica).

Tratava-se de um "recuo estratégico", de acordo com a teoria leninista de dar dois passos atrás para dar um à frente. Em certos setores, e por tempo limitado, foi restabelecido o capitalismo privado.

Dai surgiram os "pedaços de terra individuais" — entretanto, a coletivização foi muito rápida: 13 milhões em 1933.

Em 1937, o setor coletivizado ocupava 93 por cento das famílias camponesas e 99 por cento das terras de cultivo.

Mas, nos fatos, a coletivização só terminou em 1951.

Por um lado, para assegurar o abastecimento das cidades e do exército, durante a Segunda Guerra Mundial, o Estado teve de fazer concessões à iniciativa privada dos camponeses.

Por outro, o sistema coletivista desapareceu nas regiões ocupadas pelos alemães que começaram a entregar a terra em propriedade, sobretudo na Ucrânia.

O segundo plano quinquenal (1933-1937) tinha por objetivo fundamental "a liquidação definitiva das classes exploradoras", mas permitiu à indústria pesada começar a produzir reservas.

No terceiro plano (1938-1942) interrompido pela guerra, já se tratava de "atingir os países capitalistas".

Uma nova prova, particularmente dolorosa, foi imposta à economia soviética pela guerra contra a Alemanha hitlerista.

Algumas cifras servem para dar uma idéia da magnitude das destruições: 1 700 aldeias; mais de seis milhões de casas, 31 850 empresas industriais, 4 100 estações ferroviárias, 65 000 quilômetros de estradas de ferro, foram reduzidos a escombros.

O objetivo do quarto plano quinquenal (1946-1950) foi a reconstrução destinada a atingir o nível de produção industrial e agrícola anterior à Segunda Guerra Mundial.

O quinquênio seguinte (1951-1955) foi para "assegurar a arrancada de todos os ramos da economia" e o sexto (1956-1960) revirou a palavra de ordem "alcançar e depois superar os países capitalistas", isto é, a produção por habitante dos Estados Unidos.

Essa foi a idéia-chave de Nikita Krushchev que inspirou os primeiros passos dados por seu Governo no sentido da "liberalização" da economia, a fim de obter um rápido crescimento da produção.

A essa idéia também corresponde a descentralização da gestão industrial e agrícola, considerada a partir de 1957 como uma reação contra o excesso centralismo da época stalinista e a revisão do sistema de planificação para incrementar o papel das empresas na elaboração de planos.

Além disso, a partir de 1962, o Professor Ersei Liberman, começou a experimentar numa fábrica de Karkov seu sistema, que se baseia na utilização do "ganho" na economia soviética como "critério estimulante" da produção.

Inspirando-se nas audaciosas idéias de Liberman, o novo Primeiro-Ministro Alexei Kossighin decidiu, em setembro de 1965, realizar a reforma da economia, atualmente em curso, e cujo principal objetivo é a "rentabilidade".

A reforma não deixa de ter certa semelhança com a NEP mas difere numa questão essencial.

Dessa vez não se trata de uma retirada temporária, mas de uma reorganização a fundo do sistema econômico que implica em importantes concessões doutrinárias, e que pode ser longa e dolorosa.

O progresso da economia soviética ficou demonstrado também com os espetaculares êxitos no terreno das armas nucleares, os foguetes e o domínio do espaço.

Dia 3 de outubro de 1949, a União Soviética fez explodir sua primeira bomba atômica.

Dia 12 de outubro experimentou sua primeira bomba de hidrogênio pondo fim ao monopólio nuclear dos Estados Unidos.

No domínio espacial, entre o lançamento do primeiro Sputnik-3 de outubro de 1949 — e a recente experiência da estação interplanetária Vênus-4 que realizou um pouso suave em Vênus, os cientistas soviéticos foram pioneiros em grandes feitos.

Entre eles Yuri Gagarin, o primeiro homem no espaço; o Luna-9, primeira aterrissagem no satélite da Terra.

## Comércio com a África negra cresceu 6 vezes

Jean Anne Chalet  
Especial para o JB

Dacar (AFP-JB) — Em dez anos, o volume do comércio entre a União Soviética e a África negra aumentou seis vezes, revelou ontem o semanário *Le Monde Africain*, editado em Dacar.

Afirma o jornal que, além do intercâmbio comercial, as relações entre os países africanos e Moscou compreendem acordos de cooperação técnica e econômica.

Dos 31 países em vias de desenvolvimento aos quais a União Soviética concede ajuda, 16 são africanos. Os mais favorecidos: Senegal, Mali, Guiné, Gâmbia e Congo (Brazzaville).

Os empréstimos soviéticos, diz o jornal, são reembolsados em períodos que oscilam entre 12 e 15 anos, com juros de 2,5 por cento.

Nos cinco países africanos onde a ajuda soviética tem mais importância, a contribuição de Moscou à sua economia tem sido a seguinte:

Congo (Brazzaville): empréstimo para a construção de um sistema de irrigação.

Gâmbia: dezesseis obras, entre as quais, a central hidrelétrica de Bul, para 220 000 quilowatts.

Guiné: trinta obras, inclusive uma central elétrica diesel, o Instituto Politécnico e a modernização do aeroporto de Concri.

Mali: onze obras para pôr em condições de exploração cerca de nove mil hectares de terra nova.

Senegal: construção de uma fábrica de conserva de peixe e fornecimento de embarcações de pesca.

Moscou, Pequim (AFP-UBI-JB) — A proposta soviética de convocação de uma conferência mundial comunista para debater o problema chinês provocou, ontem, divergência entre os chefes das delegações convidadas à festa do cinquentenário da revolução russa, obtendo o apoio formal apenas do polonês Gomulka e do búlgaro Jivkov.

Os outros dez dirigentes comunistas que discursaram na sessão conjunta do Comitê Central do PUCS e dos Soviéticos Supremos da URSS, no Kremlin — onde o único representante de país socialista que não falou foi o de Cuba — defenderam a necessidade de união no movimento comunista sem se referir à China nem à conferência.

## MAL-ESTAR

A ausência do delegado cubano na tribuna chamou a atenção de todo mundo, que já tinha sido surpreendido, antes, com a decisão do Presidente Osvaldo Dorticos de, à última hora, desistir de vir a Moscou e mandar em seu lugar, como chefe da delegação cubana, o Ministro da Saúde, José Ramón Ventura.

Para os observadores de Moscou, os dois fatos revelam o mal-estar que se esboça nas relações entre Cuba e a União Soviética, em especial, desde a publicação recente, pelo Pravda, de artigos assinados por líderes comunistas latino-americanos, atacando abertamente a política de Fidel Castro na América Latina.

## TRIBUNA

As divergências entre os Partidos sobre posições fundamentais transformaram a reunião no Kremlin numa espécie de tribuna livre, onde se notaram apenas dois denominadores comuns: 1) o significado da revolução de outubro e da amizade com a URSS e 2) a necessidade de fortalecer a unidade interna no movimento comunista.

Entre os principais dirigentes que discursaram, estão: Antonin Novotny (Tcheco-Eslováquia), Janos Kadar (Hungria), Walter Ulbricht (República Democrática Alemã), Todor Jivkov (Bulgária), Josip Tito (Iugoslávia), Luigi Longo (Itália), Dolores Ibarruri (Espanha) e Dang Quang Chi (Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul).

## DIVERGÊNCIAS

Gomulka e Jivkov condenaram clara e nominalmente a China de Mao Tsé-tung — que ontem classificou os festejos da revolução em Moscou de comédia ridícula — reafirmando que a conferência comunista mundial é agora indispensável. Tito definiu sua concessão da unidade do movimento comunista, falando de "co-operação".

O líder comunista italiano Luigi Longo, no terceiro de uma série de artigos que o semanário *Rinascita* está publicando, manifestou o receio de que a conferência proposta pela União Soviética possa restringir a liberdade dos partidos, assinando que a conferência só poderia ter êxito nas seguintes condições:

— Não deve haver condenação formal de partidos que divergirem; os representantes de cada partido devem ter plena liberdade para manifestar suas opiniões e não deve haver um documento para servir de base às discussões.

Os oradores mais aplaudidos foram Dang Quang Chi, representante vietnamita, e Dolores Ibarruri, La Passionaria, presidente do Partido Comunista Espanhol, cuja eloquência inflamada contrastou com os discursos formalistas dos outros representantes comunistas que fizeram uso da palavra.

## Avião cai na Inglaterra e mata 37

Londres (AFP-JB) — Um avião Caravelle da companhia espanhola Iberia transportando 30 passageiros e sete tripulantes caiu ontem à noite perto de Fernhurst, Inglaterra, não havendo notícia de sobreviventes. As primeiras diligências no local já haviam encontrado 12 corpos.

O avião — que procedia de Málaga e Madrid e deveria aterrissar em Londres às 22 horas (hora local) — deu o primeiro sinal da catástrofe ao desaparecer das telas de radar que o acompanhavam no momento em que voava sobre a região inglesa de Haslemere.

Sears

1ª

DECORATIVAS E ALMOFADAS PRONTAS



DECORADORES  
A Sears possui um corpo de decoradores especializados que lhe fornecerão inteiramente GRÁTIS: Plantas em cores e orçamentos.

INSTALAÇÃO  
Sears instala rápida e eficientemente qualquer tipo de forração. Peça informações, a loja Sears mais próxima de Seu lar.

ALMOFADAS DE VELUDO  
Para qualquer ambiente.

De até 11,50 **9,00**

GRÁTIS

Na compra de sua cortina, você ganha inteiramente grátis: Trilhos, Rodízios, Terminais e

INSTALAÇÃO  
APROVEITE!

CORTINAS PRONTAS DE JUTA LISA - com gravata, grega e argola de madeira. Tamanho 3,00 x 3,00. De 129,90

**98,00**

CORTINAS PRONTAS EM TECIDOS ESTAMPADOS - Vários padrões a sua escolha. Tamanho 3,00 x 3,00. Super-Oferta

**144,00**

CORTINAS PRONTAS EM LINHO FANTASIA - Com gravata e argola. Tamanho 3,00 x 3,00. Super-Oferta

**144,00**

CORTINA PRONTA EM TAFETÁ BORDADO - Forradas, com gravata e argola douradas. Tamanho 3,00 x 3,00. Super-Oferta

**296,00**

TEMOS GRANDE SORTIMENTO

De papel de parede, Vulcatex Mural, persianas sob medida e tudo mais que você precise para sua decoração.

Compre na Sears e Economize! — Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOIAFOGO  
Praça de Botafogo, 400  
Telefone 46-1040

SHOPPING CENTER DO MEIER  
Rua Dias da Cruz, 255  
Telefone 29-9198



## Fidel e Mao não foram aos festejos em Moscou

Moscou (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro é um dos quatro grandes ausentes às gigantescas e solenes comemorações do cinquentenário da revolução soviética, que começaram em Moscou.

A ausência do líder máximo da revolução cubana, segundo os observadores, evidencia ainda mais o choque que existe nas relações ideológicas entre a ortodoxia soviética e o comunismo das Caraíbas.

### OS AUSENTES

Os outros três grandes ausentes são o Presidente chinês, Mao Tsé-tung, Enver Hoxha, Primeiro-Ministro e Secretário-Geral do Partido comunista albanês, e o Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh.

A ausência do líder norte-vietnamita não se baseia em discrepâncias ideológicas, mas sim porque a guerra não lhe permite afastar-se do país. Além disso, Hanoi está representada ao mais alto nível nas festas do cinquentenário.

Entretanto, a ausência de Mao e de Hoxha (o Partido albanês é o único no poder que se identifica com a linha chinesa) não surpreendeu os observadores, que sabem que as relações entre Moscou e Pequim encontram-se em seu ponto mais baixo.

Em seu discurso, Leonid Brejnev, Secretário-Geral do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), além de reafirmar o apoio de Moscou à guerra que Hanoi vem travando, voltou a solicitar uma conferência mundial do comunismo, iniciativa cujos únicos fins não podem ser outros senão uma condenação oficial da China.

A iniciativa, admitiram os observadores, poderia não ser benéfica para Cuba.

Esta semana, anunciou-se que Castro não viajaria para Moscou mas que a delegação cubana ao cinquentenário seria chefiada pelo Presidente Osvaldo Dorticos.

O anúncio foi feito pelos soviéticos, mas, se havia esperanças, estas se desfizeram.

O nível da delegação cubana é muito mais reduzido: seu chefe é apenas o doutor José Ramón Machado Ventura, Ministro da Saúde Pública.

Todos os demais Partidos comunistas estão representados por seus Secretários-Gerais.

### MOSCOU—HAVANA

As relações entre Moscou e Havana começaram em 1960, quando o então Vice-Presidente soviético, Anastas Mikoyan, visitou a ilha, para estabelecer vínculos econômicos. Para Mikoyan e os dirigentes soviéticos, a conversão cubana ao marxismo foi uma surpresa: "Foi uma revolução não prevista por Marx", dizia Mikoyan então.

Depois da "lua de mel", quando o então Primeiro-Ministro Nikita Krushev comprava açúcar cubano e ameaçava com seus foguetes quem se atrevesse a tocar em Cuba, as relações se deterioraram rapidamente.

A primeira nuvem a obscurecer o horizonte surgiu em princípios de 1961. Castro teve de lutar contra a "velha guarda" do Partido comunista cubano e pedir a saída do Embaixador soviético, Serguei Kudrjatsev, talvez culpado por tê-la apoiado demais.

### FOGUETES

Entretanto, a brecha aberta pela crise dos foguetes foi mais profunda.

Quando o próprio Krushev procurou a solução, através de negociações diretas com o Presidente norte-americano, John Kennedy, Castro manifestou sua contrariedade: "Houve divergências" — declarou.

Mas o Primeiro-Ministro cubano fez uma viagem a Moscou. Obteve mais ajuda e, ao que parece, os problemas políticos foram solucionados. Mas as divergências entre Havana e Moscou reapareceram nos planos econômico e ideológico.

Em 1965, pouco antes de sua renúncia à vida pública, o então Ministro da Indústria de Cuba, Ernesto Che Guevara, em seu famoso discurso de Argel, criticou amargamente o método soviético de ajuda ao terceiro mundo, qualificando-o de "egoísta e interessado".

No plano ideológico, os cubanos começaram a se afastar da linha soviética, apoiando cada vez mais a "revolução armada", o quanto antes.

Nessa linha, chocaram-se também com os Partidos latino-americanos fiéis a Moscou.

As escaramuças se multiplicaram quando Moscou decidiu dar ajuda financeira e técnica ao Chile.

Quando Moscou decidiu assinar um contrato com a firma italiana Fiat para instalar fábricas de automóveis na União Soviética, Castro fez notar que os pobres do mundo tinham outras necessidades mais urgentes que não automóveis.

## Dinastia dos czares caiu em oito meses

Bernard Kirschner

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Nos oito meses que correram entre março e outubro de 1917 caiu uma dinastia milenar e instalou-se na Rússia o poder soviético, cujo cinquentenário celebra-se, esta semana, na União Soviética.

Assim se desenvolveram os acontecimentos:

O Czar Nicolau II abdicou no dia 15 de março de 1917, depois de três anos de sangrentos combates frente aos alemães, cujas vitórias mais espetaculares foram as de Tannenberg e dos Lagos Masurianos, no início da Primeira Guerra Mundial.

Os exércitos do Kaiser alemão ocupavam as províncias bálticas do Império Czarista e o Exército russo estava em pleno processo de decomposição.

Depois da abdicação do Czar, assumiu o Governo provisório o Príncipe Lvov e, em seguida, Alexander Feodorovitch Kerensky o substituiu.

Em agosto, Kerensky pôs em liberdade os bolchevistas presos para que os ajudassem a enfrentar as tropas czaristas do General Kornilov, que ameaçavam São Petersburgo (Leningrado).

Kerensky tentava formar um Governo democrático, ao estilo ocidental, mas tinha de lutar ao mesmo tempo contra os czaristas e contra os bolchevistas.

A Duma (parlamento) é apenas um fantasma que aguarda a reunião da Assembleia Constituinte, que deve legalizar o regime de Kerensky.

Enquanto Kerensky esperava que os bolchevistas o defendessem, estes debandaram ao simples chamado de um soldado, que seria depois o Marechal Semyon Budenky.

Vladimir Lênine, que tinha regressado da Suíça em abril, no famoso vagão selado que lhe propiciou o Estado-Maior Imperial alemão, a fim de promover a revolução na Rússia, para fazê-la abandonar a guerra, e que tinha se refugiado na Finlândia, voltou a São Petersburgo.

Lênine fez um apelo à insurreição imediata e Kerensky o colocou fora da lei.

A cidade ficou dividida em duas — as pontes sobre o Neva foram interditadas.

Os pontos estratégicos foram ocupados pelos cadetes (junks) das escolas militares, fiéis a Kerensky.

Nesse ínterim, Leon Trotsky conseguiu que a guarnição da Fortaleza Pedro e Paulo, que dominava a cidade, se colocasse no lado dos rebeldes. Um destacamento ocupou a central telefônica.

Por fim, ocorreu a fatídica jornada de 25 de outubro (sete de novembro do novo calendário). Durante a noite, sem disparar um tiro, os bolchevistas, segundo o plano de Lênine, apoderaram-se das estações, das pontes e do Banco do Estado.

Lênine, instalado no Instituto Smolny, preside as reuniões do Comitê Central Bolchevista, que se congrega sem interrupção.

Nas primeiras horas da manhã, o Comitê Militar Revolucionário anunciou que o Governo fora destituído e que é ele que detém o Poder. A proclamação tinha a assinatura de Lênine.

As dez da manhã, Kerensky saiu sigilosamente de São Petersburgo, para pedir a ajuda dos cossacos do General Krasnov.

Os insurretos ainda não tinham conseguido apoderar-se do Palácio de Inverno, sede do Governo, defendido por um batalhão de 300 mulheres.

As seis da tarde, os bolchevistas lançaram um ultimato. Como não houvesse resposta, às 21 horas os marinheiros do cruzador Aurora, que tinham aderido à revolução, dispararam uma salva histórica, que não foi mais do que um disparo às cegas. As 22 horas, os batalhões femininos se renderam, depois de débil defesa.

Na fria manhã de 26, os marinheiros da Base Naval de Cronstadt desembarcaram em massa, começando o cerco ao Palácio de Inverno e avançando sobre o edifício, seguidos por destacamentos de guardas-vermelhos e de operários armados.

As duas horas do dia 27, um último destacamento de junkers luta ainda na sala do Palácio, onde se tinham refugiado os Ministros de Kerensky.

Dez minutos depois, os cadetes se renderam. A luta terminou em São Petersburgo. Mas em Moscou será longa e dura.

No dia seguinte, Lênine era eleito Presidente do Conselho de Comissários do Povo. Começava o poder soviético com este programa: cessação das hostilidades (frente aos alemães), reforma agrária e controle da produção dos operários.

## Revista literária reabilita a psicanálise da União Soviética

"The Economist"

Especial para o JB

Londres — A psicanálise não é mais um palavrão na Rússia. Durante o período stalinista, e até agora, a análise freudiana era considerada uma prática perigosa e reacionária. Este mês, porém, ela recebeu um tratamento mais justo.

É verdade que a reabilitação foi somente parcial, quase sub-república e provocada por motivos de ordem prática. Mas, os editores da Literaturnaya Gazeta não estavam cometendo um deslize freudiano ao publicar opiniões mais serenas em torno do assunto; sua edição, de 6 de setembro último, constitui um marco no pensamento russo.

### ARTIGO

O artigo mais importante desta edição foi escrito pelo Dr. Krelm. Ele começa por dizer que, se um paciente não se sentir melhor, após os primeiros dez minutos da visita do médico, então é que há alguma coisa de errado com o médico. Não do ponto-de-vista de competência profissional, mas simplesmente quanto às suas maneiras, ao seu toque. Desde que ainda curamos o doente, e não propriamente a doença, a compreensão do paciente e de seu estado mental é de im-

portância fundamental. A Psicoterapia, na Rússia, tende a ser uma forma de exorcismo. Daí o título do artigo: Exorcismo ou Ciência?

Dentro deste contexto, o Dr. Krelm se dispõe a provar a necessidade de se aprenderem os ensinamentos de Freud. Sustenta que existe um método científico de psicoterapia, baseado em larga experiência e pergunta-se por que aos estudantes e médicos russos não é permitido tirar partido disso. Ele não chega a defender as doutrinas de Freud, nem sequer pede para que a psicanálise seja reconhecida como um ramo da Medicina. Afirma simplesmente que sempre que alguém menciona a psicanálise, alguém se encarrega de apê-la freudianismo, terminando, com isso, a discussão.

Seu apelo é no sentido de que um método de tratamento tão útil não seja jogado fora com a "água do freudianismo".

### MÉTODOS

O acadêmico Snezhnevsky, que escreveu outro artigo, na mesma edição, não vai tão longe quanto o Dr. Krelm. Admite que, no final da década dos 20, ele tentou aplicar os métodos psicoanalíti-

cos, mas suas experiências foram infrutíferas, por isso, abandonou-as. Sustenta, entretanto, que a aplicação dogmática dos ensinamentos de Pavlov, no passado, dificultaram o desenvolvimento da psicoterapia na Rússia, acrescentando que a Rússia não deve voltar às costas aos progressos observados no exterior. Os psicólogos russos deveriam considerar os trabalhos de Freud como um estágio no desenvolvimento científico e, desse modo, uma versão crítica de seus trabalhos deveria ser publicada.

Os editores da Literaturnaya Gazeta são ainda mais cautelosos na introdução do assunto. Sustentam que a análise freudiana, como método médico, a princípio espreitou-se rapidamente, mas as inconsistências do sistema tornaram-se logo aparentes, dando lugar a um desinteresse geral, tanto no exterior como na Rússia — o que constitui, na verdade, um eufemismo magistral para a perseguição promovida por Stalin.

Esclarecem que a psicoterapia tem alcançado grande progresso na Rússia, mas, tendo-se em vista que o método não foi ainda assimilado pela grande massa de médicos daquele país, as questões levantadas pelo Dr. Krelm são válidas.

Nos primeiros anos da revolução, os bolchevistas estavam interessados nas idéias de Freud. Tanto Trotsky quanto Lunacharsky achavam que seu método dialético poderia ser conciliado com o marxismo, pois os conflitos por ele estudados continuariam a subsistir numa sociedade sem classes, ainda que sob forma diferente.

As dúvidas que assaltavam os líderes de então cingiam-se à possibilidade de aplicação social de um método de tratamento tão caro e trabalhoso. Stalin pensava de modo diferente. Aboliu, abruptamente, todo o método freudiano. Alguns afirmam que ele era contrário à exploração do inconsciente porque prosperava na irracionalidade. Outros sustentam que sendo ele o "construtor" de almas, não podia tolerar a competição do psicopatologista.

### OBRA

Para compensar tão longo período de obscurantismo, a reação sadia seria publicar a obra completa de Freud, as descobertas de seus discípulos e, então, começar um debate aberto de seu valor como doutrina, sistema e ramo da medicina.

Mas, a Rússia não atingiu o estágio em que é permitido o debate franco. As idéias proibidas têm ainda de ser contrabandeadas, sob a roupagem da necessidade. Os tabus stalinistas são quebrados ou levantados, gradualmente, sob o impacto das necessidades práticas.



## NAVEGANDO PELO amazonas

O misterioso Amazonas, a bordo do confortável transatlântico "ROSA DA FONSECA" visitando ainda SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, BELÉM, SANTARÉM e MANAUS. Ar condicionado, salões de refeições, 4 bares, boite com orquestra, cinema, shows com artistas especialmente contratados. Piscinas e jogos de bordo. Cozinha sob a orientação de "Maitre" de classe internacional.

PARTIDA 15 de JANEIRO

REGRESSO 8 de FEVEREIRO

### OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações e reservas com o Agente de Viagens de sua preferência, ou

Serviço Mundial de Viagens

**EXPRINTER**

Av. Rio Branco, 57 - A Tel. 23-1909 - Rio - GB

Conheça também o divertido cruzeiro marítimo

"RIO DA PRATA COM CARNAVAL A BORDO"

PARTIDA: 14 de FEVEREIRO REGRESSO: 29 de FEVEREIRO

Visitando: MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e MAR DEL PLATA

PRATA 100

**MERIDIONAL**

É MAIS PRATA

TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL de

**CAXIAS**

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA JOSE DE ALVARENGA, 879-1014 DAS 8:30 AS 17:30 HORAS SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS



## REVEILLON A BORDO

Festas inesquecíveis a bordo do luxuoso transatlântico "ROSA DA FONSECA" Um mundo de alegria, visitando MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e MAR DEL PLATA. Duas espetaculares orquestras. Ar condicionado. Shows com artistas especialmente contratados. Cinema. Jogos a bordo e duas piscinas. Cozinha sob a supervisão de "Maitre" de classe internacional.

PARTIDA 27 de DEZEMBRO REGRESSO 10 de JANEIRO

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO

Informações e reservas com o Agente de Viagens de sua preferência, ou

Serviço Mundial de Viagens

**EXPRINTER**

Av. Rio Branco, 57 - A Tel. 23-1909 - Rio - GB

### OUTROS CRUZEIROS MARÍTIMOS 68

"NAVEGANDO PELO AMAZONAS" Partida: 15 de Janeiro Regresso: 8 de Fevereiro Visitando: Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém e Manaus.

"RIO DA PRATA COM CARNAVAL A BORDO" Partida: 14 de Fevereiro Regresso: 29 de Fevereiro Visitando: Montevideo, Punta del Este, Buenos Aires e Mar del Plata.

## AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

500 Carros já equipados entregues pela Carteira de Automóveis Único Consórcio-Cooperativa

Atenção!!! Não é Fundo Mútuo EM OUTUBRO ENTREGAMOS

### VOLKSWAGEN

Sedan  
DR. JOSÉ FERNANDES MONTEIRO  
DR. WALDIR DO CARMO RIBEIRO  
DR. EDY JOSÉ PEREIRA DA SILVA  
JOSE FRANCISCO PARENTE FILHO  
CARLOS ALBERTO SERRA VIVEIROS DE CASTRO  
AMÉRICO SIMÕES  
GIOVANNI AIETA  
RAFAEL GUERROS  
DR. JOAQUIM ANTONIO DA SILVA NETTO  
CAP. PAULO MARCIO SALGADO DO BANHO  
WALTER FRANZ HIX  
DR. VICTOR OSWALDO KONDER REIS  
DR. AÉCIO AMERICANO DO BRASIL  
DR. GUILHERME ETHEL MORETZSOHN BRANDI  
JOSE RODRIGUES JUNIOR  
DR. ORLANDO PEREIRA ASSIS  
MILTON LACERDA RODRIGUES  
ALMEIDA FINEAS ALVES CARNEIRO  
ALBERTO CARLOS DOS SANTOS SA CORREIA  
PROF. LIZETTE CICERO DE SA  
DR. PAULO RODOLFO RODRIGUES PEREIRA  
PROF. MARDEN MATOS BRAGA  
VASCO MANUEL CARVALHO NOBRE  
FRANCISCO TELUPPE ADÃO  
WALDIR MARTINI  
GUY AMADO MACHADO  
LAURIANA ALVES DA SILVA  
DR. GUNTHER BRAUN ECKELSACH  
ANTONIO GARCIA NETO  
MARTA ANTONIETA TELLES DE AZEVEDO  
DR. MURILLO PEREIRA DE MELLO  
JOAO BATISTA MACIEL  
COMTE. HALIA ABI HARB  
SILVIO DE SOUZA PINTO  
MARIA DO CARMO LISBOA  
EDMUNDO FERREIRA VASQUES  
JOSE SABA NADIB  
CIRO MADEU  
ORESTES MONTENEGRO  
PETROPOLIS  
HILARIO GONZALEZ DOMINGUEZ  
KOMBI  
ZINAH GOMES TAVARES DE ASSIS  
DIRCEU MODESTO GUIMARAES  
BKW-VENAGUETE  
CID TIZIANO  
FISSORE  
DANIEL DO VALE GOMES  
AERO WILLYS  
DR. SAVIO CRUZ FRANCO

Venha VOCÊ também participar do MELHOR e MAIS GARANTIDO PLANO de Aquisição de Carros Novos já equipados que o AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL lhe oferece.

Inscrições de 8:30 às 20 horas.

NÃO RIO: — Rua do Passeio, 90 — 52-0549

Rua 24 de Maio, 265 — 48-4317

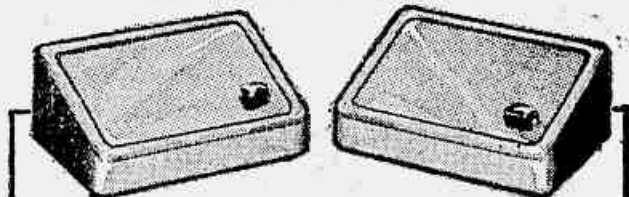
NITERÓI: — R. Cel. Gomes Machado, 137, II, 9-4751.

PETROPOLIS: — Av. 15 de Novembro, 970, II/106 — 2965

Pega a visita de um representante.

Mantemos Convênios com os Hotéis Negreiros e Grande Hotel de S. Lourenço e Olívia de Friburgo, bem como com a Boite Chão de Entradas.

## COMUNICAÇÕES INTERNAS NO SEU ESCRITÓRIO COM NCr\$ 60,00 MENSAIS



## NÔVO TRANSMASTER INTERVOX

Circuito impresso. Perfeição eletrônica. Instalação imediata. Assistência técnica de verdade. 36 modelos diferentes.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NO SEU ESCRITÓRIO

Representantes Exclusivos  
**PAN AMERICANA DE REPRESENTAÇÕES LTDA.**

Pioneira em intercomunicações no Brasil

Av. Rio Branco, 277 - Gr. 1410 - Tel.: 22-4399



## Informe JB

## Reflorestamento

Ocupar a Amazônia está certo, sobretudo se a ocupação for feita de maneira racional, capaz de criar na região condições para o desenvolvimento de uma atividade econômica que fixe o homem à terra e lhe permita viver bem lá.

Mas, se ocupar a Amazônia é uma boa idéia, não será melhor que preservar as áreas que já ocupamos, em outros espaços menos vazios do território nacional, e até mesmo nos mais densamente povoados.

Tome-se, por exemplo, o caso da Estrada Belo Horizonte-Brasília. As suas margens, queimadas de quilômetros e quilômetros se sucedem, por esta época do ano, às vezes até danificando o asfalto, sem que nenhuma autoridade, do DNER ou do Ministério da Agricultura, tome qualquer providência para responsabilizar e punir os culpados.

A queimada ainda é, infelizmente, uma prática bastante comum entre os lavradores brasileiros, que sacrificam desnecessariamente, todos os anos, enormes áreas de terra com os seus incêndios criminosos.

O reflorestamento, que no passado foi campanha de publicidade, de efeito duvidoso, hoje está praticamente esquecido. E quando não se fala em reflorestamento na cidade, é sinal de que no campo é que não se fala mesmo.

Quilômetros e mais quilômetros de matas ricas em madeiras são todos os dias transformados em cinzas, sem que ninguém faça alguma coisa para substituir as árvores eliminadas. O reflorestamento tem recebido, ultimamente, alguns estímulos fiscais de órgãos do Governo, mas ainda é pouco.

## Turismo

De acordo com a Travel Research International, agência americana especializada em pesquisas sobre turismo, o Canadá gastou em publicidade turística, nos Estados Unidos, em 1966, 2 milhões, 358 mil e 2 dólares; as Ilhas Bahamas gastaram 1 milhão, 735 mil e 372 dólares; Porto Rico gastou 1 milhão, 730 mil e 411 dólares; o México, 875 mil e 225 dólares; a Jamaica, 759 mil e 503 dólares; as Bermudas, 699 mil e 695 dólares; o Reino Unido, 618 mil e 961 dólares; a França, 438 mil e 484 dólares; a Grécia, 300 mil e 68 dólares; a Irlanda, 299 mil e 257 dólares — são os dez países que mais gastam em publicidade de turismo nos Estados Unidos.

O Celão, a China, a Tcheco-Eslováquia, a Martinica, a Guatemala, o Haiti, a Nicarágua, a Polónia, a Iugoslávia, a Rússia — todos gastam em publicidade de turismo. Só o Brasil não gasta nada. Somos mais espertos que os outros e vamos trazer os turistas para cá à base da conversa.

## Barbarella

A agência francesa Opera Mundi, que detém os direitos da marca Barbarella, cogitou de mover ação contra a boutique aberta aqui no Rio com aquele nome.

Mas desistiu: a ação seria julgada improcedente porque, segundo a legislação brasileira, não estando o título registrado na classe de boutique, ele passaria à propriedade de quem tivesse primeiro a idéia de registrá-lo — e, no caso, foi Tanit Galdeano.

## Originalidade

Em princípio, só anuncia quem quer vender. Mas só em princípio; às vezes, anuncia-se apenas para anunciar mesmo, sem a menor intenção de vender o que quer que seja. O caso do Banco do Estado da Guanabara, por exemplo: anuncia a venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, mas não vende. Vais a uma agência do BEG para comprar Obrigações Reajustáveis do Tesouro, e o funcionário coça o queixo, franze a testa, pede para repetir, consulta o colega e depois volta para dizer que nunca ouviu falar nisso.

Não deixa de ser original.

## Lance-livre

Enquanto a reforma administrativa não vem, o Gabinete do Ministro da Justiça, em Brasília, através do Sr. Biazio Granato (chefe) e do Sr. Miguel Ferrante (assessor-jurídico), resolveu instituir a sua, alterando completamente o mecanismo burocrático. O Gabinete do Sr. Gama e Silva está hoje em condições de despachar em 24 horas todos os processos que não dependam de assinatura do Ministro de Estado.

Outros Ministérios estão seguindo o exemplo do Ministério da Justiça. Daqui a pouco só ficará faltando fazer a reforma administrativa no Ministério do Planejamento.

Está no Rio o técnico Jerome Levinson, integrando a equipe que veio reformular a estrutura da AID no Rio. Levinson, que viveu no Brasil até recentemente, é um profundo conhecedor do País.

## Ator

Marcada para começar às 21h30m, a sessão de quinta-feira da peça O Inspetor Geral, no Teatro Opinião, só começou às 22h50m, depois que vários futuros espectadores já tinham pedido a devolução do dinheiro, porque Agildo Ribeiro, o ator principal, se atrasou fazendo uma gravação em vídeo-tape numa emissora de televisão.

O público, sem outro jeito, divertiu-se com a aflição de um ator que foi para o meio da rua esperar O Inspetor Geral, que não chegava.

## Concurso

O banqueiro Geraldo Carneiro está decepcionado: compôs a marcha Carnaval de Pierrô, inscreveu-a no concurso de músicas carnavalescas da Secretaria de Turismo e ficou torcendo. Depois, estranhando o silêncio, não se conteve e ligou para Jacó (do Bando-Ilm) Bittencourt, membro do júri: — Você ouviu a minha música? — Não — respondeu Jacó —; perderam a fita, a da sua música e mais nove. Mas eu vi a letra do Carnaval de Pierrô e achei muito triste...

## Mistério

O Palácio Guanabara é diárricamente sacudido por estranhos estrondos, cuja origem ninguém conseguiu ainda identificar. É um mistério que absorve a atenção de todos: do contínuo ao Governador, ninguém no Guanabara deixa de se preocupar vez por outra com aquelas explosões surdas, inesperadas. Várias hipóteses foram já formuladas para explicá-las, mas ninguém chegou a uma conclusão: para uns, trata-se de manifestação de protesto dos escravos que foram ali enterrados; outros sustentam que o barulho resulta de diferenças de voltagem, de reparos na canalização etc. Mas ninguém sabe.

## Censura

Nos Estados Unidos, a eletrônica e os filmes de espionagem desenvolveram tantos e tão sofisticados aparelhos para bisbilhotar a vida alheia que qualquer um pode, se quiser, ouvir conversas telefônicas de toda a vizinhança, sem sair de casa. A mania chegou lá a tal ponto que o próprio Congresso se ocupou do assunto, numa investigação destinada a preservar o direito que cada um tem à sua intimidade.

Aqui no Brasil não temos eletrônica, isto é, não existem a venda os microgravadores, as minicâmeras e o mais que compõe a equipagem do espião amador. Mas assim mesmo temos espões. Envelopes chegam violados do Correio, há censura telefônica; em Brasília, a censura dos telefones é quase geral. E no Congresso, onde todo mundo sabe disto, ninguém se lembra de instaurar um inquérito para pôr côbo ao abuso.

## Seleção

Os candidatos a orador da turma de técnicos de educação do ensino primário da Guanabara serão selecionados através de uma prova de redação sobre assunto livre.

O Professor Rocha Lima fará a correção e indicará o orador. Naturalmente ninguém será reprovado por má acentuação.

## Economia

Conta o Deputado Edilson Távora que só depois de ouvir falar da eficiência e da beleza da diretora de determinada escola é que o Governador Plácido Castelo resolveu fazer a sua primeira inspeção no setor educacional. Chegando à escola, verificou que a professora era de fato esforçada e bonita, mas tinha o pé direito no sapato e o esquerdo numa sandália japonesa. No dia seguinte, voltando à escola, encontrou a professora com o pé direito na sandália e o esquerdo no sapato.

Intrigado, quis saber o motivo: — Nada não, Governador — respondeu a moça —; aconteceu que só tenho um par de sapatos, e o pagamento das professoras do Estado está com um atraso de quatro meses. Calçando um pé por dia, eles vão durando...

Prêso livre  
leva canção  
para amada

Recife (SUCURSAL) — O detento Osvaldo Xavier, vulgo Fome, beneficiado pelo Indulto presidencial, deixará a Casa de Detenção ainda este mês e gravará sua composição Moreninha no Frevo, que ele dedicou a sua esposa Maria, "responsável pela minha liberdade, pois resolveu todos os papéis, e falou com todo mundo".

Segundo Osvaldo Xavier, sua música é fruto de lembranças, e a letra é assim: "Morena me dá um beijo/morena me dá um abraço/morena me dá um beijo/ven cá meu bem/vamos cair no passo/No primeiro dia vou te levar/prá Rua Nova prá nós dois brincar/vamos beber vamos cair na folla/aproveitar os três dias de carnaval".

V. Zambito  
explica que  
não morreu

O ator e cantor Vitor Zambito declarou ontem no Gaiato, enquanto esperava a chegada de um amigo que vinha da Europa, que não tem descanso em sua casa por causa dos telefonemas de fãs e amigos, que desejam saber quando será celebrada sua missa de sétimo dia.

Explicou que quem morreu foi seu primo Rafael Zambito, mas muitas pessoas estão se confundindo, e o resultado é que a toda hora chegam telegramas de pêsames para sua esposa Zéze Macedo, que está em Belém cumprindo um contrato.

Minitatro  
fica com  
prefeitura

Niterói (SUCURSAL) — A Prefeitura de Caxias administrará, durante 99 anos, o minitatro do Shopping Center, segundo contrato assinado entre o Prefeito Moacir Rodrigues do Carmo e a direção do estabelecimento. O teatro, com 90 lugares, é a primeira casa de espetáculos do gênero construída no município e será dirigido pelo jornalista Laís da Costa Velho.

Plano de Dalmo é arranjar  
emprego que lhe permita  
"compor de vez em quando"

Continuar os estudos de harmonia e música e procurar um emprego que lhe permita compor "de vez em quando" são alguns dos planos de Dalmo Castelo, autor da marcha Quem Parte, Parte, uma das 26 selecionadas pelo II Concurso de Músicas de Carnaval, realizado pela Secretaria de Turismo do Estado.

O compositor, que tem 24 anos, mas que compõe desde os 13, falou sobre sua infância no Rio Comprido, "onde jogava bola no morro pela manhã e à noite tocava tarol nos ensaios dos blocos de carnaval". Embora não encontre influência estranha em suas composições, Dalmo Castelo frisa a importância da música do morro, do samba-chão, em suas músicas.

## BOSSA NOVA

Dalmo Castelo, que concorreu o ano passado no I Festival Internacional da Canção Popular com o samba Quando Dois se Gostam, defendido por Dóris Monteiro e Silvio César, disse que em 1968 fará música bossa nova, que "exige maior cuidado" e um aprimoramento da harmonia, "que ele julga poder obter depois de terminar alguns cursos que está frequentando".

A sua música preferida é Meu Retrato, feita no ano passado e onde afirma que "nasceu do samba mas vai vivendo de amor". Confidenciou ao JORNAL DO BRASIL que tem esperança de ser bem classificado no II Concurso de Músicas de Carnaval e contou que Black-Out já foi convidado para defender sua composição no Maracanãzinho.

## ORNAMENTAÇÃO

A Secretaria de Turismo informou ontem que foi adiada sine die a data de entrega dos

projetos de ornamentação da Cidade para o carnaval de 1968.

Amanhã, o Secretário de Turismo deverá anunciar a data em que os projetos terão que ser entregues para o julgamento.

## GRAVAÇÃO NO MUSEU

Nove das 36 músicas classificadas para o II Concurso de Músicas de Carnaval serão gravadas e apresentadas à imprensa amanhã, no Museu da Imagem e do Som, dando início assim à programação do concurso, que constará de quatro espetáculos públicos, três na TV Excelsior e o último no Maracanãzinho, no dia 2 de dezembro.

As trinta e seis músicas classificadas serão apresentadas no Museu da Imagem e do Som até o final do mês, sendo que cada segunda-feira serão tocadas nove músicas. As cinco finalistas serão escolhidas no Maracanãzinho no dia 2, durante um show das escolas de samba.

Brasília  
dá concertos  
às segundas

Brasília — (SUCURSAL) — A Fundação Cultural do Distrito Federal iniciará amanhã o patrocínio da Série de Concertos de Brasília, que será promovida às segundas-feiras, pretendendo fixar no calendário o dia do encontro dos brasileiros com os artistas de sua Cidade, mas no próximo ano poderão participar também outros concertistas.

Foi criada pela Fundação o Quarteto Nacional de Brasília, que terá a responsabilidade de representar o Distrito Federal no próximo Congresso Internacional de Quartetos de Corda, a ser realizado no Rio. Com o QNB, a Fundação pretende, além de proporcionar aos brasileiros concertos de música erudita, atrair e fixar em Brasília concertistas de outras cidades.

Alagoano  
também quer  
usar saia

Recife (SUCURSAL) — O Sr. Ambrósio Lisboa requereu habeas-corpus preventivo ao juiz da 5.ª Vara Criminal, para poder desfilar de saia pelas ruas desta Capital, alegando que o Delegado de Costumes, Sr. Ordolito Azevedo, decidira arbitrariamente que prenderia quem quer que usasse a via pública vestido com trajes de outro sexo.

O Sr. Ambrósio Lisboa, que mora no interior de Alagoas, pretende desfilar de saia por várias capitais do Nordeste, mas logo no Recife deparou-se com as barreiras criadas pelo Delegado de Costumes, as quais impediram, inclusive, que o cantor Luís Jansem apresentasse o novo traje, na versão do figurinista Marcello Campos.

GUTENBERG GUARABIRA É CLIENTE  
DO BANCO INDUSTRIAL DE  
CAMPINA GRANDE

Mesmo quando as notas não são musicais, o vencedor do II Festival da Canção mostra que é bom nordestino. Para depositar o que ganhou, preferiu o Banco Industrial de Campina Grande S/A, com sede na Agência da Avenida Rio Branco, 87, onde foi cumprimentado pelo Diretor-Superintendente, Dr. Newton Rique. Gutenberg ficou ainda mais satisfeito em ser Cliente ao saber que no próximo dia 10, o Banco vai abrir Agência em Salvador.

**Tratamentos Dentários Completos**

**CORIS**

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO INFERIOR E SUPERIOR

- Tratamentos dentários sob ANESTESIA GERAL e ANALGESIA (Dr. Renato Menezes — médico (E.A.S.B.A.))
- Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos (Dr. Márcio Telles, C.D.)
- Prótese — Dentaduras — Pontes Móveis e Fixas (Dr. Luiza Freire, C.D.) — Diretor Geral
- Consultas exclusivamente c/hora marcada de 2.ª a 5.ª, a sábado
- Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2.225 — GB. ED. AV. CENTRAL (P)

**CURSO DE TÉCNICA E VEICULAÇÃO DE PUBLICIDADE**

Início dia 7/11/67 (3as. e 5as-feiras)

Horário: 8h às 10h (da manhã)

Local: Auditório da ABP — Rio Branco, 14/17.º — Tel. 23-3045

**Professores:**

Alberto Dines	José Grossi
Almeida Castro	J. Alvares
Altino João de Barros	Lywail Sales
Aroldo Araújo	Manuel Gomes
Celo Aurélio Domingues	Manuel Vasconcellos
Décio da Costa Martins	Miguel Schneider
Eliezer Burli	Raymundo Araújo
Evandro Andrade	Roberto Cordeiro
Gerson de Carvalho	Théo Drumond

Organizado pelo Clube de Contatos de Veículos da Publicidade da Guanabara.

Colaboração da ABP — Associação Brasileira de Propaganda e do CAPE — Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Empresas.

**Como impressionar sua mulher e/ou...**

**Ponto Frio jóias**

a loja do momento...

**IMPORTANTE:**

Todas as jóias do Ponto Frio são testadas por técnicos joalheiros e são RIGOROSAMENTE de lei. Por isso, levam a garantia do nome Ponto Frio! Uma jóia de lei vale sempre.

**Qualidade, também se compra a crédito**

entrada a partir de R\$ 5,00 de R\$ 5,00

**Anel "SISSI" ouro 18 K. com pedras de cor, moderno e muito elegante.**  
R\$ 9,80 mensais

**Pulseira "TREVES" ouro 750/1000, tradição, beleza originalidade.**  
R\$ 40,60 mensais

**Pulseira "FIORENTINA" ouro 18 K. trabalhada à mão, para atender o seu fino gosto.**  
R\$ 26,80 mensais

**Cordão "TIPO CORDA", com medalha, ouro 18 K., duas lindas joias, você escolhe o seu gosto preferido.**  
R\$ 25,60 mensais

**Relógio - "RENATA" ouro 18 K. máquina suíça c/ 17 rubis, estilo bem harmonioso.**  
R\$ 9,80 mensais

**Relógio-Pulseira "IMPERIAL" ouro 18 K. máquina suíça, 2 joias conj. de grande valor.**  
R\$ 34,40 mensais

**SGB**

**irmã, mãe, namorada etc.**

**CENTRO**  
Rua Uruguaiana, 134  
Av. Marechal Floriano, 93

**COPACABANA**  
Av. Copacabana, 735

**MADREIRA**  
R. Carolina Machado, 414

**CAMPO GRANDE**  
R. Coronel Agostinho, 101

**MEIR**  
Rua Dias da Cruz, 88

**CAXIAS**  
Av. Nilo Peçanha, 248

**NOVA IGUAÇU**  
Av. Amarat Peixoto, 75

**NITERÓI**  
Rua da Conceição, 79



## Vietcong liberta três americanos em sinal de paz

Saigon (AFP-JB) — A Frente Nacional de Libertação do Vietnã (Vietcong) libertou ontem três militares norte-americanos que estavam como prisioneiros de guerra há mais de dois anos como um "gesto de reciprocidade às manifestações realizadas nos EUA contra a guerra e em apoio à luta dos negros norte-americanos".

Dois dos prisioneiros postos em liberdade são de raça negra.

O QG dos EUA em Saigon estabeleceu contato com a Cruz Vermelha Internacional para que a organização internacional se encarregue dos três prisioneiros libertados. Todas as unidades do Vietcong que operam nas províncias ao sul de Saigon receberam ordens para deixar passar os três prisioneiros, segundo a Rádio da FNL.

### QUEM SÃO

Os três norte-americanos que recobram a liberdade graças ao Vietcong são os sargentos Daniel Lee Pitzer, detido em outubro de 1963; Edward Johnson, desde julho de 1964 e James Jackson, capturado em 1965.

Segundo a Rádio do Vietcong, os três militares expressaram seu "sincero arrependimento

pelos crimes cometidos contra o povo do Vietnã do Sul".

### LUTA PROSEGUE

A aviação dos EUA concentrou seus ataques durante o dia de ontem sobre a região de Dong Hoi, nas proximidades da Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnãs.

Um caça-bombardeiro Intruder foi derrubado pela artilharia vietnamita, segundo um comunicado divulgado em Saigon. Os jatos dos EUA, no entanto, conseguiram atingir uma plataforma de lançamento de foguetes Sam localizada a 53 quilômetros ao sudeste de Dong Hoi. Esta é a terceira plataforma de lançamento de foguetes atacada na parte sul do Vietnã do Norte.

Também foram bombardeadas várias baterias de artilharia e de defesa antiaérea a 63 quilômetros ao Sudeste de Dong Hoi. Um comboio de caminhões dos guerrilheiros vietnamitas foi igualmente destruído pelos jatos norte-americanos.

## Prisioneiros vão ser entregues às famílias

Bernard Joseph Cabanes  
Especial para o JB

Hanoi (AFP-JB) — Os três soldados norte-americanos prisioneiros da Frente Nacional de Libertação (FNL) do Vietnã do Sul, que está decidida a libertar, poderão ser entregues a seus familiares ou a organizações progressistas dos Estados Unidos, afirmou-se ontem em Hanoi.

Em longa declaração, em que se expõem as razões de sua libertação, a agência de imprensa da FNL precisa que, "para que os três prisioneiros de guerra libertados possam voltar rapidamente a suas famílias e ao seio do povo norte-americano a FNL do Vietnã do Sul está disposta a remetê-los a sua família ou às organizações populares progressistas norte-americanas que venham recebê-los, ajudá-los e protegê-los em seu regresso".

Estas três libertações, resolvidas pelo Comitê Central da FNL, correspondem a três razões, indica a agência da FNL.

Em primeiro lugar, trata-se de uma aplicação da "política de tratamento humanitário e de clemência com respeito aos prisioneiros de guerra". Além disso, constituem uma resposta, "à boa vontade do povo progressista norte-americano que está lutando em nome da paz e da justiça contra a guerra de agressão imperialista norte-americana no Vietnã". Finalmente, desejam "expressar a solidariedade e o apoio do povo sul-vietnamita à justa luta dos negros nos Estados Unidos, que reivindicam seus direitos nacionais fundamentais".

## Baixas dos EUA em 67 são de 7 456 mortos

Daniel Garwood  
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — O número de norte-americanos mortos em ação no Vietnã em 1967 superará em cerca de 70 por cento o total de mortos registrados no ano passado. Até agora, as baixas divulgadas pelo Pentágono somam 7 456 soldados mortos em combates no ar, terra, mar, contra 5 008 baixas nos doze meses de 1966.

Apesar de os índices de mortos e feridos no Vietnã serem elevados, porta-vozes do Departamento de Defesa informaram que ainda não chegaram a metade de mortos registrados na guerra da Coreia (33 629) e são praticamente insignificantes em relação à Segunda Guerra Mundial.

Sómente nas campanhas de Leyte e Okinawa, durante a Batalha do Pacífico, os Estados Unidos perderam o equivalente ao total de baixas que tiveram até agora no Vietnã.

Os porta-vozes do Pentágono informaram que as baixas dos EUA nos últimos anos são as seguintes, em mortos, mostrando o desenvolvimento da participação dos norte-americanos no conflito: 7 456 mortos até outubro de 1967; 5 008 mortos em 1966; 1 369 mortos em 1965; 147 em 1964; 78 em 1963; 31 em 1962 e somente 11 em 1961.

As relações de mortos em batalha em 1967 não incluem os 2 822 norte-americanos que morreram no Vietnã por causas paralelas ao desenvolvimento da guerra. Somente em desastres de avião e helicóptero, 1 957 americanos morreram. Os porta-vozes do QG de Saigon, no entanto, não divulgaram a relação das outras causas.

Quanto aos sul-vietnamitas, tiveram o maior número de mortos em 1965: 11 243.

# Compre antes Leve vantagem Ganhe galaxie

na **ULTRALAR**

### TELEVISORES

SEMP ESPLANADA 59 cm (23 polegadas)  
À vista 690,00 ou em prestações iguais de 61,50 sem entrada.

PHILCO TRIDIMENSIONAL 59 cm - B-123  
À vista 36 % de desconto.

PHILCO PARAFLEX 59 cm - B124  
À vista 36 % de desconto.

PHILCO MÓBILE 15 - portátil Transistorizado  
À vista 36 % de desconto.

TELEFUNKEN INTERCONTINENTAL 59 cm (23 polegadas)  
À vista 750,00 ou em prestações iguais de 67,50 sem entrada.

MÁQUINAS OLIVETTI MÃO DE ESCRIVER PORTÁTIL MODELO "LETTERA 22"  
À vista 299,00 ou em prestações iguais de 29,90 sem entrada.

MÃO DE ESCRIVER MODELO "STUDIO 44"  
À vista 450,00 ou em prestações iguais de 43,00 sem entrada.

SOMADORA MANUAL MOD. "SUMMA PRIMA 20"  
À vista 389,00 ou em prestações iguais de 36,50 sem entrada.

SOMADORA ELÉTRICA MOD. "QUANTA"  
À vista 499,00 ou em prestações iguais de 48,50 sem entrada.

### DORMITÓRIOS BERGAMO

SONATA - Em pessegueiro  
À vista 455,00 ou em prestações iguais de 39,90 sem entrada.

PRELÚDIO - Em Imbuia  
À vista 599,00 ou em prestações iguais de 55,00 sem entrada.

REGENTE - Em Jacarandá  
À vista 699,00 ou em prestações iguais de 65,00 sem entrada.

DESLUMBRANTE - Em Caviúna  
À vista 899,00 ou em prestações iguais de 79,50 sem entrada.

### RÁDIOS

MOTORÁDIO - 6 faixas - pilha  
À vista 129,00 ou em prestações iguais de 11,90 sem entrada.

### PHILCO TRANSISTONE III

À vista 95,00 ou em prestações iguais de 8,60 sem entrada.

TELESPARK MODELO RIOPARK A pilha e luz  
À vista 129,00 ou em prestações iguais de 11,50 sem entrada.

FONOLA TELESPARK Troca-disco "GARRARD"  
À vista 229,00 ou em prestações iguais de 21,00 sem entrada.

### ESTOFADOS

SOFÁ-CAMA ELETTRA - À vista 135,00 ou em prestações iguais de 11,50 sem entrada.

POLTRONA ELETTRA - À vista 59,00 ou em prestações iguais de 4,90 sem entrada.

SOFÁ-CAMA BARILOCHE - À vista 175,00 ou em prestações iguais de 15,00 sem entrada.

POLTRONA FIXA BARILOCHE - À vista 69,00 ou em prestações iguais de 6,80 sem entrada.

DIVERSOS ARTIGOS ARMÁRIO DE AÇO HÉRCULES - A partir de 5,90

FERRO WALITA AUTOMÁTICO - À vista 39,50 ou em prestações iguais de 3,50 sem entrada.

BATERIA ROCHEDO - 33 peças À vista 79,00 ou em prestações iguais de 7,30 sem entrada.

FRIGIDEIRA TEFAL - Anti-aderente Em 2 pagamentos de 6,50

BATEDeira WALITA JUBILEU - À vista 99,00 ou em prestações iguais de 9,20 sem entrada.

LIQUIDIFICADOR WALITA - À vista 59,00 ou em prestações iguais de 5,90 sem entrada.

ENCERADEIRA WALITA ESMALTADA - À vista 135,00 ou em prestações iguais de 12,50 sem entrada.

VENTILADOR ELETROMOTOR OSCILANTE - À vista 89,00 ou em prestações iguais de 8,50 sem entrada.

VENTILADOR WALITA AR DÍRIGIDO - À vista 79,00 ou em prestações iguais de 6,90 sem entrada.

BICICLETA MINIMAX - Desdobrável - À vista 199,00 ou em prestações iguais de 17,50 sem entrada.

### FOGÕES

ALFA - forno e estufa/4 bocas - bicores  
À vista 89,00 ou em prestações iguais de 7,90 sem entrada.

ALFA DE LUXO - 4 bocas com tampão - bicores - forno e estufa. À vista 99,00 ou em prestações iguais de 9,90 sem entrada.

HEIDENIA - 4 bocas - bicores com tampão  
À vista 99,00 ou em prestações iguais de 10,90 sem entrada.

WALLIG NORDESTE - bicores - 4 bocas - tampão - amplo forno. À vista 227,00 ou em prestações iguais de 18,90 sem entrada.

BRASTEMP PRÍNCIPE - 4 bocas com tampão e forno  
À vista 350,00 ou em prestações iguais de 27,90 sem entrada.

### GELADEIRAS

BRASTEMP IMPERADOR - 350 litros (12 pés)  
À vista 950,00 ou em prestações iguais de 83,50 sem entrada.

BRASTEMP PRÍNCIPE - supermagnética 230 litros  
À vista 555,00 ou em prestações iguais de 47,70 sem entrada.

CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 250 litros  
À vista 399,00 ou em prestações iguais de 39,90 sem entrada.

MÁQ. DE COSTURA VIGORELLI - À vista 197,00 ou em prestações iguais de 16,60 sem entrada.

ELGIN - TOQUE MÁGICO - À vista 116,00 ou em prestações iguais de 9,70 sem entrada.

SINGER PONTO DE OURO Portátil À vista 209,00 ou em prestações iguais de 17,30 sem entrada.

MÁQ. DE LAVAR BENDIX ECONOMAT - À vista 675,00 ou em prestações iguais de 61,50 sem entrada.

BRASTEMP PLENOMÁTICA - À vista 675,00 ou em prestações iguais de 61,50 sem entrada.

BENDIX PEKINA JÚNIOR - À vista 255,00 ou em prestações iguais de 21,90 sem entrada.

## Foguetes orbitais são conhecidos desde 1965

Paris (AFP-JB) — As revelações de Robert McNamara, Secretário de Defesa norte-americano, sobre as armas orbitais da União Soviética, não causaram surpresa aqui, já que esse país exibiu há dois anos foguetes considerados orbitais.

Tais foguetes, exibidos no dia 7 de novembro de 1965, segundo declarou o locutor da emissora de Moscou, "podem alcançar um agressor de surpresa em sua primeira Terra ou em revoluções de revolução em torno da guintetes".

### GRANDE PRECISÃO

Dias depois, a 13 de novembro de 1965, o General soviético Vladimir Tolubko, primeiro-adjunto do Comandante-Chefe das unidades de foguetes estratégicos da URSS, salientava que aqueles foguetes orbitais eram de grande precisão. No dia 18 de novembro seguinte, o Marechal Kerylov, Comandante-Chefe das unidades de foguetes da URSS, afirmava no Pravda que os referidos foguetes tinham uma autonomia ilimitada de voo, o que significava que poderiam ser considerados como verdadeiros satélites.

### DEFESA

Atualmente, o dispositivo para deter foguetes é o mais eficiente contra as bombas orbitais. Teoricamente, tudo é possível e os norte-americanos já experimentaram, desde 1964, armas anti-satélites. No dia 18 de setembro de 1964, McNamara fez duas revelações importantes: 1) que a "nova arma norte-americana anti-satélite tinha interceptado com êxito vários satélites norte-americanos em altitudes diversas"; 2) que um novo radar, cujo alcance era superior ao do horizonte, permitia detectar quase instantaneamente todo lançamento de foguetes soviéticos.

### POTÊNCIA

No dia 21 de junho de 1965, a revista soviética Ogoniok fazia esta revelação: "As Forças Armadas soviéticas dispõem de satélites em que os cosmonautas são substituídos por cargas nucleares lançadas em órbita e satelizados". A mesma revista acrescenta que tais cargas nucleares podiam ser calculadas em cem megatons, isto é, o equivalente a sete mil bombas do tipo da que caiu em Hiroxima.

### FOGUETE GLOBRAL

Deve-se lembrar, embora talvez, na época, tudo não passasse de um blefe, que Nikita Kruschev tinha anunciado no dia 16 de março de 1962 que a URSS possuía um "foguetes globais", isto é, um foguete que poderia dar a volta ao globo com uma carga termonuclear e surpre-

ender pelo Sul os sistemas de alerta norte-americanos. A novidade, agora, é que a mais alta personalidade militar norte-americana confirmou que os soviéticos têm armas orbitais. É possível que esta confirmação tenha como causa a observação, pelos serviços especializados norte-americanos, de algumas provas espaciais soviéticas efetuadas há 14 meses e que consistiram no lançamento de satélites recuperados ao cabo de sua primeira órbita. Entre esses satélites figuram alguns Cosmos e satélites não identificados.

O problema em pauta é saber até que ponto as armas orbitais soviéticas são operacionais e até que ponto os militares e técnicos da URSS estão aperfeiçoando tanto sua precisão como seu rendimento.

É difícil diferenciar um satélite científico inofensivo de uma arma orbital. É necessário imaginar todo um sistema de inspeção automática ou humana — considerado nos programas norte-americanos — dos satélites soviéticos. É possível detectar quer haja ou não cargas nucleares.

O sistema anti-satélite custaria tão caro como o sistema foguete anti-foguete. A arma orbital pode chegar a ser verdadeiramente uma espada de Dâmocles suspensa sobre a cabeça dos homens.

## Bomba orbital é arma proibida por tratado

Departamento de Pesquisa

Os Estados que ratificaram este Tratado comprometem-se a não colocar em órbita, em torno da Terra, nenhum veículo carregando armas nucleares ou quaisquer outros tipos de armas de destruição em massa; a não instalar tais armas em outros corpos celestes ou estacioná-las no espaço de qualquer outra maneira...

Isto, pelo menos, é o que diz o Artigo 4 do Tratado sobre a Exploração e Uso do Espaço Exterior, assinado no início deste ano pela União Soviética, Estados Unidos, Inglaterra e por 63 outras nações. Ocorre porém que os tratados nem sempre são respeitados pelos seus signatários e assim, por vias das dúvidas, os analistas militares continuam incluindo a bomba orbital nos respectivos arsenais em potencial.

Tecnologicamente a bomba orbital não oferece problema maior desde 1960, quando se aperfeiçoou a técnica de fazer voltar intacta à Terra a cápsula ejetada de bordo de um satélite em órbita.

O que se discute é a sua real importância como arma. Comparada ao balístico intercontinental ela tem vantagens e desvantagens. Um balístico demora por exemplo 35 minutos para cobrir

os oito ou dez mil quilômetros de sua trajetória, mas é detectado antes de chegar à metade do caminho, o que dá ao adversário uma margem de uns 15 minutos para alertar as defesas e acionar o contra-ataque. A bomba orbital, lançada de bordo de um satélite, demora entre cinco e oito minutos para chegar ao solo, mas está sempre sob a observação dos sistemas inimigos de defesa.

Por outro lado é praticamente impossível lançar sobre o inimigo uma chuva de bombas orbitais como se pode fazer com mísseis. A visão de uma esquadilha de satélites portadores de bomba em órbita certamente alarmaria o adversário e eliminaria o elemento surpresa.

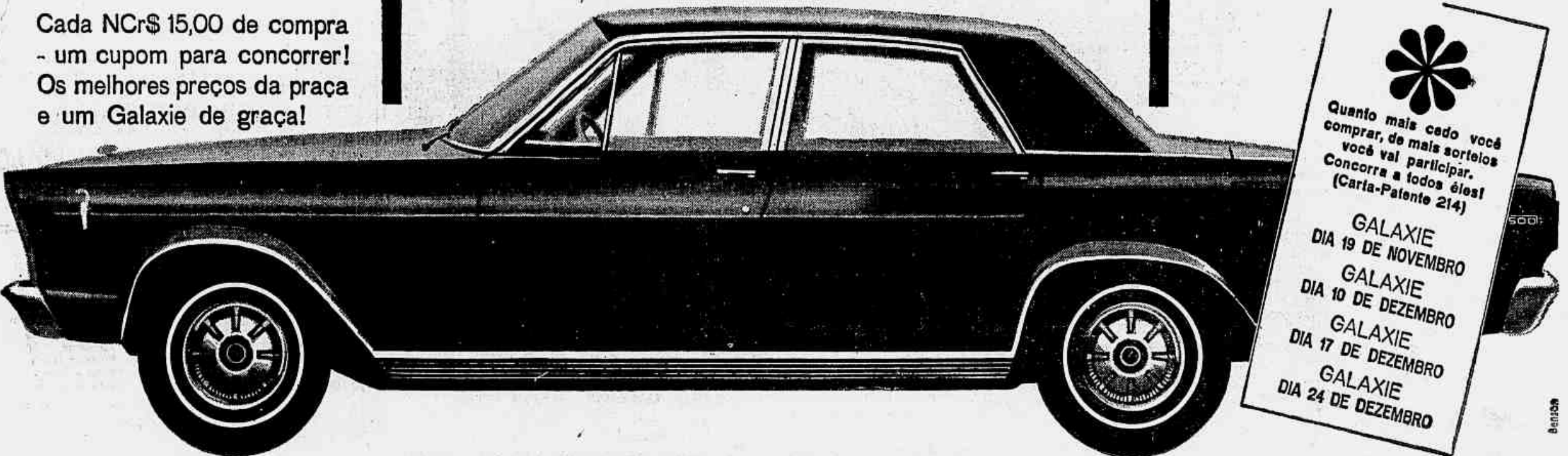
E como funciona a bomba orbital? No instante determinado para o ataque o satélite que a transporta aciona um retrofoguetes que freia sua velocidade, rompendo o equilíbrio que o mantinha em órbita. Começa então uma queda parabólica idêntica ao mergulho final dos foguetes. Ambos têm igual precisão.

# TUDO...TUDO DA' GALAXIE na ULTRALAR

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Cláudio Tarquinio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLOPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) - e agora também na Avenida N. S. de Copacabana, 673 - em frente à Galeria Menescal.

Cada NCR\$ 15,00 de compra - um cupom para concorrer! Os melhores preços da praça e um Galaxie de graça!



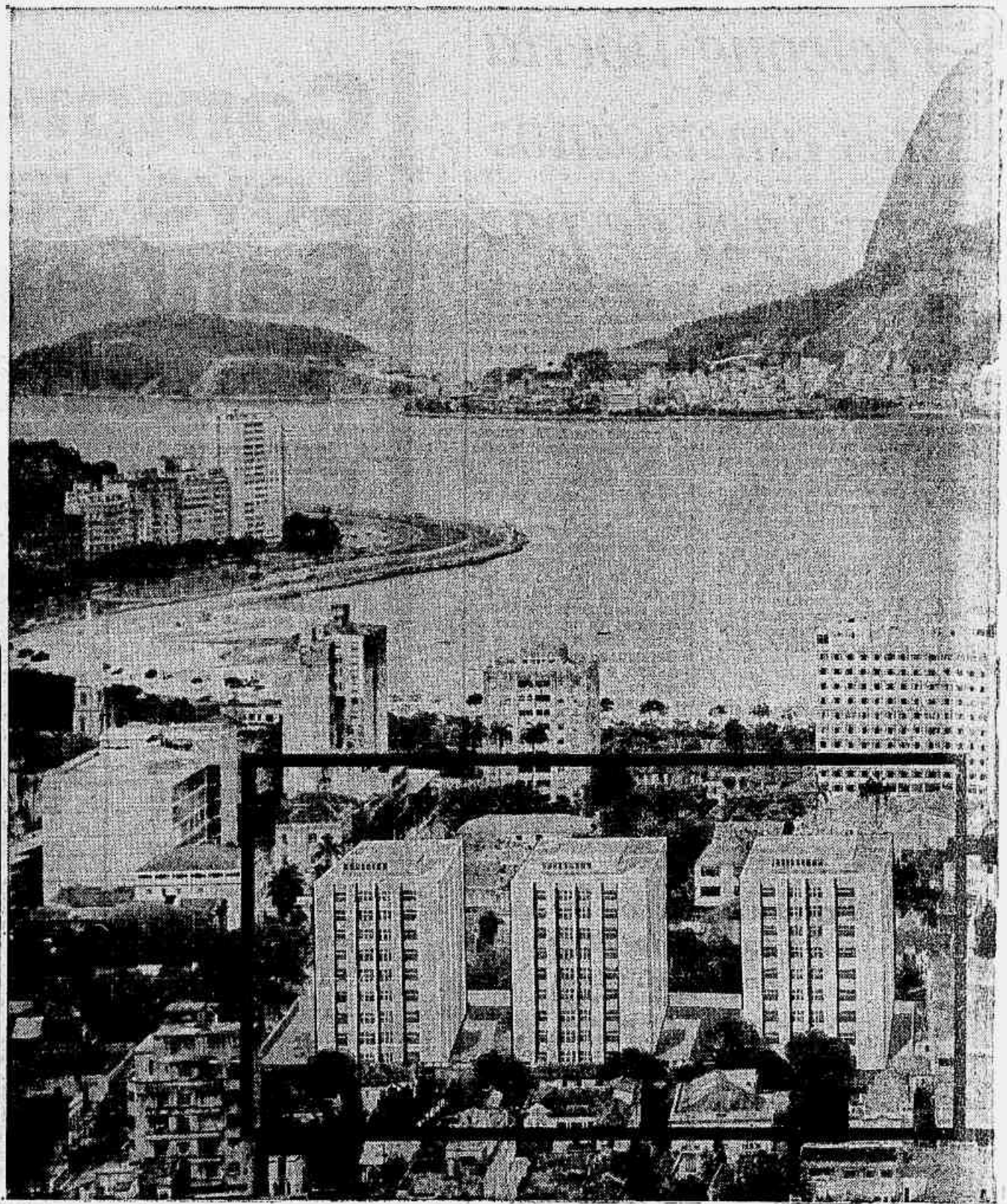
Quanto mais cedo você comprar, de mais sorteios você vai participar. Concorra a todos eles! (Carla-Patente 214)

GALAXIE  
DIA 19 DE NOVEMBRO  
GALAXIE  
DIA 10 DE DEZEMBRO  
GALAXIE  
DIA 17 DE DEZEMBRO  
GALAXIE  
DIA 24 DE DEZEMBRO



**MO/61**  
HCCG & CL

Esta é a  
localização



# 10

ÊSTE É O PRAZO

# ANOS PARA PAGAR

# CONTADOS APÓS O "HABITE-SE"

**PARQUE RESIDENCIAL CONCÓRDIA**



ED. GERALDO

ED. DAVID

ED. BASILEU

### Perto de tudo... longe dos vizinhos!

A 10 minutos do Centro... a 10 minutos de qualquer outro bairro da Zona Sul! Junto a maior concentração de escolas do Rio, a poucos metros de vários cinemas e de lojas que têm de tudo! Só o seu vizinho está distante... porque os três edifícios do Parque Residencial Concórdia distanciam-se 13 metros um do outro - o que é mais que a largura da própria Rua Marquês de Olinda, da ordem de onze metros. Seu apartamento é realmente invassável. E o que se vê das janelas é o maravilhoso panorama da Enseada de Botafogo... ou as montanhas, inclusive o Corcovado!

Incorporação:

MARQUES DE OLINDA  
INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.

Financiamento:

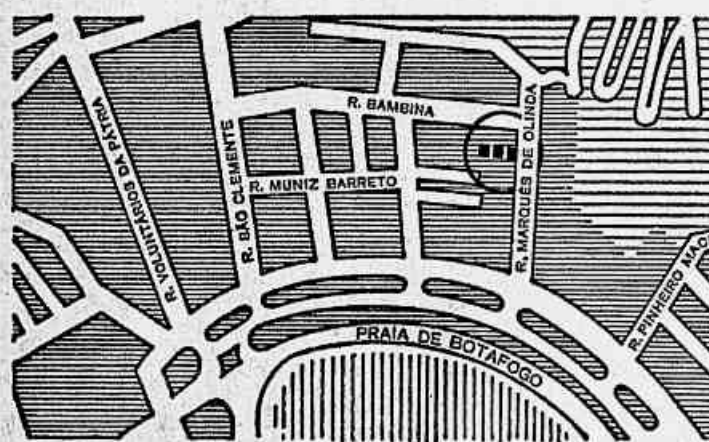
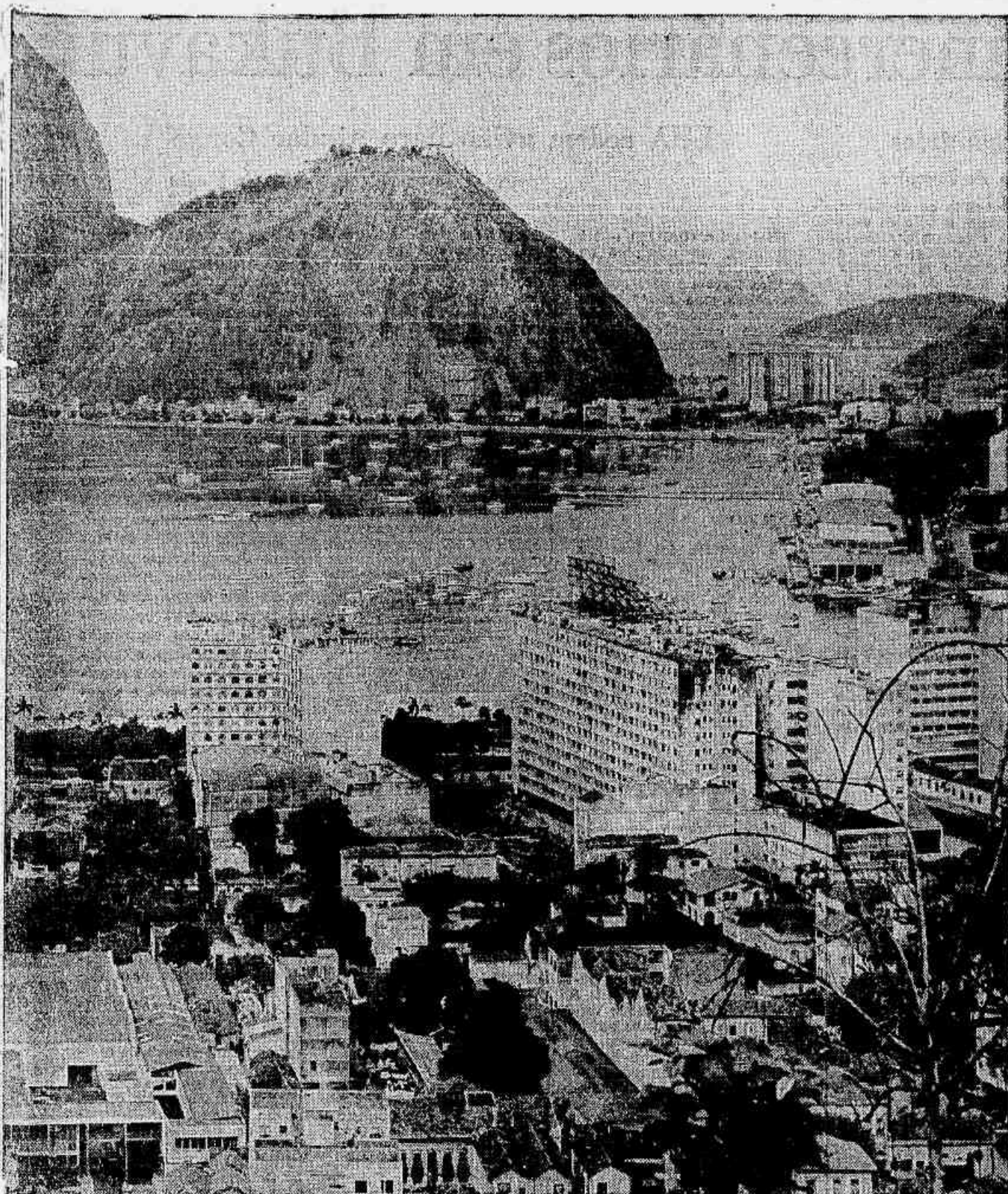
**RESIDÊNCIA**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



Construção e Vendas:

**H.C. CORDEIRO & C.**  
ENGENHARIA • ARQUITETURA





Rua Marquês de Olinda, 61,

# SEU APARTAMENTO



## Este é o financiamento!

Grças ao sistema financeiro implantado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, seu apartamento no Parque Residencial Concórdia é financiado em 10 anos, ou sejam, 120 meses! Só depois que V. se livrar do aluguel que está pagando, com sua mudança para casa própria, é que começam as amortizações do financiamento; e como o prazo é longo, as prestações não são elevadas. É como se V. estivesse pagando pouco mais que um aluguel... a você mesmo! Depois, em qualquer época V. pode antecipar pagamentos, diminuindo assim o valor das prestações mensais. Até o "habite-se", V. desembolsará parcelas e mensalidades fixas que totalizam desde NCR\$ 8.000,00, pagas desta forma:

SINAL	NCR\$ 250,00
ESCRITURA	NCR\$ 250,00
10 MENSAIS DE	NCR\$ 400,00
NAS CHAVES	NCR\$ 1.500,00

Depois do "habite-se" é que V. começa a amortizar, em 120 prestações mensais, as restantes NCR\$ 35.000,00 do custo do apartamento. O financiamento é concedido por RESIDÊNCIA - Cia. de Crédito Imobiliário, agente do Sistema Financeiro Nacional. Os recursos para este financiamento provêm da venda de Letras Imobiliárias RESIDÊNCIA. Portanto, é uma comprovação da presença da iniciativa privada na solução do problema habitacional.

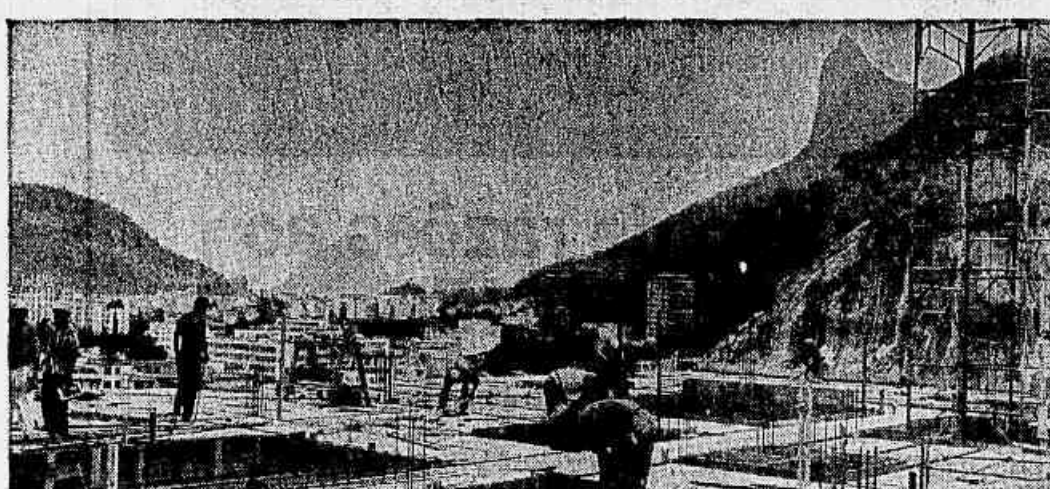
## Empreitada sob medida!

O regime da construção é o de empreitada, reajustável no final da obra. Mas V. pagará somente a metade da variação que se apurar entre setembro último e o mês anterior ao "habite-se", conforme os índices que são regularmente publicados pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil da Guanabara para fins legais (PNB-140). E mais, para a sua tranquilidade: Qualquer reajustamento que se verificar será acrescentado ao seu financiamento de 10 anos, juntamente com as despesas financeiras e a correção monetária, que é calculada, como V. sabe, de acordo com instruções do Banco Nacional da Habitação. Outro pormenor deste lançamento com características inéditas: O Edifício Geraldo, que estamos vendendo por esse regime de empreitada sob medida, já está de pé. Sua estrutura está praticamente concluída. Inclusive já tem seus elevadores comprados! São muito menores, portanto, os riscos de reajustamentos, riscos que nós corremos com V. em igualdade de condições.

## O prazo é julho!\*

Depois, há a questão do curto prazo da obra, que será concluída em julho próximo. É outro fator de tranquilidade nessa questão de oscilações de custos. Como vê, nós estamos em posição de oferecer-lhe um apartamento em condições realmente excepcionais, contratando com você este tipo de empreitada absolutamente inédita! Mas vá visitar a obra para V. ver quanto já foi feito... e em que ritmo estamos trabalhando para fazer o que falta.

Memorial da Incorporação arquivado no 3.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob o nº 10 do Livro 8, fls. 22.

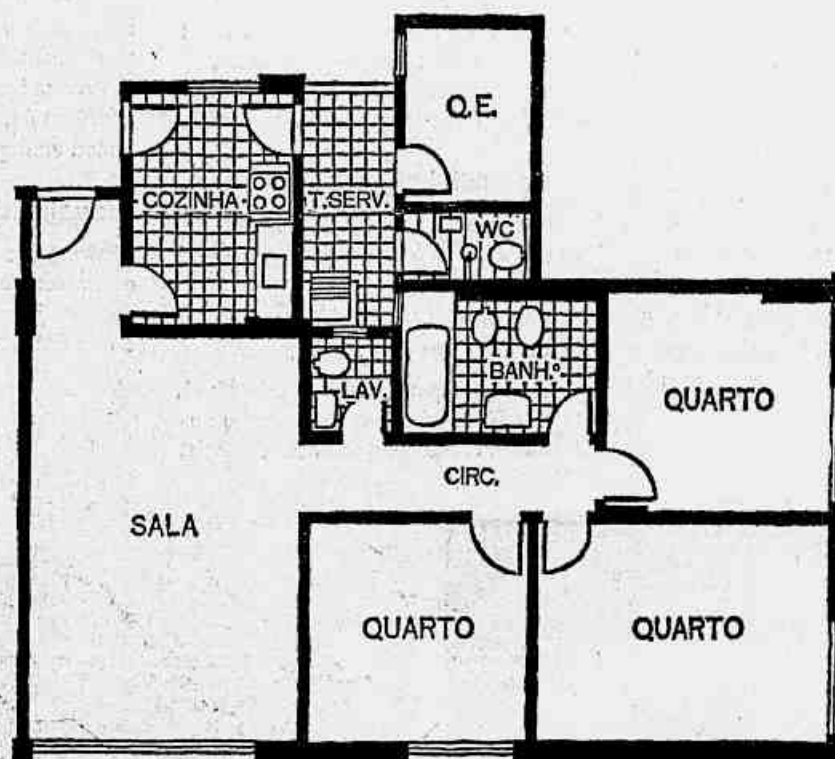


## Triplíce garantia!

Da construção estamos nós encarregados por contrato com a Incorporadora, Marquês de Olinda Incorporações e Construções S.A. Você nos conhece e sabe que há 28 anos construímos bem-estar na Guanabara. O financiamento está a cargo de RESIDÊNCIA - Cia. de Crédito Imobiliário. Parte do projeto é refinanciado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO. Isto representa uma triplíce garantia para você. Mas ainda não é tudo: o financiamento é coberto totalmente por seguros, inclusive de vida em favor da sua família. O que significa que antes mesmo de ser seu, o apartamento já é dos seus!

## Três quartos e sala!

No Parque Residencial Concórdia todos os apartamentos são de frente, todos têm três quartos muito bons, espaçosa sala, banheiro social completo, toilette, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada (e mais: vaga para estacionamento do seu carro). Sob todos os aspectos, um apartamento em que dá gosto morar. Muito bem dividido, claro, confortável, arejado. Também pensamos em seus problemas de decoração, por isso o apartamento foi projetado em linhas regulares, possibilitando o máximo de aproveitamento de espaço na criação de ambientes aconchegantes e confortáveis.



\* A seguir, lançaremos à venda os outros dois edifícios do Parque Residencial Concórdia: Ed. David e Ed. Basileu. Ambos os prédios serão construídos pelo regime de administração e estarão concluídos 15 meses após o lançamento.

**UERRA & CIA. LTDA.**  
ETURA • CONSTRUÇÕES

Av. Rio Branco, 173, 14.º andar - Tel.: 31-1895

Creci J-160 - Corretor Responsável: J.C.M. Ourivio, Creci 708

Stand de vendas no local da obra aberto desde as 8 horas da manhã



# Exército congolês enfrenta mercenários em Bukavu

Kinshasa, Lisboa e Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A batalha entre os mercenários entrincheirados em Bukavu e as forças congolêses que os cercam prosseguiu violentamente na tarde de ontem, segundo informação de fonte ligada ao Alto Comando das Forças Armadas na Capital do Congo.

A mesma fonte anunciou que se registraram muitos baixas em ambos os lados e explicou a ferocidade da luta dizendo que os congolêses querem tirar definitivamente de Bukavu os mercenários. Julgam possível a vitória e estão dispostos a tudo para aniquilar os mercenários e os ex-milicianos catangueses que, segundo se diz em Kinshasa, "estão encorralados e querem, pelo menos, vender cara sua vida".

## PROTESTO

O informante disse que o acampamento militar de Bukavu está sob controle do Exército Nacional congolês, que se apoderou de grande quantidade de material de guerra. Acrescenta a fonte que os morteiros disparados por soldados congolêses incendiaram a Escola de Minas e um colégio local, onde os mercenários haviam se aquartelado.

Em Lisboa, a acusação do Congo contra Portugal sobre a recente entrada em território congolês de mercenários procedentes de Angola foi qualificada, na manhã de ontem, de "mentira evidente" pelo jornal oficial do Governo português, o *Diário da Manhã*.

O jornal faz um comentário sobre aquela acusação nos seguintes termos: "A nova mentira do Congo é absurda e incoerente. Larga falsas acusações contra Portugal com o único objetivo de desviar a atenção das dificuldades internas que aquele país está atravessando. As autoridades congolêses querem também apoiar

os terroristas antiportugueses que, em território congolês, dispõem de campos de treinamento".

O protesto congolês contra Portugal foi apresentado ontem através de uma carta dirigida ao Presidente do Conselho de Segurança por Justin Bomboko, Ministro do Exterior do Congo-Kinshasa.

A carta do Chanceler congolês acusa Portugal de conluio com os mercenários que, segundo o Governo de Kinshasa, penetraram no Congo e vieram de Angola. O documento de Bomboko afirma que Portugal tentou "derubar a ordem estabelecida no Congo".

O Chanceler congolês pede ao Conselho de Segurança "que tome as medidas necessárias para pôr termo à agressão e salvaguardar a segurança dos bens e das pessoas, tanto estrangeiros como congolêses, que se encontram em território ameaçado".

## A volta dos mercenários

Departamento de Pesquisa

Em julho, num comunicado ao Conselho de Segurança da ONU, o General Mobutu advertiu sobre a ação de mercenários de diversas origens no Congo e acusou claramente o Governo português. Segundo Mobutu, comandos treinados e acantonados em Angola haviam realizado recentemente atos de sabotagem em Catanga, no setor Sul do país.

Mobutu não mencionou especificamente quais teriam sido estes atos de sabotagem, mas é fácil perceber que não estava mentindo. Desde 1960, ano em que se separou da Bélgica, o Congo vem sendo invadido pelos mercenários, e mais de uma vez eles se refugiaram em Angola. Os primeiros apareceram quando Moisés Tshombe, hoje detido em Argel, proclamou a secessão da província de Catanga e foi derrotado pelos capacetes-azuis da ONU.

Em 64, porém, Tshombe era Primeiro-Ministro e voltou a reunir mercenários para massacrar uma revolta da tribo simba. Contratou-os então como tropa do Governo. Derrotado Tshombe, Mobutu manteve os mercenários durante algum tempo, mas eles se rebelaram por causa de salários, proclamaram sua fidelidade a Tshombe e foram expulsos do país.

Mike Hoaxe, Jean Schramme e o Coronel Denard são os mais famosos destes mercenários, que vêm principalmente da Bélgica, França, Inglaterra, Rodésia e África do Sul, sem contar alguns cubanos exilados que já chegaram a valer mil dólares por dia no campo de batalha. Tshombe, porta-voz dos interesses belgas no Congo, era o seu líder natural até ser sequestrado. Hoje, com ou sem ele, os mercenários voltam a atacar. Seu objetivo continua sendo Catanga, onde ficam as minas de ouro e de cobre. Enfim, quem tem Catanga tem o Governo.

No último ataque mercenário no Congo, em julho, os invasores saltaram de para-quedas, mas não se soube ao certo de onde vieram. Desta vez a invasão é por terra e veio de Angola. O Congo terá que recorrer de novo à ONU, mas desta vez com algum para acusar.

## EUA cedem avião para ajudar Congo

George Weeks  
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Há três anos, em novembro de 1964, aviões C-130 norte-americanos lançaram para-quedistas belgas para salvar reféns brancos e ajudar o Primeiro-Ministro congolês, Moisés Tshombe, a dominar uma rebelião esquerdista.

Ontem, um avião C-130 norte-americano começou a desembarcar para-quedistas congolêses para reprimir uma invasão chefiada por mercenários brancos, inclusive adeptos do Primeiro-Ministro deposto, Moisés Tshombe.

## DESAFIO

Os objetivos dos invasores ainda não foram perfeitamente definidos, mas, no intrincado contexto da política congolêsa, pode-se afirmar que os Estados Unidos, depois de terem ajudado um Governo de extrema direita a esmagar uma rebelião esquerdista em 1964, estão agora empenhados em ajudar um Governo "moderado" a sobreviver a um desafio da direita.

Autoridades norte-americanas dizem que sua política é coerente: "Preservar a integridade territorial do Congo". Em defesa desta política, os Estados Unidos, que já foram acusados de praticar uma "diplomacia de canhoneiras" na América Latina, estão levando a cabo uma diplomacia de ponte aérea.

Nos últimos sete anos, os Estados Unidos têm realizado uma ponte aérea no Congo, ora em favor de Tshombe, ora contra ele. E isso também se verificou quando Tshombe não esteve diretamente envolvido.

De 1961 a 1963, aviões norte-americanos e os transportaram tropas da ONU para ajudar o Governo central a impedir que Tshombe, como Primeiro-Ministro de Catanga, separasse aquela província do Congo.

A ponte aérea de ontem foi bastante menos dramática do que aquela de há três anos, quando os rebeldes esquerdistas mantinham reféns em Stanleyville. Mas o Governo norte-americano considera a invasão como um sério desa-

fio às perspectivas de estabilidade no Congo. Os Estados Unidos temem que ela frustre os esforços desenvolvidos pela Cruz Vermelha Internacional para conseguir uma evacuação por ponte aérea — da qual os Estados Unidos também poderiam participar — de mercenários brancos e seus aliados catangueses de Bukavu no Congo Oriental.

No mínimo, acredita-se que as forças invasoras procuram aliviar a pressão do exército sobre a tropa dos mercenários em Bukavu. Acredita-se que o exército sem disciplina do Presidente Joseph Mobutu não pode travar uma luta permanente em duas frentes. Além disso, se os invasores conseguissem bloquear as exportações de cobre de Catanga, o Governo poderia perder suas principais fontes de renda e a posição de Mobutu seria enfraquecida.

## Marechal Chen Yi reaparece em Pequim após ostracismo

Pequim (AFP-JB) — O Marechal Chen Yi, Vice-Presidente e Ministro do Exterior da China, que só foi visto em público duas vezes nos últimos 5 meses, em que a Guarda Vermelha lançou campanha contra ele, reapareceu sexta-feira, em companhia do Primeiro-Ministro Chu En-lai, para receber no Aeroporto os diplomatas chineses expulsos da Indonésia.

Os observadores notaram, além do reaparecimento de Chen Yi, que se fazia acompanhar também dos ideólogos do PC chinês Kang Sheng e Chi Pen-yu, a ausência do ex-Encarregado de Negócios chinês em Jacarta, Yao Tens-shan, apontado como o líder da campanha desenhecada contra o Ministro das Relações Exteriores.

desenhecada contra o Ministro das Relações Exteriores.

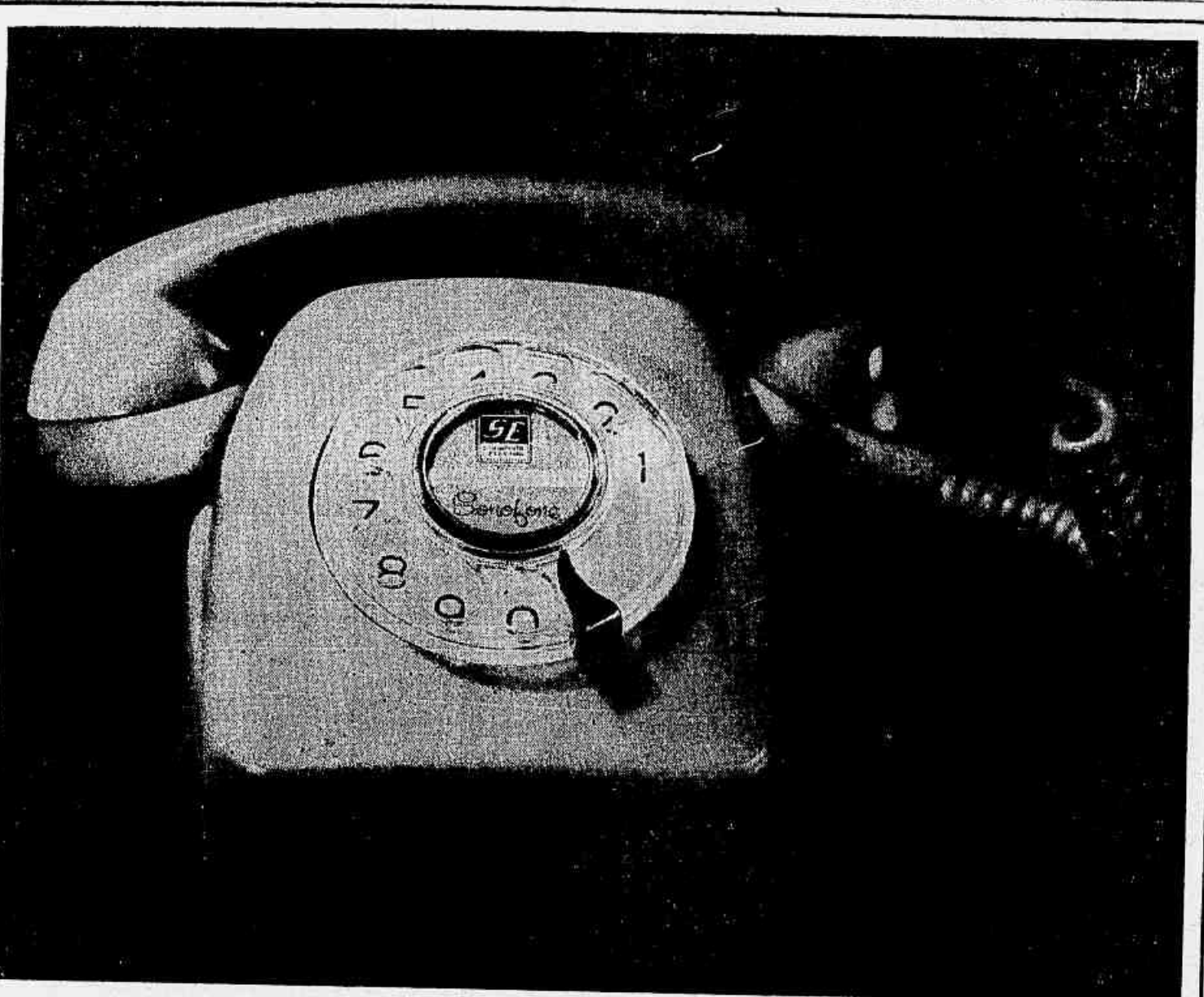
## RITUAL

Como de costume, milhares de ativistas foram ao aeroporto para receber os diplomatas, de acordo com o ritual: fanfarras, leitura de citações do Presidente Mao, palavras de ordem anti-imperialistas e anti-revisionistas gritadas em coro e protestos contra a Indonésia e o Presidente Suharto.

Os guardas vermelhos do Comitê de Recepção e os diplomatas abraçaram-se e dançaram para demonstrar sua alegria. Os diplomatas que ficaram feridos em Jacarta foram cerca-

dos pelas personalidades reunidas para recebê-los e conduzidos em macas, diante do imenso quadro formado pelos ativistas.

Caminhando um ao lado do outro, Chu e Chen Yi pareciam envelhecidos e cansados, sobretudo o último. Depois da campanha levada a efeito contra ele, Chen Yi foi visto duas vezes em público: num banquete oficial, no dia 30 de setembro, e a primeira de outubro, na Praça Tien An Men, por ocasião do aniversário da República Popular Chinesa. De fonte categorizada informou-se que ele conserva todos os seus carcos e que continua sendo membro do politburo.



## Você vai estar coberto de razões ao escolher SONOFONE:

Acompanhe a descrição do Sonofone e veja quantas surpreendentes inovações tem o aparelho telefônico que V. já pode encomendar na Cia. Telefônica Brasileira: (nas agências da CTB há um mostruário com os próprios telefones, para V. escolher as cores)

### Som em alta fidelidade

Sonofone filtra o som na recepção e filtra outra vez na transmissão eliminando completamente as interferências.

Quando V. conversa através do Sonofone, V. tem a sensação de que está frente a frente com seu interlocutor.

### 8 cores

Côr não é luxo nem vaidade. Simplesmente ajuda a viver melhor. Sonofone em cores é um detalhe repousante e integrado ao ambiente. Entre as 8 cores do Sonofone, uma certamente combina com a decoração da sua casa ou escritório: verde, azul, branco, bege, cinza, vermelho-rubi, rosa e ainda o tradicional preto.

### Campanha graduável

Quantas vezes V. já acordou sobressaltado com o toque do telefone?

Com o Sonofone, esse problema vai ser coisa do passado.

Sonofone tem campanha graduável, que V. regula para chamar alto ou baixo, conforme a sua conveniência.

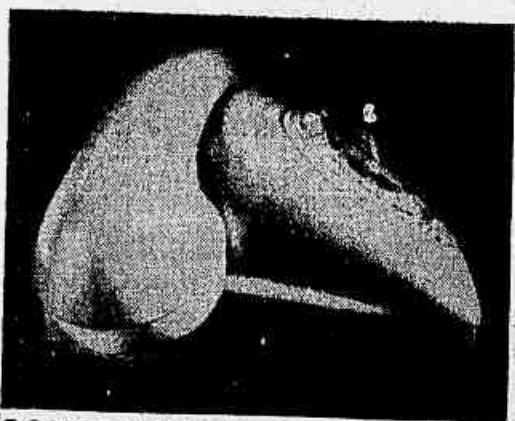
### Portátil e inquebrável

Sonofone é de "Cyclocac", um material levisimo e de uma resistência sem igual.

Com essa vantagem, ele fica facilmente transportável, sem o perigo de quebrar. E, para facilitar mais ainda seu transporte, o Sonofone tem uma alça embutida. O fio que liga o monofone ao aparelho é espiral, nunca embaraça.

### A qualidade é internacional

Inteiramente fabricado no Brasil, o Sonofone segue rigorosamente os padrões já aprovados na Europa e nos Estados Unidos.



**SONOFONE, o telefone mais moderno que Você pode ter!**

**Standard Electrica ITT**  
PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

## Eleições de terça-feira nos Estados Unidos serão teste

Washington (UPI-JB) — Os democratas e os republicanos norte-americanos vão disputar uma série de cargos nos Estados e municípios, nas eleições da próxima terça-feira, cujos resultados serão criteriosamente analisados para ver se eles fornecem indicações quanto às possibilidades de ambos os Partidos nas eleições presidenciais de 1968.

Serão realizadas decisivas eleições para prefeitos de importantes cidades e, em duas delas, candidatos negros estarão concorrendo com candidatos brancos. Em alguns Estados serão eleitos os governadores e, em São Francisco, haverá um plebiscito para saber se as tropas norte-americanas devem ou não sair do Vietnã.

## AMOSTRAGEM

Em Cleveland e Gary, no Estado de Indiana, os eleitores escolherão entre um candidato negro e outro branco, ao cargo de prefeito. Os republicanos organizaram sua maior campanha dos últimos anos

para eleger um prefeito em Filadélfia. Contudo uma vitória dos republicanos poderia ser compensada pela conquista de Baltimore pelos democratas.

Novos governadores serão eleitos em Kentucky e Mississipi, onde os republicanos estão se esforçando bastante, apesar de continuarem sem força política. Em Nova Iorque, os eleitores aprovarão ou rejeitarão uma nova Constituição.

Ao todo, 39 das maiores cidades dos Estados Unidos elegerão seus prefeitos, inclusive Boston, Houston e São Francisco. Vinte serão eleitos no âmbito de uma disputa partidária e 19 não seguirão estes critérios.

Outrora, as eleições para prefeito eram consideradas como amostragem do que poderia ocorrer nas eleições nacionais. Mas a situação mudou a partir de 1955, quando a um avanço dos democratas nas eleições municipais se seguiu a reeleição, com votação maciça, do Presidente Eisenhower em 1956.

Na Cidade de Gary, onde a maioria da população é formada por negros, o negro Richard Gordon Haicher, de 34 anos, procurador e membro do Conselho da Cidade, venceu na convenção o atual prefeito A. Martin Katz.

Embora a organização partidária local não queira dar apoio a Haicher, os dirigentes nacionais do Partido Democrata ficaram solidários com seu correligionário, na disputa contra o republicano Joseph B. Radigan, um negociante estabelecido em Gary.

Outra disputa mais importante entre um negro e um branco está sendo travada em Cleveland, onde menos de 40 por cento da população é formada por negros; Carl Stokes, negro, venceu na convenção do Partido Democrata seu adversário, o atual prefeito Ralph S. Locher.

Ao contrário do que aconteceu em Gary, os democratas de Cleveland deram todo o apoio ao seu candidato negro, que deverá vencer seu adversário republicano, Seth Taft.

## Previstas reduções em fundo da Aliança para o Progresso

Washington (UPI-JB) — Reduções drásticas nos fundos da Aliança para o Progresso estão previstas para o corrente ano, bem como nos programas da Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) e nos projetos de lei sobre gastos internos.

Fontes do Congresso norte-americano disseram ontem que, na votação desta semana, se chegar a um acordo de princípio para autorizar US\$ 578 milhões para a Aliança, com possibilidade de uma redução mais drástica, até US\$ 445 milhões, na verba destinada ao programa. Essas reduções não refletiriam quaisquer hostilidades em relação à América Latina.

## EMENDA

Uma emenda ao projeto sobre as verbas da Aliança (já quase em aprovação) manifesta, contudo, o ressentimento do Congresso contra a decisão do Governo peruano, de comprar jatos na França, mas não de ver a constituir-se parte da lei.

A lei exigiria uma redução dólar por dólar na ajuda norte-americana, equivalente ao total gasto pelos países subdesenvolvidos em equipamento militar mais sofisticado, comprado no estrangeiro. Esse tipo de emenda constitui uma violação técnica no regulamento da Câmara e deverá ser rejeitado, por questões de ordem. Mas, se incluído na lei, de qualquer forma terá poucas possibilidades de aprovação final no Congresso.

Os tremendos gastos na guerra do Vietnã, além da recusa do Congresso, até agora, em aprovar o pedido do Presidente Johnson para o aumento dos impostos, forçaram as reduções em quase todos os programas de despesas.

O acordo de princípio para autorização do montante destinado à ajuda externa, que provavelmente receberá aprovação final do Congresso esta semana, totaliza menos de US\$ 2 bilhões e 700 milhões, comparados com os US\$ 3 bilhões e 400 milhões originalmente solicitados por Johnson.

O projeto de lei sobre verbas, já em parte aprovado pelo Subcomitê de Verbas da Câmara para a ajuda ao exterior, proporcionará apenas US\$ 2 bilhões e 200 milhões para os programas de ajuda militar, econômica e técnica em todo o mundo.

Um impasse de sete dias, sobre a autorização da lei, fez com que o acordo só fosse alcançado quinta-feira, quando os membros da Câmara aceitaram a data-limite de 30 de junho de 1968 para cessar a autoridade do Pentágono sobre as vendas de armas ao exterior.

## PROGRAMAS

Incluem-se, entre os programas principais de ajuda externa:

- 1) — ajuda militar US\$ 510 milhões (solicitados US\$ 596 milhões);
- 2) — empréstimos para desenvolvimento — US\$ 450 mi-

lhões (solicitados US\$ 774 milhões);

3) — assistência de manutenção — US\$ 600 milhões (solicitados US\$ 720 milhões);

4) — ajuda técnica — US\$ 210 milhões (solicitados US\$ 243 milhões);

5) — fundo de emergência — US\$ 50 milhões (solicitados US\$ 100 milhões).

O restante será aplicado em organizações internacionais, garantias de investimentos, construção de escolas e hospitais americanos no exterior e projetos semelhantes.

## PROTESTO

O Presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), Carlos Saens Santamaría, enviou uma carta ao Secretário Adjunto de Estado, Covey Oliver, protestando contra a redução de US\$ 172 milhões nos fundos da Aliança, feita por uma comissão das duas Casas do Congresso norte-americano.

Advertiu Santamaría que os países da América Latina "não compreenderiam a redução nos fundos", acrescentando que o programa da Aliança poderia enfraquecer-se e diminuir o interesse dos países industrializados, quanto à sua colaboração.

O Presidente do CIAP chamou "desalentadora" a ação dos parlamentares norte-americanos, afirmando que a cooperação dos Estados Unidos é importante para o êxito dos programas de desenvolvimento do Hemisfério, principalmente na nova fase, bastante avançada, da Aliança para o Progresso.



## França não cede os 50 jatos que Israel encomendou

Paris (UPI-JB) — As empresas francesas que fabricam aviões estão começando a se impacientar com o embargo ordenado pelo Governo ao envio de armas para o Oriente Médio, depois que Israel não conseguiu receber quarta-feira passada os primeiros dos 50 jatos Mirage V encomendados por sua força aérea.

Cada um destes aparelhos custa seis milhões de francos (NCr\$ 3.300 mil) e após sua entrega Israel já tem um pedido de mais 200 aviões franceses. O Vice-Ministro da Defesa de Israel, General Zvi Tzur, esteve em Paris na semana passada e saiu pessimista das negociações procurando obter a suspensão do embargo.

Porta-vozes informaram que o Governo francês deu a entender ao Vice-Ministro da Defesa israelense que a data mais próxima para o fim

do embargo ao envio de armas para o Oriente Médio seria o início de 1968.

### APÊLO

Há dois dias, o Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, reafirmou sua esperança de que o embargo francês às armas necessitadas por Israel seja temporário. Disse também que assim que a suspensão seja ordenada, o Governo israelense voltará a considerar o Presidente Charles De Gaulle como um de seus maiores amigos.

O pronunciamento do chefe do Governo israelense foi feito durante um banquete que lhe ofereceram os membros do Clube Industrial e Comercial de Telaviv, 24 horas depois da entrevista, em Paris, entre o Vice-Ministro da Defesa, General Zvi Tzur, e o Ministro francês das Forças Armadas, Pierre Messmer.

## Brasil é novo mercado para firmas francesas

A indústria aeronáutica francesa escolheu o Brasil e outros países da América Latina como um novo mercado para os seus aviões Mirage, porque está enfrentando uma séria crise em consequência da posição adotada pelo Governo francês durante a guerra do Oriente Médio. Esta notícia foi publicada ontem pela revista francesa L'Express, que diz que a única solução da indústria francesa está na América Latina.

De início, o L'Express diz que a indústria francesa enfrenta hoje uma séria crise, com a insistência do General De Gaulle em manter o embargo sobre a liberação de armas para Israel. Muitos clientes em potencial da indústria aeronáutica francesa, especialmente dos aviões Mirage, estão ameaçando não concluir os contratos iniciados anteriormente.

### VANTAGENS

"Dos 800 aparelhos fabricados ou em fabricação — diz a revista — mais da metade é destinada ao estrangeiro: porque o Mirage-III aprovou; porque o Mirage-V, versão modificada do Mirage-III, é o avião de combate mais barato do mundo. Cinco milhões de francos por um aparelho maleável, moderno, com uma velocidade superior ao Mach-2".

O L'Express diz ainda que uma crise sobre a venda do Mirage no estrangeiro seria desastrosa não apenas para a Sociedade Dassault (da qual Marcel Dassault é o presidente-diretor-geral) mas para toda a indústria aeronáutica francesa. Dassault produz 25 por cento do conjunto de peças e equipamentos do Mirage. O restante, células, reatores, equipamentos eletrônicos, provém de outras empresas. A Snecma e a Sud-Aviation são diretamente interessadas.

### EMBARGO

A decisão do embargo de Israel havia provocado al-

gumas inquietações. No início, pensava-se que seria provisório.

"Israel — continua a revista —, primeiro país atingido, fizera no início de 1966 um primeiro contrato de 50 Mirage V, dos quais foram pagos dois terços até agora. As primeiras entregas estavam previstas para o início de novembro. Dassault está a ponto de entregá-los. Os aviões estão prontos. Testados e pintados com as cores de Israel. Mas estão presos ao solo francês por decisão de De Gaulle. Por outro lado, o segundo pedido de 50 aviões previsto por Telaviv tornou-se hipotético: Israel, à falta de coisa melhor, recebeu 48 caças-bombarderos Skyhawk norte-americanos, encomendados, é verdade, há mais de dois anos. Eles devem chegar a Telaviv no próximo mês".

### MERCADOS

Segundo o L'Express, outro país descontente é a Austrália. "Ela já tem o Mirage III. Mas teme que sua participação na guerra do Vietnã, desaprovada por Paris, provoque um dia o embargo parcial das munições se ela colocar seus Mirage na guerra. Conclusão: o Governo australiano pensa em fabricar, ele mesmo, as munições de que necessita".

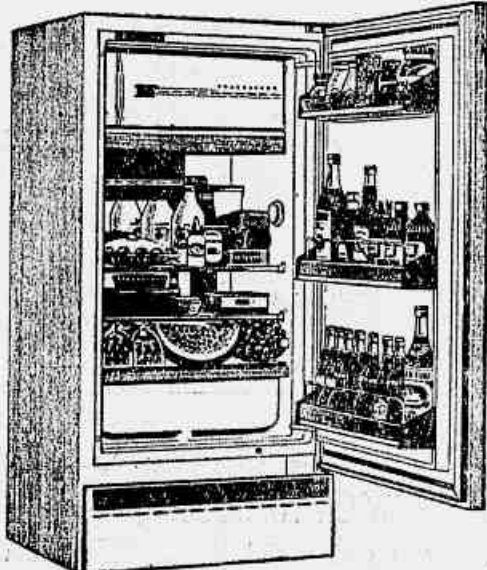
"Última zona de venda possível: a América Latina. Alemães, americanos e ingleses se entregam aí a uma guerra violenta para a venda dos aviões de combate: Dassault acaba de tentar, com sucesso, entrar nela: o Governo do Peru confirmou o pedido de 15 Mirage V. Uma missão de negociações dirigida pelo engenheiro Louis Bonte, principal responsável pelas exportações de armamentos franceses, iniciou gestões com as autoridades do Rio. Desde então, os industriais anglosaxões reconhecem que a qualidade do Mirage V é uma concorrente perigosa nesta parte do mundo".

# Compre antes Leve vantagem Ganhe galaxie\* na ULTRALAR



CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros  
De 720,00 por 399,00  
ou em prestações iguais de

**39,90**  
sem entrada



BRASTEMP CONQUISTADOR SUPER - 250 litros  
De 1.073,00 por 655,00  
em prestações iguais de

**55,50**  
sem entrada



BRASTEMP PRÍNCIPE Super Magnética - 230 litros De 924,00 por 555,00 ou em prestações iguais de



CONSUL SUPER LUXO - 270 litros De 1.020,00 por 595,00 ou em prestações iguais de



CONSUL Parede Comprida - 334 litros De 1.118,00 por 665,00 ou em prestações iguais de

**57,70**  
sem entrada

# GELADEIRA DA GALAXIE na ULTRALAR

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PÊNHA: Estr. Brás de Pina, 96-A • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NÍLÓPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) - e agora também na Avenida N. S. de Copacabana, 673 - em frente à Galeria Menescal.

## Grandes potências preparam acôrdo para Oriente Médio

Cairo (UPI-JB) — O semanário caíota Akhbar El Yom anunciou ontem, citando fontes diplomáticas de Londres, que é iminente um acôrdo entre as quatro grandes potências (EUA, URSS, Inglaterra e França) sobre a retirada de Israel dos territórios ocupados durante a guerra de junho e o fim do estado de beligerância árabe contra os israelenses.

Segundo o semanário, o sucesso das negociações depende apenas da coragem dos EUA de pressionarem o Governo israelense para obrigá-lo a aprovar o acôrdo. Ao concluir, o Akhbar El Yom informa que Moscou, esta semana, é o centro das negociações diplo-

máticas secretas descritas como "as mais sérias realizadas até agora".

O jornal Al Ahran, considerado como porta-voz do Governo egípcio, disse ontem em artigo procedente de Nova Iorque que várias nações estão trabalhando sem cessar há mais de um mês para resolver a crise do Oriente Médio. Caso não cheguem a um acôrdo, pretendem convocar uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU num último esforço para solucionar a disputa.

"Estes países, informa o Al Ahran, apresentarão oficialmente um projeto de resolução expressando sua opinião sobre a crise."

## Eshkol está disposto a negociar com árabes

John Keurnes

Jerusalém — Nos últimos sete dias, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol várias vezes reafirmou a oferta de aceitar convites de um ou todos os dirigentes árabes para negociações diretas em qualquer lugar que escolham. Os últimos meses não mudaram a determinação israelense de aproveitar a vitória na guerra dos seis dias para tais entendimentos. De 1948 até hoje — afirma-se — as mais diversas fórmulas provisórias foram aplicadas ao problema sem que tivessem qualquer sucesso. Chegou a hora de tentar uma solução definitiva.

O desespero árabe com a presença das tropas de Israel nos territórios ocupados é cada vez maior. A Jordânia não tem viabilidade sem o braço ocidental do Jordão. O Rei Hussein, que sempre resistiu a se colocar na esfera de influência soviética, agora chega a ameaçar de se entregar a Moscou na busca do apoio ocidental. Ele não esquece que a região sempre pertenceu à Palestina e só foi incorporada à Jordânia pela força das armas durante a guerra contra Israel em 1948. Há inúmeros árabes palestinos que prefeririam vê-la transformada em Palestina árabe autônoma à devolução à Amã. Hussein também não ignora que o que foi conquistado pelas armas também pode ser reconquistado e que do ponto-de-vista legalista não haveria como convencer o mundo de que o direito de conquista reservado aos árabes não pode existir para os israelenses.

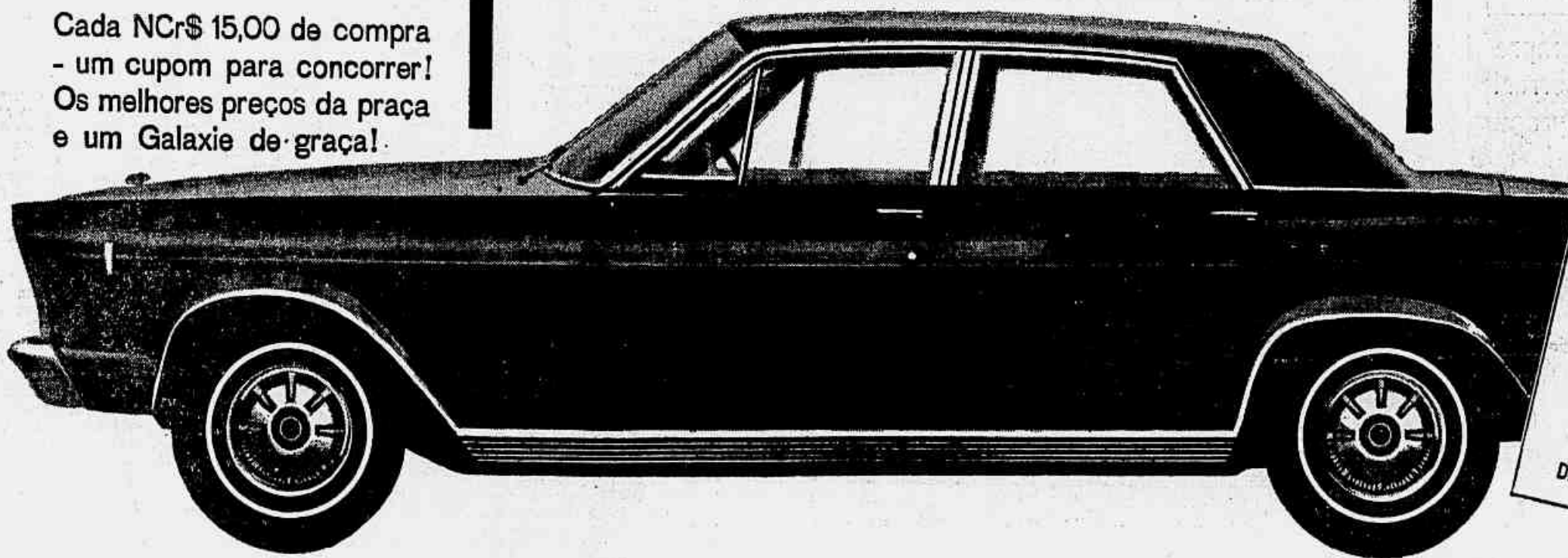
Com os exércitos israelenses acampados a poucos quilômetros de Damasco os sírios não dormem em paz. Tendo perdido as colinas de Golã e o controle estratégico dos vales abaixo ocupados por colônias agrícolas israelenses, os sírios estão sendo obrigados a cuidados extraordinários a fim de não incorrerem na ira de Jerusalém. Só a ajuda econômica e militar maciça soviética é que sustenta o atual regime no poder.

O Sinai e a Faixa de Gaza foram conquistados pela RAU na guerra de 1948. Agora estas áreas estão sob controle israelense cujos soldados estão acampados às margens do Suez e constituem uma incômoda e visível presença da derrota de junho. Com o Suez fechado à navegação e o petróleo do Sinai sob controle judeu, nem mesmo a ajuda soviética maciça, que já inclui missão militar com seis generais e inúmeros técnicos além da presença da frota vermelha em Porto Said e Alexandria, evitará que a posição de Nasser sofra deterioração. Já se fala abertamente, que os jovens oficiais esperam uma oportunidade para afastá-lo ou transformá-lo em simples testa-de-ferro.

Com a destruição do contratorpedeiro Ellath, Nasser gozou, por algumas horas, momentos de vitória. Para país das dimensões territoriais e demográficas de Israel, a morte de algumas dezenas de marinheiros e a perda do navio constituíram uma tragédia. E o fato de haver a certeza de que os egípcios apertaram os botões dos teleguiados, mas que outros, possivelmente os soviéticos, fizeram o principal, que foram os cálculos do tiro, em nada diminui o drama. Mas a alegria egípcia durou pouco, pois que com a escalada de um incidente no Canal os israelenses confirmaram a sua extraordinária habilidade como artilheiros e destruíram as duas principais refinarias de Nasser. As mortes israelenses enlutaram inúmeras famílias, a destruição das refinarias já está sendo sentida em todos os lares egípcios e constitui uma tragédia nacional.

Apesar disso, os árabes não se inclinam a modificar sua posição em face de Israel. Seus dirigentes continuam proclamando intenções de destruir o Estado judeu e se recusando a quaisquer atitudes que possam resultar no reconhecimento de sua existência e na normalização da vida internacional no Oriente Médio. Nesse mesmo contexto de posições negativas, conseguiram eles em 1948 uma relativa recuperação da derrota na sua luta contra os judeus. Então convencidos de poder repetir agora o feito e de reconquistar os territórios perdidos a um preço que não implique nada de longe os impeça de tentar outra vez a sorte. Pretendem o retorno ao status quo com a aparente intenção de se colocarem em posição melhor para o novo esforço de destruição de Israel. Tais objetivos são confirmados pelo apoio público oferecido aos terroristas que agem em Israel pelos países árabes. Com a experiência dos fracassos das fórmulas provisórias dos últimos vinte anos e do fato de que em 1967 novamente tivessem que ir à guerra para a defesa de sua sobrevivência, os judeus continuam não inclinados a aceitar quaisquer propostas que não impliquem ao menos garantias legais e internacionalmente reconhecidas de que não terão de voltar a lutar nos próximos anos. — Se os árabes querem a paz, disse o Premier Eshkol, trêz a Amã, ao Cairo ou a Damasco para negociarmos. — O que ele também tornou claro em recentes manifestações, é que sem a paz não há entendimento possível e aceitável.

Cada NCr\$ 15,00 de compra - um cupom para concorrer! Os melhores preços da praça e um Galaxie de graça!





## Política inglesa para com o Egito

Peter Jenkins  
Especial para o JB

Londres (Gemini News Service) — O Sr. George Brown está para receber um tratamento duro do grupo pró-Israel em seu próprio partido e dos inimigos do Presidente Nasser no outro lado da Câmara dos Comuns, mas não pretende desistir de sua política de aproximação com o Egito. O Sr. Emmanuel Shinwell acusou o Secretário do Exterior de ser de algum modo responsável pelo afundamento do Ellath. Seu estímulo ao Presidente Nasser encorajou o líder egípcio a novo ato de guerra contra Israel. A alegação é monstruosamente carregada de preconceitos.

Ninguém sabe se Nasser deu pessoalmente a ordem para o ataque ao Ellath. A melhor informação sugere que a decisão foi tomada pelos comandantes militares de Porto Said e transmitida a alguém no Cairo para aprovação. Porto Said é uma área crítica de segurança; há ali um grande movimento soviético de navegação, parte dele tráfego de armas. Quer dentro de águas egípcias ou não — provavelmente não — o Ellath parecia estar numa arriscada missão de reconhecimento. Afundá-lo foi um ato de loucura como o provou a rápida represália de Israel contra as refinarias de Suez. Mas a prova sugere que houve uma aberração, por mais malévola e maluca, ao invés de uma calculada renovação de beligerância pelos derrotados egípcios.

A estimativa de Londres a respeito de Nasser continua inalterada pelo incidente. O Presidente egípcio é visto como uma força de moderação no Oriente Médio. Sua conduta na Conferência de Cartum, em agosto, falou por si mesma; ele se mostrou capaz de liderança responsável e de ser ainda um homem muito maior do que qualquer líder árabe. Desde então as conversações recentes de Sir Dingle Foot e Sir Harold Beeley no Cairo confirmaram as opiniões do Presidente Tito. Nasser firmou sua opinião a respeito de uma solução política e diplomática da crise: está mais do que cansado com a guerra. Sua prioridade agora é reconstruir o seu país e genuinamente deseja desembarhar-se das políticas pan-arábias.

### POLÍTICA CORAJOSA

A tragédia do caso do Ellath é que as perspectivas do movimento no sentido de uma solução pacífica estavam apenas começando a parecer um pouco mais esperanças. Os egípcios pareciam prontos a começar negociações em antecipação a uma completa retirada de Israel para as fronteiras anteriores à guerra, uma condição para a qual não havia jamais perspectiva de acordo israelense. A providência seguinte teria sido os Estados Unidos persuadirem Israel a corresponder à atitude mais razoável do Egito, notadamente retirando-se do canal a fim de que os trabalhos de reabertura possam começar.

Agora a atitude de Israel endureceu ainda mais e os sionistas e judeus do mundo estão uma vez mais ultrajados pela "agressão árabe". O Presidente Johnson, que tem a chave da situação imediata no sentido de que é a única pessoa em posição de exercer pressão sobre o Governo de Israel, estará ele próprio sob renovada pressão das organizações sionistas norte-americanas e dos eleitores democratas judeus. Tudo isso é desestimulante para o Sr. Brown, que tem insistido numa política corajosa e impopular a respeito do Oriente Médio. O Sr. Brown viu corretamente que a primeira prioridade da política britânica na área era chegar a termos com o Presidente Nasser e ele continuou a perseguir esse objetivo durante o terrorismo em Aden e a despeito da guerra de junho. Quando a guerra foi ameaçada, o Sr. Brown foi acusado desnecessariamente de alienar os países árabes fingindo uma influência e poder que a Grã-Bretanha não possuía mais. Porém, uma vez ocorrida a guerra, o Sr. Brown esteve entre os primeiros estadistas ocidentais a ver e declarar sem temor que a estabilidade da área dependia de Israel demonstrar magnanimidade na vitória e de uma compreensão das aspirações árabes e das realidades da política árabe.

As relações diplomáticas entre o Egito e a Grã-Bretanha estavam a ponto de ser restauradas quando ocorreu a guerra de junho. Não há razão agora para que o caso do Ellath afete a marcha do acordo entre Londres e o Cairo como resultado da visita de Beeley. O "profundo pesar" expresso pelo Foreign Office com relação ao afundamento do destróier israelense foi apenas "notado" no Cairo; não houve protesto nem palavras de indignação desta vez a respeito do imperialismo britânico. A menos que algo mais dê errado, a renovação das relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e o Egito será anunciada antes do fim deste mês.

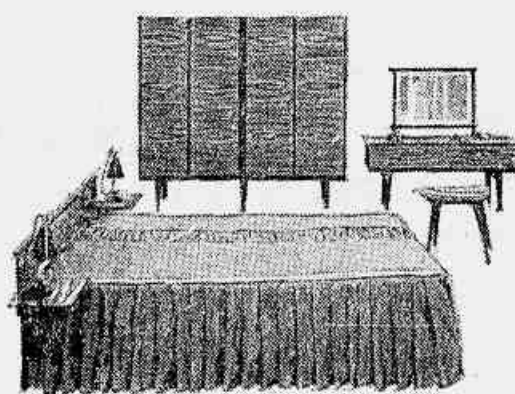
### INTERESSES PETROLÍFEROS

Do lado de Londres não há razão de espécie alguma — a não ser por pura parcialidade com relação a Israel — para reconsiderar a marcha para o restabelecimento de relações à luz do incidente do Ellath, conforme foi perguntado ao Sr. Brown por parlamentares trabalhistas. O papel da Grã-Bretanha no Oriente Médio é desimportante em relação aos Estados Unidos e da União Soviética, mas quanto mais instável a situação mais sentido para nós estar em termos com Nasser.

O caso egípcio necessita uma defesa mais moderada e crítica nas Nações Unidas do que tem recebido. Um melhor vínculo entre o Cairo e Washington ajudará a procura de uma solução e algo deve ser feito para ajudar os egípcios a consertar sua economia — não um empréstimo da Grã-Bretanha mas a reabilitação do Egito pelo Banco Mundial e pelo Fundo Monetário Internacional. O papel tradicional da Grã-Bretanha no Oriente Médio era defender seus interesses petrolíferos contra o inimigo: o nacionalismo árabe e Gamal Abdel Nasser. O grito "abra-se o canal" — como se o Secretário do Exterior pudesse para lá despatchar uma draga armada — é um eco desse papel. A função moderna da Grã-Bretanha — como devia ser em outras partes do mundo — é exercer a influência independente, progressista e pacífica com sua experiência e associação histórica com outros países. Essa é a nova política externa que o Sr. Brown nos deu no Oriente Médio.

# Compre antes Leve vantagem Ganhe galaxie\*

na **ULTRALAR**



**BÉRGAMO SONATA** - Pessegueiro

De 801,00 por 455,00

ou em prestações  
iguais de

**39,90** sem  
entrada



**BÉRGAMO PRELÚDIO**

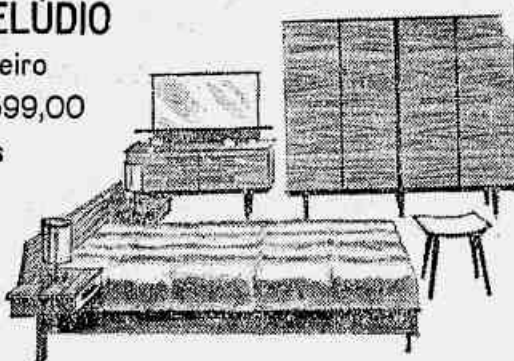
Imbuia ou pessegueiro

De 1.063,00 por 599,00

ou em prestações  
iguais de

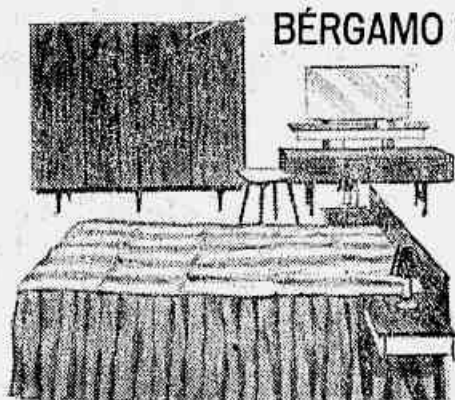
**55,00**

sem entrada



**BÉRGAMO REGENTE**

Jacarandá

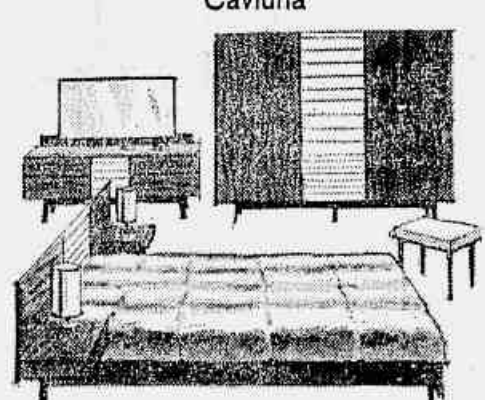


De 1.255,00 por 699,00

ou em  
prestações  
iguais de **65,00** sem  
entrada

**BÉRGAMO  
DESLUMBRANTE**

Caviúna



De 1.558,00 por 899,00

ou em  
prestações  
iguais de **79,50** sem  
entrada

# BÉRGAMO DA GALAXIE na ULTRALAR

Mais de 8 milhões de clientes satisfeitos

URUGUAIANA: Rua Uruguiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de Pina, 55-A • MÉIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60 - G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco Sá, 166 • NILÓPOLIS: Avenida Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • e agora também na Avenida N. S. de Copacabana, 673 - em frente à Galeria Menescal.

## Luta civil ameaça a independência da Árabia do Sul

Aden (UPI-JB) — Informações procedentes de diversos pontos da Federação da Arábia do Sul asseguram que a guerra civil entre os dois principais grupos de nacionalistas, FLOSY (Frente de Libertação do Iêmen do Sul) e FNL (Frente Nacional de Libertação), prossegue sem esperança de paz. A Grã-Bretanha concedeu independência à Federação da Arábia do Sul para o fim deste mês. Inicialmente, as organizações nacionalistas estavam em luta contra os príncipes locais que, segundo o projeto inicial britânico deveriam governar o novo país através de um regime colegiado. Os nacionalistas se opuseram, e depois de vencerem os príncipes iniciaram uma guerra entre si para dominar o Governo.

### Inglaterra prepara-se para abandonar o Aden

Londres (UPI-JB) — Dezenas de navios e aviões estavam sendo preparados ontem para participar da retirada das tropas britânicas do Aden até o fim do corrente mês. Esta operação, exigirá a organização da maior ponte aérea já posta em serviço pela Grã-Bretanha desde o bloqueio de Berlim.

O Governo anunciou, na quinta-feira, passada que concederá independência à colônia de Aden e à Arábia do Sul, na segunda quinzena deste mês, antes, portanto, da época prevista originalmente.

### TRANSPORTE CONTÍNUO

Mais de 40 aviões serão usados na operação contínua de transporte de cinco mil soldados britânicos e suas famílias para a Grã-Bretanha.

Oito belonaves, inclusive um porta-aviões, seguirão para o Mar Vermelho para se juntar ao Albion. Seguirão também um submarino, um destróier, um caça-missiles, duas fragatas e nove navios cargueiros.

Esta força-tarefa será a maior concentração de navios britânicos no Mar Vermelho, nos últimos anos. A maioria dos soldados regressará à Grã-Bretanha em aviões da Real Força Aérea, que será auxiliada por aparelhos de empresas comerciais.

Os equipamentos pesados que se encontram no Aden, inclusive carros blindados e outros veículos, serão transportados por via aérea. A Real Força Aérea dará cobertura à operação-retor-

no com esquadilhas de caças a jato. Além disso, dois esquadrões de pára-quedistas estarão atentos para um caso de emergência. Somente as unidades que ficarão até o fim da operação, os Comandos da Marinha Real, voltarão por via marítima. A Marinha também fez preparativos para supervisionar a evacuação de civis da Arábia do Sul, caso a situação política se agrave dias antes da independência.

O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, declarou na Câmara dos Comuns, na quinta-feira, que a Independência da Arábia do Sul será precipitada "devido aos acontecimentos a partir de junho". Brown referiu-se à violenta campanha terrorista que está sendo desenvolvida no Aden desde que o Governo britânico resolveu convidar as principais organizações nacionalistas da área a formarem um Governo conjunto, após a dissolução do Governo federal, que tinha o apoio da Grã-Bretanha.

O Ministro do Exterior britânico declarou que a Grã-Bretanha havia retirado uma oferta feita ao antigo Governo federal no sentido de estacionar uma força de bombardeiros nas proximidades do Aden a fim de proteger seus habitantes até seis meses depois da independência. O Governo britânico alega que, atualmente, isso não é necessário, pois o acordo de paz no Iêmen, celebrado entre o Egito e a Arábia Saudita, afastou a possibilidade de um ataque vindo através da fronteira do Iêmen.

### Papa e Tito procuram a paz para o Oriente

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — Porta-vozes da Secretaria de Estado do Vaticano informaram ontem que o Papa Paulo VI enviou dia 28 de outubro uma carta ao Presidente Josip Broz Tito, da Iugoslávia, em resposta à mensagem que recebeu do chefe de Estado iugoslavo sobre o Oriente Médio.

Apesar de não ter sido revelada a íntegra da resposta do chefe da Igreja, informa-se oficialmente que a carta do Papa se seguiu algumas trocas de impressões entre o Embaixador da Iugoslávia na Santa Sé, Vjekoslav Crulje, e a Secretaria de Estado do Vaticano, sobre as propostas formuladas por Tito para solucionar o conflito árabe-israelense.

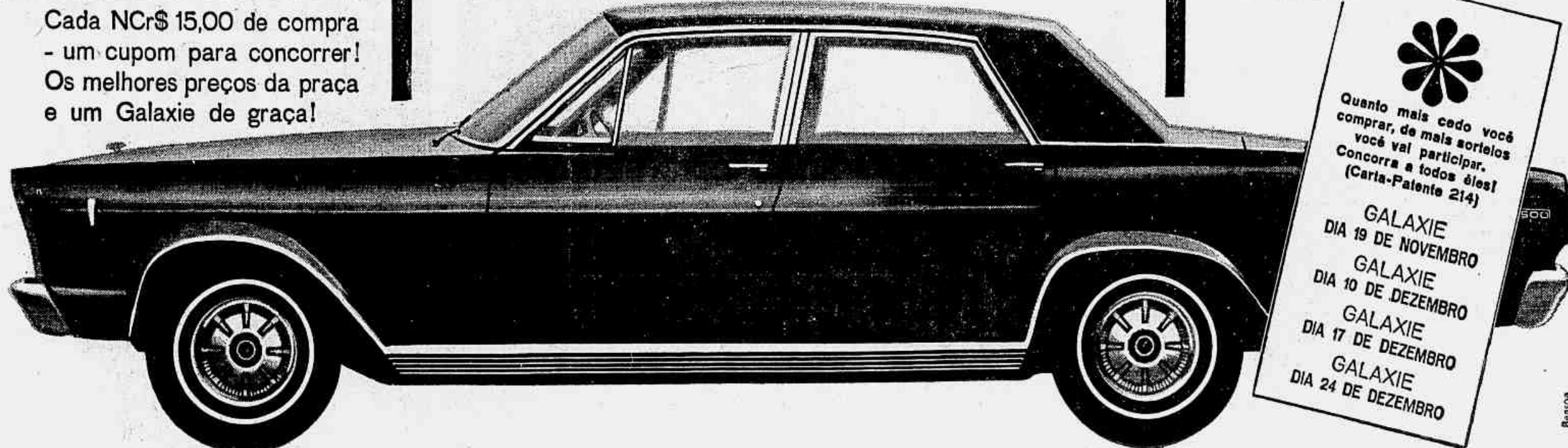
### Presos em Munique agentes de Israel

Munique (UPI-JB) — A Polícia de Munique prendeu dois homens acusados, oficialmente, de serem agentes secretos de Israel enviados para capturar Heinrich Mueller, o último chefe da Gestapo nazista. Os agentes foram detidos na casa da mulher de Mueller munidos com aparelhos transmissores de rádio, câmaras fotográficas e uma corda.

Até agora acredita-se que Mueller morreu em 1945 na batalha de Berlim. Os agentes israelenses, no entanto, acreditam que o antigo nazista tenha escapado com vida e mantenha contatos com sua mulher e filha, ambas residentes em Munique.

O Promotor Wilhelm Losos, de Munique, informou que os dois presos negaram-se a responder perguntas, tendo descrito-os como "estrangeiros e evidentemente agentes secretos que procuravam encontrar Mueller ou alguma pista de seu paradeiro". Informou também que os dois serão acusados formalmente, amanhã, de violação de domicílio.

Cada NCR\$ 15,00 de compra  
- um cupom para concorrer!  
Os melhores preços da praça  
e um Galaxie de graça!



Quanto mais cedo você  
comprar, de mais sorteios  
você vai participar.  
Concorra a todos eles!  
(Carta-Patente 214)

**GALAXIE**  
DIA 19 DE NOVEMBRO  
**GALAXIE**  
DIA 10 DE DEZEMBRO  
**GALAXIE**  
DIA 17 DE DEZEMBRO  
**GALAXIE**  
DIA 24 DE DEZEMBRO



## Orgulho de mineira que nem aposentadoria libera é ter combatido burocracia no MEC

Mineira de Além Paraíba, cidade a que não pôde servir, "porque o interior impede o progresso intelectual", a Professora Nair Fortes Abu-Mehry, que se aposentou no Ministério da Educação e Cultura e logo foi requisitada para atuar como assessora do Ministro Tarso Dutra, aponta como suas vitórias ter humanizado a administração pública e não se ter curvado à burocracia.

Filha de pai estrangeiro, "que não cursou escola alguma mas domina três línguas", D. Nair serviu durante 15 anos como diretora-substituta da Diretoria de Ensino Superior do MEC e considera um crime não se matricular os excedentes.

### O INÍCIO

D. Nair iniciou os estudos no interior, terminando-os no Rio, porque em sua cidade não havia escola secundária. Seu primeiro curso foi o de contabilidade, que completou em primeiro lugar, fato que se repetiria sempre em sua vida escolar.

Voltando a Além Paraíba, ensinou inglês e francês em um ginásio, mas, com o correr do tempo, verificou que "o interior esgota a pessoa e não se pode crescer intelectualmente".

Para cumprir o que seu pai desejava — atingir um bom nível intelectual — D. Nair hoje casada com um médico e com uma filha que se prepara para o vestibular de Economia, prestou concurso para Inspectora de Ensino Secundário. A época uma carreira com especialização, porque se exigia conhecimentos de pedagogia e didática.

— Não tinha pistoleira para ingressar no serviço público — recorda — e pouco depois trabalhava como secretária de um dos homens mais brilhantes que conheci, o pai do Ministro Hélio Beltrão, que muito me ajudou.

A carreira de D. Nair como técnica em educação começou em 1937, quando ingressou na Diretoria de Ensino Superior, antiga Divisão de Ensino Superior. Em 1946 assumia a chefia de uma das principais seções, surpreendendo a todos pelo seu ritmo de trabalho.

— Certo dia recebi um serviço com carimbo de urgente e procurei fazê-lo no mesmo instante, mas me desludiu ao saber, no arquivo, que só poderia ter as informações de que precisava dentro de um mês. Para usá-las sem demora tive de pedir autorização ao meu diretor que, surpreso com a rapidez de meu trabalho, profetizou que o entusiasmo terminaria em breve e logo eu me entrosaria na rotina da administração pública.

### OS ORGULHOS

Como funcionária pública, D. Nair jamais se entrosou na rotina e na burocracia. Orgulha-se também de ter ajudado na criação de escolas no interior e no aumento das bolsas-de-estudo, "para que muitos alunos pobres pudessem continuar seus estudos". Colaborou ainda na fundação de quase todas as Universidades brasileiras: quando começou sua carreira havia apenas três criadas legalmente — a atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, a de São Paulo e a de Minas Gerais.

D. Nair Fortes é considerada no Ministério da Educação e Cultura como a diretora efetiva de muitos anos na Dire-

toria de Ensino Superior, porque sempre assumiu de fato o cargo, tratando de todos os problemas relacionados ao ensino superior no País.

Atua também como professora adjunta, com docência livre e título de Doutor em Administração Escolar, na Faculdade de Filosofia. Fez uma conferência em 1958 na Escola Superior de Guerra e já deu vários cursos no Ministério da Guerra.

### A ANÁLISE

— Meu amor pelo ensino superior é muito grande — diz D. Nair — e só não abrimos muitas vagas porque, apesar das críticas, precisamos estar cientes de que a Universidade do Brasil é ainda uma criança, existindo a partir de 1920. A escola secundária, por sua vez, teve caráter seletivo de classes e atendeu à população pequena, sofrendo transformações sociais após 1930 e acentuadas em 1945, quando o ensino secundário ampliou-se, trazendo grandes problemas ao ensino superior.

Entende que há necessidade de grandes verbas para a educação e que o Governo federal tem de investir muito, "se quiser ver o País desenvolvido, principalmente no campo da Química, Engenharia, Medicina e Enfermagem".

— É muito difícil a solução para os excedentes, porque temos que dar vagas e também melhorar o nível do ensino. A longo prazo, a solução é colocar o ensino médio dentro do que deveria ser, com uma orientação vocacional que apontasse os caminhos certos para os estudantes, além de uma grande campanha junto aos pais, que levam seus filhos para o curso médio e superior, à procura de um status social.

Condenou os pais que não admitem que seus filhos cursam uma escola industrial, sob o argumento de que isto não lhes dá status social, "mas permitem que eles saiam da escola secundária inaptos para a vida, sem saberem nada, apenas com vagas noções sobre tudo".

A curto prazo, acha que não se deve deixar de aproveitar os que terminam o ciclo colegial e procuram ingressar na universidade, "porque já existe a evasão escolar e apenas 39, de mil que ingressam no primário, chegam à terceira série do curso clássico ou científico".

— Chega de bacharéis de Direito — afirma D. Nair —, porque não há mais emprego para os que são formados, e persiste a mentalidade de que todos têm que ser advogados neste País. Precisamos de técnicos, e para isso, tem que haver uma planificação maior da escola brasileira nos seus diversos níveis.

## O PÊSO DA EXPERIÊNCIA



D. Nair dedicou a vida ao ensino superior e acha um crime deixar de fora os excedentes



**PAGAMENTOS TRIMESTRAIS**  
**LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA**

AGÊNCIA DO

**JORNAL DO BRASIL**

NA

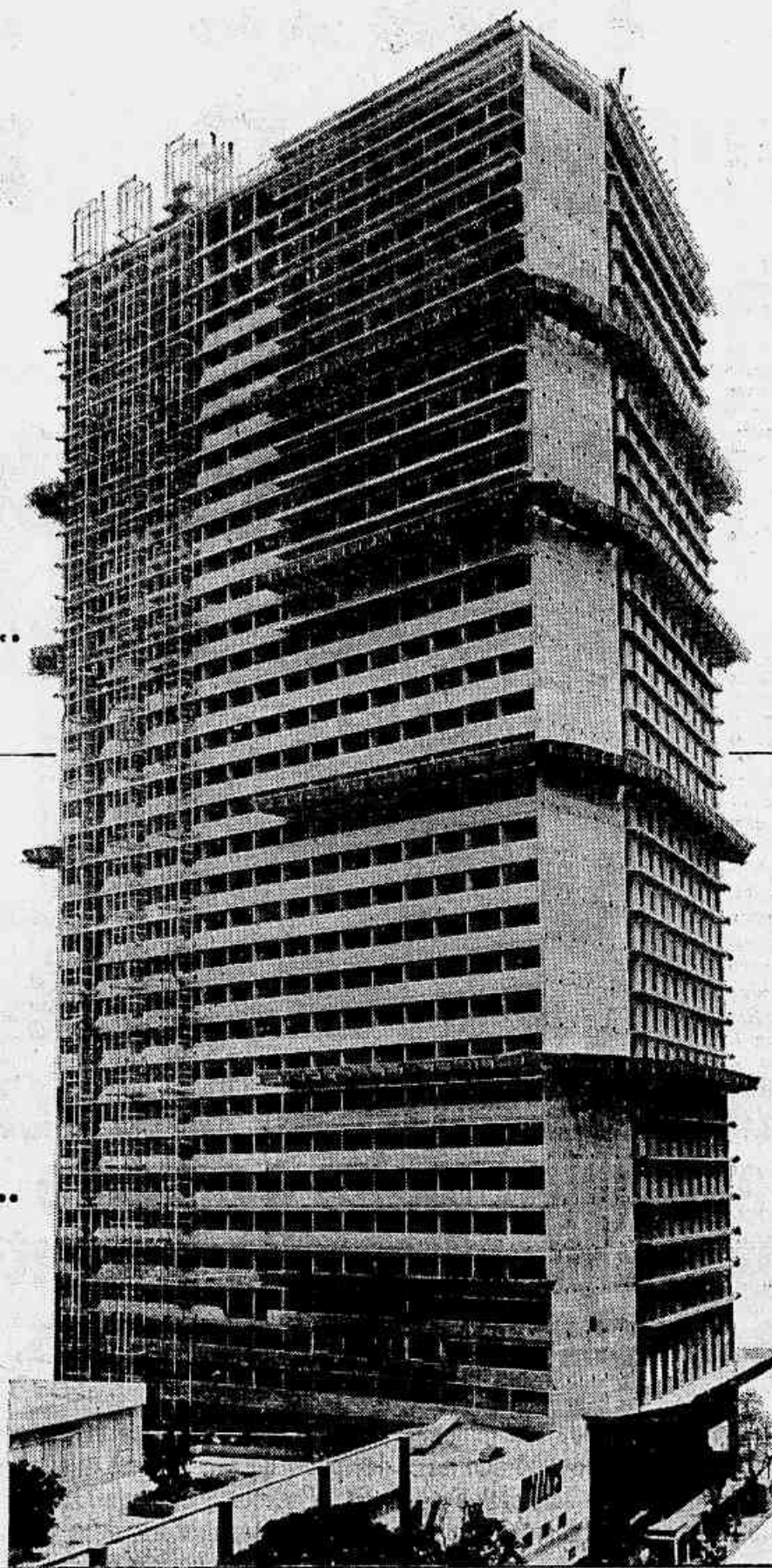
**PENHA**



Rua Plínio de Oliveira 44-M  
Das 8,30 às 17,30 horas

Sábados:  
Das 8 às 11 horas

# quando o rigor merece um anúncio



Os construtores  
dêste edifício foram  
rigorosos na escolha  
dos fornecedores...

Os condôminos dêste  
edifício foram rigorosos  
na escolha do seu  
investimento...

E os fornecedores  
dêste edifício  
foram rigorosos no  
cumprimento  
do prazo...

Valeu a pena tanto rigor...  
tanto valeu que hoje  
estamos comemorando  
a entrega, rigorosamente  
dentro do prazo, de mais uma  
etapa da construção  
do Edifício  
**Rodolpho  
De Paoli**  
- a conclusão da estrutura  
de concreto.

De nossa parte, agradecemos o rigor dos condôminos e dos construtores  
(é assim que gostamos de trabalhar)



INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

**CONCRETO  
REDIMIX**

## Tribunal de Justiça dia 8 fará as listas para Negrão escolher 2 desembargadores

As duas vagas de Desembargador do Tribunal de Justiça da Guanabara, decorrentes das aposentadorias dos Srs. Fernando Maximiliano e Oliveira e Silva, serão preenchidas no próximo dia 8, quando os membros do Tribunal elaborarão as listas triplices a serem remetidas ao Governador Negrão de Lima.

Os mais cotados para a vaga do Desembargador Fernando Maximiliano, a ser preenchida por um membro do Ministério Público, são os Srs. Clóvis Paulo da Rocha, Pires de Albuquerque e Mário Lima Rocha. A vaga do Desembargador Oliveira e Silva é quase certa para o Sr. Marcelo Santiago Costa.

### DÚVIDA

O lugar deixado pelo Desembargador Fernando Maximiliano deveria ser ocupado por um advogado. Entretanto, a nova Constituição do Brasil, alterando a de 1946, determina que a vaga de membro do Ministério Público deve ser ocupada por outro membro do Ministério Público, e a vaga de advogado deve ser preenchida por outro advogado.

Pela Constituição anterior, não havia essa obrigatoriedade, pois o quinto reservado aos não togados era preenchido alternadamente por advogados e membros do Ministério Público.

Com o novo critério constitucional, os representantes do Ministério Público no Tribunal de Justiça da Guanabara serão sempre superiores aos advogados, já que atualmente há quatro desembargadores oriundos do Ministério Público e só três da advocacia.

## Governo não recuará do prazo normal do projeto de orçamento plurianual

O Governo considera irrecusável o prazo de 40 dias, estabelecido de acordo com a Constituição, para o projeto de lei complementar que dispõe sobre a criação dos planos de orçamentos plurianuais, segundo revelou o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco. Decorrido aquele prazo sem que o projeto seja apreciado ou rejeitado pelo Congresso, estará automaticamente aprovado.

A revelação do Sr. Rondon Pacheco vem contrariar a versão difundida na imprensa, e de responsabilidade do Deputado Rafael de Almeida Magalhães, segundo a qual o Governo teria concordado em dispensar a exigência de prazo para lei complementar, por reconhecer que se trata de matéria que exige quorum qualificado para a sua aprovação.

### CONSTITUCIONAL

Segundo o Sr. Rondon Pacheco, a Mensagem presidencial que encaminhou o projeto de lei complementar dispondo sobre a criação dos planos de orçamentos plurianuais está bastante clara. Para o Chefe da Casa Civil, a Constituição é clara ao autorizar aprovação automática de lei complementar, que tem a mes-

ma tramitação de lei ordinária.

Por isso mesmo, o Governo não abrirá mão da exigência constitucional, esperando, no entanto, que o Congresso aprove a matéria antes do prazo fixado. O Sr. Rondon Pacheco acha possível a aprovação antes mesmo de ser encerrada a atual sessão legislativa, o que ocorrerá no dia 30 de novembro.



## Raiva assusta Caxias

Niterói (Sucursal) — A ocorrência de 12 casos de raiva no Distrito de Saracuruna levou as autoridades sanitárias a iniciarem, em Caxias, a partir do dia 11, uma campanha de vacinação anti-rábica. Quinze mil doses fornecidas pela Secretaria de Agricultura serão aplicadas por acadêmicos de veterinária da Universidade Rural, sob a supervisão da Divisão de Saúde da Prefeitura.

## Congelada baixou os NCr\$ 0,10

Açougueiros do Rio informaram ontem que só a carne congelada foi atingida pela redução de NCr\$ 0,10 em quilo no comércio atacadista, mas se trata de um produto que não vem tendo aceitação por parte dos consumidores.

## Exposição de cães termina hoje e melhor Weimaraner vai receber o Prêmio JB

O Prêmio JORNAL DO BRASIL será entregue hoje, às 17 horas, ao melhor Weimaraner que concorrer à XXXII Exposição Internacional de Cães, comemorativa ao 45.º aniversário do Brasil Kennel Clube, que está se realizando desde ontem, no Largo do Russell, na Glória.

O Presidente do Kennel Clube da Alemanha, Sr. Robert Bandel, chegou ontem ao Rio, acompanhado do juiz internacional Aloys Fink, para tomar parte na Exposição, julgando os animais concorrentes.

### CAÇADA DE ONÇAS

A XXXII Exposição Internacional de Cães começou ontem, com a apresentação de animais das diferentes raças concorrentes, no Largo do Russell. Continuará hoje, entre 9 e 18 horas, naquele local, encerrando-se com a proclamação dos campeões e a entrega de prêmios.

Os dois convidados alemães, Srs. Robert Bandel e Aloys Fink, informaram que o Kennel Clube alemão possui mais de um milhão de sócios, realizando exposições semanais em várias cidades da Alemanha. Pretendem, durante sua permanência no Brasil, observar a raça brasileira Rastreador, participando de uma caçada de onças em Mato Grosso, onde terão oportunidade de analisar o trabalho de cães empregados nessa atividade.

### "DIANA", A PASTORA



A cadela Diana (primeiro plano) ganhou o prêmio para a raça de Pastor Alemão, julgada ontem, juntamente com a Fischer Miniatura.

## Os melhores amigos do cão

Um andar meio rebelativo, cara chata, olhos amendoadados e grandes, pelo abundante, além de um corpo de leão são algumas das características que podem lhe dar a certeza de estar adquirindo um representante legítimo, puro, da raça Pequênico, se não for possível entrar em contato com o Brasil Kennel Clube, único órgão que pode registrar cães, fazer transferências e extrair ou reconhecer pedigree estrangeiros.

O Brasil Kennel Clube, fundado em 10 de novembro de 1922, por um grupo de criadores de cachorros, liderados pelo Sr. Raul Peixoto, se orgulha de ter obtido o reconhecimento pela Federação Cinológica Internacional, de duas raças genuinamente nacionais: o Pilg Brasileiro e o Rastreador Brasileiro.

### COMO SURTIU

O atual Presidente do Brasil Kennel Clube, Sr. Antônio Barone Forzano, contou como surgiu o BKC:

— Em 1922, Raul Peixoto e um grupo de amigos, todos criadores de cães, decidiram organizar um clube onde fosse possível registrar os pedigrees, tanto dos cães nascidos no estrangeiro como os da ninhada nacional, que já eram em grande número.

— A finalidade principal — continuou ele — era e ainda é, incrementar a criação de cães de raça, fazer um controle de pedigrees e dos cruzamentos, visando a purificação das raças de acordo com os moldes internacionais.

De 1922 até agora já foram registrados mais de 29 mil cães no Brasil Kennel Clube e grande número de transferências de proprietários também foram realizadas.

O Brasil Kennel Clube realiza durante todo o ano diversas exposições de cães, tanto no Rio como em outras cidades, onde se localizam os clubes que lhe são filiados.

Seis das exposições realizadas pelo Brasil Kennel Clube são de categoria internacional, o que significa que os juizes convidados são estrangeiros, enquanto nas exposições de categoria nacional os juizes são criadores, proprietários de canis, escolhidos pela direção do Brasil Kennel Clube.

Teve início ontem, na Guanabara, a 32.ª Exposição Internacional, que reúne mais de 400 cães desde o cocker até o poodle.

Noventa pastores, 30 miniaturas, além de cockers americanos, ingleses, pointers ingleses, setters irlandeses e ingleses, weimaraners, afghans hound, bassets hound, beagles, borzois, dalmatins-miniatura, pelo liso e pelo longo, podengos, whippets, boxers, collies, dobermanns, dogues alemães, foxes — pelo duro e pelo liso — schauauzers, welsh terrier, chihuahuas — pelo liso e pelo longo — pequênico, poodles, toy e dalmatas participam da 32.ª Exposição, realizada pelo Brasil Kennel Clube na Praça do Russell, durante todo o dia de ontem e de hoje.

### PURO X MESTIÇO

Para Dona Carmem Mate, funcionária do Brasil Kennel Clube e que já foi proprietária de um grande canil — Meng Chiang —, os cães são "mais que amigos dos homens, são quase seus filhos" e explica como passou seus 20 anos de casada, "criando e cuidando de campeões legítimos", pois seu marido, quando vivo, fazia questão de só possuir campeões de exposições internacionais.

— O cão mestiço, quase sempre — diz Dona Carmem —, é bravo e o cão de raça, apesar de valente, obedece ao seu dono e lhe dedica um carinho quase humano.

### SAUDADE TAMBÉM MATA

— Pequênico ou qualquer outra raça de cachorro — continuou Dona Carmem — também morre de saudades, pois cria tanta amizade ao seu dono que às vezes não resiste a uma separação violenta.

Dona Carmem Mate, que transferiu o canil Meng Chiang, de sua propriedade, para outro criador, após a morte de seu marido, falou de dois de seus pequênicos — Lan Yu Chin e Frankie — que morreram de saudades.

— Lan Yu Chin era um pequênico azul, um animal difícil de ser encontrado dessa cor — explicou Dona Carmem — e três dias após o falecimento de meu marido, depois de chorar três dias e três noites, morreu. Dona Carmem contou que chamou veterinários, mas nenhuma doença foi encontrada no animal, o mesmo acontecendo com Frankie, outro pequênico, que morreu deitado sobre um short do seu dono.

As duas raças genuinamente nacionais foram reconhecidas na assembleia-geral da Federação Cinológica Internacional, realizada em março deste ano, em Munique.

### CARTÓRIO DE CÃES

O Brasil Kennel Clube é o único órgão brasileiro, desde 1923, que tem autoridade para distribuir registros, reconhecer pedigrees estrangeiros e efetuar transferências.

Os sócios-proprietários do Brasil Kennel Clube, têm um desconto especial para utilizar os serviços que são prestados ali: registro de cão ou ninhada, transferência ou reconhecimento de pedigrees, mas qualquer pessoa pode registrar seu cachorro.

Num dos livros do Cartório de Cães é encontrado, com o número 0001, de 1949, o registro de uma transferência feita pelo Sr. Umberto Manachi para a Sra. Elena Upnick, de um poodle, enquanto no livro de 1956, verifica-se a transferência da cadela White Lady que pertenceu ao canil da Rainha Elizabeth da Inglaterra, para o Sr. Celso Rocha Miranda, que a trouxe quando tinha cinco anos.

## você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO:  
dias úteis — NCr\$ 0,70  
domingos — NCr\$ 1,30

## não Peça Painela, Peça Panex

1.º  
nome em  
alumínio

### CURSOS DE • GERÊNCIA DE HOTÉIS • PERT TEMPO E CUSTO

Começam amanhã na PUC

Os cursos serão de 2 meses. Aulas (com apostilas) de 2.ª a 6.ª, das 18 às 22 horas. A aula inaugural do Curso de Gerência de Hotéis será dada pelo Ministro Macedo Soares.

Informações INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA, Rua Marquês de São Vicente, 263. Tels.: 27-2388 e 47-1125. (P)

## CRUZADA ABC

(Convênio com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara)

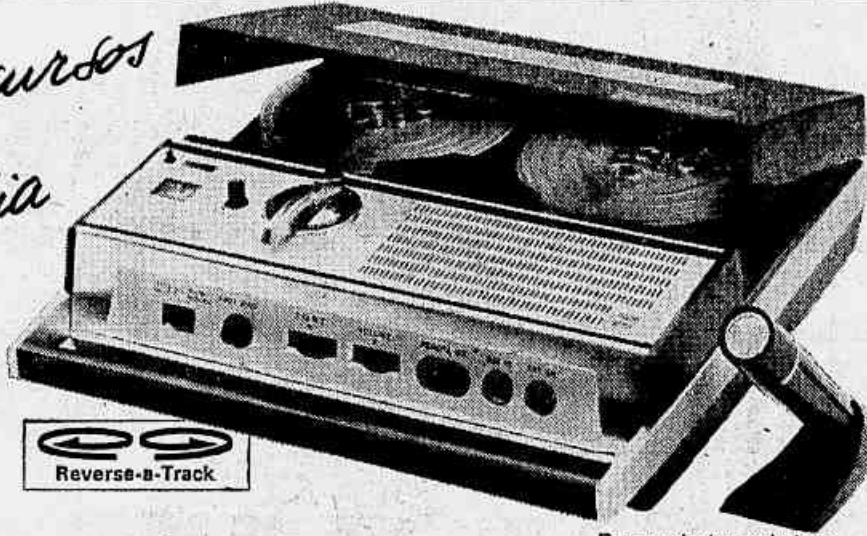
Do dia 6 ao dia 17 do corrente, das 19 às 22 horas, nas sedes dos Distritos Educacionais Supletivos, nos endereços abaixo, estarão abertas inscrições para prova destinada a selecionar 900 (novecentos) professores de ensino supletivo.

Só se poderão inscrever professores registrados na Secretaria de Educação e Cultura, Normalistas ou Licenciados por Faculdade de Filosofia.

As inscrições poderão ser obtidas nos locais de inscrição:

- 1.º DES. Rua Edgard Gordilho, 63 — Centro
- 2.º DES. Rua D. Mariana, 148 — Botafogo
- 3.º DES. Rua Abelardo Lobo, 5 — Jardim Botânico
- 4.º DES. Rua Aníbal Moreira, 652 — Bonsucesso
- 5.º DES. Av. 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel
- 6.º DES. Rua Santa Fé, 33, fundos — Méier
- 7.º DES. Rua Conde Agrolongo, 1246 — Penha
- 8.º DES. Rua Juriari, 238 — Marechal Hermes
- 9.º DES. Av. Santa Cruz, 407 — Bangu
- 10.º DES. Rua Augusto Vasconcelos, 212 — Campo Grande.

*Até Cicero,  
com seus discursos  
quilométricos  
não teria  
problemas.*



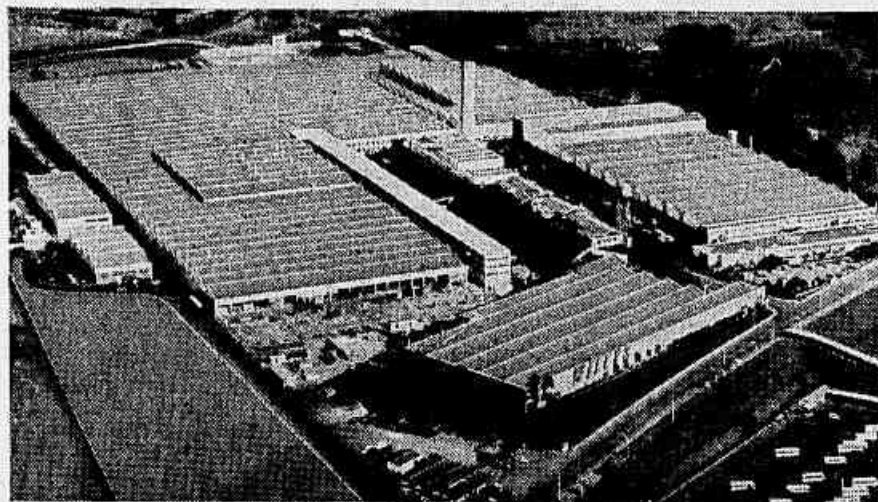
O Gravador RQ-501-S, é a mais recente novidade da National, com exclusivo Sistema Reverse-a-Track, grava 6 hs seguidas. Acabou um lado da fita, começa a gravar o outro. Ninguém precisa trocar os carretéis. O RQ-501-S — o mais completo "portátil" que existe — funciona à eletricidade e à pilha. Pila a laranja, entra em cena a pilha, automaticamente.

- Easy Matic (controle automático de nível de gravação).
- Sistema monitor de som, 2 velocidades.
- Controle de Tonalidade.
- Contador de fita com botão de retorno-a-zero.
- Alta potência de saída: 2 W.
- Microfone dinâmico com controle remoto.
- Carretel de 5".

qualidade assim é:  À venda nas boas casas do ramo. NCr\$ 868,00

MATSUSHITA ELECTRIC — A maior indústria de Aparelhos Eletrônicos e Eletro-Domésticos do Japão. Representantes exclusivos: K. JOJIMA & CIA. LTDA. garantia de 6 meses e assistência técnica permanente.

# Ainda bem que temos uma fábrica sempre à nossa disposição.



## Depois da Resolução 67 do Banco Central aumentou muito o número dos que procuram diariamente o Consórcio Nacional Willys.

Lógico. As pessoas estão descobrindo, em número cada vez maior, que o Consórcio Nacional Willys está perfeitamente enquadrado na Resolução 67 do Banco Central, que regulamentou consórcios e fundos mútuos. Elas sabem, também, que o Consórcio Nacional Willys pode realmente garantir a entrega do seu carro.

Hoje, amanhã e sempre, pois é o único administrado, fiscalizado e garantido por uma indústria automobilística — uma imensa fábrica Willys em S. Bernardo do Campo, outra em Jabotão (PE.), outra em Taubaté, outra em Santo Amaro (S. Paulo). Que, além disso, ele tem suas contas rigorosamente controladas pelos maiores bancos do país. E que oferece estas vantagens: devolução imediata dos

lances vencidos; lances vencedores creditados como pagamento antecipado de prestações; ausência de taxa de inscrição, de expediente e de qualquer pagamento adicional para dar direito de participação na assembleia; duas chances, todo mês, para você retirar o seu carro — por sorteio e por lances; 16 modelos de carros e vários planos de pagamento à sua escolha.

É por isso que o Consórcio Nacional Willys, que já era um êxito antes da regulamentação do Banco Central, tornou-se, depois dela, o maior sucesso em vendas do país.

A propósito: que é que você está esperando para entrar no Consórcio Nacional Willys?



CONSÓRCIO NACIONAL WILLYS, ADMINISTRADO E FISCALIZADO PELA  
**WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.**  
ATRAVÉS DE SUA SUBSIDIÁRIA WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.





## Universidade no E. Santo tem hospital

Vitória (Correspondente) — O Governador Cristiano Dias Lopes encaminhou ao Reitor Almor Quirós Araújo, da Universidade Federal do Espírito Santo, convênio em que o Governo do Estado cede o Sanatório Getúlio Vargas, de sua propriedade, àquela Universidade, a fim de ser utilizado pela Faculdade de Medicina, em caráter de emergência, como hospital-escola.

A cessão e a título provisório, até dezembro de 1968, mediante pagamento da quantia mensal de NCr\$ 15 mil. O Reitor anunciou que a Universidade construirá novos pavilhões e equipará o hospital cedido com mais duzentos leitos, especialmente para atender a tuberculosos.

O convênio resultou da urgente necessidade dos estudantes da Faculdade de Medicina, até então sem hospital-escola, para estudos práticos. Há um mês, estudantes de Medicina fizeram greve geral nesse sentido. A solução dada pelo Governador foi considerada ideal nos meios universitários.

## Escelsa vai integrar a Eletrobrás

Vitória (Correspondente) — Após rápida estada nesta Capital, retornou ontem ao Rio o Presidente da Eletrobrás, Mário Pena Behring, que estudou com o Governador do Estado o processo de fusão da Espírito Santo Centrais Elétricas — Escelsa — com a Eletrobrás, baseada na Lei 2.305.

O Presidente da Eletrobrás levou minuta do processo de fusão a fim de ser submetido à apreciação do Conselho Administrativo da Eletrobrás. Após o exame, o Governador do Espírito Santo viajará para o Rio a fim de assinar a fusão considerada benéfica ao Estado.

## LBA sugere a regulamentação do jogo do bicho com Loteria

Brasília (Sucursal) — Um novo projeto de regulamentação do jogo do bicho, através da criação da Loteria Federal Popular, que garantiria à LBA a renda de 20% do montante bruto resultante da venda de bilhetes e talões, foi sugerido à Câmara pelo deputado Rinaldo Delamare, Vice-Presidente da LBA. O texto foi entregue ao Presidente da Comissão de Justiça da Câmara, Deputado Djalma Marinho (ARENA — RN), para submetê-lo a exame dos integrantes do órgão.

Anteriormente, a LBA sugeriu à Comissão de Saúde, em nome de Dona Iolanda Costa e Silva, um outro projeto, transformando a entidade em fundação e regulamentando o jogo do bicho. O novo projeto, entretanto, apenas trata da criação da Loteria Federal Popular. A Comissão de Saúde vai aguardar um parecer prévio da Comissão de Justiça, a fim de decidir sobre a apresentação do projeto, oficialmente, à Mesa da Câmara.

### O PROJETO

O projeto, entregue ao Sr. Djalma Marinho juntamente com um parecer dos juristas Vicente Rao e José Frederico Marques — segundo o qual a regulamentação do jogo do bicho não contraria as normas constitucionais —, tem a seguinte redação:

Art. 1.º — Fica criada a Loteria Federal Popular, devendo o Poder Executivo, no prazo de 90 dias, e ouvido o Ministério da Fazenda, expedir decreto regulamentando sua exploração em todo o território nacional, através de concessão a firmas especializadas, constituídas ou que venham a constituir-se, mediante prévia concorrência pública e contrato cujo prazo de vigência não exceda de 10 (dez) anos.

Art. 2.º — As concessionárias deverão ser constituídas de brasileiros natos ou naturalizados, possuir capital integralizado na forma que a regulamentação dispuser, e cautionar no Banco do Brasil S.A., localizada

em sua sede, a importância equivalente a 30% de seu capital.

Art. 3.º — O decreto que regulamentar a exploração da Loteria Federal Popular, além das normas indispensáveis para as extrações que se fizerem indicadas, adotará as medidas que garantam à LBA a renda de 20% calculada sobre o montante bruto resultante da venda de bilhetes ou talões.

Parágrafo único — As importâncias desse percentual serão recolhidas diariamente, pelas empresas concessionárias, à conta da LBA, no Banco do Brasil ou estabelecimento de crédito bancário previamente credenciado pela beneficiária.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário e esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

### 30 MILHOES POR MÊS

Justificando a medida, a LBA reitera a sua falta de recursos para prestar assistência à infância e à maternidade. Salientou, também, que é inadiável e urgente que se socorra, "em termos mais eficientes e mais racionais, a velhice desamparada, os portadores de defeitos físicos, os paraplégicos, os cegos, os surdo-mudos". E acrescentou:

— Dentre todas as possíveis fontes de receita para a LBA a que se nos afigura mais à mão e em montante à altura dos pesadíssimos encargos a serem enfrentados, é a que resultará da criação da Loteria Federal Popular e que virá ao encontro de um anseio popular já sobejamente comprovado e inseparável da alma do povo.

Friseu que a regulamentação do jogo do bicho através da Loteria Federal Popular, possibilitaria para a LBA uma arrecadação calculada em cerca de NCr\$ 30 milhões por mês. A Comissão de Justiça da

Câmara já rejeitou, por inconstitucionais, dois projetos de regulamentação do jogo do bicho — de autoria dos Deputados Amaral Furlan e Pedro Faria — segundo parecer do Deputado Paulo Campos (MDB goiano).

### PROBLEMA DO GOVERNO

Para os juristas Vicente Rao e José Veríssimo Marques, a regulamentação do jogo do bicho é problema que ao Governo cabe resolver, dentro do que dispuser a lei, "pois não contém qualquer implicação de ordem constitucional a limitar a ação legislativa".

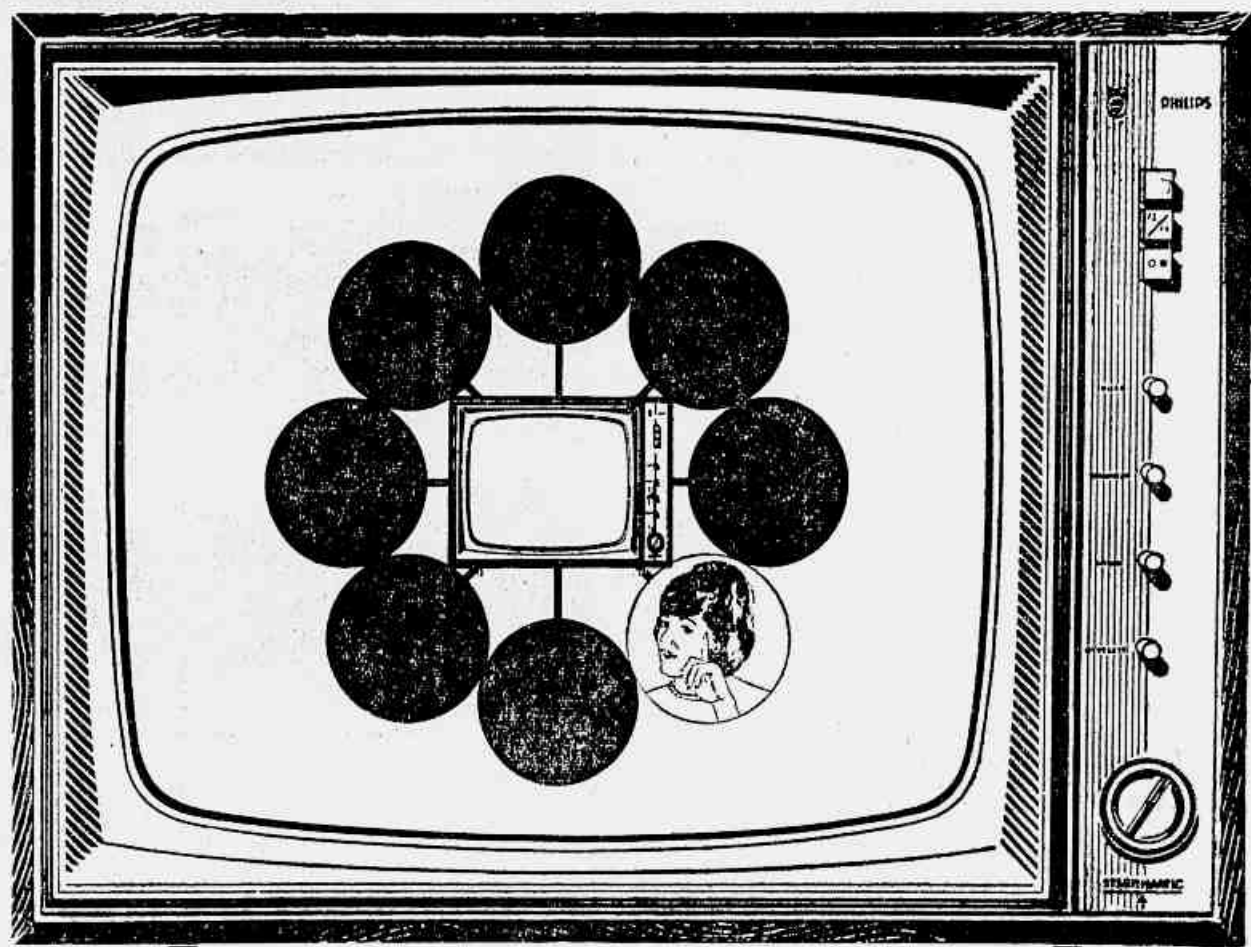
Acrescentaram que os jogos de azar "podem ser autorizados pelo Estado e por este regulamentados, uma vez que está dentro do seu soberano poder assim dispor. Ao demais, não existindo regra proibitiva na Constituição, a regulamentação do jogo é problema admente sujeito a critérios de ordem política e moral".

### O JOGO EXISTE

Os juristas afirmaram, ainda, que a regulamentação do jogo de azar, "ao mesmo tempo em que faz desaparecer o ambiente de clandestinidade tão propício à germinação de vícios, crimes e depravações, tem a vantagem de minorar os males sociais que o jogo pode acarretar, transformando-o em fonte de receita para fins de assistência".

— A respeito do jogo do bicho, entre nós é perfeitamente notório que, malgrado a proibição legal ele campela desenfreadamente em vários recantos do território nacional, com o seu a sua repressão se torna desigual dentro do País, pois, enquanto é rigorosa em determinadas regiões, em outras vigora absoluta impunidade, mantida muitas vezes por governos locais.

# PONTO FRIO COPACABANA LANÇA COM EXCLUSIVIDADE



## O NOVO TELEVISOR 1968 PHILIPS STABILIMATIC

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DA IMAGEM E DO SOM  
(dispensa ajustes, mesmo ao mudar de canal)

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DO SINCRONISMO  
(a imagem não treme, nem tomba)

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA DE VOLTAGEM  
(Stabilimatic dispensa reguladores de voltagem)

ESTABILIDADE AUTOMÁTICA CONTRA INTERFERÊNCIAS  
(qualidade constante da imagem)

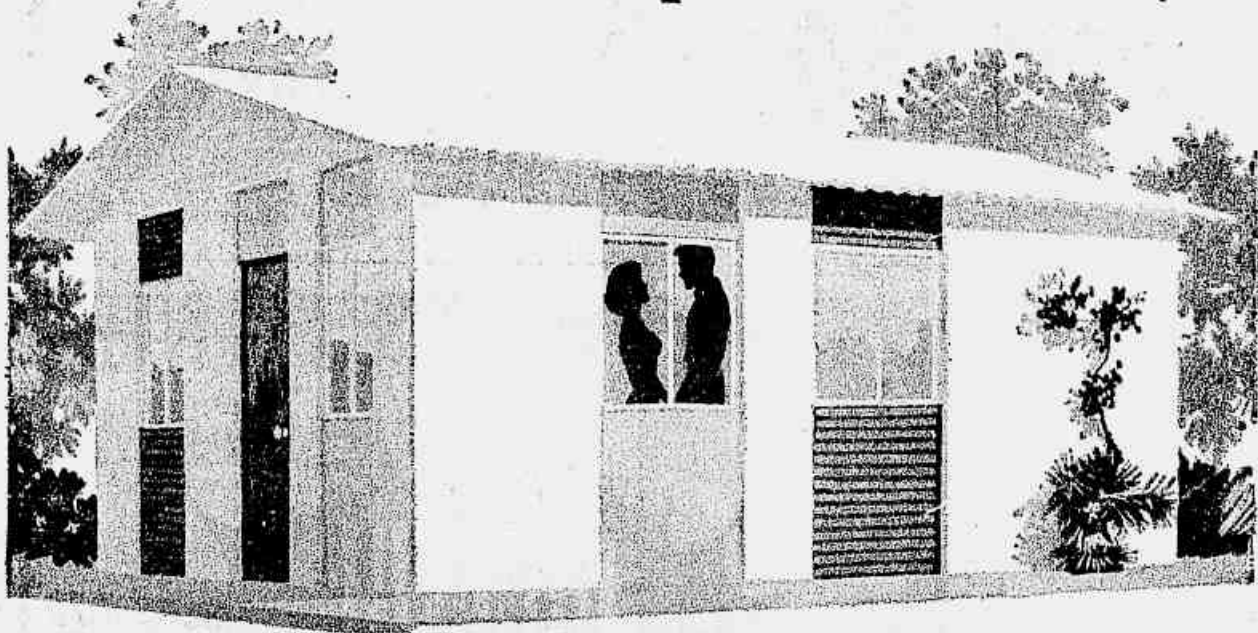
## OFERTA FESTIVAL (SÓ 15 DIAS)

DE ~~1.100,00~~ POR **749,00**  
OU **63,00** MENSAIS

## SEM MAIS NADA

**Ponto Frio bonzão**  
AV. COPACABANA, 735

Onde antes havia apenas um sonho,



**agora existe a sua casa!**

Venha conhecer  
o Processo Dycon® de  
Pré-Construção!  
Sua casa vai ficar pronta  
em menos de 30 dias:  
uma casa linda,  
à prova de fogo,  
de calor, de umidade!



CASA SINGULAR LTDA.  
Exposição —  
Hoje: no Clube de  
Regatas do Flamengo  
(portão da Lagon)

HORÁRIO DE VISITAS:  
Dias Úteis: das 15 às 21 horas,  
Sábados e Domingos: das 9 às 21 horas.

MÓVEIS — Criação do arquiteto Sérgio Rodrigues,  
da Mesa Pataca — Rua Visconde de Pirajá, 117.  
Aparatamento: XAMA Plantas e Jardins  
Rua Siqueira Campos, 45 — 2.º 422



## Mão dupla na Radial Oeste foi bem ontem mas criará certas dificuldades amanhã

O Departamento de Trânsito testou ontem, no Maracanã, novo sistema de tráfego através da Radial-Oeste, com mão dupla entre as Ruas Mata Machado e São Francisco Xavier, e os primeiros resultados foram bons, embora se preveja que, a partir de amanhã, entre as 7 e 10 horas, será maior o congestionamento na Praça da Bandeira.

O Diretor do Trânsito, Comandante Celso Franco, observou o tráfego naquela zona e ficou satisfeito com os resultados, tendo afirmado, porém, que só amanhã poderá sentir melhor a situação, pois aos sábados o tráfego é reduzido. Os congestionamentos são esperados até o dia 28, quando se inaugura o Viaduto dos Pracinhas, na Praça da Bandeira.

### O NOVO SISTEMA

A mão dupla na Avenida Radial-Oeste, entre Mata Machado e São Francisco Xavier, será entre 7 e 10 h, quando é Avenida Radial-Oeste, em direção à Cidade, sendo proibido dobrar à esquerda no final da Avenida Radial Oeste, em direção à São Francisco Xavier. Os veículos devem seguir em frente, dobrar à esquerda na Rua Samuel Guimarães e entrar na Avenida Central do Brasil, até atingir de novo a São Francisco Xavier.

As inspeções nas condições do tráfego na Rua São Francisco Xavier, o Diretor do Departamento de Trânsito irritou-se com a ausência de sinalização que mandara instalar na Rua Lins e Matos, indicando que é proibido dobrar à esquerda, medida destinada a evitar congestionamentos na São Francisco.

— Apure quem é o responsável e puna-o — disse a um dos seus auxiliares.

A preocupação manifestada por vários motoristas de que a mão dupla na Radial-Oeste cause colisões no cruzamento com a Rua Mata Machado, como já aconteceu há alguns anos — fez com que o Comandante Celso Franco determinasse o reforço do policiamento no local, onde ficarão quatro guardas, no horário da mão dupla.

### FINALIDADE

A operação-bola-para-frente — como foi denominado o sistema — além de desafogar o trânsito na hora do rush em direção ao Centro foi planejada também, a fim de absorver parte do tráfego da Rua Visconde de Niterói, que se fará em apenas meia pista a partir de quarta-feira, devido às obras de asfaltamento.

O congestionamento na Praça da Bandeira a partir de amanhã será provocado por três motivos: o aumento do fluxo de tráfego procedente do Túnel Rebouças, que vem pela Rua Joaquim Palhares e corta a Praça da Bandeira para atingir a Avenida Francisco Bicalho; o tráfego procedente de São Cristóvão em direção ao Centro e Zona Norte, contornando a

Praça até a altura da Rua Paraíba; e, agora, o aumento do tráfego da Avenida Radial-Oeste.

Esses congestionamentos deverão cessar no dia 28, quando será inaugurado o Viaduto dos Pracinhas, por onde passarão os veículos vindos de São Cristóvão; por baixo, passarão os carros vindos do Túnel Rebouças, diretamente da Rua Paulo de Frontin e que não precisarão entrar na Rua Joaquim Palhares.

### SEGUNDA MÃO

O Departamento de Trânsito avisa aos motoristas que passam pela Rua São Francisco Xavier, procedentes da Avenida Central do Brasil, e dooram em direção à Radial Oeste, que devem se colocar na segunda mão, junto à linha divisória da pista, ao se aproximarem do cruzamento, para evitar a retenção do tráfego.

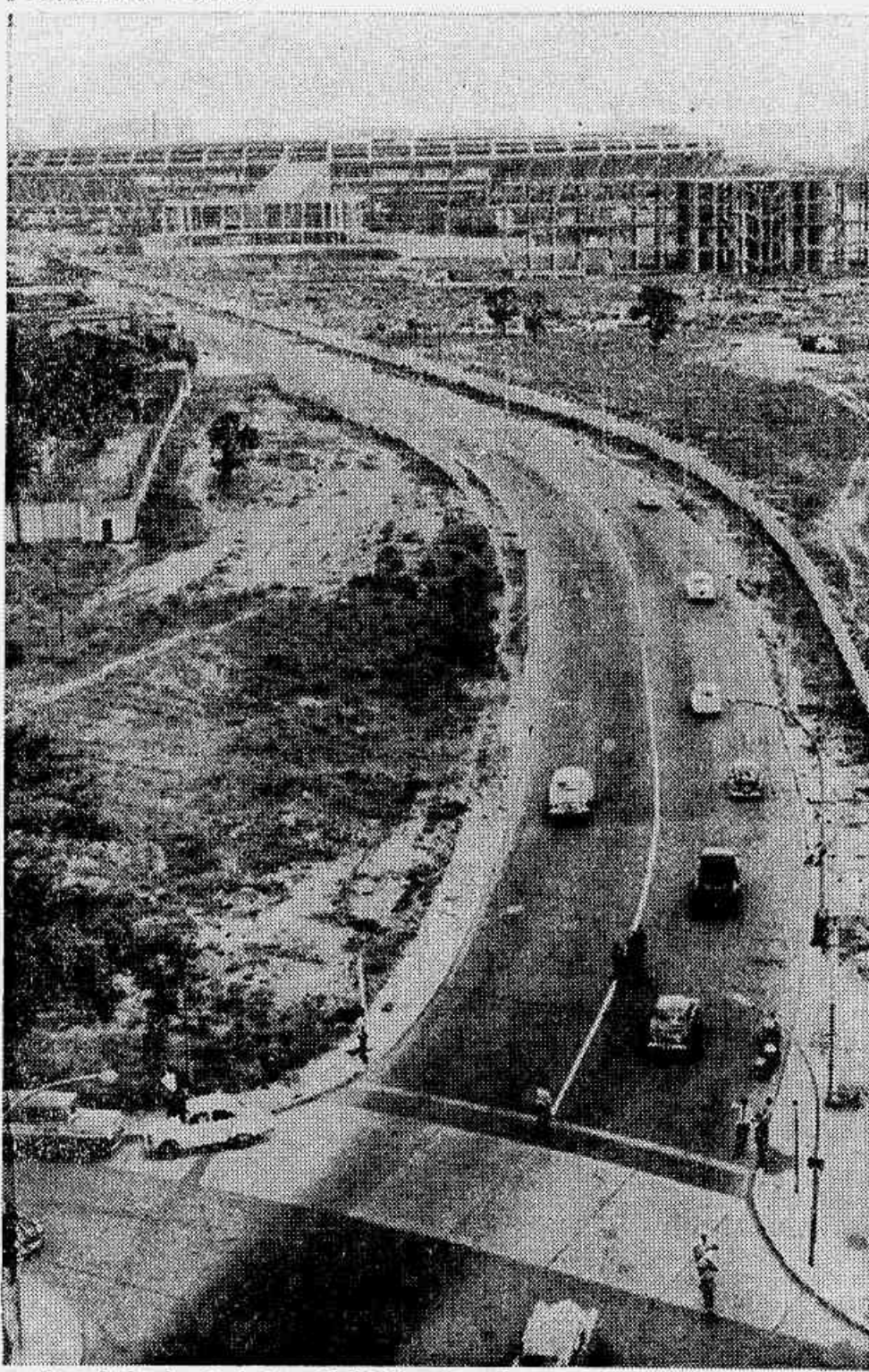
Os que queiram prosseguir pela Rua São Francisco Xavier devem se colocar na pista junto à calçada. Na confluência de São Francisco Xavier com Radial Oeste, três policiais com megafone orientarão, no horário da operação, motoristas e pedestres. O ponto de ônibus que fica quase na esquina deverá ser retirado até amanhã, pois está provocando a retenção do trânsito.

### MEIA-LUA

O Departamento de Trânsito está estudando a construção de uma pequena pista em meia-lua num terreno à beira da Avenida Radial Oeste, por onde deverão entrar os carros vindos do Centro, que quiserem dobrar à esquerda em direção à Rua São Francisco Xavier. Com a vigência deste sistema, eles são obrigados a fazer um percurso de cerca de 1.500 metros para atingi-la, contornando a Avenida Central do Brasil.

Amanhã, a partir das 7 horas, o Diretor do Departamento de Trânsito estará novamente na Avenida Radial Oeste — Praça da Bandeira para orientar pessoalmente a operação-bola-para-frente.

## PRIMEIRO TESTE



Os resultados da mão dupla na Radial Oeste foram bons, mas o teste final será amanhã

## — DECLARAÇÃO — MULLER S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Face as publicações, nos jornais de domingo p. passado, que incluíram à MULLER S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO como devedora do imposto de renda, temos a declarar que, esclarecidos os fatos junto aquela repartição federal, troca de números de inscrição, NENHUM DÉBITO EXISTE APURADO CONTRA ESTA EMPRESA.

MULLER S/A Indústria e Comércio  
(Assinatura ilegível) (P)

## Departamento de Trânsito chama procurador para retirar carro de Brizola

O Chefe de Gabinete do Comandante Celso Franco, delegado Aluisio César Fernandes, informou ontem que quem tiver uma procuração do ex-Deputado Leonel Brizola, seja seu advogado ou parente, poderá retirar seu carro Aero Willys de chapa GB 21-47-58, que foi apreendido depois da Revolução e até hoje está no depósito do Departamento de Trânsito.

O carro, que estava confiado ao Departamento de Trânsito, foi liberado agora pela Justiça e deverá ser retirado logo por uma pessoa que tenha procuração do Sr. Brizola, pois senão será leilado juntamente com os outros veículos que estão há mais de um ano no depósito da Rua Pedro I.

### FERRO VELHO

O Comandante Celso Franco reafirmou ontem que as pessoas que têm carros nos depósitos do Departamento de Trânsito devem retirá-los logo. Está inclusive disposto a transigir e reduzir as taxas de estadia.

Se não houver mais interesse dos proprietários, os carros serão vendidos em leilão. Os que estiverem em bom estado serão oferecidos aos motoristas e os que estão impróprios — a maioria — serão leiloados até para o ferro velho.

## Manequins encerrarão as comemorações do seu dia com um desfile de rua

A realização pela primeira vez de um desfile de rua, na Avenida Atlântica, ao lado da Boate Sacha's, encerrará as comemorações do Dia do Manequim, no próximo dia 9, quando também será instalada a Associação Brasileira de Manequins Profissionais.

O desfile, que será realizado a partir das 22 horas numa passarela armada na Avenida Atlântica, terá ainda a participação da banda do Corpo de Fuzileiros Navais, que executará a Marcha do Manequim, de João Roberto Kelly.

### ROSAS

A Presidente da Associação Brasileira dos Manequins Profissionais, Srt.ª Nêmia de Moraes, anunciou que está sendo organizada uma festa com todos os requintes das Mil e Uma Noites para comemorar o dia da classe. Durante o

desfile os manequins lançarão rosas nos assistentes para incentivar a participação popular.

Além de novas coleções de modelos, os manequins, cinco masculinos e cinco femininos, que participarão do desfile, lançarão uma nova coleção de perucas.

## Monsenhor Calliari espera inaugurar ainda este ano a cripta da nova Catedral

Até o fim deste ano Monsenhor Ivo Calliari espera concluir a cripta da nova Catedral, que terá a Capela das Almas, um museu de arte sacra e salas para artesanato. Em seguida serão iniciadas as obras da estrutura, com 70 metros de altura e que deverão ser concluídas em dois anos. O acabamento demorará dez anos.

Segundo Monsenhor Ivo Calliari, já foram empregados NCr\$ 2 milhões e 500 mil, e o total das despesas de construção da Catedral está avaliado em NCr\$ 10 milhões. A venda dos 25 mil ossuários arrecadará o montante necessário.

### OSSUÁRIOS

Até o presente foram vendidos mil e quinhentos ossuários perpétuos. Há cinco categorias, segundo a maior ou menor aproximação do altar. O mais próximo custa NCr\$ 1.500,00, e o mais afastado NCr\$ 600,00, em pagamento à vista.

Espera Monsenhor Ivo Calliari que com a inauguração da Capela das Almas e com a translação dos restos mortais de seis bispos, a cripta da nova Catedral desperte a confiança

no público para a aquisição dos restantes 23.500 ossuários. Todos os contratos devem ser feitos exclusivamente na Mitra Arquidiocesana, na Rua São José, 90, 21.º andar, das 13 às 17 horas, diariamente. As salas de artesanato na cripta serão destinadas para tapeçaria, escultura (para estatuas de pedra, pedra-sabão, madeira e restauração de imagens), pintura e paramentos. Haverá ainda duas lojas para a venda dos artigos manufaturados.

## Butantã se preocupa com varíola

São Paulo (Sucursal) — O Butantã tentará elevar de 400 mil doses para 1.500 mil sua capacidade mensal de produção de vacinas antivaríolicas, para erradicar a doença do Estado de São Paulo, segundo informou ontem o Secretário da Saúde, Professor Válio Leser, que já enviou ao Ministério da Saúde a relação do material necessário para reequipar o Instituto.

— Embora a vacina antivaríólica esteja sendo aplicada intensamente, em virtude de casos isolados de abastim (varíola menor), registrados no interior e na Capital, somente em fevereiro é que será iniciada a Campanha Nacional de Vacinação.

## Mar maior da Argentina é problema

O Itamarati está estudando, para se pronunciar nos próximos dias, a decisão do Governo argentino de estender para 200 milhas marítimas os limites de seu mar territorial, em ato unilateral que, segundo alguns diplomatas, poderá restringir a atividade de pesquisas nacionais e trazer para o Brasil graves problemas econômicos.

A Divisão de América Meridional do Itamarati, estudando o problema, opinará sobre as implicações políticas da medida, a fim de dar substância a um pronunciamento do Chanceler Magalhães Pinto, no Congresso. Tradicionalmente, o limite adotado por vários países atinge 12 milhas, como estabeleceu a Convenção de Genebra.

— Estamos estudando o assunto — informou uma fonte —, mas o Ministério da Marinha e a SUDEPE têm que ser ouvidos, uma vez que já firmaram a sua própria doutrina. A Marinha, ao que sabemos, desaconselha a ampliação do nosso mar territorial, o que dificultaria um policiamento rigoroso como vem ocorrendo no momento.

— Há razões de ordem econômica que devem ser consideradas — finalizou —, sobretudo aquelas que se referem à limitação que será imposta aos pesqueiros brasileiros. Por outro lado, trata-se de um ato unilateral que terá de ser examinado em detalhes. Oportunamente o Chanceler se pronunciará sobre o assunto.

## Médicos vão à Justiça contra Sodré

São Paulo (Sucursal) — Os 17 médicos contratados pelo Coronel Américo Fontenelle para o Departamento Estadual de Trânsito no princípio do ano, e que ainda não receberam seus vencimentos, terão audiência amanhã na 19.ª Junta de Conciliação e Julgamento, na ação que movem contra o Estado, que se recusa a pagá-los. No dia 30 será a vez dos técnicos e arquitetos, que também movem ação paralela, no valor de cerca de NCr\$ 40 mil.

**o fundo automobilístico de esforço conjugado da saox já sorteou 19 carros, distribuiu o maior número de carros do mês de outubro e tem uma grande novidade para novembro**

**(lembra-se da nossa conversa sobre vantagens?)**

Depois do sucesso de outubro, quando distribuiu 27 carros mais do que qualquer outro — o Fundo Automobilístico de Esforço Conjugado da Saiox já pensou em mais uma vantagem para seus associados: a partir de novembro, quem já estiver na FAIXA LIVRE — mais de 50 quotas — não mais poderá antecipá-las, só poderá contribuir com a sua mensalidade. Isso proporciona maiores chances para todos de receberem o seu carro mais rapidamente.

Estes foram os contemplados na 6.ª reunião:

**SORTEIO**  
0848 Miguel Faustino S. do Monte  
1414 Antonio Ramalho de Menezes  
1190 Florentino Domingues Vidal  
2320 Ivo Tavares

**FAIXA LIVRE**  
2115 Benedito Moreira  
1924 Armando Rodrigues Alves Filho

2019 Gilberto Muniz Coelho  
2079 Luiz Carlos Fraga  
0857 Abatedouro Modelo Brasil S/A  
0858 Abatedouro Modelo Brasil S/A  
2017 Lavanderia de Hotéis e Similares S/A

1375 Edmir Pacheco da Silva  
1441 Manoel de Jesus dos Santos  
2374 Leonel Moreira Salles  
2170 Ney Gomes Pereira

**FAIXA I**  
0118 Joana Dias Barcellos  
0175 Paulo Cesar Sobral  
0184 Alvaro Pereira Leite Junior  
0210 Elvio José Mangoni  
0214 Avelino Henrique dos Santos

**FAIXA II**  
0056 — Eduardo Villaga Carretero

0074 Angelo Barata Filho  
0217 Fernando Pereira Freitas  
0232 Lucas Blanco de Oliveira

**FAIXA III**  
0022 Yanco Seljan  
0042 Wilson Diefenbac

**FAIXA IV**  
0007 Triângulo Seguros Gerais Ltda.

NUNCA FOI TÃO FÁCIL ADQUIRIR SEU CARRO

**SOCIEDADE ASSISTENCIAL DE OFICIAIS DO EXÉRCITO**

Rua Manuel de Carvalho, 16 — 3.º andar — Tel. 32-1182  
Av. Almirante Barroso, 90 — grupo 703 — Tel. 22-9191



Ritmo Publicidade

# GRANDE VENDA DE INAUGURAÇÃO

## DIA 6, ÀS 10 HORAS

TUDO SEM ENTRADA

Televisores a partir de NCr\$ 52,32  
Refrigeradores a partir de NCr\$ 50,05 mensais  
Condicionadores de Ar a partir de NCr\$ 85,93

SÓ VENDEMOS ARTIGOS DE QUALIDADE.

CONSUL PHILCO SECURIT

### CASAS BOULEVARD

Av. 28 de Setembro, 318-B - V. Isabel



## Reforma da assessoria de Jeremias começou e estará completa até o fim do ano

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes já iniciou a reforma de sua assessoria, que atingirá quase todos os setores públicos até o final do ano. Até o próximo dia 10, deverá ser anunciado o nome do novo Secretário de Trabalho e Serviço Social, que sairá das fileiras do MDB.

A participação do MDB no Governo decorre de um acordo firmado, há dois meses, entre o Sr. Jeremias Fontes e a Oposição, pelo qual o Partido daria apoio político-parlamentar ao Executivo, na Assembleia Legislativa, integrando-se ao bloco da ARENA.

### EXPECTATIVA

Para o cargo de Secretário de Trabalho e Serviço Social, o Governador nomeará um deputado estadual, entre cinco dos 20 que o apoiam na Assembleia, como melhores do grupo independente do MDB. São candidatos ao cargo, indicados pelo Partido, os Deputados Alvaro de Almeida, José Sand, Italmir Abreu, Darciilo Aires e Helvécio Monassa, sendo os dois primeiros os mais cotados.

Até o dia 10, o Sr. Jeremias Fontes chamará mais um membro do MDB para a sua equipe, pois resolveu entregar também à Oposição a Secretaria Extraordinária de Defesa Civil, recentemente criada pela Assembleia. Para esse segundo cargo vai tentar um deputado federal do MDB, estando cotados os Srs. Alonzo Celso Ribeiro de Castro e Edgar de Almeida.

O Governador reformulou também, nas últimas horas, a sua equipe de imprensa, nomeando para a direção da Agência Fluminense de Informações, órgão de notícias do Palácio Nilo Peganha (ex-Inglá), o jornalista Sebastião Rodrigues da Costa, pioneiro do jornalismo radiofônico no Estado do Rio.

Para a sua Assessoria de Imprensa, o Governador escolheu o jornalista Abel Gonçalves, que respondia pelo setor de Relações Públicas do Departamento de Estradas de Rodagem. Nos escalões administrativos considerados secundários, as alterações vão prosseguir, devendo atingir também as empresas de economia mista.

## Colégio do Brasil instala na quarta-feira curso de Estética por Carneiro Leão

O Colégio do Brasil instalará na próxima quarta-feira mais um curso de extensão universitária, sob a responsabilidade do Professor Emanuel Carneiro Leão. Estética é o tema do curso, a desenvolver-se em duas aulas semanais.

Licenciado em Filosofia pela Universidade de Friburgo (Alemanha), e doutor pela Universidade de Roma, o Professor Carneiro Leão foi discípulo do filósofo alemão Martin Heidegger, e é um dos intelectuais que se reuniram para formar o Colégio do Brasil, animados pelo propósito de trazer uma reflexão válida para o desenvolvimento nacional.

### PROGRAMAÇÃO

O curso será introduzido pelo tema Estética como Reflexão Sobre a Arte, dividindo-se em quatro pontos: Os Propósitos da Estética, A Estrutura da Reflexão, A Obra, o Artista e a Arte, e O Caminho de Convergência.

O Professor Carneiro Leão abordará em seguida A Experiência Estética, falando inicialmente da Percepção Estética (percepção em geral, percepção artística e perspectiva e prática), para depois chegar à Estrutura do Fenômeno Estético (pluridimensionalidade, modo de ser e autonomia) e finalmente à Objetivação do Fenômeno Estético (a lei da objetivação, a função da matéria, ser em si e ser para si e primeiro e segundo plano).

Englobados na denominação geral Formação e Estruturação da Arte, serão examinados a seguir os seguintes temas: As Estruturas das Artes (desdobramento do fundo, estruturas na poesia, estruturas nas artes plásticas, música e estrutura); A Forma Estética (unidade e forma, graduação da forma, apresentação e formação, teoria da formação estética, forma

e metafísica); Unidade e Verdade da Arte (liberdade e necessidade, verdade da poesia, verdade e beleza).

As aulas do Prof. Emanuel Carneiro Leão serão encerradas com o exame de um terceiro grande ponto (A Historicidade da Arte), do qual constam os tópicos Estabilidade e Mutabilidade Histórica, Arte e Vida e A Criação Humana.

### O COLÉGIO

O Colégio do Brasil é uma entidade destinada à pesquisa e ao ensino especializado, num nível rigorosamente científico. Foi criado por iniciativa de um grupo de professores universitários, artistas e escritores que já se vêm reunindo em torno da revista Tempo Brasileiro e estão dispostos a contribuir para a elevação dos quadros técnicos e profissionais do País.

Cada curso do Colégio do Brasil constará mensalmente de oito aulas, e as inscrições podem ser feitas na sede da entidade, à Rua Gago Coutinho, 61, Laranjeiras, diariamente, das 10 às 18 horas. O aluno é considerado inscrito no efetuar o pagamento da primeira mensalidade.



# PHILIPS é na a prazo e com desconto

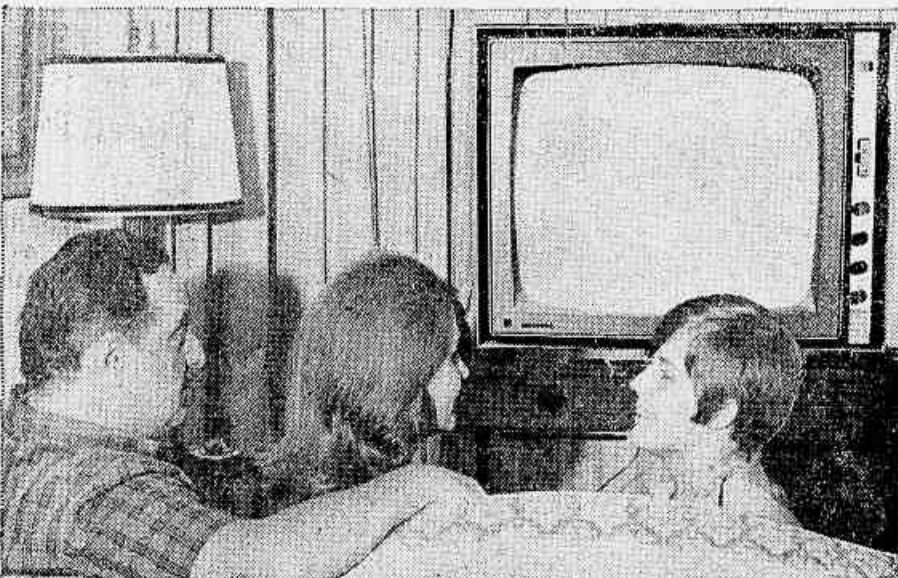
A Ducal pode oferecer a seus Clientes, em condições excepcionalmente vantajosas, toda a linha dos famosos produtos que trazem a marca mundial PHILIPS.



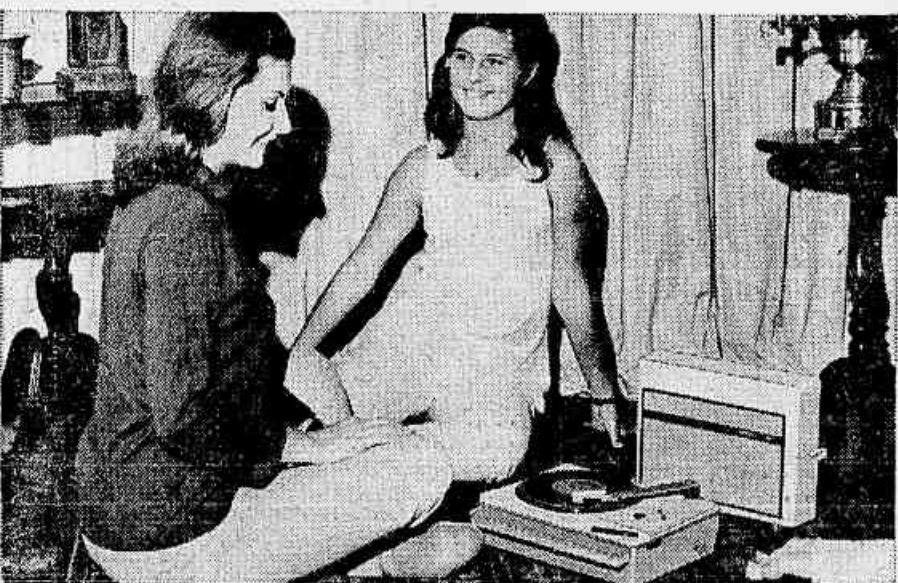
GRAVADOR TRANSISTOR, portátil. Microfone de grande sensibilidade. **330,00**



RÁDIO PORTÁTIL, totalmente transistorizado. 4 faixas, comando por teclas e mostrador iluminável. **190,00**



TELEVISÃO 23". Regulagem horizontal e vertical sincronizadas. Estabilização automática. **850,00**



VITROLA PORTÁTIL. 4 velocidades, agulha de safira, alto-falante destacável de 17 cm. **200,00**

# Ducal



O Diretor-Presidente da DUCAL, Sr. José Vasconcellos Carvalho, foi especialmente à Holanda, sede da N.V. PHILIPS, Gloeilampen Fabrikem, para ratificar o importante contrato comercial entre as duas empresas. Na foto, os Srs. José Vasconcellos Carvalho e Mr. Van Riemdijk, Vice-Presidente da Philips, quando em Eindhoven, Holanda, firmavam o mencionado contrato.



RÁDIO PERSONAL, Transistor, 2 faixas. Antena telescópica. **100,00**



RÁDIO PHILETTE II. Portátil, transistorizado. **70,00**



A menor vitrola fabricada no Brasil, ultra-portátil. 3 velocidades, agulha de safira, alto-falante destacável. **130,00**

## CRÉDITO PROFISSIONAL

mostrou sua carteira profissional  
abriu seu crédito na

# Ducal

ninguém vende por menos

CYMA • relógio de qualidade!  
CYMA • relógio suíço de precisão!  
CYMA • em todas as boas relojoarias!

**CYMA**  
relógio sem igual - com garantia mundial

## COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

### VENDA DO NAVIO "SIDERÚRGICA DEZ"

#### Editais de Tomada Pública de Propostas

A Companhia Siderúrgica Nacional torna público que, consoante resolução n.º 14.846, de sua Diretoria, de 27 de outubro de 1967, receberá propostas para a compra do navio graneleiro "Siderúrgica Dez", de 18.000 toneladas (dezoito mil toneladas "deadweight"). O referido navio recém-construído por Itakawajima do Brasil — Estaleiros S/A, e entregue à Cia. Siderúrgica Nacional em 31/10/67, encontra-se fundeado junto ao cais de cabotagem do Estaleiro Inhamá, no Caju (CB).

2. Estarão à disposição dos interessados, a partir de 10/11/67, na Direção Comercial da Cia. Siderúrgica Nacional, à Av. 13 de Maio, 13 — 13.º andar, as características principais e as condições de venda do referido navio, as quais constituem parte integrante do presente Edital.

3. As propostas serão recebidas em envelopes fechados, no endereço acima citado, na cidade do Rio de Janeiro, até às 10 horas do dia 20/11/67, quando serão abertas na presença dos interessados.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro, de 1967.

(P)



O JORNAL DO BRASIL publica hoje os verbetes sobre cassação, ditadura, democracia, aborto e outros da Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo, de autoria do padre Fernando Bastos D'Ávila que foram considerados subversivos pelo Chefe de Segurança e Informação do Ministério da Educação e Cultura, General Valdemar Turolo. O autor da obra chegará ao Rio de Janeiro no próximo dia 20, procedente de Nova Iorque.

Encomendada pela Campanha Nacional de Material de Ensino do MEC, a enciclopédia foi feita por uma equipe de professores da PUC. Ante a repercussão desfavorável causada na opinião pública pelo ato de interdição da obra, o Ministro Turolo Dutra reuniu e baixou nova portaria, dando à Comissão examinadora o poder de apenas se pronunciar sobre a obra, e não mais de rever o texto.

#### Nova posição

Pela primeira portaria, foi nomeada a Comissão formada pelos Srs. Montez de Aragão, Barreto Filho e General Moacir Lopes para fazer uma revisão no texto, a fim de que a obra pudesse ser novamente colocada à venda, sem restrições dos órgãos de segurança e Informação do Governo Federal. Pela segunda, baixada no dia 30, somente caberia à Comissão dar pronunciamento sobre a enciclopédia, em sua totalidade, oferecendo sugestões ao Ministro.

#### Os verbetes

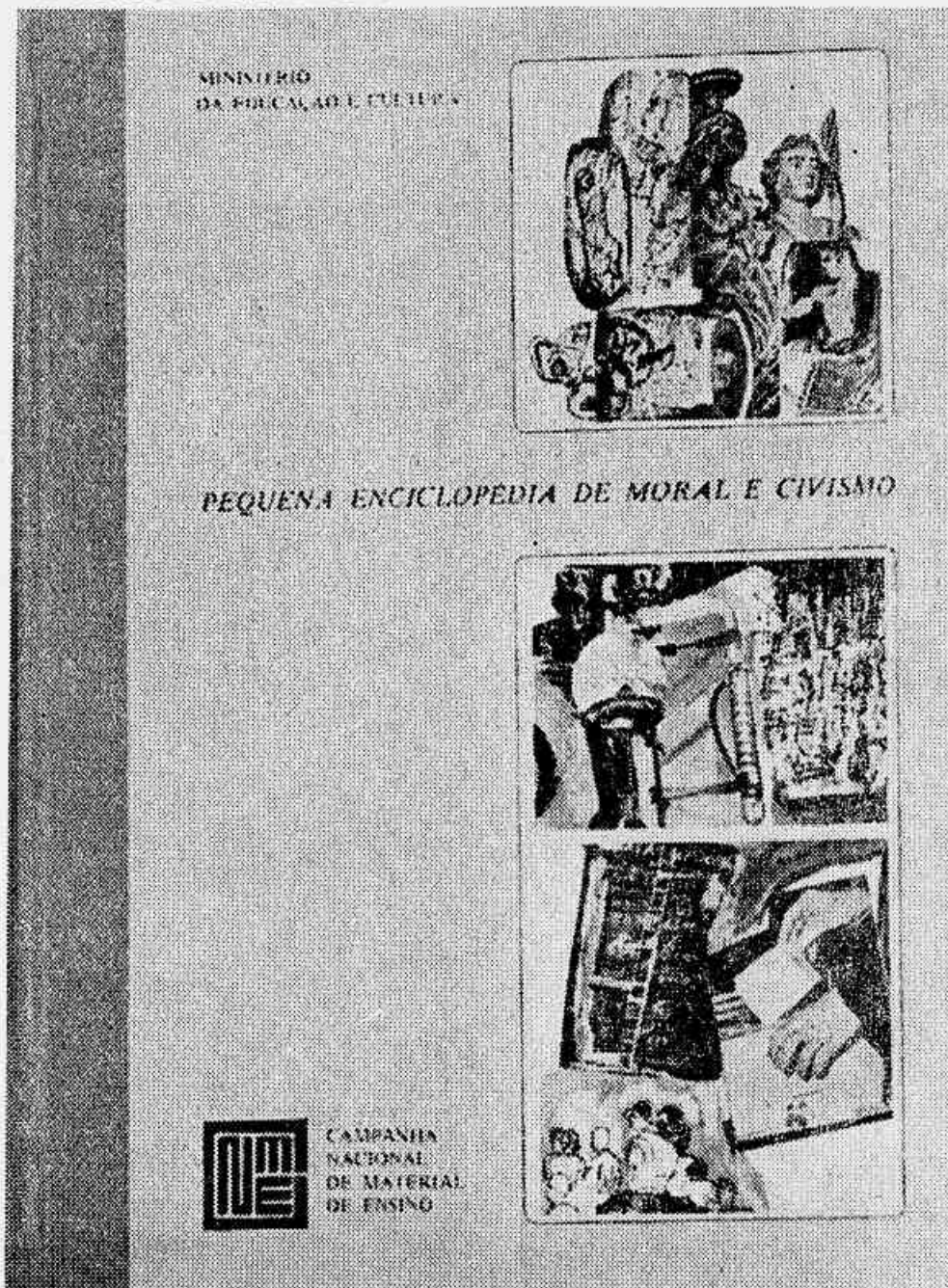
Os verbetes apontados como subversivos pelo Chefe de Segurança e Informação do MEC, General Valdemar Turolo, são os referentes a comunismo, marxismo, conscientização, politização, aborto, religião, cassação, ditadura, golpe de estado e democracia. Eile:

**Cassação** — Do latim cassus — tornado vazio, nulo, sem efeito. É o ato pelo qual se suspende o exercício de determinados direitos civis ou políticos, ou o exercício de mandato em um cargo eletivo. O equilíbrio dos poderes exige que a Constituição preveja as condições nas quais um poder pode intervir para impedir o mau exercício de um dos outros poderes. Tal é o caso, por exemplo, do chamado impeachment, pelo qual cabe ao Legislativo cassar o mandato de um titular executivo que exerce o seu poder em detrimento do bem comum, ou que se tornou indigno de sua função.

**Conscientização** — Neologismo, criado no Brasil em 1959-60 pelo Movimento de Ação Popular (AP), para significar uma ação tendente a despertar no povo a consciência de sua dignidade, dos seus direitos e do contraste entre estes direitos e a situação de miséria e injustiça a que estava reduzido. O movimento de conscientização despertou muito idealismo puro e autêntico, principalmente na juventude universitária. A crítica contra ele formulada visava, não tanto sua ação, quanto suas intenções e os resultados a que conduzia. Despertar no homem o senso de sua dignidade é um elemento fundamental de qualquer programa cívico autêntico, desde que se faça isto com a disposição de colaborar com o homem e a sua

# JB divulga hoje os verbetes do Pe. Ávila julgados subversivos

## A CAPA E O CONTEÚDO



Sob esta capa de aparência inocente, o General Turolo descobriu intenções subversivas

comunidade, para criar condições compatíveis com sua dignidade. Conscientizar é uma força catalisadora dos recursos e do dinamismo da comunidade para a sua autopromoção, dinamismo que, sem esta polarização, permanece adormecido ou se exaure nos mequinhos atritos do egoísmo pessoal.

**Religião** — A religião pode ser considerada do ponto de vista meramente sociológico como um dos elementos da vida do homem em sociedade, inspiradora do seu comportamento privado e público. O termo vem do latim religio, que parece derivar de re-ligare, denotando a ação de ligar, prender, reforçada pelo prefixo literário re. Significaria assim um sentimento de vinculação, de obrigação (do latim ob-ligare) para com um Ser Superior, Transcendente, Soberano, qualquer que seja a idéia pela qual é Ele concebido. Este seria um sentido subjetivo de religião, que, analisado mais detidamente, aparece como conteúdo três elementos: 1.º) o reconhecimento da crença natural na existência de um Poder, ou Poderes que nos transcendem; 2.º) o sentimento de dependência em relação a ele; 3.º) entrar em qualquer forma de contato ou de relação com ele. Este sentido objetivo de religião, porque se exprime através de atos apropriados, o culto com seus ritos, e de uma forma de vida concebida como mais favorável para propiciar o Ente Supremo, a Moral, e uma organização da comunidade que garanta a perpetuação do movimento religioso. A atitude religiosa difere completamente da atitude supersticiosa, de todas as formas de magia. Na superstição o homem atribui a seu gesto um poder mágico, pelo qual pretende captar a força transcendente para os seus intuitos. Na religião, a atitude fundamental é de respeito.

**Ditadura** — Do latim dictare — ditar ordens, ordenar. Na antiguidade romana, o ditador era aquele a quem se conferiam poderes extraordinários para enfrentar uma situação de emergência, que não sofria as delongas inerentes a um processo político normal. Ao conceito de ditadura aderiu, desde então, a noção de uma situação de fato, de caráter essencialmente efêmero e passageiro.

**Aborto**. Do latim ab — fora de — ortus — nascimento. É a eliminação, antes do sexto mês, do produto da concepção. Pode ser: a) espontâneo, em razão de inúmeras causas que podem atuar sobre o organismo da gestante: trauma psíquico, insuficiência alimentar, acidente, etc. b) provocado, seja por ato criminoso, que põe em risco a vida da gestante, seja por razões terapêuticas, fundamentadas em prescrição médica, visando a preservar a vida e a saúde da gestante. O aborto criminoso é, em última análise, o assassinato de um ser indefeso, e merece a execração de todos os homens. Não há nenhuma razão que possa justificá-lo; qualquer tentativa de considerá-lo como recurso extremo para o bom nome de uma jovem, ou de evitar maiores responsabilidades econômicas em uma família, não passará de disfarce indigno do mais baixo egoísmo. No primeiro caso, a honra de uma jovem depende, basicamente, de suas atitudes e compor-

tamentos em relação aos rapazes (v. educação sexual, noivado).

**Politização**. Do radical político, que vem do grego politia — membro da pólis — cidade; cidadão no pleno gozo de seus direitos. Ação de politizar, isto é, despertar o senso das responsabilidades políticas. A partir dos anos de 1959-60, o termo começou, no Brasil, a ter significação mais precisa: constitui uma linha de ação, uma parte do programa dos movimentos engajados numa transformação radical das estruturas políticas, econômicas e sociais brasileiras, como uma complementação do processo de conscientização (v. conscientização).

Para esta transformação, seria necessário mobilizar a grande massa da população brasileira completamente alienada da vida política nacional. Corroída pela subnutrição e pela fome, ela se absorvia totalmente na preocupação da luta pela subsistência, abandonando desinteressada o destino da Nação nas mãos de uma minoria de políticos, mais preocupados com seus próprios interesses, do que com a promoção do povo que representavam. Politizar significou assim inculcar no povo a convicção de que sua luta seria inútil, enquanto ele permanecesse à margem do processo político, e não assumisse, ele mesmo, a escolha de líderes que autenticamente representassem os seus interesses. O processo de politização, traduzia, pois, em termos de uma ação, de uma estratégia política, o ímpeto despertado pela conscientização. Esta suscitava no povo a consciência de sua dignidade e de seus direitos espoliados, estimulando-o para um dinamismo revolucionário. A politização revelaria a causa desta situação de iniquidade social numa democracia inoperante, e inculcaria um modelo socialista de tipo totalitário como única solução para o problema brasileiro. Politizar no sentido de preparar o povo para uma escolha consciente e livre de seus líderes, para uma opção esclarecida do sistema político que melhor atenda a suas aspirações, é uma obra de apostolado cívico. Mas utilizar o senso da dignidade humana ultrajada, para inculcar um determinado modelo político é uma forma tão vil de exploração do homem, como as mais vis consumadas pelo capitalismo. O termo politização aplicado com referência aos partidos conota a idéia de disciplina partidária e da consciência das responsabilidades do partido na política nacional.

**Golpe de Estado** — Expressão traduzida do francês coup d'état, que significa um ato de violência praticado contra o regime político existente, pelos próprios detentores do Poder, com o fito de nele se manterem arbitrariamente, com desrespeito às leis que haviam prometido obedecer. É um movimento em sentido oposto ao de revolução (v. Revolução), no qual o povo, ou uma facção, derruba o governo para mudar os rumos do processo político. O golpe de estado distingue-se assim de uma revolução, que é a sublevação localizada de uma ou várias unidades das forças armadas, que conseguem ou não empalmar o poder. É diferente da insurreição, que é um movimento mais generalizado de rebelião das forças armadas, contra o poder atual, justa ou injustamente constituído. São exemplos de golpes de

estado: a) o de Luís Napoleão (1806-1873), na França — eleito Presidente da República Francesa, fez-se proclamar Imperador; b) o de Getúlio Vargas (1873-1945), em 10 de novembro de 1937, quando Presidente da República, implantando o Estado Novo, dissolvendo o Congresso e enfeixando os poderes legislativos em suas mãos. Por extensão, o termo golpe passou a se referir também a todas as intervenções súbitas para mudança da marcha de um processo político, tomando sentido pejorativo (v. Golpismo).

**Marxismo** — De Karl Marx (1818-1883), pensador e homem de ação, israelita, elaborador das grandes linhas do pensamento comunista (v. Comunismo), em íntima colaboração com Friedrich Engels (1820-1895). Suas principais teses são formuladas no Manifesto Comunista de 1848, mais tarde desenvolvidas em diversas obras, entre as quais O Capital, de Marx. Foram estas teses reformuladas posteriormente, já na primeira metade do século atual, em vários trabalhos de Lênine (Wladimir Ilyitch Ulyanov, 1870-1924), o líder da revolução comunista vitoriosa levada a efeito em 1917, na Rússia. Sob sua forma clássica, o marxismo é, em última análise, o resultado da fusão de várias correntes de pensamento, entre as quais: diversos sistemas filosóficos alemães, sobretudo de Hegel (1770-1831) e Feuerbach (1775-1833); obras de economia, de origem predominantemente inglesa, especialmente de Adam Smith (1723-1790) e David Ricardo (1772-1823); e, enfim, de várias tendências do socialismo "utópico" (v. Utopia), particularmente fortes na França, no começo do século XIX, representadas por Saint Simon (1760-1825), François Fourier (1772-1837), Louis Blanc (1812-1882), Pierre Joseph Proudhon (1809-1865). A filosofia marxista é o "materialismo dialético". Segundo Marx, a matéria evolui dialeticamente, isto é, pela superação de sucessivas contradições ou tensões, passando de uma "tese" para uma "antítese" e desta para uma "síntese". A "síntese" que reassume em si os elementos positivos da "tese" e da "antítese" será, por sua vez, "tese" para uma nova "antítese", que serão reasumidas em uma nova "síntese". Este processo evolutivo seria uma lei invariante do cosmos, que presidiria às suas transformações, desde a "matéria primitiva", origem de tudo que existe. Até a "sociedade comunista perfeita", que seria o vértice para a qual caminharia toda a história e que daria sentido a toda evolução cósmica. A filosofia marxista é, pois, uma "cosmovisão": uma filosofia do homem e uma filosofia da história.

## Dá licença de um esclarecimento?

Graças a uma maneira nova de frigorificação a menos 30° e desfrigorificação gradativa, que pela primeira vez está se fazendo no Brasil com a carne, a Sra. agora encontra nos açougues a suculenta e macia carne gaúcha da época da safra (janeiro a agosto). E recebe vantagens imediatas. A primeira é o preço bem menor.

É carne adquirida na safra, quando o boi é mais viçoso; em todo país e seu preço é mais barato.

A SUNAB fiscaliza e faz questão que esta carne seja vendida ao público pela cotação da compra e não a atual.

Por isso ela é mais barata. Só no preço. Pois na qualidade e no sabor é mais rica. Graças à desfrigorificação gradativa, que faz com que ela chegue ao consumo fresquinha e suculenta, como se a Sra. estivesse num churrasco nos pampas. Diferente de antigamente, quando na entre-safra (de agosto a dezembro) era praticamente impossível comer-se a deliciosa carne da safra.

Com esta providência, o plano da SUNAB, de regularização do abastecimento e, consequentemente, de estabilização dos preços ideais, caminha firme.

Para Sra. comer Carne Rica o ano todo, a exemplo dos países onde melhor se come no mundo, e não ficar danada com o vai-e-vem dos preços. Coma melhor e mais em conta pedindo no açougue a Carne Rica do Rio Grande do Sul. Os resultados podem ser observados na panela e na sua bôlsa.

E muuuuuuito obrigado!

**INSTITUTO SUL-RIOGRANDENSE DA CARNE**





## Discos vêm do espaço, conclui Congresso

São Paulo (Sucursal) — Os discos voadores existem, são objetos extraterrestres, obedecem a controle inteligente e revelam características que não podem ser explicadas pelos conhecimentos da ciência contemporânea e nem pelas possibilidades atuais de nossa tecnologia, segundo concluíram os especialistas que durante dois dias participaram do II Colóquio Brasileiro Semiconfidencial sobre Objetos Aéreos não Identificados, no Hotel Danúbio.

Depois de várias sessões públicas e secretas, com relatos de "visitas de seres de outros planetas à Terra", os

estudiosos brasileiros do problema redigiram a *Declaração Brasileira sobre Discos Voadores*, na qual recomendam "às autoridades, aos cientistas e ao público em geral que se mantenham atentos à evolução do problema, que, pela sua natureza, assume importância mundial".

### MUITOS LÊEM E UM CONSTRÓI

A sessão de encerramento do II Colóquio Brasileiro Semiconfidencial sobre Objetos Aéreos não Identificados foi precedida da leitura de relatórios dos participantes sobre casos

de observação de discos voadores, charutos e objetos voadores ocorridos em diversos pontos do País.

Durante quatro horas foram contados casos de visitas de naves interplanetárias à Terra, pelo Centro de Investigação Civil dos Objetos Aéreos não Identificados de Belo Horizonte, pelo Grupo Gaúcho, pela Sociedade Brasileira de Estudos sobre Discos Voadores e pelo Grupo Itajubá.

Em meio às discussões um homem afirmou ser "capaz de construir um disco voador". Esse homem, que se qualifica como "o maior cientista do mundo", é o Sr. João Germano Guiduli, de 68 anos. Surpreendeu os especialistas brasileiros em discos voadores ao afirmar ter inventado "um motor de projeção centrífuga, que, instalado em automóveis, pode fazê-los voar". O Presidente do Colóquio, Sr. Flávio Pereira, sugeriu a formação de uma comissão para examinar o assunto, tendo-se apresentado imediatamente cinco voluntários.

O Sr. Guiduli teve a ideia do motor há 30 anos, na Cidade paulista de Itapetininga, ao observar que uma tupa (espécie de esmeril vertical usada nas carpintarias para fazer mo-

duras) desequilibrada em seu eixo fazia tremer o solo.

Depois de planejar o motor, tentou vendê-lo à Embaixada norte-americana, no Rio, por vinte bilhões de dólares, mas o invento foi recusado. Escreveu então ao Presidente Johnson, "que não deu resposta".

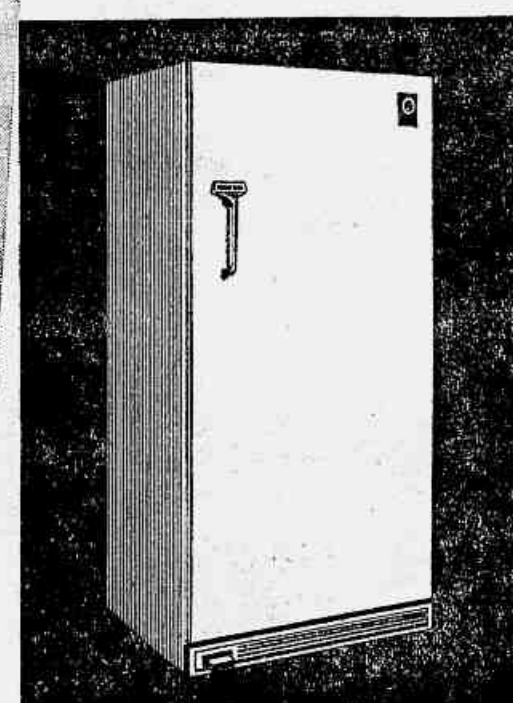
Para construir um disco voador, o cientista — que afirma ter-se "feito por conta própria" — diz não necessitar mais do que um ano e dois motores: o seu, para locomover o apa-

relho, e um convencional, para fazer o "movimento de rotação sobre si mesmo".

Além disso, segundo o Sr. Guiduli, um disco voador deve ter "uma abertura para entrada dos passageiros, após o que se fecha o aparelho pode trafegar na atmosfera e no vácuo, a grande velocidade, e atingir os planetas mais distantes". Os especialistas em discos voadores, depois de ouvi-lo, prometeram dar-lhe uma resposta futuramente.

# Genial! é a LINHA JOVEM

## GENERAL ELECTRIC 68



**353**  
LITROS DE CONFÔRTO



A GE-68 é geladeira para toda a vida! Funciona racionalmente, gelando muito mais, em menos tempo. Isso significa menor desgaste e economia de energia elétrica (não é ótimo?). E mais: 353 litros de conforto - o máximo de capacidade que você pode obter em geladeira! Da qualidade nem é preciso falar... Afinal, GE tem a maior experiência mundial em refrigeração!

Na **LINHA JOVEM**  
**GE 68**

só os preços são antigos!

**Genial!**  
são as  
facilidades

(Você paga menos e ganha  
mais conforto na maior capacidade de sua Geladeira GE)

**Ponto Frio bonzão**

SEMPRE NA DEFESA DO POVO



**CENTRO**  
Rua Uruguiana  
Av. Passos  
Av. Marechal Floriano

**COPACABANA**  
MEIER  
PENHA  
RAMOS  
MADUREIRA

**CAMPO GRANDE**  
NÍLOPOLIS  
N. IGUAÇU  
S. J. MERITI

**CAXIAS**  
NITERÓI  
SÃO GONÇALO  
BRASILIA  
TAGUATINGA

PONTO FRIO - MATHIAS NA AV. MARECHAL  
FLORIANO, 106 e 110



## Albuquerque Lima quer implantar no País a irrigação

Obter a associação de vários organismos dos Ministérios do Interior e da Agricultura e o apoio dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, para a execução de projetos a curto e médio prazos de irrigação e aproveitamentos das terras do Nordeste e outras regiões do País, é o que se propõe o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, após a viagem de estudos e observação que fez à Europa e Oriente Médio, visitando vários empreendimentos da mesma natureza.

— Se isto não se concretizar — disse o Ministro — continuaremos a dar a mais triste e decepcionante falta de capacidade do aproveitamento racional da terra e do uso da água em benefício do povo brasileiro e, possivelmente, para o mundo, ávido de fome, a cada dia que passa.

### Ensinos

Em sua entrevista ao JORNAL DO BRASIL ressaltou o General Albuquerque Lima que os ensinamentos obtidos em vários países foram extraordinários.

— Uma afirmativa que muito nos constrange é citar a falta de capacidade e de organização que o Brasil, em toda a sua extensão, tem demonstrado em matéria de irrigação. Impõe-se portanto, rompendo com todas as estruturas burocráticas obsoletas que impedem o desenvolvimento, estabelecer novos e vários conceitos e trazer técnicos de todos esses países para, com os nossos, planejarem as obras de irrigação e fazê-las executar no mais curto prazo.

— Do contrário — destacou o Ministro do Interior — daremos a mais triste prova de incapacidade por parte do Brasil afora, há milhões de hectares de terra a serem aproveitados, sem que até hoje haja um projeto elaborado em toda a sua plenitude para que possa ser financiado e executado.

— Quando falamos a respeito do Rio São Francisco e dos grandes açudes do Nordeste sem qualquer aproveitamento, causamos uma admiração geral porque os técnicos não compreendem bem o que havia. Daí então, em outras oportunidades, não mais falamos na

quantidade de água e de terra em abundância que possuímos para irrigação. No Nordeste e no Sul do País, para não causar maior estresse — explicou o General Albuquerque Lima.

### Resultados da viagem

O Ministro visitou a Espanha, Portugal e a França, na Europa e Israel, no Oriente Médio.

— Conhecendo de perto as grandes realizações daqueles países neste aspecto, no uso da água e no aproveitamento da terra em benefício do homem, pudemos identificar nossas omissões, os erros, a incapacidade de não termos até hoje um único sistema de irrigação.

O General Albuquerque Lima disse que viu como foram vencidas todas as etapas para a montagem de um sistema de irrigação, desde a regularização dos rios, transformação da terra pela irrigação e respectiva colonização com estabelecimento e fixação de inúmeros colonos, seguidas da industrialização dos produtos obtidos e dos recursos naturais da região. Vários princípios são válidos para todos os países, o que significa que também podemos adotá-los no Brasil.

### O que viu

Na Espanha o Ministro do Interior conheceu o Plano de Badajós, que visa a regularizar o curso do Rio Guadiana, com a construção de cinco barragens com capacidade total de 3.837 milhões de metros cúbicos de água;

transformação em regadio de 145.200 hectares, pela construção de 454 km de grandes canais e 4.630 de aquedutos; colonização de zonas transformadas, com fixação de nove mil colonos, morando em casas e recebendo uma parcela de quatro a cinco hectares; reforestação, eletrificação pelo aproveitamento hidroelétrico das quedas de água; e a industrialização dos produtos dos novos regadios e dos recursos naturais da província.

Em Portugal, visitou a região do Vale do Sorraia, tomando conhecimento das organizações que mantêm o sistema de irrigação ali implantado: a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia e a Cooperativa Transformadora dos Produtos Agrícolas do Vale do Sorraia. Outra organização que chamou "muito interessante e ativa" e que tem por função essencial a compra, transformação e venda de produtos.

Aqui, meditei muito e muito discuti, para aproveitar os ensinamentos que poderão ser úteis quando estabelecermos os primeiros sistemas de irrigação no Nordeste. Essa obra de grande valor econômico atinge apenas 15.300 hectares de terra dos vales das Ribeiras da Sêda, Raia, Sor e do Rio Sorraia.

— Os benefícios resultantes dessa obra, disseram-me os portugueses, foram, além de se fazer novos proprietários das terras, muitos outros de ordem geral, como o aumento considerável do rendimento das contribuições, maior arrecadação

para o Estado, proveniente das transações sobre a propriedade, intensa atividade comercial, fixação da população trabalhadora, melhoria das condições de vida da região e grande aumento dos salários. Isso, sem contar com a regularização das cheias e as consequências devastadoras.

### Israel

Em Israel, o Ministro preocupou-se em conhecer a política agrícola que fomenta o cultivo dos produtos que podem substituir as importações e obter maiores lucros mediante exportações. A área cultivada até 1966, já attingia a 440 mil hectares.

— Ainda aqui — explicou o General Albuquerque Lima —, desempenhou a maior importância a irrigação, de vez que só chove no inverno e a precipitação pluviométrica rapidamente diminui para 1.000 m/m no Norte para 30 m/m em Elat, no extremo Sul. As obras hidráulicas são notáveis e dentro da mais apurada técnica, a ponto de a irrigação ter aumentado em mais de cinco vezes (de 30 mil ha. em 1949, para 152 mil em 1966), produzindo quase todos os alimentos necessários. Em consequência, surgiu uma série de fábricas industriais.

O Ministro percorreu de helicóptero grande parte de Israel e viu "a maravilha que a irrigação tem produzido".

— Durante algumas conferências com técnicos israelenses — assinalou — soube que muitos deles já haviam

estado no Nordeste e conhecido bem a razão dos nossos processos naquela região, ou melhor, em todo o Brasil, quando se encara o problema específico da irrigação. Disse-me um deles, muito conceituado, quando o convidou para falar a seus amigos: "O Nordeste possui água bastante, várias porções de terra capazes de serem irrigadas, uma população que, embora não tenha tradições regantes, tem capacidade para aprender. Entretanto, falta a capacidade aos órgãos regionais e a organização de tudo, que impedem executar-se qualquer plano de irrigação".

— Esse técnico — continuou o Ministro — aconselhou-nos que deixássemos de lado os grandes projetos, os planos por demais extensos, e passássemos o quanto antes às pequenas e médias irrigações, capazes de despertar e criar o sentimento da população para o aproveitamento racional da água e da terra, em benefício do povo.

### Contrôle da água

Notou o General Albuquerque Lima que o Governo de Israel dá tanta importância ao problema hidroagrícola que estabeleceu uma rígida disciplina no uso da água. Foram tomadas, além disso, medidas para interceptar as correntes superficiais e subterrâneas, depurar as águas residuais e distribuir equitativamente entre os consumidores urbanos, rurais e os industriais.

— Além disso, eles estão estudando em conjunto com

os Estados Unidos a solução do problema de dessalinização da água do mar e águas salobras.

— Foi realmente uma grande demonstração que tivemos em Israel. Anotei bastante os ensinamentos, naquilo que se pode aplicar no Brasil. O problema da colonização é feito segundo métodos particulares: por meio dos kibbutzim (colônias coletivas) cuja organização, a meu ver, só pode existir para aquele povo, pelo idealismo que marca os componentes de cada kibbutz; pelos moshavim uma organização mais interessante, de vez que o agricultor já possui ali o seu trato da terra, embora tenha uma vida social coletiva, por intermédio dos centros sociais, existentes para cada conjunto de quatro aldeias, compreendendo cada uma 20 famílias, no máximo.

### Na França

Na França, o Ministro visitou os trabalhos que estão sendo realizados no Bas-Rhône e Languedoc, pela Société Contrôle pour l'Équipement du Territoire-Coopération.

— Aqui também, como nas demais nações, a preocupação de dar ao homem a possibilidade de usar a água, pela irrigação, é impressionante. Na região do Bas-Rhône e Languedoc que parecia voltada a uma irreversível degradação, pelo simples fato de que a exploração agrícola era antiquada e sem técnica alguma, está hoje em plena recuperação.

— Eu vi esse milagre quando visitei detidamente tudo o que se fez. Através de um sistema de irrigação moderna, obteve-se abundante produção de frutas e uma indústria consequente do desenvolvimento agrícola.

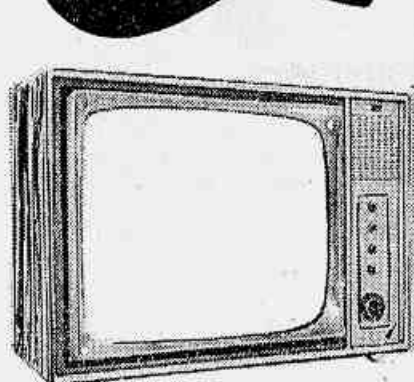
— Para essa região, eles planejaram uma ação integrada, coordenada e simultânea, de modo que os aspectos da vida econômica regional fossem todos contemplados sem exclusão de nenhum deles.

### Conclusão

Finalizou o Ministro afirmando que só agora, "com coragem e decisão", poderemos partir para o aproveitamento da terra e desenvolvimento da irrigação pelo Brasil.

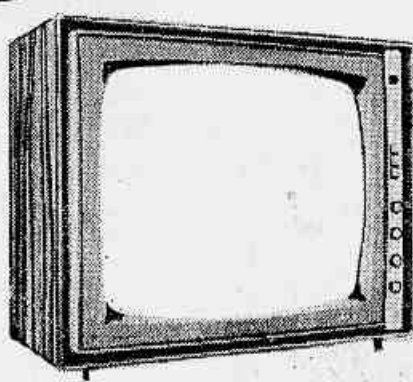
— Cabe-nos, em síntese, reunir os meios e verificar as necessidades urgentes de elaboração de projetos que possam ser executados a curto e médio prazos. Em seguida, trazer técnicos de todas as nações e com eles organizar as equipes de estudo e de trabalho, para tentar recuperar o tempo perdido, numa escala difícil de ser recuperado, como obrigação que o Estado tem para com seu povo, levando a irrigação às suas terras e delas tirando racionalmente tudo o que seja necessário ao País e à exportação — concluiu o Ministro Albuquerque Lima.

# BRÁSTEL na última semana de BRUTA BAIXA



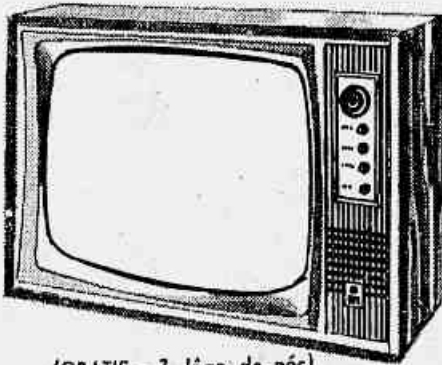
**TELEVISOR EMPIRE**  
Bonanza - 58 centímetros  
BRUTA BAIXA 597,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **49,70**



**TELEVISOR SEMP**  
Esplanada II - 58 centímetros  
BRUTA BAIXA 637,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **50,80**



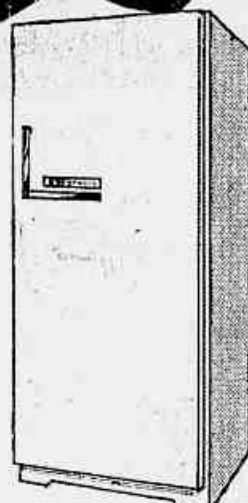
(GRATIS - 1 Jogo de pés)

**TELEVISOR PHILIPS**  
Automatic - 58 centímetros  
BRUTA BAIXA 739,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **59,30**

**TELEVISOR G.E.**  
Fotograma 58 - centímetros  
BRUTA BAIXA 710,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **56,30**



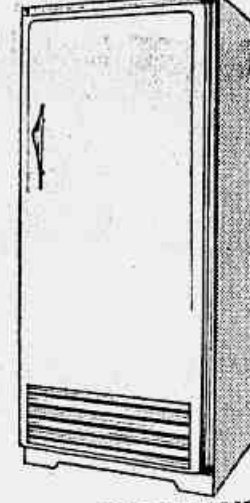
**GELADEIRA BENDIX**  
Luxo  
BRUTA BAIXA 489,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **39,50**



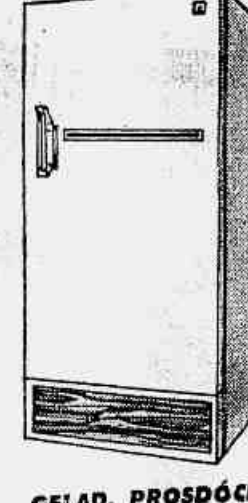
**GELADEIRA G.E.**  
285 litros - Luxo  
BRUTA BAIXA 619,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **49,60**



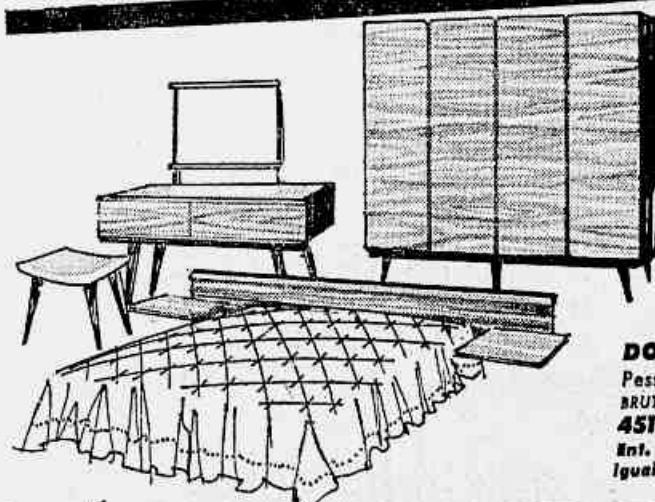
**GELADEIRA CLIMAX**  
Vitória Régia  
BRUTA BAIXA 419,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **34,20**



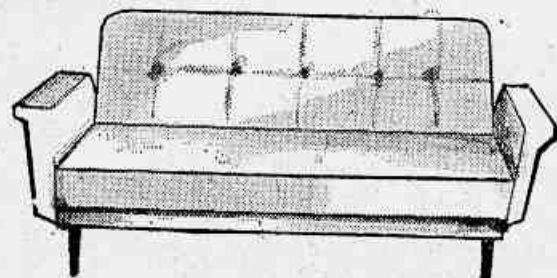
**GELAD. PROSDÓCIMO**  
260 litros  
BRUTA BAIXA 459,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **37,70**



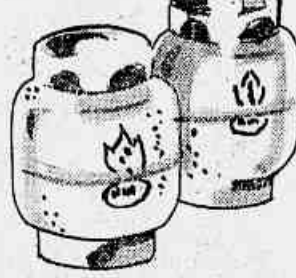
**DORMITÓRIO BÉRGAMO**  
Pessegueiro c/4 p.  
BRUTA BAIXA 451,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **36,00**



**SOFÁ-CAMA PARAÍZO**  
Gigante  
BRUTA BAIXA 127,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **10,10**



**CONJUNTO GASBRÁS**  
c/26 Kg. de gás  
BRUTA BAIXA 28,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **2,90**



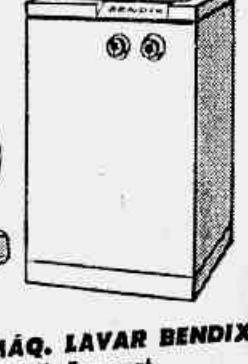
**FOGÃO WALLIG**  
Nordeste  
BRUTA BAIXA 209,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **16,70**



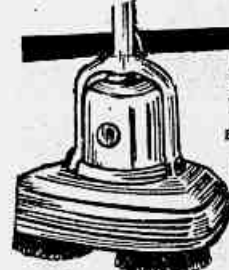
**MÁQ. COST. SINGER**  
Port. c/motor  
BRUTA BAIXA 185,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **14,80**



**MÁQ. LAVAR BENDIX**  
W.F.H. Economat  
BRUTA BAIXA 578,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **46,10**



**ENCERAD. LUSTRENE**  
BRUTA BAIXA 129,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **16,15**



**P. PRESSÃO MARMICOC**  
BRUTA BAIXA 16,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **2,10**



**LIQUIDIF. WALITA**  
BRUTA BAIXA 50,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **7,15**



**RÁDIO TELESPARK**  
BRUTA BAIXA 129,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **17,25**



**ELETROLA ANDRIU**  
BRUTA BAIXA 99,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **12,35**



**FERRO HOOVER**  
BAIXA BRUTA 25,00

Ent. e Mensalid. Iguais de **3,00**

**1**

**cruzeiro de entrada compra tudo**

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46  
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72  
R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2  
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220  
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14  
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

**BRÁSTEL**

**BRÁSTRAZ**  
entrega rápido com  
garantia total  
tudo tinindo de novo.

**É LEGAL**

LABOR



# FESTIVAL SUPER SUPER

## Sodré fala com Belaúnde sobre integração latina e Rodovia Brasil-Peru

Lima (AFP-JB) — O Governador de São Paulo, Sr. Roberto de Abreu Sodré, iniciou ontem suas atividades oficiais no Peru, mantendo prolongada e cordial entrevista com o Presidente Fernando Belaúnde. Ambos falaram sobre a maneira de acelerar a integração da América Latina, particularmente no campo das comunicações.

O Presidente Belaúnde expôs, na ocasião, seu interesse no término da rodovia que unirá o Peru ao Brasil, atravessando a região amazônica, e o Sr. Abreu Sodré prontificou-se a entregar ao Ministério dos Transportes do Brasil um memorando do Presidente peruano expondo os seus planos.

### AS CHAVES

O Governador paulista e sua comitiva, que é integrada por personalidades políticas e do mundo dos negócios, recebeu no meio-dia as chaves da Cidade de Lima, numa cerimônia efetuada no salão de sessões do Conselho.

Depois de referir-se a Lima como uma cidade onde se plasmaram os aspectos mais profundos da cultura latina, o Go-

vernador Abreu Sodré disse que Peru e Brasil têm uma comum vocação de democracia e liberdade.

Na mesma ocasião, o Sr. Luis Bedoya Reyes, Prefeito de Lima, destacou a personalidade do visitante, após receber do Embaixador do Brasil, Sr. João Augusto de Castro, a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul.

## Tripulação do "Grumond" ficou quase toda ocupada reparando o frigorífico

Os reparos urgentes das avarias do frigorífico ocuparam ontem quase todos os 107 tripulantes do pesqueiro soviético *Grumond*, que está no pier da Praça Mauá, permitindo que poucos saíssem para conhecer o Rio.

Os consertos deverão terminar hoje e o barco possivelmente partirá logo depois. Outro pesqueiro soviético, o *Azneft*, chegou à Guanabara, ficando ao largo da Baía, mas precisa apenas se abastecer de água.

### O NAVIO

O *Grumond* é um dos 60 pesqueiros soviéticos que estão nas águas do Atlântico Sul. Seu nome, em russo, significa frigorífico. É um navio moderno, com funcionamento eletrônico, e pesa 3 381 toneladas. Viajou 32 dias da União Soviética até o Brasil, trazendo uma tripulação de 104 pessoas, inclusive 22 oficiais. Alguns tripulantes falam

corretamente o inglês e o espanhol. Mas poucos saíram para visitar o Rio.

A Capitania dos Portos não tomou nenhuma providência especial, exigindo apenas as medidas de saúde. E o Diretor do DOPS disse que não foi feita nenhuma restrição à saída dos soviéticos, que foram tão bem recebidos quanto todos os tripulantes dos outros navios que chegam ao Rio.

## Cabo morre em desastre de jipe

Um jipe do Pelotão de Bombeiros da Base Aérea do Galeão colidiu ontem com um poste na descida da ponte do Galeão e depois rompeu a muralha, caindo e causando a morte do cabo Osvaldo da Silva Neto, que o dirigia.

O corpo do cabo foi encontrado com o braço decepado, a vários metros do jipe, que ficou totalmente danificado. O comissário Negão, da 37.ª Delegacia Distrital, pediu o comparecimento de peritos do Instituto de Criminalística para esclarecer o acidente.

As testemunhas do acidente disseram às autoridades da 37.ª Delegacia Distrital que o jipe vinha a grande velocidade e deu um golpe de direção, sem no entanto reduzir a marcha, e isso provocou a colisão.

O comissário Negão constatou que o jipe acidentado era de uso exclusivo dos serviços de pista da Base Aérea.



### OFERTA SUPER

GELADEIRA BRASTEMP CONQUISTADOR - Súper-255 litros porta magnética, bandeja de gelo, porta totalmente aproveitável. Gaveta p/ carne.

A VISTA MENSAL  
**520,00 43,40**  
SEM MAIS NADA

GELADEIRA GE 227 litros. Magnética.

A VISTA MENSAL  
**532,00 42,00**  
SEM MAIS NADA

GELADEIRA CLIMAX - 255 litros, Vitória-Régia - Linha Reta.

MENSAL  
**32,20** SEM MAIS NADA

FOGAO SEMER PROMOCIONAL Modelo 69, bicolor - 4 bocas.

MENSAL  
**7,60** SEM MAIS NADA

TV PHILIPS - 59 cm - automático Seletor de canais Memomatic.

MENSAL  
**56,50** SEM MAIS NADA

TV GENERAL ELECTRIC - Foto-rama - 59 cm.

MENSAL  
**55,70** SEM MAIS NADA

TV GENERAL ELECTRIC - 28 cm Polegar.

MENSAL  
**41,70** SEM MAIS NADA

GELADEIRA PROSDOCIMO 311 litros, modelo social nova.

MENSAL  
**41,10** SEM MAIS NADA

GELADEIRA CONSUL 255 litros, superluxe. Congelador horizontal.

MENSAL  
**39,50** SEM MAIS NADA

TV PHILCO PARAFLEX Amplivideo, 59 cm.

MENSAL  
**61,70** SEM MAIS NADA

ELETROLA TELEFUNKEN MATTINATA estereo-expansor

MENSAL  
**64,80** SEM MAIS NADA

TV EMPIRE BONANZA 59 cm. Som frontal. Móvel escuro.

MENSAL  
**49,60** SEM MAIS NADA

ELETROLA PHILIPS BRLHANTE - Recepção em 3 faixas de onda. Cambiador automático. Alta qualidade sonora.

MENSAL  
**33,90** SEM MAIS NADA

FOGAO BRASTEMP PRINCIPLE - LUXO. 4 bocas. Tampa porcelanizada. Forno com iluminação interna.

MENSAL  
**22,70** SEM MAIS NADA

ELETROLA PHILIPS SAFIRA Estereofônico com F. M. Recepção em 6 faixas de onda. Cambiador automático.

MENSAL  
**65,70** SEM MAIS NADA

FOGAO WALLIS NORDESTE 4 bocas. Totalmente porcelanizado.

MENSAL  
**16,50** SEM MAIS NADA

### AR CONDICIONADO

GENERAL ELECTRIC - 1 HP - 10.000 BTU - Resfriamento ou aquecimento de máxima eficiência em qualquer ambiente.

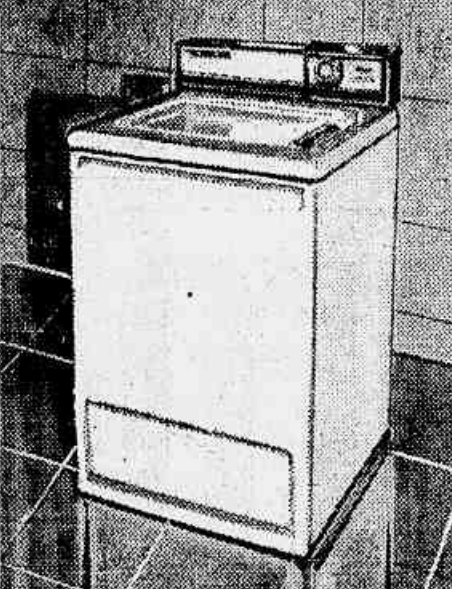
MENSAL  
**78,70** SEM MAIS NADA

CONDICIONADOR DE AR PHILCO - Mod. F-955 - escritórios e dormitórios - 10.000 BTU.

MENSAL  
**81,20** SEM MAIS NADA

### GRÁTIS

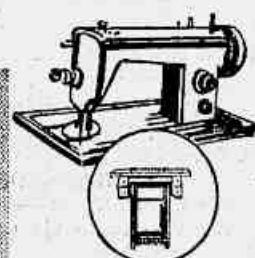
Na compra da Lavadora Brastemp, um lindo cesto plástico.



### OFERTA SUPER

LAVADORA BRASTEMP - Filtromática - totalmente automática - cesto porcelanizado - entrada para água quente e fria.

MENSAL  
**59,60** SEM MAIS NADA



MAQ. DE COSTURA LEONAR - cabeçote ultramoderno - em linha reta - móvel c/ 5 gavetas.

MENSAL  
**9,50** SEM MAIS NADA

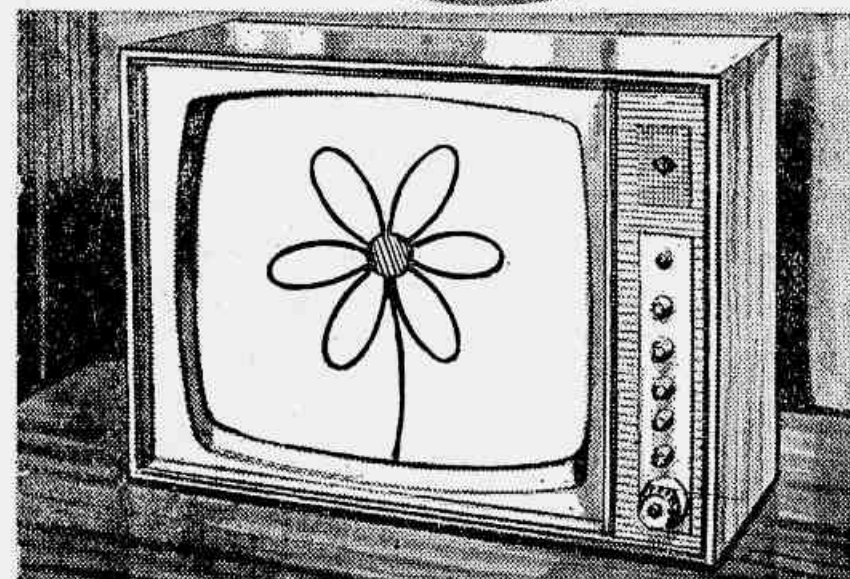
MAQUINA DE COSTURA ELGIN - Toque Mágico. Cabeçote standard, móvel de 5 gavetas.

MENSAL  
**14,50** SEM MAIS NADA

LAVADORA BENDIX - Econômica, totalmente automática.

MENSAL  
**45,80** SEM MAIS NADA

PREÇOS  
**SUPER**  
BAIXOS  
PRAZO  
**SUPER**  
LONGO  
NO  
**PontoFrio**  
*bonzão*



OFERTA **SUPER** **SUPER**  
A VISTA MENSAL  
TV COLUMBIA - 59 cm - som frontal, móvel na cor nogueira - imagem viva e som estereofônico.  
**545,00 44,90**  
SEM MAIS NADA

NO  
**PontoFrio**  
*bonzão*

BICICLETA MONARK - Galaxia - 67 - Aro 28 - homem.

MENSAL  
**14,50** SEM MAIS NADA





## Comissão que Albuquerque nomeou já sabe mal que SPI causou a índios do Paraná

Brasília (Socursal) — A Comissão Especial nomeada pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para apurar irregularidades no Serviço de Proteção aos Índios, deverá regressar esta semana do Paraná já com os primeiros resultados das investigações sobre as denúncias, feitas em depoimentos, de comprometimentos de autoridades estaduais e até de parlamentares nas irregularidades ali praticadas.

O inquérito, que deverá estar concluído até o próximo dia 5 de dezembro, atingiu esta semana, com os depoimentos prestados em Curitiba, a fase mais importante das investigações, pois apura agora a participação de poderosos grupos econômicos nas irregularidades que, no Paraná, foram, principalmente, na extração da madeira e na ocupação de terras.

### INFORMAÇÕES

Antes do término dos seus trabalhos, a Comissão de Inquérito, presidida pelo Sr. Jader de Figueiredo, enviará para o Departamento de Polícia Federal, Serviço de Repressão ao Tráfico de Pessoas, uma relação de vários crimes praticados contra os índios, tanto por funcionários do SPI como por estranhos, ainda não totalmente esclarecidos e nem punidos.

Entre as denúncias a serem encaminhadas ao DPF está o ocorrido no Município de Grajaú, no Maranhão, quando um casal de índios foi morto a tiros e sobre ele fizeram passar uma boiada. O criminoso foi preso, mas fugiu na mesma noite e nunca mais a Polícia o encontrou.

No ano passado, sem anuência de representantes do SPI, uma aldeia de Chavantes foi deslocada das proximidades do Rio São João para o aldeamento de São Marcos, Município de Barra do Garças. O transporte dos Chavantes foi provocado pela invasão de suas terras, e na nova aldeia morreram mais de 50, muitos por nostalgia.

Sómente no Estado do Mato Grosso — onde inclusive estão

vendendo terras indígenas a estrangeiros — ocorreram várias invasões de terras nos últimos anos, sem que tenham sido tomadas providências. Os bororós perderam grande parte de suas terras (que tiveram sua área demarcada por Rondón), bem como os chavantes e os memkrompires.

Os dois maiores massacres de índios ocorridos nos últimos anos foram os dos canelas e dos cingis-largos e seus autores ainda não foram punidos, apesar da grande euforia que provocaram, chegando ao conhecimento até do Conselho de Segurança Nacional.

O massacre dos cintas-largos foi promovido pelos seringalistas do Mato Grosso, liderados pelo Sr. Antônio Junqueira. Um grupo de bandidos, abastecido por Cessna, perseguiu os índios até Vilhena, onde, usando inclusive metralhadoras, destruíram quase toda a tribo. Uma índia, que surgira com seu filho pequeno, foi encontrada, no dia seguinte, amarrada a uma árvore, de cabeça baixa, e cortada pelo meio a facão, enquanto o filho era morto a tiros.

## Estudante alega fraude em eleição

Em requerimento que enviou à Justiça de São Gonçalo, o estudante Antônio Kleber Matias Neto, candidato à presidência da Associação Gonçalense de Estudantes, denunciou a existência de fraude nas eleições da entidade e pediu, invocando o Artigo 720 do Código de Processo Civil, a intimação dos membros do Tribunal Eleitoral Estudantil, acusados de terem facilitado a manobra.

O estudante alega que houve um derrame de cédulas oficiais, com rubrica do Tribunal Eleitoral, nas urnas que poderiam dar a vitória à sua candidatura. Com a manobra, essas urnas seriam anuladas e a vitória caberia a outra chapa que, segundo afirma, não conta com a preferência da classe.

### MANOBRAS

Antônio Kleber Matias Neto informa que alguns colegas seus, usados pelos autores da manobra, receberam e colocaram nas urnas mais de uma chapa autenticada pelo Tribunal Eleitoral, pensando estar com isso favorecendo a chapa por ele encabeçada.

O estudante pede no requerimento a interrupção imediata do pleito, com sua consequente anulação, e que seja marcada outra data para nova eleição ou, se não isso, o estabelecimento de critério para que a anulação de urnas não venha prejudicar os candidatos mais votados.

# Marinha também participará do plano de integração econômica da Amazônia

Brasília (Socursal) — O Ministério da Marinha, pretendendo participar com o Governo federal do desenvolvimento da Amazônia e buscando atividades que o valorizem em tempo de paz, fixou um plano de ação na região, prevendo a manutenção do que considera "os interesses e as aspirações nacionais".

O programa que orientará a ação da Marinha de Guerra na Amazônia foi divulgado em Brasília pelo Subchefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Mário de Oliveira Costa. Inicialmente, o documento fixa os interesses e aspirações, passando em seguida a expor as tarefas de que a MG se pode desincumbir, através da intensificação dos trabalhos atuais e da criação de outros.

### Interesses e aspirações

Entende a Marinha que os objetivos básicos nacionais devem estar relacionados à sobrevivência, evolução e organização, considerando que "a vida de uma nação consiste, sobretudo, em manter o que alcançou, lutar para melhorar e organizar-se para esses fins".

Esses objetivos atendidos pelo País — "aglutinado sob costumes, hábitos, idéias e crenças, vocações, lutas e vicissitudes comuns" — gerariam e desenvolveriam forças de conservação, progresso e equilíbrio — as quais, interligadas, interdependentes e intercondicionantes, se transformariam em produtoras dos interesses e aspirações nacionais considerados vitais.

Para a sobrevivência e evolução equilibrada da comunidade nacional, considera-se necessário que ela:

— Viva em determinado território e explore com eficácia seus recursos naturais.

— Mantenha e fortaleça o espírito de nacionalidade.

— Organize a vida nacional sob seu próprio critério e inspiração.

— Tenha capacidade de manter relações internacionais que não a submetam a interesses e objetivos estrangeiros.

— Organize o trabalho e fortaleça a sua economia, de acordo com as características nacionais.

— Estruture a vida social em termos de relativo bem-estar coletivo.

— Escolha e mantenha instituições políticas convenientes a seus propósitos.

Reconhece a Armada que a integração nacional é dificultada pelo:

— Desnível existente entre a agricultura e a indústria que seria eliminado na proporção em que se harmonizasse e se completasse a produção de bens agrícolas e industriais.

— Desequilíbrio entre o Sul e o Norte — que se diminuiria na medida em que se aumentasse "a compreensão de que os interesses mais efetivos e mais elevados são comuns e da necessidade de união de aptidões e esforços para tornar a Nação plenamente desenvolvida".

— Ausência de "justiça distributiva de bens e de rendas e pela falta de efetiva igualdade de oportunidade para todos os brasileiros — os ressentimentos e contradições entre grupos sociais se reduzem na medida em que o direito à propriedade prevalece sobre o direito da propriedade, a posse de bens para fins de uso ou reinvestimento suplanta a posse para fins de gozo ou lucro e a proporção em que se confere a todos o direito e a oportunidade de instrução e educação".

### A Marinha de Guerra na Amazônia

Considera a Marinha, inicialmente, que a penetração, a posse e a preservação do território são atividades bélicas ou políticas apoiadas em um poder militar. Assim, a faixa de fronteira do Brasil vem sendo coberta pelo Exército, mesmo quando o limite corre por rios.

Na Amazônia (onde os Rios Juruá, Purus, Madeira, Negro, Branco, Içá e Japurá correm perpendicularmente à fronteira) estes cursos de água servem — segundo a Marinha — como via de penetração para o estabelecimento da própria fronteira e se constituem na única via, na superfície, para o acesso às vilas e postos fronteiriços. Desta forma, a Marinha de Guerra poderia participar dos problemas das zonas limítrofes, "especialmente no que se refere aos transportes (execução, apoio, controle e fiscalização) e às operações fluviais".

No que se refere à ocupação do território em termos efetivos, acredita a Armada poder participar da tarefa estabelecendo destacamento em locais adequadamente selecionados. "Assim, como a faixa de fronteira pressupõe a fixação de unidades do Exército, os cursos de água, principalmente os navegáveis, poderiam fazer com que a Marinha de Guerra neles estabelecesse um determinado grau de predominância, obtida pela fixação de pequenas unidades mistas de fuzileiros e marinheiros".

Quanto à integração econômica — "tratando-se de apoiar atividades agropecuárias e industriais harmonicamente desenvolvidas" — acredita a Marinha de Guerra que poderia cooperar diretamente com bases e elementos de apoio logístico e indiretamente através dos conhecimentos transmitidos ao pessoal recrutado para o serviço militar. Poderia, na segunda hipótese, preparar práticos em condução de motores e máquinas, enfermagem, mecânica, carpintaria e serviços administrativos, entre outros.

Auxiliaria a integração psicossocial, "como já está fazendo", indiretamente ou regularmente às populações ribeirinhas, com os meios flutuantes, para prestar-lhes assistência. Influenciaria ainda esses habitantes da Amazônia com eles convivendo através de residentes (agentes, destacamentos) ou utilizando-os no serviço militar da Marinha de Guerra, através de recrutamento.

Assim, baseada no plano de valorização econômica da Amazônia, a Marinha oferece seus serviços como viáveis na:

— Realização de programas de pesquisas e levantamentos do potencial econômico da região — através de assistência técnico-administrativa de natureza geral e de trabalhos técnicos de hidrografia, navegação e meteorologia visando especialmente a estudos potamo-gráficos e de piscicultura.

— Fixação de pólos de crescimento capazes de induzir o desenvolvimento de áreas vizinhas — mediante a operação de bases navais ou fluviais (Belém-Manaus), de elementos de apoio logístico e de destacamentos militares.

— Fixação de populações regionais — mediante o estabelecimento de destacamentos militares com colonias navais.

— Formação e treinamento de mão-de-obra e pessoal especializado necessário ao desenvolvimento da região — através de instrução e adiestramento providos durante o serviço militar e a permanência na área (em serviço ativo ou na reserva) de especialistas nos diversos setores.

— Aplicação conjunta de recursos federais — através de investimentos que a Marinha de Guerra, de qualquer forma, terá que fazer na área e das aquisições locais pela Armada para o seu pessoal.

— A ação federal na região — mediante a permanência regular de agentes, destacamentos, bases, colonias ou elementos de apoio logístico e a periódica passagem de navios e embarcações.

### Comando naval na Amazônia

Considera a Armada que a ampliação das atribuições pretendidas na Amazônia deva complementar as atividades já existentes. O aumento das tarefas consistiria em fazer com que a MG participasse da ocupação efetiva do território através da fixação de seus elementos em locais selecionados, dentro do esquema regional, ao longo dos rios navegáveis que banham a Amazônia, entre eles o Branco, Negro, Japurá, Içá, Ibari, Juruá, Purus, Madeira-Guaporé e o próprio Amazonas-Solimões.

A intensificação das atividades, por exigir grandes recursos, deveria ser feita por etapas dentro

de períodos que seriam função dos recursos financeiros e do necessário ao preparo dos meios indispensáveis à implantação do empreendimento. Esta intensificação redundaria na criação do Comando Naval da Amazônia (o que deverá ocorrer ainda este ano), sediado em Manaus, onde ainda terão sede uma flotilha fluvial, uma base fluvial-naval, um esquadrão de helicópteros e um grupamento de fuzileiros navais. Numa segunda etapa, seriam implantados cinco comandos fluviais, subordinados àquele Comando Naval.

### Flotilha fluvial

Está sendo estudada a fabricação de tipos especiais de navios-patrolha que integrarão a flotilha fluvial a ser constituída e que foram considerados necessários diante das condições regionais (distâncias a percorrer, falta de apoio para as operações, regime das águas dos rios, meios e transportes, assistência às populações ribeirinhas, repressões ao contrabando) e o apoio que está sendo solicitado pelos que operam na região, principalmente os núcleos desenvolvidos pelo Exército e a Comissão de Aeroportos da Região Amazônica.

Os navios-patrolha serão de dois tipos: um destinado a operar, basicamente, na calha do Rio Amazonas-Solimões, durante todo o ano, e em seus afluentes, quando o seu calado permitir; outro, de menor porte, previsto para complementar a ação do primeiro, podendo penetrar mais a fundo nos altos rios, quando o primeiro não teria condições de navegabilidade.

Os maiores, entre outras coisas, terão armamentos modernos e adequados à sua tarefa, equipe odontológica e pequena enfermaria para atender às populações ribeirinhas, palcos capazes de apoiar pequenos efetivos operando em terra, tripulação de 50 homens, possibilidade de transportar um grupo de homens armados, meios de rebocar pela pópa outra unidade igual ou levar a contrabordo chatas com até 140 toneladas de carga, um helicóptero e duas lanchas (podendo, por elas, atingir cursos de água menores).

Os menores também terão a equipe odontológica, a pequena enfermaria, os armamentos, meios de transportar efetivos armados menores, de rebocar de embarcações semelhantes e chatas pequenas, lanchas adequadas à navegação fluvial e lanchas.

As lanchas serão do tipo PBR (Patrol Boat River), que a Marinha norte-americana está usando com sucesso no Vietnã. Têm 31 pés de comprimento, ralo de ação de 350 milhas, 1,5 pé de calado, velocidade acima de 25 nós, armamentos adequados, radar e meios de comunicação.

Devido às distâncias envolvidas, está previsto o estabelecimento de uma base fluvial localizada sobre o rio Belém-Tabatinga, devendo ficar situada em Manaus, podendo assim atender o Alto Amazonas e seus afluentes. A base, móvel, teria um dique flutuante e seria composta por chatas, depósitos, barcas-oficinas, flutuantes para helicópteros, barca-hospital e cabre.

Um grupamento de fuzileiros navais seria estabelecido ainda na Capital Amazonense para estar disponível para embarques nos navios fluviais. Seu efetivo seria de três pelotões reforçados, para embarque, uma companhia para garantir a segurança da base móvel. Seus componentes serão recrutados no local, aproveitando o conhecimento prático dos naturais da Amazônia. No futuro, haverá destacamentos de pequenos efetivos, ao longo dos rios, para o controle das áreas fluviais, e que serão providos de três pequenas embarcações de longo ralo de ação. A distância entre um destacamento e outro não será superior à considerada segura para estas embarcações e helicópteros percorrer sem reabastecimento.

Poderá ainda ser transferido para a Amazônia o Batalhão de Pioneiros do Núcleo da 1.ª Divisão

de Fuzileiros Navais, a fim de auxiliar nas tarefas de desenvolvimento regional.

### Diretoria de portos e costas

Julga a Marinha de Guerra que a rede de capitanias, delegacias, agências e capatazias — destinada a controlar e orientar o transporte aquaviário no que se refere ao pessoal e material das embarcações — poderá ser entrosada em esquema regional, atendendo ao Plano Diretor para o Desenvolvimento da Amazônia. Desta forma, cooperaria nos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e outros julgados interessantes, adaptando mesmo suas instalações quando for o caso.

Essas instalações poderiam ainda servir como base de operações dos vários órgãos e entidades que viessem a operar na área, ou como elemento de orientação e assistência àqueles que vivem nas cercanias do local considerado.

As instalações da rede observarão os pontos considerados importantes à segurança nacional, dando-se prioridade à faixa de fronteira — considerando, inicialmente, Tabatinga, Guajará-Mirim e Boa Vista.

A Força de Transporte da Marinha terá como missão principal fornecer, no período determinado, os elementos necessários à constituição do trem (ou força de serviço) da esquadra e atender às necessidades do transporte hidroviário de carga comercial. Sua missão subsidiária será o atendimento das necessidades de transporte hidroviário de órgãos do Governo e, dentro das possibilidades, de carga comercial.

### Preparo do pessoal

Com o aumento de suas atividades com decorrência da incorporação dos novos meios e que lhe darão uma operabilidade bem maior do que a permitida pelos meios flutuantes atuais, a Marinha de Guerra terá de recrutar mais elementos. Para obter militares adaptados à área e dela conhecedores, a MG executará o recrutamento entre os nativos, aumentando assim a oportunidade de emprego e melhorando os padrões de vida desse pessoal, "através da vivência com melhores meios sanitários, dietéticos, culturais e sociais, além da aquisição de conhecimentos considerados úteis para a melhoria de seu nível econômico". Ao desconvoar esse pessoal entregará "a infra-estrutura da região mão-de-obra qualificada de que ela carece, indo assim contribuir para seu desenvolvimento econômico".

Esta em estudo a implantação de uma escola de formação de sargentos reservistas navais, permitindo-se completar os quadros em todos os escalões desejados. Com essa medida, seria ainda atendida a formação de pessoal para a Marinha Mercante fluvial da área.

### Cooperação adicional

A Marinha de Guerra está realizando um levantamento dos recursos de transporte aquaviários existentes na área e que poderá servir de base para assistência à navegação fluvial, através de orientação sobre a economia do funcionamento e adequação das embarcações às linhas a percorrer e ao que deverá transportar. Concluído o estudo, a MG deseja que a SUDAM condicione os financiamentos ao atendimento de condições equivalentes às estabelecidas para a Marinha Mercante.

## aumente sua renda fixa, aplicando seu dinheiro em letras imobiliárias verba

Renda certa para suas economias é o que lhe oferecemos as LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA.

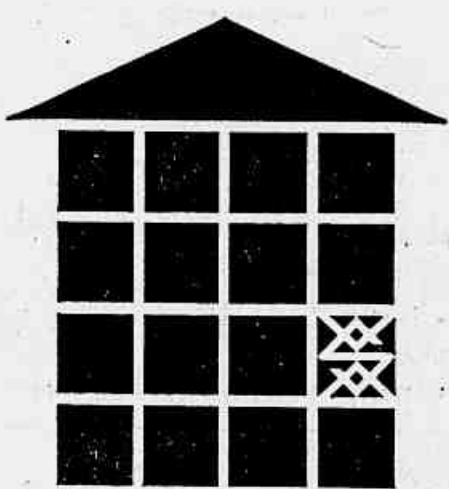
Veja bem:

- Juros de 8% a. a., mais correção monetária •
- Pagamentos trimestrais •
- Livres de impostos •
- Negociáveis •

As Letras Imobiliárias Verba constituem a melhor aplicação não só para seus recursos pessoais, mas também para os da associação, entidade, organização religiosa ou clube que você dirige.

## VERBA S.A.

Crédito, Financiamento • Investimentos.  
Capital • Reservas: NCR 1.787.684,24  
Carta de autorização n.º 207 de 29-9-64, do BC. • Carta de autorização n.º 12 do BNB.  
Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117  
Av. Amador Pelloso, 35 - 1.º andar - Tel.: 7839, 3021 • 6097 - Niterói  
Rua da Assembleia 75, Tel.: 22-1356 (vendas), 22-9247 - Guanabara  
Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial.



# acúcar pérola

## é mais





## Diretora da EMBI volta dos EUA entusiasmada com o sucesso de "Mas que Nada"

Ao voltar ontem dos Estados Unidos, onde participou de um simpósio sobre os rumos da música popular, a Sr.<sup>a</sup> Fiorenza Saffirio, da Editora de Música Brasileira e Internacional, afirmou que Mas que Nada, de Jorge Ben, é hoje uma das 10 músicas de maior sucesso no mundo, "com cerca de 40 gravações em mais de 25 países".

— Os americanos, e isso já começa a acontecer também com os europeus, estão empolgados com a música popular brasileira, sobretudo com as linhas melódicas que a bossa nova revelou ao mundo — afirmou a Sr.<sup>a</sup> Fiorenza Saffirio, que durante 15 dias debateu temas musicais com especialistas de 20 países.

### INTERESSE

A diretora da EMBI levou para os Estados Unidos inúmeras gravações de músicas brasileiras, observando, em seus contatos, um interesse enorme pelas obras de Jorge Ben e Chico Buarque de Holanda.

— Mas não é só a bossa nova que faz sucesso. Músicas estranhas às normas daquele movimento, como, por exemplo, O Bem Rapaz, já começam a ser gravadas fora do Brasil. Na Argentina e Itália essa música já está nas paradas de sucessos.

## Canecão obteve sucesso com a temporada hispano-americana que promoveu

O chefe do Serviço de Relações Públicas do Canecão, Sr. Murilo Gandra, informou ontem que a temporada hispano-americana realizada no conhecido restaurante não só obteve pleno êxito artístico como conseguiu reunir o corpo diplomático de vários países latino-americanos.

Disse ele que a temporada, que permaneceu em cartaz durante 15 dias, termina hoje. Sua principal atração foi a orquestra Casino de Sevilla e o conjunto brasileiro de passistas, que devido ao seu samba autêntico, ficou conhecido pelos estrangeiros como "Sambatucada".

### REUNIAO

O Sr. Murilo Gandra informou que o êxito da temporada foi plenamente alcançado, pois, funcionando de terça-feira a domingo, só fechando às segundas-feiras, para repouso de seus funcionários, o Canecão permaneceu durante os 15 dias da temporada hispano-americana sem mesa vazia.

Entre os representantes estrangeiros os mais assíduos fo-

ram o Embaixador do Uruguai, Sr. Felipe Amorim, Embaixador do Paraguai, Sr. Venceslao Benites, além dos representantes dos embaixadores da Argentina e da Bolívia.

## UMA QUINZENA FARTA



A cervejaria Canecão esteve sempre cheia durante os dias da temporada hispano-americana

## Críticas ao SNI serão esclarecidas

Niterói (Sucursal) — Os Deputados Agra Lopes e Urbano Carleto entregaram amanhã ao Diretor-Geral do Departamento de Polícia Política e Social do Estado do Rio os resultados das sindicâncias que realizaram em Niterói e Campos, para apurar teor de críticas formuladas por vereadores dos dois Municípios ao Chefe do SNI, General Garrastazu Médici.

O Diretor do DPPS, Capitão Rafael Serieiro, só anunciará o resultado das sindicâncias, por enquanto sigilosas, depois de um encontro que manterá, amanhã, com o Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, a fim de decidir se os vereadores de Campos e Niterói responderão a um inquérito policial.

### RETRATAÇÃO

Em Campos, o vereador Amadeu Chacar Filho (MDB), acusado juntamente com o Sr. Manuel Luis Martins Filho (MDB) de ter feito as acusações ao Chefe do SNI, retratou-se numa sessão da Câmara. Culpa as atas de não terem guardado "a fidelidade de minhas palavras".

Na Câmara de Niterói, as acusações ao General Garrastazu partiram do vereador João Batista da Costa (ARENA), que recebeu apertes de solidariedade dos colegas Cives Ribeiro, Luciano Maia e Oto Bastos, todos do MDB.

Depois de examinar, com o Capitão Serieiro, os relatórios das sindicâncias, o Coronel Homem de Carvalho vai encaminhá-los ao SNI: há dúvida quanto à possibilidade da abertura de um inquérito policial ou de um IPM. O DPPS tem certeza, no entanto, de que os vereadores de Campos e Niterói infringiram a Lei de Segurança Nacional.

## Só as Debêntures da Ducal são capazes disto:

rendimento de 2,7% ao mês  
menor prazo: 150 dias

procure a

**DECRED S.A.**

FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E CRÉDITO

Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central

Capital e Reservas: NCr\$ 1.319.488,59

TRAVESSA DO GUARDADOR, 21-A - Tel.: 52-1771 e 22-3198 ou 41-0570

MADUREIRA - Estrada do Portela, 23 - Loja N. Cel.: 93-0387

COPACABANA - Av. Copacabana, 422 - Sobrelaje, Tel.: 57-8143

SUCESSO NO MUNDO INTEIRO...

## AGORA TAMBÉM NO BRASIL

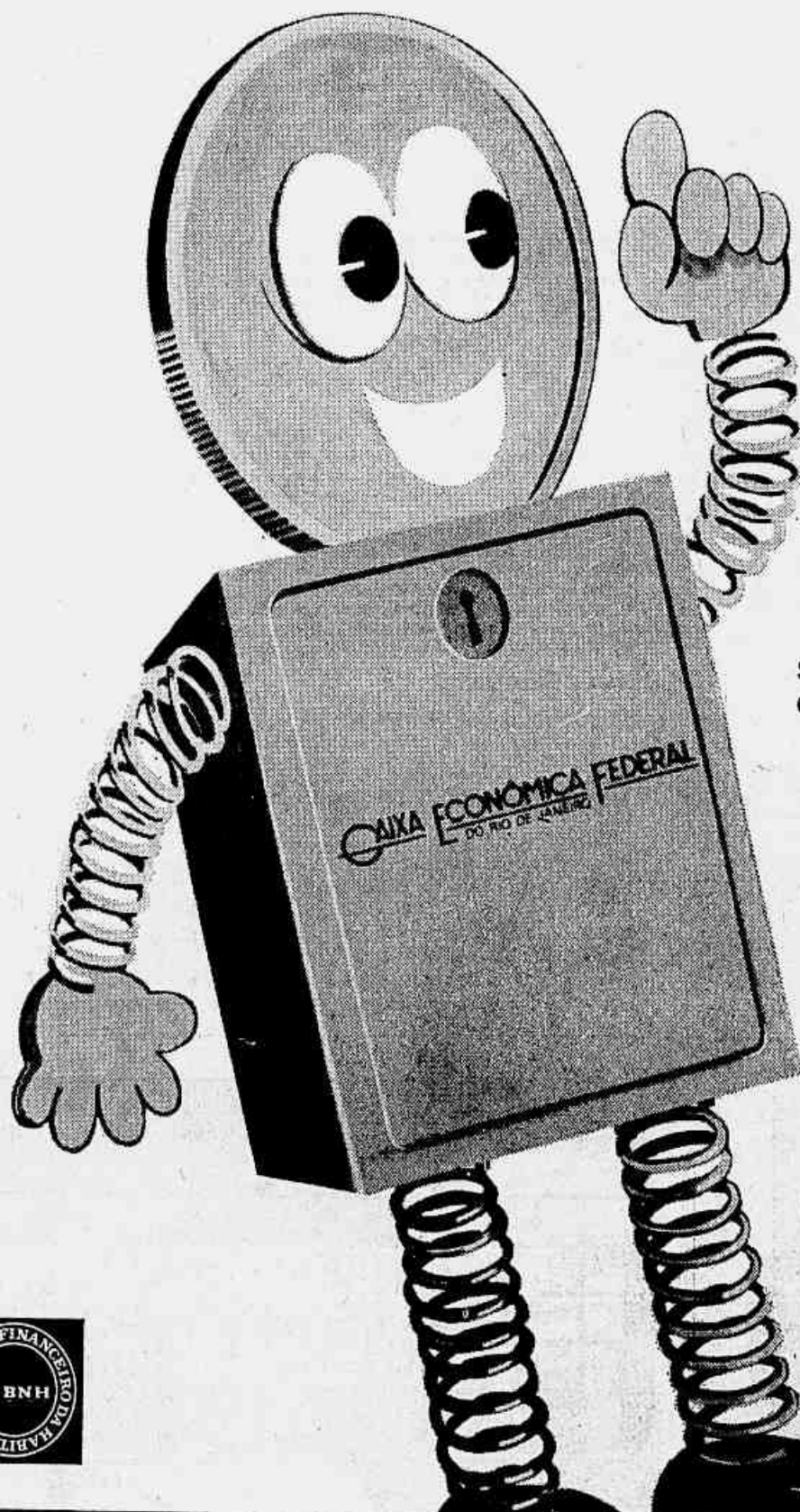
GRAVADORES MINI-CASSETTE



♦ Fidelidade Extraordinária. Sistema automático de gravação. Fita standard para 1,30 hs. Ideal para secretária, estudantes, jornalistas, etc... ♦ Funciona com pilhas e na luz. Manejo facilissimo. Acabamento super-luxo. ♦ Pesa 2 quilos, acompanha estojo de couro e acessórios.

MAIS UMA ESPECIALIDADE DA TRANSISTOLÂNDIA "A PIONEIRA"

**TRANSISTOLÂNDIA** RUA DO ROSÁRIO, 174



O homem mais rico do mundo disse que o melhor meio de enriquecer é a pessoa gastar menos do que ganha e multiplicar o que sobra.

Aí vem você e fala que o homem tem razão, mas o problema é que não sobra nada e que esse negócio de multiplicar é para quem já começa com uma bolada. Será? Com toda sinceridade, será? Será que não sobra nem 100 cruzeiros novos para abrir uma conta na Caixa Econômica? O importante é começar a multiplicar, seja com quanto for. Ganhar seus jurozinhos e correção monetária. Pouco, no começo, sem dúvida. Porém cada vez mais do que o que você tem agora.

com sua caderneta da Caixa Econômica, você sabe que seu dinheiro está crescendo, com a garantia do Governo e com a vantagem de que você pode retirá-lo na hora que quiser.

dinheiro na Caixa é mais dinheiro para você

AGÊNCIA CENTRAL DE HABITAÇÃO  
Av. 13 de Maio, 23

AGÊNCIA COPACABANA  
Av. N.S. Copacabana, 861

AGÊNCIA CATETE  
Largo do Machado, 8

AGÊNCIA MADUREIRA  
Rua Carvalho de Souza, 283

AGÊNCIA PENHA  
Av. Brás de Pina, 38

AGÊNCIA MEIER  
Av. Amaro Cavalcante, 177

AGÊNCIA S. PEÑA  
Rua General Roca, 685

AGÊNCIA MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Av. Presidente Antonio Carlos, 379

8.30 às 17.30 hs.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**  
DO RIO DE JANEIRO

Faça logo seu DCM  
(Depósito com Correção Monetária)  
na



## Safdie fará conferências em S. Paulo

São Paulo (Socursal) — O arquiteto canadense Moshe Safdie, responsável pelo complexo residencial Habitat 67, apresentado na Expo-67, de Montreal, no Canadá, chegará hoje à tarde a São Paulo, procedente de Buenos Aires, para pronunciar várias conferências no Brasil sobre arquitetura.

Segunda-feira, às 20h30m, ele pronunciará uma conferência sobre Projetos Habitacionais em Massa, na sede do Instituto de Arquitetura do Brasil, e, na quinta-feira, às 18h30m, fará nova conferência no Museu de Arte Moderna.

## Rui lembrado no seu 118.º aniversário

O 118.º aniversário de nascimento de Rui Barbosa será festejado pelos ruiistas do Rio, tendo à frente o Presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, Sr. José Ribeiro de Castro Filho; o Presidente da seção carioca da Ordem dos Advogados, Sr. Celestino de Sá Freire, e o fundador da Gazeta Judiciária, jornalista Rolando Pedreira.

Em todos os tribunais do Estado a data será lembrada, bem como em todas as instituições de cultura, como a Academia Brasileira de Letras, a Academia Carioca de Letras e a Federação das Academias de Letras do Brasil. Cada ruiista receberá o livro *Pensamento e Doutrina de Rui Barbosa*, editado pela Gazeta Judiciária.

## Bispos se reunirão em Lima a 19

O Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) vai reunir-se em Lima, de 19 a 26 deste mês, e elegerá sua nova diretoria, formada pelo presidente, dois vice-presidentes e um secretário-geral.

Segundo revelou ontem o Arcebispo de Teresina, D. Avelar Vilela Brandão, ao voltar do Sínodo dos Bispos, o CELAM examinará também o relatório da II Assembleia Episcopal da América Latina, que reunirá em agosto 200 bispos, em Bogotá, logo após o Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se naquela cidade.

## Copacabana ganha mais telefones

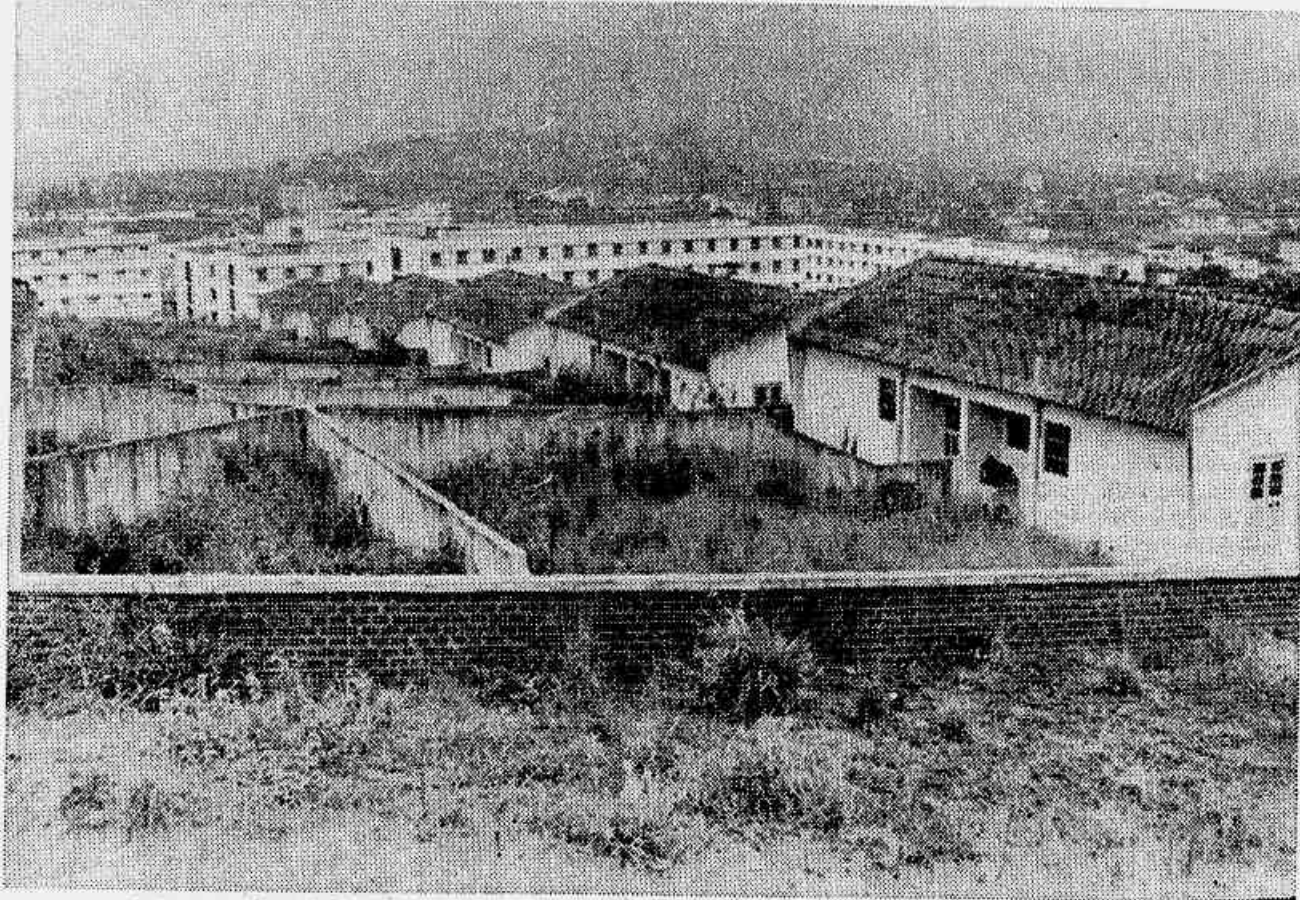
A Companhia Telefônica Brasileira inaugurará no dia 13, às 15 horas, a primeira estação automática de telefones da sua fase de expansão, localizada em Copacabana e que beneficiará os bairros da Zona Sul.

A nova estação tem a capacidade final para 10 200 telefones, dos quais seis mil já estão em funcionamento. Foi montada em Copacabana devido à disponibilidade de área no prédio da Central Telefônica da Rua Siqueira Campos.

### NA ZONA NORTE

A estação de Engenho Novo, na Rua Dois de Maio, com 10 200 terminais, será a próxima a ser inaugurada. Servirá aos bairros de Engenho Novo, Sampaio, Riachuelo, Rocha, Maria da Graça, Del Castilho, Vieira Fazenda, Triagem, parte do Méier, parte de Vila Isabel e parte de São Francisco Xavier.

## AS CASAS DE NINGUÉM



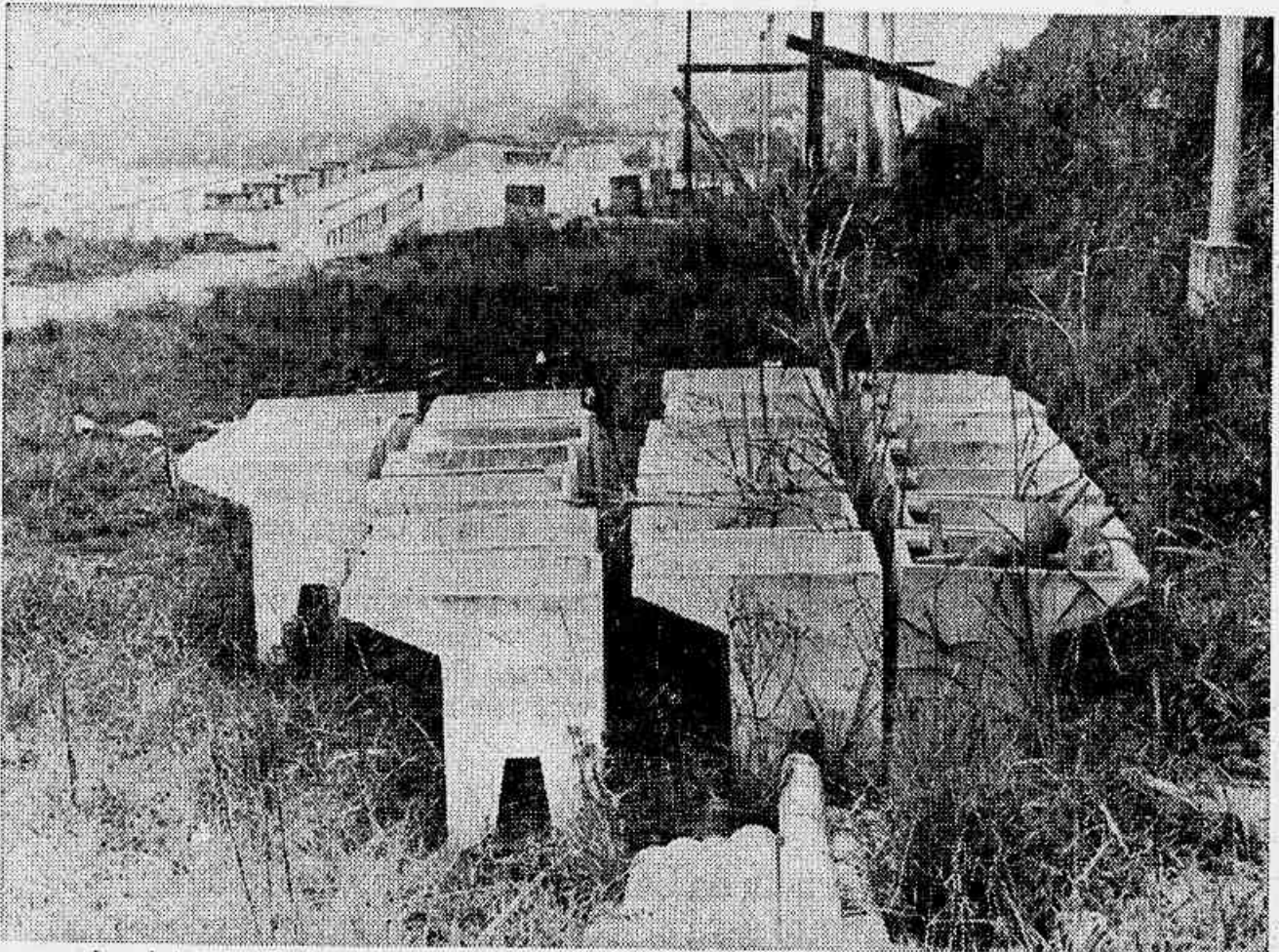
Conjunto residencial dos ferroviários: casas abandonadas, dinheiro perdido, diante dos olhos de quem mora mal

## ALEGRIA SOBRE O LIXO



Nas calçadas onde a grama alta atesta o abandono em que o Estado deixou o bairro, as crianças brincam animadas

## UM RETRATO DO ABANDONO



Lavanderias, canos de água e outros materiais se consomem no relento, ao lado do conjunto residencial inacabado

# Engenho de Dentro vive mal perto de conjunto sem dono

Darcy Ribeiro Prado

De todos os problemas do Engenho de Dentro — muito buraco, pouca limpeza, muita gente em casas e barracos pequenos — o mais grave é o abandono em que se encontra o conjunto residencial dos ferroviários, construído para mais de três mil famílias, pronto há mais de três anos e ainda não ocupado, sem que se saiba por quê.

Enquanto o limo toma conta do conjunto, que dia a dia vê-se menos residencial devido aos estragos causados pela ação do tempo, dos saques e das pilhagens, dezzenas de barracos, alguns de futuros proprietários, surgem como cogumelos à sua sombra, formando uma favela que pode desaparecer no dia em que os apartamentos do conjunto forem entregues.

### AS MARGENS DO ENGENHO

Como todos os subúrbios cariocas, o Engenho de Dentro teve sua formação e desenvolvimento subordinados à inauguração de sua estação de trem, em 1871. Se a estação de trem do Engenho de Dentro trouxe outrora progresso para o bairro, hoje ela serve de símbolo, justamente pela sua constante utilização, da marginalização em que este se encontra.

A estação de Engenho de Dentro não é só mal conservada. Ela não oferece o mínimo de segurança, limpeza ou conforto para seus usuários, que constituem a maioria dos moradores do bairro. Dividindo o bairro em duas partes, a linha férrea divide também os problemas, pois cada lado está sob a influência de uma Região Administrativa.

A margem direita, por exemplo, que está na circunscrição da 12.ª Região Administrativa (Méier), tem recebido um tratamento melhor que a esquerda, mas assim mesmo não deixa de apresentar alguns problemas comuns, como a falta de asfaltamento, de limpeza, de telefones e policiamento.

### A SOMBRA DO PROGRESSO

O Engenho de Dentro não apresenta em seu panorama a construção de grandes edifícios. Seu aspecto físico se forma de morros, grandes ladeiras e de ruas estreitas e mal calçadas. Ao lado do progresso alcançado nas imediações da estação de trem, o Engenho de Dentro abriga ainda problemas elementares como os de canalização de água e esgotos.

No que se refere à habitação, entretanto, é que o bairro registra um dos maiores absurdos. Enquanto fervilham favelas e problemas de moradia, existe apodrecendo no Engenho de Dentro um grande conjunto residencial, com mais de três mil apartamentos, sem que ninguém tenha conseguido até agora uma explicação sequer sobre por que está fechado desde 1964.

O conjunto cobre uma grande área do Morro do Trajano e não dispõe ainda de ruas calçadas, embora já tivesse sido aberta há tempos. Hoje elas estão tomadas por enormes matagais. Os apartamentos eram relativamente muito bons. Eram, porque atualmente eles precisam de ser totalmente reformados, pintados e instalados.

### A INVASÃO DAS COBRAS

Contam os moradores da favela do Morro do Trajano que o conjunto, que não sofreu somente a ação das intempéries, como também as de pilhagem e furtos de encanamentos, fics, tanques, torneiras etc., tem sofrido uma verdadeira invasão de cobras.

— É sempre assim — diz uma moradora, referindo-se à invasão das cobras —, algum bicho tem que invadir. Quando os homens não permitem que outros homens consigam morar como gente e os obrigam a morar como animais, os animais vão morar na casa dos homens.

— Pois é — respondeu uma outra, Dona Conceição Toledo, mulher do ferroviário Sebastião Toledo, encarregado pela Diretoria da Rede Ferroviária Federal de não permitir que se ergam no local novos barracos —, tudo se estragando e a gente querendo casa para morar.

Enquanto as duas senhoras conversavam, um menino de 11 anos descrevia para um outro — uma nova armadilha para pegar passarinho —.

A armadilha era simples. Ao lado dos grandes blocos de apartamentos, existem outros pequenos — podem ser considerados, como casas de cômodos, para duas ou três famílias — onde é fácil penetrar pulando as janelas, que já estão em sua maioria arrombadas. Quebrando-se os vidros e colocando-se nas venezianas pão, os passarinhos vêm e invariavelmente entram e constroem seus ninhos. "A gente entra na casa, tapa o buraco do vidro da janela e pega os passarinhos", disse o menino idealizador do novo método.

### BOM ESCONDERIJO

Muitas dessas casas tiveram suas obras paralisadas. Outras ainda estão em construção em câmara lenta, com um reduzido número de operários trabalhando lentamente na abertura de valas para o escoamento dos sistemas sanitários.

Tanto as casas como os apartamentos possuem dois ou três quartos, sala, banheiro e cozinha, além de dependências para a lavagem de roupa. Muitas delas, que já tinham sido concluídas, estão hoje em estado deplorável. Canos de chumbo todos cortados, parte elétrica toda arrancada, assim como torneiras e interruptores de luz.

Elas servem também de esconderijo, segundo afirmam os moradores do local, para a guarda dos materiais furtados, embora haja no conjunto uma turma de policiais encarregada da guarda de toda a área.

Entre as turmas de operários que estão trabalhando na construção de novas unidades está a chefiada pelo operário Nestor Neves da Silva, que trabalha para a firma Riviera Imóveis e Construção Ltda.

Magro, humilde e meio amargurado, contou Nestor que presenciou a conclusão das obras do conjunto e o fechamento de todas as portas dos apartamentos.

### A AMARGURA MAIOR

Apesar de achar uma grande injustiça ver gente morando em barraco, enquanto os apartamentos ficam fechados, a maior amargura de Nestor Neves da Silva é ter desde 1964 todos os seus salários, inclusive férias e o 13.º, retidos na firma sob a alegação de que "não foram pagas pelo Governo as obras da construção do conjunto".

— Tenho vivido exclusivamente de telemosia, muito trabalho e a esperança de um dia receber meus NCr\$ 4 mil. A não ser um ou outro vale quinzenal de NCr\$ 15,00 e NCr\$ 20,00, nada mais tenho recebido — afirmou o operário. E assim como eu, todos esses que aqui estão, apresentando-os em seguida: — Benvenuto Gonçalves Quaresma e Agenor Pereira da Silva.

Concluindo, disse Nestor Neves da Silva que "estou abrindo valas para ver se consigo receber mais alguns vales, embora meu serviço seja o de mestre. As vezes recebo, outras não, e isso sempre acontece quando procuro falar ao telefone com o dono da companhia, Sr. Claudino Domingues de Oliveira, ou vou diretamente ao seu escritório, na Rua da Conceição, e encontro na porta um bilhete que diz: Volto já. Espero, mas ele nunca chega".

### RESTA UMA ESPERANÇA

— Se a Rede Ferroviária Federal conseguir solucionar a questão do conjunto, mandando realizar obras de reforma e entregando os apartamentos para seus beneficiários, além de providenciar imediatamente as obras para a estação, tais como de remodelação da passagem subterrânea, nova sinalização e sistema de alto-falantes para informar os horários dos trens, até que o Engenho de Dentro poderia se considerar um dos melhores locais para se morar. A opinião é de um ferroviário, morador do Bairro há mais de 40 anos na Rua Assis de Vasconcelos.

Na opinião do Administrador Regional do Méier, Sr. Vilmar Palis, o Engenho de Dentro dentro em breve vai ser muito beneficiado com a realização de importantes obras, como aquelas que se farão para não se permitir as costumeiras enchentes que se registram no lado esquerdo da estação.

Ao responder a uma pergunta sobre o andamento das obras públicas necessárias para o conjunto residencial dos ferroviários, disse o Sr. Vilmar Palis que o Governo não tem nenhuma obra a realizar no local, mas não tem faltado à cooperação solicitada para ligação de água e luz e o desmatamento de grande trecho para a entrega dos blocos 5 e 6 da Rua José dos Reis. "Nossa única responsabilidade — disse o Administrador Regional —, é a da coleta do lixo e isso estamos cumprindo com regularidade".

### VELHOS PROBLEMAS

O Engenho de Dentro apresenta ainda outros problemas como o do mau estado do leito da Avenida Amaro Cavalcanti, onde não há uniformidade no nível da pavimentação. Isso também acontece na Rua Adolfo Bergamini, onde o asfalto deu lugar a inúmeros buracos.

Quanto à limpeza, que em sua maioria é feita pelos próprios moradores, o problema mais grave é o da existência de diversos esgotos que desembocam em plena rua, como acontece na Rua Assis de Vasconcelos, junto ao n.º 401, uma rua quieta em que as meninas adoram brincar de corda, e os meninos jogar futebol. No fim da tarde as famílias se reúnem na calçada para uma boa conversa.

Para as ruas do conjunto dos ferroviários, o que é necessário é que elas sejam novamente abertas, niveladas, calçadas e pavimentadas e que se procure uma forma de não se permitir mais os matagais.

Na Rua Goiás, o perigo vem do trem que a atravessa constantemente. Vai de um lado ao outro e volta para o mesmo lugar.

**NÓS PAGAMOS**  
**6%**  
**DE JUROS**

mais correção monetária  
mais garantia do B.N.H.  
mais garantia da Letra S.A.

CADERNETA  
DE POUPANÇA DA

**LETRA S.A.**  
Crédito, Financiamento e Investimento  
Autenticação do Banco Central 229/66  
Inscrição no CNPJ n.º 14  
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B  
Tels: 31-1529 e 31-1545

**NEGOCIÁVEIS E AO PORTADOR**  
**LIVRES DE IMPOSTOS**  
**LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA**

## FÉRIAS FINANCIADAS

— SÃO LOURENÇO —

Faça sua estação de águas em São Lourenço e pague depois em 10 prestações de NCr\$ 18,00. Tudo incluído: Estadia em apartamento, e refeições.

Ótimo tratamento em hotel confortável, construção moderna, distando apenas 2 quadras do Parque.

Faça já sua reserva. Rua México, 158 — Grupo 304. Tel. 42-2434. (P)



## Corregedor vai esclarecer se delator quis violar irmã de menino assassinado

Niterói (Sucursal) — O Corregedor de Polícia, Sr. Alexandre Palmeira, está empenhado em esclarecer se o delator Nilo Reis tentou mesmo violentar Sônia Maria Maia, irmã do menino assassinado em São João de Meriti — Renato Maia —, crime que ele nega desde seu primeiro depoimento.

O inquérito policial que apura a morte de Renato Maia deverá ficar pronto até sexta-feira, quando será realizado pelo Corregedor Alexandre Palmeira o reconhecimento, do qual participaram todas as vítimas e os policiais implicados, entre os quais o guarda Fincão e o soldado Índio.

### DEPOIMENTO

Amanhã prestarão depoimento os guardas de trânsito Adélio Martins e José Machado, que, apesar de terem participado da diligência que culminou com a morte do menino, até agora não foram indicados no inquérito policial. Serão ouvidos também o investigador Jorge Batista e o delegado adjunto Evandro Sarmento, que responderá pela delegacia de Meriti na noite do crime.

O Corregedor Alexandre Palmeira informou que mantém há uma semana um grupo de policiais trabalhando em Meriti, pois recebeu denúncia de que mais dois guardas-noturnos, cujos nomes não revelou, participavam da diligência de trânsito, embora não figurem no processo. Disse ainda que podem aparecer testemunhas oculares do crime, "para as quais a Secretaria de Segurança oferecerá garantias totais".

## Informações para julgar recurso de Cássio Murilo vão amanhã para Supremo

Niterói (Sucursal) — O Desembargador Guaraci Souto Maior, da Terceira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, enviará, amanhã, ao Supremo Tribunal Federal, as informações necessárias ao julgamento do recurso que pretende revogar a decretação da prisão preventiva de Cássio Murilo, acusado de matar o vigia Francisco Ovidio de Sousa.

O recurso dos patronos de Cássio é uma tentativa de derrubar a decisão unânime do Tribunal de Justiça fluminense, que confirmou o despacho do Juiz de Teresópolis, Sr. Nilo Rinaldi, de decretar a prisão do acusado, apontado como autor do crime por seis testemunhas de vista.

### REVELIA E IRRELEVANCIA

Apesar de o que informou à imprensa, o Juiz de Teresópolis, promotor e professor de Direito Penal Gaspar Carneiro Monesca — que pediu a prisão de Cássio — disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "Cássio Murilo ainda não é revel".

O promotor esclareceu que Cássio foi citado apenas em precatória para comparecer à Justiça de Teresópolis, no dia 31 último, após intimação de oficiais de Justiça da Guanabara. Por isso, só agora o juiz mandará publicar edital de citação de Cássio, não localizando o endereço que mencionou em seu último contato com as autoridades. Quilze dias após a publicação do edital — afirmou o promotor — Cássio, então, passará a ser revel. Além, concluiu, juridicamente falando — é irrelevante a condição de revel, quando o acusado tem

advogado constituído, pois este é o seu representante legal no processo.

### O SÉTIMO

No caso de o Supremo Tribunal Federal decidir favoravelmente ao recurso, Cássio Murilo somente será preso se for pronunciado no processo a que responde pela morte do vigia Francisco Ovidio de Sousa, o sétimo de sua carreira de delinqüente.

O primeiro a que respondeu foi o do caso Aida Cúri, quando era menor ganhando a liberdade com negativa de autoria ficando Ronaldo Guilherme Machado responsabilizado pelo crime com uma condenação de 18 anos, reduzida mais tarde. Os outros cinco processos são relativos a lesões corporais — incluindo uma a um oficial do Exército — dos quais Cássio conseguiu escapar sem condenação, sempre negando as agressões.

## Ministro da Saúde vai estudar situação do Hospital de Itaporanga

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, prometeu, ontem, a estudantes de Medicina paraibanos, mandar estudar a situação do Hospital Regional de Itaporanga, tendo em vista, inclusive, já haver uma Unidade Integrada de Saúde com instalação programada para a Cidade de Patos, a 60 quilômetros de distância.

Os estudantes de Medicina procuraram o Ministro a fim de solicitar providências para o funcionamento integral do Hospital Regional de Itaporanga, que, inaugurado em 1948, até agora não entrou em efetivo funcionamento. Ressaltaram que o hospital, situado no Vale do Piancó, poderá beneficiar 26 municípios e uma população de 183 mil pessoas.

### DIFICULDADES

Depois de algum tempo — prosseguiram os estudantes — foram instalados no prédio um ambulatório do Estado e um pequeno gabinete dentário, mantido pela Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, com material fornecido pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância — FISI.

Os estudantes fizeram, também, entrega ao Ministro, de uma exposição de motivos do Delegado Regional do Trabalho em João Pessoa, Sr. Francisco Teotônio de Sousa, historiando as dificuldades existentes e velando apelo para a completa instalação do hospital.

### ESTUDO

Após ouvir os universitários, o Ministro explicou-lhes que o Plano de Interiorização da Medicina, já traçado e em fase de execução, prevê o aproveitamento global de todos os recursos da comunidade, na esfera federal, estadual, municipal e de natureza privada, num esforço conjugado para recuperar milhões de brasileiros, cuja atividade é indispensável ao processo de desenvolvimento

nacional. Definido, em seguida, a Unidade Integrada de Saúde, que resulta precisamente da soma de tais recursos e de sua redistribuição, de forma a evitar a dispersão de trabalho e de dinheiro.

Em face desse planejamento, o Ministério não pretende atender a pedidos isolados ou resolver casos esporádicos, cuidando, muito ao contrário, de integrar os hospitais e serviços já existentes no esquema geral de assistência. Dentro dessa concepção, o Ministro de Saúde podia desde logo prometer que mandaria estudar a situação do Hospital Regional de Itaporanga.

O Sr. Leonel Miranda revelou, por fim, o seu propósito de aproveitar, sempre que possível, os estudantes de medicina do interior, nos hospitais, ambulatórios e clínicas, de modo a permitir-lhes, desde logo, uma aprendizagem prática, distribuindo-se as funções conforme o grau de conhecimentos de cada um, sob a orientação e supervisão de médicos das áreas respectivas.

## Tempo vai melhorar aos poucos

O tempo vai melhorar hoje, porque a massa polar localizada ao sul da frente fria que estacionou na Bahia tende a se deslocar na direção do mar, segundo o Serviço de Meteorologia. A temperatura subirá lentamente. A máxima de ontem foi registrada na Penha: 24,5. A mínima — 16,5 — ocorreu no Alto da Boa Vista.

## Caixas se reúnem no Rio

Para comemorar o 106.º aniversário da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, será instalada amanhã à Rua Visconde de Inhaúma, 38, 4.º andar, uma reunião de presidentes de caixas econômicas de vários Estados, além do Distrito Federal, coordenada pelo Sr. Cláudio Alberto Leão de Medeiros e sob a presidência do Sr. Osvaldo Pieruccetti.

# Fundo Mútuo SAVIP Manda Dizer! TÁ CHEGANDO A HORA!

## FALTAM POUCOS DIAS PARA A DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE INSCRIÇÃO!

### Aproveite sua grande chance!

- Seu carro não por 83 cruzeiros mensais
- Seu carro usado desde 30 cruzeiros mensais
- Na SAVIP, seu carro pode sair por:
  - Antecipação de mensalidades
  - Número de inscrição
  - Ou por sorteio

ATENÇÃO: A distribuição dos números de inscrição será realizada no dia 12 de novembro a partir das 10 horas. O local desta distribuição será anunciado pela NOVA RÁDIO MUNDIAL — SHOW MUSICAL, nos seus 860 Kc/s., nesse mesmo dia, a partir das 8 horas.

PÓSTO DE VENDA DE PLANTÃO — DOMINGO — Av. Rio Branco, 277 — G. 1603 — Tel.: 22-4113.

### POSTOS DE VENDAS:

CENTRO — Rua México, 158 — S/304 — Tel.: 42-2424; Av. Rio Branco, 156 — S/1604 — Tel.: 32-9449 (Ed. Av. Central); Rua Buenos Aires, 17 — S/53 — Tel.: 31-3191; Lgo. da Carioca, 8 — 2.º andar — Tel.: 52-4311; Av. 13 de Maio, 23 — S/607 — Tel.: 42-5924; Av. Churchill, 97 — S/601 — Tel.: 42-1107; Trav. do Paço, 23 — Tel.: 31-1192; Av. Marechal Floriano, 165. LARGO DO MACHADO — Rua Bento Lisboa, 184 — S/207. BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 415. COPACABANA — Informações tel.: 56-5299. TIJUCA — Rua Haddock Lobo, 32 — Tel.: 54-4470 (aberto até às 21 horas). ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 534-A — Tel.: 58-5178. ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Zumbi, 71 — Loja 2 — Tel.: 96-1083. MÉIER — Rua Silva Rabelo, 10 — S/316 — Tel.: 49-3175. MADUREIRA — Rua Carolina Machado, 394 — Loja 1. PENHA — Est. Vicente de Carvalho, 1585-G — Pça. do Carmo. BONSUCESSO — Rua Cardoso de Moraes, 115-D — Tel.: 30-5313. CAMPO GRANDE — Rua Viúva Damas, 80 — S/404; Rua Cel. Agostinho, 32 — S/309. BANGU — Av. Min. Ary Franco, 109 — S/209 — Ed. Matilde. NITERÓI — Rua José Clemente, 46 — Centro; Av. Amaral Peixoto, 300 — S/1003. SÃO JOÃO DE MERITI — Rua da Matriz, 217 — Loja 27. CAXIAS — Est. Rio Petrópolis, 1652 — S/113. NOVA IGUAÇU — Rua Mal. Floriano, 2127. PETRÓPOLIS — Av. Aureliano Coutinho, 136 — Tel.: 61-99.

## O FUNDO MÚTUO SAVIP

Funciona rigorosamente de acordo com a resolução n.º 67 do Banco Central e do Decreto de 25-10-67

AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL  
NA

PENHA



Rua Plínio de Oliveira 44-M  
Das 8,30 às 17,30 horas  
Sábados: Das 8 às 11 horas

# BRUTA BAIXA

na **BRÁSTEL** com um cruzeiro de entrada

FAÇA A PROVA DA

**IMAGEM e SOM**

com o MELHOR!



TV FOTORAMA

VÁ CONHECER O SEU TELEVISOR GE NA



TV POLEGAR II

**GENERAL ELECTRIC**

com imagem **DIALUX** 68

A imagem Dialux GE-68 é mais real, perfeita, quase uma terceira dimensão. E o som é mais nítido, filtrado, como dirigido especialmente para você! Isso é produto de inovações técnicas exclusivas que trazem o espetáculo para a sua casa. Faça a prova da imagem e som antes de se decidir. E compre o melhor: GE.

Assistência Técnica: GE tem a melhor Assistência Técnica. Só que é a menos usada..

**FAÇA A PROVA DOS PREÇOS!**

**BRÁSTEL**  
É LEGAL

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77/79.  
R. BUENOS AIRES, 139 - PRAÇA TIRADENTES, 46  
RAMOS: R. URANOS, 1100 - NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15  
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A  
CAXIAS: AV. NÍLO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2  
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NÍLO PEÇANHA, 220  
SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA N.º 132  
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14



Internados na enfermaria 320, onde um dos companheiros, o Jaime, esperou três anos para operar-se, e só o conseguiu após jogar desesperadamente no rosto da enfermeira-chefe, enfrentamos as agruras de um serviço médico intolerante, gerado pelo monstro que é a Previdência Social.

— Pensei que fosse embora, mas me apareceu esse abacaxi...

O abacaxi sou eu, que seguro firme nas bordas da maca de quatro rodas para amortecer os solavancos e as batidas nas paredes do longo corredor. Estamos indo do terceiro para o sexto andar, onde fica a sala de cirurgia do Hospital dos Comerciários. Meio tonto com a injeção tomada, vou memorizando os desdobamentos compreensíveis da atendente Ivete. Trabalhando há horas, foi chamada a substituir uma das enfermeiras que desmaiara de cansaço.

## O começo de tudo

Quando resolvi procurar os serviços médicos do INPS, fui informado pelo guarda de serviço, no ambulatório do INPS (antigo IAPC) da Avenida Presidente Vargas, depois de uma boa espera na fila, de que: "contas sã só com o cartão amarelo". O cartão amarelo é a matrícula. E não a posso fazer ali. Só na Rua Marechal Rondon, em São Francisco Xavier. Mais 30 minutos de fila. Lá no início, sentada por trás de um guichê, uma senhora clara, catimilho, fazendo os cartões numa máquina nova de dactilografia. Para fazer a matrícula basta um retrato 3x4 e a carteira profissional. Sou mandado para o guichê ao lado, onde outra senhora olha para mim e me entrega o cartão nº 02.45.14. Retorno à Avenida Presidente Vargas, mas o porteiro informa que agora só no dia seguinte, pois só é permitida a subida até as dez horas. Dou um balanço no tempo gasto: cinco horas.

No dia seguinte retorno ao ambulatório da Avenida Presidente Vargas. São oito horas quando passo a participar de uma fila que entra pela Rua Miguel Couto e não anda. Apesar de o prédio ter quatro elevadores, só há um em funcionamento. "Para evitar que muitas pessoas subam, acarreando muitas consultas para os médicos". É o que informam na fila. Sou calouro. Os mais antigos sabem todos os segredos: existe a operação-passarinho, que consiste em entrar direto no prédio, e quando o guarda perguntar não dizer que se trata de consulta. Mas se for mulher, basta um sorriso. E se for bonita, a gentileza do guarda é tanta que ele serve de eicéron e ajeita uma consulta na frente de todos. A agonia aumenta à medida que as horas passam. Cada centímetro andado é calculado no relógio, para se saber quantos minutos de distância ainda nos separam do elevador. Quem não alcançar o elevador das dez horas perderá o dia.

Ocupo um lugar na fila entre duas senhoras, ambas mães com filhos. A de trás, com um menino de cinco anos, pesado ao colo e febril. Voto de Marechal Hermes, em jejum. Saiu de casa às cinco horas, pegou um engarrafamento de trânsito, que lhe roubou hora e meia. Lamenta sua má sorte e aceita o mate que lhe ofereço. Incentivo-a a pedir ao guarda, para o menino febril, o privilégio das moças bonitas. Ela se anima e pede. Mas ele informa que é impossível, pois se fizer isto terá que atender aos outros. Mas outra mãe bondosa cede o seu lugar mais à frente e vem ocupar o seu. Está pelo menos garantido o elevador das dez horas para o menino. A criança acorda chorando e tem sede, a mãe, nervosa, quase o acompanha. A mãe que está à minha frente, mais previdente, tem uma garrafa de água na bolsa e dá de beber ao menino. O guarda alourado com cara de gato, e de 45 na cintura, parece feliz por ter cumprido o seu dever. São vinte para as dez. Calculando a distância pelos minutos que faltam e com base no que já andamos, deveremos subir na viagem das cinco para as dez. Nossa apreensão aumenta quando aumenta o número de participantes da operação-passarinho. Um senhor reclama, mas a desculpa é a de que se trata de funcionários. Nossos olhos continuam pregados no mostrador do relógio. O elevador não desce, os minutos correm e ele faz *cêra* lá por cima. Tudo combinado: porteiro-guarda-cabeleiro funcionam em conjunto com o objetivo de levar o mínimo de trabalho lá para cima. Não importa se alguém esteja se despedindo da vida. O elevador vai descer para a última viagem do dia. Pelos nossos cálculos poderia fazer ainda umas três viagens. Na porta, por fora da fila três senhores e duas senhoras, uma delas acompanhada por um funcionário de guarda-pó, também esperam. O elevador chega e o cabeleiro dá a sua sentença.

— É a última viagem...

São dez horas exatas (é impressionante a pontualidade da última viagem).

— Corta.

— É a mão do cabeleiro cai nas minhas costas. Olho para trás e passo a minha vez para a senhora que beneficiou o menino, mas forço a entrada. O porteiro quer dizer alguma coisa mas o cabeleiro não observa. Aperto um senhor baixo e calvo, que é saudado pelo ascensorista:

— Está chegando cedo hoje, hein, doutor?

Ao que ele responde:

— Quer saber de uma coisa? Já me sacrifiquei muito e esta bagunça não melhora.

Lá em cima

Meu cartão amarelo é recolhido por uma atendente. Os bancos de madeira estão cheios. Entre no corredor dos em pé. De 15 em 15 minutos é gritado um nome. A demora é grande, já se passaram quase duas horas. Um cartaz na parede diz: "A demora de seu atendimento não deve ser respondida com aborrecimento". Finalmente meu nome é gritado separadamente. A moça vem perguntar o objetivo da consulta. Contei-lhe que precisava ser examinado por um clínico e ser encaminhado à cirurgia. Ela me interrompe:

# Serviço médico da Previdência atende mal a 65 milhões

Alberto Jacob

— Então seu caso já não é mais aqui. A clínica geral já se mudou para a Rua São Francisco Xavier.

Uma senhora que sai comigo lamenta:

— Viemos de tão longe, meu marido precisa ser operado e esses médicos de institutos não deixam nem explicar. É só dar receita. De remédio, ele está cheio. Vou procurar um particular, apesar de caro. E tirou no lixo a receita amassada. Vindo no elevador, de outro andar, um senhor reclama que também não deu sorte com o médico. De pernas inchadas, lamentava o tempo perdido em pé na fila, e na espera que só agravou o seu estado. Estava com a garganta e o ouvido inchados, mas recebeu uma receita para os rins. Duas comerciais no canto comentam:

— Gosto mais do outro médico. Este não examina a gente.

— A mim ele examinou, apesar de eu não ter nada. Queixei-me apenas porque preciso faltar ao trabalho e necessitava de um comprovante. Olha quantos remédios ele me receitou. Estou preocupada; tinha que encontrar com o Válerio.

O elevador chega embalado. Na parede, em frente de quem sai, e não de quem entra, um aviso pequeno, em papel preto e letras cinzas, informa sobre a mudança das clínicas. Vão recordar que necessário de cirurgia há dois anos. E tristemente, senti quase impossível chegar a ela, pelos caminhos normais. Resolvi abandonar o asfalto e ir por cima. Liguei para um assessor do Presidente do INPS. Expliquei-lhe as dificuldades. Três dias depois voltei a ligar. Informou-me que já tinha em meu nome uma carta na Secretaria de Serviços Sociais, endereçada a um médico do ambulatório do IAPI da Praça Mauá. Depois de contar ao médico indicado o meu problema, informa-me não ter sua especialidade, e marca encontro, às dez horas do dia seguinte, no Hospital dos Comerciários, onde me apresentaria "ao melhor protologista do Rio".

## "Médicos biscoiteiros"

Na escadaria do hospital, ele já me esperava. Subimos e enquanto o médico não aparecia fomos conversando. Excecendo a chefia da Coordenação Médica do INPS, Dr. Basílio de Amando tem 17 anos como médico da Previdência (faz questão de dizer que entrou por concurso). Ex-assessor de dois ex-ministros da Saúde, major reformado e professor adjunto de cirurgia, bate-se pela mudança do estado calamitoso em que se encontram os serviços médicos da Previdência. Contei-lhe o drama vivido. Ele toma a palavra:

— Infelizmente isto aconteceu, e seu caso é pequeno. Há trabalhos que morrem atrás da cura que existe, mas que a desorganização não o deixa alcançar. Você mesmo nem calcula o que existe por dentro disto. Tenho até medo de falar. Os serviços médicos da Previdência dão um prejuízo aos patrões, só na Guanabara, diariamente, de 60 mil horas de trabalho. Temos dez postos de atendimento. Cada um atende diariamente a 1500 pessoas, sem contar os que lá vão e não são atendidos. Cada pessoa gasta, no mínimo, quatro horas para ser atendida. Faça as contas.

— Por isto é que me bato pela medicina preventiva, que evita, de início, o índice de trinta por cento de trabalhadores fora de seus trabalhos, e o que é mais importante, evita a cronificação da doença. Isto sem despesas para as empresas. Médicos do INPS, ao invés de quatro horas de serviço, dados nos ambulatórios, dariam plantões nas firmas. Catalogariam todos os empregados. Qualquer dor de cabeça, saberíamos o porquê. Fui um dos criadores do serviço médico preventivo da ESO. Seu índice, que era de 17 por cento de doentes, caiu para 0,2 por cento. Nossos médicos não têm culpa. O INPS representa para eles um túmulo, onde enterram todos os sonhos e ansios profissionais. Eles não têm tempo para continuar estudando, para acompanhar as inovações da Medicina. O ordenado de NCr\$ 450,00 não permite nem comprar livros para isto. Não têm resistência física, nem mental. Não têm tempo para pensar em seus doentes, coisa imprescindível em Medicina. Ao invés de só ter um emprego bem pago de oito horas, em um hospital ou ambulatório, eles trabalham de 12 a 16 horas, pulando igual a macaco diariamente de galho em galho. Começam o dia às oito horas, como acreditados num ambulatório, até as 12 horas. Depois correm para entrar às 13 e sair às 17 horas, como contratados em um hospital. Daí se mandam, para outro, onde ficam até as 23 horas, como plantonistas ou creditados ou efetivos. Os títulos foram criados para aumentar os empregos. A beleza de uma nobre profissão passa a ser encarada como a dureza de um emprego. A resistência física e mental são de início mantidas a custa de remédios, para depois nem mais estes funcionarem. O repouso, que é o melhor remédio, eles não têm. E nossos doentes não são bem cuidados. O que temos é uma farsa.

Finalmente a secretária informa que o protologista não vem hoje. O Dr. Basílio pergunta por outro nome, e ela responde que está de férias.

— Mas não tem nenhum no hospital? — pergunta.

— Sim, tem no gabinete do Diretor, Dr. Paulo Fontoura.

Depois dos exames dolorosos e dos interrogatórios imprescindíveis,

recebo as requisições para exames sanguíneos, urinários e radiografia pulmonar. Desanimo quando me informa que tenho que fazer tudo isto no ambulatório da Avenida Presidente Vargas. Mas ele me desarma com a frase:

— É necessário, sem isto não o posso operar.

## "Os Exames"

As oito horas do dia seguinte, na fila sofrida, com o cartão amarelo e as requisições para exames no bolso. Os mesmos dramas. História de um homem que chegou com hemoptise e foi morrer no pronto-socorro, depois de muito esperar. Sua clínica também havia mudado, e ele, nas últimas, fora parar ali. O caso acontecido no dia anterior, de tão revoltante, era revidado na fila. Lá em cima, no 21.º andar, quando procuro o guichê para me apresentar, lá está fechada. Só amanhã, me informa uma senhora de roupa branca. Pergunto pro chefe de serviço. Responde-se que não está. E o seu substituto?

— Procure o Sr. José na outra porta.

O Sr. José, chefe da Seção de Urina, me atende de cara feia. Explico-lhe que já havia vindo um dia antes e não alcançara o elevador das dez horas. Agora havia subido cinco minutos antes e o guichê já havia sido fechado. Quando percebi que o argumento era fraco, pois já vinha me respondendo que chegara ali às seis horas da manhã, uci o nome do Dr. Paulo Fontoura, que tinha presa dos exames. Recebeu a urina e mandou esperar o chamado para os exames de sangue, após passar meu cartão para uma atendente. As cadeiras iguais às de cinema em fila rodada, formavam um auditório impaciente. O atendente Edson, tão animado como o Chacrinha, saltava pelas portas dentro de sua seção, e que sobravam para o auditório carrancudo. As demais atendentes e enfermeiras, alegres senhoras, brincavam umas com as outras. Agora é a Sônia que bate com uma cestinha no Sr. José. Mas trabalham muito, fazem questão de dizer que já tiraram até aquela hora "600 sangues". A única coisa que relaxa o auditório é um rádio, na sala de exames urinários, que inunda o ambiente com a voz de Roberto Carlos cantando *Só Vou Gostar de Quem Gosta de Mim*. Mas a dureza do ambiente volta com muxoxos, quando a Sônia desliga o rádio. A música é substituída pelos gritos das crianças que têm medo das agulhas. O enfermeiro, depois de me tirar 10cc de sangue, me manda para outra sala, para picar o dedo e uma das orelhas, e me informa: "Procure seu exame daqui a dez dias no hospital que lhe mandou aqui. Não podemos mais entregar aos interessados para levar. A nova ordem é esta. Tudo está mudando aqui, e talvez nós mudaremos também. Vamos para São Francisco Xavier. Quanto aos exames X, tem que ser feito lá, pois ele já se foi".

## Hospital novo, problemas velhos

O novo hospital do INPS, em São Francisco Xavier, para onde foram levados todos os serviços médicos da Avenida Presidente Vargas, também recebeu como herança os seus problemas, a mesma desorganização, as mesmas longas esperas. O belo hospital, construído em uma elevação de terreno da Rua Marechal Rondon, é bem moderno. As escadas rolantes substituíram os elevadores. Mas seus móveis e instalações internas na maioria são velhos e trazidos da Avenida Presidente Vargas. O aglomerado de necessitados, que alimenta várias filas permanentemente, durante o dia, fez nascer uma feira livre, também permanente, em frente ao hospital. Ele enfia sua entrada, mas é a salvação dos que têm de esperar. Refrescos de lódas as cores e sabores, cachorro-queijo, rapadura, cocadas e até almôcos conservados em banho-maria. É a salvação de quem vai aguardar nas filas por algumas horas. Nas diversas clínicas, já lá funcionando, Cardiologia, Ginecologia, Ortopedia, Fisiologia, ou Neurologia, há um amontoado de gente, uns pobres que outros. Todos esperam. Os que sobram, rodeiam em pé os sentados. O Ráio-X funciona no térreo, à esquerda. A sala de espera é um cercado de corrimões, onde os velhos bancos de madeira, de dez lugares cada, recebem amigavelmente. Há duas entradas para se chegar ao aparelho radiográfico: uma feminina, outra masculina, mas lá dentro ambos se encontram. Ao homem basta despir o busto, mas as mulheres têm que se despir e vestir um roupão que tira serviço de três em três dias, quando é trocado. Antes de sair, tornei a lembrar à operadora que minha chapa deveria ser enviada para o Hospital dos Comerciários. Para me tranquilizar, escreveu em cima da requisição médica. Repeti-me o aviso da Avenida Presidente Vargas, de que os resultados fossem procurados, no hospital que me enviou para exame.

## Detective por acaso

Passados os dez dias, procuro no Hospital dos Comerciários os exames. O porteiro me encaminha a uma moça loura, por trás do balcão, à direita de quem entra. Ela atende e vai ao fichário e procura. Não acha. Me informa que não deve estar pronto. Pergunto em quantos dias no máxi-

mo se apronta um exame. Responde-me que em sete dias. Digo que o meu tem dez. Ela volta a procurar e não acha. Manda que eu espere para saber do Sr. Jacaré, pois é ele quem traz os exames. A moça loura me chama e pede que eu fale com o senhor mulato. É o Sr. Jacaré. Explico-lhe o acontecido. Ele mostra ter boa memória: Repeti meu nome três vezes, consulto o arquivo mental, levando a mão à cabeça, e responde:

— Não, com este nome não trouxe. E sentença:

— Ou está na Avenida Presidente Vargas ou em São Francisco Xavier. O jeito é o senhor ir lá apanhar. Explico-lhe as novas ordens, que proibem ao examinado apanhar os seus exames. Mas ele me tranquiliza, afirmando não ter problema.

Volto para o posto da Presidente Vargas. Depois do atendimento, entro direto na intimidade da seção. Os funcionários, a toda hora repetindo que estão de mudança para a Rua São Francisco Xavier, procuram com boa vontade os meus papéis. Uns nos arquivos, outros nas gavetas e por cima das mesas, onde se entulham amarrados de requisições. De repente, uma pergunta:

— Sua requisição é em papel grande ou pequeno?

— Pequeno — respondo.

E volto a procurar tudo novamente. Outro funcionário me explica que estão sem datilógrafos e sem talões para dar os resultados. Então usando o recurso de carimbar atrás da própria requisição do médico, e ali anotar os resultados dos exames. Nada encontramos, depois de uma batida geral.

Só pode ter seguido para o Hospital dos Comerciários — me respondem. Informo que lá já estive e também nada foi encontrado. Pedem desculpas, dizendo estarem em arrumações para mudança, que eu devo compreender como são estas coisas, e tal. Vou para o Hospital do INPS em São Francisco Xavier e procuro a Clínica de Proctologia. Um enfermeiro baixo e forte me recebe. Explico-lhe toda a minha via euvel. Sentou-se ao lado do arquivo e passou a folhear. Na letra A não estava e na J também não.

— Não, não está. Deve estar na Presidente Vargas ou nos Comerciários. Explico-lhe novamente que já estive lá e não encontraram. Abre outra gaveta e apanha um envelope escrito *extraviado*. Em um amontoado de papéis, remete mais um pouco e acha minha chapa de raios X. Animado, volta a dar uma busca geral. Nada encontra. Aconselha-me então a voltar ao Hospital dos Comerciários.

A mesma moça me atende, ao voltar no dia seguinte ao Hospital dos Comerciários. Nada encontrado, já estou disposto a me submeter a novos exames. Mas desanimo, quando penso no elevador das dez horas, e ainda ter que esperar mais dez dias. E depois se tudo voltar a acontecer? Esta interrogação quebra o resto do ânimo. Sem querer bancar o detetive, volto dois dias depois ao Hospital do INPS, em São Francisco Xavier. Procuro o atencioso enfermeiro e pedi-lhe ajuda. Perguntei-lhe:

— Quando um exame por qualquer motivo deixa de vir para esta seção, para onde vai?

— Sendo a especialidade Proctologia, não vai para lugar nenhum. Aqui é o destino.

— E um exame de outro hospital, se por engano for enviado para cá, vem para a sua seção, ou vai parar onde?

Ele tirou o boné branco, coçou a cabeça e mandou ver na Secretaria. Três guichês, três moças. Num deles, está escrito *informação* mas está fechado, com sua ocupante olhando o grande movimento externo. Os que nada têm escrito estão abertos e atendem. Entre na fila, atrás de uma senhora que é funcionária do hospital e quer se consultar. A moça lança no livro o nome do médico escolhido por ela, a data e seu nome. Chega minha vez. Conto à moça o meu rosário de idas e vindas, e que me mandaram procurar ali os meus exames. A moça parece que não compreende e tenho que repetir calmamente, por três vezes. Mesmo assim vejo que não entendeu, pois chama um senhor que lê jornal no fundo da sala, parecendo ser seu chefe. Volto a lá explicar tudo. Ele olha para mim e ameaça perguntar, e quando já estou disposto a repetir, me abandona, vai ao arquivo e nada acha. Levanta vários papéis na mesa, olha para mim. Respiro fundo. Debeixo dos papéis estavam as requisições, que me entregou dizendo:

— Quero ver se o médico vai aceitá-las.

Felizmente, contrariando as novas ordens, entregou os resultados em minhas mãos.

## A internação inesperada

No dia seguinte, fui ao Hospital dos Comerciários, para entregar os resultados ao Dr. Paulo Fontoura. Soubera que a internação era um problema ainda maior. Estava preocupado, apesar de minha condição de recomendado. Entreguei-lhe os exames. Ele ficou calado, ao ler a chapa de raios-X. Em vez do tradicional normal, estava escrito *fiel*. Expliquei-lhe que também havia estranhado, mas o enfermeiro me havia dito que aquilo era um código entre os médicos. Ele sorriu ao lado de outro médico e pareceu também não entender. Afastei-se e conversou com a secretária do Diretor, volta-se para mim e colocando a mão direita em meu ombro, pergunta-me:

— Quer operar-se agora?

Afirmativamente, respondi surpreso.

— Já almoçou? foi a segunda pergunta.

— Sim, respondi.

— Não tem problema, o bom seria não ter alojado, mas váis ficar limpo.

Fui entregue ao funcionário da secretaria para preencher fichas, como hóspede do hospital.

Prédio de seis andares, é o único de cirurgia dos comerciários, ago-

ra também integrado na rede do INPS. Ele é um pedaço do Norte, atrás do Castellinho em Ipanema. Suas equipes funcionais e parte da médica, são nordestinos da cabeça aos pés. O fenômeno é explicado por um funcionário:

— Seu primeiro diretor, quando da fundação, há 12 anos, era um cearense, e trouxe todo mundo de lá, inclusive o gato.

Depois de assinar vários papéis e cartões, detenho-me diante de um que dizia mais ou menos assim:

"Autorizo as equipes médicas do Hospital dos Comerciários a me prestar assistência médica, cirúrgica e autônoma, no necrotério do hospital".

É uma quinta-feira. Subo para o terceiro andar, onde fica a Proctologia. D. Alaide, a secretária, me indica a enfermaria 320, de seis leitos. Ocupo o de número 39. O vovô da enfermaria, em idade e tempo, é o Sr. Francisco, do leito 37. Está há oito meses internado, e já se submeteu a cinco cirurgias. Espera agora a cicatrização do intestino grosso, para voltar a ligá-lo. O n.º 40 é o Namir, e o 38 o Jorge, ambos operados pela manhã; dormem o sono obrigatório das drogas. O 35 está com o bom Jaime, operado segunda-feira, e que já venceu a fase crítica. Caminha penosamente para a recuperação, e é ele quem me adverte:

— Olha, o negócio aqui é uns pelos outros. Os que estão melhores socorrem os piores. Os enfermeiros aqui só vêm nas horas obrigatórias.

Suas palavras se confirmavam pelos curativos que o Sr. Francisco fazia em sua barriga. E comentava, alegre:

— De tanto ver, aprendi, e nem sempre que necessito eles podem me atender. Para o leito 36 está chegando o Almir. Depois da preparação, feita pelo enfermeiro Carlinhos, chega a nervosa atendente Ivete (que ganha NCr\$ 120,00 mensais). Aplica-me a injeção atordoadora. Depois de vestir a camisola, deito na maca para o caminho da cirurgia. Ao me entregar para os cortes, me deseja felicidades. Agradeço e passo a pensar em Deus.

## A dolorosa cirurgia

Da maca, sou passado para a cama-mesa de cirurgia. Deitado de barriga para cima, a mesa é girada, de baixo para o alto. Minha posição é como a de um boi pendurado no agouço, as pernas amarradas em cima, abertas em leque. Minhas mãos também são amarradas à altura de meu peito. Uma das enfermeiras, grita, perguntando se não uso dentadura. Respondo que não.

Após ouvir o tilintar de peças, grito ao receber a primeira injeção no local a ser operado. Agora não sinto mais nada. O sono da injeção tomada antes faz tudo parecer fantasmas. Quando acordo, as dores nervosas e violentas me torturam. Todos os recursos procuro usar: abafar a dor pelo silêncio, distrair-lhe, procurar facilmente uma posição melhor, mas nada resolve. Todos na minha enfermaria dormem ou fingem dormir. Aperto um interruptor para chamar alguém. A luz da enfermaria se acende, mas ninguém aparece. O plantonista deve estar dormindo, pois ao amanhecer deverá correr para outro bican, em mais um hospital. As dores infernais continuam. Escorrego o corpo para a esquerda da cama, e com as pontas dos dedos alcanço outro fio. Aperto, e por felicidade a cigarra agarra e fica tocando. Desta maneira, alguém terá que vir. Mas não. Agora somos nós dois, ela toca e eu grito, e ninguém aparece. O sono do plantonista deve ser mais forte que minhas dores. Mas a campanha é minha madrinha. Minutos se passam. De passos lentos no corredor, uma senhora de pano branco na cabeça vem arrastando sua gordura, me dá uma pilula branca com água e desliga a cigarra. Mas a dor não me abandona. O dia já clareando, torno a tocar. A plantonista já dormida vem rápido e me aplica uma injeção. As dores vão perdendo as forças. A paz do sono amigo me agasalha.

O drama de Jaime

Jaime é contribuinte do IAPC (agora INPS), desde 1934, muito antes de existir o serviço médico. Seu nome todo é Jaime Vitorino Ribeiro, e sua matrícula no serviço médico é de n.º 10328. Há três anos, perambulava por ambulatórios e hospitais, na esperança de acabar com sua doença. Ela, que no início não era quase nada, foi crescendo com a espera. Com os exames no bolso, foi mandado para o Hospital dos Comerciários. Fizeram-no voltar várias vezes, por falta de vaga. Da última vez, disse-lhe que procurasse chegar mais cedo, pois as vagas eram para os primeiros que chegassem. Vinha de madrugada de Imbariá, onde mora, chegando às sete horas, e permanecendo com fome até às 15 horas, e não saía vaga. Finalmente, começou a se esvaír em sangue. Passou então a morar na porta do hospital. A hemorragia foi-se agravando. Mandaram-no voltar na sexta-feira. Dava uma volta pelo quarteirão e se encostava como um cão doente, lá fora, na rua. Já não se aguentava mais. Sabia que vaga existia, mas que não era para ele. Um dia, uma dor mais violenta. Pediu licença e foi ao banheiro. Tirou suas roupas e procurou estancar a violenta hemorragia. Tinha vontade de gritar. Abriu a porta, pensando cair ali mesmo e não ser visto.

Foi quando passava a enfermeira-chefe, D. Esmeralda. Ela já conhecia sua situação. Fez-lhe ver que necessitava de assistência médica com urgência. Ela respondeu rispidamente, dizendo que tudo era encenação. Desesperado, jogou à sua frente, em cima de sua mesa, as roupas encharcadas de sangue, para comprovar o seu sofrimento. Mas parece que nem isto a comoveu. Mas por sua sorte, passava o Dr. Kaiser, que mandou que ele se preparasse com urgência. E então foi operado. Mas não acabou ai seu sofrimento. O médico ordena a sua internação, nesta enfermaria e neste leito. Foi levado e abandonado, na sala de emergência no segundo andar. As terríveis dores o encon-

traram só, quando passou a anestesia. Chegou a ser agarrado à janela, por um senhor que operara o ouvido e repousava por ali. Segundo me disse depois, lá pular na rua. Mas não tinha consciência do que fazia. O senhor o tranqüilizou e chamou o médico. Este, revoltado, o encaminhou à enfermaria.

## Como somos tratados

Estamos no terceiro andar do lado direito. No esquerdo fica a Ginecologia. Nossas enfermarias ocupam metade do andar. Os funcionários mais humildes são os mais alegres e atenciosos. O café da manhã é trazido por um casal. Ele entrega o pão com manteiga ou biscoitos e ela com uma concha tira de uma carrocinha, com duas aberturas, um pouco de leite e um pouco de café com leite. A carrocinha parece pintada de preto, mas é de aço inoxidável. A enfermeira do dia passa, e em cada cama vai deixando nossas papeletas, guilada pelo número. Nas papeletas está todo o nosso histórico, cirúrgico e clínico. Pego a minha para dar uma olhadela, quando o Sr. Francisco me avisa:

— Olha, se o médico ou a enfermeira virem você lhe chamar atenção; eles não gostam.

Antes de ser surpreendido, devolvo à mesa. Mas na rápida olhada, vi que uma das receitas do médico que não recebi foi o saco de água quente. Jorge, o do leito 38, segue meu mau exemplo, e é surpreendido pela enfermeira, que lhe passa uma espinhafraca. Depois de tirar nossas temperaturas e pressões, a enfermeira se foi. Aparece o médico. Cada dia é um protologista de plantão. Pergunta a cada um se está bom. Todos reclamam de dores no lugar operado. Volta a enfermeira com o remédio recetado. Aguardo para todo mundo. Quem não tem colher, estica o copo e ela despeja o deslize. Agora vamos para o curativo, que são feitos uma vez por dia, todas as manhãs. O corredor do hospital se enche de dores ambulantes, de todas as enfermarias. Crianças, senhoras, velhos e jovens, todos caminhando, passo a passo. Um a um vamos entrando, enquanto outros saem. Uma senhora morena, que xinga o marido por ter lhe aconselhado que ela se operasse, cede-me sua vez, ao ver que meu estado é pior. Lá dentro uma enfermeira coloca-nos gaze, com pomada Nupercainal. Regressamos direto ao leito. Daqui por diante, se necessitarmos de outros curativos, temos que nos arrumar. O jeito será um colega fazer no outro. Duas senhoras bonitas, de vestidos lilás, entram em nossa enfermaria, e nos perguntam quando fomos operados.

Você tem que seguir uma dieta. Canja ou sopa, tudo sem sal e sem gordura. Para os mais antigos receita alimentar mais sólida. Quando elas saem, o Sr. Francisco nos avisa: — São nutricionistas.

Meia hora após vem o almôço. Nossos talheres trazidos de casa, segundo orientação da direção do hospital, já estão na mesa. Ao seu lado são colocadas as marmittas-pratos, marcadas com o número de nosso leito. O Almir destampa e vai comer, mas a comida não é a recetada pelas nutricionistas.

Congratulações ao INPS

Depois do jantar, nova passada da enfermeira, para tomar nossas pressões e temperaturas e dar os remédios recetados. Jorge liga o seu pequeno rádio de pilha, mas é a *Hora do Brasil*. Vai desligar, quando o locutor informa que o Senador Arnon de Melo, da tribuna do Senado, congratulou-se com o Presidente do INPS, que gastou um trilhão de cruzeiros novos para dar assistência médica a 65 milhões de brasileiros, pedindo um voto de louvor para a entidade que assiste a oitenta por cento do povo brasileiro. O Jaime satiriza:

— Ele se congratula porque está do lado dos vinte por cento. Quería vê-lo congratular-se estando aqui.

Com um trilhão, acho que era para passarmos melhor — acrescenta o Namir.

## Sabão de côco como remédio

O sol mais forte entra pela janela, inaugurando o sábado. A noite mal dormida, por causa do barulho da rua e da cozinha do hospital, traz indisposição e dores pelo corpo. Cada um vai se revezando, no banheiro.

A enfermeira entra para avisar que os curativos daqui por diante serão com sabão de côco, e nos dá instruções:

— Lave, com bastante sabão, e depois coloque a gaze.

Um quadradinho do sabão foi colocado em nosso banheiro. Lembros aos outros quanto é corrosivo aquele sabão. A turma andou de olhos arregalados, com a surpresa da nova ordem, olha uns para os outros. O Almir diz que já ouviu dizer que em outros hospitais usam também o sabão de côco.

Vejo minhas três feridas abertas e não tenho coragem de queimá-las com o sabão. O Jaime concorda, desde que depois passem pomada. A enfermeira, D. Cora, nosso anjo no hospital, é a nossa salvação. Os tubos quase vazios de Nupercainal são esvaziados na nossa cabeceira. Com gaze também guardada, vamos fazendo curativos uns nos outros, e deixando o sabão de côco de lado. Está entardecendo. Pelo corredor passa um senhor escuro, baixo, de paletó e gravata, chapéu de feltro à cabeça, guardachuva em um dos braços e uma pasta na mão.

— É mais um freguês, comenta o Jaime.

Os corredores são lavados diariamente. Todo o lixo do andar é levado para baixo, no mesmo elevador em que transitam os médicos, ou as macas com recém-operados. Estamos praticamente acostumados com os barulhos internos, mas os externos são variados. De vez em quando um carro envenenado nos sacode no leito. São os meios se preparando para as corridas no autódromo, na manhã seguinte. Agora é o homem do guarda-chuva, que grita na sua enfermaria. A anestesia o abandonou e ninguém o socorre. Foi operado há poucas horas. (Conclui na página 44)



## Aroldo Araújo afirma que crescimento do Nordeste prova valor da propaganda

O índice de desenvolvimento do Norte num momento em que o País passa por dificuldades foi apontado como um dos efeitos favoráveis da propaganda pelo Sr. Aroldo Araújo, ao comentar o trabalho de sua agência — a Aroldo Araújo Propaganda —, que está comemorando o terceiro aniversário.

Explicou que a propaganda desempenha um importante papel no processo econômico, pois colabora para criar o hábito de consumir, tendo por isso grande influência na formação ou na ampliação do mercado. O Nordeste é um dos exemplos, mas pode ser citado todo o desenvolvimento brasileiro.

### PAPEL DECISIVO

— Há 20 ou 30 anos — afirmou o Sr. Aroldo Araújo —, quando todos os esforços se concentravam no que seria o primeiro grande ciclo da implantação industrial em nosso País, inaugurava-se uma nova fase na história econômica. Era

preciso produzir para suprir o mercado interno, substituindo em ritmo crescente as importações. Mas não bastava produzir bens de consumo. Era necessário conquistar a confiança do consumidor para os produtos manufaturados no Brasil. E nessa tarefa, a propaganda desempenhou papel decisivo.

## Brasil participará em 68 do 3.º Salão Internacional da Alimentação, em Paris

O Comissário-Geral do Salão Internacional da Alimentação (SIAL), Sr. Philippe le Coq de Kerland, está no Brasil e manteve vários contatos com o Ministério das Relações Exteriores, recebendo a promessa de que o Brasil participará do III SIAL, a realizar-se em Paris, em outubro de 1968.

O Brasil — o grande ausente das reuniões anteriores, segundo o Sr. de Kerland — deverá ocupar 500m2 no Palácio das Exposições de Paris, esperando-se que confirme a participação até meados de dezembro, por intermédio do Embaixador brasileiro na França, Sr. Buiac Pinho.

### SIAL

Criado em 1964, o Salão Internacional da Alimentação se propõe a proporcionar aos visitantes e expositores uma visão ampla e completa do mercado mundial de alimentação, com as últimas novidades. Feito em moldes estritamente comerciais e profissionais, o Salão permite o estabelecimento de convênios entre países e importantes redes de super-

mercados, além do alargamento dos contatos comerciais internacionais.

Com a atual conjuntura do mundo, onde as viagens são rápidas e numerosas, não se pode mais pensar em alimentação regional ou em gosto restrito — frisou o Comissário Geral do SIAL. Uma verdadeira revolução se processa nos hábitos alimentares, forçando os países a conhecer os produtos das demais nações.

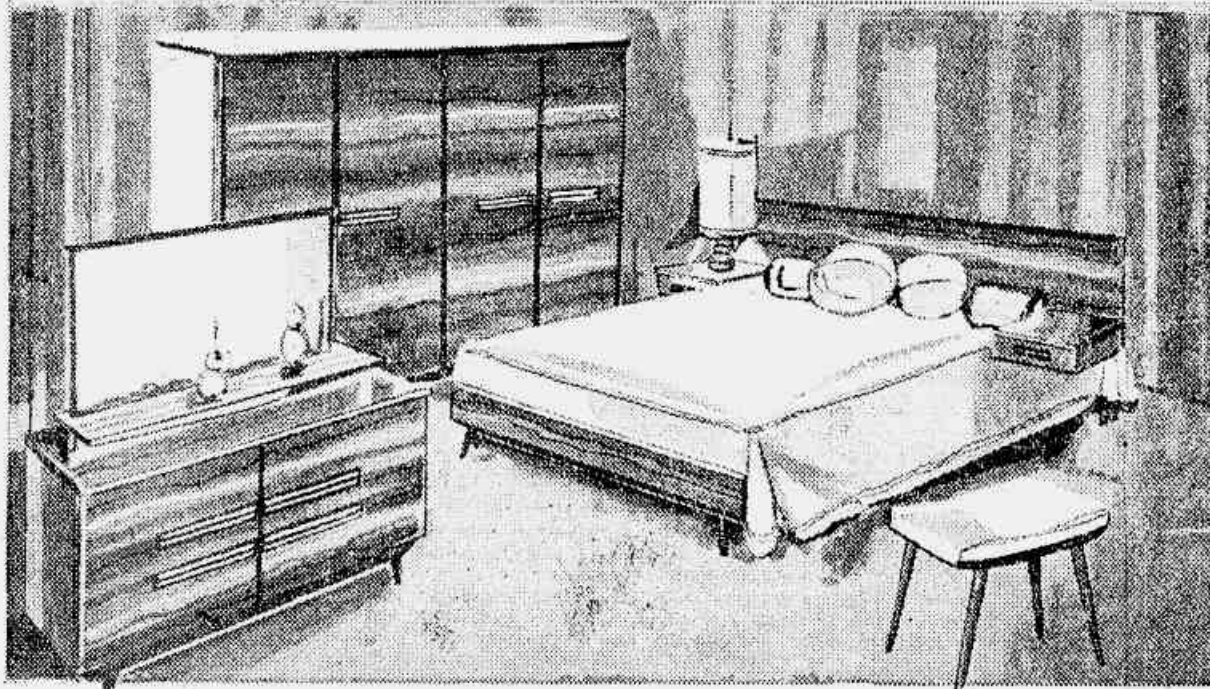
## Caxias dá seu grito de carnaval

Niterói (Gueras) — Sete escolas de samba de Caxias iniciaram esta semana o grito de carnaval para 1968 e realizaram ontem a noite ensaios em suas quadras. As escolas Cartolinas e Rócio Compressor premiam no carnaval deste ano na Guanabara, prometem repetir o sucesso.

## Joraci será homenageado por colegas

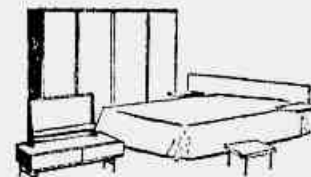
A turma da velha guarda do teatro brasileiro homenageará depois de amanhã, às 18 horas, o teatrólogo Joraci Camargo por sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, oferecendo-lhe um coquetel no salão de recepção do Clube Municipal.

# FESTIVAL SUPER



**DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI**  
4 peças em caviuna. Guarda-roupa com 4 portas, cama-conjugada, cômoda-penteadeira e banqueta estofada. Garantido por 5 anos.

44,60 SEM MAIS NADA



**DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO**  
Em pessegueiro. Garantido por 5 anos.

33,30 SEM MAIS NADA



**DORMITÓRIO INGLÊS**  
Alta qualidade a preço popular. Guarda-roupa de 3 corpos.

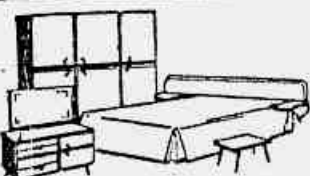
27,70 SEM MAIS NADA

PREÇOS SUPER BAIXOS

PRAZO SUPER LONGO

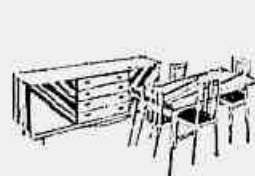
NO **PontoFrio** bonzão

mpm propaganda



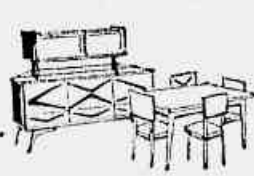
**DORMITÓRIO FRANCÊS**  
Marfim com filetes de caviuna.

29,20 SEM MAIS NADA



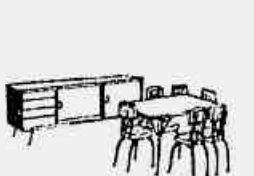
**SALA COQUETEL**  
8 peças em marfim e caviuna.

23,50 SEM MAIS NADA



**SALA VINA DEL MAR**  
Única com buffet conjugado.

17,00 SEM MAIS NADA



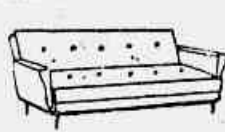
**SALA KING ROMA COQUEIRO**  
Luxuosíssima. Linda cor em Formioplac coqueiro.

28,50 SEM MAIS NADA



**CONJUNTO FORMIPLAC ELDORADO** - Mesa e 4 cadeiras. Nas cores coral ou verde.

11,70 SEM MAIS NADA



**SOFA-CAMA PARAÍZO GIGANTE**  
Em napa azul, coral e ouro.

11,20 SEM MAIS NADA



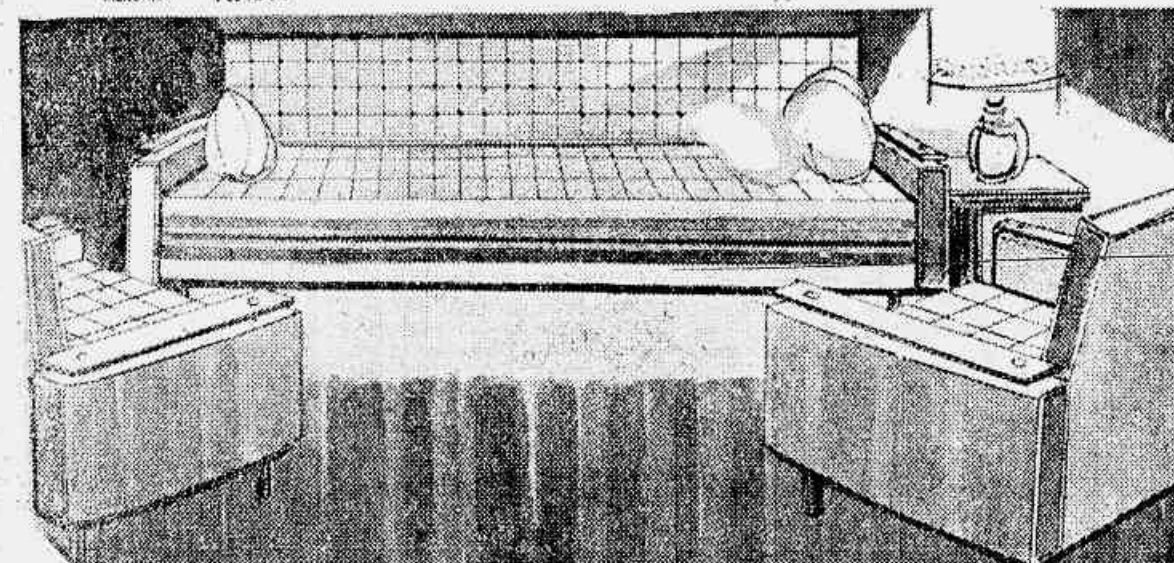
**POLTRONA-CAMA PARAÍZO GIGANTE** - Nas cores do sofá.

6,10 SEM MAIS NADA



**COLCHÃO SUAVESPUMA TRORION**  
Casal - inteiramente de plastipuma.

8,30 SEM MAIS NADA



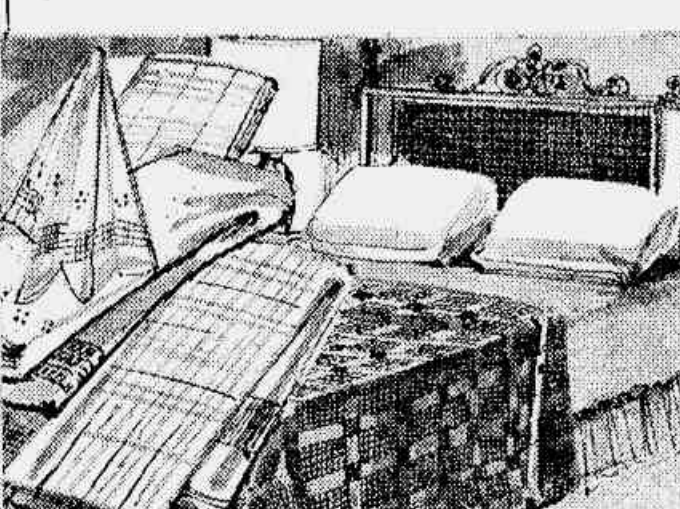
**SOFA-CAMA PARAÍZO MÔNACO**  
Todo em espuma. Braços trabalhados em caviuna. Reune o conforto de sofá-cama para ambiente de luxo.

18,20 SEM MAIS NADA

**POLTRONA PARAÍZO MÔNACO**  
Também em espuma. Forma luxuosa conjunto com o sofá.

8,90 SEM MAIS NADA

**Enxovais**  
**PontoFrio** CAMA • MESA • BANHO



**ENXOVAL BONZINHO** - com 70 peças, entre as quais colcha de luxo em "Xenil", fronhas e lençóis Santista, finíssima guarnição de mesa, jogos de banho.

15,90 SEM MAIS NADA

**ENXOVAL BONZÃO** - com 115 peças, entre as quais riquíssima colcha em "Xenil", 2 jogos de cama, fronhas e lençóis Santista, luxuosas guarnições para almôço, jantar e banquete, jogo para copa e cozinha, magníficos conjuntos de banho.

29,90 SEM MAIS NADA

**ENXOVAL PONTO FRIO LUXO** com 149 peças. Cobertores "Parahyba", finíssima colcha em renda, colchas em piquê, finos jogos de bordado inglês, lençóis e fronhas "Alvorada", ricas e luxuosas toalhas para banquete, jantar de luxo e almôço, guarnições tipo Ilha da Madeira, utilíssimos jogos para copa e cozinha, luxuosos e modernos conjuntos de banho.

47,30 SEM MAIS NADA

## PEÇAS AVULSAS:

**CONJUNTO DE MESA DE CENTRO E 2 LATERAIS DECAPE C/TAMPO DE MÁRMORE**

15,00 SEM MAIS NADA

**CAMA DE SOLTEIRO CIMO**  
Aproveite. Temos peças avulsas.

6,60 SEM MAIS NADA

**CAMA CASAL GUANABARA**  
em caviuna

6,50 SEM MAIS NADA

**GUARDA-ROUPA CIMO**  
Em marfim, com 3 portas. Temos peças avulsas

18,20 SEM MAIS NADA

NO **PontoFrio** bonzão

AGUARDE Sensacional lançamento de **TAPÊTES**



# PARA-SAR vive pronto para salvar os outros da morte

Texto e fotos de Gildávio Ribeiro

Enviado Especial

Esta é uma parte da história da preparação de mais 12 especialistas do PARA-SAR nas selvas do Xingu, no sentido de ambientá-los com o que fatalmente terão de passar a qualquer dia e hora, sempre que solicitados: na tardinha de sexta-feira já alguns deles voaram para o Paraná, tentando salvar os sobreviventes e recolher os mortos do Dart Herald da Sadia, que caiu com 20 passageiros e cinco tripulantes no Pico do Marumbi, que fica perto de Curitiba e tem 1.350 metros de altura.

Os homens do PARA-SAR (SAR é uma sigla internacional de salvamento, PARA significa que esse serviço é dos pára-quadistas da Aeronáutica) passam dias incertos no meio das selvas, sob o domínio estonteante do verde. A operação é simulada, mas há tantas possibilidades de passar fome e sede como numa verdadeira. E na busca da caça, na busca da pesca, no amanhecer, no anoitecer, é sempre o verde, o verde obsessivo que domina. Verde generoso, mas opressivo também. Tudo, porém, eles suportam de modo superior. Seu lema é: "Para que outros possam viver".

— Atenção, atenção, preparem seus pára-quadistas pois estamos com pane nos dois motores esquerdo e temos que abandonar o avião — disse o Major Pinto, Comandante do C-82 — 2202 da FAB, quando sobrevoávamos o Rio Xingu, a pouco mais das 11h30m, do dia 8 de outubro depois de decolarmos do Estação militar do mesmo nome, com destino a Manaus.

A voz do Comandante era nervosa, enquanto o restante da tripulação, Capitão M. Guis, 1.º-sargento Cristiano, 2.º-sargento Augusto e o 3.º-sargento Elias, tudo faziam para abreviar a queda do avião.

No meio dos passageiros não havia tumulto.

O Major Gil Lessa, Comandante do PARA-SAR e os Capitães Guarani, Sérgio, Santos, Cordovil e o Tenente Magalhães, responsáveis pelas três turmas de alunos da corporação, procuravam acalmar a todos enquanto davam as últimas ordens para o salto, cujo local já havia sido há pouco escolhido.

O salto foi feito por ordem de antiguidade e, já no chão, sem novidade, os alunos foram reunidos, enquanto o C-82 dava um último rasante sobre a equipe. Só então os instrutores falaram:

— Muito bem pessoal. O exercício foi muito bom e a simulação do acidente pela tripulação do C-82 também foi perfeita e até nos sentimos um frio correr a espinha.

Dai, pouco mais do meio dia do dia 8 de outubro, começou o exercício de sobrevivência das equipes ALFA, BRAVO e CHARLES, compostas cada uma de quatro alunos do PARA-SAR, que deveriam passar 10 dias acampados às margens do Rio Xingu, pouco abaixo do encontro dos Rios Ronuro e Culene, seus principais formadores, para sobreviver apenas com o que caçassem ou pescassem.

A sobrevivência

Já entendiada quando as equipes chegaram aos locais escolhidos para os acampamentos, logo abaixo às corredeiras do Morená e onde só os índios sabem passar pelo estreito canal.

A equipe BRAVO, composta do Tenente Da Silva, e dos sargentos Fialho, Paiva e Santos ficou próxima às corredeiras, num local onde o Xingu faz uma curva e suas águas verdes ficam ainda mais verdes com o reflexo da mata.

Sua diátria, sargento J. Santos, baixinho, cara de japonês, escrevia com a pouca luz que restava:

— Depois de verificarmos o estado físico de cada um, e com os equipamentos que tínhamos, procuramos um local ideal para fazermos nosso abrigo. Derrubamos várias árvores, porém, graças a Deus, construímos nossa barraca e dentro dela um jirau com pedras de pau e forquinhos, e o nosso colchão, o fizemos de folhas. Não foi um colchão de primeira qualidade, porém, deu para dormirmos à noite, pois estávamos fatigados e nem pensávamos em comida. Comida? Nosso estômago reclamou sim, mas nada havia para comermos e o sono era muito.

Pouco abaixo, os sargentos Eder, Monteiro, Tardivo e Marival, da equipe CHARLES, não estavam tendo a mesma sorte que a equipe BRAVO. O terreno para eles escolhido não era tão plano e o abrigo teve que ser feito numa parte elevada e pouco distante do rio.

Depois de inspecionar a turma, o sargento Eder, muito alto e branco, olhos grandes e assustados, escrevia que apesar de o sargento Daiva ter caído em cima de uma árvore, onde ficou pendurado pelo pára-quadista, não houve de anormal, a não ser a derubada da árvore. O jantar, foi uma piranha, pescada pelo sargento Marival, mulatto, alto, sempre risonho, e assada na brasa, após armarmos nossa barraca.

A última equipe, ALFA, localizou-se

abaixo das outras duas, depois de uma praia de alguns quilômetros, em melhor terreno que as outras, pois ali, devido às cheias do rio, a extensão de areia avançou mata adentro, apesar de coberta por vegetação rala. Não foi difícil a limpeza da área e a armação da barraca com pára-quadistas.

O Capitão Váler da Costa Jacarandá era o chefe da equipe, completada pelos sargentos Ronaldo Soares Régia, Flávio Cabral e José Cardoso de Abreu Xavier.

O sargento Régia, alto, muito magro, profundo conhecedor de meteorologia, muito competente e com uma voz sempre imponente e empostada, foi o escolhido para fazer o diário da equipe e, sobre a tarde do dia 8, escreveu que foi toda a tarde na confecção do abrigo:

— À noite, fomos até às margens do Xingu para ver se pescávamos alguma coisa e só conseguimos pegar algumas rãs. As duas maiores foram transformadas em suculenta sôpa pelo Cabral e as menores foram guardadas para servir de isca no dia seguinte.

Nosso acampamento já havia sido feito na noite anterior, uma noite escura mas sem chuvas, na qual o jantar, servido às 22 horas, compunha-se de piranhas assadas na brasa, sem sal nem tempero.

Nêle estavam os instrutores e os sargentos já formados no estágio anterior, todos eles profundos conhecedores da selva e das ações de salvamento e sobrevivência.

Verde que abate

A manhã de segunda-feira, dia 9, como sempre foram as manhãs do Xingu, era de impressionar. A luz do sol chegava a fazer lágrimas nos olhos e foram os raios de sol por entre as árvores, além do cantar dos pássaros, que nos acordaram. Os cabos Alôdio — um pernambuco barrigudo — e Alcino, carioca de Vila Isabel, mulato de gênio alegre, já haviam feito um caldeirão de café.

Após o café nos preparamos para visitar os acampamentos dos alunos, nos quais ainda é visível a falta de ambientação ao meio.

Na equipe CHARLES o mais abatido era o sargento Tardivo, de pouco mais de 20 anos, normalmente brincalhão, mas agora cansado pelo trabalho de derrubada das árvores para armação da barraca-acampamento e também pela falta de alimentação. Mas, o verde que nos cercava a todos era também responsável por isso: dormimos com o verde nos cercando e acordamos com ele mais verde e nos envolvendo ainda mais.

Busca da comida

E o sargento Eder quem nos fala da busca da comida na segunda-feira:

— Levantamos às 5h30m com o barulho de caça por perto da nossa barraca, mas fomos infelizes e ela se dispersou. As 7h30m o sargento Monteiro — moreno alto e sempre brincalhão — flogou uma piranha e nos adiantou o almoço e aí fomos melhorar nossa área. As 18h veio a nossa última refeição, uma piranha de dois quilos que comemos assada.

— Terminamos nossas camas, pois na noite anterior havíamos dormido no chão. Mais tarde cortamos madeira para a construção de um pórtico. As 18 horas Tardivo e Marival saíram para caçar, mas não foram muito longe, com medo da chuva que se anunciava e que caiu às 20 horas, enquanto dentro da barraca juntávamos os últimos pedaços do pescado e fomos dormir.

O sargento J. Santos, com seus olhos de chita, conta que após a alvorada da segunda-feira houve uma conferência sobre alimentação:

— O sargento Fialho — já bom co-

## A CHEGADA



A aventura começa com o recolhimento do pára-quadista

nhecedor das matas e dono, segundo todos os companheiros, de uma grande coragem — fez uma observação do terreno e logo descobriu um pé de abiu — cujo doce é capaz de substituir precariamente o açúcar, que as equipes não levavam. Ele ficou com medo de comer, mas vendo que umas formiguinhas se deleitavam com um abiu, aproveitou a ocasião e fez o mesmo e me deu um pedacinho, que, apesar de medroso, aceitei de bom grado e acabei gostando.

Logo depois das 9 horas, J. Santos e o Tenente D. Silva saíram para ver se encontravam caça e após uma marcha de algumas horas deram com um jabuti entre as folhagens. Voltaram apressados com ele para o acampamento, para dar a boa nova nos demais e preparar a primeira refeição.

— Feito isso — disse J. Santos — fui logo abrindo o bicho, que era enorme, e, de repente, escutamos um tiro e logo em seguida vimos o sorriso do sargento Fialho, que vinha em nossa direção trazendo um belíssimo exemplar de mutum — pássaro grande, parecendo um peru.

— Graças a Deus a sorte estava conosco, pois tínhamos comida para dois ou três dias e enquanto tratávamos dessa caça toda, o sargento Fialho foi pescar, com iscas do jabuti, e logo na primeira tentativa pescou uma piranha — peixe colorido que chega a ter mais de um metro de comprimento — de aproximadamente uns cinco quilos, que logo amarramos e deixamos dentro da água.

Do jabuti fizeram a refeição desse dia e o Sargento Paiva, que, segundo a equipe, é um mestre cuca na culinária, preparou uma sôpa das vísceras, no próprio caso.

— Tomamos aquela sôpa — disse J. Santos — como se estivéssemos saboreando os melhores quitutes feitos em casa. Em seguida moqueamos o mutum que, juntamente com o restante do jabuti, nos serviu de jantar.

A alvorada da equipe ALFA foi às 6 horas e logo após o Capitão Jacarandá e o sargento Xavier saíram para caçar e encontraram um bicho de rio logo batizado de Lagoinha. Nada conseguiram encontrar, enquanto, no acampamento, os sargentos Régia e Cabral conseguiram pescar seis piranhas, que às 11 horas já estavam moqueadas.

A tarde, após um banho no Xingu, o tempo foi gasto para terminar a barraca, pois no céu já se desenhava o temporal que caía mais tarde.

O segundo dia

No segundo dia alternaram-se a sorte e o azar das equipes na busca da caça e da pesca.

Os sargentos Tardivo e Marival saíram para caçar e só voltaram à tarde, mas com algumas aves abatidas, o que deu tranquilidade para o jantar, já que o almoço não tinha sido muito bom, pois se reduziu a pedações de piranha assada, guardadas da véspera. A tarde foi toda gasta no início da construção de um pórtico, destinado à limpeza da caça e pesca, à lavagem de roupa e a facilitar a jogada de linha no rio. À noite, mais três piranhas foram pescadas.

Na equipe BRAVO o café da manhã da terça-feira, dia 10, foi uma nova sôpa de jabuti com pedaços de mutum assado. O dia foi praticamente gasto na construção do pórtico e o corte de árvores pouco a pouco encheu de cascos as mãos da equipe. À noite, mais uma piranha e três piranhas foram pescadas. A primeira ficou amarrada dentro da água e as piranhas foram assadas e comidas no jantar.

A equipe ALFA também consumiu o dia na construção do pórtico. As incúrias para caça foram infrutíferas e após almocarmos piranha assada reiniciaram a limpeza da área, na busca de um terreno para sinalização. A salvação-da-lavoura

veio à tardinha, quando um pato selvagem passava por cima do acampamento e foi abatido pelo sargento Cabral com um tiro de espingarda, caindo dentro do rio. O sargento Régia atirou-se às águas para apanhá-lo.

— Jantamos pantagruêlamente bem — disse o sargento Régia — sempre com o seu jeito importante de falar.

Abatimento e saudade

A rotina é a mesma durante vários dias e pouco a pouco se vai notando o abatimento entre os elementos das três equipes. Suas barbas estavam crescidas e sua palidez era visível. A falta de açúcar debilitava a todos e principalmente a comida à base de peixe já os estava enjoando, a ponto de o sargento Cabral, da equipe ALFA, afirmar:

— Pelo amor de Deus já não suporto mais estas piranhas assadas. Até o seu cheiro me repugna.

As saudades já dominavam todos tornando-os pensativos e melancólicos. O sargento J. Santos escreveu em seu diário que "cada um transferiu aquela alegria inocente daquela folhinha que baliava com o vento do crepúsculo para dentro de seu amago".

— Procurávamos tirar do cri-cri dos grilos dentro das noites escuras a canção que nos fazia dormir. Todas as noites, depois de deitarmos, cada um de per si, notava no silêncio de dentro da barraca que fazíamos uma oração pedindo por nós e por todos.

Escreve ainda o sargento J. Santos que o barulho de um avião foi notado e no dia 14 de outubro procuraram abrir uma clareira para fazer sinais através dos quais a aeronave localizasse o local onde estavam acampados.

— Fizemos uma verdadeira derrubada — afirmaram os elementos da equipe BRAVO — e a cada gigantesca árvore que caía, gritos de vitória brotavam de nossos pulmões.

Viva os braves — gritava um.

Derruba.

E o outro respondia:

Não derruba.

E, assim, 13 árvores foram derrubadas.

Uns trepados nas árvores a cortar cipós, outros a pular os galhos maiores, assim passamos o dia todo, fazendo de um modo integral e cansativo serviço uma festa, uma alegria e um bom passa-tempo até o dia do vitório resgate.

Nessa noite os braves apenas se dedicaram à pesca, mas vencidos pelo sono foram dormir para acordar de madrugada debaixo de violento temporal.

O sargento J. Santos escrevia mais tarde:

Coisa impressionante é um temporal, uma tempestade numa selva. Parece-nos que o céu, aquele infinito, era diferente e parecia estar bem próximo de nós.

— Amanheceu com um sol brilhante e a esplêndida visão daquele rio que nos dava pesca, água, banho, à mesma hora tirava o resto do sono do resto de cada bravo.

Os cuidados

Enquanto os alunos viviam a sua experiência da sobrevivência, no acampamento dos instrutores a situação era diferente.

Sempre em grupos, ou se caçava ou se pescava, nunca faltando alimentação. O Capitão-médico, Santos, exímio pescador, preocupava-se sempre com os alunos e a tarde os visitava. Nenhum caso de doença se verificou. Os instrutores também faziam visitas diárias para ir conferindo grau a cada equipe e a cada aluno.

Todos os detalhes eram verificados: disposição do acampamento, maneira de armação da barraca, o moral individual e da equipe. Enfim, todos os detalhes

## A VIDA NAS SELVAS



No mato, tirar a pele de um jacaré para comer é rotina

que contassem pontos para uma sobrevivência.

Os Capitães Guarani e Sérgio, após cada dia de visita aos acampamentos, comentavam que os alunos estavam se saindo muito bem e que estavam seguindo e pondo em prática todos os ensinamentos do estágio destinado a formar elementos especializados com as 288 horas de instrução e 40 dias de viagem: exercícios práticos de sobrevivência na selva e no mar, navegação terrestre e indianismo, como primeira fase; destruições, geralmente com a abertura de campos de pouso necessários, na segunda fase; e, técnica aeroterrestre como terceira e última fase.

Os alunos não tiveram que lançar mão dos recursos extremos para se alimentarem e boberem água, porque a região do Xingu é bastante rica em caça e pesca, e principalmente porque cada uma das equipes, dentro do lema de que sobrevivência é principalmente possível com equipamentos e treinamento, estavam equipadas, cada uma, com kites médicos e de pesca, além de uma carabina, uma espingarda, uma pistola, facões, munição e outros apetrechos.

Não foi necessário, mas tinham conhecimento de que em caso de escassez de alimentos e de água teriam que comer tudo que se movimentasse, desde cobras, lagartos, até formigas e outros insetos, embora sabendo que pouco teriam alimentício para encontrar neles. Em alguns bambus e cipós teriam onde encontrar água, depois de tentada, diariamente, a coleta de água das chuvas e do orvalho, depositadas nas folhas das plantas.

Aos alunos do PARA-SAR foi ensinado que eles muito dificilmente passariam pela experiência de sobreviventes verdadeiros, mas que deveriam passar pelo teste para poderem, mais tarde, transferir os seus conhecimentos para aqueles que deles estivessem necessitando, além de lhes infundir a noção de intimidade com a selva, aquela intimidade a que estavam sendo obrigados a ter nas selvas do Xingu.

Seguiram à risca os ensinamentos de que deveriam fazer, assim, chegados ao solo, um baliseio sobre a situação de todos para ver se haveria feridos. Por exemplo, e prosseguindo, cronologicamente, pela formação de abrigos, busca de água — o elemento mais necessário na selva, onde o homem se desidrata facilmente, devido à grande transpiração provocada pela elevada temperatura.

Puaram em prática os ensinamentos de que quanto mais barulho menos chance teriam de obter caça e pouco procuraram se locomover para poupar as energias, que com a falta de sal e açúcar, além de outros alimentos, tinham sentido fraquejar. O trabalho só foi aumentando à medida que a ambientação ia também aumentando e também quando era vencido um dos maiores tormentos do homem no mato que são os insetos, principalmente o piú, pólvora, carapana, a motuca e as abelhas lambe-lambe que às dezenas cobrem todas as partes descobertas do corpo suado. Elas não mordem a não ser que sejam apertadas de encontro à pele.

A busca da água terá que ser feita com bastante calma e um dos bons aliados e indicadores da sua existência é um pássaro que dá um assvio parecido com um flu-fiu. Seguindo-se o seu flu-fiu, chegar-se-á fatalmente a uma fonte ou a um rio.

Para encontrar comida foi ensinado aos alunos das equipes BRAVO, ALFA e CHARLES que é fundamental verificar as trilhas, as beiras dos rios e lagoas para se ver o local escolhido como bebedouro pelos animais, as fezes encontradas nas trilhas para ver se são frescas ou antigas, podendo-se até calcular a hora da passagem e a da possível volta. Aprenderam, também, que nada de gosto amargo deve ser comido, porque os fru-

tos e folhas do mato com gosto amargo são tóxicos, em sua maioria.

A salvação pelo ar

A salvação dos sobreviventes — simulada — veio na manhã do dia 15, quando a equipe dos BRAVOS ouviu um ruído de motor.

— E o motor de um avião — gritaram, enquanto o sargento Fialho corria para apanhar um espelho de sinalização.

— Foi quando nos sentimos salvos — diz o sargento J. Santos em seu diário — fora da situação de sobreviventes, e começamos a sonhar de olhos abertos. Nos víamos a civilização e parecia-nos que tudo ao redor gargalhava de alegria. O mundo era diferente, era mais belo, mais gostoso.

— Conseguimos contato com o avião, que nos fez sinal dizendo que em breve voltaria. O dia foi maravilhoso e já começávamos a ver o nosso acampamento de uma maneira diferente, com tristeza, até por ter que abandoná-lo, mas com a alegria da possibilidade de voltar à civilização.

— Fizemos a nossa faxina cotidiana, com uma diferença: a nossa vassoura era uma brasa, varria tão bem que deixava o acampamento na terra preta. Ficava uma beleza, uma teléia.

Após o almoço, com sôpa de piranha, ficaram uma fogueira na área de sinalização para que o avião não tivesse dificuldade quando voltasse.

O encontro da equipe BRAVO foi o sinal para que os alunos se preparassem para o salvamento simulado, pelo rio, por uma turma do PARA-SAR, que os recolheria, o que se deu na manhã do dia 18.

A equipe BRAVO ainda conta em seu diário um contato com o avião do Serviço de Busca e Salvamento na manhã do dia 17 e o sargento J. Santos é quem conta o que se passou nessa ocasião.

Houve festa na cabana. Risos, gritos, programas para Brasília e Rio. Almoços e jantares. Arrumações nas mochilas e tudo o mais para a marcha.

O Capitão Jacarandá diz para seus companheiros após a praia onde ficava o acampamento das ALFA que, em Brasília, iria tirar a forra, comendo várias churrascos com batatas fritas. O sargento Cabral dava vivas e dizia que não mais iria suportar a presença das piranhas.

Os sobreviventes foram recolhidos na manhã do dia 18 e no acampamento dos instrutores, já praticamente desmontado, foram saudados por todos com um suculento café com leite condensado e alguns biscoitos.

MAIS EXERCÍCIO

Nesse mesmo dia seguiram para o destacamento do Xingu e de lá para o Posto Leonardo, do Parque Nacional do Xingu, onde por um dia e meio fizeram um exercício de indianismo, visitando as aldeias dos dialapitis, do Cacique Canato, e a dos camaiurás, às margens da Lagoa Iparu, do Cacique Itacumá.

Findo o exercício de indianismo, ainda magros e barbados pelas dias que passaram na selva, deram início ao exercício de Navegação Terrestre, que consistia de uma caminhada do Posto ao Destacamento do Xingu.

Estavam auto-suficientes pelos exercícios anteriores e afirmaram que fariam a marcha de pouco mais de 12 quilômetros em pouco mais de oito horas e acabaram levando dois dias, pois a mata era fechada demais e tiveram que se desviar um pouco da rota, porque após o primeiro dia não encontraram água para beber.

O estágio findou com dois saltos em Brasília, no lago e próximo à grande torre de televisão, após o que foram dispensados e alguns deles chegaram até a gastar NCr\$ 50,00 num jantar, comendo três a quatro churrascos, iguais quantidades de sobremesas e outras coisas.

## O PARA-SAR

O PARA-SAR foi criado por seis homens, em 1959. Eram os então tenentes Guarani, Sérgio, Santos, Ascendido e os sargentos Melo e Diomedé.

Era um grupo de amigos que, devido à lacuna existente na FAB no que dizia respeito à busca e salvamento, resolveram criar a equipe especializada.

Sua primeira missão foi atender ao Douglas da Real PP-AKP que caíra nas proximidades de Caximbo, no fim do ano de 1959, com perda total. A partir daí a sua história tem sido sempre cheia de atos de bravura, culminando com o resgate dos sobreviventes do C-47 n.º 2.068, da FAB, que caiu na Amazônia.

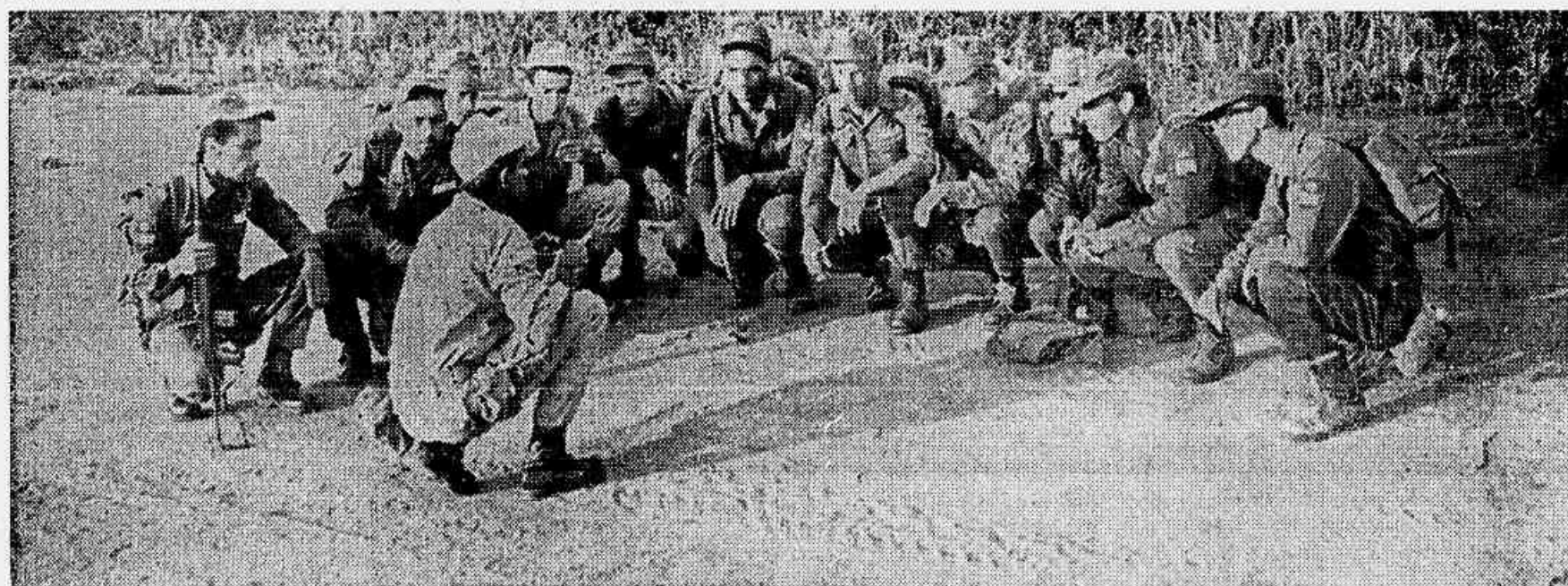
A primeira turma formada foi em 1965, composta de sete oficiais: Gil Lessa de Carvalho, hoje seu Comandante; Rubens Marques dos Santos, seu primeiro Comandante; Sérgio Ribeiro Miranda de Carvalho, Roberto Câmara Lima, Joliranga dos Guarani, Loris Arelas Cordeiro, João Batista de Magalhães e Nêli do Nascimento, que se desmitiu; e mais os sargentos José Geraldo de Lima, Rosendo da Silva, Alcino de Sousa Góes, Moacir Parah, Djalmir Lima e Silva, Antônio Adolfo Ribeiro e Valério Ode de Oliveira.

Todos são voluntários e a segunda

equipe, que acaba de fazer o primeiro estágio no Xingu, é composta dos sargentos Eder, Odeir Rocha, Flávio Cabral, José Campos Fialho, José Pinto Paiva, Edson Monteiro, Gilson Tardivo Gonçalves, Marival José Raimundo, José Cardoso de Abreu Xavier, Jorge Santos da Silva e Ronaldo Nonato Soares Régia. O efetivo será aumentado até 40, com nova turma no próximo ano.

O PARA-SAR até o momento está instalado precariamente e não conta com o material fundamental para o seu serviço, que é o avião e o helicóptero, para que seus homens possam partir imediatamente assés que chamados para um salvamento. Para esse exercício de sobrevivência, indianismo e busca terrestre ele conta com a ajuda do QG da 4.ª Zona Aérea, através do destacamento do Xingu, onde o seu Comandante, sargento Barreto, já se encontra com tudo armado, inclusive dividido a pouca comida que tinham. O Parque Aéreo de São Paulo fornecerá um C-12, dois barcos e um sargento mecânico; a Escola de Aeronáutica fornecerá os Tenentes Aviação Rêgo e Marlon para tripularem o C-12; e o 1.º GTT fornecerá dois C-82 para o transporte de ida e volta do pessoal.

## FIM DA JORNADA



No momento da partida, concluída a operação com sucesso, o roteiro da volta é traçado cuidadosamente, mas o imprevisto da selva pode mudá-lo



# AVIAÇÃO

## ALITALIA INAUGUROU INSTALAÇÕES PARA CARGA

Na segunda quinzena de outubro foram inauguradas, pelo Presidente da República da Itália, as modernas instalações para o serviço de carga, construídas em Fiumicino pela Alitalia, numa superfície de dez mil metros quadrados.

Todos os movimentos de distribuições de cargas, tanto ao embarque como no desembarque, serão efetuados automaticamente, por intermédio de um centro eletrônico.

## SINDICATOS AÉREOS VETAM MINI-SAIAS A BORDO

As mini-saias estão condenadas no ar. Várias companhias estão estudando e, brevemente, apresentarão os novos uniformes para suas comissárias de voo.

Depois de muitas consultas, foi excluída a possibilidade de encurtar as saias das aeromoças para acompanhar a evolução da moda, considerando-se a oposição radical de todos os Sindicatos de empresas de transportes aéreos.

## FIRMADO "POOL" ENTRE ALITALIA E AEROFLOT

Ainda a Alitalia, a conhecida empresa italiana e a Aeroflot estão ligadas, agora, por um acordo de pool que inclui todas as formas de colaboração técnica e comercial referentes aos voos que unem as Cidades de Roma e Moscou, operados pela Alitalia desde o mês de abril e pela Aeroflot desde 6 de outubro.

## CONCORD JÁ EM FINAL

Os trabalhos de desenvolvimento no protótipo britânico de Concorde encontram-se agora três meses adiantados em relação à programação prevista e o aparelho talvez já possa estar pronto para voar em junho do próximo ano. A British Aircraft Corporation informou esta semana que isto significava que o intervalo entre o voo do protótipo francês e do protótipo inglês seria reduzido de seis para três meses.

Os melhoramentos continuam a ser introduzidos no Concorde à medida que se ampliam as novas "informações técnicas" surgidas na construção dos dois protótipos. O aparelho francês, codificado sob o número 001 encontra-se agora estruturalmente completo e seu programa de testes de vibração já teve início. Até agora mais de 1.500 obras de testes foram completadas. Este total está sendo aumentando mensalmente em mais de 100 horas.

## PAN AMERICAN: 48 ANOS DE ATIVIDADES

A Pan American World Airways comemorou seu 40.º aniversário de fundação no dia 28 de outubro. Durante esses quatro décadas, a companhia, que se iniciou com dois aviões, cresceu até atingir um patrimônio que hoje se eleva a mais de um bilhão de dólares.

A 28 de outubro de 1927, um Fokker trimotor da Pan Am alçou voo com sete malas do correio de Key West, Flórida, para Havana, Cuba, inaugurando o transporte aéreo internacional de bandeira dos Estados Unidos. Hoje, a frota de mais de 130 Clippers a jato cobre uma extensão de 125.210 kms de rotas, ligando 121 cidades em 84 países dos seis Continentes.

## JAPAN AIR LINES ATINGE NOVOS RECORDES

A importância mais alta de rendimentos operantes nas linhas internacionais e nacionais da Japan Air Lines por um período de um mês foi conseguida em agosto passado. A estimativa alcançou 8.241 milhões de iens, com um aumento de 14% sobre o recorde anterior fixado em julho. Esta é a primeira vez que os rendimentos operantes mensais da JAL excederam a 8 bilhões de iens. A JAL estabelece recordes em quatro meses sucessivos, desde maio deste ano.

Especialmente notáveis foram os aumentos de viajantes em cada rota internacional como a Rota Trans-Pacífico, Rota Polar para a Europa e a Rota Trans-Siberiana. Em 12 de agosto, foi estabelecido um recorde de 10.814 passageiros nacionais em um simples dia.

## HELICÓPTERO CHINOOK EFICIENTE NO VIETNAME

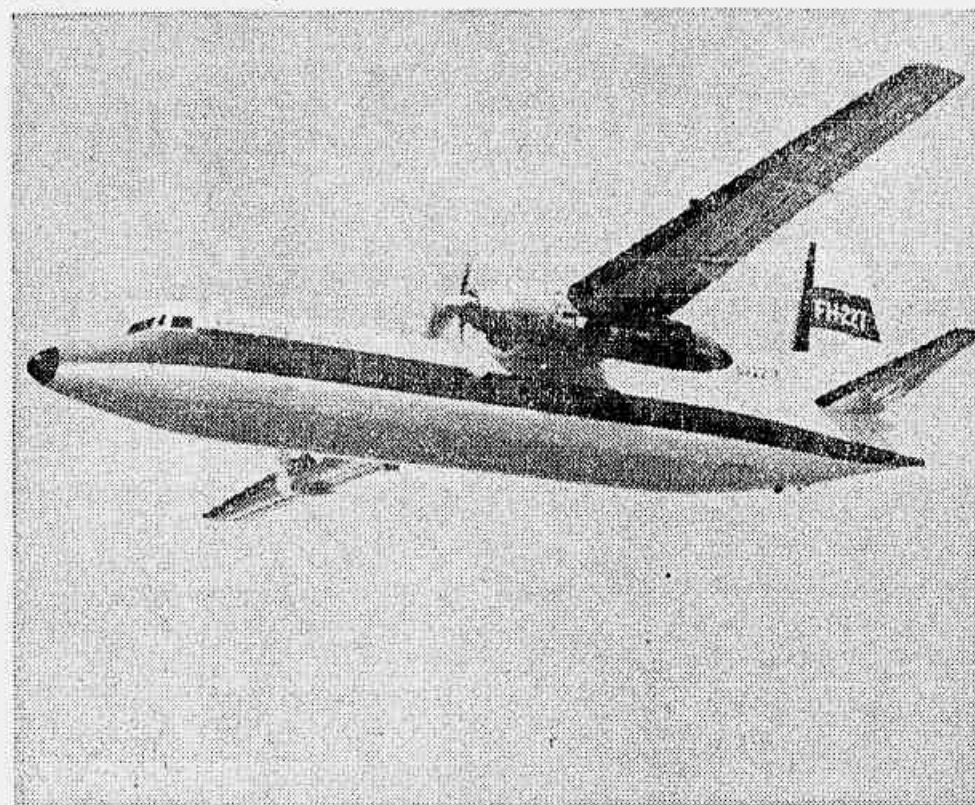
Os famosos Chinooks, produzidos pela Divisão Vertol da Boeing, já recuperaram mais de duas mil aeronaves, o que representa uma média de três aviões por dia, desde sua entrada em serviço no Vietname, em setembro de 1965.

O tipo de Chinook que tem sido utilizado no Vietname é o CH-47-A, o qual pode transportar cargas até o limite de 30 toneladas em missões de reduzido alcance. Atualmente a Divisão Vertol da Boeing está produzindo os novos modelos CH-47-B e CH-47-C que podem transportar, respectivamente, 42,5 e 51 toneladas, os quais permitirão substancial reforço às operações do Vietname.

## NO AR

A Força Aérea Brasileira está em negociações com os Estados Unidos para a aquisição de alguns caça-bombardeiros F-5. \*\*\* Dentro de breves dias, a VASP estará recebendo o seu primeiro Bac-One Eleven, de uma encomenda de dois. Ao que se informa, um desses aparelhos fará a linha de Porto Alegre e o outro fará a rota Norte do Brasil. \*\*\* O ano de 1967 deverá fechar com um aumento das tarifas aéreas, na ordem de 15% a 18%. \*\*\* Já chegou o primeiro avião FH-227 da Fairchild Hiller para a Paraense Transportes Aéreos, início de uma encomenda de cinco.

## PARAENSE LANÇA EM NOVEMBRO A SUA "ANDORINHA"



Ainda no decorrer destes próximos dias, deverá entrar em operação o novo turboprop FH-227B fabricado pela Fairchild Hiller dos Estados Unidos e batizado pela Paraense de Hircandelle (Andorinha). Transportando 48 passageiros com todo o conforto da técnica aeronáutica mais avançada a 500 quilômetros por hora, a Paraense, que adquiriu cinco unidades desse tipo entrará em nova fase, operando com os FH-227B (foto) todas as suas linhas, para Goiânia, Recife, Belém e outros pontos do Norte do País.

## CRUZEIRO DO SUL NA CÂMARA DOS DEPUTADOS



Convidado pela Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, o Sr. Benito Ribeiro Dantas, Presidente do Cruzeiro do Sul, na qualidade de Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aero-viárias, realizou, perante os parlamentares, uma longa exposição sobre o tema Amazônia, Desafio para o Brasil, recentemente abordado pelo Ministro do Trabalho em momentoso artigo. Expondo mais de 50 gráficos, aquele homem de aviação abordou o assunto com muita propriedade, tendo mais de 20 Deputados da área amazônica se congratulado pelo êxito da reunião.



A Ford tem 380 mil empregados  
e se preocupa muito com  
a dor de dente do Paulinho.

Se você, algum dia, visitar uma fábrica Ford em qualquer parte do mundo, por favor, não dê toda a sua atenção às máquinas e aos produtos. A Ford faz questão de lembrar que as suas fábricas têm algo muito mais precioso — gente. São 380.000 criaturas trabalhando com a consciência de que seu papel na Ford vai muito além da mera função de operar equipamentos. Por isso, a dor de dente que fez o filho de algum empregado da Ford passar a noite chorando, não é

apenas um problema doméstico. É uma preocupação também para a Ford — é muito importante que Paulinho possa dormir tranquilo. A Ford acredita que o seu melhor produto não é mais importante que o conforto de Paulinho. Com esse calor humano, a Ford é a grande empresa com um grande coração. 380.000 pessoas, no mínimo, sabem disso.



**Não é  
só você  
nós também aderimos  
ao CONSUL**



Já que todo mundo quer um refrigerador moderno, de preço razoável e que não dê problemas de assistência técnica, nós aderimos ao CONSUL. Temos em nossas lojas todos os modelos. E olhe: em matéria de preços estamos sôzinhos. Ninguém vende por menos.

**LOJAS CAMPOS**  
RUA URUGUAIANA, 14  
(próximo ao largo da Carioca)





## Cooperativismo no Campo (I)

# Sete mil pessoas vivem em Alagoas uma experiência de reforma agrária

Wagner Teixeira  
Enviado Especial

## AUTO-SUFICIÊNCIA



Cada aldeia procura ter seus próprios profissionais e o barbeiro não é exceção

## COMANDO



René Bertholet, superintendente de Pindorama, está em permanente contato com os agricultores e suas famílias

Pindorama, Alagoas — A 170 quilômetros de Macalé, em área equivalente a 330 km<sup>2</sup>, 555 pequenos agricultores, sob o comando de um ex-combatente da Resistência Francesa na II Guerra Mundial, estão realizando uma experiência de reforma agrária, em uma comunidade de sete mil pessoas e com base no sistema cooperativista.

Os agricultores da Cooperativa de Pindorama acreditam que o cooperativismo agrícola é a solução para o problema do campo no Nordeste. Seus dirigentes, homens rudes e idealistas, estão convencidos do acerto da idéia e contam com o apoio da Igreja, pois o Bispo de Penedo, D. José Terezeiro de Sousa, julgou válida a iniciativa e criou também uma cooperativa perto de sua diocese.

### Retrospecto

Para que se possa compreender a experiência de Pindorama — que tem o apoio da SUDENE, Governo de Alagoas, Governo da República Federal da Alemanha, USAID e Organização Internacional do Trabalho —, sem o perigo de incorrer em julgamento precipitado, é preciso ter em conta alguns dados fundamentais relativos ao Estado de Alagoas e que podem ser extrapolados com pouca margem de erro, para todo o Nordeste.

Sem obedecer aos rigores da estatística, pode-se afirmar, por exemplo: a vida média do cidadão alagoano atinge no máximo a 40 anos; dois terços da população de Alagoas vivem no campo; a taxa de mortalidade infantil atinge a 300 óbitos por mil nascidos vivos; as principais causas de mortalidade infantil são a diarreia e a enterite; há um médico para cada sete mil alagoanos.

No setor agrícola, como ocorre em todo o Brasil, a característica principal é a elevada concentração das propriedades agrícolas. Os resultados preliminares do censo de 1960 revelaram que 0,4% do número de estabelecimentos, ou seja, os 232 estabelecimentos com área superior a 100 hectares, possuíam cerca de 27% da área de todos os estabelecimentos agrícolas. Enquanto isso, 69,3% dos estabelecimentos possuíam 7,7% da área total.

A Companhia Agrícola de Pindorama, que se estende pelos municípios de Coruripe, Feliz Deserto e Penedo, foi instalada pela Companhia Progresso Rural do Rio de Janeiro, em consequência de uma transação de importação de mercadorias da Suíça, no valor de 68 milhões de francos suíços, leiloados segundo a Instrução n.º 70 da SUMOC, que alterava o processo de importação de mercadorias estrangeiras no Brasil. Uma parte dos ágios resultantes da transação foi destinada a um Fundo de Colonização, do qual NCr\$ 190 mil foram investidos na Colônia Pindorama.

Inicialmente, a Companhia Progresso Rural organizou a infra-estrutura da Colônia e instalou 70 colonos agricultores e 100 famílias operárias. O objetivo inicial era desenvolver uma extensa plantação de coqueiros. Daí o nome Pindorama que, em tupi-guarani, significa região ou país das palmeiras.

Nos planos da infra-estrutura da nova colônia estavam incluídos a construção de 150 quilômetros de estrada, a drenagem do Vale do Camundongo, a instalação de uma serraria, de uma cerâmica, de uma oficina mecânica, de uma pequena usina elétrica, a construção de 200 casas de alvenaria para agricultores, operários e funcionários, três escolas e vários depósitos.

Em consequência de uma divergência entre a SUMOC e a Companhia Progresso Rural, referente à interpretação do acordo sobre os ágios, e também devido ao esgotamento dos créditos fornecidos pelo Fundo de Colonização, a direção daquela empresa agrícola decidiu, em 1959, fechar a colônia.

Neste ponto, entrou em cena o Sr. René Bertholet, um suíço-francês de formação socialista, que lutou como especialista em sabotagem nas fileiras da Resistência Francesa. Bertholet era Diretor-Técnico da Companhia Progresso Rural e decidiu reunir os associados da Cooperativa de Consumo em uma assembleia geral para deliberar sobre o destino daquela comunidade. Os associados decidiram transformar a Cooperativa de Consumo em Cooperativa de Colonização, a fim de evitar o fracasso da colônia.

A nova Cooperativa foi registrada no antigo Serviço de Economia Rural sob o n.º 5.886, em 28 de abril de 1959. Em 28 de agosto do mesmo ano, ela comprou da Companhia Progresso Rural todo o seu acervo de colonização, mediante escritura definitiva de compra e venda. Em consequência, a Companhia Progresso Rural deixou de ter qualquer participação na colônia.

### O difícil início

A nova colônia não conseguiu reconhecimento junto à SUMOC, mas, apesar do litígio ainda hoje pendente, começou sua vida normal. Foi iniciada em grande escala a cultura de maracujá e os esforços de industrialização possibilitaram a produção de suco e geleia da fruta.

De 1960 a 1965, a colônia instalou 430 agricultores em seus lotes, mediante um processo de colonização rudimentar que exigiu grandes sacrifícios dos beneficiados. Organizada a comunidade agrícola foi aumentada a produção de maracujá, que passou de 150 toneladas em 1961 para uma média de mil toneladas até 1966. A safra deste ano está avaliada em 1.400 toneladas e, segundo informações do Sr. René Bertholet, atual superintendente de Pindorama, no próximo ano a produção chegará a três mil toneladas. Como nos anos anteriores, a produção será vendida por antecipação nos mercados de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba e Salvador.

O objetivo dos dirigentes de Pindorama é aumentar a produção de maracujá até cinco mil toneladas nos próximos três anos, para venda no mercado brasileiro. Outro plano da cooperativa é aplicar modernos processos industriais, a fim de que o suco de maracujá possa ser exportado para o exterior.

Atentos ao perigo da monocultura, os pequenos agricultores de Pindorama promovem o plantio de mandioca, arroz, milho e outros itens para sua subsistência. Técnicos alemães, que estão cooperando com Pindorama fizeram várias experiências no campo, estão convencidos de que é possível plantar amendoim e arroz em grandes tratos de terra e já elaboraram os planos para uma eventual mecanização e industrialização da produção.

As dificuldades da cooperativa de Pindorama começam com suas terras, que não são de boa qualidade. Seus vales são férteis, mas não é possível, no atual estágio da cooperativa, utilizá-las plenamente porque é difícil o acesso das máquinas agrícolas.

A Cooperativa de Colonização Agrícola Pindorama Ltda. funciona com os seguintes órgãos: Assembleia-Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Gerência e Conselho Consultivo.

Nas condições locais, alguns destes órgãos atuam com características que dificilmente seriam compreendidas em outros pontos do País. A Assembleia-Geral reúne-se na fábrica de maracujá e o primeiro problema é vencer a timidez da maioria dos cooperados, que preferem as reivindicações em contatos pessoais às manifestações em público. Apesar disso, a mecânica de funcionamento da Assembleia-Geral é perfeita e são observados todos os requisitos básicos para este tipo de reunião.

A maioria dos agricultores de Pindorama é constituída de analfabetos e por isso não é fácil inculcar neles o espírito cooperativista. Um agricultor, procurado pelo Presidente da Cooperativa Pindorama, José Manoel dos Santos, para a discussão de problemas, dá às vezes uma resposta deste tipo: "Isso é lá com a cooperativa".

Depois de terem sido explorados muitos anos pelos grandes proprietários de terras, os homens de Pindorama são desconfiados e só a longo prazo poderão aderir integralmente à experiência cooperativista. Para eles, no momento, o que interessa é a posse da terra. Depois que tiverem esta certeza, eles se integrarão mais facilmente no sistema, o que possibilitará aos dirigentes de Pindorama conseguirem o aumento da produtividade agrícola e da industrialização do suco e da geleia de maracujá.

Os agricultores pagam seus lotes em 15 anos, com três de carência. Cada lote custou NCr\$ 700 no início da colonização, quando os agricultores aceitos se comprometem a devolver as terras caso não se adaptassem à experiência.

Para seleção de novos agricultores foram estabelecidos critérios não escritos, que giram em torno da expressão "bom comportamento" (ser trabalhador, ter espírito cooperativo, não beber e ter uma vida regrada).

Os colonos já instalados estão divididos em quatro classes, a saber: 100 da classe A, 170 da classe B, 100 da classe C e 100 da classe D.

Os da classe A são "os que cooperam integralmente"; os da classe B "cooperam parcialmente"; os da classe C "são duvidosos" e os da classe D "continuam sua vida de roçado, trabalham para sobreviver e não cooperam, no sentido alto do termo", segundo explicação fornecida pelo Sr. René Bertholet. A direção da cooperativa esforça-se para recuperar os colonos da classe C e faz o que é possível para melhorar a vida dos cooperados da classe D.

Esta divisão de classes, numa experiência social que se propõe resolver os problemas do campo numa área restrita, choca qualquer observador mais curioso. Contudo, este artifício parece ser apenas um método de trabalho. Os dirigentes de Pindorama não estão muito convencidos do acerto desta divisão, mas declaram que não vêem outra solução prática para acelerar a integração dos seus agricultores no sistema cooperativista.

### Agricultor de elite

Visitei o lote de um colono da chamada classe A. Embora ele não seja um tipo aparfeiçoado da classe A de Pindorama, o perfil social de Manuel dos Santos Lima dá uma idéia dos obstáculos existentes para a implantação do cooperativismo no campo. Ele está perfeitamente integrado em Pindorama, no que se refere aos benefícios recebidos e à entrega do maracujá produzido para a venda conjunta. Mas tem certas desconfinanças plenamente justificadas por sua biografia.

Manuel dos Santos Lima (em Pindorama, quase toda gente tem Santos no nome) nasceu numa localidade de Alagoas denominada Igreja Nova. Seu pai tinha uma grande extensão de terras e entregou um pedaço a ca-

da um dos sete filhos para que todos tivessem meios de subsistência. Manuel foi o mais trabalhador e desenvolveu bastante o pedaço de terra que lhe coube. Quando o pai morreu, todos os filhos queriam exatamente o trecho mais bem cultivado, que era o de Manuel. Como não conseguiram resolver suas divergências, os irmãos decidiram vender a terra. Logo após a transação, Manuel dos Santos Lima dirigiu-se a Pindorama, onde recebeu um lote, que administra com muita eficiência.

É importante assinalar algumas reações do agricultor de classe A, que visitamos por sugestão dos dirigentes de Pindorama. É um sujeito que tem entre 40 e 50 anos (ele não sabe sua idade exata). Apesar de analfabeto, é bom negociante e tem uma convincente argumentação de venda. Explora racionalmente todos os produtos de seu lote e chegou a desenvolver uma casa de farinha de mandioca e uma cultura doméstica de abelhas.

Apesar de pertencer à classe A, Manuel dos Santos Lima não entendeu e aceitou plenamente o sentido da experiência cooperativista. Tive a impressão de que abela a cooperativa como uma fonte de benefícios, mas isso não o convence a adotar uma atitude de reciprocidade integral. Provocado pelo jornalista Ed Keifel, de O Cruzeiro, que também estava visitando Pindorama, Manuel dos Santos Lima afirmou: "Quer saber de uma coisa? Com a cooperativa, eu passo. Sem ela, eu passo também".

Apesar da bravata, Manuel dos Santos Lima, nesta altura, já não pode passar sem a cooperativa. É através dela que ele obtém bom preço para seu maracujá. Além disso, seus filhos aprendem a ler nas escolas instaladas nas aldeias pela cooperativa de Pindorama e estão sendo praticamente educados segundo os princípios cooperativistas.

Em matéria de reação humana de homem do campo, Gumerindo, vizinho de Manuel, é outro personagem de Pindorama que chama bastante a atenção. Ele tem quase 70 anos e está praticamente cego. Não quer nada com a cooperativa e diz que "passa fogo" naquele que pretender incluir seu terreno nos planos da cooperativa. Há algumas semanas, alguém lhe lembrou que já estava velho e que era tempo de pensar em sua tranquilidade. Gumerindo teve esta surpreendente resposta para um homem de sua idade: "Olha, meu amigo. Já estou mesmo na hora de ir para o inferno. Qualquer dia, eu chamo uma destas alemãs bonitas que andam por aí e dou meu terreno a ela". (Gumerindo estava se referindo às voluntárias do Serviço de Desenvolvimento Alemão, que estão colaborando com Pindorama, onde permanecem dois anos).

# Aviação comercial precisa urgente de grandes jatos

A aviação comercial brasileira terá de entrar na era dos jatos supersônicos e jatos de porte gigante imediatamente, para enfrentar a concorrência das empresas estrangeiras e manter o Brasil entre os países considerados grandes transportadores aéreos internacionais.

Esta é a tese do Brigadeiro João Aureliano Passos, representante do Governo brasileiro em 17 consultas internacionais de transporte aéreo, num trabalho em que compila as perspectivas da era supersônica com as modificações trazidas, a partir de 1957, pelos jatos comerciais atualmente em operação.

### FUTURO DOS AVIÕES

O Brigadeiro Passos afirma, em seu trabalho, que o jumbo Boeing-747, com capacidade para 400 a 500 passageiros, será um avião de vocação para o tráfico fundamental nas rotas chamadas *gate-way*, de movimento intenso de passageiros e carga, como a costa Leste-Oeste dos Estados Unidos, o Atlântico Norte, entre cidades europeias e norte-americanas e entre algumas capitais europeias, como Paris-Roma, Paris-Lisboa e Paris-Francfort.

Os aviões supersônicos, ao contrário — os primeiros a voar serão o franco-inglês Concorde e o SST norte-americano —, destinam-se a ligar grandes distâncias para servir ao tráfico profissional, percorrendo, por exemplo, a rota Nova Iorque, Los Angeles, Honolulu, Tóquio, Hong-Kong, Cairo, Paris, Nova Iorque. Na rota do Pacífico, os supersônicos reduzirão para um terço o tempo gasto entre Rio e Tóquio (22 horas, nos jatos atuais).

Logo que comecem a voar — disse o Brigadeiro Passos — tanto os jumbos como os supersônicos serão incluídos nas rotas que passam pelo Brasil. Por isso mesmo, eles representam para nós um desafio, um pouco mais complexo do que foi a inauguração dos jatos comerciais, a partir de 1967, quando os Comet, Boeing-707 e DC-8 substituíram com grande impacto os aviões convencionais. Se os novos aviões pressagiam um futuro brilhante, não deve haver dúvidas sobre a grandeza dos problemas que carrearão. De início, pode-se afirmar que o Boeing-747 representa um enorme desafio financeiro. Parece assim imperioso que o Governo tome consciência disso e enfrente esse e os demais problemas envolvidos nesse novo quadro, sem o que não haverá boas possibilidades de se competir e, talvez mesmo, de sobreviver como transportador internacional.

### POSIÇÃO BRASILEIRA

O Atlântico Sul é explorado, atualmente, por nove empresas europeias e duas sul-americanas (a VARIG e a Aerolíneas Argentinas), com uma oferta de capacidade anual de 404 mil assentos, distribuídos através de 28 frequências semanais, para atender a um tráfico de 200 mil passageiros, de acordo com dados de 1966.

Se admitirmos que o tráfico cresça a uma taxa anual de 17,5%, estimativa de certa forma otimista — continua o Brigadeiro Passos —, o número de passageiros entre Europa e América Latina, através do Atlântico Sul, será da ordem de 235 mil em 1967 e cerca de 276 mil em 1968. O calendário do Boeing-747 prevê sua entrada em serviço no fim de 1969, quando o movimento rondará os 324 mil passageiros anuais, possibilitando solicitação maior sobre o mercado potencial, devido ao rebaixamento das tarifas, estimado em 15 a 20% sobre a atual. Se assim acontecer, é possível estabelecer um esquema operacional para as empresas visando a um tráfico de 421 mil passageiros em 1970. Em termos de Boeing-747, esse mercado comportará então até 20 frequências semanais.

Acha o Brigadeiro João Aureliano Passos que a situação será, em 1970, bastante semelhante à dos anos de 1960 a 1965, quando os jatos foram tomando o lugar dos aviões convencionais nas linhas internacionais, oferecendo maior capacidade e tarifas relativamente mais baixas.

Como conclusão parcial — diz o Brigadeiro Passos — penso ser possível afirmar que não haverá, como em 1961, um problema de excessiva oferta de capacidade e sim problemas criados com o aumento considerável de tráfico. Isto, evidentemente, do ponto-de-vista brasileiro, acresce o desafio lançado.

Que desafio é esse? Segundo a conclusão do trabalho, é o desafio feito ao Governo brasileiro de manter o País entre os grandes transportadores internacionais, para que a aviação comercial brasileira não perca uma posição que já tem plorado nos últimos anos.

O Brasil tem sido considerado como um grande transportador internacional desde 1957, e nessa faixa se faz representar como um dos 26 países membros do Conselho da OACI (Organização de Aviação Civil Internacional), sendo sem dúvida o maior transportador latino-americano. Pelo critério de classificação da OACI, com base no percentual de toneladas-quilômetros realizadas em serviços regulares domésticos e internacionais pelas empresas dos países-membros, o Brasil ocupa hoje, segundo dados de 1966, o 12.º posto, logo abaixo da Suíça, com 1,2% do total realizado por todas as demais empresas. A posição do Brasil vem-se modificando desde 1957, quando ocupava o quinto lugar, em companhia da Austrália; caiu para o sétimo lugar em 1960 e para o 10.º em 1963, chegando em 1966 à posição atual em companhia da Suíça. Essa situação não permitirá ao Brasil manter no Conselho da OACI sua posição de grande transportador, se não houver em 1967 um aumento de tráfico doméstico e internacional.

### Política aérea

Para tornar o Brasil, realmente, um grande transportador internacional, acha o Brigadeiro Passos que a política aérea internacional do Governo deve ter os seguintes objetivos:

— participação de 50% no tráfico do Atlântico Sul; a participação brasileira gira, atualmente, em torno de 39%.

— melhoria da situação e consolidação de sua empresa designada, na Europa;

— maior participação no tráfico regional, em vistas à Associação Latino-Americana de Livre Comércio;

— expansão dos serviços para o Japão, através do Pacífico;

— aumento dos fluxos de tráfico, através de modificações na estrutura tarifária, visando a atingir faixas de população de menor poder aquisitivo;

— incremento do tráfico entre Brasil e Estados Unidos, melhorando a posição brasileira com relação aos transportadores americanos;

— criação de um órgão especializado autônomo, de caráter regional, semelhante à Conferência Europeia de Aviação Civil.

O quadro atual da aviação comercial brasileira, segundo o Brigadeiro Passos, apresenta duas empresas na exploração das linhas internacionais: a VARIG, operando em tráfego de longo curso para Estados Unidos e Europa, com oito jatos em sua frota (cinco Boeing, um DC-8 e dois Coronados), e a Cruzeiro do Sul, com 12 frequências de jatos Caravelle entre o Brasil e o Prata, com aproveitamento bastante bom.

Com vistas à nova geração de aviões Concorde, SST e Boeing 747 — observa o Brigadeiro — que mais se afinam com os serviços de longo curso, a empresa brasileira não conseguiu figurar nas listas de espera, ao lado de empresas competidoras estrangeiras. No entanto, a indústria norte-americana recebeu até meados do ano encomendas de 90 jatos alongados, 100 Boeing 747, 185 supersônicos SST e mais de 800 outros jatos. As encomendas de Concorde eram, na mesma época, de 69 unidades.

Acha o Brigadeiro Passos que o preço admitido, recentemente, para esses aviões poderá levar alguns transportadores de países em fase de desenvolvimento à impossibilidade de comprá-los, mesmo que os aviões provem ser economicamente vantajosos. Certos observadores prevêem, por isso, uma reação protecionista por parte desses países.



## Dois postos atendem os cem mil doentes mentais indigentes da Guanabara

O Estado da Guanabara, que conta com 4102.000 habitantes, tem apenas dois postos-socorros psiquiátricos federais e 14 médicos para atender gratuitamente a cem mil doentes mentais. O da Zona Sul, ligado ao Hospital Pinel, recebe doentes da Praça da Bandeira à Rocinha; o da Zona Norte, que faz parte do Centro Psiquiátrico Pedro II, atende o resto da cidade, além de doentes do Estado do Rio.

Apesar das condições precárias de suas instalações e da falta de pessoal especializado, os postos-socorros psiquiátricos atendem a uma média de 30 casos por dia, sendo os mais comuns esquizofrenia, alcoolismo e epilepsia. O número de homens atendidos é maior que o de mulheres, estando este último crescendo consideravelmente.

### ZONA SUL

Sete equipes formadas por um médico e três estudantes — geralmente quarentistas de medicina que fazem seu estágio no Pronto-Socorro — recebem em um plantão de 24 horas, que começa às 8h de um dia e acaba às 8h do dia seguinte.

O maior número de atendimentos registra-se à noite, nos fins de semana, durante o carnaval. Ano Novo e Natal, quando há uma bruxa elevação de temperatura. Os doentes atendidos pelo Pronto-Socorro da Zona Sul são geralmente indigentes ou pessoas que pertencem à classe mais baixa, que não têm os meios de pagar R\$ 70,00 por atendimento num pronto-socorro particular. Mesmo assim, o Pronto-Socorro do Hospital Pinel já recebeu muita gente importante, entre os quais jornalistas, industriais, deputados e artistas.

— A profissão que mais cria desajustes é a de bancário. Ele lida com enormes somas de dinheiro e muitas vezes não tem cinco mil cruzeiros para comprar remédios para o filho doente. Uma situação dessas leva fatalmente, senão a demissão, pelo menos ao desajuste social, uma das causas principais dos neuróticos — explicou um dos médicos de plantão.

O Pronto-Socorro propriamente dito, prédio de um andar, é composto por duas enfermarias — uma masculina e uma feminina — com 15 leitos cada, a sala de atendimentos, a de aplicação de injeção, a de assistência social e dois quartos para o pessoal de plantão. Duas ambulâncias estão à disposição do Pronto-Socorro, sendo que apenas uma por dia trabalha efetivamente, atendendo sózinha às demandas de chamadas de urgência.

O Pronto-Socorro da Zona Sul, por ser um centro psiquiátrico de emergência, nunca internou um doente por mais de 72 horas: o prazo normal é de 24 horas. Assim que o doente chega ao Pronto-Socorro, a assistente social procura o destino que lhe será dado. Se for de família abastada, será removido para uma clínica particular escolhida pelos parentes; se pertencer a um instituto qualquer de previdência social, a assistente comunica-se com o instituto e indaga para onde deverá ser levado o doente; se não tiver ninguém, será internado no próprio Hospital Pinel, se houver vaga, ou então será removido para o Centro Psiquiátrico Pedro II ou para a Colônia Juliana Moreira, em Jacarepaguá.

Se o doente for uma criança, adolescente ou velho, não será internado nas enfermarias do Pronto-Socorro que só aceita adultos. Esta medida é justificada com o fato de que velhos e menores não poderiam se defender contra uma possível agressão de um dos internos.

O Pronto-Socorro trabalha de comum acordo com todos os distritos da Zona Sul, que lhe trazem os doentes mentais e alcoolistas, ou podem que o atendimento seja feito no próprio distrito. No caso de pedidos de atendimento externo, feitos por delegacias ou particulares, a ambulância vai com um estudante de Medicina e um socorrista, que medicam o paciente, verificam se seu caso requer internação ou simplesmente tratamento. Sempre que for dispensável, evita-se a internação, para benefício do próprio paciente, "porque é sempre uma internação a menos nas costas do doente mental, o que influi muito, psicologicamente", frisou um estudante.

### ZONA NORTE

O Segundo Pronto-Socorro Psiquiátrico da Guanabara — os dois são os únicos federais de todo o Brasil — atende a todos os doentes dos subúrbios

e do Estado do Rio e tem também apenas uma ambulância para atender simultaneamente a chamadas da Ilha do Governador, Madureira, Engenho Novo ou Cascadura. A maioria dos doentes que procuram o Pronto-Socorro da Zona Norte é irreversível: antes de ir ao hospital já esteve no centro espírita.

Na Zona Sul ou na Zona Norte, a doença é muitas vezes produto da ignorância. A prova disto é o número de sífilis de terceiro grau atendidos e internados definitivamente. A moléstia, contrária durante a adolescência e não curada por ignorância das consequências, avançou até atingir e destruir algumas zonas do cérebro.

As instalações do Pronto-Socorro Pedro II são praticamente as mesmas que as do da Zona Sul: duas enfermarias, sala de atendimentos, outra para a Assistente Social e quartos para o pessoal interno. As diferenças consistem no tamanho — o da Zona Norte é maior — e na capacidade de internações — as enfermarias têm apenas 11 camas.

### CONVENIOS

O Pronto-Socorro Psiquiátrico da Zona Norte mantém convênios com todos os Institutos de previdência social. Ao receber um doente, verifica se não está filiado a um desses institutos. Se o for, será internado no Centro Psiquiátrico Pedro II, devendo o Instituto arcar com todas as despesas de internação e tratamento. Se for um indigente, será atendido e tratado gratuitamente.

O Hospital Pedro II só interna crianças até 12 anos e adultos até 55 anos. O pavilhão de adolescentes, "o mais moderno do mundo", não está funcionando, apesar de já ter sido inaugurado, porque os leitos ainda não chegaram. Adolescentes e pessoas idosas são portanto transferidas para Jacarepaguá, "um apêndice do Pedro II", segundo o médico de plantão.

No Pedro II, haja ou não vaga, o doente é sempre internado, sob a justificativa de que "não se pode deixar um doente mental solto na rua". O mais impressionante é que, apesar das péssimas condições de trabalho, Pronto-Socorro e Hospital funcionam: nenhum doente deixa de ser atendido e medicado.

### TRAGICOMÉDIA

Um dia de plantão num dos postos-socorros é um desfile ininterrupto de dramas e misérias: uma mocinha de 14 anos, epilética, em estado de superexcitação e refratária a calmantes; um indigente que não sabe seu nome, sua idade; um alcoolista com delírio de ciúmes, que bateu na mulher porque o "traía"; um jovem advogado esquizofrênico que olha para trás com ar desconfiado, julgando-se perseguido por todos; uma mulher com fígado das imaginárias; uma prostituta de 13 anos; e muitos, muitos casos, velhos, jovens, crianças e adultos, de olhar fixo e monólogos sem fim.

As vezes, um ou outro caso mais complicado, vem mudar a tática geral de entrevistas e internações. Um homem que leva sua mulher para o pronto-socorro "porque é doída, variada", e quem acaba ficando é ele mesmo.

Houve um caso que parece piada. Dois irmãos brigaram e um deles, com a ajuda e o testemunho dos vizinhos, leva o outro para ser internado. No pronto-socorro a briga continua, com acusações mútuas. O que se dizia são, resolve provar, argumentando que era eletrotécnico competente. Relatou o conserto que fez na eletrola de um vizinho, que "agora até late". Ficou internado.

## Começa dia 10 o julgamento de pára-quedistas acusados de tentar subverter Núcleo

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar após o sexto adiamento, julgará no próximo dia 10, a partir das 13 horas, o grupo de pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, processados por atividades contra a segurança nacional que, segundo a denúncia, foram praticados durante o Governo João Goulart.

Diz o documento que "anteriormente aos acontecimentos ocorridos nos primeiros dias da Revolução, um grupo de oficiais e praças do Núcleo vinha propagando, direta ou indiretamente, terreno para estabelecer ambiente propício à comunização daquela unidade".

### OS OFICIAIS

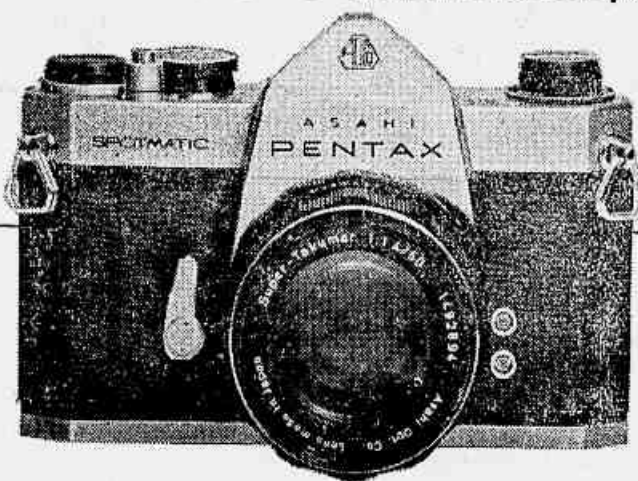
Revela a denúncia, com relação aos oficiais, que o Capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira "demonstrou ser radicalmente contrário à Revolução, a ponto de se sentir profundamente desolado e preocupado, o que o levou a pedir e obter uma dispensa de seu comandante. Ligou-se a sargentos, procurando articulá-los dentro do seu esquema, aliciando-os para uma reação conjunta, deixando arrefecer que desejava fazer eclodir um movimento tendencioso e reacionário, com origem nas grandes unidades antiaéreas, nos moldes do que já fizera anteriormente no Grupo de Obuses Antiaéreos".

O Capitão Juarez é acusado, também, de ter confabulado com outros militares de categoria inferior, "sugerindo a prática de violência, solicitando armas, munições e troféus com vistas a atender contra a Rádio Nacional, a fim de transmitir informes subversivos. Também foi à Vila Militar, em trajes civis, e procurou saber da situação por intermédio do sargento Chamarro, ficando satisfeito com as notícias recebidas, inclusive a de que havia um general comandando uma tropa na baixada fluminense".

O Capitão Cesarino Augusto César Pereira é acusado de ter-se reunido, no dia 2 de abril de 1964, na Reserva do Subtenente Itamar Maximiano Gomes, com militares de categoria inferior, estando o quartel de prontidão, "para concertar um plano de ação subversiva com a finalidade de conseguir animosidade entre

Se você  
gosta de fotografia  
esta é uma  
importante notícia:

**A ASAHI PENTAX  
ABRIU  
SUA PRIMEIRA  
FILIAL NO  
BRASIL COM  
ESCRITÓRIO  
EM  
SÃO PAULO**



**ASAHI  
PENTAX**

**ASAHI OPTICAL BRASILEIRA IND. E COM. LTDA.**  
SÃO PAULO: Rua Major Sertório 727 - 3.º andar - Telefone 36-4553

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

## Desidratação aumenta no Recife

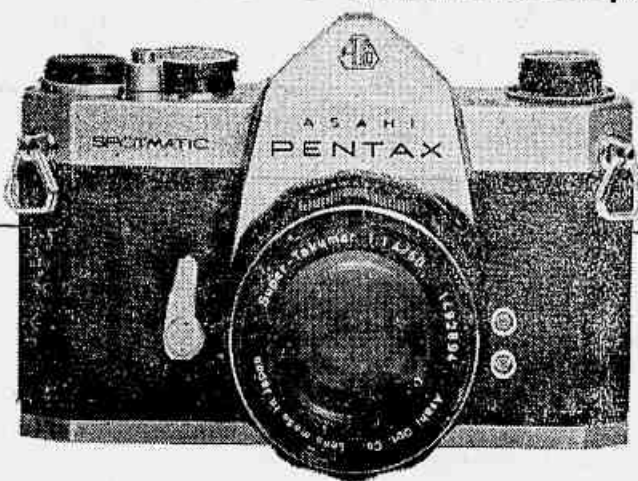
Recife (Suerusal) — Mais de 40 casos de desidratação ocorreram nesta Capital nos últimos dois dias, segundo informou a Secretaria de Saúde do Estado. O Diretor do Departamento Estadual de Crianças, Sr. Albino Lauria, declarou que o fato se deve, além da elevação da temperatura, às péssimas condições de vida das populações pobres. Acrescentou o Sr. Albino Lauria que os casos de desidratação em Pernambuco ocorrem de janeiro a janeiro, pois não se devem unicamente ao calor e são agravados pela escassez de água, ligada à falta de higiene e à alimentação deficiente. No mês de outubro, as mortes por desidratação foram 18.

## E. do Rio venderá alimentos

Niterói (Suerusal) — Quatro centros de abastecimento, idênticos aos que existem em São Paulo, serão criados no Estado do Rio, em 1968, nos Municípios de Caxias, Nova Iguaçu, Niterói e São Gonçalo, segundo informou o Governador Jeremias Fontes. Esses centros, que constarão de mercados, entrepostos de pesca e de leite e aviários, funcionarão integrados à Companhia Fluminense de Alimentos, empresa que o Governo está constituindo nos moldes da COBAL. O Governador explicou que o Estado vai entrar no campo do abastecimento, a partir do próximo ano, a fim de evitar que os atravessadores de gêneros alimentícios continuem a agir em território fluminense, forçando a alta constante do custo de vida. A Companhia Fluminense de Abastecimento comprará gêneros dos produtores para venda direta ao público, permitindo também que os próprios agricultores usem os boxes de seus Centros de Abastecimento para um comércio direto de suas mercadorias.

Se você  
gosta de fotografia  
esta é uma  
importante notícia:

**A ASAHI PENTAX  
ABRIU  
SUA PRIMEIRA  
FILIAL NO  
BRASIL COM  
ESCRITÓRIO  
EM  
SÃO PAULO**



**ASAHI  
PENTAX**

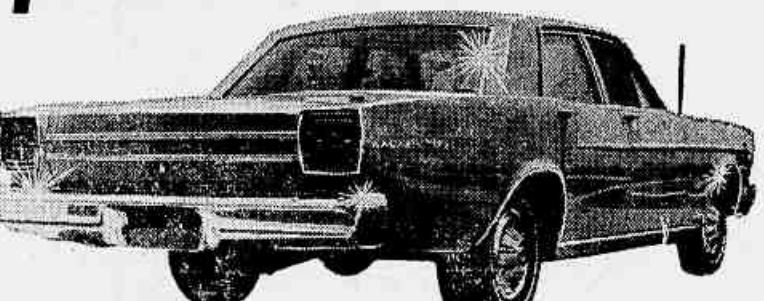
**ASAHI OPTICAL BRASILEIRA IND. E COM. LTDA.**  
SÃO PAULO: Rua Major Sertório 727 - 3.º andar - Telefone 36-4553

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

**não espere mais  
para comprar seu  
FORD  
na Santo Amaro**

**e ganhar o  
GALAXIE  
DE OURO  
pelo Natal!**

**GALAXIE  
DE OURO  
pelo Natal!**



✱ Você compra Ford na Santo Amaro (Galaxie ou caminhão F-100, F-350 e F-600), à vista ou a prazo, e concorre ao Galaxie de Ouro, todo equipado e com ar condicionado, pelo Natal.

✱ Só participarão do concurso os compradores de veículos Ford. Um deles será sorteado e receberá o mais bonito e melhor presente de Natal: um Galaxie na cor ouro velho, com por cento equipado e com ar condicionado Cord Imperial. Processo MF 208.326/67 - Carta Patente n.º 366

**St. A CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS**  
O MAIOR REVENDEDOR FORD DO BRASIL

Rio de Janeiro: Av. Oswaldo Cruz, 73/87 - Flamengo - tel. 45.8187  
Rua do Bonfim, 305 - S. Cristóvão - tel. 28.6099

## RECOLHIMENTO SÔBRE ALUGUÉIS

**AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADORES DE IMÓVEIS**

Trocamos, a partir de segunda-feira, dia 6 de novembro, os recibos de subscrição compulsória de Letras Imobiliárias do BNH (Lei n.º 4.494) resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Cadernetas de Poupança) liquidáveis em apenas 1 ano. **Importante: não perca tempo pois poderá haver limitações no futuro.**

1. Pagamos juros de 6% ao ano
2. Correção monetária desde a data do recolhimento
3. Atendemos na hora, sem qualquer burocracia
4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.

A operação foi autorizada pelo Banco Nacional de Habitação, de acordo com a R.C. 52/27.



**LETRA S.A.**  
Crédito, Financiamento e Investimento  
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B  
Tel: 31-1539 e 31-1545



Por que ainda falta água no Rio de Janeiro, se o abastecimento da Cidade — 1 bilhão e 600 milhões de litros diários — é mais do que o suficiente para atender a toda a sua população? A explicação é que nem toda a Cidade é abastecida pelo sistema Guandu-Lajes. Diversos bairros dependem ainda exclusivamente de mananciais locais e do Estado do Rio, sujeitos a estiagem.

As áreas mais sacrificadas da Cidade continuam sendo as zonas altas de Santa Theresa, Jardim Botânico, Tijuca e ZS, depois que os subúrbios da Leopoldina e a Ilha do Governador já foram ou estão em vias de receber reforço do sistema Guandu-Lajes que, diferentemente do sistema oriundo dos mananciais, não sofre os efeitos da estiagem durante o inverno.

#### DE ONDE VEM A ÁGUA

O abastecimento de água à Cidade é feito por dois sistemas. O primeiro é o Guandu-Lajes, que capta a água em dois rios: o Guandu e o Ribeirão das Lajes que, em última análise, provêm das águas de um mesmo rio, o Paraíba, captado pela Rio Light para a produção de energia e depois canalizado para o Rio de Janeiro pelas adutoras da CEDAG. Ambos somam 1 bilhão e 300 milhões e representam 80% de toda a água que chega às bicas da população carioca.

Este sistema não sofre a ação da estiagem, durante o outono e o inverno, porque a captação do Paraíba é sempre suficiente para as suas necessidades, mesmo quando este rio se torna menos caudaloso. Contudo, sofreu até agora as consequências da abundância de água durante o verão, quando as fortes chuvas tornam o Rio Guandu lamacento e cheio dos mais variados detritos que chegam à tomada de água da estação de tratamento do Guandu em condições que tornam mais demorado e difícil esse tratamento, com consequente queda no volume de água a ser fornecido à população.

Os danos provocados pelos temporais nesses últimos dois anos, principalmente, devido a chuvas excepcionais e imprevisíveis que superaram a margem de segurança com que foram construídas as instalações do Guandu, levaram a CEDAG a prevenir-se contra chuvas semelhantes no próximo verão e nos anos subsequentes.

A principal obra visando à segurança do sistema foi a construção de uma barragem auxiliar, ao lado da estação de tratamento, que regularizará a vazão do Rio Guandu durante os temporais, captando as águas lamacentas e cheias de detritos que chegam no início das chuvas, para que a tomada de água receba apenas a água mais limpa e apropriada para o tratamento.

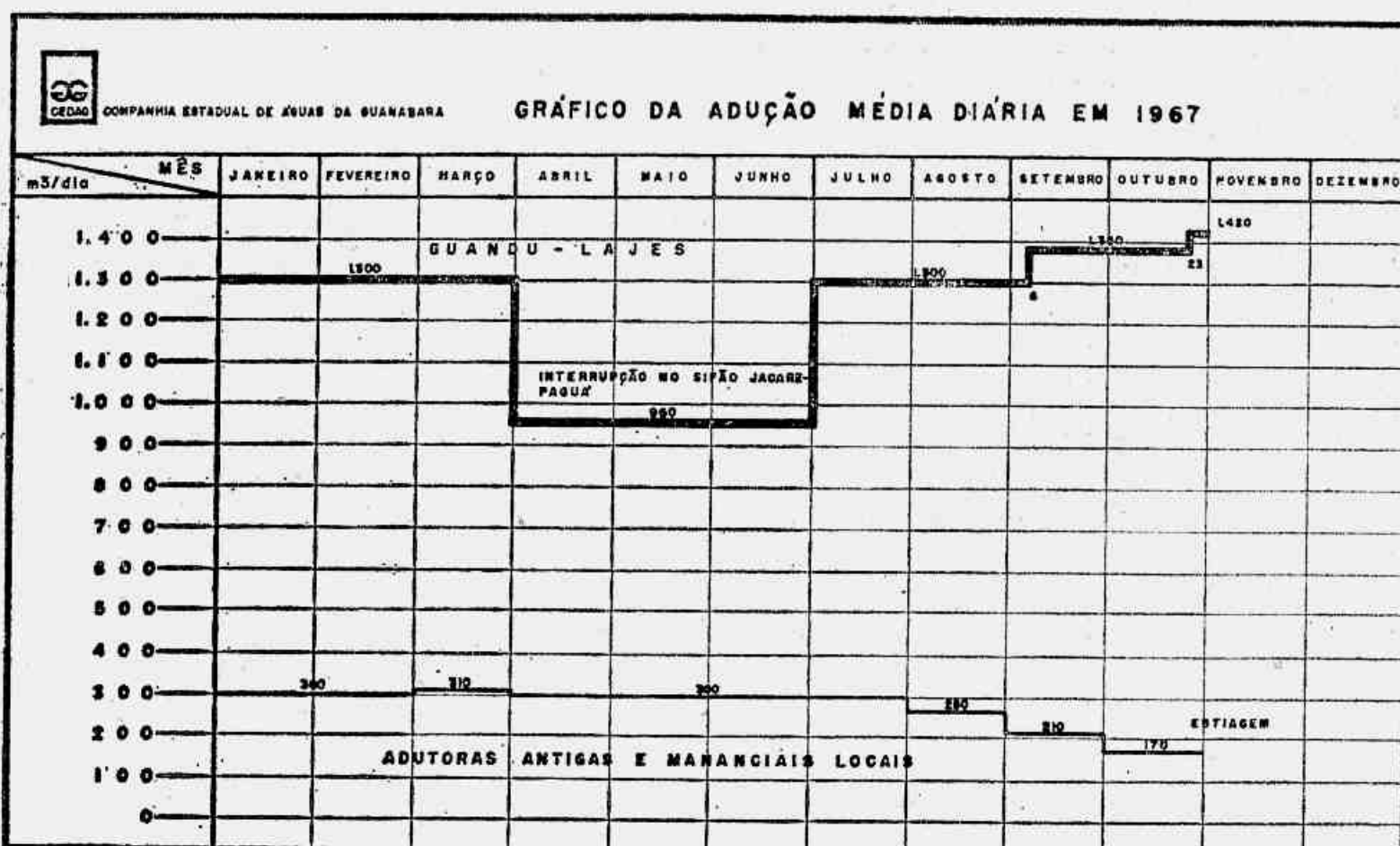
Esta barragem auxiliar já está concluída e deverá ser inaugurada brevemente. Paralelamente a esta obra, a CEDAG fez um repasse em toda a canalização, desde a saída da adutora de Lajes, da Usina de Pontes à sua passagem pelo Guandu, onde ganhou uma outra ponte, em arco alto-sustentável que evitará o acidente ocorrido com a 2.ª adutora de Lajes em 1966. Agora, ambas as adutoras passam sobre o Guandu em arco, o que evitará a possibilidade de novo acidente, como o ocorrido quando ambas passavam em ponte.

#### MANANCIAIS

O outro sistema é baseado em mananciais. É composto do sistema Acari que tem nascentes localizadas em diversos pontos do território fluminense e a adução baseada num conjunto de cinco linhas (adutoras) de ferro fundido que de lá partem em direção ao Rio. A sua vantagem principal é que seus mananciais são protegidos da poluição e não necessitam de tratamento, tal como acontece com o Guandu-Lajes. Ao sistema Acari se somam os mananciais localizados na própria Guanabara, que suprem de água, principalmente os bairros localizados nas partes altas da Cidade, e também a Zona Rural (Jacarepaguá e Campo Grande), como ainda Sepetiba e Bangu.

O sistema Acari tem capacidade para fornecer 250 milhões de litros de água, enquanto os mananciais cariocas somam 50 milhões. Se, por um lado, esses mananciais levam a vantagem de prescindir de tratamento, a sua principal desvantagem, contudo, reside em serem afetados, todos os anos, pela estiagem, entre os meses de julho e outubro. Os bairros por eles supridos sofrem então problemas de falta d'água.

## CEDAG explica a carioca porque ainda falta água no Rio de julho a outubro



A solução para o problema da estiagem já está de há muito equacionada pela CEDAG: o reforço dos locais afetados com a água do sistema Guandu-Lajes, que consiste na extensão da tubulação desse sistema aos pontos críticos de falta de água.

Tais obras são caras e têm merecido a atenção da CEDAG, segundo informa sua Diretoria, na medida de suas possibilidades financeiras e dentro de uma escala de prioridades, pois é impossível atacar todas ao mesmo tempo e num único esforço. Obras mais importantes ainda estão sendo concluídas, tais como as que se destinaram este ano a dar condições de segurança às instalações da retaguarda da CEDAG, no Guandu e Ribeirão das Lajes, ante a possibilidade de chuvas tão fortes como as de 66 e deste ano, que causaram uma série de acidentes, com danos consideráveis sobre todo o abastecimento da Cidade.

Contudo, duas situações que se revelaram as mais críticas puderam receber obras de reforço ainda neste ano: a ligação do sistema Guandu a diversos bairros da Zona da Leopoldina, que antes eram abastecidos de água apenas uma vez em cada 13 dias. Outro foi a ligação semelhante à Ilha do Governador, que ainda recebe água uma vez em cada 12 dias — situação que será solucionada brevemente com a interligação do sistema Guandu-Lajes. Livre dos onus das obras de segurança das instalações, a CEDAG promete em 68 continuar a estender o sistema Guandu-Lajes a diversos

outros bairros críticos, como alternativa para o seu abastecimento nas épocas de crise provocada pela estiagem.

#### GRÁFICO

O gráfico fornecido pela CEDAG mostra a alteração na distribuição de água à Cidade. O sistema Guandu-Lajes manteve um suprimento normal de janeiro a março, funcionando em plena capacidade, com 1 bilhão e 300 milhões de litros diários, quando caiu sensivelmente para 900 milhões de litros diários durante os três meses em que duraram as obras para a recuperação do sifão rompido em Jacarepaguá. Recuperado o sifão, voltou o sistema a funcionar com sua usual capacidade.

A CEDAG demonstra, no gráfico baseado nos dados colhidos pelos seus medidores, os efeitos da estiagem sobre os sistemas oriundos dos mananciais fluminenses e locais, em que de janeiro a julho, o suprimento foi praticamente uniforme em 300 milhões de litros de água diários, começando a cair progressivamente a partir daquela mês, até que, em outubro foi de apenas 150 milhões de litros de água, o que é suficiente para explicar a falta de água observada em diversos bairros supridos pelo sistema dos mananciais.

## comprou na Exposição

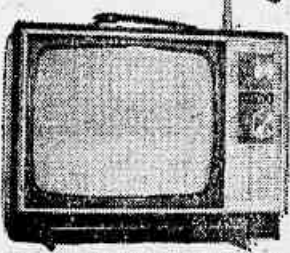
Colchão  
Mola Magica PROBEL  
para casal - centro firme  
de 225,00  
por **175,00**



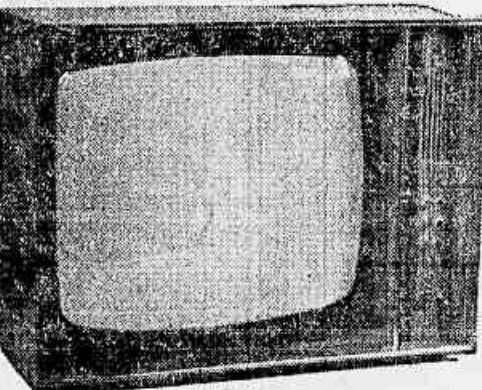
Dormitório CIMO em caviuna  
1 Guarda Roupa com 4 portas c/espelho interno  
1 Camiseiro Penteadeira espelhado  
1 Cama de casal conjugada c/mesinha  
1 Banqueta estofada  
de 990,00 por **890,00**



Conjunto Estofado MANDRIL SC. 8  
Estofado em espuma - Forrado em courvin  
de 760,00 por **650,00**



Televisor ZENITH "TEVETTE"  
Tela 30 cm (12 polegadas)  
de 650,00 por **585,00**



Televisor PHILCO  
Amplivídeo c/chassi frio  
Tela 59 cm (23 polegadas)  
de 1.060,00 por **895,00**



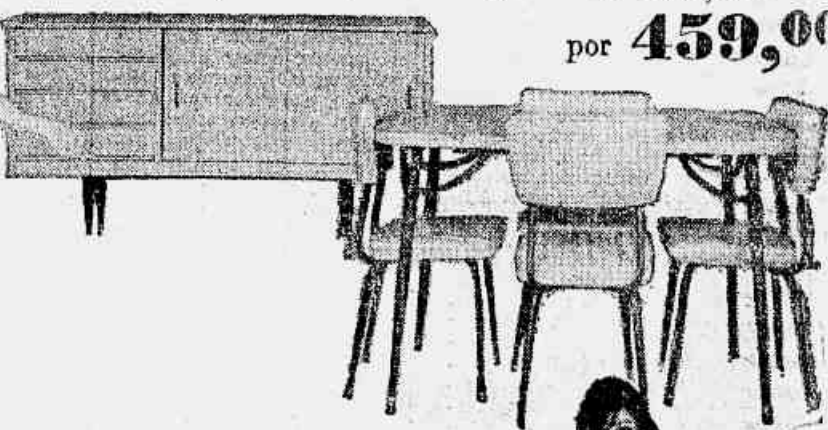
Fonola  
SONATA Junior  
de 230,00  
por **195,00**

Radio TAMURA  
de 130,00  
por **110,00**



Panela de Pressão "EMPRESS"  
de 20,00 por **17,00**

Conjunto em Formiplace "CONTOUR"  
Buffet, mesa c/4 cadeiras em decapê  
de 540,00  
por **459,00**



Cama Reservavel da PROBEL  
Com Rodas de 98,00 por **80,00**



Terninho  
Linha militar  
em Piquet  
de Helanca  
**78,00**

Refrigerador BENDIX  
Retilíneo Luxo.

de 670,00 por **565,00**

BENDIX Economat  
de 875,00  
por **740,00**



TERGAL  
VERÃO  
Com  
certificado  
de garantia  
**98,00**

Cromo  
feito à mão  
**34,00**

Botinha **12,90**

**V. tem até 20 meses para pagar... a prazo com**



A NOVA PAISAGEM



Cinquenta trabalhadores, caminhões e raspadeiras foram mobilizados para remover das ruas de Ipanema a areia que interrompeu o trânsito

# Fortes ventos agitam a Cidade deixando-a até sem transporte

Há quatro dias a Cidade vem sofrendo os efeitos de ventos, que chegaram a atingir mais de 60 quilômetros horários, varrendo árvores, elevando papéis a grandes alturas, varrendo ruas, jogando poeira nos olhos das pessoas e criando vários problemas, principalmente no tráfego marítimo, aéreo e ferroviário.

Em vários pontos da Cidade foram registrados ventos circulares, e na Rua Joana Resende, 24, no Morro da Cachoeira, uma casa foi destruída por uma árvore que caiu. Os seus moradores estavam ausentes.

## INÍCIO

Foi no primeiro dia do mês que começaram as primeiras rajadas de vento, atingindo às 12h50m, conforme registro nos aparelhos do Serviço de Meteorologia, a velocidade de 43 quilômetros por hora.

Com períodos intermediários de calma, que algumas vezes se prolongam por cerca de seis horas, o vento vem-se mantendo constante desde então, tendo-se registrado no dia 2 a rajada máxima de 31 km/h e no dia seguinte, às 18 horas, o maior registro dos últimos dias, quando a velocidade

de atingiu 59,400 quilômetros horários.

A partir de zero hora de ontem, o vento teve a seguinte intensidade: zero hora, 28,040 km/h; 1 hora, 16,200; 2 horas, 15,940; 3 horas, 19,800; 4 horas, 25,200; 5 horas (rajada máxima), 47,520; 6 horas, 32,400; 7 horas, 14,400; 8 horas, 28,800; 9 horas, 45,000; 10 horas, 25,920; 11 horas, 18,000; 12 horas, 28,800; 13 horas, 21,600; 14 horas, 25,200; depois disso, o vento caiu para 7 quilômetros por hora.

Para os meteorologistas, os fortes ventos que vêm ocorrendo são, nessa época, fenômenos estranhos, uma vez que eles são comuns no mês de agosto.

Atribuem este fato porém a uma das diversas anomalias que vêm ocorrendo no mundo inteiro, relacionadas com o aumento da atividade solar, cujo máximo será atingido em 1968, e da qual dependem todos os fenômenos relativos à circulação atmosférica.

O próprio inverno deste ano se comportou estranhamente, com temperaturas que normalmente só ocorrem nos períodos dos meses de verão (em geral elevada), contrariando as previsões de que este poderia ser um dos invernos mais rigoro-

sos dos últimos tempos. Agora mesmo, quando normalmente os dias vão-se tornando mais quentes, tem havido registros de temperaturas muito baixas do que seria de esperar.

Embora os ventos que têm soprado causem estranheza pela sua intensidade, na escala

utilizada para medir a sua intensidade a rajada máxima observada está classificada apenas como vento rápido.

Segue-se um quadro utilizado pelas pessoas que lidam com embarcações, para avaliar os efeitos do vento, a qual pode ser adaptada à terra:

Tipo de Vento	Velocidade (km/h)	Efeitos
Calmo	0	Fumaça sobe verticalmente; bandeiras pendem tranquilas. Fumaça devém-se um pouco e indica a direção do vento.
Leve	2 a 5	Sente-se o vento no rosto; as folhas das árvores se alvoroçam; as folhas das árvores se movem constantemente; as bandeiras se desfaldam.
Brisa leve	6 a 10	Galhos finos se curvam, começa a levantar poeira. Pequenas árvores em crescimento começam a curvar-se.
Vento moderado	20 a 30	Galhos se curvam, árvores alvoroçam, nuvens-chuvvas são difíceis de serem sustentadas. Árvores se movem todas; é difícil caminhar.
Vento fresco	30 a 40	Quebram-se os ramos das árvores; é muito difícil caminhar.
Vento forte	40 a 50	Estragos leves em edifícios; quebram-se galhos de árvores.
Vento rápido	50 a 60	Árvores arrancadas, janelas quebradas.
Ventania	60 a 75	Estragos generalizados em construções.
Ventania forte	75 a 85	Destruição geral.
Ventania desenfreada	85 a 100	
Tempestade	100 a 120	
Furacão ou ciclone	acima de 120	

# ganhou grátis!



## um aparelho de jantar em *Faiança* com 21 peças!

**Armário de Aço "HERCULES"**  
Meio paineleiro duplo,  
1,90 x 1,40 x 0,31  
de 146,00 por  
**124,00**

**Bateria ROCHEDO**  
polida  
35 peças  
de  
145,00  
por  
**123,**

**Blusa de malha sanfona**  
Saia Pussy cat  
15,40  
**17,90**

**Vestido estampado em malha "Poli Sport"**  
46,

**Verniz em cores**  
**22,00**

## decorado e filetado a ouro!

**Acolchoado SONOLEVE em Nylon** - Desenhos Sortidos - Doble Face **105,00**

**Colcha de CHENILLE** - Desenho em Alto relevo - Cores Modernas Solt. - **18,90** - Casal - **24,00**

**Travesseiros Plastispuma TRO-RION** - Standard Extra - Tam. 40 x 60 **10,90**

**Jogo Cama** - Em finíssimo Percial Bordado à mão Casal - **80,00**

**Aparelho Jantar Porcelana MAUÁ Luxo** - c/ 43 peças de 243, por **207,00**

**Jogo Wiski HERING** - c/7 peças finíssimo cristal de 26,00 por **22,00**

**Aparelho de Café Porcelana SCHMIDT** - c/9 peças de 17,90 por **15,20**

**Aparelho de Chá** - c/10 peças porcelana RAMI de 15,90 por **13,50**

**O Sr. e a Sra. mandam no Crediário, tem Crédito APROVADO**

## desconto pelo Crediário!

**Compre na Exposição é mais barato**

CARIOCA - Largo da Carioca, 24. FLORIANO - Rua Marechal Floriano, 174. MADUREIRA - Travessa Almerinda Freitas, 18. NOVA IGUAÇU - Travessa Roldina Martins, 50 e 51.

As tempestades tropicais, chamadas ciclones, furacões ou tufões, se desenvolvem nas regiões bem definidas, em certas épocas do ano, sendo sua frequência muito variável, quase sempre dependendo da sua energia sobre os mares, embora causando sempre destruições em suas costas e ilhas, por ventos que algumas vezes atingem 160 quilômetros por hora.

Essas tempestades porém são mais frequentes nos mares da China e ilhas da região e zonas costeiras da Tailândia ao Japão; no Golfo de Bengala e costas próximas; nas Antilhas, em torno do Mar das Caraíbas; no Golfo do México; e, no extremo Sul da Califórnia. Essas tempestades se verificam também na parte ocidental do Oceano Índico, em torno de Madagascar, bem como a nordeste e noroeste da Austrália.

A região atingida por uma tempestade pode ter um diâmetro de várias centenas de quilômetros, mas os tornados que suscitam ventos igualmente fortes cobrem superfícies mais restritas e podem não afetar mais que uma faixa de dois quilômetros.

Produzem-se sobre a terra firme e são mais frequentes nos Estados Unidos, a leste das montanhas rochosas, são tempestades redemoinhantes de ventos violentos, que se formam acima das massas continentais e se deslocam por uma distância aproximada de 40 quilômetros, dissolvendo-se em seguida, embora algumas persistam além de 500 km.

## Ipanema não pôde ver suas belezas

Os moradores da Avenida Vieira Souto, em Ipanema, não puderam abrir as janelas de suas casas durante o dia de ontem porque a ventania que começou a soprar desde as primeiras horas da manhã formou uma densa nuvem de areia afetando inclusive, a visibilidade dos motoristas.

Cerca de 50 garfs, quatro caminhões e uma máquina raspadeira passaram toda a manhã e grande parte da tarde limpando a Avenida Vieira Souto que, no trecho entre as Ruas Teixeira de Melo e Maria Quitéria, ficou totalmente coberta pela areia. O trânsito ficou interditado por algumas horas.

## PRAIA

Apesar do sol que apareceu com intensidade depois do meio-dia, pouca gente se aventurou a chegar até a praia. O vento era muito forte, levantando uma nuvem de areia, que prejudicou, inclusive, a disputa do Campeonato de Futebol de Praia.

As 10 horas começaram a chegar as primeiras turmas de garfs da Limpeza Urbana, que tiveram seu trabalho bastante prejudicado porque os montes de areia que juntavam no meio-fio, para serem colocados nos caminhões, eram espalhados pelo vento. O trabalho de juntar a areia foi repetido várias vezes e só engronou a partir do momento em que um caminhão-pipa molhou a areia.

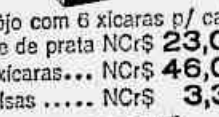
O trânsito foi interrompido no lado direito da avenida, entre as Ruas Farnes de Amoedo e Montenegro.



## PRESENTES FINOS!

Concha de Prata 90 "Eberle" p/ salgadinhos NCr\$ 6,00

Jarra p/ água 1 1/2 lit., Prata 90 "Eberle" NCr\$ 32,00

Estôjo com 6 xícaras p/ café, base de prata NCr\$ 23,00  
12 xícaras... NCr\$ 46,00  
avulsas ..... NCr\$ 3,30

Jogo para sorvete, Prata 90 "Eberle", 6 taças e 6 colheres ..... NCr\$ 35,00

Original passador insor da chá, Prata 90 "Eberle" ..... NCr\$ 5,00

Caneca para chopp, Prata 90 "Cristofoli", 12 cms. de altura NCr\$ 17,50

Passador de chá, 2 peças, Prata 90 "Eberle" NCr\$ 10,00

Relógios p/ cozinha, 6 cores NCr\$ 22,00

Faqueiros Prata 90 Bertazzoni, 130 p. facas serrilhadas com estôjo NCr\$ 225,00  
Faqueiros Aço Inox Wolff, 101 peças..... NCr\$ 48,00  
com estôjo... NCr\$ 57,00CONCEIÇÃO CRISTAIS  
Rua: Gustavo Sampaio,  
s/ loja - Leme - Tel.: 57-8496maillots  
e calçõesTriconal  
Qualidade em Geral  
AV. RUDGE 338  
SÃO PAULO

## Professores discutem vestibular

A congregação de professores da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro vai se reunir amanhã, a partir das 9h, para discutir as inconveniências que os vestibulandos sofreram com o chamado vestibular único, devendo, antes, discutirem com os alunos os seus pontos de vista.

Caso a solução dada seja de apoio ao vestibular único, os estudantes farão uma assembleia, juntamente com colegas de outras faculdades, para a condenarem, uma vez que muitos se inscrevem em duas ou mais faculdades apenas por questões econômicas, segundo dizem em nota oficial.

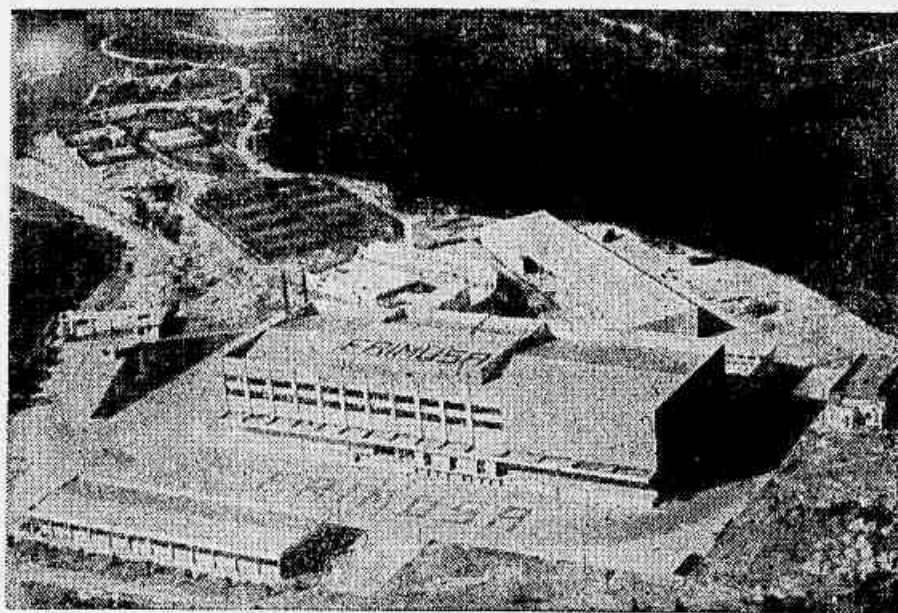
## "T" será lançada amanhã

Os Governadores da Guanabara e Minas Gerais, o Prefeito de Salvador e Secretário de Turismo de quase todos os Estados do Brasil estarão presentes ao coquetel de lançamento de T — Revista Brasileira de Turismo — amanhã, às 17h, na Confederação Nacional do Comércio. Seu número 0 tem uma tiragem de 20 mil exemplares e será distribuído durante o coquetel. T tem como diretor Fernando Leite Mendes e, como editores, Alexandre Djukitch (Turismo) e Reinando Jardim (Arte).

## TODOS DO CONTRA



Nenhum dos alunos repele os excedentes, mas nenhum vê condições em sua escola

VENDA DE AÇÕES  
FRIGORÍFICO MUCURI S. A. — FRIMUSA

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais comunica a quem possa interessar que, estando concluídas as obras de instalação do Frigorífico Mucuri S.A., que poderá assim entrar imediatamente na fase de operação, resolveu colocar à venda em conjunto, todas as ações de que é titular naquela empresa e que representam 76 por cento (setenta e seis) do capital social, totalmente integralizado.

Características do empreendimento: o conjunto industrial do Frigorífico Mucuri S.A. está situado em Teófilo Otoni, Minas Gerais, em região produtora de pecuária de corte (rebanho bovino estimado em 2.300.000 cabeças), à margem da Rodovia Rio-Bahia. A energia elétrica é fornecida pela CEMIG. Sua capacidade é para o abate de 400 bovinos e 100 suínos/dia, sendo dotado de alto grau de automatização. Além do abate estão previstas diversas linhas correlatas de produção, tais como: carne, osso e sangue; graxaria, mactol, banha etc. O conjunto está aparelhado para funcionar dentro das exigências e padrões técnicos nacionais e internacionais, inclusive no que se refere à exportação.

A venda se processará com observância aos critérios usuais de operação do Banco e dentro das seguintes condições básicas:

- 1.º) O Banco receberá as propostas de compra a partir do dia 24 de outubro corrente e até às 18 horas do dia 24 de novembro de 1967, em sua sede à Avenida Carandá, 1.115 — 13.º andar — Belo Horizonte — Minas Gerais.
- 2.º) As propostas deverão conter os seguintes requisitos mínimos:
  - a) qualificação empresarial do proponente;
  - b) preço oferecido, prazo e condições de pagamento; e
  - c) garantias.
- 3.º) As propostas serão, nos termos da legislação do Banco, analisadas por seus órgãos competentes, segundo seus critérios usuais de operação, a fim de se escolher a que melhor atenda aos interesses econômicos e financeiros do empreendimento e do Banco.
- 4.º) Para obtenção de informações e dados sobre o empreendimento, inclusive quanto à avaliação, poderão os interessados dirigir-se à sede do Banco (Av. Carandá, 1.115 — 13.º andar) nesta capital, ou diretamente à sede da empresa em Teófilo Otoni.
- 5.º) Fica reservado ao Banco o direito de negar sua aprovação a qualquer das propostas ou a todas elas.

Belo Horizonte, 23 de outubro de 1967  
A Diretoria

## Matrícula de excedentes gera crise

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia decidiram realizar amanhã, às 16 horas, uma concentração de protesto em frente ao Palácio Laranjeiras, para impedir que o Diretor da Escola, Sr. Alberto Melreles, assinasse convênio com o MEC para a admissão de mais 150 excedentes que obtiveram nota 4, sob a alegação de que a escola não tem condições para recebê-los e que matriculá-los ameaçaria a realização do vestibular de 1968.

Os alunos não confiam ainda nos convênios com o MEC, pois o assinado em 1966 para a admissão de 200 excedentes não foi cumprido, porque o Ministério ainda não liberou a verba de NCr\$ 600 mil, e reclamam das condições do prédio da Escola, pois o número de salas é insuficiente e muitos alunos assistem às aulas até nas escadas.

Na assembleia realizada ontem na Escola, os alunos faziam questão de dizer que não eram contra a admissão de excedentes, mas preocupam-se com a falta de condições materiais da Escola para receber mais esse contingente de alunos. Em 66, a Escola assinou convênio com o MEC para o aproveitamento de 100 excedentes, além dos que foram admitidos no vestibular, também 100 alunos. Em 67, foram igualmente admitidos no vestibular mais 100 alunos; em seguida foram admitidos outros 200 excedentes e agora, com o novo convênio a ser assinado amanhã, mais 150 excedentes com média 4 serão aproveitados para o próximo ano.

Achamos justo o aproveitamento de excedentes: todos devem ter oportunidade de cursar uma universidade. Mas o que está acontecendo na Escola de Medicina e Cirurgia é uma invasão.

## Polícia de Nilópolis acha falso consórcio que deu prejuízos de NCr\$ 20 mil

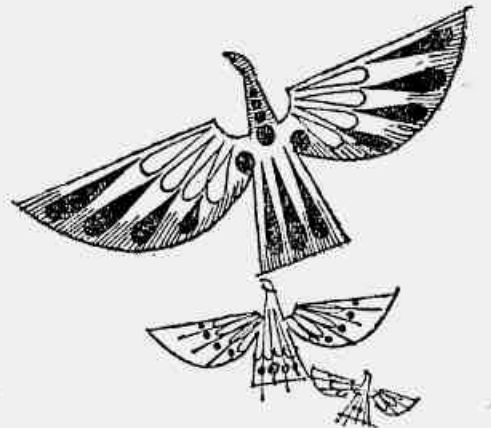
Os policiais da Delegacia de Nilópolis descobriram um falso consórcio de veículos que estava funcionando na Avenida Getúlio de Moura com o nome de Sociedade Administradora de Autos e Financiamento de Veículos dos Funcionários de Petróleo e que deu um prejuízo na Baixada Fluminense de NCr\$ 20 mil.

Os responsáveis pelo falso consórcio são Teodolindo Canela Melillo (Rua Projetada, 31, apartamento 304, em Parada de Lucas) e Alêrico Costa Meneses (Rua José Bonifácio, 1059, em Todos os Santos). Os policiais estão aguardando agora o comparecimento de mais vítimas.

## PLANOS

O falso consórcio se estabeleceu em Nilópolis há vários meses e vendeu centenas de títulos, prometendo carros nacionais de diversas marcas. O comerciante Istemberg Martins de Ataíde entusias-

mou-se com os planos e resolveu comprar uma frota de 29 carros DKW, dando como sinal NCr\$ 2.280,00. Depois começou a desconfiar da lisura do negócio, pedindo aos policiais que investigassem a firma. Foram encontradas diversas irregularidades.

AGÊNCIA DO  
JORNAL DO BRASIL EM  
COPACABANAPARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS  
E ASSINATURASAV. N. S. DE COPACABANA, 610  
AV. N. S. DE COPACABANA, 1100  
LOJA EDAS 8,30 AS 17,30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

Sears

VALORIZE O QUE É SEU!

24 meses para pagar

REFORMAS - PINTURAS

Para geladeiras de qualquer marca, em oficinas especializadas. Reposição de peças, com componentes originais.

CONSULTE-NOS AINDA HOJE!  
ORÇAMENTO GRÁTIS

BOTAFOGO

Praia de Botafogo, 400  
Tel.: 46-4040

MÉIER

Rua Dias da Cruz, 255  
Tel.: 29-0198

RAMOS

Rua Luís Câmara, 688  
Tel.: 30-9870

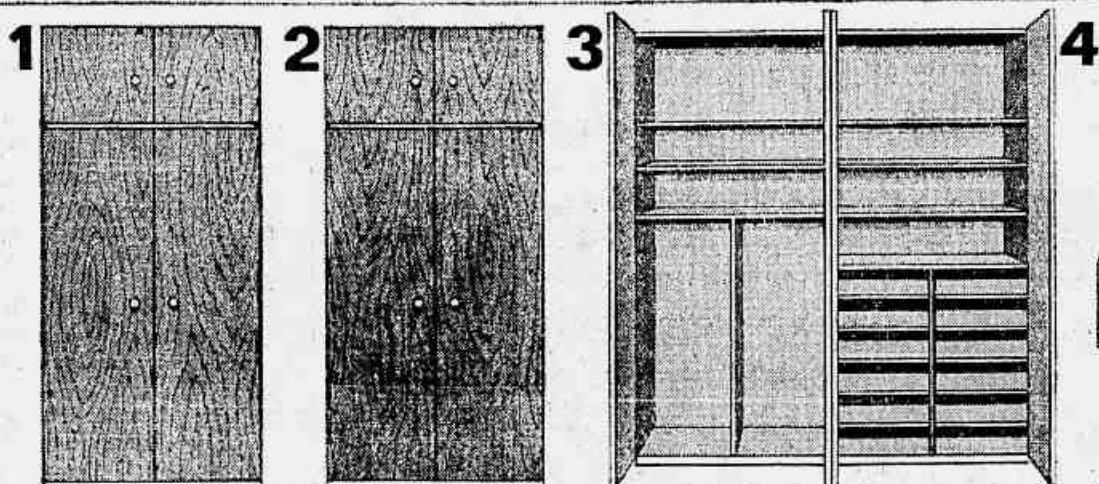
NITERÓI

Rua São João, 42  
Tel.: 2-8447

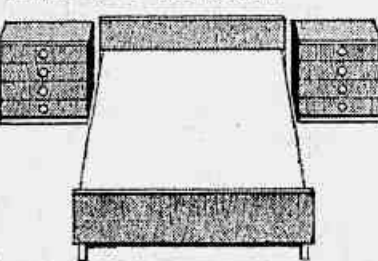
## TIJUCA

A CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A construirá na TIJUCA, RUA ANTÔNIO BASÍLIO, 158, com frente também pela AV. MARACANÃ, o edifício "Joaquim Bertino de Moraes Carvalho" de 8 pavimentos sobre pilotis, com salão, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e garagem, a preço fixo (NCr\$ 66.500,00), FINANCIADOS EM 51 MESES, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS, com entrega certa em 7-12-1969.

Infs.: FRANCISCO TORRES, no local, até às 21 horas, ou na Av. Pres. Wilson, 198 — sobreloja — Tel.: 52-4133 (CRECI 26).

PORTAS E DIVISÕES SANFONADAS  
DE MADEIRA Jacaranda, Peroba, Marfim  
ou na madeira de sua preferência.• Prática • Silenciosa • Leve • Dispensa trilho  
FILIADA AO DINERSPANEL FOLD  
INDÚSTRIA DE PORTAS ARTICULADAS LTDA.  
GALERIA ATALAIA  
Rua Barata Ribeiro, 811, Loja E  
Tel.: 57-2417 Rio - GBo armário  
que guarda tudo  
e v. compra um a um  
MODULADO MEGASOM

O dormitório completo Megasom é revestido de Formiplac em vários padrões de madeira de lei e todo modulado — V. compra só o que precisa!



De extremo bom-gosto. Essencialmente práticos. Absolutamente versáteis. Adaptam-se a qualquer espaço em qualquer tipo de casa ou apto. E você compra modulados MEGASOM um a um. Encostados formam um armário embutido espetacular.

MOVEIS MEGASOM  
Ind. e Com. Ltda.Onde V. encontra Móveis Modulados Megasom:  
MESBLA • SEARS-Botafogo • CASA GELLI-Copacabana •  
B.MUTILIDADES PARA O LAR-Pça. Onze, 248 • A EXPOSIÇÃO  
• CASSIO MUNIZ • SOCIMA-7 de Setembro e Madureira •  
A. BRASIL MELLO- Av. Mem. de Sá, 343.



## Produção do Porto do Rio sobe embora com menos servidores

A Administração do Porto do Rio de Janeiro conseguiu, com menos 336 servidores e em três anos — considerando-se como base o ano de 1965 —, aumentar a produção per capita do porto em 19%, e ainda realizar obras de melhoramento, como o parque de carvão e minérios, que permitirão ao Brasil aumentar as suas divisas e baratear os custos de carga e descarga.

No período de setembro de 1965 a agosto de 1966, por exemplo, o Porto do Rio movimentou, com 6 284 funcionários, um total de 5 733 256 toneladas, com índice de 912 toneladas por capita, enquanto de setembro de 66 a agosto de 67, com 5 948 servidores, foram movimentadas 5 940 032 toneladas, com um índice de 998 toneladas por capita.

### CAUSAS DA MELHORA

O fim do privilégio de muitos que ganhavam sem apresentar trabalho correspondente, a continuidade dos serviços sem as interrupções (como as greves) de antes e um perfeito controle da contabilidade são as principais razões apontadas pelo atual Superintendente do Porto do Rio de Janeiro, Coronel João José Cavalcanti de Albuquerque, para explicar a nova produtividade do porto com menos servidores.

A Administração do Porto do Rio de Janeiro tem se preocupado em equilibrar os seus gastos e, até o momento, conseguiu que, pelo menos, a sua receita — de NCr\$ 28 milhões ao final do ano passado — pudesse pagar os seus servidores e ajudar na manutenção dos equipamentos.

Neste sentido, uma das conquistas mais importantes da APRJ foi a redução do número de efetivos sem a admissão de novos servidores. Essa redução havida tem os seus fundamentos em dois aspectos principalmente.

O primeiro deles é o que diz respeito à diminuição de pessoal devido à exoneração, demissão, aposentadoria e falecimentos. Um quadro comparativo feito pela Divisão de Estatística da APRJ mostra que em 1965, considerando esses fatores, a APRJ teve menos 278 servidores, totalizando uma economia de NCr\$ 787 280 000,00.

Em 1967, 378 servidores deixaram de pertencer ao quadro de efetivos da APRJ e com isso o Porto está economizando NCr\$ 1 037 760 000,00.

Essas reduções são possibilitadas através dos cortes sobre 50% da média anual de vencimentos brutos e encargos individuais com os servidores — salários, gratificações e leis sociais.

O segundo ponto a ser considerado para a economia com pessoal é o da fixação do Quadro de Pessoal Efetivo, que, segundo a lei anterior, estabelecia em 7 795 e a atual — lei número 5, de 4-4-66 — em 6 830.

São menos 1 965 servidores em três anos e que possibilitaram uma economia global, ao ano, de NCr\$ 10 846 800,00.

A Administração do Porto do Rio de Janeiro preocupou-se também no momento em diminuir as baixas e afastamentos por invalidez temporária ou permanente dos servidores, que atinge em certos meses, dados elevados.

PERDA DE DIREITOS

Uma das perguntas que mais se faz sobre o problema do pessoal do Porto, depois da Revolução, é quanto à perda dos seus extraordinários e taxas por determinados serviços — insalubridade, risco de vida.

Realmente foram muitos os que perderam as suas horas extras e comissões, apesar de suas continuarem a serem pagas, desde que o servidor tenha direito. Houve, para usar expressão do Superintendente do Porto, "um ordenamento". Assim, perderam o direito às taxas de insalubridade, os ser-

vidores que, trabalhando nos escritórios da APRJ, recebiam por um risco que não corriam. Centenas de servidores estavam doando e até triplicando seus salários graças à taxa de insalubridade. E o pior, ganhando sem correr o risco.

Hoje, a taxa de insalubridade continua a ser paga, mas apenas para o portuário que, realmente, trabalha no cais e corre em certas ocasiões esse perigo ou mesmo o risco de vida.

Sem as vantagens decorrentes dessas taxas e mais o índice de produtividade — que foi uma das formas encontradas pela APRJ para intensificar o rendimento per capita —, os servidores do Porto do Rio ganham de conformidade com a seguinte tabela:

Nível 5 a 7 — de NCr\$ 120,00 a NCr\$ 137,50, que corresponde a 0,9% dos servidores, calculado sobre 6 093 servidores.

Nível 8 a 10 — de NCr\$ 151,50 a NCr\$ 182,50 — onde estão a maioria dos servidores, ou seja 44,2%.

Nível 11 a 13 — NCr\$ 199,00 a NCr\$ 231,50 — 32,6%.

Nível 14 a 16 — NCr\$ 250,00 a NCr\$ 294,00 — 5,3%.

Nível 17 a 19 — NCr\$ 316,00 a NCr\$ 384,00 — 16,1%.

Nível 20 a 22 — NCr\$ 420,00 a NCr\$ 515,50 — que corresponde em geral às chefias e representa 0,9% do total.

Para compensar alguns salários e considerando-se o fato de o Porto do Rio de Janeiro ser uma autarquia onde o horário de trabalho é de oito horas, foi criada uma tabela para gratificação de produtividade individual ou de grupo, como forma de incentivo ao aumento de produção.

Uma ordem de serviço estabelece em dez itens os índices para pagamento da produtividade: 1) Tonelagem movimentada; 2) Tonelagem movimentada, específica ao embarque de minérios; 3) Recuperação de vagões; 4) Recuperação de locomotivas; 5) Recuperação de Empilhadeiras; 6) Recuperação e conservação das linhas férreas; 7) Recuperação de guindastes; 8) Receita Industrial; 9) Conceito de observação pessoal da chefia e o fator "K", que só pode ser atribuído pessoalmente pela Superintendência em função de uma maior ou menor quantidade ou qualidade de produtividade.

A PRÁTICA DA PRODUTIVIDADE

A comprovação prática de que o sistema de gratificação por produtividade trouxe um melhor aproveitamento de todos os setores da APRJ pode ser feita através de alguns dados. No tocante à receita industrial, por exemplo, que é toda proveniente da aplicação de tarifas, o Porto arrecadou — no período de setembro de 65 a agosto de 66 — NCr\$ 23 790 000,00, contra NCr\$ 20 560 000,00 arrecadados no mesmo período até agosto de 67, com um acréscimo de 28,5%.

Outro aspecto pelo qual se pode comprovar o aumento de produtividade da APRJ é o acerto da forma de remuneração extra e no reparo de máquinas industriais e linhas férreas.

Tomando-se por base o mês de janeiro de 67 e comparando-o com o mês de agosto, vamos encontrar três partes correspondentes ao setor de máquinas e ferrovias que aumentaram suas disponibilidades.

Por exemplo: a APRJ dispõe de 80 km de linhas férreas, das quais, em janeiro, havia em disponibilidade 48 km e em agosto 100%, com uma diferença percentual de 68,7%. O mesmo ocorre com os vagões, num total de 370, dos quais, em janeiro, a APRJ dispunha de 196 e, em agosto, de 362, com uma diferença percentual de 79,6%.

De 172 empilhadeiras, a APRJ dispunha de 103 em janeiro e, em agosto, de 157, com uma diferença de 52,4%.

Uma das seções que maior gasto e desperdício vinha trazendo à receita da APRJ era a de Peças e Avarias. Em 1965 foi constatado um montante de roubo nos armazéns da APRJ, de valores pertencentes a terceiros, de NCr\$ 1 294,50 e em agosto de 1967 esse índice caiu para NCr\$ 363,00.

A mesma queda ocorreu no tocante às avarias e bens da APRJ que de NCr\$ 34 171,76 em 1966, caiu para NCr\$ 11 286,66 este ano. Essas avarias são pagas e as importâncias ressarcidas à APRJ.

OUTRAS FORMAS

Não foi, porém, apenas na disciplina administrativa que a APRJ encontrou uma maneira de incrementar esta movimentação de tonelagem. O porto fez melhorias que praticamente duplicou sua capacidade para atracação, embarque e desembarque.

Entre os melhores efetuados destaca-se, sem dúvida, a mecanização do parque de desembarque de carvão e embarque de minérios — que constitui 90% das exportações efetuadas pelo Porto do Rio para o exterior.

Para exemplificar a grandiosidade do parque e os benefícios que trouxe ao Porto do Rio, basta dizer que de 70 toneladas por hora que antes se conseguia carregar pelo sistema primitivo, passamos para 700 toneladas-hora.

O novo parque de carvão e minério foi construído a partir de um convênio firmado entre o Porto e a Companhia Siderúrgica de Volta Redonda.

Outra modificação importante para a poupança de divisas foi a introdução do sistema de pallets — estrados de madeira — para a descarga dos navios. O primeiro navio a testar o novo sistema no Porto do Rio foi o Rio Iguaçu, da Integração Nacional.

Pelo descarregamento pallet, que são vários estrados onde a mercadoria se assenta e que facilita a que as empilhadeiras apanhem e carreguem a capacidade da operação foi aumentada em 100%. Tomando-se por teste o navio Rio Iguaçu, que atracou em meio no Porto do Rio, comprova-se que pelo sistema tradicional — utilização de carrinhos e depois a empilhagem dos sacos — descarregava-se 13 toneladas por hora ou 213 sacos, com pallets, descarregou-se 30 toneladas por hora ou 450 sacos.

Essas melhorias possibilitaram a que, hoje, o Porto do Rio de Janeiro tenha disponibilidade de 60% na sua capacidade operacional e não tenha mais o problema do congestionamento.

TARIFAS A AUMENTAR

Mesmo com um acréscimo de 69% em suas tarifas, recentemente aprovada, o Porto do Rio de Janeiro cobra a metade do preço das taxas de utilização do cais que os Portos de Santos e de Recife.

Um gráfico comparativo elaborado pela Divisão de Estatísticas da APRJ mostra as variações dos preços por atacado na Guanabara e as tarifas do Porto do Rio de Janeiro no período janeiro de 1967 a dezembro de 1966.

De um equilíbrio em 100% entre os preços por atacado e as tarifas do Porto do Rio em 1967, o gráfico demonstra que, mesmo com o aumento tarifário agora atualizado, o Porto do Rio de Janeiro está com um grande desequilíbrio para a variação dos preços por atacado.

Seria necessário um aumento tarifário de 190,4% para que houvesse novamente um equilíbrio de 100%.



**Tempo de sorrir...**

...Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos aos universitários brasileiros os prêmios Essô de Literatura e de Ciência, bolsas de estudos, estágios em nossa organização ou ainda livros técnicos. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.

**Esso**

*Gente como você trabalhando para servi-lo*

**VENDA ESPECIAL DOS**

**TAPETES STA. HELENA**

TAPETES 5ª HELENA FEITOS A MÃO agora com

**DESCONTO DE 20%**  
e o pagamento facilitado

Exposição:  
**MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA S. A.**

Rua Melvin Jones, 35 (antiga Rua Chile)  
2.º andar - Tel.: 22-9054

**LANÇAMENTO SENSACIONAL**

**A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DA GUANABARA ASPEG**

lança para seus associados e público em geral

**O MELHOR E MAIS PERFEITO PLANO DE AUTOFINANCIAMENTO DE VEÍCULOS**

- carro de livre escolha
- sem entrada - sem juros
- sem reajuste - sem lances

**Desde NCr\$ 36,00** de mensalidade, pagas exclusivamente em qualquer agência do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais (mero agente arrecadador), em conta movimentada unicamente pela ASPEG.

As inscrições podem ser feitas nos seguintes endereços:

ASPEG - Praça Onze, 45 - Térreo  
SOAPES - Av. Graça Aranha, 19 - 10.º and. - conj. 1004  
Centro: Rua da Assembleia, 35 - 1.º and. - Tel. 31-1290  
Rua Buenos Aires, 17 - 5.º and. s/53 - Tel. 31-3191  
Av. Treze de Maio, 47 - sala 1010  
Rua Senador Dantas, 117 - s/1039 - Tel. 52-6372  
Copacabana - Rua Ronald de Carvalho, 91 - 1.º and. s/6 Tel. 37-6778  
Méier: Rua Lucídio Lago, 91 - 4.º and. s/402 - Tel. 49-2373  
São João de Meriti - Rua Alfredo Perli, 192 - Tel. 2208  
Caxias - Rua Nunes Alves, 75 - sala 104

UM PLANO NACIONAL **SOAPES** PLENAMENTE VITORIOSO EM SEIS ESTADOS DA FEDERAÇÃO



JOÃO MUNIZ DE SOUZA

# Economia em balanço oficial

A Semana Econômica

O comportamento da economia nos primeiros seis meses do ano é mostrado em documento oficial pelo Banco Central do Brasil. Os dados e as informações refletem, na verdade, uma busca constante do desenvolvimento, que está encontrando alguns obstáculos, mas o balanço, em seu sentido global, oferece boas perspectivas de recuperação.

Para o analista dos problemas econômicos e financeiros poucos são os documentos oficiais divulgados, em tempo útil, que permitam um estudo do andamento de nossa economia especialmente em meados do ano, quando se pode verificar o comportamento dos diversos setores de atividades no primeiro semestre e obter razoáveis perspectivas para o restante do ano.

Dentro desse espírito é que se pode considerar dos mais interessantes o balanço realizado pelo Banco Central, constante do seu Boletim do mês de agosto onde são muitos os dados, muitas as informações.

Como primeiro elemento identificador do comportamento da economia, temos o consumo industrial de energia elétrica, índice mais aproximado e real para um estudo da expansão do parque manufatureiro. O primeiro semestre mostra, assim, sob o aspecto global, um incremento do consumo industrial de energia elétrica da ordem de 1,7% sobre igual período do exercício anterior, sensivelmente inferior, portanto, ao acréscimo apurado no primeiro semestre de 1966, em confronto com o de 1965, que foi de 9,3%.

Para esse decréscimo existem duas justificativas: 1) temporais havidos no Estado do Rio que provocaram a paralisação de várias usinas; 2) redução no primeiro trimestre da produção de automóveis, bebidas, artigos de couro, cimento e outros, em decorrência da retração da procura.

Destaque especial merecem alguns grupos de indústrias vinculadas à construção civil que apresentaram apreciável evolução no consumo da eletricidade, destacando-se madeiras

e produtos de fibras de madeiras (10,0%), manufaturas de vidros (7,8%), cimento (3,7%), e pequenas indústrias não classificadas (12,3%). No ramo de usinas de aço e fundição de ferro registrou-se um crescimento de 4,0% que se deve especialmente à produção de laminados, que se expandiu em 10,8%.

No ramo dos bens duráveis, capítulo dos mais importantes é o de veículos rodoviários. No primeiro semestre, a indústria automobilística nacional registrou uma produção de 105 927 unidades, sendo 62 369 de automóveis e o restante, 43 558, de caminhões, camionetas e utilitários.

Num confronto da produção, em termos de preços constantes, chegou-se a um índice médio mensal no primeiro semestre de 1967 de 110, contra 120 em igual período do ano passado. Um decréscimo, portanto, da ordem de 8,3%. A partir de março, todavia, melhorou o ritmo das fábricas, com o segundo trimestre revelando já uma expansão de 24,0% sobre o primeiro, contra apenas 6,0% em 1966.

Com relação ao comportamento do nosso parque manufatureiro, em sentido global, é interessante frisar que, apesar do clima reformista criado pelo Governo revolucionário e o número de reformas já iniciadas, a verdade é que o desenvolvimento industrial ainda se processa dentro de algumas dificuldades, tais como custos crescentes e baixa produtividade.

A reorientação do desenvolvimento fabril brasileiro deve partir, em nosso entender, de um amplo esforço de elevação da produtividade, ante um programa de assistência técnica capaz de abranger um número ponderável de fábricas, capacitando os empresários a realizarem, eles mesmos, a adequação de suas organizações às novas exigências de emprego, de consumo e de tecnologia mais avançada.

## AGROPECUARIA

A produção agrícola global de 1967 destaca um incremento da ordem de 8,1% sobre o ano passado, com responsabilidade maior para a lavoura que representa 62% da produção agropecuária do País e cujos produ-

tos da classificação "consumo interno" cresceram entre 10 e 20%.

Das medidas governamentais que contribuíram para a melhoria das safras mencionam-se o maior realismo na política de preços mínimos, como fixação de valores capazes de promover suficiente incentivo às atividades agropecuárias.

Até junho, o total dos empréstimos do Banco do Brasil destinados à lavoura e pecuária atingiram NCr\$ 215,9 milhões.

## EMISSIONES DE CAPITAL

As emissões de capital revelaram algum progresso no primeiro semestre. Na Guanabara e em São Paulo somaram NCr\$ 3 396,2 milhões. De-

correram elas, especialmente, das reavaliações de ativos. As incorporações de reservas, por sua vez, reduziram-se substancialmente, devido, em parte, pela recessão ocorrida na indústria em 1965, que se refletiu nos resultados de 1966.

Para agosto, os índices que já possuíamos em relação à Guanabara revelam sensível melhoria. Somam NCr\$ 901,5 milhões, contrastando favoravelmente com os NCr\$ 773,1 milhões de julho e os NCr\$ 689,9 da média dos doze meses imediatamente anteriores.

As incorporações de reservas próprias que formam o melhor e o índice mais real de progresso ainda

continuam de forma moderada, pois ficaram 10% abaixo da média dos últimos doze meses.

No capítulo das insolvências, a análise do Banco Central revela certo otimismo. Mostra que o cotejo da evolução dos seus índices, os de títulos protestados e do valor real das emissões de capital das sociedades anônimas, indica um segundo trimestre favorável em 1967. Quanto ao valor, a estatística dos títulos levados a protesto acusa aspecto diverso. Enquanto o número de títulos, do primeiro semestre de 1967 em relação ao de 1966, foi 48,4% maior, o incremento do seu valor agregado (Rio e São Paulo) atingiu 31,7% no confronto dos cinco primeiros meses desses dois anos.

## EMPRÉSTIMOS

O financiamento ao setor privado parece que está decorrendo em melhores condições. Pelo menos nos induzem a esse raciocínio os números alinhados pelo Banco Central.

No dia 30 de junho de 1967 as aplicações globais do Sistema Financeiro junto ao setor privado da economia totalizaram NCr\$ 11 585,9 milhões, assinalando uma expansão da ordem de NCr\$ 1 813,3 milhões, ou seja, 18,6% em relação aos saldos ocorridos ao final do ano anterior. O setor industrial absorveu a maior parcela do crédito concedido à atividade privada. A agricultura recebeu também tratamento especial, crescendo em valor e número os financiamentos concedidos.

O Banco do Brasil, através de suas carteiras especializadas — CREGE e CREA — apresentou, com relação ao suprimento de capital de giro, um crescimento da ordem de 5,8% no saldo de suas aplicações, contra 15,1% do ano anterior. Dentro do conjunto do Sistema Financeiro, enquanto os créditos destinados ao suprimento de capital fixo tenham apresentado a um aumento percentual mais significativo no primeiro semestre do que em período correspondente em 1966 (38,3% contra 28,4%), os financiamentos destinados a capital de giro apresentaram sentido oposto, com 14,5% contra 16,5%. Essa redução no suprimento de capital de giro

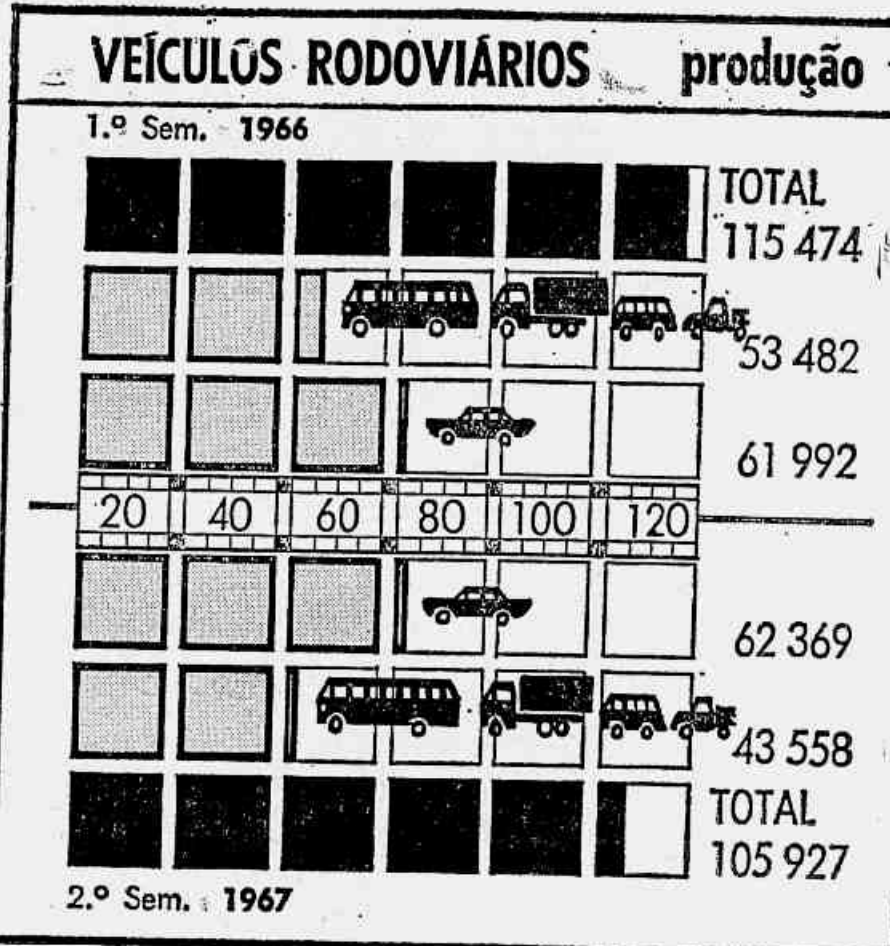
justifica algumas queixas do setor privado da carência ainda reinante de numerários para as suas operações.

Quanto à taxa de juros, dentro da política de redução do custo do dinheiro, revela os dados do Banco Central uma redução significativa. Os encargos financeiros dos mutuários, junto às empresas de crédito, financiamento e investimentos e bancos de investimento, eram expresso por uma taxa de 4,12% a m. em junho, em comparação com 4,32% em maio e ainda 4,82% em março. Os juros e correção monetária pagos aos investidores em Letras de Câmbio reduziram-se, ao final do semestre, a uma taxa média de 2,41% ao mês para os papéis com prazo de vencimento de 180 dias, enquanto no mês anterior a percentagem situou-se em 2,56%.

Nem todos os dados revelam situação favorável. É por exemplo o caso do Balanço de Pagamentos. As variações dos haveres e obrigações a curto prazo no exterior, das Autoridades Monetárias e bancos comerciais brasileiros, no primeiro semestre de 1967, indicam a ocorrência no período de um déficit da ordem de US\$ 134 milhões nas transações do País com o resto do mundo.

Os resultados não correspondem às expectativas e vamos encontrar a justificativa no comportamento do intercâmbio comercial. Algumas causas podem ser citadas:

1) uma natural reserva dos empresários, em face da expectativa de mudança na orientação da política econômico-financeira do País pelo novo Governo; 2) a expectativa do reajustamento da taxa de câmbio que se constituiu em elementos de perturbação no mercado; 3) problemas ligados à formulação do esquema cafeeiro para a safra 1967/68, conjugado com redução nas importações do produto pelos Estados Unidos e paralelo declínio de preços; 4) redução no ritmo da atividade econômica nos países industrializados da Europa e nos Estados Unidos; 5) nova sistemática fiscal, ainda não perfeitamente assimilada e que tem influenciado negativamente o comportamento dos produtores.



Um confronto da produção de veículos rodoviários no primeiro semestre de 1966 com a do segundo semestre deste ano revela um pequeno declínio em 1967 da ordem de 8,3 por cento, queda que teve origem, especialmente, nos meses de janeiro e fevereiro, quando a indústria esteve em recessão, com aumento de 165% dos estoques em relação ao período equivalente de 1966. (Gráfico de Rafael).

## TODAS AS FACILIDADES PARA VOCÊ NA AMENDOEIRA

através do Crédito Direto ao Consumidor

ITAMARATY — AERO WILLYS — GORDINI —  
RURAL — JEEP e PICK-UP

com 20% de entrada  
em, até 24 meses

TROCA COM TRÔCO

se o seu carro usado valer mais que os 20% da  
entrada, Você recebe a diferença na hora.

Entrega imediata

Aceitamos, também, a "Carta Promessa de  
Financiamento" da COPEG.

Faça como a Ford — compre Willys e  
como muitos — na AMENDOEIRA a primeira

# Amendoeira

REVENDEDOR AUTORIZADO WILLYS

RUA GENERAL POLIDORO, 316

Tel.: 46-8066



# LLOYD BRASILEIRO

R. Rosário, 1  
Diretoria Comercial  
31-3523  
Frete-Pragas  
31-3329  
31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS				LINHA DO PACÍFICO SAÍDAS DE SANTOS				LINHA BRASIL-BALTICO SAÍDAS DO RIO				LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL SAÍDAS DO RIO			
LOIDE MÉXICO (CARGUEIRO) — Saíra a 11 do corrente, para: Paranaíba — Rio — Vitória — Trinidad — New York — Filadélfia e Baltimore.				CABO FRIO (CARGUEIRO) — Saíra a 12 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.				KHITIRA (CARGUEIRO) — Saíra a 8 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Recife — Havre — Dunquerque — Oslo — Aarhus — Copenhague — Rostock — Gdynia — Helsinki e Stokholm.				BARÃO DO RIO BRANCO (PASSAGEIRO) — Saíra a 6 do corrente, para: Natal — Fortaleza — Belém — P. Amazonas e Manaus.			
LOIDE PERU (CARGUEIRO) — Saíra a 13 do corrente, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston e Tampico.															
LINHA AMERICANA — SAÍDAS DO RIO				LINHA DO PACÍFICO SAÍDAS DO RIO				LINHA AFRICA-EXTREMO ORIENTE SAÍDAS DO RIO				LINHA MEDITERRÂNEO SAÍDAS DO RIO			
LOIDE VENEZUELA (CARGUEIRO) — Saíra a 6 do corrente, para: Vitória — Trinidad — New York — Filadélfia e Baltimore.				CABO FRIO (CARGUEIRO) — Saíra a 14 do corrente, para: Vitória — Trinidad — Los Angeles e São Francisco.				LOIDE HAITI (CARGUEIRO) — Saíra a 9 do corrente, para: Singapura — para: Lourenço Marques — Durban — Recife — Rio — Santos e Paranaíba.				LOIDE COLOMBIA (CARGUEIRO) — Saíra a 6 do corrente, para: São Vicente — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles e Trieste.			
CABO ORANGE (CARGUEIRO) — Saíra a 6 do corrente, para: Vitória — Trinidad — P. Cabello — New Orleans — Houston e Tampico.															
LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL — PRÓXIMAS SAÍDAS															
P. Alegre	Pal.	Rgd.	Sis.	Rio/Nit.	Vit.	Salv.	Mac.	Rec.	Cab.	Nat.	Fort.	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amazonas
15/11	18/11	5/11	12/11	20/11	—	—	—	8/11	13/11	—	—	—	11/11	15/11	19/11
30/11	3/12	6/12	13/12	21/12	—	—	—	28/11	8/12	15/11	24/11	—	22/11	26/11	30/11
15/12	18/12	21/12	28/12	5/1	—	—	—	—	22/12	—	—	15/12	22/12	26/12	30/12
30/12	2/1	5/1	12/1	20/1	—	—	—	—	29/12	—	—	—	29/12	2/1	6/1
15/1	18/1	21/1	28/1	5/2	—	—	—	—	8/2	—	—	—	30/1	6/2	10/2
									15/2	24/2	—	—	3/3	8/3	12/3
PRÓXIMAS SAÍDAS															
Paranaíba	Rio/Niterói	Salvador	Macéio	Recife	Fortaleza	S. Luís	Belém	Sant.	P. Amazonas	Manaus	(Cheg.)				
20/11	28/10	4/11	10/11	19/11	27/11	12/11	14/11	—	—	—	—	—	—	—	—
20/12	28/11	5/12	11/12	20/12	27/12	1/1	3/12	—	—	—	—	—	—	—	—
20/1	28/12	4/1	10/1	19/1	27/12	1/1	3/1	—	—	—	—	—	—	—	—
20/2	28/1	4/2	10/2	19/2	27/1	1/2	3/2	—	—	—	—	—	—	—	—
		6/3	12/3	21/3	28/3	5/4	9/4	—	—	—	—	—	—	—	—
PRÓXIMAS SAÍDAS															
Itajaí	S. Francisco	Salvador	Macéio	Recife	Cabedelo	Natal	Fortaleza	Chagada							
20/11	26/11	5/12	5/11	16/11	23/11	23/11	19/12	—	—	—	—	—	—	—	—
20/12	26/12	6/2	5/1	17/12	24/12	24/12	20/1	—	—	—	—	—	—	—	—
20/1	26/1	9/3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20/2	26/2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20/3	26/3	5/4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—



# 88,00

facilitamos o pagamento  
sem aumento

à vista — desconto especial

Novíssimos modelos europeus. 100% especialmente em luster de cristal.

O maior estoque do Brasil

**S. SIMON**

Rio:  
Av. Pres. Vargas, 529  
3.º ANDAR  
Niterói:  
Rua Aureliano, Leal, 31

SE VOCÊ É  
SERVIDOR  
PÚBLICO

Procure a ASPEG e conheça a melhor maneira de aumentar sua renda. A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO EST. DA GUANABARA, presta mais um bom serviço aos seus associados e ao funcionalismo em geral. Agora oferece aos servidores ativos e aposentados a grande oportunidade de aumentar seus rendimentos. Horário livre, recebimento imediato. Grande cobertura publicitária. Procure a ASPEG e peça informações mais detalhadas sobre este plano que vai lhe interessar. Praça Onze de Junho, 45 — Térreo. (P)



CORRETORES

## SE VOCÊ É UM CORRETOR DE PRIMEIRA LINHA

dinâmico, ambicioso, convincente, nós lhe damos todas as condições ideais para um trabalho altamente produtivo: um excelente lançamento, absolutamente inédito para a venda de veículos, ampla e maciça cobertura publicitária, apoiada não só nos planos excepcionais como no próprio renome da organização. O quadro a ser admitido é restrito. Apresentar-se na Av. Beira-Mar, 262 — Grupos 201/202 — Castelo. (P)

# HEINRICH KÜNNING

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível Presidente e convida para a missa de sétimo dia que será celebrada em sufrágio de sua boníssima alma, terça-feira, dia 7, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. (P)



# Redução de custos bancários é tema principal no Recife

## Parque industrial de Minas transforma apenas 11% do minério extraído no Estado

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Estudos realizados pela direção da Aços Minerais S. A. — Acominas —, com dados fornecidos pelo Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento, concluíram que a diferença entre o volume de minério produzido e o transformado em Minas Gerais, crescerá em razão geométrica, sendo que hoje o parque industrial mineiro transforma apenas 11% do minério que extrai de seu subsolo.

Entregue ao Grupo Consultivo que elabora o planejamento global da expansão da indústria siderúrgica nacional, o estudo mostra ainda a perda da liderança de Minas Gerais na produção de ferro-gusa e aço, além da crescente distância que separa o Estado de produtor de matérias-primas — principalmente minério de ferro — em transformador de produtos acabados.

### PRODUTOR PRIMÁRIO

O estudo da ACOMINAS foi elaborado com vistas a justificar, junto ao Grupo Consultivo da Indústria Siderúrgica, do Ministério da Indústria e do Comércio, a necessidade de inclusão da usina de perfisados de aço que se projetou, para construir no Vale do Paraopeba, com capacidade inicial prevista de 1 milhão de toneladas e final de 4 a 5 milhões de toneladas por ano.

Na análise comparativa da evolução da produção de minério de ferro extraído do industrializado em Minas Gerais, no período de 1939 a 1986, o estudo divide estes 27 anos em dois estágios. No primeiro, que vai de 1939 a 1946, a atividade extrativa e industrial se mostraram bastante inexpressivas. Há visto que a produção anual de minério de ferro não conseguiu atingir a casa de 1 milhão de toneladas, enquanto a atividade siderúrgica permaneceu estática, não chegando a alcançar a 300 mil toneladas de ferro gusa e aço.

Enquanto a transformação local de minérios prosseguia sem grandes impulsos, a exportação, no período de 1947 a 1953, deu um salto. Passou da casa dos 500 mil toneladas para 3,6 milhões de toneladas anuais. Pequenas flutuações na produção de minério que se seguiram, no entanto, não impediram que em 1959 Minas Gerais atingisse a quase 9 milhões de toneladas de minério de ferro extraído, dos quais apenas 1 milhão de toneladas foi transformado dentro do Estado.

Em 1963, segundo o estudo, a produção de minério de ferro superava a casa dos 11 milhões de toneladas, e a siderurgia mineira acusou sua melhor fase, pois passou de 1 milhão de toneladas de ferro gusa e aço, para 2 milhões de toneladas de

minério transformado dentro de Minas.

A partir daí, até 1964, ainda houve um pequeno acréscimo na produção siderúrgica, quando então esta atividade — particularmente o setor de ferro gusa — passou a declinar de produção, devido à conjuntura econômica nacional da época. Por seu turno, a atividade de mineração deu novo salto em apenas um ano, 63/64, de 11 para 17 milhões de toneladas e, já em 1965, alcançou os 18 milhões de toneladas. Agora, aproxima-se rapidamente dos 20 milhões de toneladas, a fim de atender a crescente demanda interna e externa de minério de ferro.

"A diferença entre a quantidade de minério extraído e a transformada em Minas Gerais crescerá em razão geométrica, conforme se pode antever pelos planos aprovados no âmbito federal para a produção interna e exportação", diz o estudo. Somente no quinquênio 1967/71, de acordo com os dados fornecidos pelo Secretário-Geral do EPEA, economista João Paulo dos Reis Velloso, saíram de Minas Gerais cerca de 140 milhões de toneladas de minério de ferro, no valor de US\$ 1.120 bilhão, ou seja, R\$ 3.024 bilhões.

A pesquisa direta, segundo informa o estudo, foi feita pelo Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Planejamento. Nesse trabalho, sobressaíram-se os planos da Companhia Vale do Rio Doce e Mineração Reunidas Brasileiras — Companhia Auxiliar de Mineração, ou seja, a associação dos grupos Antunes-Hanna.

Quanto à análise da produção de gusa e aço no Estado, mostra o estudo que Minas Gerais foi até 1945 o grande produtor, concorrendo com 50% do gusa e cerca de 60% do aço no País.

Para discutir a redução dos custos operacionais dos bancos, cerca de 1.000 dirigentes dos estabelecimentos de crédito do País se reuniram, de 27 de novembro a 2 de dezembro, no Recife, por ocasião do VI Congresso Nacional de Bancos, que contará com a participação do Presidente do Banco Central, Sr. Raul Leme.

O novo Plano de Contabilidade Padronizado, devido à sua grande repercussão junto à rede bancária, merecerá no VI Congresso Nacional um estudo metódico por parte do Governo e banqueiros, se constituindo, juntamente com a redução de custos, nos dois principais temas do encontro de Recife.

### As comissões

O VI Congresso Nacional de Bancos será constituído por quatro comissões, que examinarão todos os problemas relativos à área de atuação dos estabelecimentos de crédito. A primeira comissão examinará, exclusivamente, o novo Plano de Contabilidade Padronizado dos Bancos. A segunda, apreciará todas as teses que digam respeito a custos operacionais e regulamentos do Banco Central.

A terceira comissão, que funcionará paralelamente à segunda, fará uma revisão nas teses que se relacionem com os custos operacionais relativos por iniciativa própria da rede bancária privada, enquanto a quarta estudará todas as teses, não específicas das demais, e que representem contribuição a novas políticas ou práticas a serem recomendadas pelo Congresso.

### Subtemas

Para o melhor rendimento dos trabalhos do VI Congresso de Bancos, a Comissão Organizadora selecionou cinco subtemas como motivação à apresentação de teses e orientação dos participantes que serão os seguintes: 1. a produtividade dos serviços bancários e o aproveitamento dos recursos tecnológicos existentes; 2. o excesso de estabelecimentos bancários e a utilização das economias de escala; 3. a prestação de serviços não remunerados e o seu efeito na majoração dos custos operacionais dos bancos; 4. o depósito compulsório gratuito como um dos fatores determinantes das taxas de desconto; 5. sugestões em torno de uma nova política para os bancos com vistas à redução dos custos de suas operações.

O temário do Congresso foi submetido à Diretoria da Federação Nacional de Bancos, tendo o Presidente do Banco Central, Sr. Raul Leme, bem como toda a diretoria do esta-

belecimento de crédito oficial, prometido participar do Congresso e também oferecer contribuição, com a apresentação de teses dentro do temário aprovado.

### Histórico

Os Congressos Nacionais de Bancos reúnem-se bianualmente, tendo sido realizados, até o momento, cinco Encontros, a saber: 1. Guanabara. 2. São Paulo. 3. Belo Horizonte. 4. Salvador. 5. Porto Alegre. O sexto será realizado, a partir do dia 27, no Recife. Tradicionalmente, o Congresso é presidido por um banqueiro do Estado onde vai se realizar o próximo. O de Recife terá como Presidente o Sr. Adolfo de Oliveira Franco, do Banco Comercial do Paraná, sede do próximo Congresso.

Já o Presidente da Comissão Organizadora do VI Congresso será o Sr. Jorge Batista da Silva, Presidente do Banco Nacional do Norte, eleito por ocasião do último Encontro de Bancos, realizado no Rio Grande do Sul. A partir desta semana, através da Federação Nacional de Bancos e Sindicatos de Bancos regionais, toda a rede bancária privada estará recebendo, por mala direta, dados e informações sobre todos os detalhes do VI Congresso Nacional de Bancos.

### Estudos

Quando estiverem reunidos no VI Congresso Nacional de Bancos, nos últimos dias deste mês em Recife, os responsáveis pela política oficial de crédito e os dirigentes dos estabelecimentos bancários de todo o País, já estarão concluídos os estudos que vêm sendo feitos tanto na área governamental como na da iniciativa privada, para a adoção de medidas que resultem na redução da taxa de juros.

Tais medidas em estudo são de duas ordens: algumas são de política creditícia e outras visam reduzir os custos operacionais dos bancos. Alguns estudos vêm sendo feitos por uma comissão especial do Banco Central, outros se desenvolvem no âmbito de uma comissão de dirigentes de entidades empresariais, organizada por iniciativa do banqueiro Lair Bocaliva Bessa.

Nos primeiros meses deste ano, uma recessão ocorrida nos negócios fez com que as empresas reduzissem sua procura de crédito junto aos bancos e companhias de financiamento. Esta redução de procura teve por consequência uma tendência de queda nas taxas de juros, que parecia definitiva, pois marchava paralelamente a um declínio do ritmo inflacionário. Bastou, no entanto, que algumas medidas oficiais trouxessem uma retomada dos negócios para que as taxas de juros voltassem a subir, como vem ocorrendo, desmoronando as primeiras esperanças.

São três as causas apontadas pelos círculos financeiros para interpretar a atual tendência inflacionária de juros:

1. O recente lançamento de títulos estaduais pelos Governos de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, oferecendo aos investidores rentabilidade que atinge até 40% ao ano, obrigando as letras das finanças a acompanhar a alta para não perderem os recursos do mercado;

2. O recente nervosismo na área do câmbio, que resultou no fechamento antecipado de contratos de importação e de fechamentos de câmbio para o término de empréstimos pelo sistema da Instrução 288, tendo em vista assegurar a atual taxa cambial para as operações, daí resultando a imobilização de grandes somas em cruzéis, necessariamente sublinhadas ao mercado de crédito;

3. A retomada dos negócios, que exigiu maiores créditos para o capital de giro das empresas.

### Medidas definitivas

Se há muita procura de dinheiro, resultante de solicitações maiores, é compreensível que se eleve, em consequência, a taxa de juros. Mas além destes fatores ocasionais, que exigem soluções especiais, há fatores que atuam permanentemente no mecanismo da colocação dos juros — são os que incidem sobre a estrutura do sistema de crédito.

Dentre esses temas que estão em debate nas áreas oficiais e privadas, há três de caráter geral, que são as seguintes:

1. **POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE AGÊNCIAS** — Segundo o Presidente do Banco Central, a adoção no passado de critérios irregulares ou pouco técnicos resultou na proliferação desordenada das agências bancárias. Sabe-se que o aumento em Copacabana, um bairro do Rio, há mais agências bancárias que em todo o Estado de Pernambuco. E que a inflação situou no primeiro plano do interesse dos bancos a captação de depósitos. E nesta batalha tudo vale, inclusive a instalação de agências luxuosas e atraentes, embora deficitárias. Algumas agências deficitárias — argumenta-se também — devem ser preservadas, pois atendem ao interesse nacional: são aquelas pioneiras, situadas em áreas onde não há outra agência e que, por isso, exercem um papel de nítido interesse público.

Uma nova política de distribuição de agências, tendo em vista promover redução dos custos bancários e evitar a competição desleal entre um grande número de agências — desenhadas, às vezes — situadas na mesma rua, talvez seja o tema mais polêmico dentro os que serão debatidos no Congresso Nacional dos Bancos, em Recife.

2. **MAIOR APROVEITAMENTO DA REDE BANCÁRIA** — Dentro do espírito de dar maior rentabilidade à grande rede de agências bancárias distribuídas por todo o País, o Prof. Teófilo de Azeredo Santos, Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, pretende levar à reunião de Recife um trabalho sobre a possibilidade de se atribuir ao balcão das agências as funções de distribuição de todos os papéis do mercado de capitais. Letras, ações, debêntures, ORT — todos os títulos de captação de poupança popular, cuja difusão pelo interior do País atende ao mais legítimo interesse nacional, teriam na imensa rede bancária seu grande e barato veículo de distribuição. O próprio autor da tese está reexaminando seu texto, tendo em vista a possibilidade de haver algum inconveniente no sistema, mas sabe-se, desde logo, que será um dos pontos de maior polêmica da reunião.

3. **FUSÃO DE ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS** — Até agora já foram realizadas somente este ano, 61 fusões ou incorporações de estabelecimentos bancários. Até o fim do ano, é possível que mais uma dúzia se verifique. De um lado, as fusões resultam em economia de custos, pela centralização dos serviços dos bancos que se unem. Por outro, deve-se ter em conta a necessidade de certa cautela contra a tendência monopolista. Entre abrir maiores facilidades ou maiores dificuldades às fusões, é previsível que algum debate se desenvolva em Recife.

### MEDIDAS ISOLADAS

Outros temas em debate são os seguintes:

1. **BUROCRACIA** — Os banqueiros sustentam que o volume de papelada que têm de preparar para o Banco Central e outros órgãos federais é imenso. Muitas destas exigências poderiam ser eliminadas sem prejuízo para o controle das autoridades.

2. **CHEQUE VISADO** — Tanto a direção do Banco Central como a maior parte dos banqueiros concordam que o cheque visado não tem existência lógica. Seu processamento é complicado, perturbando os serviços bancários e sua função específica é perfeitamente eliminável.

3. **"FORA O MÊS"** — Os banqueiros gostariam que os industriais e comerciantes abandonassem a tradição portuguesa da duplicata de x dias de prazo "fora o mês". O título assim tem seu vencimento necessariamente no último dia do mês. Isto causa aos bancos um volume de trabalho irregular: nos últimos dias de cada mês o trabalho é mais acentuado e por isso, há necessidade de um grande número de funcionários que nos demais dias ficam com parte de seu tempo ocioso.

4. **HORÁRIO ÚNICO** — Para o Banco Central, a instituição de um horário menor e uniforme de atendimento ao público não traria qualquer economia aos estabelecimentos bancários. Os banqueiros pensam diferente, pois alegam que a maior parcela de custos dos bancos é a de pessoal.

5. **MECANIZAÇÃO** — Os grandes bancos já estão se mecanizando, com a aquisição ou aluguel de sistemas de computação eletrônica de dados. Os pequenos não terão recursos para fazê-lo. Daí a ideia do Sr. Raul Leme, no sentido de financiar a criação de centros de computação eletrônica que servissem a um grupo de pequenos bancos. O problema está em es-

tudos, pois tem implicações sobre o sigilo bancário.

6. **COBRANÇA DE SERVIÇOS** — Uma série de serviços não bancários tem sido realizada pela rede bancária, tais como a cobrança de impostos, do Fundo de Garantia etc. Tudo tem sido feito gratuitamente. Até poucos dias atrás, havia para os bancos uma compensação pela permanência desses recursos durante vinte dias na sua caixa, mas esta vantagem foi suprimida: a cobrança hoje só traz prejuízos e o Banco Central admite estudar a fixação de uma taxa pela prestação destes serviços.

7. **COMPULSÓRIO** — Uma parte dos depósitos bancários deve ser compulsoriamente depositada no Banco do Brasil à ordem do Banco Central. Isto significa que sobre esta parte de seus depósitos — 25% atualmente — os bancos não têm qualquer rendimento e, em consequência, sobre a parte restante devem tirar o rendimento para custear seu funcionamento total. Propõem os banqueiros que o compulsório seja feito em Obrigações do Tesouro, rendendo-lhes, portanto, juros e correção monetária.

8. **CREDITO RURAL** — Os banqueiros discordam da forma como foi regulamentado o dispositivo legal para que os bancos apliquem o mínimo de 10% de seus depósitos em operações de crédito rural. Dêem que a aplicação nos termos e na velocidade exigida é impraticável. A alternativa da regulamentação é o depósito dos recursos no Banco Central, para utilização do FUNAGRI. Isto, segundo os banqueiros, corresponde a ampliar o percentual dos depósitos compulsórios, representando, portanto, mais um fator de encarecimento dos juros.

### PRESSÃO DOS JUROS

Enquanto tais medidas estão em debate, o Governo adotou duas medidas no sentido de forçar a baixa dos juros: a Resolução 63 — que poderá resultar na oferta de empréstimos a 10%, com recursos externos — e a Resolução 71 — que estabelece uma linha de refinanciamento, a 4%, para os bancos que financiarem exportação de manufaturados à taxa máxima de 8%.

**JUROS DE 8% a.a., MAIS CORREÇÃO MONETÁRIA**

**LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA**

**Você pode entrar no sempre rendoso negócio de imóveis com apenas 100,00 cruzeiros!**

**LETRAS IMOBILIÁRIAS FINANCILAR**

Elas valem e valorizam como os melhores imóveis, porque oferecem:

- 1) a garantia do imóvel
- 2) a diversificação dos imóveis
- 3) a garantia do Banco Nacional de Habitação
- 4) a garantia da FINANCILAR

E LHE PROPORCIONAM:

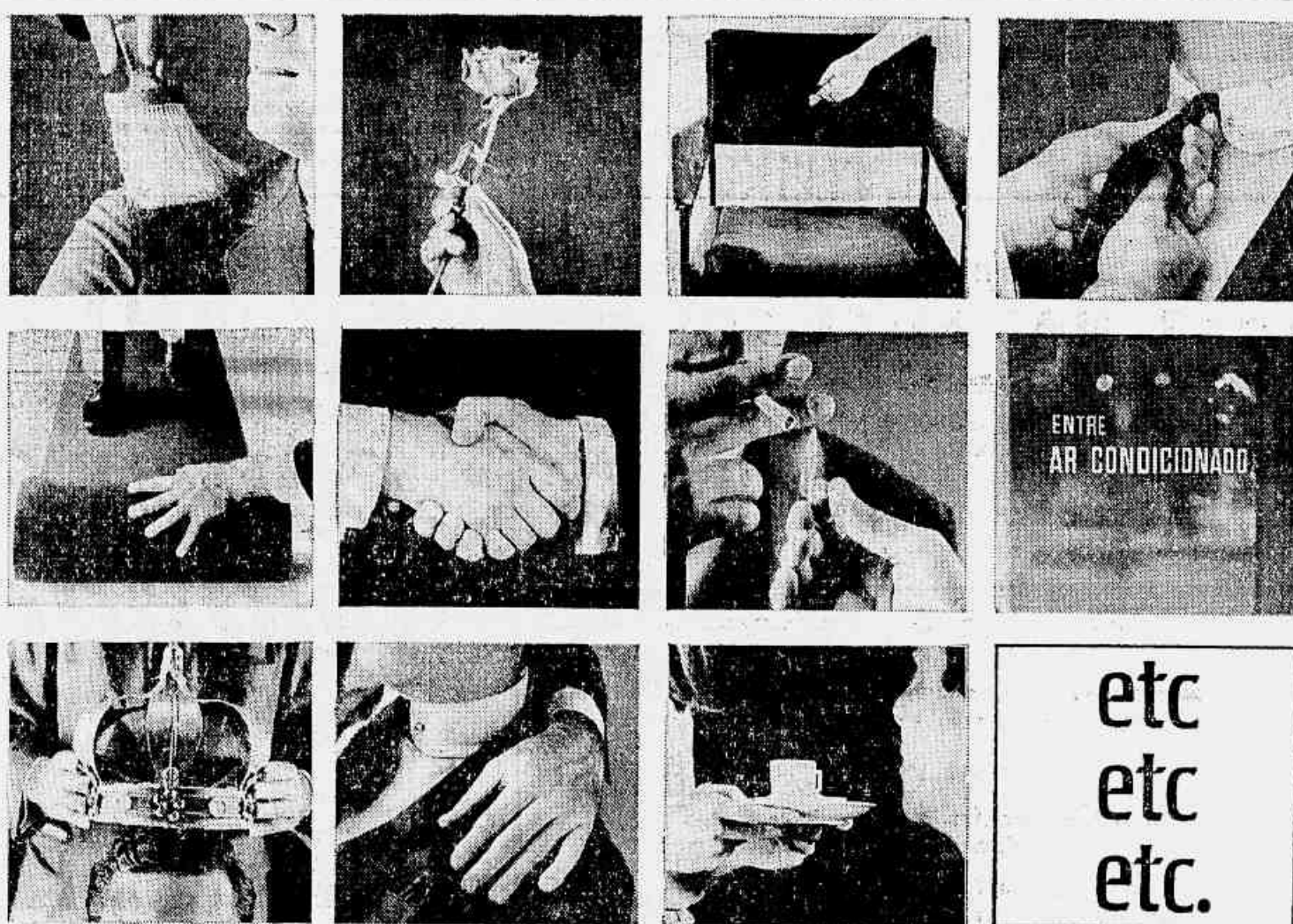
- juros de 8% ao ano + correção monetária + liquidez imediata
- permitem a dedução de 30% do dinheiro aplicado na sua declaração do Imposto de Renda.

**Carta de Autorização nº 156 do Banco Central do Brasil**  
Capital: R\$ 4.998.604,37

**MATRIZ:** Rua da Afliandega, 47 - Tel: 23-820 - Rio de Janeiro

**FILIAIS:** Rua Barão de Itapetininga, 214 (Lôja)  
Tel: 37-3428 (FAX) 36-6161-37-6543-33-7892 - São Paulo  
Av. Amazonas, 511 - 11.º andar - Tel: 2-4729 - Belo Horizonte  
Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º andar - Tel: 4-9513 - Curitiba

**Ipiranga s.a.**  
INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
- sabe dar lucro ao seu dinheiro!

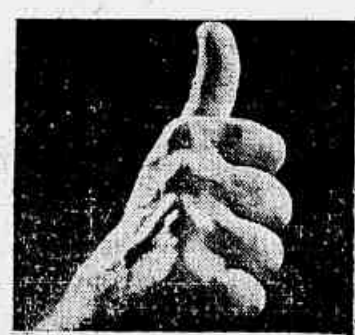


**O Banco de Crédito Real tem a coragem de declarar que não vive sem você.**

**Pense nisso.**

Um banco como o Crédito Real não existe apenas para guardar o seu dinheiro e sim para ajudá-lo, com bons serviços. Por isso, sendo um banco que tem a tradição de ser sempre moderno e dinâmico, o Crédito Real oferece o melhor equipamento para atender seus clientes com rapidez e segurança, desconta cheques em tempo recorde, controla os serviços

através de computador eletrônico, cobre o Brasil inteiro com sua rede nacional de Telex. Tudo isso para você usá-lo cada vez mais. O Crédito Real quer servir melhor a você e está disposto a oferecer sempre mais, para que você apareça sempre. Durante setenta e oito anos o Crédito Real tem aprendido a viver com seus clientes e obter a confiança deles. Você já é cliente do Crédito Real?



Pense no

**BANCO DE CRÉDITO REAL**  
DE MINAS GERAIS S.A.



# Operação-justiça-fiscal tem início amanhã em 7 Estados

Nova agência  
do banco dos  
bons serviços em

**BONSUCESSO**

Rua Cardoso de Moraes, 92-A

**BANCO  
ALIANÇA**

DO RIO DE JANEIRO S. A.  
- o banco dos bons serviços!

## COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

CONCORRÊNCIA PARA VENDAS DIVERSAS

1) Achem-se a venda, em Volta Redonda, os seguintes materiais:

CLASSE A	
Papel usado, tipo escritório	7 t
Sucata de bateria	10 t
Limalha de não ferrosas, com impurezas	4 t
Borra de carbureto	10 t
Pneu usado (sucata)	10 t
Tambores vazios	2.000
Torno mecânico Herrerio de 9" x 3", s/motor e placa. Preço base: NC\$ 75,00	Um

CLASSE B

Peças de carros International de vários tipos — Mack — Jeep Land Rover e Willys — GMC — Ford F100/54, F350/54, 1942 — Chevrolet Com. 941/49/53/54, 58 e Simca 1960; estes materiais serão vendidos diariamente por preços reduzidos.

2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central, Volta Redonda, 3.º andar, sala 336, térceiras, quartas e quintas-feiras das 8:00/11:00 e 14:00/16:00 horas, para vista do material. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: Rio — Av. 13 de Maio, 13, São Paulo — Rua 15 de Novembro, 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.

3) As propostas da CLASSE A — serão entregues até as 15:00 hs. do dia 30 de novembro, em Volta Redonda ou Escritórios, e para a CLASSE B — não há formalidade para venda.

4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

## Empresa pede escrituração mais simples

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, enviou um ofício ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, propondo a simplificação da escrituração fiscal, através do uso do livro registro de saída de mercadorias em substituição ao livro registro de vendas à vista.

O livro registro de saídas de mercadorias de utilização obrigatória, regulamentada pela Lei estadual número 47.763 — contém coluna para registro de vendas à vista, o que possibilita a completa identificação da operação, absorvendo os elementos contidos no registro de vendas à vista, justificou o Sr. Daniel Machado de Campos.

## E. do Rio tem Plano Trienal

Niterói (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, quando retornar dos Estados Unidos, virá a Niterói, numa visita oficial, para presidir a solenidade de lançamento das bases do Plano Trienal de Administração do Governo Jeremias Fontes, que prevê investimentos de fontes diversas, superiores a NC\$ 1 bilhão.

A informação foi dada pelo Governador, que anunciou estar o Plano Trienal voltado, principalmente, para os setores de agricultura, saúde, educação, rodovias, saneamento e energia elétrica. Conta para o plano, além de recursos próprios, com financiamentos internos e externos.

Os preparativos finais para o início da chamada operação-justiça-fiscal, em sete Estados, a partir de amanhã, às 9 horas, foram concluídos, na noite de ontem, pelos assessores do Ministro Delfim Neto, comandados pelo Diretor-Geral da Fazenda, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira.

A campanha, idealizada pelo Ministro Delfim Neto, visa a diminuir o déficit orçamentário, através de uma maior arrecadação dos impostos, ao mesmo tempo que punirá os contribuintes faltosos com as suas obrigações para com o fisco.

### REUNIAO DE SECRETARIOS

São Paulo (Sucursal) — Os onze Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul do Brasil vão reunir-se, amanhã e terça-feira, em São Paulo, para estudar as reformas que serão introduzidas na aplicação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

Com a presença dos Secretários dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, Minas, Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Brasília, os trabalhos vão iniciar-se depois de amanhã às 15 horas e vão ser de preparação a reunião prevista para o dia 9, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no Rio.

### PROGRAMA

Na noite de segunda-feira, depois dos primeiros debates, o Banco do Estado oferecerá um jantar aos participantes do encontro, no Jockey Club, às 19h30m. A primeira reunião plenária está marcada para terça-feira, dia 7, às 9 horas, na Secretaria de Fazenda. Após o almoço oferecido pelo Governador, em exercício, Sr. Hilário Torloni, na Terrazza Itália, prosseguirão os trabalhos, com a segunda reunião plenária. Às 18 horas, haverá entrevista coletiva à imprensa e, à noite, o Secretário de Fazenda de São Paulo, Sr. Arrôbas Martins, oferecerá um coquetel aos Secretários dos outros Estados e respectivas delegações, no Nacional Club, e às 22 horas haverá jantar e visita no Centro de Abastecimento do Jaguaré, oferecido pelo CEASA.

AS IMPERFEIÇÕES

Considerou o Sr. Arrôbas Martins, a propósito da reunião, que muito ainda precisa ser feito para aperfeiçoar o sistema-ático do ICM, imposto, a seu ver, mais justo do que o IVC, mas que apresenta, até agora, inúmeras imperfeições em sua aplicação.

— Disse decorrem problemas que os Estados não poderão jamais resolver independentemente e sem a colaboração da União. Deveremos estudar os problemas comuns que deverão

ter também soluções comuns, a fim de levar ao Governo Federal sugestões práticas e construtivas. Tudo o que for feito para aperfeiçoar o ICM deverá resultar da perfeita união de esforços e entrosamento entre os governos estaduais, de um lado, e o Governo federal, de outro. Esta reunião é uma prova de que estamos no caminho certo e de que procuraremos evitar tudo aquilo que se oponha a este espírito construtivo.

Observou que várias problemas que prejudicam os Estados não foram ainda resolvidos e serão debatidos nas reuniões de São Paulo e do Rio. Ressaltou, entre eles, o alto que transferiu para 1968 a incidência do ICM sobre derivados de petróleo e que permite que Brasília recolha o ICM sobre a comercialização do trigo, em qualquer parte do território nacional.

— Os Estados estão sendo profundamente prejudicados por essas e outras medidas, sem receberem compensações. Ciclo que está na hora de se reestudar o assunto, a fim de que algo seja feito imediatamente — finalizou o Sr. Arrôbas Martins.

### POSICAO FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — A reunião de São Paulo, o Secretário de Finanças do Estado do Rio, Sr. Mário Arnaud Batista vai defender a ampliação do campo de incidência do ICM, limitado através da legislação federal, como nos casos do trigo, construção civil e combustíveis. Deseja, também, o representante fluminense alterar o critério de distribuição do ICM entre os municípios.

O Sr. Mário Arnaud Batista vai defender, ainda, a fixação de um critério mais simples e racional na distribuição das chamadas operações mistas, ou seja, aquelas que envolvem fornecimento de material como prestação de serviços. A reunião de São Paulo é preparatória do encontro que os Secretários de Finanças da Região Centro-Sul manterão dias 9 e 10, no Rio, com o Ministro Delfim Neto.

### REFORMA DO ICM

São Paulo (Sucursal) — A posição das classes produtoras de São Paulo, representadas pela Federação das Indústrias, Associação Comercial e Federação do Comércio, a respeito da reforma da legislação do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, que será discutida em reunião dos Secretários da Fazenda no dia 9, no Rio, é de defesa da assistência e orientação preventiva aos contribuintes e de condenação ao rigor das penalidades previstas.

No plano prático, defendem a alteração do conceito de fato gerador do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias, por considerar tributáveis apenas as

circulações de mercadorias que tenham, efetivamente, conteúdo econômico, incluindo-se as demais saídas de mercadorias no campo de não incidência, como, por exemplo, as referências à transferência de mercadorias para os depósitos da mesma empresa e ao fornecimento de refeições aos empregados.

### CONTRA O RIGOR

Entendem as entidades empresariais que apesar de tudo que se fez até hoje, em matéria de Reforma Tributária, ainda não se chegou a atingir um estágio de satisfatória aplicação da nova disciplina legal, que continua repleta de dificuldades, com soluções que não respeitam os imperativos da realidade, e rigidiz, incompatível com as características de um período de adaptação necessariamente prolongado.

Contudo, os empresários são de opinião de que este não é o momento oportuno para enumerar e discutir as falhas, deficiências e imperfeições da legislação concernente ao ICM, preferindo trazer o debate para dois pontos relacionados com esta legislação que consideram de suma importância: o excesso de rigor fiscal e o conceito de fato gerador do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias.

### ORIENTACAO DO ESTADO

Argumentam que a Constituição do Estado, de 13 de maio de 1967 — adaptação à nova Constituição Brasileira — inseriu, em seu Artigo 75, o princípio de que o "Estado orientará os contribuintes para a correta observância da Legislação Tributária", que julgam renovador "porque vem imprimir às relações do fisco com os contribuintes um sentido condizente com a evolução das técnicas administrativas".

Não seria possível — assinalam os empresários — que em curto espaço de tempo, e asseverada pelas dificuldades do novo regime, a administração fazendária lograsse cumprir integralmente mandamento constitucional desta ordem, mesmo porque a perfeita orientação dos contribuintes requer a utilização de instrumento que as autoridades não dispõem.

Julgam os empresários que os contribuintes vem através de um período de adaptação exigido pela reforma, sem contar com a orientação oficial eficiente, seja porque estão por receber respostas a numerosas consultas, seja porque os agentes da fiscalização também se ressentem de um domínio mais completo da nova disciplina, ou, ainda, porque o Estado não estava devidamente preparado para socorrer-los com divulgação apropriada de esclarecimentos e informações a respeito de suas obrigações.

O excesso de severidade do sistema, segundo opinam, já foi reconhecido pelo próprio Governo, que dispensou a garantia de instância para a apresentação da defesa. Fritam que embora o Parágrafo 5.º do Artigo 168 do Regulamento do ICM, baixado por Decreto estadual n.º 47.763-67, tenha estabelecido que "o auto poderá deixar de ser lavrado desde que a infração não implique em falta ou atraso de pagamento do tributo e, por sua natureza e notória boa-fé do infrator, puder ser corrigida sem imposição de multa punitiva nos termos das instruções a serem baixadas pela Secretaria de Fazenda", a realidade vem se mostrando bastante diferente, com numerosos autos lavrados sem consideração à natureza da infração, "tantas vezes decorrente da simples falta de orientação do contribuinte ou a boa-fé do infrator, às vezes decorrentes por interpretações divergentes no mesmo dispositivo".

Admitindo o rigor do sistema de penalidade instituído — afirmam —, o Artigo 34 do Regulamento estabeleceu que as multas previstas poderiam ser relevadas ou reduzidas pelas autoridades julgadoras, quando as infrações tivessem sido praticadas nos seis meses iniciais da vigência da Lei n.º 9.590-66 (que altera alguns dispositivos da lei criadora do ICM).

### A PREVISAO OTIMISTA

— Se se admitir que esse prazo de seis meses foi o que o regulamento julgou bastante para o funcionamento integral do regime, já com os contribuintes perfeitamente preparados para a observância correta da nova legislação, devesse reconhecer, por outro lado, ter sido otimista a previsão, porque no decurso dos seis meses da Lei 9.590-66 ainda estamos longe de ter disciplina legal livre de dúvidas e imperfeições — acrescentam.

— Apesar disso — concluem — dispõe-se agora a fiscalização a agir com todo o rigor no desempenho de suas atividades, não para orientar e instruir os contribuintes como seria de esperar, mas para aplicar-lhes as pesadíssimas multas do Regulamento, espalhando intranquilidade e generalizando no espírito dos contribuintes a convicção de que é preferível abandonar suas atividades a ficar sujeitos a penalidades pecuniárias extremamente pesadas, embora nenhum imposto tenham deixado de recolher ao erário, mesmo numa época de notória dificuldade.

## BNDE estuda solução para a borracha

Recife (Sucursal) — Uma comissão de alto nível do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) chegará a esta Capital amanhã, para estudar com o Governo do Estado, SUDENE e Banco do Nordeste uma solução para a crise da Companhia Pernambucana de Borracha Sintética (COPERBO), paralisada há um mês por falta de álcool e melão.

## Agropecuária tem Feira em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos inaugurará, na próxima sexta-feira, dia 10, a sua mais recente promoção, a Primeira Feira da Técnica Agrícola — FETAG. Mais de 80 stands apresentarão o que há de mais atualizado no setor agropecuário em matéria de equipamentos, implementos, fertilizantes, adubos, instalações, motores, bombas, rações e tratores para as 500 mil pessoas que provavelmente visitarão a Feira até o dia 19, data de encerramento.

Para essa primeira exposição foi organizado um concurso de desenho rural e uma apresentação de filmes nacionais e estrangeiros sobre temas rurais no cinema da Feira. Os organizadores acreditam que muitos agricultores e pecuaristas do Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso, Guanabara e Rio de Janeiro, principalmente, virão a São Paulo "para se informar sobre as técnicas mais modernas de produção".

### FINALIDADE

A Alcântara Machado salienta que a FETAG apresentará especificamente artigos que a indústria produz para a pecuária, com o objetivo de aproximar o homem do campo da técnica moderna e consequentemente um aumento da produção e da produtividade.

Será provido um curso sobre a Exportação de Flores, com informações, para o agricultor, sobre as exigências do mercado externo, os tipos de flores que devem ser plantados, época de plantio, colheita, corte das flores, método de conservação e processo de embalagem.

## OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS

Companhia vende títulos acima, de sua propriedade, totalizando cerca de NC\$ 350 mil, sem juros vencidos, pela melhor oferta.

Ofertas para lotes menores também serão estudadas. Propostas detalhadas e por escrito para a portaria deste Jornal sob o número P-06 435. (P)

V. reservou 50% do seu I. R. para investimento.



ENTÃO ÉSTE É  
O NEGÓCIO!

- as reservas que V. possui à ordem da SUDAM ou da SUDENE têm prazos legais para aplicação.
- procure o nosso Depto. Especializado em transações nas áreas de atuação das Superintendências do Desenvolvimento da Amazônia e do Nordeste.
- nossos técnicos, à sua disposição, farão o resto.

**B INVESTBANCO**

BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S. A.

Rua Líbero Badurá, 293 - 17.º andar - conjunto 17-B

Telefones: 36-9257 e 35-8863 - Caixa Postal 8885

SÃO PAULO - S. P.

onde,  
como e  
quando  
seu  
dinheiro  
pode (e deve)  
render  
mais?

A resposta é fácil: quando Você o aplicar em Letras de Câmbio Martinelli. Com mais de 50 anos de experiência no mercado de capitais, a Martinelli Financiamentos, sabe como deve fazer para o seu dinheiro render mais. Comprove isto Você mesmo.

Sociedade Anônima **Martinelli**

Crédito, Financiamento e Investimentos

Cartas de autorizações do B.C.R.B. n.º 5, 6 e 7 de 1.947

Agente do Fimame Credencial n.º 61

Av. Ipiranga, 1.097 - 2.º andar

Fones: 36-4026 - 34-6484 e 33-7484 - São Paulo

AV. RIO BRANCO, 26-B

FONES: 23-6010 - 43-2332 e 43-9907

GUANABARA



**6 RAZÕES PARA V. ADQUIRIR O SEU CARRO ATRAVÉS DA LAP**

- PATRIMÔNIO DE 3 BILHÕES ANTIGOS
- TRADIÇÃO DE MAIS DE 35 ANOS
- PAGAMENTO EM 100 MESES
- SEM LANCES
- CONTA BLOQUEADA E VINCULADA NO BANCO GUANABARA
- SEM JUROS

Você pode retirar o seu carro novo ou usado, de qualquer marca a partir de

**NC\$ 36,00**

VOLKS	NC\$ 102,00
DKV	NC\$ 132,00
AERO WILLYS	NC\$ 186,00
GALAXIE	NC\$ 270,00

R. Senador Dantas, 117 - s/1727/9 - Tel. 52-9268 e R. Atalaia, 133 - Tel. 29-6336

POSTOS DE VENDAS

FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO LAP VEÍCULOS

CENTRO — Rua Senador Dantas, 117 - s/1727/9 — Loja — Av. Antonio Carlos, 51 — s/1727/9 — Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 19 — MEIER — Rua Silva Rabelo, 10 — Sobrelaje — Rua Aristides Cairo, 29 — ENG. DENTRO — Rua Atalaia, 133 — BONSUCESSO — Praça das Nações, 322 — s/1727/9 — CAXIAS — Praça do Pacificador — Rua Nunes Alves, 75 — s/1727/9 — Rua Joaquim Lopes de Macedo, 38 — s/1727/9 — Tel. 1-2934 — NITÓPOLIS — "Stand" — Praça Principal — N. IGUAÇU — "Stand" — Praça da Liberdade — MADUREIRA — Centro Comercial Madureira, ao lado do novo VIADUTO — JACAREPAGUA — Cândido Benício, 3.921 — COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 135.

## CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

### TÍTULOS PATRIMONIAIS

O Club de Regatas Vasco da Gama e o Consórcio Predial Caledônia-Ação Empreendimentos Ltda. comunicam ter rescindido amigavelmente e por conveniência mútua o contrato de lançamento, venda e cobrança de Títulos Patrimoniais, passando estes serviços a ser feitos pelo próprio Club. O setor de vendas e cobranças, na Avenida Rio Branco, 156, sobrelaje 207, está funcionando agora como seção da Tesouraria do Vasco da Gama para os Srs. Sócios Patrimoniais, que devem efetuar os seus pagamentos nesse local, cedido provisoriamente pelo referido Consórcio.

Quaisquer informações serão dadas aos Srs. sócios também na Sede do Clube, Avenida Rio Branco, 181, 9.º e 12.º andar. (P)



## ASPA se reúne amanhã

Será instalada amanhã, no Itamarati, a reunião da Associação Americana de Administração Pública (ASPA) sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas e sob os auspícios, no âmbito internacional, do Latin American Development Administration Committee, que constitui um grupo de administração comparada da ASPA.

Integram a delegação brasileira, além do Prof. Luis Simões Lopes, Presidente da FGV, os Professores Atir Guimarães, diretor da Escola Interamericana de Administração Pública; Beatriz Wahrlich, diretora da Escola Brasileira de Administração Pública; Gerson Bosen, Reitor da Universidade de Minas Gerais; Alberto Torres Vieira, Coordenador-Geral dos Cursos da EIAF; Benedito Silva, diretor do Instituto de Documentação da FGV; Nelson de Melo e Sousa e Diogo Lordelo de Melo.

Já se encontram no Brasil diversas delegações ao convite que, pela primeira vez, se realiza fora dos Estados Unidos e que tratará de temas relacionados com a experiência norte-americana no Tratamento Universitário para o Serviço Público, O Papel das Universidades na Coordenação da Educação, Treinamento e Pesquisa, e outros.

## Cosipa aumenta as vendas

São Paulo (Sucursal) — O faturamento geral da Companhia Siderúrgica Paulista — Cosipa — atingiu um total de NCr\$ 72.461.051 no período de janeiro a setembro deste ano, contra NCr\$ 52.971.600 no mesmo período do ano passado. No mês de setembro último foi registrado recorde de faturamento, com um total de NCr\$ 11.215.639.

A companhia exportou, ainda, nesse período, para os Estados Unidos, ALALC e Japão, um total de 118.800 toneladas em produtos siderúrgicos no valor de NCr\$ 23.600.000.

A maior produção da Cosipa, no período de janeiro a setembro deste ano, foi de ferro gusa, com 323.277 toneladas contra 289.805 no mesmo período do ano passado. Foram produzidos ainda 257.776 toneladas de coque este ano contra 219.965 de janeiro a setembro de 1966; 277.989 toneladas de lingotes de aço contra 310.874 no mesmo período de 1966 e, finalmente, 169.874 toneladas de laminados planos de janeiro a setembro deste ano contra 200.009, em 1966.

## Minas quer empréstimo do exterior

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governo de Minas Gerais iniciou consultas a algumas instituições financeiras da Capital com vistas a contratar um empréstimo da ordem de US\$ 50 milhões com estabelecimentos de crédito do exterior, cujos recursos serão aplicados em despesas de investimento, especialmente no amparo às atividades agropecuárias do Estado. A decisão do Governo de Minas em realizar um empréstimo desta ordem foi tomada após as facilidades abertas pela Resolução 63 do Banco Central.

**ACÇÕES DE BOLSA**  
**BONUS ROTATIVOS**  
**LETRAS DA FINAÇA**  
Financeira de Operações  
Mobiliárias S/A  
**FOMOSA**  
CORRETORA DE VALORES  
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 38 A  
1.º AND. - S/15-TEL. 31-2937 - RIO

**BRINDES**  
**POMBO**  
RIO DE JANEIRO - FONE: 23-6165

## Possibilidades do Brasil na indústria petroquímica serão vistas em simpósio

São Paulo (Sucursal) — As reais possibilidades da indústria petroquímica no Brasil vão ser examinadas e discutidas durante o Primeiro Simpósio de Petroquímica, a ter início quarta-feira, dia 8, no Instituto Agrônomo de Campinas, numa promoção da Petrobrás, dentro do XVI Congresso Brasileiro de Química a ser aberto hoje em Campinas.

O Simpósio Brasileiro de Petroquímica, que se estenderá até quinta-feira, dia 9, terá início abordando os temas Matérias-Primas e Situação Atual da Indústria Petroquímica. Prosseguirá depois com a apresentação de quatro trabalhos da Petrobrás sobre preparação de gases, látex, coque de petróleo e perspectivas de produção de enxofre no Brasil.

### DUAS CONFERÊNCIAS

O simpósio sobre petroquímica terá o seu encerramento precedido de duas conferências, focalizando os seguintes temas: — Estado atual das obras da Refinaria Gabriel Passos em Betim, Minas Gerais; — O conjunto petroquímico da Refinaria União.

## Paraná fiscaliza pagamento do ICM em promoção igual à Seu Talão Vale um Milhão

Curitiba (Correspondente) — Um novo sistema de fiscalização indireta visando ao incremento da arrecadação do ICM em todo o Estado, será posto em prática pela Secretaria de Fazenda, dentro do seu programa de reforma administrativa, sendo realizados sorteios periódicos nos moldes do Seu Talão Vale um Milhão ou Sua Nota Vale uma Nota.

Os sorteios em questão serão realizados na esfera de cada município, e sob sua responsabilidade. O município fará a promoção da propaganda, a emissão e a troca de cupons, bem como os sorteios e a entrega de prêmios correspondentes. O Estado incentivará as campanhas oferecendo prêmios, além dos ofertados pelas prefeituras.

### PLANO

O plano permitirá um rendimento maior ao sistema de fiscalização indireta que antes era promovido pelo Estado, através de sorteios anuais, pois permitirá que cada município interfira diretamente para acréscimo de sua renda.

Em contrapartida, os contribuintes concorrentes terão chances maiores porque a composição é feita apenas no âmbito do município, não sendo aceitas notas fiscais expedidas por estabelecimentos de fora da área municipal.

Para consecução desse plano, o Governador Paulo Pimentel enviou mensagem à Assembleia Legislativa, acompanhado de projeto de lei que autoriza a celebração de acordo entre o Poder Executivo estadual e os municípios paranaenses. "visando o incremento da arrecadação do ICM mediante campanha de fiscalização indireta."

### EXPOSIÇÃO

Em sua exposição de motivos, o Governador lembra que há anos, no Paraná, têm sido realizadas campanhas de fiscalização indireta, com a participação do consumidor, e os resultados têm sido satisfatórios.

"Agora — ressalta — o Governo do Estado, através de acordo que firmará com os municípios, transferirá a estes a promoção da campanha, aconselhando que os prêmios oferecidos aos consumidores, pelos cupons trocados por comprovantes de máquinas registradoras ou notas fiscais entregues aos consumidores, sejam em espécie, e os sorteios também periódicos, a exemplo de promoções que se verificam nas empresas privadas."

E conclui: "A exigência da expedição da nota fiscal ou comprovante das vendas ao comerciante, no ato da compra efetuada pelo consumidor, obrigará, naturalmente, ao registro no livro de saída, aumentando consequentemente a área do valor adicionado sobre o qual incidirá o ICM."

O Secretário de Fazenda do Paraná afirmou ver benefícios na operação-justiça-fiscal, que objetiva atuação conjunta entre a Administração Federal e os Estados, porque desse trabalho conjugado decorrerão importantes interesses para o desenvolvimento.

## MESBLA S.A.

### PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

— Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 3 de Novembro, iniciaremos o recolhimento das cauteias de Ações Ordinárias. Preferências para efeito do pagamento do 4.º Dividendo de NCr\$ 0,06 (seis centavos) por ação a ser efetuado a partir do dia 13 de Novembro na ordem numérica dos comprovantes referentes à apresentação das cauteias, observando-se o seguinte escalonamento:

Dia 13:	Comprovantes N.ºs	1 a 400
" 14:	"	401 a 800
" 16:	"	801 a 1200
" 17:	"	1201 a 1600
" 20:	"	1601 a 2000
" 21:	"	2001 em diante e os que não compareceram nas datas acima.

— Tanto o recolhimento das cauteias a partir do dia 3, como a sua devolução juntamente com o dividendo a partir do dia 13 de Novembro, serão feitos na sede da Sociedade na

Rua do Passeio, 42/54 — 9.º andar

(Entrada pelos elevadores de Loja — Magazine)

de segunda à sexta-feira, no horário de 9 às 11 e 14 às 16 horas.

— De acordo com a legislação do Imposto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- 1 — Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador.
- 2 — Desconto de 25% quando os possuidores optarem pelo anônimo.
- 3 — Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador.

— Ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, bem como os desdobramentos de cauteias, a partir do dia 6 até o dia 20 do corrente.

### BONIFICAÇÕES

— No mês de Março de 1968 será paga a bonificação complementar em dinheiro de 4% (NCr\$ 0,04 por ação) sobre o Capital de NCr\$ 23.101.860,00, consignada no Balanço aprovado pela Assembleia Geral Ordinária de 29/8/67.

— A Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 31 de outubro, aprovou uma bonificação em Ações gratuitas na proporção de duas ações novas para cada grupo de cinco antigas (Quarenta por cento). A entrega das respectivas cauteias será iniciada no prazo de 60 dias, contados da data do arquivamento da ata da Assembleia Geral acima referida. — Os Srs. Acionistas serão oportunamente convidados para apresentar suas cauteias.

Rio de Janeiro, 1.º de Novembro de 1967.

A DIRETORIA

## Tese dos EUA pode dar um golpe mortal na indústria brasileira de café solúvel

Washington (UPI-JB) — Circulos ligados aos negócios de café desta cidade temem que a indústria de café solúvel no Brasil e na América Latina venham a receber um golpe de morte se os Estados Unidos levarem adiante sua política de "iguais oportunidades de acesso ao mercado de café partido".

Dizem tais fontes que "esta perigosa política" foi exposta recentemente em Londres pelo Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Econômicos, Antony Solomon, e contradição o apoio público dado pelo Presidente Johnson de incentivos para estimular a industrialização dos produtos agrícolas na América Latina.

### INCENTIVOS

"Sem esses incentivos — dizem — nem o Brasil nem qualquer outro país latino-americano poderia competir com o barato café robusta que se produz na África". A posição do Solomon seria paradoxal pelos seguintes motivos:

— Em Washington, ao comparecer ante o Comitê Conjunto para Assuntos Econômicos do Senado, Solomon declarou que "a resposta fundamental aos problemas comerciais dos países menos desenvolvidos" é diversificar seus produtos de exportação e ampliar suas indústrias.

— Em Londres, no entanto, Solomon declarou que o Brasil, como País menos desenvolvido, deve deter sua industrialização de café e as exportações do solúvel para os Estados Unidos.

De acordo com o princípio de "iguais oportunidades de acesso", os Estados Unidos negociam para emendar o Convênio Internacional do Café, a fim de dar aos fabricantes do solúvel norte-americanos uma "proteção especial" — dizem as citadas fontes.

### PRESSÃO

Segundo os mesmos informantes, Solomon exercerá pressão sobre o Conselho Internacional do Café, que se reunirá em Londres no próximo dia 20, para que aprove a emenda sobre "iguais oportunidades de acesso".

## Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

VOLUME	MÉDIA S/N:
Volume esta semana: ... 550	sexta-feira: 4.174
Volume semana passada: ... 422	há uma semana: ... 4.222
Volume mês: ... 4.330	há 1 mês: 4.330
Volume ano: ... 627	há 1 ano: 4.159

Não houve ocorrências excepcionais na Bôlsa durante a semana. Tanto os feriados, como o fim do prazo para aplicação geral em Bôlsa pelos fundos do Decreto-Lei 157 deixaram os investidores na expectativa. Agora, os fundos somente poderão comprar em Bôlsa as ações aprovadas pelo Banco Central, e a lista por enquanto é pequena. O Banco do Brasil sofreu um ajuste normal após a alta violenta que tinha sofrido, calando uns 13%, mas estabilizou-se no novo nível de NCr\$ 4,50, com compradores em parte devido à publicação de seu balanço, excepcional mais uma vez. A ação da Petrobrás foi de NCr\$ 1,10 para NCr\$ 1,28 mas terminou a semana em NCr\$ 1,22.

Tendo-se esgotado a venda do Banco do Brasil, temporariamente, os especuladores inventam outras, e os papéis que mais se ajustam às mesmas são os das empresas governamentais cujos aumentos de capital, balanços e pagamentos de dividendos nem sempre seguem uma lógica racional. A Willys decidiu dar uma bonificação de 50%,

mas mesmo assim o papel sofreu ligeira queda.

Uma das principais companhias de financiamento da praça, e que vinha vendendo suas letras de câmbio com a rentabilidade de 15% pelo prazo de 180 dias, voltou a aumentar sua taxa para 2,75% ao mês, provando que o dinheiro está curto novamente. Enquanto o dinheiro encarece na cidade, ficou barato no interior, onde os fazendeiros, conforme o Decreto-Lei 69 e Circular 100, que foram os bancos a fazerem 10% de suas aplicações na área rural, estão recebendo dinheiro pelo custo máximo de 18% a.a. Infelizmente fazendeiro não aplica em Bôlsa, mas se isto contribuir para uma redução da taxa inflacionária, achamos ótimo. Somente sem inflação teremos Bôlsa.

A Bôlsa fechou na sexta-feira inexpressiva e com poucos negócios. A exceção do Banco do Brasil e Petrobrás, não há interesse pelo mercado, e o que se vê é grande número de pessoas vendendo seus papéis a qualquer preço para entrar nestes dois títulos.

No caso do Banco do Brasil, esta procura ainda encontra uma explicação nas possibilidades do papel a longo prazo, mas não conseguimos explicar a especulação em torno da Petrobrás.



## para brasileiro morar bem faltam sete milhões de residências

O Brasil tem um déficit atual de 7 milhões de moradias. No Rio, existem 200 mil barracos; 100 mil mocambos em Recife; 50 mil malocas em São Paulo; outras 20 mil em Porto Alegre. E a cada ano, 2,5 milhões de brasileiros já nascem reclamando teto. É um quadro dramático que o Plano Nacional de Habitação modificará muito em breve.

Para isso serão necessários recursos financeiros recolhidos em grande parte da poupança particular, através de organismos como as companhias de Crédito Imobiliário, criadas especificamente para a solução do problema habitacional. São esses organismos, ao lado do Banco Nacional da Habitação, os incentivadores reais da construção civil e da concretização dos sonhos de casa própria.

Com recursos públicos e com a canalização de capitais privados — por intermédio de companhias de Crédito Imobiliário, como as que integram o Grupo Crefisul — conseguir-se-á finalmente construir um número de novas moradias que, colocadas uma ao lado da outra, dariam lugar ao surgimento de, no mínimo, sete cidades do tamanho de São Paulo (que tem um milhão de residências para cinco milhões de habitantes). Contribuir para isso é o maior orgulho de Crefisul.



## BANCO CREFISUL DE INVESTIMENTO S.A.

- Segurança em todas as faixas do mercado de capitais

BSI CREFISUL S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos  
CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S.A. (Porto Alegre)  
CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL SÃO PAULO S.A.  
CREFISUL RIO S.A. - Crédito Imobiliário  
S-N INVESTIMENTOS S.A. - Sociedade Corretora  
CREFIDATA S.A. - Processamento de Dados

Capital e reservas: NCr\$ 18.191.761,33 - Carta Patente N.º A-1811/66

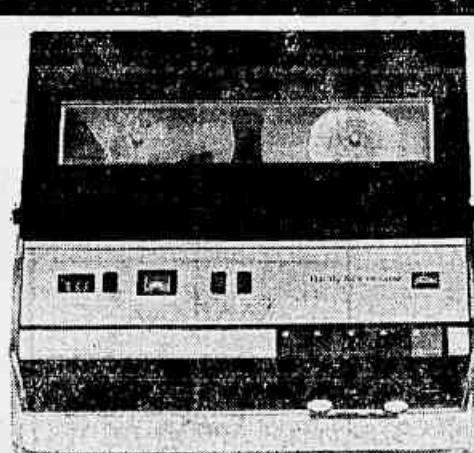
valeu a pena esperar pelos gravadores

**Toshiba**

Toshiba é a linha de gravadores mais vendida em todo o mundo. Conheça-a agora nas boas lojas do ramo. Você compreenderá logo as razões dessa preferência mundial.



MODELO GT-810 S - A primeira escolha para os apreciadores de uma performance de alto nível. Estereofônico e monofônico, grava som-com-som e também som-sobre-som. 4 pistas. Transporte de fita pelo exclusivo sistema Toshiba-matic de fácil operação. Motor construído para serviço contínuo. 2 medidores de volume de som. Compartimento embutido para guardar todos os acessórios.



Modelo GT-611 P - Totalmente transistorizado, funciona com corrente comum ou a pilha. 2 velocidades. Grava ou reproduz 3 horas seguidas. Operação simplificada por meio de teclas. Som de alta fidelidade através do alto-falante dinâmico de 6,3" x 3,1". Muito leve (apenas 3,9 kg). O gravador mais fácil de operar em sua categoria.

Toshiba qualidade desde 1875

TOKYO SHIBAURA ELECTRIC CO. LTD.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO: RUA BRAULIO GOMES, 36 - 2.º ANDAR - FONE: 36-4701 - END: TELEGR. TOSHIBA - SÃO PAULO



## S. Catarina leva prêmio da Loteria

Santa Catarina ficou com o primeiro prêmio de ontem da Loteria Federal, sorteado para o bilhete 27 214, que tem direito a NC\$ 200 mil, enquanto a dobradinha tem direito a NC\$ 400 mil. Entre os cinco primeiros prêmios, só o quarto — que vale NC\$ 5 mil — foi vendido no Rio: 49 175.

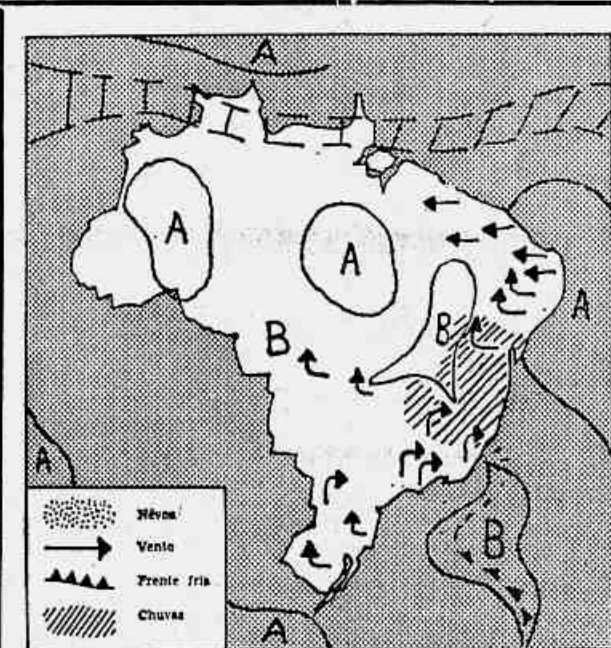
O segundo prêmio, no valor de NC\$ 30 mil, saiu para São Paulo, cabendo ao bilhete... 19 605. O terceiro prêmio saiu para o bilhete 13 944, cujo portador receberá NC\$ 10 mil, valendo NC\$ 4 mil o quinto prêmio, que foi vendido em Brasília e é do bilhete 25 500.

### OS OUTROS PRÊMIOS

Os 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e as nove posteriores ao número premiado foram vendidos nos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e têm direito, cada um, a NC\$ 1 200. Ganham prêmios idênticos os bilhetes de milhar final igual ao do primeiro prêmio: 07 214 (São Paulo), 17 214 (Brasília), 27 214 (São Paulo) e 47 214 (Paraná).

Os cinco prêmios de NC\$ 1 200 foram vendidos nos seguintes Estados: 36 362 (Bahia), 8 795 (São Paulo), 27 942 (Guanabara), 46 689 (Santa Catarina) e 46 768 (Rio Grande do Sul). Todos os bilhetes terminados com a centena 214, final do primeiro prêmio, recebem NC\$ 120. Todos os terminados com as dezenas 11, 12, 13, 15, 16, 17, 05, 44, 75 e 00 estão premiados com NC\$ 30, assim como todos os terminados pelo algarismo 4, final do primeiro prêmio.

## Ouça diariamente a RADIO JORNAL DO BRASIL



**ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA** — A frente fria lá penetrou no Sul do Estado da Bahia, com chuvas esparsas e declínio de temperatura. Seu deslocamento para o Norte, deverá desviar para o Oeste. Ao Sul da frente, o tempo deverá normalizar-se gradualmente, e a temperatura entrará em elevação gradual. A massa Polar na retaguarda da frente fria, está deslocando-se para o mar.

### TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio G. do Norte — Paraíba — Tempo bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Tempo bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação.

Bahia — Tempo nublado com pancadas esparsas. Temp.: Em elevação.

Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo instável, pancadas esparsas. Temp.: Em declínio.

Rio de Janeiro — Guanabara — São Paulo — Tempo instável com melhorias no período. Temp.: Estável.

Goiás — Mato Grosso — Tempo bom com nebulosidade. Instabilidade passageira. Temp.: Estável.

Paraná — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura: Em elevação.

### NO RIO

Instável

COM NEVOA SECA

MAXIMA — 24,5

MINIMA — 16,5

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 22º; bom; Santiago, 12º; bom; Montevideo, 15º; bom; Lima, 15º; encoberto; Bogotá, 11º; nublado; Caracas, 28º; bom; México, 19º; bom; San Juan, 27º; parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 26º; nublado; Port-au-Prince (Haiti), 28º; bom; Iorque, 16º; chuvas; Miami, 26º; nublado; Chicago, 40º; chuvas; Los Angeles, 26º; bom; Londres, 9º; chuvas; Paris, 11º; chuvas; Berlim, 10º; bom; Moscou, 9º; bom; Roma, 19º; bom; Lisboa, 14º; chuvas; Montreal, 9º; chuvas; Quebec, 9º; encoberto; Tóquio, 18º; bom.

## Mineiro traz boa música para mostrar

O pianista e compositor mineiro Osair Ferreira faz hoje uma apresentação no Clube de Jazz e Bossa, quando mostrará uma nova expressão poética nas suas letras e na melodia, "fundindo à música confusa que não atinge o povo".

Osair veio de Juiz de Fora, onde participava dos grupos musicais locais, em busca de uma oportunidade de mostrar que "não existe nenhuma dificuldade na composição, pois ela flui do íntimo e não pode ser fabricada".

Há cinco anos compondo, somente agora Osair conseguiu encontrar um meio de divulgar seu trabalho. Tem músicas entregues ao MPB-4, ao Quarteto em Cl e à cantora Clementina de Jesus. Uma delas se chama Cruz e, conforme explicou, "não é um protesto contra a escravidão e sim uma verdade", traduzida nestes versos: "É preciso que Deus volte aqui outra vez para mostrar qual a cor que na cruz o pregou".

## Governo se reúne por S. Ricardo

O compositor Sérgio Ricardo foi homenageado ontem por seus amigos do Governo do Estado da Guanabara, entre eles o Sr. José Chediak, representante do Governador Negrão de Lima, o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, o Secretário de Segurança, General Dário Coelho, além de outras autoridades.

Sérgio Ricardo recebeu, entre outros presentes, uma rosa de prata e um título de sócio-proprietário do Clube Oásis, onde se realizou a homenagem. Sob os aplausos de todos, ele interpretou algumas canções, entre elas o seu *Beto Bom de Bola*, cuja valsa em São Paulo fez o cantor jogar seu violão no público.

## Estado do Rio está sendo preparado para enfrentar os temporais deste verão

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Pontes, informou ao JB que está preparando os principais órgãos do Estado do Rio para evitar maiores consequências com as próximas chuvas de verão, previstas para o final do ano, a começar pelo reaparelhamento do DER-RJ.

Acrecentou que a Secretaria Extraordinária de Defesa Civil, criada recentemente, será aparelhada até o fim deste mês para funcionar plenamente, estocando roupas, alimentos e remédios. A frota do DER foi acrescida de mais 32 tratores,

40 caminhões e várias pás carregadeiras.

### VALE DO PARAIBA

A maior preocupação do Governo do Estado do Rio reside no Vale do Paraíba, pois, segundo previsão, no final deste mês ou princípios de dezembro começará a chover nas cabeceiras do grande rio que corta, também, os Estados de São Paulo e Minas Gerais. A maior preocupação é com as populações ribeirinhas da Barra do Paraí, Volta Redonda e Barra Mansa.

O Governador Jeremias Pontes disse também que pro-

curará resolver o problema de dragagem do Rio Paraíba, que atravessa Teresópolis e pequenos municípios do Centro-Norte fluminense. Valões e riachos de Itaguaí serão, nessa série de providências preventivas, dragados pelo DNOS, dentro de mais alguns dias, por solicitação do Governador fluminense.

Na Capital fluminense, o Prefeito Emílio Abunahman, em conjunto com Secretarias Técnicas do Estado, está concluindo uma série de obras de acostagem e de dinamitação de pedreiras, para evitar que

Niterói seja vítima de catástrofes com a chegada das chuvas de verão.

Em São Gonçalo, o Prefeito Osmar Leitão Rosa afirmou que todos os valões e bueiros do município, que todos os anos provocam inundações, foram desentupidos pela Prefeitura e não constituem problema. Lembrou que, no início deste ano, São Gonçalo não sofreu, como em 1966, o impacto das chuvas de verão, porque os trabalhos necessários de prevenção foram realizados.

## Serviço médico da Previdência atende...

(Conclusão da página 30)

### Dia de visita

Dia de visita. O domingo nos encontra ainda indisposto. Os ferimentos ainda doem muito. Não encontramos ânimo para deixar o leito. O mais recuperado é o Jaime, que pega no barbeador e nos ajuda. Depois do banho, a enfermeira, depois o médico. Estranhamente os médicos vêm de paletó e gravata, mas compreendemos. É dia de missa e talvez aproveitem para nos passar revista.

— Você está com alta, quer ir amanhã ou terça-feira?

Dou um balanço em minha situação:

Terça — respondendo, lamentando sair sem me sentir recuperado. O Nami-

preferir sair no dia seguinte, ouvindo o conselho do médico:

— Em casa vocês tem melhor tratamento que aqui. O Almir sairá na terça comigo. Vejo na minha mesa uns papéis mimeografados. Não sei se foi o médico que escreveu. Apanho, passo os olhos, e descubro uma das cópias de um memorial dos médicos para a criação da AMEPS (Associação dos Médicos da Previdência Social). Problemas estaremtecedores são revelados, e vou lendo. Reconhecemos as deficiências hospitalares e ambulatoriais nos seguintes termos:

"Tão grandes e graves que transfor-

ma a técnica médica em farsa, vestida de avental branco". E

advertem:

"Os médicos têm pela frente o fantasma da desagregação, que causa as

deformações profissionais, transformando a Medicina em campo de concentração onde se agitam milhões de

doentes".

O memorial denuncia:

"O beneficiado da Previdência Social não é olhado como pessoa huma-

na, mas como simples número a fazer

número, para o cálculo de pagamento

de produção.

A mesquinhez e a covardia de mé-

dicos, que vivem chorando pelas esquinas de seus hospitais, ou nos cantos de seus ambulatórios, pela incapacidade associativa-unitária dos médicos".

Acusam a maneira pela qual foi feita a unificação da Previdência Social, nos seguintes termos:

"A unificação da Previdência Social marcha sob tutelas de promessas que conhecemos há 20 anos, como mentores dos fracassos que cercam a Medicina estatal brasileira. Os técnicos em administração são os responsáveis pela precária situação em que vivemos".

Exigem:

"Extinção dos chamados conselhos de medicina, pela inoperância, e pedir contas dos milhões de cruzeiros dos quais ninguém sabe o destino. Os contratos com casas de saúde, sanatórios e hospitais são grandes sorvedouros de dinheiro dos associados".

E confessam:

"Os médicos brasileiros estão no caos, levados pelo individualismo dos seus técnicos, pelo comodismo dos seus representantes, pelos recursos espúrios, que facilmente lhes têm sido impingidos. Pelo desprezo com que os governos vêm tutelando os interesses assistenciais de 40 milhões de doentes, neste País cuja recuperação econômica se pretende, mas onde a grande unidade homem-trabalho não tem condição físico-mental que lhe assegure".

E concluem:

"Eis por que a recuperação da medicina brasileira não se limita tão-somente aos interesses técnicos e humanos dos doentes, mas principalmente à nação, cujo desenvolvimento é claudicante e duvidoso".

### As despedidas

Segunda-feira. Estão de saída Nami e Jaime. Já de bagagens nas mãos, dois senhores esperam na entrada da porta que eles abandonem os leitos para ocupá-los. Chega a Jor-

### AVISOS RELIGIOSOS

#### Louis Pasteur

Em homenagem ao ilustre sábio francês, Louis Pasteur, em breves dias, vou depositar, aos pés de Nossa Senhora da Glória, a minha descoberta científica, pelo bem da humanidade. **AVRTON**

#### Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça recebida. **Arlete.**

#### DULCE DE CARVALHO DUTRA

Seus filhos, nora, netos, irmãos, cunhados, tia, sobrinhos e primos convidam os demais parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que por intenção de sua alma, mandam celebrar amanhã (2.ª-feira), às 11 horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, eq. de Avenida Rio Branco.

## AURELIANO DE CAMPOS BRANDÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Naná de Carvalho Brandão, Edmêe de Carvalho Brandão, Edmêe de Santiago Dantas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu saudoso marido e pai AURELIANO DE CAMPOS BRANDÃO, será celebrada terça-feira, dia 7, às 11 horas, no altar mor da Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março. (P)

## ABEL AUGUSTO COSTA SEIXAS

Abel Seixas, esposa e filhos, Maria do Carmo Seixas Laus e filho convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por intenção de sua boníssima alma, será celebrada dia 6 de novembro, às 9 horas, na Igreja N. S.ª da Paz (Ipanema). Antecipadamente agradecem o comparecimento.

## DR. ALDO SANTOS CAMILHER

AGRADECIMENTO

A família do DR. ALDO SANTOS CAMILHER penhorada agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu mui querido esposo, Pai, Irmão, cunhado, genro, sogro e convida para a missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 8 às 9 horas na Capela do INSTITUTO ADEL (Niterói). (P)

## GODOFREDO DE ANDRADE BEKENN

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 5, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

## MIGUEL ANTÔNIO FERNANDES

BAHIA CONSTRUTORA S.A. convida seus clientes, amigos e funcionários para assistir à missa que manda celebrar, na segunda-feira, dia 6, às 11h30m, na Igreja de São Francisco — Largo de São Francisco, em memória de seu estimado e incansável Diretor-Presidente MIGUEL ANTÔNIO FERNANDES.

## MIGUEL ANTÔNIO FERNANDES

CACILDA DE CASTRO FERNANDES, filhos, genro e netos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar, na segunda-feira, dia 6, às 11h30m, na Igreja de São Francisco — Largo de São Francisco, em memória de seu estimado e saudoso esposo, pai, sogro e avô Miguel Antônio Fernandes.

## Selma Kikoler

(FALECIMENTO)

MAX KIKOLER, filhos, nora, netos, e demais parentes, comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 5, às 11h30m, no Cemitério Comunal Israelita do Caju. Dispensam-se flores e velas.

## THEREZA DE FREITAS KOELER

(Viuva Dr. Luciano Koeler) (MISSA DE 7.º DIA)

Sua Família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, às 11,30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 6. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (P)

## Sears TEM DE TUDO...



INCLUSIVE UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA VOCÊ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

## AGÊNCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térreo da SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.



# Duraque, Maverick e Marôto atuam hoje no GP Pellegrini

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Com quase 30 milhões de pesos (cerca de Cr\$ 300 milhões antigos) em prêmios, dos quais 20 milhões para o ganhador, será disputado hoje, no Hipódromo de S. Isidro, o Grande Prêmio Internacional Carlos Pellegrini de 1967, participando da prova máxima do turf argentino 18 cavalos, aparecendo como mais cotados o argentino Show Tiger, o brasileiro Duraque e o uruguaio Calicado.

Os brasileiros deixaram ótima impressão no primeiro dia da sexta-feira na arena de S. Isidro, que se encontra pesada, registrando-se as seguintes marcas: Duraque com A. Ricardo, 800 em 48s4/5, com 11s2/5 de final, em pélo; Maverick, com D. Garcia, 1.200 em 1m14s4/5, com 11s3/5 de final, em pélo e Marôto, com O. Bueno, 1.000 em 1m24s5, com 13s de final. As atenções gerais têm se concentrado mais em Duraque, sendo opinião unânime que o piloto de Antônio Ricardo será um dos favoritos.

O Peru estará finalmente representado no grande prêmio, pois apesar do pessimismo inicial dos proprietários do cavalo Tacito, que sofrera forte golpe em uma das patas ao ser testado junto ao partidor automático, o animal revelou recuperação acinua das expectativas. Seu forfait chegou a ser anunciado extra-oficialmente, mas acabou não sendo confirmado, o que assegurou a participação internacional inicialmente prevista, completada por parceiros do Brasil, Uruguai e Chile.

A nota triste, das últimas horas, foi a morte súbita (colapso) do cavalo argentino Givine, que ia correr com o número 1 no Pellegrini. Com esta baixa, o número de ausências ficou-se em quatro: Governador do n.º 11 que preferiu intervir no GP Comissão Nacional de Hipódromos disputado na tarde de ontem em Palermo, Tricheur (n.º 5), pela mesma razão e Betabel (n.º 16) acidentada com uma das patas dianteiras durante um apronto.

O QUE SE ESPERA  
Embora sem contar, este ano, — na opinião geral — com um grande favorito, como no ano passado, em que o argentino Escatoleta, de ponta a ponta, Elogio, nos 2.200 metros do terceiro páreo, Catatua sobre San Isidro na milha, White Kargo, Fronton, Toscana, Depex, Iberian e Cadenaro, levantaram as demais provas da reunião, que teve movimento de apostas de NCr\$ 430.129,36.

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista — AU. — Prêmio — NCr\$ 2.000,00.  
1.º Ugrigio, R. Carmo, ap. 56  
2.º Indigo, J. Machado, ap. 54  
Diferenças — Cabeça e 3 corpos — Tempo — 1.37s1/5 — Venc. — (1) NCr\$ 0,33 — Dupla — (2) 0,39 — Placês — (5) 0,13 e (2) 0,13 — Movimento do páreo — NCr\$ 32.761,00. — Treinador — Antônio P. da Silva.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista — AU. — Prêmio — NCr\$ 1.200,00.  
1.º Escatoleta, J. Portillo, 54  
2.º Bugatti, J. Machado, 54  
Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo — 1.45s — Venc. — (1) NCr\$ 0,33 — Dupla — (14) 0,46 — Placês — (1) 0,23 e (9) 0,48 — Movimento do páreo — NCr\$ 38.021,00. — Treinador — Jorge W. Viana.

3.º PAREO — 2.200 metros — Pista — AU. — Prêmio — NCr\$ 1.200,00.  
1.º Elogio, S. Cruz, 51  
2.º Estádio, R. Carmo, ap. 49  
Não correu Blue Sea.  
Diferenças — 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo — 2.30s1/5 — Venc. — (7) NCr\$ 0,33 — Dupla — (34) 0,38 — Placês — (7) 0,18 e (5) 0,19 — Movimento do páreo — NCr\$ 30.673,50. — Treinador — J. Carrapito.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista AU. — Prêmio NCr\$ 1.200,00.  
1.º Catatua, F. Per. P.º 55  
2.º San Isidro, J. B. Paulino 58  
Diferenças: Mínima e cabeça — Tempo: 1.43s4/5 — Venc.: (7) NCr\$ 0,38 — Dupla: (34) 0,45 — Placês: (7) 0,26 e (5) 0,19. — Movimento do páreo: NCr\$ 46.195,50.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista AU. — Prêmio: NCr\$ 1.200,00.  
1.º White Kargo, A. Ramos 54  
2.º Celso, A. M. Caminha 54  
Não correu Penlon.  
Diferenças: Paleta e 3 corpos — Tempo: 1.44s — Venc.: (5) NCr\$ 0,49 — Dupla: (5) 0,59 — Placês: (5) 0,28 e (4) 0,44 — Movimento do páreo: NCr\$ 44.824,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista AU. — Prêmio: NCr\$ 1.200,00.  
1.º Escatoleta, J. Portillo, 54  
2.º Bugatti, J. Machado, 54  
Diferenças — 3 corpos e pescoço — Tempo — 1.37s1/5 — Venc. — (1) NCr\$ 0,33 — Dupla — (2) 0,39 — Placês — (5) 0,13 e (2) 0,13 — Movimento do páreo — NCr\$ 32.761,00. — Treinador — Antônio P. da Silva.

Forli, por exemplo, correu para devolver o capital aos apostadores, o GP Carlos Pellegrini de 1967 tem provocado grande expectativa. Ainda sexta-feira um número excepcional de turistas mudrugu em S. Isidro para ver os aprontos, o que foi apontado como indicio do interesse que a prova vem despertando, o que poderá determinar recordes de público e de apostas, consagrando mais uma vez esta festa do turf argentino e continental.

O dia apresentava-se ensolarado, ontem, mas as previsões meteorológicas indicam a possibilidade de alterações, com chuvas esparsas, súbitas, sendo este um detalhe que está sendo levado muito em conta e que poderá alterar qualquer panorama para o GP. De qualquer forma, o relativo equilíbrio que se observa no páreo e a representação internacional, numericamente expressiva, pelo menos, já garantiram ao GP Carlos Pellegrini de 1967 perspectivas de grande êxito.

COMO SERÁ  
O quadro geral para o GP Carlos Pellegrini é o seguinte:

Cavalo	N.º	Kg	Jóquei	Pai	Mãe	Stud
CALICADO	13	62	A. Fernandes	Quatrero	Capitoline	Vic Vac
TACITO	2	62	X.X.	Talma	Enigmática	Los Baduinos
MAVERICK	14	62	D. Garcia	Xavexo	Blanca	Hs. Paraiso
GOVERNADOR	11	62	Não correrá	Ever Ready	Gubelina	Nadina
DURAQUE	17	60	A. Ricardo	Anubis	Gaball Hoiny	
MAROTTO	19	60	X.X.	F. de Treanay	Zaza Bonilha	Hs. Leveira
ROBOT	9	60	X.X.	Saint Ange II	Old Medley	Chirio
DECORUM	21	60	L. Leguisamo	Pretoxe	Dignidad	Upper Cut
CATATUA	20	60	C. Gomez	Imbrogio	Courbette	R. J.
ION TUPI	15	60	C. Gomez	Juan Tenorio	Nadadora	Las Pirula (M)
VIN VIN	3	60	N. Yalet	Vitello	Las Canas	1.º Noviembre
EL TAURA	10	60	A. Echart	Imbrogio	Yesquera	Mis Reales
REMY MARTIN	18	60	O. Cosenza	Again	Tres Capas	La Florida
HIMERA	8	57	R. Fiatarini	Carapalida	Holm	Mal-Hu
SANDEMAN	6	52	J. Torres	Acad	Tres Capas	Sporting-Club
GIVINE	1	52	Não correrá	Sideral	Bimbetta	Barral
BETABEL	16	52	Não correrá	Tafán	Bétula	El Cheneque
SHOW TIGER	22	52	E. Jara	Snow Cat	Lavander	H. H. Farms
TRICHEUR	5	52	Não correrá	Apain	Triquilunais	E. de M. de Il.
RIBERERO	7	52	J. Torres	Sideral	Rino	Sumir
LACONIC	4	52	R. Alcayora	Lacydon	Principianta	Mi Cella
RAFALE	12	49	R. Eizman	Count Harwell	Sudestada	Comalal

## Estissac corre forte na Prova Especial

Estissac reaparece como força destacada do quinto páreo desta tarde na Gávea — Prova Especial de Potros — na distância de 1.800 metros, que tem ainda em Facho, Austerly e Urbany bons valores que podem valorizar em muito a provável vitória do piloto de M. Silva.

M. Silva já nesta oportunidade será o jóquei de Estissac que com esta exibição deverá ficar na conta para intervir no G. P. Linche de Paula Machado como uma das esperanças carocas na competição. Urbany que venceu e melhorou deve ser um forte adversário nesta oportunidade.

BEM NA RAIÁ  
Urussaba corre bem em qualquer pista, de ser a força lógica do primeiro páreo desta tarde na Gávea. A luta pelo segundo lugar é difícil entre Itaituba, Rema e Evocação, podendo levar a melhor aquela que tem a condução de J. Machado e que atravessa um bom momento agora nas pistas.

EM FORMA  
Mignaro ganhou em bom estilo na turma de baixo e normalmente deve repetir aqui. Seus fortes adversários são, Salvatore que aprontou bem e Rallie que J. Borja acredita que faça uma carreira bastante aceitável.

O melhor azar é Natal que trabalhou os 1.400 metros em 95s e não vinha sendo exigido em parte alguma pelo jóquei.

MELHOR AGORA  
Dr. Didi caso resolva confirmar hoje o que trabalha pela mania, vai tirar o segundo lugar da fotografia e ganhar com uma pule bastante aceitável. Logicamente o maior adversário é Gê que trabalhou bem e vai encontrar uma turma bastante desafiada pela frente. O terceiro nome aqui é Galho que agora tem 10s para uma milha e tendo um percurso favorável pode endurecer no final.

CARREIRA DURA  
Nointot, Freedom, La Guardia e Guepardo formam uma carreira bastante equilibrada entre si e normalmente daqui deverá sair o vencedor desta carreira. Freedom que anda tirando e gosta do percurso pode se impor. Azar tentador aqui é Rajan, que as vezes gosta de surpreender com pule alta.

CONTINUA BEM  
Abateé parece mandar na sétima carreira desta tarde na Gávea, apesar da presença de Guepardo, Gê e Palpite Infeliz, que normalmente são fortes adversários. Sempre levando com carinho pelo treinador aprontou os 800 metros em 53s muito bem, e pela maior categoria deve dar muito trabalho para ser derrotado.

VARIAS CHANCES  
Hariolo, Hanó, Uruguai — que trabalhou bem — e mais Idílio são os destaques aqui, havendo muito equilíbrio de forças entre eles.

A vez parece ser de Hariolo, que o retrospecto, mas muito ameaçado por Idílio, que volta recuperado de um prazo que teve enfiado na mão direita na última exibição.

## Nossos palpites para hoje

1. Urussaba - Evocação
2. Mignaro - Natal
3. Freedom - Nointot
4. Gê - Dr. Didi
5. Estissac - Urbany
6. Predomínio - Gambito
7. Abateé - Guepardo
8. Hariolo - Idílio
9. Réplica - Miss Mug
10. Fardela - Alstônia
- Prateada

# Pedrosa acha que Gambito pode ganhar de Predomínio na grama

José Luis Pedrosa acha que o trabalho de Gambito foi bom demais para correr o Grande Prêmio Derby Clube e se confirmar aqueles 1.800 em 119s, e a milha de 104s para uma manhã chuvosa e de pista bastante pesada, vai ser difícil perder, inclusive para Predomínio, que considera o maior inimigo do seu pupilo.

Treinador sem mistério para falar de corrida, admite que Gambito e Predomínio sejam os donos da situação na maior prova da tarde de hoje, afirma ter quase certeza que o aumento de 200 metros no percurso da última prova para a hoje, não deve ser problema para seu alazão, que agora entrou em forma de verdade.

## JÓQUEI DECIDE

Pedrosa espera uma luta difícil entre Gambito e Predomínio, embora não esqueça de outros nomes que podem prevalecer no final, em caso de inteligente expectativa, e segue dizendo que entre os dois favoritos, o piloto vai ter um pa-

pel importante e, muito provavelmente, da sua habilidade vai depender o resultado da disputa. Acredita que os dois cavalos estarão sempre próximos um do outro, e os jóqueis é que merecem, através de um bom binóculo, a maior atenção, pois principalmente nas mãos deles estará a vitória no Grande Prêmio Derby Clube.

## É BOM MESMO

A respeito de Haju, José Luis pede para ninguém pensar que a chance do seu conduzido está na base do péso baixo, vantagem que todos os competidores concedem a seu pupilo e argumenta que se trata de cavalo bom mesmo com duas vitórias de expressão, tendo melhorado bastante. Chega a afirmar que Haju pode concorrer em igualdade de péso com os favoritos, e embora não seja uma vitória certa, acha que a derrota será difícil, preferindo

do não salientar um adversário em primeiro plano.

## HOJE, NA PROXIMA

Sobre o potro Hoje, com estria marcada para esta tarde, acredita que seja ainda cedo para derrotar Hanó mesmo tendo trabalhado muito bem em 801 para 1.200, terminando com sooras. Acha que desta vez, não será fácil ganhar de um adversário mais agürrido e puro retrospecto na turma, mas na próxima chega a dizer que será o dia de Hoje, então no melhor estado.

## UM CASO SÉRIO

Depois da demonstração de confiança em Gambito, esperança em Haju e falar de Hoje em termos de futuro, Pedrosa comentou a respeito do projeto que poderá levar um treinador de um cavalo dopado a prisão pelo período de um a cinco anos.

Acha um caso tão sério o projeto que chega a pensar na sua sorte e da grande maioria dos colegas. Comenta que, principalmente um treinador, de muitos cavalos não poderá estar no hipódromo em dias de corrida, vigiando seus animais, observando-os durante as corridas e ainda acompanhando outros no caminho do prado e vigiando-o pouco antes da saída da cobera.

Sem nunca ter havido seleção no recrutamento do pessoal que serve como cavalariço, Pedrosa diz que sem querer ofender à classe, algumas gratificações altas, conforme já ficou provado, transformam um bom cavalariço, ganho mais um mau elemento. Acha, por isso, o assunto muito complexo e que um simples projeto sem os detalhes necessários, vai culpar muita gente inocente em um ambiente de apostas e de aventura.

# O programa de hoje

1.º PAREO — AS 14H — 1.200M — RECORDE: 70"4/5 — CLAUSTRO — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traladores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Urussaba, M. Silva	4	56	R. Costa	3.º H. Spring	1.400	AP	90"1/5
2-2 Itaituba, A. Ramos	6	56	R. Silva	1.º Cadillo	1.000	GL	69"
3-3 Evocação, J. Machado	2	56	P. Morgado	5.º H. Spring	1.400	AP	90"1/5
4-4 Haju, J. Borja	1	56	P. P. Lavor	U.º Farina	1.600	AP	102s
5-5 Rema, A. M. Caminha	3	56	B. P. Carvalho	4.º Oceania	1.200	GL	72"4/5
6-6 Fardela, F. Estéves	5	56	P. Costas	5.º Invitation	1.200	AL	84"

2.º PAREO — AS 14H30M — 1.400M — RECORDE: 82"2/5 — TZARINE — PRÊMIO: NCr\$ 1.200,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traladores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Mignaro, S. M. Cruz	9	56	R. Costas	1.º Lippi	1.300	NP	85"1/5
2-2 Fardela, M. Silva	4	56	C. Gomez	10.º Montmor.	1.200	AP	88"1/5
3-3 Salvatore, J. Queiroz	2	56	T. R. Gomes	6.º Fistor	1.300	GL	80"3/5
4-4 Medrar, A. Machado	7	56	A. V. Neves	7.º Montmor.	1.200	AP	78"
5-5 Natal, A. M. Caminha	10	56	J. W. Viana	6.º D. Bonilha	1.200	AL	77"
6-6 Viana, C. B. Carvalho	5	54	C. Ullas	5.º Fistor	1.300	GL	80"3/5
7-7 Roldar, S. Santos	3	54	Arm. Rosa	5.º Montmor.	1.300	AP	78"
8-8 Kirinã, J. Paiva	1	54	Z. D. Guedes	7.º Neldoca	1.000	GL	69"
9-9 Rallie, J. Borja	6	56	J. Coutinho	Estreante	1.200	AP	78"
10-10 Massacre, C. Sousa	3	56	Idem	Estreante	1.200	AP	78"

3.º PAREO — AS 15H — 1.600M — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traladores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Nointot, M. Silva	7	55	P. Morgado	1.º Estio	1.600	GL	96"4/5
2-2 Guepardo, R. Carmo	2	49	Idem	1.º Walad	1.400	AP	88"1/5
3-3 Freedom, J. Portillo	8	49	E. de Freitas	1.º Pair River	1.600	AL	101"1/5
4-4 Good Looking, J. Mach	9	49	Idem	2.º First Class	1.600	GL	96"4/5
5-5 La Guardia, A. Ramos	1	58	G. Feljo	5.º Fontanella	1.600	GL	96"4/5
6-6 Urussaba, L. Santos	3	50	J. Coutinho	3.º Pair River	1.600	AP	103"1/5
7-7 Haju, J. Pinto	4	48	J. L. Pedrosa	1.º Nicolé	1.600	GL	97"3/5
8-8 Rajan, J. Silva	6	54	R. Silva	4.º Estio	1.500	AP	93"
9-9 Fardela, O. P. Silva	7	49	A. V. Neves	7.º Guignard	1.300	AP	83"2/5

4.º PAREO — AS 15H30M — 1.600M — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traladores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Gê, J. Sousa	2	57	G. L. Ferreira	13.º Goiás	1.500	GL	91"3/5
2-2 Bator, J. Alves	8	57	J. C. Lima	4.º Pichuri	1.300	AM	83"4/5
3-3 Dr. Didi, C. B. Carvalho	3	57	A. Vieira	5.º Abateé	1.400	AP	90"1/5
4-4 Taupar, J. Borja	9	57	G. Morgado	8.º Abateé	1.400	AP	90"
5-5 Fardela, J. Borja	5	57	R. Carrapito	2.º Amor Brujo	1.600	GL	97"4/5
6-6 Galho, J. Correia	4	57	M. Sousa	4.º Abateé	1.400	AP	90"
7-7 Taupar, J. G. Martins	7	57	Z. D. Guedes	10.º Pichuri	1.300	AM	83"4/5
8-8 Taupar, J. Portillo	1	57	J. W. Viana	1.º Husselcin	1.500	AP	97"2/5
9-9 Laco, J. Brito	6	57	S. Morales	U.º Abateé	1.400	AP	90"

5.º PAREO — AS 16H — 1.800M — RECORDE: 108"2/5 — RETANG E AJAX — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traladores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Estissac, M. Silva	7	58	C. Gomez	3.º Carruri	1.600	GL	93"3/5
2-2 Mônica, J. Portillo	8	51	B. P. Carvalho	3.º Austerly	1.600	AP	105"1/5
3-3 Facho, J. Machado	4	55	J. Pito	1.º Urbany	1.600	GL	96"2/5
4-4 Cuentero, A. Ramos	1	55	G. Feljo	4.º Urbany	1.600	AP	101"2/5
5-5 Austerly, J. Santos	7	55	G. L. Ferreira	1.º Carajá	1.600	AP	105"1/5
6-6 San-Quentin, J. B. Paul	3	58	N. P. Gomes	2.º Tamoyo	1.600	GL	93"3/5
7-7 Urbany, J. Borja	9	58	G. Morgado	1.º Quickmatch	1.600	AP	101"2/5
8-8 Mito, R. Carmo	6	55	A. P. Silva	U.º Urbany	1.600	AP	101"2/5
9-9 Ugrigio, N. correia	2	55	Idem	U.º Tamoyo	1.400	AP	91"

6.º PAREO — AS 16H30M — 1.800M — RECORDE: 108"2/5 — RETANG E AJAX — PRÊMIO: NCr\$ 5.000,00

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traladores	Ult. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Gambito, M. Silva	7	59	J. L. Pedrosa	2.º Teipe	1.600	GL	93"2/5
2-2 Mônica, A. Hodecker	4	54	H. Tobias	6.º Carruri	1.600	GL	93"2/5
3-3 Viana, A. Machado	2	60	L. Tripodi	9.º First Class	1.600	GL	96"4/5
4-4 Predomínio, J. Mach	5	60	C. Gomez	2.º Teipe	1.600	GL	93"2/5
5-5 Nô-Jota, H. Vasconcelos	8	54	G. L. Ferreira	1.º Tamoyo	1.600	AL	103"1/5
6-6 Cuore, J. Correia	13	60	B. P. Carvalho	U.º Pair River	1.600	AL	103"1/5
7-7 Seymour, D. P. Silva	9	60	Idem	3.º Mogador	2.000	GL	122"1/5
8-8 Haju, J. Paulino	1	59	E. P. Coutinho	5.º Ambrosio	2.000	NP	130"4/5
9-9 Chantrel, F. Alves	14	60	Idem	3.º Pds	2.400	GL	149"4/5
10-10 Walad, J. Machado	10	59	W. G. Oliveira	2.º Guepardo	1.400	AP	88"1/5
11-11 Colchada, L. Santos	15	58	W. Pito	2.º Fontanella	1.600	GL	99"4/5
12-12 Lord Ricardo, J. Santana	11	60	R. Morgado	Estreante	2.100	NP	137"2/5
13-13 Fardela, A. Ramos	12	60	D. Cuevas	4.º Djaço	1.600	GL	93"2/5
14-14 Fardela, J. Portillo	3	58	E. de Freitas	9.º Talpe	1.600	GL	93"2/5

7.º PAREO — AS 17H — 1.600M — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

1-1	Abnetê, J. Machado ...	6 53	G. L. Ferreira	1. Peçenôto	1 400	AP	90"
2	White Hunter, S. Silva	5 53	A. Vieira	4.º Laramie	1 300	GL	77 1/5"
3	Coppar, R. Carmo	5 33	S. Morales	7.º Guariú	1 400	AP	90 3/5"
4	Capitô Inêlia, E. Silva	5 57	R. Carrapito	3.º Guepard	1 400	AP	88 1/5"
5	Hanover, J. Santana	10 53	Idem	3.º Guepard	1 600	GL	87 3/4"
5	Amor Brulô, F. Estêves	1 53	H. Sousa	1.º F. de Oração	1 300	GL	77 1/5"
6	Geiser, A. Ramos	12 55	E. de Freitas	3.º Laramie	1 300	GL	77 1/5"
7	Good Looking, N. corr.	11 57	Idem	2.º First Class	1 600	GL	96 1/4"
7	Rock-Gin, J. Quairás	4 33	F. Costas	6.º Laramie	1 200	AL	75"
8	Good Looking, J. Coelho	7 57	P. Morgado	1.º Walad	1 400	AL	88 1/5"
8	Amãnhô, J. Pinô	7 57	Idem	2.º First Class	1 400	AL	88 1/5"



## Dionísio e Fio não jogam mas Aimoré ainda não se decidiu pelos substitutos

Dionísio e Fio foram retirados definitivamente, ontem de manhã, pelo Dr. Célio Cotechia, da partida de hoje contra o Madureira, deixando Aimoré Moreira entre duas opções: escalar Luis Carlos e João Daniel ou lançar Luis Henrique na ponta esquerda, deslocar Rodrigues Neto para o meio-campo e colocar Reyes ao lado de João Daniel na frente.

Aimoré Moreira só soube que os atacantes não tinham se recuperado depois que voltou do Instituto Brasileiro de Cardiologia, onde, por medida de precaução, fez um exame completo com o Dr. José Ribamar, e acrescentou que só se decidirá por uma das fórmulas na manhã de hoje, "após muito pensar".

### SEM CONFIANÇA

Fio afirmou na Gávea que a dor sentida no músculo posterior da coxa direita não foi forte, mas mesmo assim lhe tirou a confiança para dar um toque ou fazer um movimento mais puxado. Acrescentou que, se dependesse dele, não jogaria, porque tinha medo de sofrer um estiramento mais grave e com isso prejudicar o quadro. Assim que Fio deu a sua opinião, o Dr. Célio Cotechia se aproximou do grupo e disse para os repórteres que tanto Fio como Dionísio estavam fora de cogitação, devendo, porém, recuperar-se completamente para a partida contra o Vasco, domingo próximo. A contusão de Dionísio é no joelho esquerdo, uma torção leve.

### AGRESSIVIDADE

A indecisão de Aimoré Moreira para escolher os substitutos de Dionísio e Fio prende-se somente em chegar à conclusão de qual das fórmulas trará mais agressividade no time, uma vez que, já é sabido, o Madureira vai usar de todos os recursos para garantir o empate, resultado que lhe favorece bastante na classificação para o turno final.

Luis Carlos e João Daniel têm mais jogo de conjunto, no entanto, a entrada de Luis Henrique na ponta esquerda, o recuo de Rodrigues Neto para o meio-campo e o deslocamento de Reyes para a ponta-de-lança parece a fórmula mais aceitável, principalmente pelo grande espírito de luta de Reyes, que por sinal chuta muito bem. Aimoré quer com-

parar os pró e contra para se decidir.

Ademar se aproximou de um grupo de repórteres, após a re-creação, e perguntou quem trabalhava num vespertino que publicou uma notícia na qual ele estava com três quilos a mais do peso normal. Como o repórter não estava presente, Ademar explicou nos outros:

— Desta maneira, estou me prejudicando. Estou com 77 quilos e 200 gramas e me considero no peso ideal. O pessoal aqui só se preocupa com a minha gordura.

Ademar aproveitou para desmentir que tenha dito em São Paulo que queria deixar o Flamengo e voltar logo para o Palmeiras.

— Estive no Palmeiras para rever meus amigos, pois tenho muitos lá. Mas, não procurei ninguém e nem toquei neste assunto.

Finalmente, Ademar explicou que o seu problema agora é a virilha esquerda, que sentiu durante o treino de conjunto de sexta-feira.

### PROGRAMA PRONTO

No quadro-negro colocado há poucos dias no vestiário, e que foi considerado pelo massagista Luis Luz como o "máximo de organização", Aimoré Moreira escreveu ontem o programa de treinamento da semana do jogo com o Vasco e que é o seguinte:

Amanhã, às 9h, individual para quem não jogou hoje; 3.ª-fer, 9h, prática com bola; 4.ª-fer, 9h, conjunto; 5.ª-fer, 9h, física e prática com bola; 6.ª-fer, 15h30m, conjunto e concentração; sábado, 9h30m, recreação e massagem.

## BRINCADEIRA TEM HORA



No treino recreativo do Flamengo Dião preferiu bater bola com os garotos

## Racing venceu Celtic por 1 a 0 e é campeão

Montevideu (UPI-AFP e Bureau de Buenos Aires) — O Racing, de Buenos Aires, ganhou o título de campeão mundial de clubes ao vencer o Celtic, de Glasgow (Escócia) por 1 a 0, ontem à tarde, em partida disputada nesta capital, na qual o único gol foi marcado por Cardenas aos 10 minutos do segundo tempo.

O juiz Rodolfo Perez Osório, do Paraguai, teve dificuldades para conter a violência das duas equipes e expulsou três jogadores escoceses — Johnstone, Auld e Lennox e dois argentinos Basile e Rulli. Na primeira partida em Glasgow, no dia 18 de outubro, o Celtic venceu por 1 a 0. Quarta-feira última, o Racing venceu a segunda partida por 2 a 1.

### Racing melhor

As equipes entraram em campo às 16h50m (hora de verão de Brasília) no Estádio Centenario com as seguintes escalas: Racing — Cejas, Martín, Perfume, Basile e Chaby; Maschio e Rulli; Cardoso, Cardenas, Rodrigues e Raffo. Celtic — Fallon, Clark, Craig, Gemmel e McNeil; Murdoch e

### Mais expulsões

Iniciado o segundo tempo, logo aos dois minutos, Martin segurou Johnstone

pela camisa para impedir que o adversário escapasse em direção à meta de Cejas e foi agredido por um sócio do jogador escocês. O juiz expulsou Johnstone imediatamente.

Aos 10 minutos, Cardenas, aproveitando um bom passe de Rulli, marcou o gol único da partida, mas o Celtic quase empatou dois minutos depois, quando Murdoch chutou por cima da trave.

Novamente o árbitro teve que intervir para expulsar Auld aos 30 minutos, depois que o jogador escocês derrubou Profumo com um soco e um pontapé. O Celtic reduziu-se a 8 jogadores, enquanto o Racing ficou com 10.

Aos 41 minutos, Chalmers avançou com decisão, mas Rulli, o melhor zagueiro do Racing, conseguiu dominá-lo num lance de violência. O juiz expulsou o jogador argentino, mas preferiu deixar em campo o escocês Murdoch e o argentino Martin, que também se desentenderam antes do final da partida.

## Inter enfrenta Floriano enquanto Grêmio estréia na Taça contra Perdigão

Porto Alegre (Sucursal) — A principal partida desta tarde pelo Campeonato Gaúcho será entre Internacional e Floriano, nesta Capital, mas grande parte das atenções do público está concentrada na estréia do Grêmio na Taça Brasil, contra o Perdigão, em Florianópolis.

O Internacional, diante do Floriano, defende uma das posições-chave na tabela de pontos, enquanto o Grêmio, praticamente com uma equipe mista, inicia sua campanha com possibilidades de vitória, apesar de muito desfalcado e de atuar no campo do campeão catarinense.

### INTER EM CASA

O Internacional está assim escalado para esta tarde: Gaiete, Laurício, Scala, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lambari; Bráulio, Sérgio, Claudionir e Dorinho. O técnico de Floriano — após o apuro de sexta-feira — disse que somente hoje escalará definitivamente seu time.

As outras partidas de hoje, pelo campeonato, são as seguintes:

Aimoré x Pelotas, em São Leopoldo; Farroupilha x Juventude, em Pelotas; Rio-grandense x Brasil, em Rio Grande; e Guarani x Gaúcho, em Bagé. O Grêmio descansa nesta rodada.

O Grêmio inicia sua campanha na Taça Brasil com uma equipe onde veteranos e juvenis recém-promovidos são lançados juntos, pela primeira vez; Alberto, Elói, Ari Ercílio e Ortunho; Cacapava e Paica; Lumbumba, Adãozinho, Beto e Loivo — esta a equipe escalada. Quanto ao Perdigão, tem no fator campo o melhor de suas chances.

A Taça Brasil, para dirigentes e torcedores gaúchos, começa agora — e começa sob o impacto que causou aqui a partida entre Atlético Mineiro e Botafogo em Belo Horizonte. De um modo geral, todos censuram o clube mineiro pelas ocorrências de quarta-feira, mas uma parte da imprensa — condenando o ele — não isenta de todo o Botafogo.

### Grêmio lança reservas no começo da T. Brasil

Porto Alegre (Sucursal) — Com um time inteiramente diferente do que vem atuando no campeonato gaúcho, o Grêmio vai iniciar hoje, em Florianópolis, contra o Perdigão, a sua oitava participação na Taça Brasil. Detentor do título gaúcho dez vezes nos últimos onze anos, apenas em 62 o Grêmio ficou de fora da Taça, cedendo o lugar de representante do Rio Grande ao Internacional.

Em todas as oportunidades, o Grêmio tem cumprido boa campanha, chegando às semifinais, à exceção de 64, quando caiu de forma surpreendente diante do Metropolitano, campeão catarinense.

### QUEM ENTRA

O Grêmio está engajado na "guerra do hexa" e não quer, de maneira alguma, dar o menor handicap para o Internacional. Daí a decisão de lançar os reservas nos primeiros jogos da Taça Brasil, contra Perdigão e Ferroviário, julgados mais fáceis. É claro que, se as reservas fracassarem no início, os efetivos serão lançados nos jogos de retorno, marcados para o Estádio Olímpico.

O clube aproveita, pois, a vantagem de atuar em casa na decisão da chave Sul. Mas dificilmente haverá surpresa, pois a segunda linha gemista conta com valores de grande capacidade, superiores até aos que integram a maioria dos times da Categoria Especial. Os treinos das terças-feiras, no Olímpico, são autênticos jogos, tal o empenho dos suplentes, sempre dispostos a bater os titulares.

Para a defesa, Carlos Froner tem Alberto, que normalmente se reveza com Arlindo no arco titular. Os quatro beques são Elói, Ailton, Ari, Ercílio e Ortunho. Se o lateral direito ainda não teve chance em clima. Ailton e Ortunho foram donos da posição durante muitas temporadas e Ari Ercílio, contratado em janeiro, ocupou a zaga efetiva durante todo o Gomes Pedrosa e turno do campeonato, saindo há pouco em virtude de uma contusão.

No meio de campo, Froner mesclará a categoria e experiência de Cacapava com a juventude de Paica. O apoiador pela direita firmou seu nome defendendo o Brasil, de Pelotas. No início do retorno, em litígio com o seu clube, foi emprestado ao Grêmio até o fim do ano e vai ter agora a sua grande oportunidade no time.

O jovem Paica participou de vários jogos de Cléo ou de Sérgio Lopes. É ponta de casa, veio do juvenil para o plantel profissional, e está com vinte anos.

O ataque também terá veteranos e novatos. Na ponta direita, o sergipano Paulo Lumbumba, que há anos está no plantel e apresenta bom rendimento sempre que é lançado. Na ponta esquerda, outro veterano, o catarinense Vieira, doze anos de Grêmio, titular absoluto no primeiro pentacampeonato, hoje funcionando como coringa do time.

Para o meio, Froner tem dois garotos, Loivo e Adãozinho. Loivo era do Floriano e ainda não teve chance no Grêmio. Adãozinho foi o artilheiro dos juvenis, em 66, com mais de 40 gols. É ponta-de-lança do estilo de João Severiano, isto é, sabe armar também. Para a reserva imediata, Beto, que também atuou no Gomes Pedrosa, e Iúca, que este ano andou treinando no Bangu e não ficou porque o Grêmio queria NCR\$ 40 mil pelo passe.

### A EXPLICAÇÃO

Dizendo que a mudança de time não significa desrespeito aos adversários, Froner explicou que "entendemos que esta é a oportunidade de armar uma composição diferente, com capacidade e elementos de alto gabarito. O Grêmio tem um dos melhores plantéis do País e não é justo exigir demais do mesmo grupo, que fez 20 jogos no Robertson e mais 17 no campeonato".

Também o diretor de futebol, Pedro da Silva Pereira, esclarece que "imaginam-se não tivemos contratado Cacapava e Mengalvio, que muitas consideraram esnobação, e tomamos outras providências. Agora, podemos tranquilamente jogar o campeonato e a Taça Brasil, pois há gente de solra. Caso contrário, teríamos que abandonar a taça ou o campeonato".

## Minas exige América no G. Pedrosa

Belo Horizonte (SP-JB) — O Presidente da Federação Mineira de Futebol, Sr. José Guilherme, disse, ontem, que não aceita que o Atlético seja excluído do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, acrescentando que, ao contrário, vai exigir a entrada do América, "nem que seja através das autoridades federais".

— A Federação Mineira é muito forte e quer não só a permanência do Atlético como a entrada do América — disse o Sr. José Guilherme — e tem mais, a torcida do Atlético das rendas muito boas, que nem paulistas nem cariocas podem recusar.

SOLUÇÃO

O Presidente da Federação Mineira diz que estará no Rio na próxima semana, quando conversará com o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, exigindo-lhe uma solução, "pois a entidade máxima está em situação inferior às Federações Carioca e Paulista, que só prejudicam o esporte no Brasil".

Essa história do Torneio Roberto Gomes Pedrosa pertencer a cariocas e paulistas é um absurdo — disse o dirigente mineiro. — Não concordamos que só disputem o torneio os que forem convidados por eles.

Finalizando, o Sr. José Guilherme disse que o afastamento do Atlético "é um boato criado pela imprensa carioca, que deseja atomizar os mineiros para que o Botafogo vença o terceiro jogo, mas nós vamos mostrar que somos muito melhores do que o medíocre time da Guanabara".

## "Saga" foi o vencedor da regata

Com o tempo corrigido de 35h 56m 50s o Iate Saga, de Erling Lorentzen, venceu a XVII Regata Santos-Rio, disputada este ano sob duras condições de ventos de sudoeste que sopraram durante quase todo o percurso de 200 milhas.

O fim-azul da competição foi o *Phu II*, de Israel Klabin, que após o correio dos handicaps ficou em segundo lugar geral, enquanto o *Sargão II*, de Ebert Chamoun, garantiu o terceiro posto, entre os 15 iates que terminaram a regata.

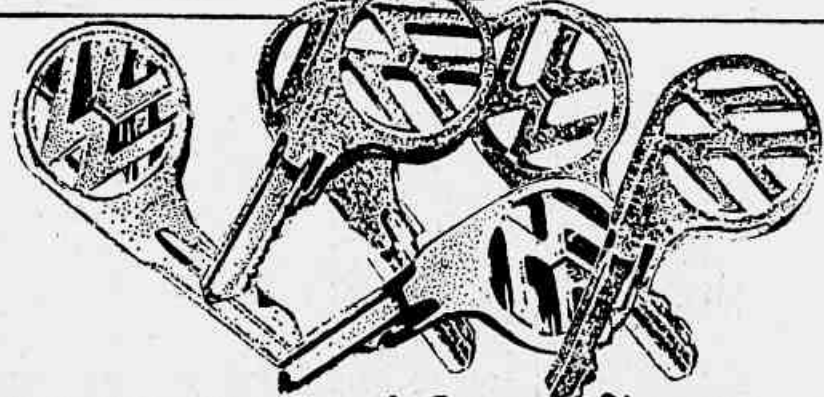
Com outra boa performance, desta feita inclusive valizizada pelas dificuldades que teve de enfrentar com as avarias sofridas no mecanismo da roda de leme, o Iate Saga, sob o comando do seu proprietário Erling Lorentzen, venceu com categoria a Santos-Rio, não permitindo que o *Phu II*, de Israel Klabin, que foi o primeiro barco a cruzar o alinhamento da Ilha Rasa, descontasse o handicap.

O resultado oficial da XVII Regata Santos-Rio após os descontos dos handicaps foi o seguinte: 1.º Saga, Erling Lorentzen, 35h.56m.50s; 2.º *Phu II*, Israel Klabin, 36h.02m.50s; 3.º *Sargão II*, Ebert Chamoun, 36h.03m.34s; 4.º Kincaid, Humberto Neno Rosa, 37h.14m.34s; 5.º Iate Sarte II, Antônio Albuquerque, 38h.03m.51s; 6.º Cayra III, Jorge Geyer; 7.º Simbad, Jorge Brasil; 8.º Malaga, Jean Baccara; 9.º Neptunus, Sérgio Minky; 10.º Heby (SP), Egon Falkenburg; 11.º Flamingo (SP), David Armstrong e 12.º Sagres V (SP), Mentor Muniz.

AGORA NO CONSÓRCIO FACILIDADE

# 50 meses para pagar

cr\$ 184,60 por mês



## ...e lance vencido não fica retido

Com a credencial de 3.577 carros da linha Volkswagen já entregues aos seus consorciados em 2 anos — só na Guanabara — a União dos Revendedores lança um novo plano, com maiores facilidades, mais vantagens e menor pagamento mensal.

Agora você tem 50 meses para pagar. Como sempre, você não paga juros. Dentro do novo plano do Consórcio Facilidade, você pode antecipar a liquidação de seu carro; caso deseje. E o seu VW sai equipado e em-

placado. E você tem, acima de tudo, a tranquilidade de trabalhar com a suprema garantia da União dos Revendedores. O capital e as reservas de três grandes Revendedores Volkswagen — Auto Industrial S.A., Auto Modelo S.A. e Guanauto Veículos S.A. — num total de mais de NCR\$ 12.000.000,00 respondem pela solidez da sua transação. É tranquilidade para todos os consorciados. Venha garantir desde já o seu carro, conversando, para maiores esclarecimentos, com os nossos vendedores,

## mas se você tem pressa...

O Consórcio Facilidade tem também um plano de 25 meses com cotas de NCR\$ 369,20 mensais. É o mesmo plano de 50 meses, porém muito mais rápido, e com um prazo médio de entrega dos carros de 10 meses. Se este plano o interessa, consulte-nos para maiores informações.

prazo médio para entrega dos carros: 20 meses

carros entregues até 25/10/67 — 3.577

CAPITAL E RESERVAS: NCR\$ 12.000.000,00



## UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL, AUTO MODELO, GUANAUTO LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 111 - TEL.: 52-0150

AUTO INDUSTRIAL S.A.

Av. Princesa Isabel, 166 - Tel. 57-1992  
Rua General Polidoro, 264-Tel. 46-4092

AUTO MODELO S.A.

Rua Haddock Lobo, 40 - Tel. 54-1449  
Largo do Machado, 23 - Tel. 45-8044  
Av. Suburbana, 7.570 - Tel. 29-2908  
Av. Cezário de Melo, 1.549 - C. Grande

GUANAUTO VEÍCULOS S.A.

Avenida Brasil, 1326-D - Tel. 28-8360  
Rua Bela, 1223-D - Telefone 28-7731  
Pósto Leblon - Av. Delphin Moreira, 458  
(esquina de Cupertino Durão)



# América perde do Bangu e pode ficar fora do retorno

O Bangu manteve a vice-liderança do campeonato, com dois pontos perdidos, ao derrotar por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, gols de Aladim e Paulo Borges, contra um de Antunes, a equipe do América, que, contando com apenas nove pontos ganhos, dificilmente conseguirá agora a classificação para o retorno.

O Campo Grande, ao contrário, vencendo o São Cristóvão na preliminar por 1 a 0, gol de Dario, soma já 11 pontos ganhos e está praticamente classificado. Mesmo que ele seja derrotado pelo Olaria, na rodada final, o América, o Vasco e Bonsucesso ou Madureira (que têm que jogar entre si) conseguirão no máximo igualar seu número de pontos.

## TEMPO DO BANGU

O Bangu contou com Ubirajara, Fidélio, Hélio, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Mário e Aladim. O América jogou com Rosá, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejalir; Tadeu e Ica; Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo. O juiz foi o Sr. Gualter Portela Filho e a partida rendeu apenas NCr\$ 11 065,50.

O primeiro tempo foi bem disputado, mas com o Bangu sempre melhor, bem plantado e com maior domínio, enquanto o América procurava mais o contra ataque. Sua defesa entretanto abusava das faltas e, aos 11 minutos, houve um péssimo chute de Ica em Paulo Borges, cobrado por Aladim mas defendido por Rosá.

A partida daí houve uma melhoria do América, principalmente porque o ataque do Bangu começou a se complicar, embolando Paulo Borges e Mário pelo meio. Numa cobrança de falta, aos 21 minutos, Eduardo chutou na trave. Foi porém o Bangu que veio a fazer um gol de falta, aos 30 minutos, quando Dé foi derrubado por Ica e Aldeci. Aladim cobrou sobre a barreira e Rosá falhou, pois nem se mexeu.

## Flu vence Bonsucesso com 2 gols de Cláudio

Diante de um Bonsucesso que lutava para garantir a sua classificação ao segundo turno, o Fluminense venceu o jogo de ontem à noite, nas Laranjeiras, por 2 a 1, depois de um mau primeiro tempo, subindo de produção no segundo, quando partiu decidido para a vitória que lhe garantiu uma vaga entre os oito clubes para o retorno.

Os gols do Fluminense foram marcados por Cláudio, que teve boa atuação, aos 16 minutos do primeiro tempo e aos 24 do segundo, marcando Gibira para o Bonsucesso aos 28 do tempo inicial. O juiz de partida, com atuação regular, foi Antônio Viug, e a renda somou NCr\$ 8 885,50. Na preliminar o Fluminense também venceu, mas por 1 a 0.

## INICIO

As duas equipes estiveram assim formadas: Fluminense — Márcio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Cláudio, Samarone e Rinaldo. Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Moisés, Paulo Lumbumba e Albeirico; Fifi e Ivo; Gilbert, Gibira, Enos e Valdir.

Desde os primeiros minutos, o jogo mostrou o que seria quase todo o primeiro tempo, com o Fluminense confuso em sua defesa e inofensivo no ataque, o mesmo ocorrendo com o Bonsucesso, que entretanto tinha maior presença em campo, mas não sabia como entrar na área adversária. Pelo Fluminense Bauer era o mais fraco, recebendo bolas constantemente às suas costas, o que forçava Denilson deslocar-se para a cobertura, prejudicando seu trabalho na armação. O Bonsucesso, apesar de mais tranquilo na defesa, diante da passividade do ataque tricolor, não sabia explorar as falhas seguidas de Bauer e tentava fazer suas jogadas de ataque através de Enos, que entretanto não conseguia nada de positivo.

Aos 9 minutos o Fluminense marcou o gol de Jonas, quando Suingue penetrou para receber de Cláudio, mas perdeu o equilíbrio dentro da área na hora de chutar. No ataque tricolor, Cláudio, apesar de jogar bem, ficava muito recuado, o mesmo ocorrendo com Samarone e Rinaldo. Assim, o jogo desenrolava-se monotonamente no meio-campo, onde os passes errados eram dados por todos os jogadores.

Aos 16 minutos Cláudio surpreendeu com um gol de fora da área. A bola longa foi até Samarone, que entregou-a a Cláudio e penetrou para recebê-la de volta, mas Cláudio preferiu deslocar-se para o centro, onde cortou um adversário e chutou fraco no canto, com a bola batendo na trave antes de entrar. O jogo continuou ruim, com o Fluminense tendo nova chance de gol nos pés de Sa-

marone, que demorou-se em chutar de dentro da área, enquanto o Bonsucesso ameaçou em duas falhas batidas por Gilbert, sendo que uma foi chutada no travessão.

## TEMPO DO AMÉRICA

No segundo tempo o América adiantou Joãozinho e Sérgio. Contando também com um bom trabalho de Tadeu e Eduardo passou a dominar, mas não teve sorte. Aos dois minutos Edu chutou na trave esquerda, num cruzamento de Joãozinho. A quarta bola na trave veio aos 15 minutos, chutada pelo próprio Joãozinho.

Entretanto, numa falta de Aldeci, Paulo Borges, recebendo uma cobrança da falta por Jaime, aos 20 minutos, aumentou para 2 a 0. O jogo ficou praticamente decidido e o Bangu estava tranquilo mas, aos 30 minutos, houve novo cruzamento de Joãozinho e, desta vez, Antunes, livre, diminuiu para 2 a 1. O América, pelo que fez no segundo tempo merecia ter empatado, mas não contou com a sorte necessária.

## Campo Grande dá de 1 a 0

Na preliminar, o Campo Grande conseguiu com justiça uma vitória sobre o São Cristóvão por 1 a 0, gol marcado por Dario aos 34 minutos do primeiro tempo.

O Campo Grande contou com Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Adilson e Norival; Hélio Cruz, Jairo, Dario e Nodir. O São Cristóvão, último colocado na tabela, contou com Espanhol, Lauro, Moisés, Solimar e Edson; Lopes e Edmilson; Nel, Gabriel, Zé Carlos e Betinho. O juiz foi o Sr. Amílcar Ferreira.

## NO MEIO DO PERIGO



Alex e Aldeci foram os que mais trabalharam no América, para interceptar as jogadas de Mário e Dé

## UM NOVO BRILHO



Ainda havia sol quando Cláudio começou a marcar sua boa atuação, ao fazer o primeiro gol num chute de fora da área

## Não perca

# Ducal nos Esportes

com

## CLÁUDIO MELLO

## E SOUZA

e

## ODUVALDO COZZI

de segunda à sexta-feira, às 23 horas,  
logo após "Grande Edição"

## Pela TV TUPI — canal 6

PATROCÍNIO  
EXCLUSIVO

**Ducal**

— o primeiro nome em roupas —

## Na grande área

Armando Nogueira

O árbitro Frederico Lopes renunciou ao apito, recolhendo-se ao anonimato. Fêz muito bem, que ninguém é de ferro para suportar uma vida brutal de ofensas, ameaças de morte, o diabo. E do jeito que vai a coisa, daqui a pouco o futebol não terá mais quem queira apitar jogo: a FIFA ainda não percebeu que os tempos mudaram, os interesses de toda ordem deformaram o espírito do esporte, as regras estão superadas e o critério de arbitragem mais superado ainda.

\*\*\*

A idéia corrente de que paulistas e cariocas estariam acertando a exclusão do Atlético da Taça de Prata não pode ser levada a sério. Antes de mais nada, nenhum clube de futebol tem autoridade para fazer isso porque todos, sem exceção, já cometeram ou pretendem cometer, na impunidade, pecados semelhantes ao do Atlético. Além disso, o Atlético não é propriedade particular desse senhor Fábio Fonseca que foi, no fundo, o grande instigador da guerra do Mineirão. O Atlético é uma instituição que exprime o sentimento de centenas de milhares de pessoas que não merecem, não podem e não devem sofrer tão injusto castigo.

\*\*\*

Ainda o jogo de Belo Horizonte: o juiz Frederico Lopes tem razão quando, em sua entrevista, destaca a personalidade do jogador Afonsoinho que, entrando em campo em circunstâncias adversas, pôs a bola no chão e realizou uma satisfatória exibição de futebol. E se não fez mais, com a sua técnica, foi por que o resto do time, tal como o Atlético, estava com os nervos em pandarecos. Convenhamos: é preciso ter muita personalidade e classe para, em plena guerra, tocar a bola como soube tocá-la o jovem médio Afonsoinho.

\*\*\*

O Celtic foi bem mais longe que o Botafogo, exigindo garantias para o terceiro jogo: durante 16 horas, os escoceses ameaçaram os argentinos de desistência se não trocassem os árbitros uruguaios por paraguaios. E ganharam a parada, embora perdendo na segunda exigência que era fazer o jogo de ontem em Santiago, e não em Montevideo.

Tudo isso porque os escoceses sofreram o diabo em Buenos Aires, cujo estado de espírito transpareceu da legenda do Racing publicada nos jornais argentinos: "Vencer ou morrer". De qualquer forma, menos ofensivo que o grito de guerra atribuído ao presidente do Atlético, na véspera do jogo de quarta-feira: "Vencer ou matar".

\*\*\*

Milton Pedrosa está lançando, ainda este mês, o livro Gol de Letra, que assina a o aparecimento, no Brasil, da primeira editora especializada em esportes. Gol de Letra revela o futebol como tema literário na inspiração de 60 escritores nacionais entre romancistas, poetas, contistas e teatrólogos. O prefácio é de um escritor que jamais assistiu a um jogo de futebol, o escritor Paulo Ronai e que, por isso mesmo, situa com absoluta isenção o futebol entre as mais puras manifestações de cultura popular do Brasil.

O livro assinado por Milton Pedrosa é o primeiro de uma série já programada em elaboração: Na Boca do Túnel, depoimento de treinadores, Histórias do Futebol, A Poesia no Futebol, O Futebol no Teatro.

A iniciativa de Milton Pedrosa tem para mim o sabor de um gol de vitória: o futebol, não sei por que, tem sido desprezado pelos artistas brasileiros. Uma editora dedicada ao esporte, especialmente, representa, de saída, uma homenagem ao futebol reconhecido, finalmente, como expressão de cultura popular.

\*\*\*

Aliás, por falar nisso, perguntei, há dias, à pintora Djanira, por que os artistas plásticos não despertaram, até hoje, para o futebol. Fiquei sabendo que a própria Djanira já pintou futebol: "Em 1948, mais ou menos, fiz um quadro grande com uma pelada de subúrbio". Confessou-me a famosa pintora que não voltou ao tema, depois disso, porque ficou um pouco receosa de não exprimir o grande mistério do futebol, que começa na expressão corporal e vai até a mais profunda intimidade da alma humana.

\*\*\*

Dramático o domingo do Vasco da Gama: diante dele, não o time do Botafogo, mas o fantasma da desclassificação. E vamos convir: não será nada bom para o futebol carioca o afastamento de uma potência popular que representa vinte e cinco por cento da população que vai ao Maracanã, por paixão.

\*\*\*

O cronista da noite, Antônio Carlos, de O Jornal, foi a Belo Horizonte assistir ao jogo Atlético-Botafogo. Na porta do estádio, um homem muito forte, com uma flâmula do Atlético presa ao peito, perguntou-lhe:

— O senhor fuma?

— Fumo, sim senhor — respondeu Antônio Carlos, — já levando a mão ao bolso para oferecer o cigarro.

O mineiro encerrou a conversa, dizendo, em tom agressivo:

— Não quero cigarro, não, eu só queria ouvir o seu sotaque...

(Ainda bem que Antônio Carlos mora no Rio mas fala mineiramente).

## S. Paulo venceu de 6 a 0

São Paulo (Sucursal) — Com muita facilidade, o São Paulo derrotou o Botafogo ontem à noite, por 6 a 0, marcando três gols em cada tempo e mantendo a terceira colocação no campeonato, com dois pontos perdidos atrás do Santos e um do Corinthians.

Armando Marques apitou o jogo, que rendeu NCr\$ 13 250,30, com gols marcados por Babá (3), Nelsinho, Váiter e Paraná. As equipes foram as seguintes: São Paulo — Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Nenê; Váiter, Nelsinho, Babá e Paraná. Botafogo — Ademir, Milton, Zé Carlos, Cléber e Carlucci; Roberto Pinto e Márcio; Jair, Sicipira, Antoninho e Totó.

## Bom começo

O São Paulo começou jogando um futebol muito rápido e eficiente, com Lourival e Nenê dominando o meio de campo e fazendo bons lançamentos para o ataque.

Logo aos cinco minutos, Babá, num lançamento de Nenê, ganhou da defesa na corrida e atirou na saída do goleiro, marcando o primeiro gol do São Paulo. Um minuto depois, Nelsinho mergulhou para colher uma cabeçada num centro de Váiter e marcou o segundo gol.

Numa falha do goleiro, em boa descida do São Paulo, Paraná, aos 20 minutos, colheu um rebote da defesa e chutou de pé esquerdo, depois de driblar o zagueiro Milton, marcando o terceiro gol.

O segundo tempo começou num ritmo mais lento e com o Botafogo mais bem armado, procurando evitar uma goleada. Com vantagem no marcador, o São Paulo não se empenhava muito, procurando apenas manter o resultado.

Aos 17 minutos, Dias fez excelente lançamento para Babá. No meio de dois, o pontadeiro avançou, driblou seus marcadores e chutou de esquerda, marcando o quarto gol. O Botafogo apenas se defendeu, sem conseguir chegar à área adversária.

Incentivado pela torcida, o São Paulo foi à procura de novo gol, que surgiu aos 20 minutos, numa espetacular jogada pessoal de Váiter, que driblou três jogadores do Botafogo. Cada vez mais frágil na defesa, o Botafogo não pôde evitar outro gol aos 32 minutos quando Babá aproveitou bom passe de Paraná e chutou no canto, sem possibilidade para Ademir. Daí até o final, o São Paulo apenas fez a bola correr, sem ser ameaçado pelo Botafogo.



# Botafogo líder enfrenta Vasco com vaga ameaçada

## Zagalo escala Zélio para poupar Rogério

Rogério melhorou da contusão na virilha, mas Zagalo preferiu poupá-lo e escalou Zélio na ponta direita para o jogo desta tarde, contra o Vasco, quando o Botafogo entrará bastante modificado em relação à equipe que enfrentou o Atlético Mineiro, quarta-feira última.

O meio de campo será mesmo formado por Nei e Afonsinho, em substituição a Gerson e Carlos Roberto, contundidos, enquanto no ataque Zagalo promoverá a volta de Ferretti, em lugar de Ailton, além da entrada de Zélio. Quanto a Roberto, que também estava ameaçado de não jogar, passou no exame médico e garantiu sua escaladação.

### OPÇÃO

O Dr. Lúcio Toledo conversou ontem com Zagalo, informando-o que Rogério já não sentia dores na virilha, mas que tanto poderia correr normalmente até o final da partida, como voltar a sentir a contusão, agravando-a, ficando ainda ameaçado de ser afastado dos próximos jogos.

O técnico achou mais conveniente tirar Rogério, guardando-o sobretudo para o jogo decisivo contra o Atlético Mineiro.

Zagalo empenhou a equipe em um treino tático, na tarde

de ontem, logo depois de um treino individual, dirigido por Admilho Chiról. Os jogadores foram distribuídos na metade do campo, ataque contra defesa, treinando principalmente lançamentos altos para Ferretti. Moreira treinou auxiliando o ataque, e era um dos encarregados de cruzar bolas para Ferretti cabeceras.

### JAIR COM BOLA

Logo depois do treino os jogadores foram liberados para o bate-bola, cuja novidade foi a participação de Jairzinho, que recebeu ordens do Dr. Lúcio Toledo. O jogador esteve pela manhã no Hospital Miguel Couto, onde uma nova radiografia da perna esquerda confirmou estar completamente normal o local da fratura.

Outros jogadores foram também ao Miguel Couto, ontem, incluindo Carlos Roberto, que fez um outro curativo na perna atingida por Blam-chini. Paulo César retirou o esparadrapo da cabeça, enquanto Moreira, Valécir e Rogério fizeram tratamento.

Logo depois do bate-bola, os jogadores seguiram para a concentração da Avenida Rainha Elizabeth. Concentraram-se Manga, Cao, Ailton, Rogério, Ferretti, Paulo César, Zélio, Roberto, Afonsinho, Valécir, Nei, Moreira, Leônidas e Zé Carlos.

### MOSTRANDO O CAMINHO



Zagalo passou a manhã de ontem dando instruções táticas ao novo ataque

Botafogo e Vasco fazem às 17 horas de hoje, no Maracanã, uma partida que os acontecimentos da última semana tornaram ainda mais imprevisível, de um lado pela liderança invicta que o Botafogo já não defende tão tranqüilo, depois de ter enfrentado o Atlético em Belo Horizonte, e do outro pelo posição do Vasco, a um passo de ser eliminado.

Para o Botafogo — que atua desfalçado de Gerson, Carlos Roberto, Rogério e Roberto — a partida pode afetar em muito a firme campanha que vem cumprindo pelo título de campeão. Para o Vasco — cuja equipe volta a modificar-se — nova derrota pode significar a desclassificação.

Ailton Vieira de Moraes será o juiz, cabendo a José Teixeira de Carvalho dirigir a preliminar entre Olaria e Portuguesa, às 15 horas. Completando a penúltima rodada do turno, o Flamengo vai a Conselheiro Galvão para enfrentar o Madureira, às 16h30m, com arbitragem de Cláudio Magalhães. Uma arquibancada custa NCr\$ 2,50 no Maracanã e NCr\$ 2,00 em Madureira, onde haverá ainda uma preliminar de aspirantes, às 14h30m.

### Maracanã

A derrota do Vasco para o Bonsucesso, domingo passado, e tudo aquilo que se passou com o Botafogo em Belo Horizonte, na última quarta-feira, são dois importantes pontos de referência para a partida desta tarde. O Vasco, já com onze pontos, os perdidos, situa-se entre os mais ameaçados de não participar do retorno, jogando

de sua sorte a partir de hoje, com o Botafogo, e finalmente na próxima rodada, diante do Flamengo. Aquela derrota, em Teixeira de Castro, aumentou sua responsabilidade numa partida que, pelo retrospecto, já não lhe era favorável.

Mas o Botafogo, até aqui muito firme na liderança, vê sua posição e invencibilidade repentinamente ameaçadas. Os desfalques são muitos e consideráveis: o meio-campo, que é a própria estrutura da equipe; um ponta-direita infinitamente superior ao suplente que val substituir, e um ponta-de-lança que também é muito melhor do que Ailton.

Se a partida principal tornou-se uma dúvida para os torcedores dos dois clubes, quase na mesma situação — embora em outro sentido — está a preliminar. O Olaria ainda é um dos candidatos ao retorno, mas a Portuguesa, já eliminada, joga tranqüila e pode surpreendê-lo.

### Madureira

O Flamengo não está numa posição tão crítica como a do Vasco, mas também ainda não assegurou a sua classificação. Precisa, antes de mais nada, passar pelo Madureira, ao qual não foram tiradas todas as chances de figurar entre os oito primeiros do turno. O Flamengo, depois de um início de campanha regular e de uma metade de turno desfavorável, viu-se afastado dos primeiros lugares, mas já se sente pronto a recomendar, tudo de novo, depois da vitória sobre o Fluminense na última rodada.

## Passe tras Passarinho até o Rio

Brasília (Succursál) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, reúne-se amanhã, no Rio, com seus assessores encarregados de regulamentar a profissão de atleta, a fim de, como afirmou ontem, "por fim à escravidão em que vive o jogador de futebol".

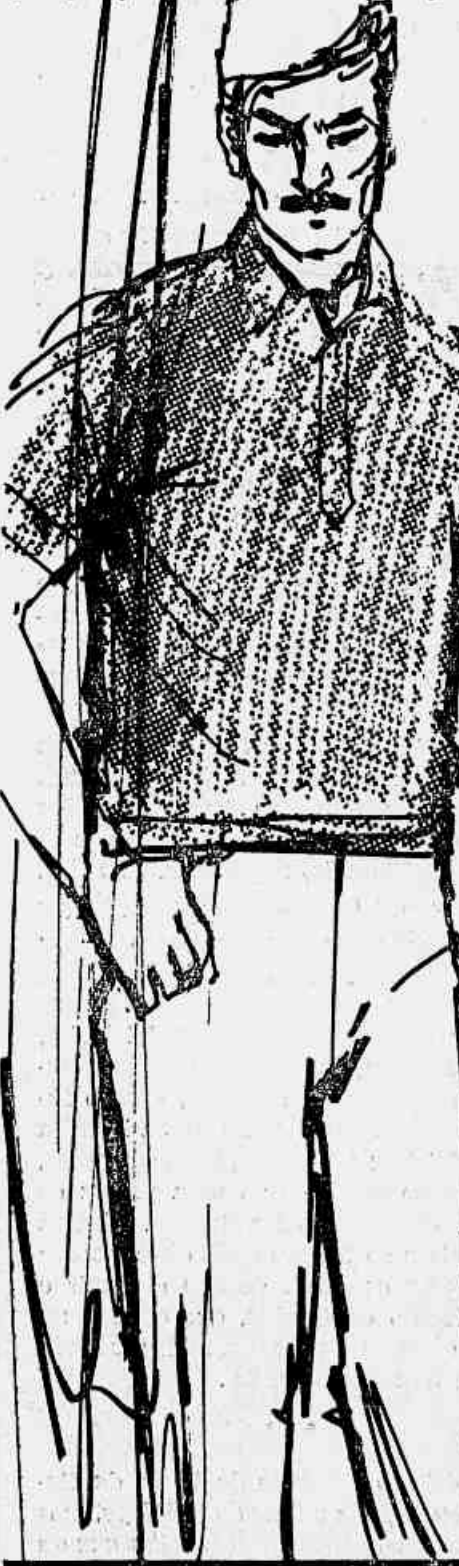
Coube ao jogador Gerson, através de entrevista em que fala da briga entre Djalma Dias e o Palmeiras, despertar a atenção do Ministro do Trabalho, do qual se ocupará pessoalmente.

### CARREIRA CURTA

Para o Sr. Jarbas Passarinho é preciso encontrar uma fórmula que beneficie aos jogadores, embora não seja intenção sua a de propor a extinção do passe. Entende que a carreira do atleta profissional é, normalmente, muito curta e pode ainda ser abreviada por acidente, não sendo justo que o jogador fique preso a um regime de escravidão.

A regulamentação da profissão está há muito tempo no Ministério do Trabalho em estudos, mas surpreendentemente não foi, ainda, encaminhada ao Ministro. Agora, o Sr. Jarbas Passarinho determinou que sejam apressados os estudos e imediatamente pedidas sugestões aos interessados. O Ministério do Trabalho discutirá, também, o projeto do Deputado Floriano Peixoto (MDB-RS), regulamentando a profissão de atleta.

## VIVA O NATAL BEM VESTIDO/VIV



**Grande venda sem dinheiro. Dinheiro só em janeiro.**

Tôdas as roupas e presentes que você precisa para viver o Natal bem alegre estão na

**5ª Avenida**

Você compra agora, tranqüilamente, e só começa a pagar em janeiro

**Tudo em 5 meses sem juros pelo CREDENCIÁRIO**

**5ª Avenida** Casa Rabello

Avenida esq. de 7 de setembro Uruguiana 100/102

\*\*\*\*\*  
**A O NATAL BEM VESTIDO/VIVA O**

## Danilo melhorou e joga mesmo sem ter feito teste

Embora não tenha realizado ontem de manhã o teste que estava programado pelo Dr. José Marozzi, o meia Danilo garantiu a Ademir que terá condições para jogar hoje, pois melhorou bastante da contusão na virilha direita depois de ter intensificado o tratamento.

Ademir resolveu escalar Nei ao invés de Luisinho, na extrema direita, depois de ter conversado demoradamente em particular com o jogador e insistir, numa preleção diante dos seus companheiros, no pedido para que ele não prenda a bola em demasia e procure jogar mais em conjunto.

Ontem pela manhã, devido às chuvas que caíram em São Januário, os jogadores treinaram no ginásio.

O professor Júlio dos Santos dirigiu um individual bastante leve porque a maioria reclamava de dores musculares, provenientes do esforço despendido no

### Churrasco

O Vasco dispensou ontem à tarde os jogadores Bueno e Rubens Sales, que estavam em experiência no clube. Ambos, ontem mesmo à noite, viajaram de volta para São Paulo.

### GARANTINDO A POSIÇÃO



Danilo já não sente mais a virilha e está escalado para o jogo contra o Botafogo

BOTAFOGO	VASCO
Manga	1 Pedro Paulo
Zé Carlos	2 Jorge Luis
Leônidas	3 Sérgio
Moreira	4 Paulo Dias
Afonsinho	5 Alvaro
Valécir	6 Oldair
Zélio	7 Nei
Nei	8 Adilson
Ferretti	9 Valfrido
Ailton	10 Danilo Meneses
Paulo César	11 Silva

MADUREIRA	FLAMENGO
Barreto	1 Marco Aurélio
Luis	2 Murilo
Silva	3 Dião
Fará	4 Itamar
Carlos Alberto	5 Reyes ou Rodrigues Neto
Pereira	6 Paulo Henrique
Orlando	7 Zequinha
Anísio	8 Amorim
Miguel	9 João Daniel
Marcílio	10 Luís Carlos ou Reys
Russinho	11 Rodrigues Neto ou Luís Henrique

OLARIA	PORTUGUESA
Ubirajara	1 Otávio
Mura	2 Bruno
Miguel	3 Lúcio
Mafra	4 Pedro Paulo
Estêves	5 Taquinhão
Alfinete	6 Zeca
Alcir	7 Almir
Antoninho	8 Osvaldo
Ailton	9 Inaldo
Valter	10 Mário Breves
Escrinho	11 Edinho

## Retorno pode ser com 10

Vasco e América devem disputar o segundo turno do campeonato — ainda que percam as duas últimas partidas —, pois existe unanimidade dos grandes clubes e aquiescência da maioria dos pequenos para que seja alterado o regulamento do campeonato carioca e o retorno seja jogado com 10 clubes ao invés de 8.

O Vasco a princípio estava intransigente, insistindo na manutenção dos oito clubes, mas concordou com a alteração desde que ela também beneficiasse a América. O principal motivo que levou os times a admitirem a alteração é que o Vasco é um dos clubes de maior renda do Brasil, e não pode ficar fora do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

## Náutico pode perder seu Pai-de-santo

Recife (Succursál) — Esporte e Santa Cruz estão tentando contratar Edu, tido como principal arma do Náutico na conquista do campeonato, oferecendo-lhe ambos NCr\$ 500,00 mensais para que ele se transfira com suas velas, charutos, amuletos e rezas, seus instrumentos de trabalho que o fizeram o mais afamado macumbreiro do futebol pernambucano.

Embora não tenha contratado firmado com o Náutico, Edu diz que ficará até o fim do campeonato, quando pretende abandonar o futebol. Edu ganha NCr\$ 150,00 no Náutico, e o Esporte e o Santa Cruz lhe oferecem NCr\$ 500,00 além das gratificações por vitória e conquista do campeonato.

— Vou cumprir meu compromisso com o Náutico até o fim do campeonato, quando então abandonarei o futebol — diz Edu. — Foi uma experiência amarga, principalmente quando a imprensa descobriu minhas atividades.

### VANTAGEM

Na tentativa de contratação do pai-de-santo o Santa Cruz leva uma ligeira vantagem sentimental, pois Edu se confessa seu torcedor e até conseguiu que o time mudasse as listras de suas camisas de horizontais para verticais. Depois de mudar as camisas, o Santa Cruz venceu dois jogos seguidos.

O técnico Duque não se incomoda com as propostas que estão sendo feitas ao seu auxiliar, pois seu contrato também termina no fim do campeonato. Por enquanto, limita-se a seguir um dos mais bizarros conselhos do pai-de-santo: vai aos jogos do Náutico com uma meia vermelha e outra branca.





# "Jazz" na URSS

50 ANOS VERMELHOS

UMA PORTA CADA VEZ MAIS ABERTA

Luiz Orlando Carneiro



Com o degelo, as notas quentes de um pistom.

Há 50 anos, em Chicago, a Original Dixieland Jazz Band gravava os primeiros discos de jazz. A partir de então, o jazz passou a empolgar o mundo e a ser matéria de pesquisa de muitos compositores eruditos. Hoje, meio século depois, o jazz é um modo universal de expressão musical, cultivado em todos os continentes e com lugar garantido nas salas de concertos e nas universidades. Até na URSS, onde o jazz foi sempre assunto polêmico — e até proibido — marcado que foi com o estigma de subproduto da arte burguesa.

Neste ano, em que se comemora o cinquentaenário da Revolução Soviética, foi realizado na Cidade de Tallin um festival de jazz de certa forma histórico. Charles Lloyd, saxofonista de jazz *hippie*, que usa os cabelos e as roupas *à la* Bob Dylan, e cuja estética é a do jazz agressivo influenciado pela violência rítmica e expressionista do *rhythm and blues*, foi a grande vedeta do Festival de Tallin. A música de Lloyd e do seu pianista, Keith Jarrett, só poderia ter sido ouvida clandestinamente, mesmo na era de Krushev, depois que um acordo cultural URSS-EUA abriu algumas portas ao jazz, com a *tournee* da orquestra de Benny Goodman, em 1962.

O florescimento do jazz na URSS e nos demais países do Leste europeu e o intercâmbio cada vez maior entre músicos de jazz norte-americanos, europeus ocidentais e socialistas são um importante sintoma da evolução cultural das gerações comunistas mais jovens, que abandonam o dogma do realismo socialista, procurando cultivar qualquer expressão artística esteticamente válida, sem se importar com suas origens ou conotações políticas.

## O "JAZZ" RUSSO

Em 1925, o grande Sidney Bechet visitou a URSS com um quinteto, tocando jazz *à la* Nova Orléans. Foi o primeiro contato direto dos russos com o verdadeiro jazz. Compositores eruditos como Chostakowitch e mais tarde Aram Khachaturian tentaram incorporar alguns elementos do jazz à música que produziam. De outro lado, músicos populares, como Alexander Tsifatsman, Leonid Utesov e Dunaiewsky, passaram a empregar em seus arranjos para orquestras de danças colorações típicas do jazz dos anos 20, intitulando seus conjuntos de jazz *bands*. O jazz produzido por Dunaiewsky & Cia. estava, no entanto, muito mais próximo da música de Paul Whiteman, Guy Lombardo e outros chefes de orquestras comerciais do que da música de Louis Armstrong, Duke Ellington e Fletcher Henderson.

Por volta de 1929, o jazz foi banido da URSS. Mesmo o jazz comercial e falso dos pioneiros russos. Foi só depois de 1932 que o jazz voltou a ser citado pelos funcionários do Partido, quando o Governo criou uma jazz *band* oficial. A maioria dos músicos dessa orquestra havia integrado o grupo de Tsifatsman. Mas, absolutamente, a orquestra oficial não produzia jazz. Chamava-se jazz *band*, como se chamou aqui no Brasil qualquer orquestra de cassino que incluía instrumentos de sopro. Dizem que a orquestra oficial de jazz foi dissolvida em 1941 porque Stalin, ao assistir a uma de suas exhibições, não gostou das maneiras burguesas da cantora Nina Donskaya.

## O DEGÊLO

Foi na época de Krushev que a tolerância com o jazz começou a ser notada. Os jazzófilos e músicos soviéticos — mesmo antes do degelo — não dei-

xaram de acompanhar a evolução do jazz nos Estados Unidos e na Europa. A Voz da América, durante o horário do seu programa de jazz em russo, era uma das emissoras mais ouvidas em Moscou e Leningrado. Os *long-playings* norte-americanos de jazz eram negociados como preciosidades no mercado negro, que incluía chicletes e meias de nylon.

Em 1962, o Governo soviético assinou um acordo de intercâmbio cultural com os Estados Unidos, e foi com base neste acordo que Benny Goodman formou uma orquestra, sob os auspícios do Departamento de Estado, para uma *tournee* na URSS. Os concertos de Goodman e de sua orquestra — que incluía, entre outros, Joe Newman, Zoot Sims e Phil Woods — tiveram grande sucesso popular. Até Krushev assistiu à primeira parte do concerto de estreia em Moscou.

A *tournee* de Goodman provocou um novo surto de jazz na URSS e as autoridades soviéticas não viram com bons olhos a *modernização* dos conjuntos soviéticos. Assim é que no seu famoso discurso aos intelectuais, de 8 de março de 1963, Krushev dedicou um tópico ao jazz, entre outros tópicos dedicados ao realismo socialista, à questão Babi-Yar e à arte abstrata.

"O entusiasmo pela música de jazz e pelas jazz *bands* — afirmou Krushev — não pode ser olhado como normal. Não se deve pensar que somos contra toda música de jazz; há diferentes tipos de jazz *bands* e músicas diversas para elas. Dunaiewsky produziu música de qualidade para jazz *bands*. Eu também gosto de algumas canções tocadas pela orquestra de Leonid Utesov. Entretanto, há um tipo de música que dá um sentimento de náusea e uma dor no estômago".

Krushev transformou-se em crítico de jazz e procurou impor, como diretriz governamental, o seu gosto pequeno-burguês. Mesmo porque, fazendo uma confusão entre jazz e jazz *bands*, Krushev apontava como bom o jazz ultracomercial produzido na URSS na década de 1920, totalmente desligado das raízes negras do povo americano.

As críticas de Krushev não deram qualquer resultado. A juventude soviética via em Krushev um hábil político, mas um reacionário em matéria estética.

Embora com algumas restrições, o jazz soviético vem-se desenvolvendo satisfatoriamente na URSS.

Não tão maduro e adiantado como o jazz praticado na Tcheco-Eslaváquia e na Polónia, o jazz soviético tem revelado alguns músicos que poderiam fazer carreira nos Estados Unidos ou na Europa Ocidental. O saxofonista-alto Gennadi Golstein e o trompetista Constantin Nosov já têm algum nome. Leonard Feather, que os ouviu ao vivo, quando de sua viagem à URSS, em 1962, considerou-os "notáveis promessas".

O jazz praticado pelos conjuntos mais modernos, em Moscou ou Leningrado, é ainda bastante influenciado pelo *hard bop*, tendo em vista que os discos de conjuntos como os de Horace Silver e Julian Cannonball Adderley têm uma larga produção e são muito tocados nos programas de jazz da Voz da América ou da Rádio Europa Livre. Alguns discos de jazz têm sido editados na URSS e mostram que os músicos soviéticos dividem-se em dois grandes ramos: os que tocam *dixieland* e os que produzem *hard bop*. O emprego de temas russos é muito comum.



# B

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, domingo, 5, e segunda-feira, 6 de novembro de 1967

• espetáculo •

## ORIENT

3 AZES DA PERFEIÇÃO:  
ALTA QUALIDADE  
ALTA CLASSE  
ALTA PRECISÃO

totalmente à prova d'água.  
20 atmosferas, com 17 - 21  
30 - 35 rubis.  
Anti-choque, automático,  
Calendário semanal e  
mensal.



## ORIENT

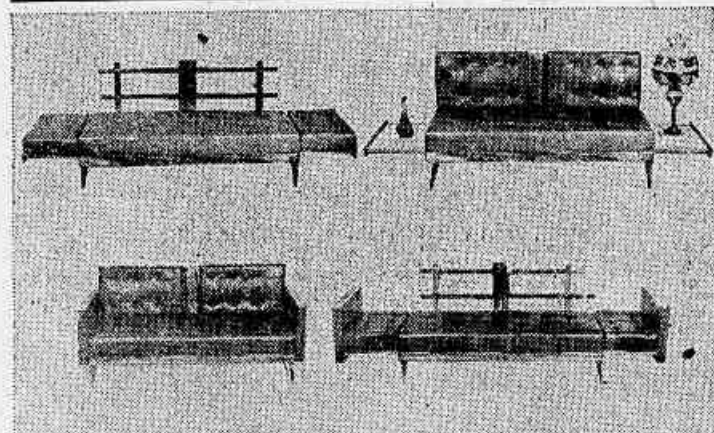
O RELÓGIO QUE  
PERSONALIZA O  
HOMEM MODERNO

# só 3 dias na Exposição

comprou  
ganhou grátis!  
um aparelho de jantar  
em Faiança com 21 peças  
decorado e filetado a ouro

CREDIÁRIO MININO  
NCR\$ 180,00

CARIOCA - Largo da Carioca, 24 - FLORIANO - R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA - Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU - Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



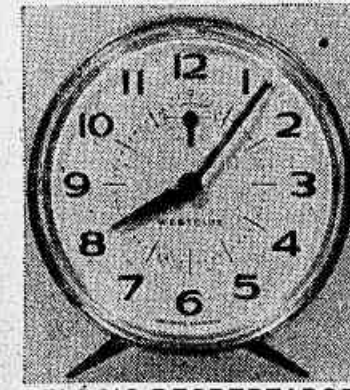
SOFANETE "EXPO 67" TAMA - 3 peças em 1: sofá, cama e sofá. Em Caviuna, revestido de Vulcron, Estofado de Vulcasuma em Vermelho, azul, castor e café.  
SEM BRAÇOS: Preço Normal NCR\$ 220,00  
Só 3 Dias NCR\$ 149,00 ou NCR\$ 18,40 mensais  
COM BRAÇOS: Preço Normal NCR\$ 265,00  
Só 3 Dias NCR\$ 185,00 ou NCR\$ 16,60 mensais



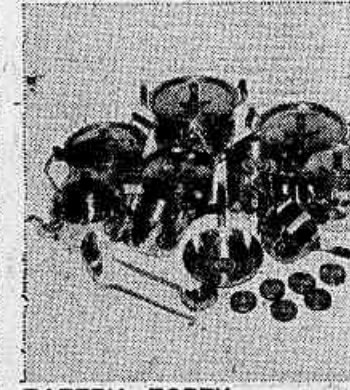
CONJUNTO EM-FORMIPLAC "EXPO 67" MOREF - 1 Mesa console c/porta-toalha tamanho 1,00 x 1,00. 4 Cadeiras c/assento e encosto em Formioplac c/pés cromados.  
Preço Normal NCR\$ 270,00 Só 3 Dias NCR\$ 199,00 ou NCR\$ 18,00 mensais



FRIGIDEIRA "TEFAL" ANTI-ADERENTE - Frita s/gordura - 2 tamanhos  
Preço Normal: Menor 18,00 - Maior 20,00  
Só 3 Dias 14,00 - 16,00



RELÓGIO DESPERTADOR "WEST-CLOX" - Modelo novo, novo acabamento e novo mostrador. Grande precisão.  
Preço Normal: NCR\$ 26,00  
Só 3 Dias NCR\$ 13,50



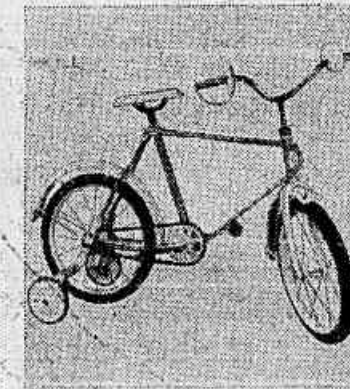
BATERIA FORTY - para cozinha. Em alumínio polido c/24 peças.  
Preço Normal: NCR\$ 60,00  
Só 3 Dias NCR\$ 29,90



"NOVO CONJUNTO PARKER 45" - Caneta e Lapisera Conversível, c/ cartucho ou bomba, 5 cores.  
Preço Normal: NCR\$ 26,00  
Só 3 Dias NCR\$ 13,50



JEEP - patrulha, bombeiro e comandante com fricção, cores variadas.  
Preço Normal: NCR\$ 10,90  
Só 3 Dias NCR\$ 8,70 ou NCR\$ 1,20 mensais



BICICLETA BANDEIRANTE DE LUXO - Guidom cromado, todas laterais, várias cores.  
Preço Normal: NCR\$ 65,00  
Só 3 Dias NCR\$ 50,00 ou NCR\$ 7,00 mensais



AUTORAMA ESTRELA - com transformador, 2 comandos, 2 carros "GORDINI".  
Preço Normal: NCR\$ 82,00  
Só 3 Dias NCR\$ 69,00 ou NCR\$ 9,60 mensais



BONECA ANDINHA - Anda sozinha, todos os modelos, cabelos lisos ou ondulados.  
Preço Normal: NCR\$ 92,00  
Só 3 Dias NCR\$ 78,00 ou NCR\$ 10,90 mensais

O Sr. e a Sra. mandam na Exposição - têm crédito

APROVADO



# O SEXO NA PINTURA DE ALBERI

Antonio Maia



Pintura de Alberi a partir do dia 3 em L'Atelier

Partindo do princípio de que tudo na vida deve ser encarado com naturalidade, o jovem pintor Alberi faz uma pintura-protesto, mantendo o sexo como constante.

Nascido em Belém do Pará, hoje está radicado no Rio. Desde garoto esteve voltado para a pintura e fazia coleções consideradas estranhas pelos demais. Em vez de brinquedos, distraía-se com crânios de animais que ia pendurando nas paredes de sua casa.

O inconformismo em sua pintura não tem sentido de agressão. Suas imagens com grandes contornos negros e soluções aproximadas do *art nouveau* resultam numa revelação de atos reais.

— Considero minha pintura dentro de um surrealismo de vanguarda, e pode ser que em certos detalhes o espectador encontre uma relação com o *art nouveau*. A principal razão é o sexo, onde não vejo nada demais, e poderia ser uma espécie de protesto, pois sou totalmente contra certos preconceitos e tabus neste sentido. Quando pinto, não me preocupo com escolas, mas em extrair de mim o máximo para uma comunicação direta numa pintura individualista. É bem verdade que certos detalhes podem parecer chocantes. Realizo-me dentro do surrealismo, mas com a preocupação de retratar atitudes do momento atual, procurando solucioná-las plástica e gráficamente.

Alberi estudou gravura com Adir Botelho e atualmente está cursando artes gráficas na Escola de Belas-Artes. Aproveita detalhes de sua vivência nas várias atividades, achando que ainda tem muita coisa para dizer.

— Para qualquer tema que eu venha a abordar, não encontro dificuldade, porque gosto de explorar tudo que vou encontrando, sem complicar. Procuro sempre facilitar o espectador, sem sacrificar a minha linguagem.

Quarta-feira, portanto, Alberi inaugura sua exposição em L'Atelier, e este primeiro acontecimento em sua vida artística será muito importante.

## EXPOSIÇÕES DA SEMANA

Hoje é o último dia da exposição de Masanori Uragami, no Museu Nacional de Belas-Artes. Nascido em Honolulu, Havaí, em 1918, o pintor veio ao Brasil a convite do próprio museu, como parte das comemorações do seu 30º aniversário de fundação.

No Museu de Arte Moderna, está montada a grande retrospectiva (cerca de 600 obras) de Lasar Segall, falecido em 1957 e considerado o pioneiro da arte moderna no Brasil. Dado o grande valor desta exposição, recomendamos uma visita ao MAM.

Fugindo à velha tradição carioca, das inaugurações concentradas na segunda-feira, as galerias de arte não programaram nenhum vernissage para amanhã. Portanto, é bom recomendar algumas mostras inauguradas recentemente. Na Galeria IBEU, a exposição conjunta de Anthony Moore (inglês) e Júlio Plaza (espanhol); ambos se encontram no Brasil como bolistas. Anna Bella Geiger mostra suas últimas gravuras na Relvão. Na Goeldi, Antônio Manuel, jovem desenhista que se vem destacando nas mostras oficiais do País.

## TERÇA-FEIRA

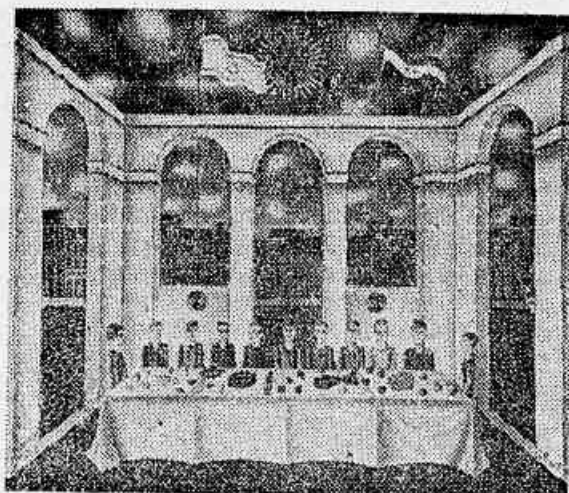
Fernando Lopes, pintor alagoano, expõe na Bonino e vem recomendado por Aurélio Buarque de Holanda: "um dia todo o Brasil — pelo menos o Brasil — saberá que existe São Miguel dos Campos, onde, com pincel e tinta, Fernando Lopes cria o seu universo, enquanto a cidadezinha dorme". Também Jorge Amado leceu elogios ao expósito: "essa pintura é ingênua e sábia nas cores e na composição, nas intenções do artista e em seu sonho livre, criação de formosura e de nobre ofício". (Galeria Bonino, Rua Barata Ribeiro, 578; inauguração às 21h30m).

Em São Paulo, no Museu de Arte, será inaugurada uma exposição de desenhos e pinturas de Hein F. Budweg. Nascido em Berlim, em 1940, o expósito está radicado no Brasil desde 1953, e, completando a sua última fase de pintura, declara: "a música popular e a folclórica fizeram nascer em mim, através de um impulso sentimental, o desejo de retratar o Brasil com suas paisagens, gente e movimentos".

## QUARTA-FEIRA

Elizabeth Jones, nascida em Montclair, em 1935, com estudos na Liga de Estudantes de Artes e na Academia Nacional de Desenho de Nova Iorque, expõe esculturas em medalhas, na H. Stern. Segundo dados do convite, Elizabeth "apresenta as qualidades técnicas de um artista da Renascença, que reunia artesanato e arte. É clássica nos tempos modernos". (Galeria H. Stern, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar; inauguração às 18 horas).

Alberi, jovem pintor paraense, faz sua primeira individual em L'Atelier. A apresentação está a cargo de outro pintor, Aluisio Carvão: "muitas são as afinidades que nos unem (vimos do mesmo lugar: Pará), temos a mesma preocupação social com a paz mundial. Estamos certos de que num futuro bem próximo ele será atendido em suas preocupações de hoje. Terá paz e mais trabalho". (Galeria L'Atelier, Rua Barão de Ipanema, 29-A; inauguração às 21 horas).



Última Ceia, óleo de Fernando Lopes



**SAIA CALÇA EM PRAIA**  
Cinto largo em couro pintado a/fiavel.  
Tams.: de 40 a 46.  
Cores modernas.  
Apenas NCr\$ **39,50**

**BLUSA EM MALHA**  
Sanfonada. Meia manga. Cores modernas.  
Tams.: de 40 a 46.  
Apenas NCr\$ **27,50**

**CAMISA LISTRADA**  
Listras em várias cores. Colarinho moderno.  
Tams. de 4 a 14 anos.  
Desde NCr\$ **9,55** a NCr\$ **9,95**

**CALÇA COMPRIDA**  
Em fustão cordonê. C/cinto em couro. Tams.: de 8 a 14 anos.  
Desde NCr\$ **15,50** a NCr\$ **17,50**

**CALÇA ESPORTE FJORD**  
Modelo Thunderball. Bólso revólver.  
Tams.: 12 a 16 anos.  
Apenas NCr\$ **31,90**

**CAMISA ESPORTE**  
Tecido crepon listrado. Cores modernas.  
Tams.: 12 a 16 anos.  
Apenas NCr\$ **21,90**

**CAMISA ESPORTE PERSONAL**  
Tecido crepon. Gola alta. Tams.: 1 a 4.  
Apenas NCr\$ **29,90**

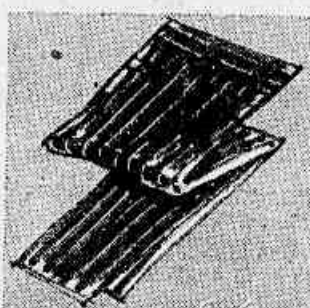
**CALÇA ESPORTE FJORD**  
Tecido crepon. Modelo Saint-Tropez. Com zíper.  
Apenas NCr\$ **33,90**

**TERNINHO MAG EM COTELE**  
Botões pintados. S/manga. Cores modernas.  
Tams.: de 40 a 46.  
Apenas NCr\$ **77,90**

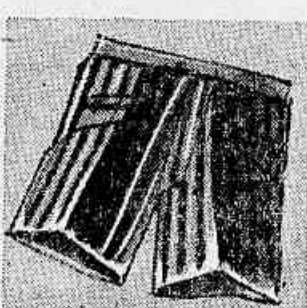
**MODELO CARDIN**  
Vestido em fibra-ne rústico. Cores: laranja, ouro, verde, pistache, turquesa.  
Tams.: 38 a 46.  
Apenas NCr\$ **49,90**



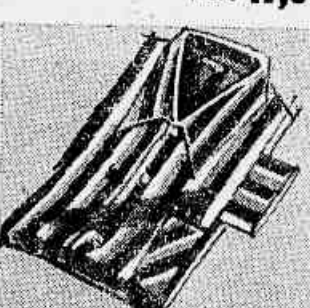
**CAMISA ESPORTE PERSONAL**  
Rhodiela. Gola com botões. Tams.: 12 a 16 anos.  
Apenas NCr\$ **25,90**



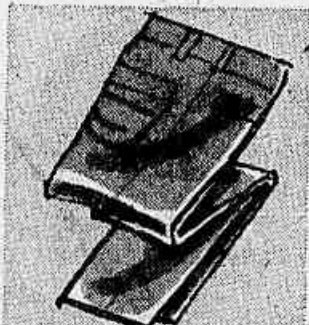
**CALÇA ESPORTE FJORD**  
Tecido listrado. Grande moda. Tams.: 12 a 16 anos.  
Apenas NCr\$ **27,90**



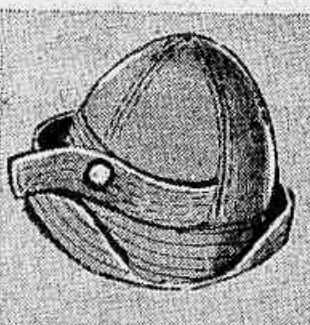
**BERMUDA MACALÓ**  
Tecido listrado. Cotton Polyester. Todos os tamanhos.  
Apenas NCr\$ **19,90**



**"BONNÉ CHEMISE"**  
Esporte. Tecido listrado. Cores modernas. Tams.: 1 a 4.  
Apenas NCr\$ **25,90**



**CALÇA ESPORTE FJORD**  
Tecido mesclado. Bólso envelope. Com passadores para cinto.  
Apenas NCr\$ **21,90**



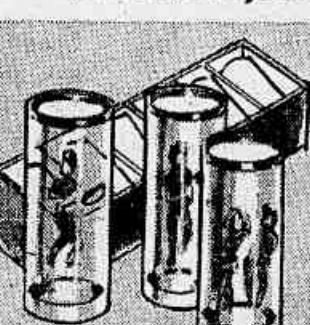
**CHAPÉU DE FUSTOLINE**  
Aba pespontada c/botão. Cores de verão.  
Apenas NCr\$ **9,95**



**MEIA ARRASTÃO**  
Em fio helanca. Em várias cores. Longa.  
Apenas NCr\$ **5,75**



**BRINCO MARGARIDA**  
Cores modernas: laranja, limão, roxo, branco, vermelho, verde.  
Apenas NCr\$ **4,55**  
**PRENDEDOR DE CABELO**  
C/2 margaridas. Cores alegres e muita bossa.  
Apenas NCr\$ **3,95**



**ESTOJO JOVEM GUARDA**  
P/Cuba-Libre. Decoração bossa-nova. Com filetes dourados.  
Apenas NCr\$ **11,50**

Use o Credi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.

**estacionamento GRÁTIS**  
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63

**OUTONO NA EUROPA**  
Tarifas com 25% de redução. Excursões financiadas  
*Mesblatur*

Compre no

**MAGAZINE Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54  
Botafogo: Rua General Polidoro, 74  
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225  
Méier: Rua Dias da Cruz, 155  
Nilroir: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3  
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32



verbo-3207



# LÊA MARIA



Eugênio Kusnet visto por Lm

## A ALMA RUSSA NO BRASIL

Eugênio Kusnet — a alma russa no Brasil. Mas um russo que soube se fazer carioca, paulista, latino e brasileiro. Filho de oficial, estudou teatro desde cedo. Só fez outra coisa na época da Revolução — quando o jovem foi obrigado a "dar tiros".

Quem o viu em Os Pequenos Burgueses, no palco da Maison, não pode esquecer-lo: a sua catagórica adaptação ao ambiente jovem do teatro brasileiro e seu enorme poder de comunicação são impressionantes.

Em 1920, Kusnet encontrava-se na Letônia. Fazendo teatro russo. Ocorreu-lhe a idéia de vir para o Brasil através de leitura de jornais e do que lhe contavam os amigos que aqui já viviam. Kusnet fez as contas: se na Estônia havia 150 mil habitantes e seis teatros, o Rio, com uma população (naquela época) de 1 milhão e 200 mil pessoas, deveria ter... Só que não tinha. Quando Kusnet chegou, apenas um teatro carioca montava espetáculos. E só um ator atraía as plateias: Procópio Ferreira.

De lá para cá o ator russo fez quase de tudo: foi comerciante, comerciante e pequeno industrial, entre muitas outras coisas.

Sua volta ao teatro aconteceu em 47. O ordenado inicial: cinco mil e 600 cruzeiros velhos.

Hoje, ele leciona teatro (e o método de Stanislavski) em São Paulo. Seus amigos lhe dizem: "depois que você começou a ensinar teatro está interpretando melhor ainda".

## SÃO PAULO DIA-A-DIA

Um dos maiores sucessos de São Paulo: o programa de TV de Hebe Camargo. Os pedidos para entrevistas são tantos que todos os programas, até fins deste mês, estão esquematizados.

Lull e Veridiana Misasi receberam em grande estilo toda a família Prado. Era dia do aniversário de Jorgito Prado, pai da anfitriã. Um souper organizado no apartamento do jovem casal, em Higienópolis, no qual estavam Dayse Prado, Candinha Sampaio, Maria Helena da Silva Ramos (com um Dior autêntico e meias pretas transparentes, que é a última moda em Paris), Dana Mendonça (também de meias pretas), Vera Ferraz Sampaio, Marinela Monteiro de Barros.

Outro aniversário: o de Flávio Pinho de Almeida. Houve festa em sua casa, que é das mais arrojadas da Cidade, projetada por Eduardo de Almeida. Foi uma festa animada, em meio aos excelentes quadros que formam a pinacoteca do casal Pinho de Almeida e que terminou com danças. Os vestidos todos eram curtos.

Papo e jantar, com os Leme da Fonseca. Roberto Campos e Edmar de Sousa lá estiveram — ambos já aclimatados à vida paulista e comentando que não conseguem cumprir todos os compromissos sociais, pois têm sempre, pelo menos, dois jantares por noite.

Despedida de Eleonor Marcial, que viaja para a Europa. Maria Henriqueta Gomes reuniu as suas amigas para um almoço.

De volta do Japão: Marina Rovralta, Rute Odvelles e Odila Matias.

Antes dos feriados, uma semana movimentada em São Paulo: os Bené e Ana Maria Sampaio Coelho receberam para um grande e animadíssimo souper black tie, reunindo toda a ala jovem paulista. Francisco e Marina de Sales Oliveira, no mesmo dia convidavam para um coq. A anfitriã Marina (nascida Moraes Pinto), toda de branco e queimada, Lisete Scaranno Mendonça, de negro, meias negras e maravilhosos brinços prateados, uma criação de Marlene Azevedo. Também conversava animadamente o simpático Secretário dos Transportes, que está sempre de cachimbo na mão, Dácio e Marina Toledo de Moraes, Alberto e Susana em lindo Linhares estampado em tons de azul e shocking Pink Baby, Moraes Pinto, com muita franja e muito cabelo, vestia um lindo tom de cenoura; Noeminha Vidigal Crissiuma em tons de ouro; Matilde Millan parecia uma página saída do Vogue e vestida por Rudi Gernreich em branco e plumas; Beatriz de Sousa Queiroz, Helene e Toni Pereira. Até altas horas prolongou-se o coquetel em animada conversa. Também, nesse mesmo dia, Franca e Eduardo Almeida recebiam para uma noite informal de iê-iê-iê, que foi animadíssima.

Haydée e William Lee receberam, para um jantar em petit comité, 12 pessoas sentadas, uma mesa maravilhosamente posta: serviço de porcelana ouro e verde de Saxe, copos de baetá e talheres em vermeil: os convidados eram todos viajantes recém-chegados de uma longa excursão ao Japão. A conversa animada foi narrativa de viagem, e William deliciou a todos com seu toque ao piano de lindas canções.

Caio Alcântara Machado seguiu sexta-feira, a convite do Governador Abreu Sodré, para Lima. Vão ver de perto a Feira do Pacífico.

## GIRAMUNDO

Uma brasileira acaba de abrir uma ótima boutique em Paris (na Rue Pierre de Sérvie, próximo do Champs Elysées). Trata-se de Irene Martins Destribats, que junto com seu marido inauguraram a Veneziano (com filiais em St-Tropez e Megeve). A especialidade: pregos baratos e peças italianas vendidas a preços mais acessíveis que na própria Itália.

Ava Gardner andou percorrendo vários especialistas nova-iorquinos, na semana passada, pois estava obcecada, achando que se tornava cega. E cada vez mais irritada ficava quando os amigos lhe asseguravam que ela nada tinha.

A Princesa Margret da Dinamarca anuncia que espera bebê para maio de 68.

Ao contrário do que havia anunciado, El Cordobés, o toureiro, continuará em seu méter. Assinou contrato para fazer 80 corridas, no próximo ano.

Bob Dylan, o cantor, acaba de gravar uma marcha fúnebre para ser tocada durante o seu próprio enterro.

E Salvador Dali acaba de desenhar um jogo de cartas. Motivo: porque Michelangelo também desenhou.

Estupor na calma Holanda: uma noite, à hora do jantar, os telespectadores viram entrar em sua sala a imagem de uma jovem bonita e nua, sentada numa cadeira. A imagem durou um minuto. Era Phil Bloom, hippie que ilustrou uma sessão de zen budismo na TV holandesa.

"A mais bela exilada que Paris abriga": é assim que a imprensa francesa se refere a Dewi Sukarno, mulher do Presidente deposto da Indonésia, que estava vivendo no Japão (sua terra natal) e agora mudou-se para Paris. Dewi é belíssima e já foi atriz em Tóquio.

A moda de nomes de boutiques com títulos de filmes de arte pega também em Paris. A última, recém-inaugurada: Fahrenheit.

O fato de Nureyev dançar, na próxima temporada do ballet do Covent Garden, com a bailarina Merle Park, de 29 anos, e não com Margot Fonteyn, segundo as agências de notícias, não significa que o par se tenha separado. O motivo da ausência de Fonteyn: seus inúmeros compromissos assumidos no estrangeiro, nessa época.

As vendas de uísque escocês, para o exterior, na primeira metade deste ano, bateram todos os recordes. Nada mais nada menos do que 154 milhões de dólares foram faturados pela Escócia.

A Austrália está ficando na moda, para cenário de fotos de moda, para o movimento turístico europeu. As últimas edições de Vogue e de Bazaar contém cadernos especiais sobre a terra dos cangurus e das pérolas.

Farah Pahlavi, agora Imperatriz da Pérsia, usava batom vermelho escuro (e clássico) quando, na quinta-feira passada, participou da cerimônia de coroação. O protocolo assim mandava.

## BELO HORIZONTE É UMA FESTA

Embora ainda se mantenha um resquício de reticência da Tradicional Família Mineira em relação às coisas noturnas. Belo Horizonte já se pode inscrever no roteiro noturno das grandes capitais.

A exuberante juventude mineira já tem onde ir à noite. Boates, clubes fechados e cervejarias fazem parte do roteiro noturno de Belo Horizonte, que nada fica a dever ao Rio ou São Paulo.

Os pontos altos do roteiro noturno da Capital mineira atualmente são as boates Stillngue — a mais movimentada — Uai e Wood Face, e o restaurante-bar-boate Monjolo. Entre as discotecas, a mais avançada é o Kart Clube, que reúne semanalmente a maioria dos jovens para danças ao som de discos importados diretamente da Europa.

O Monjolo, um dos recantos mais agradáveis de Belo Horizonte, fica situado no centro de um parque, cortado por estradas sinuosas. Ali se pode tomar um bom chope debaixo de jabuticabeiras e mangueiras, dançar em uma boate acolhedora, comer um churrasquinho ou passear pelas vielas ao som de um órgão, instalado debaixo de um toldo ao ar livre, no centro do parque. É um lugar pitoresco.

Na área das cervejarias, a primeira inaugurada na semana passada é o Garraphão — uma réplica do Canecão carioca, com iê-iê-iê, banda e go-go girls. E os mineiros ainda prometem mais cervejarias até o fim do ano.



Norma Rocha de Oliveira



Lúir Pepino e Hilda Vera de Costa: a Exposição de Natal do Clube dos Decoradores abre no dia 27 de novembro

## AS RUSSAS EM BUSCA DA BELEZA

Quem escreve é Charlotte Curtis, editora de assuntos femininos do New York Times, que está de volta da URSS: "As mulheres russas passam horas em frente ao espelho, ocupando-se em traçar os olhos com delineador e divertindo-se com cílios postiços. 'Eu gosto de parecer bonita', disse-me Yelena Ryabinkina, uma das bailarinas do Bolshoi. E é este o pensamento da russa moderna."

## CRECHE DIPLOMÁTICA

Lady Russell, há dias, visitou as obras do Ambulatório da Praia do Pinto e lá comentou que pretende instalar nos jardins da Embaixada da Grã-Bretanha uma creche para filhos de favelados do Morro de Santa Maria.

## PECHINCHAS

Amanhã inaugura-se o Bazar de Pechinchas em benefício da obra O Sol. Já visando ao Natal dos menos favorecidos, o bazar abre amanhã e até o dia 11. Fica na Avenida Copacabana, 674, loja C.

## IMPRESSÃO

Quincy Jones e Henry Mancini deixaram o Rio am-

drontados: o carro de Mancini, que estava a sua espera no estacionamento do Maracanãzinho, ficou completamente amassado, com os pontapes e surras que lhe aplicaram os torcedores antinorte-americanos. "Nunca vi um povo tão apaixonado", comentou Mancini antes de voltar a sua terra.

## INÍCIO DE FESTIVAL

A partir de amanhã, em sessões noturnas no Cine Paissandu, começa o Festival de Cinema Amador, promovido pelo JB e Mesbla. Trata-se de um programa que de ano para ano vem interessando toda a Cidade.

## BÓLO

Kim Novak mudou de humor. Esta semana, porque andou brigada com o namorado, esqueceu de compromissos, deixou de sorrir e distribuiu grosserias. Uma delas: o bolo que deu em Luisinho Eça, com quem havia marcado encontro, na casa de Jorginho Guinle, para ouvi-lo tocar música brasileira. Kim havia pedido para Luisinho orientá-la nas músicas brasileiras que poderia cantar no long-play que fará, logo que volte aos Estados Unidos.

## JOSE CARLOS OLIVEIRA

## O COMUNISMO E EU (2)

O quarto do comunista ficou trancado seis meses. Depois desse período, foi aberto para limpeza e arejamento, mas decidiram deixá-lo como estava até que seu habitante, o comunista foragido, voltasse ao ninho antigo. Para encurlar a história, o comunista nunca mais voltou.

De qualquer modo, enquanto ele não vinha, seu quarto entrou na rotina da pensão. Pouco a pouco, fui ganhando confiança e, de repente, apossei-me do aposento. De tarde, assim como quem não quer nada, eu me esgueirava pela porta entreaberta e mergulhava naquele mundo de livros.

Descobri não apenas qual era a utilidade dos livros, como também que havia diversos significados para a vida humana. Aprendi que viver é um problema: ninguém me havia ensinado isso na escola. Com que sofreguidão me encerre naquele universo sombrio e luminoso, alegre e triste, claro e incompreensível! Aqui está Máximo Gorki, aqui estão os seus vagabundos, os seus trabalhadores, as suas mulheres fascinantes e ambíguas. Dostoiévsky, o espírito em febre. Os romancistas proletários dos Estados Unidos. John dos Passos. Upton Sinclair. Karel Capek. Leon Trotsky... Aquêl comunista ortodoxo era antes de tudo um intelectual. Na moita, debaixo da pala verde, lia a Minha Vida, de Trotsky! Que é que diriam disso os estalinistas intransigentes do rés-do-chão?

Havia também o melhor em literatura brasileira. Dr. m m o n d. Bandeira. A revista Verde. Os Corumbas. Marques Rebelo. O Morro do Isolamento, de Rubem Braga, que me ensinou tanta coisa. As obras completas de Oswald de Andrade. Um estranho senhor chamado Engels, que escrevia frases rigorosamente incompreensíveis. Jorge Amado. Um Pobre Amor em Paris. La Rue du Chat qui Pêche. A Última Vez que Vi Paris. Antônio de Alcântara Machado, o mestre que hoje se encontra injustamente na sombra. O Cavaleiro da Esperança — Luís Carlos Prestes com suas olheiras fundas assombrava a minha adolescência. A história de Sacco e Vanzetti. A guerra civil espanhola. André Malraux. André Gide.

Bem entendido, tudo era só literatura. Não tinha nada a ver com a realidade. Eu acabava de apossar-me do Olimpo; aqueles heróis não eram homens. Meu primeiro e mais fundo mergulho na realidade espiritual do meu tempo me conduziu a uma transcendência, ou sublimação, que excluía radicalmente a realidade. Era um sonho em troca de um pesadelo.

E foi assim que o Partido Comunista Brasileiro, a Polícia Política e Social e uma feliz coincidência fizeram o meu destino dar um salto para fora do tempo.

E é também por isso que, assim como a antiga virgem vê passar pela outra calçada o homem que lhe roubou a virgindade às custas de estratagemas, eu hoje contemplo a Revolução de Outubro, no ano do seu cinquentenário, e sinto uma irresistível simpatia por ela, misturada com outro sentimento — que pode ser despeito e pode ser melancolia.

Venha se encantar pelo mais moderno revestimento de paredes.

Procure D. Carmem



D. Carmem, especialista em decoração da Lider dos Plásticos, entende como ninguém do todo-novo Vulcanex Mural substitui com quilômetros de vantagens, tanto o papel de parede, quanto a tradicional pintura. Primeiro, porque custa pouco e dura mais. Segundo, porque é lavável. Terceiro, porque é muito mais bonito. Quarto, porque não dá trabalho de colocar. Se você está planejando embelezar sua casa, venha antes conversar com D. Carmem. Marque um encontro com ela pelo telefone 37-0713. Marque hoje, para não se esquecer.

**LIDER DOS PLÁSTICOS**  
RUA DUVIVIER, 64  
TEL.: 37-0713  
\*Produto de qualidade



**CUPIM - BARATA**  
DOTIZAÇÃO ATLAS  
**27-2727**

CONTRA ÉLE...



mata-ratos

**Zelio**



**MOVEIS**



Mesa Colonial elástica, 12x 27,90

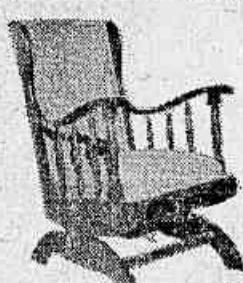


Cadeira Medalhinha, 12x 8,30

Arca com almofada dupla, 12x 48,30

Da menor peça avulsa ao mais luxuoso ambiente

**EM 12 PRESTAÇÕES IGUAIS SEM ENTRADA**



Cadeira de Balanço da vovó - 12x 22,75

Cama Marquesa, 12x 8,85

di-arte

avocê compra melhor nas Casas

Av. Copacabana, 1.032  
Rua Barata Ribeiro, 814  
Terças e Sextas até 22 hs.  
Petrópolis: Magazin Gelli

**Gelli**

TELEFONES:  
56-1141  
56-1142  
56-1143



Carro de Chá Império 12x 17,00

Sofá Gelli'it com braços, 12x 29,70

colchão. Ortogelli o bom sono.

1.º Grande Leilão FINANCIADO em 10 meses

Coleções

**FRIEDA ARP** (espólio de Frieda Teodora Cristine Arp Droschlagen)  
**CARLOS BRITO** (armas raras)  
**PALÁCIO DOS LEILÕES**

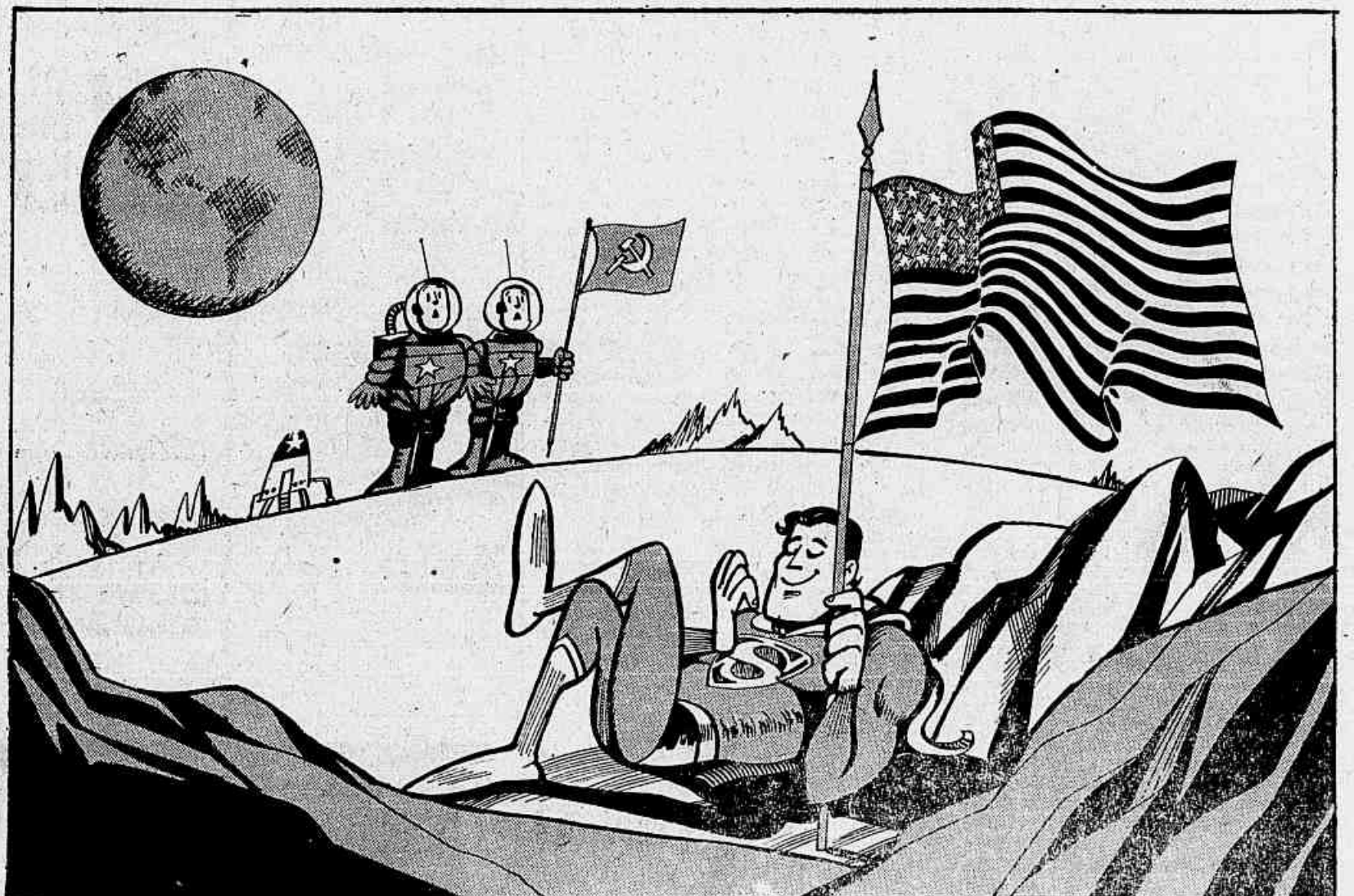
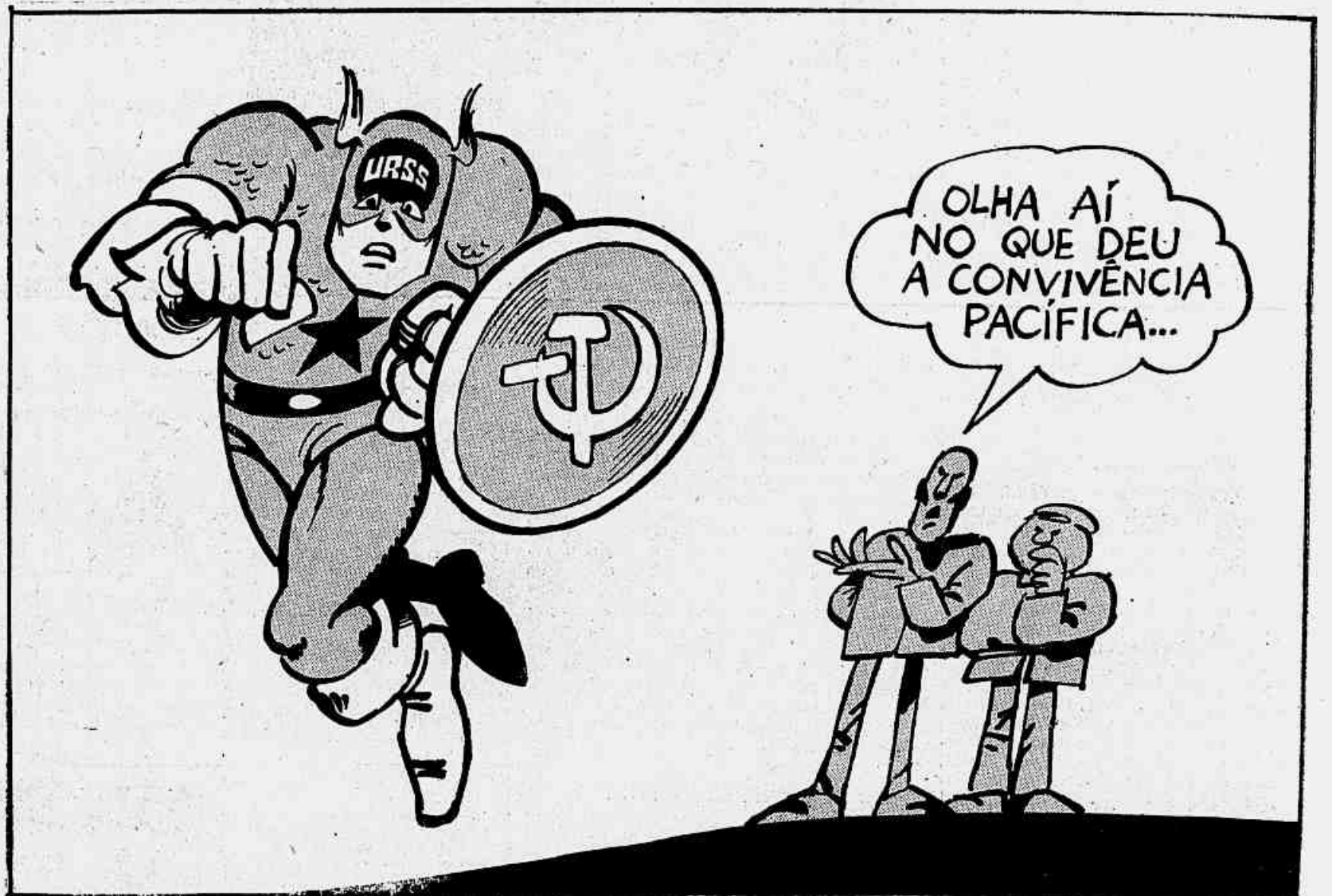
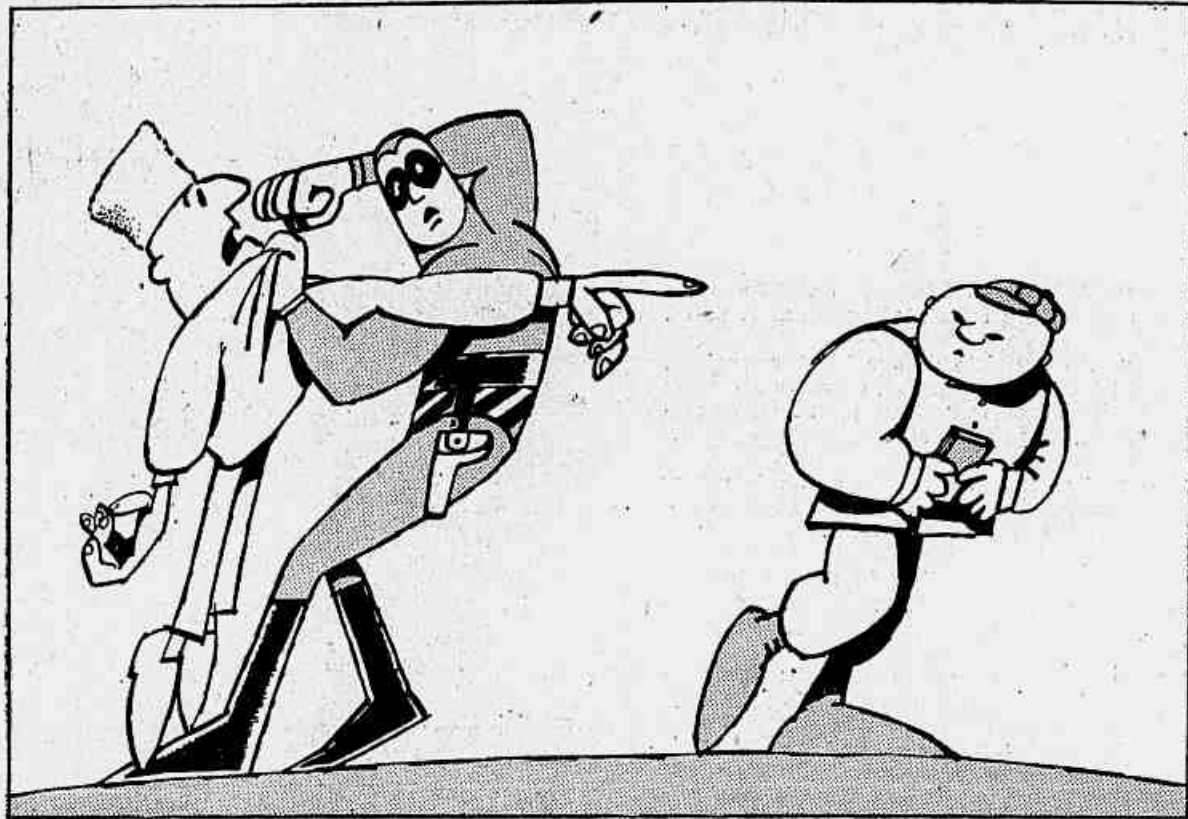
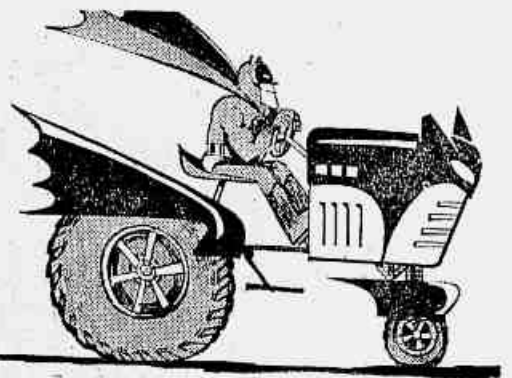
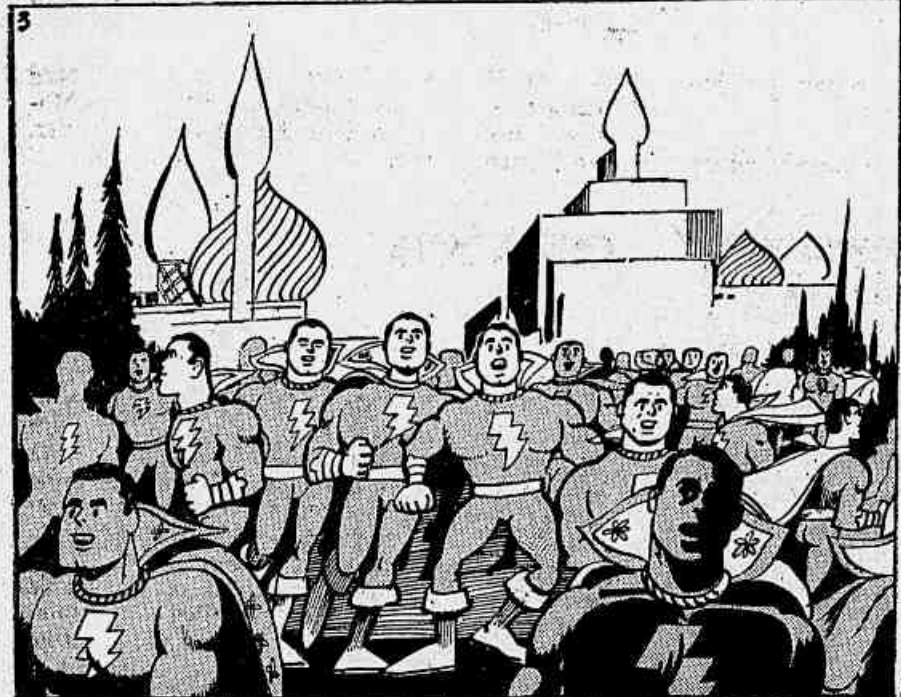
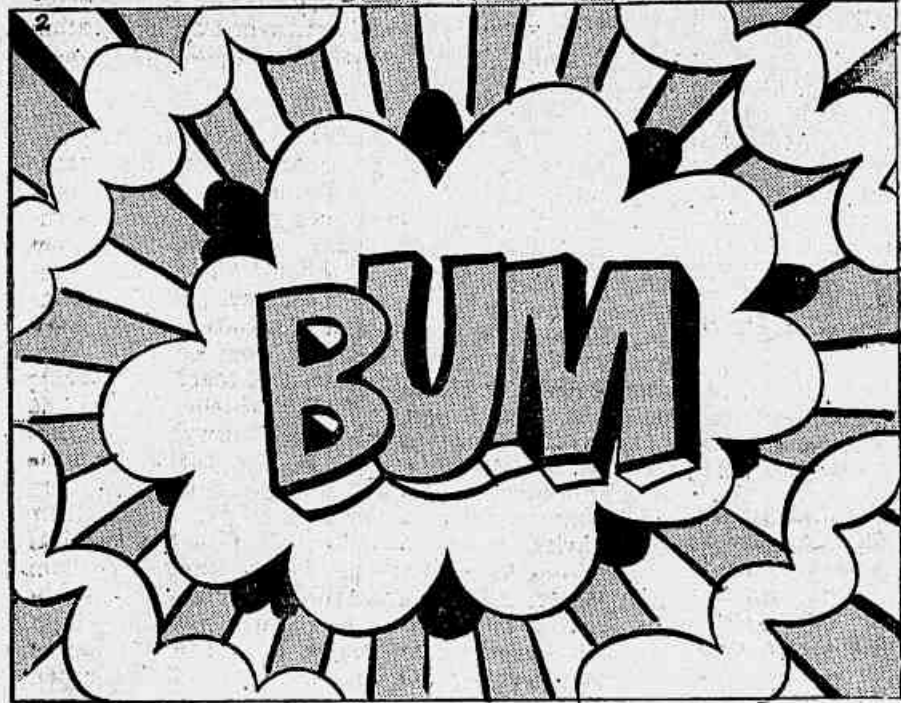
Dia 20 de NOVEMBRO

**ERNANI**

Praia do Flamengo, 154



# OS ZEROIS NA RÚSSIA *by ZIRADO*







Robert Wagner, o bom moço em leilão

## OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.



Intervalo de suas canções  
Saritá Montiel, num



Gary Cooper, Marco Polo em 1938

Numa retrospectiva com grandes clássicos do cinema norte-americano, o cinema Alasca estará apresentando os melhores filmes da semana. Poderão ser vistos trabalhos da década de 30, de John Ford, King Vidor, Howard Hawks e William Wyler, e atores que já desapareceram, como Gary Cooper, Basil Rathbone, Mary Astor e muitos outros. É um excelente programa para se conhecer um pouco da época áurea do cinema americano.

Também nas representações, um trabalho que na época foi elogiadíssimo pelas críticas, reunindo um par famoso: Por quem os Sinos Dobram, com Gary Cooper e Ingrid Bergman, no auge de sua carreira hollywoodiana.

### "UM HOMEM EM LEILÃO" "Banning"

Um jogador profissional de golfe tenta manter uma vida tranqüila como treinador de um clube milionário, mas as mulheres não o deixam, criando grandes dificuldades em sua vida.

Ficha técnica: Americano. Produção de Dick Berg. Direção de Ron Winston. Roteiro de James Lee, de uma história de Hamilton Maule. Fotografia de Loyal Griggs, A.S.C. Montagem de J. Terry Williams. Cenografia de Alexander Golitzen e Henry Bumstead. Música de Quincy Jones e Bob Russell. Em Technicolor. Com Robert Wagner, Anjanette Comer, Jill St. John, Guy Stockwell, James Farentino, Sean Garrison. Dist. Universal. No São Luis.

### "A DAMA DE BEIRUTE" "La Dama de Beirouth"

A jovem Isabel, cantora num café de Barcelona, aceita a oferta de um contrato em Beirute, sem saber que caía nas mãos de gangsters. A salvação vem pelas mãos de um benfeitor por quem acaba apaixonada.

Ficha Técnica: Co-produção hispano-franco-italiana. Direção de Ladislao Vajda. Argumento de José Antonio de la Loma, Alfonso Balazar e Duccio Tessari. Adaptação e diálogos de Jesús María Arosamena. Fotografia de Christian Matrasá. Música de García Segura. Em Eastmancolor. Com Sara Montiel, Fernand Gravey, Magali Noel, Alain Saury, Marcel Lupovici, Giancarlo Del Duca. Dist. Condor Filmes. No Condor (Copacabana), Plaza, Olinda, Mascote.

### "VIAGEM AO FIM DO UNIVERSO" "Voyage to the End of Universe"

Ficção científica onde uma nave espacial transporta alguns astronautas ao Século XXV.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Rudolph Wohl. Direção de Jack Pollack. Música de Danny List. Com Dennis Stephens, Francis Smolen, Dana Meredith, Irene Kova, Rodney Lucas, Otto Lack. Dist. Royal Filmes. No Art Palácio Tijuca, Art Méier, Art Madureira e outros.

### "RAJADAS DE CHUMBO" "Una Raffica di Piombo"

Auda Ben Yusef é renegado pelo pai por ser mestiço e resolve fazer justiça.

Ficha Técnica: Co-produção italo-hispano-

Nas estreias, depois de passear pelo Rio no Festival da Canção, e para aproveitar a onda, estará nas telas o galzinho Robert Wagner, que apesar de alguma popularidade, nunca conseguiu sobressair num bom trabalho. Seu filme é Um Homem em Leilão. Para fazer par com Robert Wagner, a violeta Saritá Montiel, que sempre sofreu em cabaré, cantando e sendo salva por um bom moço. Terá seu público.

Uma ficção científica que nos deixa dúvidas; mais um Maciste, e uma co-produção abordando problemas raciais completam a semana, muito pobre como se vê, a não ser que repentinamente as companhias lancem algum bom cartão, sem o menor aviso, como fazem sempre.

egípcia. Direção de Paul Heusch. Em Technicolor. Com Robert Hoffman, Marilu Tolo, Peter Lull, Frank Farrell. Dist. Mundial Filmes. No Coral, Flórida e circuito.

### "MACISTE E A RAINHA DE SAMAR" "Maciste e la Regina di Samar"

Maciste é chamado para defender o reino de Samar de seus inimigos.

Ficha Técnica: Co-produção italo-francesa. Produção de Luigi Mondello. Direção de Giacomo Gentilomo. Em Eastmancolor e CinemaScope. Com Alan Steel, Jany Clair e Anna Maria Planí. Distr. Fama Filmes. No Asteca e outros.

### REAPRESENTAÇÕES

POR QUEM OS SINOS DOBRAM (For Whom the Bells Tolls) — Drama durante a guerra civil. Americano, produzido e dirigido por Sam Wood. Baseado na novela de Ernest Hemingway. Em Technicolor. Com Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Arturo de Cordova, Katina Paxinou. Dist. Universal. No Capitólio, Ricamar, Leblon, América.

CLÁSSICOS DO CINEMA AMERICANO — De terça a domingo, o Alasca estará apresentando um ciclo com alguns dos mais famosos filmes clássicos do cinema americano: terça-feira Furacão (Hurricane) — de John Ford, com John Hall, Dorothy Lamour, Mary Astor, Thomas Mitchell, Raymond Massey. (1938); quarta-feira, Duas Almas se Encontram (Barbary Coast), de Howard Hawks. Com Edward G. Robinson, Miriam Hopkins, Joel MacCrea. (1935); quinta-feira, Stella Dallas (Stella Dallas), de King Vidor. Com Barbara Stanwyck, John Boles, Anne Shirley. (1937); sexta-feira, Fogo de Ontono (Dodsworth), de William Wyler. Com Walter Huston, Mary Astor, Paul Lukas, John Payne. (1936); sábado, Meu Filho É meu Rival (Come and Get It), de Howard Hawks e William Wyler. Com Edward Arnold, Joel MacCrea, Frances Farmer, Walter Brennan. (1936); domingo, As Aventuras de Marco Polo (Adventures of Marco Polo), de Archie Mayo, com Gary Cooper, Basil Rathbone, Binie Barnes, Lana Turner. (1938).

SEMENTES DE VIOLÊNCIA (Blackboard Jungle) — Drama. Americano dirigido por Richard Brooks. Com John Ford e Sidney Poitier. No Tijuca Palace.

### CINEMA EXTRA

E. A.

A maior atração extra da semana é o III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla, de hoje a sexta-feira, no Paissandu. Em consequência, a Cinemateca do MAM não fará sessões no Paissandu, dia 10. A continuação do Ciclo Alemão do Instituto Cultural Brasil-Alemanha nos oferece hoje a oportunidade de assistir a um elogiado filme de Siodmak, A Noite, Quando Vem o Diabo. E há uma pré-estreia de longa-metragem brasileiro: A Virgem Prometida, de Iberê Cavalcanti, no Paissandu, sábado.

FESTIVAL JB-MESBLA — Noticiário em outro local deste Caderno.

A NOITE, QUANDO VEM O DIABO (Nachts, wenn der Teufel kam). Bastante elogiado quando da estreia em São Paulo esse filme de Robert Siodmak (1957), nunca lançado no Rio. A história de um assassino psicopata apresenta "certa relação temática" com M, de Lang. Hoje, 18h30m e 20h30m no Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

METEMPSICOSE (Seelenwanderung), de Rainer Eyer. Um filme sobre o milagre econômico, produzido em 1962. Continua o Ciclo Alemão, quarta-feira, às 18h30m e 20h30m, no ICBA.

A VIRGEM PROMETIDA — Pré-estreia do filme de Iberê Cavalcanti, comentada por Inside Out, de George Moore, alemão. Sábado, meia-noite, Paissandu. Pela Cinemateca do MAM.

CINZAS E DIAMANTES (Popiel i Diament), de Andrzej Wajda. Importante realização do diretor de Kanal, um dos melhores do cinema polonês. Quinta, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, no Tijuca Palace. Apresentação da Cinemateca do MAM.

ZORBA, O GREGO (Zorba the Greek) — Excelente filme de Cacoyannis, baseado no romance de Kazantzaki. Com uma das maiores atuações de Anthony Quinn. Hoje, amanhã e quarta, às 17h, no Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, pelo CICEME.

A VERDADE (La Vérité), de Henri-Georges Clouzot. Com Barot & Gabin. Quarta, no Clube dos Decoradores, pelo Meia-Patoca Clube de Cinema. Tel.: 36-6270.

CRÔNICA DE VERÃO (Chronique d'un Été), de Jean Rouch. O supervalorizado cinema-vérité, de Rouch e Morin. Complemento: Um Diário para Ana Frank (Ein Tagebuch fuer Anne Frank), produção da Alemanha Oriental, 1958. Hoje, 18h15m, na Maison de France. Em colaboração com a Cinemateca do MAM.

GOA (Goha), de Jacques Baratier, 1958. inédito no Brasil. Complemento: fragmento do clássico de Duvivier Carnet de Baile, 1937. Hoje, 21h, na Maison de France, em co-apresentação da Cinemateca do MAM.

### CURSOS & ACADEMIAS

#### YOGA ACADEMIA HERMÓGENES R. Uruguaiana, 118/12.<sup>a</sup>

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA	FEMININA
Horário	2. <sup>a</sup> 4. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup> 4. <sup>a</sup>
7	10	9
17	16	15
19	18	17

#### CURSO DE TAPETES WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA  
PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

Rua Miguel Lemos, 44 - ap. 803 - Copacabana

#### ESTÚDIO RAQUEL LEVI

Ginástica Feminina — SIMEI BILLIO e IOLE FREITAS

Dança Moderna — RAQUEL LEVI

Dança Primitiva — JONAS MOURA

Modern Jazz — NINO GIOVANNETTI

Dança Infantil — LILI PEREIRA

Avenida Copacabana, 928 — Cobertura

Inscrições abertas diariamente das 8 às 20 horas

#### ARTE & DECORAÇÃO

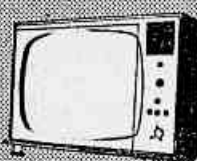
#### DÉCOR

TAPETES DO ARTESANATO  
DA PENITENCIÁRIA  
DE BANGU

EM EXPOSIÇÃO

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

### DESCONTOS ESPETACULARES NAS VENDAS À VISTA



#### REFRIGERADORES

CONSUL 10	Prestações de Ncr\$	40,00
BRASTEMP 10	Prestações de Ncr\$	46,00
BRASTEMP DUPLEX	Prestações de Ncr\$	80,00

#### MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX PEKINA	Prestações de Ncr\$	22,50
BENDIX ECONOMIC MOD. W. F. H.	Prestações de Ncr\$	51,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA	Prestações de Ncr\$	56,00

#### MÁQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 2000 - 5 GAVETAS	Prestações de Ncr\$	15,00
VIGORELLI 2000 - ROBOT GAB.	Prestações de Ncr\$	33,00
VIGORELLI 2000 - SUPER ROBOT GAB. C. MOTOR	Prestações de Ncr\$	53,00

#### FOGÕES

BRASIL - ALFA 4 BOCAS BICOLOR	Prestações de Ncr\$	7,00
WALLIG 4 BOCAS LUXO	Prestações de Ncr\$	21,00
BRASTEMP PRINCÍPE 4 BOCAS	Prestações de Ncr\$	25,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO 6 BOCAS	Prestações de Ncr\$	41,50

#### VENTILADORES

ELETROMAR 10"	Prestações de Ncr\$	8,00
ELETROMAR 16"	Prestações de Ncr\$	15,00
LUSTREME 12"	Prestações de Ncr\$	10,00
CONTACTO 16"	Prestações de Ncr\$	15,00

#### DIVERSOS

ENCERADEIRAS LUSTREME	Prestações de Ncr\$	18,00
NAUTILUS (COIFA P. COSINHA)	Prestações de Ncr\$	10,00
LIQUIDIFICADOR WALITA	Prestações de Ncr\$	4,50
FERRO AUTOMÁTICO WALITA	a vista Ncr\$	31,50
PANELAS DE PRESSÃO	a vista Ncr\$	16,50
INSTALAÇÕES A GAZ C/ AUTOMÁTICO	a vista Ncr\$	23,00
E 2 BUJÕES CARREGADOS	a vista Ncr\$	26,90
FERRO AUTOMÁTICO HOOVER	a vista Ncr\$	26,90

À A ENTRADA V. SÓ PAGA EM DEZEMBRO

#### LOJAS TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!  
R. URUGUAIANA, 13

### SUPER VENDA DE NATAL



#### TELEVISORES

PHILCO LUZ - BATERIA MOD. 250	Prestações de Ncr\$	49,00
PHILCO DE 23"	Prestações de Ncr\$	62,00
PHILIPS MOD. 67	Prestações de Ncr\$	59,00
TELEFUNKEN MOD. 67	Prestações de Ncr\$	59,00

#### AR CONDICIONADO

PHILCO E. ADMIRAL 1 HP.	Prestações de Ncr\$	76,00
-------------------------	---------------------	-------

#### ELETROLAS

PHILIPS - FILHA	Prestações de Ncr\$	10,00
PHILIPS - MOVEL - AUTOMÁTICA	Prestações de Ncr\$	33,00
PHILIPS - MOD. FR. 680 - ESTÉREO	Prestações de Ncr\$	63,00
TELEFUNKEN MATINATA - ESTÉREO	Prestações de Ncr\$	65,00
TELEFUNKEN - DOMINANTE ECO	Prestações de Ncr\$	145,00

#### RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE MOD. B. 468	Prestações de Ncr\$	6,00
PHILCO TRANSISTONE MOD. B. 469	Prestações de Ncr\$	9,00
PHILCO TRANSGLOBE	Prestações de Ncr\$	21,00
PHILIPS TRANSISTOR	Prestações de Ncr\$	4,00
PHILIPS - LUZ	Prestações de Ncr\$	10,00

#### BICICLETAS MONARK

MONARETA - ADULTO	Prestações de Ncr\$	13,00
MONARETA - MIRIM 18 - 67	Prestações de Ncr\$	12,00
BICICLETA 22 MENINO (A) GALAXIA 67	Prestações de Ncr\$	10,00
BICICLETA 28 GALAXIA	Prestações de Ncr\$	12,00

#### PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	Prestações de Ncr\$	4,50
SECADOR DE CABELO	Prestações de Ncr\$	4,60
BATEDEIRA	Prestações de Ncr\$	7,00
ENCERADEIRA	Prestações de Ncr\$	12,50
ASPIRADOR DE PÓ C. RODAS	Prestações de Ncr\$	15,00



## VIRGINAL BRASILEIRO

### VOLTA À SALA

#### CECILIA MEIRELES



Conjunto Roberto de Regina

## A SEMANA MUSICAL

R. M.

Hoje, domingo, dia 5 — As 10h, na TV Globo, Concerto da Juventude, da Rádio MEC, com o Duo Bridget e Luis C. Moura Castro (clarinete e piano) e o Quinteto de Sopro MEC, em obras de Schumann, Williams, Brahms, Fernandez, Vila-Lobos, Chailley. As 21h, a Sala Cecilia Meireles, Orquestra de Câmara do Brasil, regência de José Siqueira; no programa — que contará com o pianista Klein — Mozart, Hindemith e Bragança.

Amanhã, segunda-feira, dia 6 — As 21h, no Auditório Guaranarino da ABI, a Associação Matilde Bailly apresentará o barítono Theodor A. Knorrp, que, acompanhado por Valdemar Navarro, cantará obras de Bononcini, Durante, Haendel, Beethoven, Schubert, Schumann, Brahms, Johnson, Fernandez, Rebelo, Strauss. As 21h, na Sala Cecilia Meireles, recital de Iry Inprota com músicas de Bach, Mozart, Brahms, Vila-Lobos, Chopin e Schumann.

Terça-feira, dia 7 — As 20h45m, no Clube Naval, audição de canto dos alunos de Solange Petit-Renaux. As 21h, na Sala Cecilia Meireles, Roberto de Regina e seu conjunto num concerto de música renascentista programado no quadro da temporada comemorativa do 10.º aniversário do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. As 20h, na Sociedade Italiana de Beneficência, sarau da Associação Camerata Cláudio Monteverdi.

Quarta-feira, dia 8 — As 21h, na Sala Cecilia Meireles, Armand Estrela em Chopin e Schumann.

Sexta-feira, dia 10 — As 20h, no foyer do Municipal, entrega de uma escultura-retrato de Arturo Toscanini, do escultor Dario Viterbo, oferecida pelo editor Vitor Civita. As 21h, no Teatro Municipal, Lo Schiavo, de Carlos Gomes; regente, maestro Santiago Guerra, encenador Mário de Bruno, cenógrafo Dennis Grey; com Graciana Félix de Sousa (que acaba de participar com tio grande relêvo da apresentação de Peter Grimes), Constante Moret, Lourival Braga, Antea Cláudia, Newton Paiva, Alvarany Solano, Sérgio Napoli e Carlos Dillert.

Sábado, dia 11 — As 16h30m, no Municipal, 12.º concerto social da Orquestra Sinfônica Brasileira; regente, maestro Isaac Karabitschewsky, solistas Estrela, Jacobino e Iherê Gomes Grosso.

Domingo, dia 12 — As 10h, na TV Globo, Concerto da Juventude. — As 16h, no Municipal, Lo Schiavo, de Carlos Gomes, com Célia Coutinho no papel de Condessa.

## TEATRO NA JOVEM BIENAL DE PARIS

Celina Luz

Paris, via VARIG — O Presidente Kennedy foi mais uma vez assassinado, dias atrás, no palco de um pequeno teatro parisiense onde são apresentadas as peças selecionadas e encenadas dentro do quadro da Bienal de Paris. Entre as manifestações artísticas paralelas à mostra, o teatro tem sido tema frequente de interesse e discussões apaixonadas. As peças são de vanguarda, os temas, muitas vezes ousados ao extremo, e em sua maioria, apresentadas pela primeira vez.

Foi o caso de *Bris Collage K*, definida como um sonho coletivo de Jean Clarence Lambert, dirigida por Daniel Bohr. Esse sonho coletivo era trabalho de um só autor. Mas peças como *A Morte de Jaurès*, Grupo II, foram resultado de uma colaboração de todos os integrantes do grupo que as apresentava.

Em francês a palavra *bricolage* designa a ação de alguém que gosta de fazer pequenos arranjos, como pregar pregos, fazer prateleiras, mexer em lustres, molduras, pintar, mil coisas pequenas. Daí saiu o título da peça, num trocadilho que poderia — não se sabe — significar que várias pequenas participações contribuíram para o acontecimento: *Bris Collage K*.

Este é o assassinato do Presidente Kennedy. As alusões e representações são muito livres. Jacqueline é Deutelle (nome que, dizem, a designava nos códigos ultra-secretos dos Estados Unidos), uma loura copiosa que ondula violentamente o tempo todo. Há um homem da valise, que descreve às vezes o que está acontecendo. Em sua valise estão todas as indicações das atitudes a tomar em caso de ataques de qualquer tipo, que o Presidente sofreria. Oswald e sua mãe são outros dois personagens. Os outros são dançarinos, músicos etc., cuja presença não é explicada, mas que expressam o que seria a reação da coletividade — alegria, medo, emoção e outros sentimentos — diante dos fatos.

Cenários — que não são exatamente cenários e sim objetos diversos dispostos no palco — e luzes, são muito coloridos. Tudo começa como se os atores estivessem chegando para ensaiar. Começam a conversar normalmente e de repente integram-se em seus papéis. Os momentos dramáticos são intensamente vividos. Alívio, gritos, tensão, Kennedy morre outra vez, todos choram e berram, depois se voltam para o culpado, e de repente tudo volta ao que era antes.

Atores ou participantes, começam a se mover com naturalidade, a conversar, cantar e tocar violão. Alguns dizem que não aguentam mais, que chega, que "vamos embora". E vão: saltando do palco para a própria sala e se misturando ao público.

**BRIS COLLAGES**  
An être collectif de Jean-Clarence Lambert  
Direction et mise en scène de Daniel Bohr  
19 et 20 octobre 1967  
A 21 H



**Les comédiennes**  
Florence Giorgetti  
Oswald Gérard Chevalier  
K Jacques Degor  
L'homme à lavalise Didier Chéreau  
Victoria Michèle Delanty  
L'homme aux collages Michel d'Angier  
Les danseuses Lilas Zeligier  
Liliane Vasseur  
La jalouse Jane Pradelle  
La petite Anne Silvia Morisson

**Les comédiens**  
Monique Clément  
Juliette Maury  
Jean Cassies  
Ramon Ruiz  
Théo Lesoualc'h  
Bernard Rancillac  
Jocelyn De Noblet  
Daniel Humair  
Georges Paczynski  
Mia Fonsagrives  
Vicky Thiel  
Attachée de presse Agathe Jouet

A segunda apresentação pública do primeiro virginal construído no Brasil terá lugar na terça-feira, às 21h, quando voltará a se apresentar na Sala Cecilia Meireles o Conjunto Roberto de Regina, em audição promovida pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha. O programa compreende páginas da Idade Média, Renascença e Barroco, para vozes, virginal,

flautas doces e instrumentos de percussão da época; inclui uma primeira audição no Brasil do motete In Exitu Israel de Egypto, de Josquin des Prés, além de uma Ode Fúnebre, de Ludwig Senfl, composta por ocasião da morte do Imperador Maximiliano I.

Na segunda parte da audição, o conjunto incluirá algumas páginas ilustrativas do humor malicioso que

fêz as delícias dos auditórios na Idade Média — entre elas uma canção espanhola medieval, cujas rimas reticentes provocam um suspense nos ouvintes, e uma divertida história francesa de um casal de camponeses, às voltas com o amor em seu caminho até o mercado.

O Conjunto Roberto de Regina tem duas viagens importantes em seu

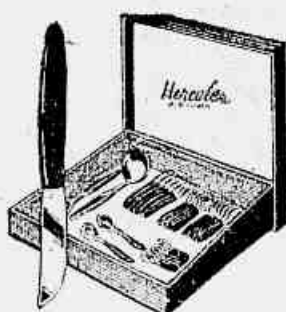
calendário artístico: participará, em janeiro próximo, do IV Festival Internacional de Música de Curitiba, e realizará uma excursão pelos Estados Unidos, no decorrer do próximo ano.

A experiência realizada com a construção de seu próprio virginal abre perspectivas novas para o grupo, que atualmente constrói três cravos segundo modelos do século XVIII.

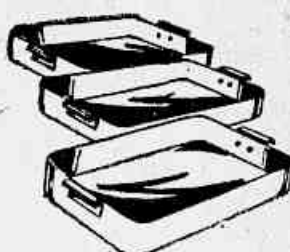


# DESAFIA

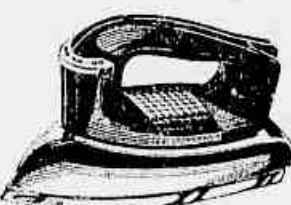
TUDO PELOS MELHORES PREÇOS



**FAQUEIRO HÉRCULES**  
- Conjunto de 24 peças  
acompanha estojo. Cabo  
em plástico colorido  
De 14,50 **11,50**



**JÓGO** - Três assadeiras  
em alumínio Fôso-  
cas, tamanhos dife-  
rentes,  
De 5,50 **4,00**



**FERRO ELÉTRICO G.E.** - To-  
talmente cromado. Uma  
temperatura para cada ti-  
po de tecido. Descanso no  
próprio cabo.

Apenas **34,90**



**FORMA FULGOR** - Para o  
prepara rápido de tortas  
lazonhas etc. Útil no jar!

Oferta **9,00**



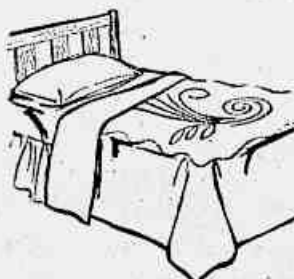
**COPO CANELADO** - Em  
vidro de extraordinária  
resistência. Grande eco-  
mia.

De 0,11 **0,08**



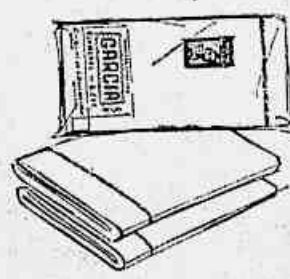
**APARELHO DE JANTAR** - Em  
finíssima louça porcelani-  
zada. Filetado nas bordas.  
Decorado c/ motivos florais.

De 19,90 **16,00**



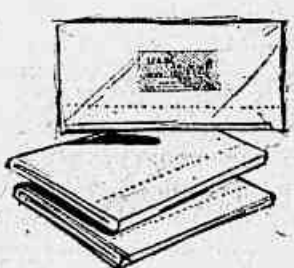
**COLCHA DE CHENILE** - Com  
pelo curto, desenho no  
centro. Cores pastel.

De 18,90 **14,00**



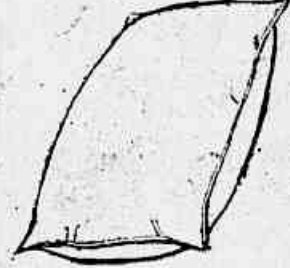
**JÓGO DE CAMA P/SOLTEIRO**  
Em cambraia, finíssima  
acabamento. Encontrado  
em diversas cores.

De 17,90 **14,00**



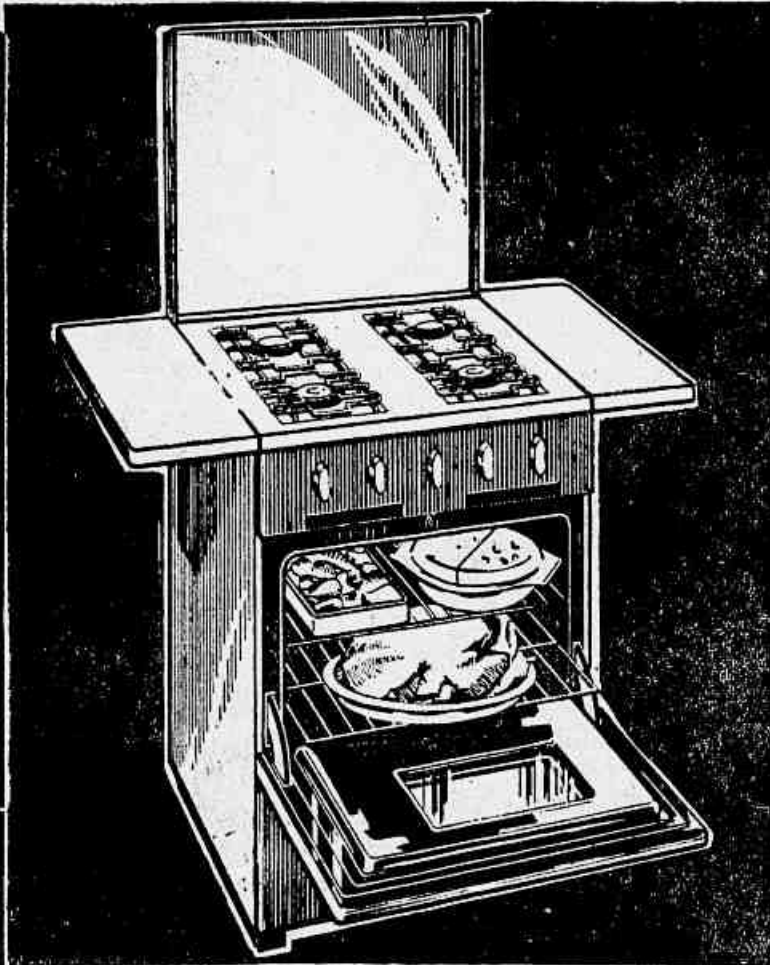
**LENÇOL PARA SOLTEI-  
RO** cretone de ótima  
qualidade, acabamento  
em ponto a jour. Em  
cores.

De 11,90 **9,00**



**TRAVESSEIRO DE ESPUMA**  
Grande maciez, anti-olér-  
gico, proporciona sono  
perfeito.

De 5,60 **4,50**



## FOGÃO KENMORE

Queimadores em alumínio  
super-resistente, à prova de  
corrosão e ferrugem. Fino  
acabamento, pintura esmal-  
tada a fogo. Forno isolado  
com lâ de vidro, tampa com  
visor.

Côr branca

De **279,50**  
**199,00**



## TV. SILVERTONE - 59 cm (23")

Chassi especial para evitar aquecimento.  
Cinescópio aluminizado, oferece o máxi-  
mo de fidelidade em brilho, foco, defini-  
ção de imagem e som.

De **768,50**  
**599,00**



## MAQ. LAVAR KENMORE

Superautomática. Seletor de  
tempo, especial para tecidos  
sintéticos e delicados. Seca-  
gem por centrifugação. La-  
va quatro quilos de roupa.

De **759,90**  
**599,00**

Compre na Sears e Economize!

Satisfação Garantida ou  
Seu Dinheiro de Volta!



**EDU**

Como os mágicos puxam de suas cartolas a bandeira brasileira na apoteose de seu número, ele puxava o *Guarani*, de Carlos Gomes como o seu *grand final*. Sua profissão na carteira: músico excêntrico. Ano: 1937, São Paulo.

Era o início da carreira para um dos principais solistas de harmonica de boca, Edu da Gaita. Desde este começo difícil até o espetáculo, que todas as segundas-feiras apresenta no Teatro Carioca, al-

guns anos se passaram e o recital não precisa mais de apoteoses. Seu recital não pode ser considerado como um recital formal, seria mais um *show*, onde um texto narrado e interpretado por Mário Lago conta sua experiência artística.

— Uma voz me interrompe no momento em que vou começar a tocar. Faz algumas perguntas. Assim inicia-se o *show*, que pretende mostrar o instrumentista e o homem Edu.

— Nasci em Jaguarão, cidade de fronteira, no Rio Grande do Sul. Recordo que meu pai, vindo de uma viagem a Montevideu, trouxe uma vitrola ortofônica (antecessor imediato dos aparelhos elétricos, e que substituiu o gramofone) e alguns discos (entre eles um *pot-pourri* de melodias espanholas), que seriam a base do meu repertório durante algum tempo. Tinha 11 anos.

Edu, como todos os meninos de sua cidade, sabia tocar alguma coisa na gaita, porque "em cidade de fronteira e de origem alemã, qualquer guri de cinco ou seis anos tira uma notinha". Esta foi a escola em que se formou o aluno que consegue o primeiro prêmio em um concurso de gaitas, em Pelotas. Foi a última vez que tocou.

— Durante seis ou sete anos esqueci-me da gaita, procurava apenas viver e me divertir, mas o que na verdade ocorria é que sempre estava desempregado, dormindo em bancos de jardim, passando fome. O reencontro com a gaita aconteceu quando descia a Av. São João, em São Paulo, em uma tarde fria e chuvosa. Em uma esquina vi um molequinho com uma gaita tirando sons pobres e desconexos. Lembrei, então, de Jaguarão, dos meninos e suas gaitas, do concurso, e procurei uma loja para comprar uma. O vendedor, quando perguntei se vendia gaitas, respondeu que sim, revelando, também, que tinha todo um estoque encalhado. Era um instrumento sem importância. Sugeriu a ele vender todo o estoque, mediante uma percentagem sobre cada unidade vendida. Como ele não tivesse nada a perder, pois uma gaita custava cinco mil réis e eu cobrava apenas 20% de participação, aceitou. Tocava na porta da loja para atrair fregueses. O estoque foi todo vendido. Foi assim que me tornei um camelo de gaitas.



Este reencontro com a gaita e seus recitais nas calçadas atraíram a atenção de um ator português, Delfim Ratto, que dirigia um *ato variado*, e que logo o contratou.

— Os atos variados eram espetáculos onde o circo e o teatro de revista se encontram. A minha participação era tocar na gaita uma seleção de trechos de óperas, que culminava com *O Guarani*, ascendendo na plateia um fervor patriótico. Foi um êxito retumbante.

— Comecei, então, a compreender que a gaita só poderia ser bem tocada com muito estudo. Encaro de forma profissional o instrumento e início um estudo mais sistemático e sério. Isto não impedia de continuar a minha vida instável e nômade. Pianista de bordo, em um navio de segunda classe, pianista de cabaré, cantor de tangos, candidato a bailarino e corretor de imóveis são profissões muito familiares a mim. Só conseguia tocar gaita para marinheiros que bebiam em bares de Copacabana. Recebi por isso alguns trocados, em dólares. Um excelente contrato surge no então famoso e luxuoso Cassino de Icarai. Depois de algumas noites fui despedido. Motivo: insuficiência de repertório. Duas músicas eram todo o meu repertório.

O Cassino da Urca, etapa necessária como medidor de popularidade na década de quarenta, foi finalmente atingido.

#### O "MOTO PERPETUO"

Onze anos foi o tempo de estudo necessário para a transposição e execução, em um nível artístico internacional, de *O Moto Perpetuo*, de Paganini. Sua primeira apresentação, em 1956, marca a carreira de Edu. Prêmios, excursões internacionais foram alguns dos saldos deste trabalho, mas aquele que Edu considera o mais significativo é ter colocado a gaita como um instrumento musical respeitado.

— Radamés Gnattali compôs especialmente para que eu pudesse executar o *Concerto Brasileiro de Harmonica de Boca e Orquestra*, impondo a gaita a uma sala de concertos.

O *Moto*, peça difícil, é muito pouco tocado por Edu. A pergunta da razão de tão poucas apresentações, responde simplesmente: "Ninguém pode pagar o preço de sua execução."

Edu e sua Gaita. *Show* musical com Edu e participação especial de Mário Lago. Pianista: Romeu Fossati. Todas as segundas-feiras, no Teatro Carioca.

# E PROVA



**CONJUNTO SEARS** - Composto de mesa com 0,75 x 1,20 m. acompanhada de quatro cadeiras. Mesa em caviúna acompanhada de cadeiras forradas em bege ou mesa em mármore com cadeiras forradas em branco.

De 169,00  
**145,00**

Sem entrada - 24 meses para pagar



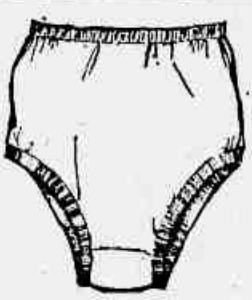
**CUECA DE BAN-LON** - Modelo Jockey, elástico especial em nylon. Fácil lavagem, secagem rápida.

De 6,60 **5,50**



**CAMISA DE TERGAL** - Esporte, todos os tamanhos, várias cores. Não deforma. Secagem rápida.

De 16,90 **13,70**



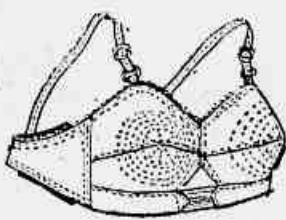
**CALÇA** - Em malha de algodão. Tamanhos 42 a 48. Várias cores.

Oferta  
**1,00**



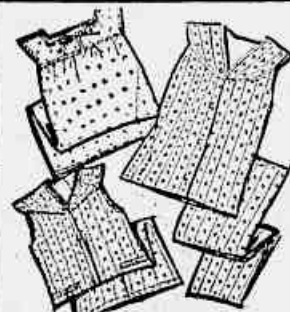
**CALÇA** - Em nylon liso. Tamanhos 42 a 48. Várias cores.

Oferta  
**3,00**



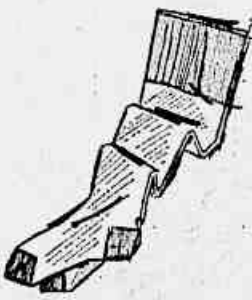
**SOUTIEN** - Em tricolino, com o bôjo forrado de látex. Tams. 42 a 48.

Oferta **5,50**



**CAMISOLA, pijama e peignoir** em cambráia estampada. Tams. 42 a 48.

Cada **Oferta 6,00**



**MEIA** - Em nylon, liso ou rendado. Tams. 8 a 10.

Oferta **1,00**



**ANÁGUA** - Em jersey liso com renda. Tams. 42 a 48.

Oferta **3,50**



**CREME DENTAL COLGATE**

tamanho família

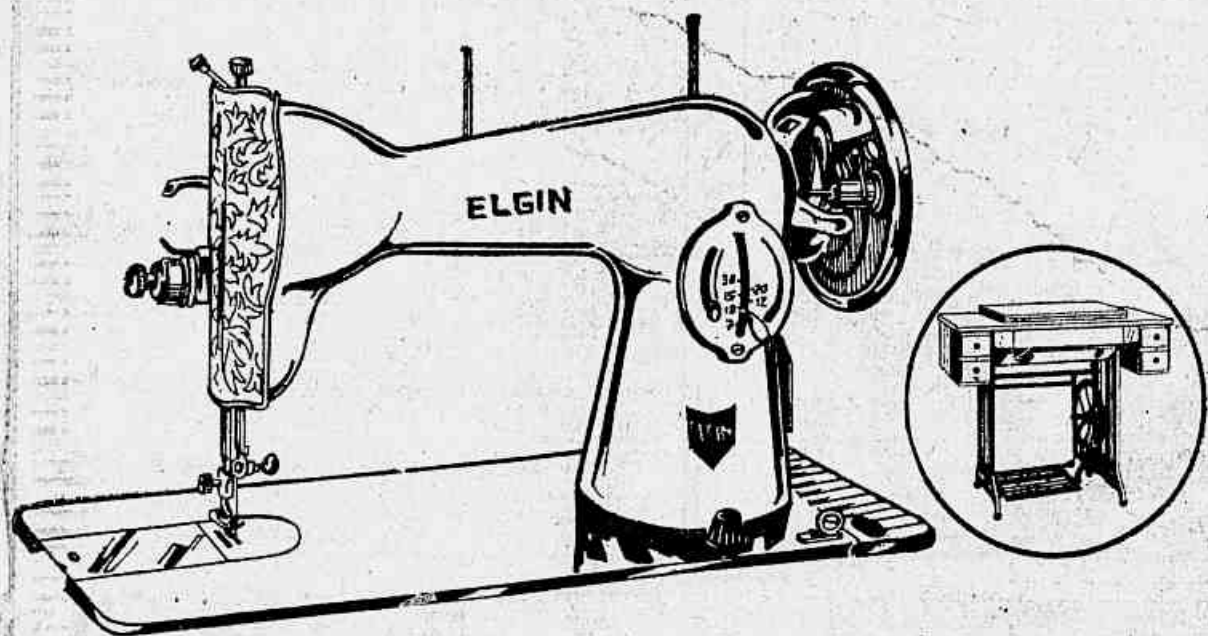
Oferta **0,90**



**SABONETE PALMOLIVE**

tamanho grande

Oferta **0,30**



**MAQUINA DE COSTURA ELGIN**  
Costura para frente e para trás. Regulador e fixador de pontos. Borda e cerze. A máquina tradicional das famílias brasileiras. Acompanha caixa de acessórios.

De 138,90  
**110,00**

**Sears**

BOTAFOGO  
Praia de Botafogo, 400  
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER  
Rua Dias da Cruz, 255  
Telefone 29-0198

RAMOS  
Rua Luiz Câmara, 688  
Telefone 30-9870

NITERÓI  
Rua São João, 42  
Telefone 2-8447



NÃO PERCA /  
UM  
**WESTERN**  
SENSACIONAL  
QUE BATEU TODOS  
OS RECORDS DE  
RENDA NA EUROPA

**Por uns 4<sup>ª</sup> semana  
dólares mais DE SUCESSO!**

"FOR A FEW DOLLARS MORE"

UM FILME DE  
**SERGIO LEONE**

**TECHNICOLOR**

**AMANHÃ**

**RIO**

MONTE CARLO DE BONA IN  
**LIVIO BRUNI**  
COSTA SOARES

**SCALIA**

PRIMA CLASSE 320  
**LIVIO BRUNI**

**FESTIVAL**

EDM AVALANTH 152 7320

**CLINT EASTWOOD**  
**LEE VAN CLEEF**  
**GIAN MARIA VOLONTE**

**HOJE**

**BRUNI**

**FLAMENGO**

PRIMA 151 FLAMENGO 72

**CARUSO**

**COPACABANA**

PRIMA 151

**SÃO PEDRO**

**REGENCIA**

**LIVIO BRUNI**

**BRUNI**

**MESE**

PRIMA 151

**MATILDE**

**LIVIO BRUNI**

**SÃO BENTO**

**LIVIO BRUNI**



**UNITED**  
**ARTISTS**

PRIMA 151







# Jornal do Festival



O Cinema Paissandu exhibe, a partir de amanhã — e até quinta-feira, sempre às 22h30m — os 32 filmes selecionados oficialmente para o III Festival do Cinema Amador JB-Mesbla, representando os Estados da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Alagoas e Distrito Federal (Brasília).

Além da programação diária do Festival, publicamos um roteiro completo dos filmes em concurso: quem é quem em cada realização, o que os diretores falam de suas obras, um testemunho pessoal (algumas vezes sumário, outras pitoresco) de uma aventura estimulante — fazer cinema.

## FILME POR FILME

### • Guanabara

• Momento (Ficção, sonoro, 12 min.; custo: NCr\$ 300,00)

A Equipe — Argumento, roteiro e direção de José Eduardo Alcázar, 23 anos, estudante de filosofia — Fotografia e câmera: Sérgio Pereira — Montagem: Luís Maria Alcázar — Elenco: Márcia Viana, Miriam Rodrigues, Ana Ojeda, Rose Azevedo, Pedro Américo, Márcia Alves, Lella Alves, José Eduardo Alcázar, Samuel MacDowell, Pedro Américo, Sérgio Pereira — Lab. 16, Rivotom.

O momento, já, percorrido — "Crônica de um momento, ou de vários momentos justapostos, lembranças talvez. Como se o presente vivendo não pudesse ser momentizado. Um carro dispara na noite. Sem rumo certo. Noite longa como as ruas que vai deixando para trás. Tão longa é a noite que seus ocupantes parecem não saber o que fazer com ela. — Como se fosse tão simples, diz alguém. Parece que não é simples viver o momento atual.

— Como se fosse tão simples.  
— E apenas uma questão de tempo.

• Telejornal (Ficção, sonoro, 30 min.; custo: NCr\$ 1 500,00)

A Equipe: Direção de Osvaldo Caldeira, 24 anos, jornalista. — Argumento e roteiro: Osvaldo Caldeira e Adriano Jorge — Fotografia e câmera: Edson Santos — Montagem: Edson Santos e Osvaldo Caldeira — Música original: Almir Muniz — Elenco: Eliane Gomes, Juvenal Mahne, Raul Giudicelli — Lab. 16, Herbert Richers.

A cidade aberta — "Um programa de televisão, em qualquer momento do futuro, tenta reconstituir através de fragmentos de sons e imagens, todos os acontecimentos que provocaram o desaparecimento de uma cidade. Não se sabe seu nome, nem sua localização. Presume-se apenas que seus habitantes se retiraram em massa depois de várias ocorrências (até certo ponto misteriosas), deixando-a completamente vazia."

• A Falência (Ficção, sonoro, 17 min.; custo: NCr\$ 1 500,00)

A Equipe: Argumento, roteiro, montagem, produção e direção, Ronaldo Duarte, 29 anos, engenheiro. — Samba, Três Aptos, de Noel Rosa, por Betânia. — Fotografia e câmera: Lauro de Moraes Filho. — Elenco: Jonson Santos, Hamilton Nonato Marcos, desempregados da Fábrica de Tecidos Confiança de Vila Isabel e participação especial de Renato Borghi. — Lab. 16, Rivotom e Cinecastro.

Lembrança de Noel — A Falência se desenrola em meados do ano passado, em meio à grande crise econômica que levou ao desaparecimento centenas de empresas brasileiras e ao desemprego cerca de 200 000 operários em todo o país.

O filme está dividido em quatro seqüências: os últimos dias em funcionamento; o interior da fábrica abandonada; o leilão judicial dos bens da empresa; a conversa dos empregados na barbearia da Vila Operária.

• Cansa-te Nobremente (Ficção, sonoro, 18 min.; custo: NCr\$ 1 500,00)

A Equipe: Argumento, roteiro e direção: Sílvia Ferreira. — Fotografia e câmera: Edson Santos. — Montagem: João de Sousa Leite. — Elenco: Lella Teixeira Soares, Rodolfo Teixeira Soares. — Lab. 16.

As jovens estruturas: — 24 horas na vida de um jovem, meio artista, meio artesão, dos milhares que habitam a zona sul. Entre um vernissage pop, uma noite e supermercados, lavadeiras automáticas e computadores eletrônicos no dia seguinte, meu jovem se apercebe de uma estrutura industrial (precária, status quo, etc.) mas que já existe, que está aí mesmo, à sua volta, no seu dia a dia e arre-

benta as tralhas de artesanato que o amarram a uma velha estrutura sem significado. Seu gesto, não tem nada de heróico, pelo menos estereotipadamente heróico (ele não dinamita a Embaixada Americana, por exemplo) nem de romântico, nem de complacente. Sua ação é concreta; ele se admite, ainda que anônimo, em uma nova época.

• O Roteiro do Gravador (Ficção sonoro, 28min.; custo: NCr\$ 2 300,00)

A Equipe: Argumento, roteiro, montagem, produção e direção de Sílvia Lanna, 23 anos, estudante de filosofia — Fotografia e câmera: Breno Kupferman — Música original de Flávia Calabi — Elenco: Lella Milanes, Pedro Garcia — Lab. 16, Herbert Richers.

A voz solitária — "Meu nome é Saulo. Saulo. Tudo está pronto à minha frente. Eu posso chegar e mostrar que posso tudo. Minha direção é outra. Aprendi a andar por mim. O gado manso, não. Vou à janela e olho: é lindo. Torno a olhar: é feio. Eu sei o peso de minhas palavras. Vai ficar gravado em mim, para sempre, aquilo que escolhi. Eu posso envelhecer assim. Eu tenho coragem. E preciso esmurrar tudo. Estou vivo. Sei que estou vivo. Ser pacífico. Não. Nenhuma paz."

• Fundação, Ano Vinte (Documentário, sonoro, 17min.; custo: NCr\$ 1 100,00)

A Equipe: Direção e Produção de Júlio César de Miranda, 25 anos, estudante de engenharia. — Argumento e roteiro de Júlio César de Miranda, Elmar Pereira de Melo e Cláudio Tolomei. — Fotografia: Lúcio Sattamini. — Montagem: Júlio César de Miranda e Cláudio Tolomei. — Lab. 16, Moviedoll e Rivotom.

Testemunha de acusação — "Há seis anos, entrava em funcionamento a primeira unidade da Ilha Universitária. Não fosse a determinação e a coragem dos alunos da Faculdade de Arquitetura, ocupando um prédio esquecido da Ilha do Fundão e prometendo só abandoná-lo quando nele se instalasse definitivamente a sua Escola, a mudança para a Cidade Universitária talvez continuasse até hoje, esquecida nos arquivos empoeirados de alguma repartição sonolenta. Mas, graças à teimosia dos estudantes, decidiu-se, então, não só a transferência da Arquitetura, como também, um ano mais tarde, a da Escola Nacional de Engenharia. (...)

Partindo da administração Vargas, quando praticamente se iniciaram as obras da Cidade, até chegarmos às recentes ocorrências provocadas pela assinatura do Acordo MEC-USAD, procuramos confrontar duas épocas que julgamos as mais importantes para o nosso trabalho."

• Don Quixote (Ficção, sonoro, 18min.; custo: NCr\$ 2 000,00)

A Equipe: — Argumento, roteiro, montagem, produção e direção: Haroldo Marinho Barbosa, 22 anos, estudante de engenharia. — Fotografia e câmera: Soly Levy. — Elenco: Renata Sochaczewski, Caetano Veloso. — Lab. 16, Rivotom.

Um homem em transe — "Dom Quixote, narra uma volta à casa materna seguindo uma trajetória de sangue e destruição na qual o personagem se revela como um componente romântico de uma consciência revolucionária em desespero."

• Quarta Parede (Ficção, sonoro, 18min.; custo: NCr\$ 1 200,00)

A Equipe: — Argumento, roteiro, produção e direção de Marcel de Paoli, 23 anos, estudante. — Fotografia e câmera: Creston Portilho — Montagem: Creston Portilho e Marcel de Paoli. — Música original: Luiz Murat. — Elenco: Adilson Ribeiro. — Cinebol.

A prisão dos homens — "Quando começamos a filmar para o Festival do Cinema Amador, o fundamental já havia sido feito. O nosso cinema seria uma das formas de luta contra todos os aspectos do subdesenvolvimento. (...) Sabíamos, por experiências pas-

sadas, que nossa obra deveria ser uma tese, levando o público a tomar uma posição e não a benevolência de um olhar contemplativo e sonolento. Não podíamos deixar que o espectador se integrasse na obra sem poder crítica-la.

Foi assim que nasceu a 4.ª Parede, a sociedade, que, com as três restantes, forma a prisão dos homens em um país de explorados e exploradores."

• Um por Cento (Documentário, sonoro, 15min.; custo: NCr\$ 800,00)

A Equipe: Direção de Lúcio Sattamini, Luís Carlos Garcia, Paulo Gimenez. — Argumento e roteiro: Lúcio Sattamini, Luís Carlos Garcia, Paulo Gimenez, Ricardo Chaloub. — Fotografia e câmera: Paulo Gimenez e Lúcio Sattamini. — Montagem: Paulo Gimenez e Luís Carlos Garcia. — Lab. 16, Cinecastro.

Um problema de raiz — "Documentário retratando atividades e participação do estudante na vida social."

• Xaréu (Documentário, sonoro, 20min. custo: NCr\$ 2 010,00)

A Equipe: Direção de Luís Fernando Graça Melo, 21 anos, estudante de engenharia. — Produção: Luís Cláudio Mendonça. — Argumento: Antônio Luis Bogado Fernandes. — Roteiro: Luís Fernando Graça Melo e José Paulo Kupfer. — Fotografia e câmera: Ronald Dreux. — Montagem: José Paulo Kupfer. — Elenco: Tolanda Jacomp, Alberto. — Lab. 16.

Arraial 67 — Documentário sobre as condições sociais de Arraial do Cabo.

• Primeira Experiência (Ficção, mudo, 18 min.; custo: NCr\$ 1 025,00)

A Equipe: Fotografia, câmera, montagem, direção de João Ribeiro, 21 anos, estudante. — Argumento e roteiro: Pedro Camargo. — Elenco: Enéida Machado, Jorge Soares, Pedro Paulo. — Lab. 16.

A regra do jogo — um garoto encontra uma garotinha e começam a brincar, passear, até que encontram uma velha casa abandonada. No mistério da casa surge um impulso: o garoto tenta beijar sua jovem companheira. Ela se nega. Volta para suas bonecas. Ele para sua pipa.

• Oâncicula-Alucinação (Ficção sonoro, 7 min.; custo: NCr\$ 1 000,00)

A Equipe: Argumento, roteiro, fotografia, câmera e direção de Osvaldo Sargentelli P.º, 21 anos, publicitário. — Produção: Márcia Sargentelli. — Montagem: O. Sargentelli P.º e Márcia da Silva Pereira. — Elenco: Márcia da Silva Pereira, Graça Behrendorf, Christopher Greene, Dante Coelho de Lima, Otelo Barroso e João Batista Melo. — Líder, Cinecastro.

Progresso do retrocesso — "Oâncicula-Alucinação conta a história de um estudante que um dia acordou e ao ligar o rádio ouve um estranho som. Após tentar, sem sucesso, consertar o rádio, larga-o, levanta e vai à janela. O que vê deixa-o atarefado: tudo ainda para trás. (...)

Decide então denunciar o que vê a uma autoridade, que de início fica espantada, e depois chama dois capangas para prendê-lo. Foge, volta para casa e de repente olha os livros e lembra-se que já leu alguma coisa sobre o assunto. E encontra: "Um cientista descobriu um novo tipo de alucinação. O paciente vê as coisas andando para trás. Alguns pacientes ficam curados quando submetidos a tratamentos de choque. Nos casos mais agudos, a solução é a análise de grupo. Somente assim as coisas, aos poucos, voltarão a andar para a frente." (...)

O filme termina com cenas já andando para a frente, porém em câmera lenta."

• Por Um Soldado Morto (Ficção, sonoro, 15 min. custo: NCr\$ 500,00)

A Equipe: Roteiro, produção e direção de Nelsem Carreiras, 28 anos, comerciário. — Fotografia: Georges

Racz. — Câmera e montagem: Guacir Aranha. — Elenco: Pietrina Checcacci, Clemenceau Costa, Augusto Luís, Manuel C. de Sousa, Dario Nascimento, Francisco R. da Silva. — Lab. 16, Atlântida.

Guerra e paz — "Optamos pela paz, por sentirmo-nos mais seguros e mais otimistas quanto ao destino de nossas gerações. O filme é consagrado a um acontecimento passado na existência de uma jovem jornalista. Fragmentos de memória a levam a imagens visuais, transmitidas ao espectador com a poesia e crueza que envolvem o fato: a chegada de um jovem líder, sua ação..."

• Prólogo (Ficção, sonoro, 35 min.; custo: NCr\$ 2 000,00)

A Equipe: Argumento, roteiro, produção e direção: Paulo Alberto Silveira Soares. — Fotografia e Câmera: Georges Racz. — Montagem: Guacir Aranha. — Elenco: Alice Ferry, Henri Cox, Sandra Dias, Guilherme Rodrigues, Joaquim Arnaldo, Wagner Coelho, Humberto Soares, Vinicius Aranha. — Lab. 16, Cinecastro, Atlântida.

De repente, a vida — "Um homem comum de nossa sociedade, casado, trabalha em uma firma qualquer. Tem um patrão, coordenador da firma, vários amigos de repartição. Entretanto os ônibus cheios das 6 horas da tarde e ao chegar em casa encontra sempre a mesma esposa — de sempre.

Sua casa é confortável, sua situação financeira, estabilizada. Entretanto este homem está saturado desta vida rotineira. Sua esposa não o satisfaz por ser, simplesmente, uma esposa, como qualquer outra esposa. Este homem, apesar de sua aparente banalidade, tem dentro de si uma poesia de vida que está sufocada pela sociedade em que vive. Esta poesia revela-se quando, por acaso, conhece uma jovem estudante de pintura..."

• Trailer (Ficção, sonoro, 10 min. custo: NCr\$ 320,00)

A Equipe: Argumento, roteiro, fotografia, câmera, montagem, produção, direção de José Carlos Avelar, 31 anos, jornalista. — Elenco: Vilma Dulcetti, Edson Brenner, Ronaldo Vieira, Glória Nogueira. — Lab. 16, Atlântida.

Uma mulher é uma mulher — "Trailer mostra o atropelamento de uma moça. Foi filmado em cinco dias, e na maioria das vezes estávamos sós, eu e minha esposa, Vilma Dulcetti, que interpreta a moça que vai ser atropelada, porque a ação se passa em ruas muito movimentadas, e não queríamos chamar muita atenção. (...) O título do filme está ligado a coisas que espero ter deixado claras nos seus dez minutos de duração, mas por outro lado chamei-o de Trailer porque acho que todo primeiro filme de alguém — principalmente se é um filme amador — é uma coisa inacabada, uma espécie de trailer do que poderá ser feito mais tarde."

• Um Camaleão Vulgaris no Jardim das Umbelíferas (Ficção, sonoro, 28 min.; custo: NCr\$ 600,00)

A Equipe: Argumento, roteiro, produção e direção de Francisco Eduardo Dreux, 21 anos, estudante de economia. — Fotografia e câmera: Ronald Dreux. — Montagem: Antônio Carlos Lengruber. — Elenco: Luisa Silla, Mirabeau Prado, Ricardo Antônio. — Lab. 16, Líder, Atlântida.

A bossa da conquista — "A comédia aborda temas da vida cotidiana, confrontando duas personalidades opostas ligadas por uma amizade antiga. A mensagem: "no fundo mesmo, a vida se resume em paquerar." (Mirabeau, Camaleão). A figura do camaleão, interpretada por Mirabeau, mostra um personagem contraído e que se adapta às condições de vida à sua maneira, como o próprio camaleão, o bicho. O jardim das umbelíferas (cenouras) é a sociedade bem constituída."

(Continua na página seguinte)



Wilson, a mão rápida por trás das câmeras

## O HOMEM BOM QUE NÃO DORMIU

Noventa por cento dos filmes selecionados para concorrerem ao Festival JB-Mesbla de Cinema Amador têm um traço comum: a mão de Wilson Bruno, encarregado da montagem de negativo, revelação, cópiagem, sincronização sonora e revisão, no Laboratório 16, da Rua Alice.

É ele quem passa sucessivas noites sem dormir, orientando, quebrando os galhos, e acalmando o nervosismo dos jovens cineastas, que desejavam ver seus filmes prontos, dentro do prazo-limite para inscrição. Wilson, com todo o apoio do diretor-geral do estabelecimento, Cesare De Luca — o responsável pelas potentes e instalações do equipamento automático do Laboratório 16 — faz os preços mais baixos possíveis pelos serviços que executa, empresta câmeras, e abre mão de rolos de filme, próprios, aqueles muitos que ali chegam esgotados, depois de terem andado de um lado para outro na cidade, sem encontrar o que desejavam, ou a preços exorbitantes, caso encontrassem.

Wilson fala dos jovens cineastas em tom paternal, embora a diferença de idade entre eles não seja grande. — Apesar da calça Lee, dos bigodes e das barbas, eles são rapazes educados e não parecem complexados. A maioria, através dos filmes, mostra uma certa preocupação com o problema social, talvez uma certa revolta. Mas são todos companheiros, e embora haja os mais orgulhosos e os mais humildes, ajudam-se entre si. Facilito no que posso, pois sinto o enorme esforço que fazem, os sacrifícios por que passam. A maioria dos filmes têm de 15 a 18 minutos, e o seu custo variou entre 1 200 a 1 500 cruzeiros novos.

Wilson prefere não dar sua opinião sobre os filmes concorrentes. Muitos, ele não chegou nem mesmo a ver, depois de prontos, por falta de tempo. Também não é freguês assíduo de cinema, e não tem o que dizer sobre Godard ou Antonioni. Nunca pensou, tampouco, em fazer um filme.

— Apenas dou a orientação técnica, sem jamais interferir na ideia básica dos rapazes. Tudo o que eles podem fazer sozinho, eu deixo. Tenho tanta amizade por eles, e confiança, que muitas vezes, quando vou para casa, deixo a chave para que fiquem trabalhando à vontade.

Os trabalhos começaram em janeiro, e o atraso que se verificou foi devido às chuvas. O mês de julho porém foi o de maior afofagem. O Laboratório 16 não fechava suas portas nem à noite, e até sofás foram colocados para que os jovens cineastas pudessem descansar. Mais de três mil telefonemas foram dados do recinto, que mais parecia uma pensão de gente jovem.

Ainda agora, depois de todos os filmes prontos, inscritos e selecionados, o Laboratório 16 continua movimentado. São rapazes e moças dando os últimos retoques e tirando cópias de seus filmes.

Eles fazem questão de falar de Wilson, e a opinião é unânime: — Ele sofre, porque pega os rabos de foguetes. Sem o Wilson, nem metade do Festival saía. E a figura mais importante. Fizemos uma verdadeira invasão aqui dentro. Ele só podia trabalhar para a gente. E contam que, um dia, Wilson teve de ir trabalhar no andar de cima, tal era o número de pessoas que haviam tomado sua sala.

Todos os anos, durante os meses que precedem o Festival, Wilson consegue fazer um monte de amigos, amigos que voltam e que são sempre atendidos com a mesma boa vontade e simpatia. A atmosfera é invariavelmente a mesma, de nervosismo, camaradagem e espírito esportivo. E há sempre os momentos em que os jovens esquecem seus problemas pessoais, a desmistificação do falso folclore, a preocupação com a invasão da máquina, a revolta contra a situação política, enfim tudo aquilo que é tema de seus filmes, para fazerem brincadeiras, contarem piadas e esboçarem caricaturas de Wilson Bruno, num ambiente onde o terrível problema da comunicação deixa de existir.



# Jornal do Festival

## FILME POR FILME

● **Bahia à Vista (Documentário, sonoro, 9 min.; custo: NCr\$ 250,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, fotografia, câmara e montagem de Bruno Barreto, 12 anos, estudante. — Líder, Cinecastro.

Você já foi à Bahia? — "O filme mostra uma primeira impressão da Bahia vista em três dias. A finalidade é mostrar ao turista como conhecer a Bahia — cidade do Salvador — em pouco tempo e bem. A narração fornece dados muito leves sobre os lugares mostrados."

● **No Caos Está Contido o Germe de Uma Nova Ordem (Desenho animado, 7min.; sonoro; custo: NCr\$ 250,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, direção, produção, montagem: Zélio Alves Pinto. — Atlântida.

Colagem — "Não é bem um filme. É antes uma experiência. Não de toda nova. Norman McLaren, no Canadá, já fez isso há muito tempo, e muito melhor. Já aqui mesmo no Brasil, alguns entusiastas têm tentado. O filme é quase todo desenhado diretamente na película. Pode-se dizer que é uma colagem cinematográfica, pois para dar continuidade à história, utilizou pedaços de filmes velhos e novos que se encaixavam dentro do que eu propunha. A história é estranha: é o choro, o passeio, o peixe, o riso, o político, a bomba, a flor e por fim o caos. Todos eles são representados no filme de sete minutos."

● **João Formiga (Ficção, sonoro, 27min.; custo NCr\$ 2.000,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro e direção: Nelson Lourenço Costa, 35 anos, jornalista. — Fotografia, câmara e montagem: Fernando Mota. — Música original: Alberto Land. — Elenco: Isabel Jardim (dublada por Valquíria Contente), Valdemar José, Alberto Land, Eli Rodrigues, Mônica Arruda, Ana Célia Gertner, Fernando Impada, Sônia Reis, Gilles Jacquard. — Líder, Cinecastro.

A nós a liberdade — "Preferimos caracterizar João Formiga como a imagem do jovem moderno, ávido de saber, sobretudo de agir, procurando transpor todos os obstáculos sociais e os limites da própria existência. Inicialmente, parece totalmente descompromissado com os seus semelhantes e as coisas. Consciente, porém, de que nasceu em liberdade, dentro da sua totalidade e na totalidade do mundo, passa a se sentir responsável, irremediavelmente responsável pelo dom da liberdade com que nasceu."

● **Noivado (Ficção, mudo, 13 min.; custo: NCr\$ 900,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, montagem, produção e direção de Ednei Célio O. Silvestre. — Fotografia e câmara: Carlos Henrique Gomide. — Elenco: Nanci Valadares, Ronaldo Martin, Maria Aparecida, Rosa Luxemburgo. — Líder.

Abismo de um sonho — "Nanci e Ronaldo vão ficar noivos. Nanci vive fechada em compartimento estanco, gradada por preconceitos religiosos. Seu presente tem sabor mórbido, minado que está por gestos automáticos e inconscientes, parciais aos de sua mãe — a quem seu destino está profundamente ligado, o que só faz reforçar a solidão que pesa sobre as duas. Abandonada nesta deformação familiar, cria a imagem absurda de um Ronaldo todo poderoso, de quem espera obter o mundo adormecido em seus braços. Jamais atravessará para o mundo real, demasiado ajustado que se encontra ao processo de alheamento de sua mãe. Só lhe resta acariar, passivamente, da janela de sua prisão, a realidade que escorre lá fora."

● **Atitude — Nova Vida (Documentário, sonoro, 30 min.; custo: NCr\$ 2.000,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, produção e direção de Pedro Jorge da Cunha. — Fotografia e câmara: Marco Antônio Maranhão. — Elenco: Cecília Figueiredo, Antônio Augusto, Irã Dantas, Delomeres Dard, Emanuel, Oscar Kirov. — Lab. 16.

Tempo de guerra — "Atitude... narra uma história acontecida em uma aldeia abandonada, de pescaria, onde o povo é explorado por um mecanismo social externo. Lugar onde o povo não encontra meios para criar uma revolta contra as causas de suas dificuldades. Nesta aldeia, um de seus

habitantes, com sua viola — ele é repentinista — tenta levar a população a uma tomada de consciência. Posteriormente à revolta. Tudo o que diz através de sua música, parece não ser ouvido pelo povo, todas as coisas passam despercebidas naquele momento. Nosso personagem, enojado com a calma desse povo, resolve, depois de um grande trauma, deixar o vilarejo."

### São Paulo

● **Ocorrência n.º 642/67 (Ficção, Sonoro, 16min.; custo: NCr\$ 800,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, fotografia, câmara, produção e direção: José Rubens. — Elenco: Gabriela Rubelo, Maria José Kesslerling, Marco César Nascimento, Jan-Jacques Kesslerling. — Rex.

Um crime doméstico — "Uma menina do interior foi trazida para uma casa de família da Capital para ser empregada doméstica. Depois de alguns anos morando com a família ela se apaixona pelo filho dos patrões, poucos anos mais jovem que ela.

Cerca de um ano após o início das relações entre os dois, ela o vê na rua com uma namorada. A mãe dele descobre o caso e manda a mãe embora. Ela está grávida. Numa crise ela se mune do revólver da família e mata o rapaz. Imediatamente depois tenta o suicídio. Medicada, é posta fora de perigo três dias depois e responde a inquérito na polícia."

● **Três de Sagitário (Ficção, sonoro, 10min.; NCr\$ 687,00)**

A Equipe: Direção: Manuel Valença. — Argumento: Manoel Valença e Rudi Oliveira. — Roteiro: Manoel Valença e Sumiko Arimori. — Fotografia e câmara: Eros Miranda. — Montagem: Eros Miranda e Cló Arruda. — Música original de Mauri Constantino. — Elenco: Cló Arruda, Jere Filho e José Buck. — Rex.

Uma mulher para dois — "Dois rapazes conversam em um bar. Um deles, mais velho, conta ao outro uma história de amor por ele vivida na qual a sexualidade era o fator mais importante. O segundo ouve atentamente a narrativa. Por meio de flash-backs aparecem detalhes das lembranças do primeiro, inicialmente o corpo da mãe e algumas atitudes marcantes. Após uma volta ao presente em que é feita a apologia da realização amorosa, novamente por flash-back trechos da memória de uma cena de amor do ponto-de-vista do homem.

Finalmente nova volta ao presente em que são feitas algumas considerações sobre rotina, vida de casado e de solteiro. O segundo rapaz se declara casado e que suas relações sexuais com a esposa são frias. Logo após, o marido verifica que a história de amor de seu amigo se passou com sua mulher."

● **Opção (Documentário, sonoro, 15min.; custo: NCr\$ 1.000,00)**

A Equipe: Direção e Produção: Ruy Martins. — Argumento e roteiro: Ruy Martins e Lívio Cintra. — Fotografia e câmara: Andréa Tonacci. — Montagem: Jairo Ferreira. — Trilha sonora: Ottoniel Santos Pereira e Lívio Cintra. — Rex Filmes, Líder Cinematográfica.

A consciência festiva — "A juventude sentida em duas diferentes situações, com comportamentos e atitudes diferentes, foi o que tentei captar em 15 minutos. Primeiro a nova situação política e o quanto representa de negativo para a juventude em geral. Em seguida, a juventude idêntica, seu comportamento, suas atitudes, sua pseudorevolta ante os valores e conceitos estratificados. Ao mesmo tempo, mostro a vinculação do jovem Roberto Carlos com essa nova situação política ("veio trazer alegria para o povo").

Dentro deste quadro procurei mostrar que nem toda juventude embarcou nesta canoa alienada, neste Festival de Besteira. Há a juventude estudantil, que briga, protesta, não se enquadra a essa nova situação, procura uma saída dentro de uma perspectiva sentida de sua revolta contra a miséria, fome, opressão. Procurei ilustrar esses dois tipos de comportamento jovem, usando manchetes de jornais, declarações, entrevista e audições, musicais ao vivo."

● **Liberdade de Pé (Ficção, sonoro, 15min.; custo: NCr\$ 987,88)**

A Equipe: Argumento, roteiro, produção e direção: Eduardo P. Lunardelli. — Fotografia e câmara: Abraham Metri. — Elenco: Inês Kahanaut. — Rex, Odil.

Onde começa a liberdade — "Jovem senhora residente em um pequeno palácio, levando vida de requintada burguesa, ao sair de casa, esquece os sapatos. Pede, então, à empregada para apaiá-los. Durante toda a manhã faz compras: pequenas lojas, lojas de moda supostamente modernas, antiquários e lojas grandes e vazias. Durante todo o tempo em que faz compras sente a falta de liberdade dos pés. O sapato-símbolo que é obrigada socialmente a usar, incomoda-a terrivelmente.

Quando vai voltar para casa, ao pegar o carro estacionado, sente-se em dúvida: tirar os sapatos, abrir o carro, ou descansar os pacotes. Decide tirar os sapatos e coloca-os no teto do automóvel. Quando o carro arranca os sapatos caem no meio da rua. Uma velha mendiga que estava na calçada, junto ao muro onde se lê — escrito por pichadores — "Liberdade", vai até os sapatos, coloca-os e sai andando tortuosamente até perder-se no horizonte."

### Minas Gerais

● **A Festa (Ficção, sonoro, 10 min.; custo: NCr\$ 1.800,00)**

A Equipe: Argumento, direção e montagem de Luís Alberto Satori, 19 anos, estudante. — Roteiro de Luís Alberto Satori e Gil Prates. — Diretor de Fotografia e Câmera: Tiago Veloso. — Música original de Roberto Brandão. — Músicas adicionais selecionadas por Satori e Roberto Brandão. — Elenco: Marília Andrade, Moacir Lacerda. — Lab. 16, Atlântida.

O Amor aos 19 Anos — Uma narrativa simples, sem o uso de qualquer espécie de simbologia, de uma menina completamente deslocada em uma festa. Um rapaz a observa. Quando se afastam ela se realiza materialmente, o rapaz que a observa a procura e, através do contato dos dois, ela volta ao normal.

Não houve a preocupação de definir a causa que a levou a ter aquele comportamento, e foi nesse fato propositalmente fragmentado que se constituiu a narrativa do enredo. O objetivo foi uma experiência que se concretizou em todos os aspectos: direção de atores, montagem, fotografia, música, sonorização, produção, possibilidades técnicas etc., contatos essenciais a quem começa a fazer cinema.

● **A Mesa (Ficção, sonoro, 20 min.; custo de produção: NCr\$ 1.500,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, montagem, trilha sonora, produção e direção de Túlio Marques, 22 anos, estudante. — Fotografia e câmara: Tiago Veloso. — Cinecastro.

O pão de cada dia — Documentário-ficção sobre o ritual da mesa segundo as mais diversas classes sociais.

### Brasília

● **Sara (Documentário, sonoro, 28 min.; custo: NCr\$ 1.000,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, montagem, produção e direção de Paulo Tourinho, 23 anos, estudante de Arquitetura. — Fotografia e Câmera: Ernani Bualz. — Música original composta por Rafael Bastos. — Elenco: Sara Gomes, Delaide Merlo e Ricardo Saunders. — Atlântida, Lab. 16.

Um rosto na multidão — "Iniciamos os trabalhos de pesquisa para a realização deste filme em maio de 1967. Durante quase dois meses convivemos com pessoas residentes na cidade-satélite de Taguatinga, pois eu estava realizando um trabalho para o meu curso de Arquitetura visando um levantamento de uma área favorecida e apreensão das necessidades de melhoria de status daquelas pessoas. Pesquisamos os materiais utilizados nas construções, os espaços, a vida em diversos barracões e nos prendemos demoradamente ao problema sociológico que representava.

Após algum tempo concluí que a nossa tentativa era inútil para aquele problema, pois não possuíamos em verdade nenhuma solução imediata e por mais bem feita que fôssemos a pesquisa ela apenas resultaria em mais uma pesquisa. Desta impossibilidade surgiu um contraponto, ou seja, invertemos a análise, e nos colocamos frente ao problema como seres desapercebidos que buscamos, que queremos, mas que vacilamos entre as opções.

Assim nasceu o filme Sara. Ela foi encontrada em meio a aqueles barracões, uma menina magra, agressiva, com consciência da miséria em que vive e com 11 anos de idade. Sua família: mãe, pai e 8 irmãos menores e mais um, para nascer."

### Espírito Santo

● **Alto a la Agressión (Ficção sonoro, 8min.; custo: NCr\$ 300,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, montagem, trilha sonora, direção: Antônio Carlos Neves. — Produção: Museu de Arte Moderna do Espírito Santo. — Fotografia e câmara: Ramon Alvarado. — Elenco: Silvia Renata Cohen, Milson Henriques, Alberto Cristóvão, Raimundo Passos, Justino de Abreu. — Lq. 16, Cine Castro.

Um instante de violência — "Talvez duas horas em um dia qualquer. Poderiam acontecer várias coisas ou mesmo não acontecer nada. Aconteceram as coisas que serão vistas. De extraordinário mesmo, apenas a moça — a prisão do companheiro que é a concretização de seu medo, seus pensamentos. Para ele apenas um fato que acabaria acontecendo um dia ou já aconteceu várias vezes. No momento de sua prisão, as pessoas andam desocupadas, ninguém pega um ônibus, outros passeiam. Em uma cidade ocorrem vários fatos ao mesmo tempo.

O filme não conta a vida do rapaz ou da moça, fixa um instante, como um fotograma parado. Escolhemos aquele que fixava alguns pontos característicos dos dois personagens: ela preocupada com o que possa acontecer ao companheiro — é apenas uma mulher que ama e tem medo; ele é um militante, sua consciência dos problemas de seu tempo, o orientam em um outro sentido, pensa no Vietnã, na Venezuela, nos movimentos estudantis, em seu País."

### Rio Grande do Sul

● **Uma Sensação de Frio Surpreendente (Documentário, sonoro, 10min.; custo: NCr\$ 780,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, fotografia, câmara, montagem, direção, produção: Antônio Carlos Textor. — Elenco: Erenita Vieira, Francisco Barbosa, Arari Estêves, Alba Rosa, Isoldi Lenz. — Perfeccion, Líder São Paulo.

Viver a vida — A câmara acompanha os movimentos diários de uma prostituta em Porto Alegre.

### Alagoas

● **Infração (Ficção, sonoro, 18min.; custo: NCr\$ 1.600,00)**

A Equipe: Direção: Fernando Antônio de Andrade Araújo, 21 anos, estudante. — Argumento e roteiro: Fernando Antônio de Andrade, Júlio Alberto Simon e Teógnis Mota Nunes. — Fotografia: Teógnis Mota Nunes. — Montagem: Fernando Antônio de Andrade Araújo e Teógnis Mota Nunes. — Elenco: Ana Lúcia Mischyle Costa e Silva, Bráulio Leite Neto. — Lab. 16, Rivoton.

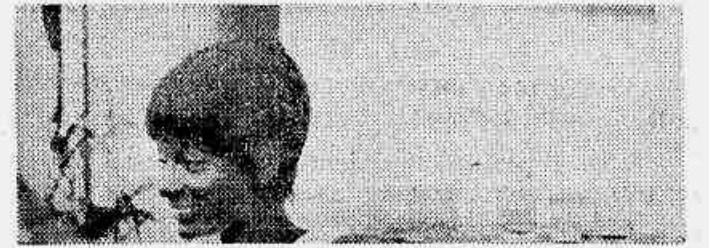
O desafio do amor — "Em qualquer cidade nordestinamente provinciana, o amor só pode existir como uma função da instituição casamento: um namorado de moça na idade de casar tem que demonstrar a intenção de casar perante sua família. Isto implica, desde o começo, se cumprir certas regras de ética determinadas pela autoridade patriarcal. Assim, geralmente, todo namoro se inicia nas ruas, no bucolismo patético das praças públicas; mas, em curto espaço de tempo, a moça deve namorar na porta de sua casa; para não cair na linha do povo..."

Infração mostra, logo nas primeiras cenas, um jovem enfrentando a austeridade ou hostilidade familiar. Ele é o abismo entre as cabeceiras da clássica mesa de jantar; sua namorada conta com ele para escapar ao jugo da família."

● **Um Mercado, Um Mercado de Peixes (Documentário, sonoro, 15min.; custo: NCr\$ 1.500,00)**

A Equipe: Argumento, roteiro, montagem, produção e direção de Júlio Graber, 31 anos, arquiteto. — Texto de Luís I. Febot. — Fotografia e câmara: René Fuest e Edison Santos. — Lab. 16.

O folclore da pesca — "Um Mercado, Um Mercado de Peixes é um documento sobre o peixe, barcos, pescadores, pescadores, compra e venda, trabalho do homem portanto. Do homem em sua atividade primeira e principal — o trabalho. E também uma tentativa de desmistificação da pesca e do pescador como elementos do folclore cotidiano.



Luísa Maranhão, a atriz

## COLAGEM NA ABERTURA

Miriam Alencar

### UMA CRÍTICA FILMADA

O Festival de Cinema Amador JB-Mesbla será aberto com a exibição especial de Colagem, curta-metragem profissional em 35mm, colorido, de Davi Neves, que no ano passado mostrou Mauro, Humberto no mesmo Festival, outro curto em cores, homenageando um dos pioneiros do cinema brasileiro. Davi Neves é um jovem que decidiu, depois de ler muito e assistir a muitos filmes, passar para trás das câmeras, engrossando as fileiras daqueles que lutam por um cinema de qualidade e categoria.

Como tantos outros, começou pelo curta-metragem, que para nós, brasileiros, ainda é a única e melhor escola de cinema. Seu primeiro trabalho, Mauro, Humberto, tem percorrido o Brasil e conquistado aplausos. Agora, Davi resolveu fazer um filme mostrando um pouco do nosso cinema atual, com algumas de suas dificuldades:

### UMA CRÍTICA FILMADA

Segundo o autor, Colagem é uma pequena experiência no campo do filme-antologia, muito bem sucedida. Nela, misturam-se ficção e realidade, tempo passado e presente e, de certa forma, uma crítica aos problemas que se enfrentam no cinema brasileiro.

A ideia de realizá-lo nasceu de algumas cenas do prólogo de A Grande Cidade, de Carlos Diegues, no momento em que Antônio Pitanga, como o personagem Calunga, se dirige aos espectadores. A partir daí, foi concebida a ideia do curta-metragem, no qual ficção e realidade se misturam. A ficção é justamente composta por cenas dos filmes em que Pitanga participou. Ele, que é um dos melhores do cinema nacional, se tornou o herói deste pequeno filme dialético, segundo Davi. Luísa Maranhão aparece como a companheira indispensável de Pitanga. Os dois trabalharão juntos em Barro Preto, de Gláuber Rocha, Ganga Zumbá e A Grande Cidade, de Carlos Diegues. Luísa, que demonstrou tão boas qualidades de atriz, foi relegada a um segundo plano, injustamente, perdendo-se, assim, uma excelente estreia para nosso cinema.

A ideia original era diferente do resultado final — diz Davi Neves. — No início, houve mesmo a colaboração de um pequeno roteiro, que eu havia encomendado a Carlos Diegues. Este plano, entretanto, foi engavetado porque exigiria pelo menos três vezes mais capital do que já escasso utilizado.



Jorge e Encida, uma aventura simples

## UMA PEQUENA EXPERIÊNCIA DE AMOR

Maria Ignês Corrêa da Costa

Dois covinhas bem marcadas. Enilda estava feliz. Porque tinha uma margarida no vestido, e porque vai aparecer no cinema, ao lado de Jorge, no filme Primeira Experiência, selecionado para apresentação no Festival JB-Mesbla. Trata-se da primeira experiência cinematográfica de João Ribeiro e Pedro Camargo — uma crônica sobre a descoberta do amor na infância.

— Adorei, né? Enilda não esconde sua alegria. — Eu e um garoto. Não tem gente grande. Não sei nem explicar. Como é que fiz? Não sei o que é que eu faço. Ele me encontra pulando amarelinha, e aí entramos numa casa abandonada onde tinha um atelier. Ele me pinta de preto. Eu choro e ele vem me consolar. A gente faz uma arte. Uma aventura. Foi só isso... isso só. Gostei, claro!

Jorge chega um pouco atrasado para a entrevista. Vinha de um encontro com a namorada. Enilda o recebe com um "Oi, há quanto tempo!". Pergunto se ficaram amigos. Enilda fala muito mais: — Mais ou menos. Foi só uns dias. Não sei. Ficamos? — Ela dirige a pergunta a Jorge.

Para Jorge, que tem 14 anos, a essência do filme não parece ser novidade. Fala pouco e devagar. — Amor é a gente se encontrar, simpatizar, e depois, aos pouquinhos vai nascendo. Mas eu não vou casar não. Sustentar mulher! Que negócio é esse?

Quando Pedro e João o convidaram para participar do filme, Jorge pensou que fosse brincadeira. — Eu estava na rua jogando bola. — Mas gostou tanto da experiência, que além de engenheiro, que é o que pretende ser quando grande, vai tentar a carreira artística. — Se tiver sorte vou ser ator também.

Enilda também já sabe o que vai ser quando virar gente grande: — Engenharia, arquiteta, decoradora. Porque o papai é engenheiro, e eu adoro matemática e tenho uma régua de cálculo. Só gosto de boneca para ficar enfeitando o quarto. Também não gosto mais de pular amarelinha.

Enilda é magrinha, tem 10 anos, os cabelos castanhos compridos, atrapalhados no vestido, mas que deixa entrever os dentinhos separados. Senta na rede e se balanceia, sem prestar muita atenção ao amigo.

— Ah, desse negócio de amor, eu ainda não entendo. Só conheço o amor paterno.

Jorge tem o cabelo loiro e só gosta de filmes de romances e de deserto. Segundo Enilda ele tem um nariz grande.

— O que fizemos foi procurar uma aventura. Eu estava matando aula, já a conhecia, e a convidei para entrar no atelier. Fizemos arte, e... mais ou menos, amor.

As duas crianças não dialogam durante o filme, porque a presença de som não é elemento fundamental. Segundo seus atores, e também porque João Ribeiro e Pedro Camargo não dispunham de recursos nem de tempo para preparar uma montagem sonora, "que, de qualquer maneira, daria mais vida no filme". Primeira Experiência foi realizado às pressas, para substituir no concurso a primeira tentativa, que era a de um filme sobre a burocracia. "Mas acabamos vítimas da própria burocracia, não conseguindo terminar a filmagem."

A ideia de Primeira Experiência nasceu quando de uma visita ao atelier do pintor José Carlos Melo Mendes, em Santa Teresa, associada à lembrança da descoberta do amor, aos 14 anos, de João Ribeiro.

O argumento e o roteiro foram apresentados na virada de uma noite apenas. E com a câmara na mão, sem usar tripe, João passou nove dias filmando. Nos dias consecutivos, Pedro esteve fechado em seu quarto, que mais parecia uma floresta de filmes, com uma lente na mão, e ali mesmo marcou o fim, fez os cortes e aprontou o copião, sem a ajuda de qualquer instrumento. Apenas a montagem do negativo foi feita no Laboratório 16. Mas apesar de toda a economia, para os 17 minutos de filme, foi gasto mais de um milhão.



## VAMOS AO TEATRO

TRIÂNGULO MODERNINHO: ÉLE, O AMIGUINHO...  
E ELA PRA ATRAPALHAR!  
É SUCESSO MESMO!

### "ARMADILHA PARA TRÊS"

de Paulo Dailier — Direção: Homero João  
Hoje, às 18h e 21h  
CURTA TEMPORADA

Ingressos: NC\$ 5,00  
Vesp. NC\$ 3,00  
Estudantes 50%

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

OPINIÃO  
Dir. e Adapt.  
BENEDITO  
CORSI  
Tel.: 36-3497  
57-5339  
R. Siqueira  
Campos, 143



Um livro da Editora Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

DEFINITIVAMENTE  
ÚLTIMOS DIAS

### JUCA CHAVES

O menestrel maldito



Reserve já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o mensageiro estará na sua porta com os ingressos

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

### "DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

Estreando GEORGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 18H E 21H15M



Agora no GINÁSTICO!

### A ÚLCERA DE OURO

ÚLTIMO DIA

Hoje, às 17h e 21h15m

Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%



SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 6 — Às 21h — IVY IMPROTA  
Dia 8 — Às 21h — ARNALDO ESTRELLA.

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

### Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

### CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 23 horas

### "REVISTA DA SEMANA DE FRENTE E DE COSTAS ou VICE-VERSA"

de Oduvaldo Vianna Filho. Participação especial de Aracy de Almeida com Maria Regina e Oduvaldo Vianna F.  
Direção de Sidney Vaisman.



TEATRO PRINCESA ISABEL  
TEL. 37-3537

MARTIM GONÇALVES  
cenário e figurinos de  
HELIO EICHBAUER

HOJE, ÀS 18H E 21H30M

HOJE, ÚLTIMO DIA

o bravo soldado

### SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE — Ar condicionado

R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915 (a partir das 14h)

HOJE, ÀS 17H E ÀS 19H

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

Hoje, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA  
A história da resistência de um povo  
latino-americano pela sua liberdade

### MASSACRE

Prisões Torturas! — Dir.: GRAÇA MELLO  
HOJE, ÀS 18H30M E 21H30M  
RESERVAS: 52-3550

### "O OLHO AZUL DA FALECIDA"

É SUCESSO

no SANTA ROSA

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — 8 ÚLTIMOS DIAS — Tel.: 47-8641

### COMIGO

MARIA BETHÂNIA

### ME DESAVIM

com ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO  
Dir.: Faúzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara  
no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 56-1954 e 56-2368  
De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 21h30m  
Doms.: às 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO MAISON DE FRANCE

### NAVALHA NA CARNE

CURTA TEMPORADA - PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

Magistral direção de FAUZI ARAP

TONIA CARRERO Na maior interpretação de sua carreira  
NELSON XAVIER E EMILIANO QUEIROZ UMA HORA DE EMOCÃO E VIOLÊNCIA  
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — RESERVAS: 52-3456

### TEREZA RACHEL — direção de Vaneau "O ASSASSINATO DA IRMÃ GEÓRGIA"

ÚLTIMOS DIAS!!!

TEATRO GLAUCIO GILL — Ex-Praça  
Hoje, às 18h e 21h20m — Reservas: 37-7003  
Com a colaboração do Serviço de Teatros da GB

7 ÚLTIMOS DIAS! 7 ÚLTIMOS DIAS!



5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS

### O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

TEATRO COPACABANA Res.: 57-1818

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

### "PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrela morena do Brasil MARIA QUITÉRIA e as atrações Carlos Tujillo (o Ventriloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, a insinuante dupla argentina Lidia Lopez e Lidia Carrasco, com participação especial de Manuê.  
LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

TEATRO MIGUEL LEMOS

LUIZ CLAUDIO A. CURY

apresenta de sua autoria

### O VALE...

...amor em forma de espetáculo  
Reservas: 56-1954 ou 47-1042  
2as-feiras: 21h30m — De 3.ª a 6.ª: 23h  
Sábados somente às 18 horas — Descanso aos Doms.  
Hoje não haverá espetáculo

TEM AI O IMPACTO TEATRAL DE S. PAULO

### HOMENS DE PAPEL

de Plínio Marcos

com MARIA DELLA COSTA

no NÔVO

TEATRO JOÃO CAETANO  
APENAS 8 ESPETÁCULOS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

SILVA FILHO com Nilza Magalhães  
e os cômicos Carvalhinho e Spina apresentam a big revista

### COMIGO É NO BERIMBAU

Atração: Lina Morales, o Rouxinol do México  
Diariamente, às 18h, 20h e 22h

FESTIVAL INFANTIL

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tels: 56-1954 e 56-2368



• maior sucesso de 67

"O GATO PLAY-BOY"

Sábado, às 17h;  
Doms., às 16h30m

Viaje para a Lua, com

"O PATO ASTRONAUTA"

Sáb., às 16h;  
Doms., às 15h30m

Autor: JAYR PINHEIRO — Dir.: MÁRIO PRIETO — Figs.: ÁVILA  
Distribuição de revistas da Ed. Brasil-América. Breve, a revista infantil PARABÉNS PRA VOCÊ.

ATENÇÃO, GAROTADA! NÃO PERCAM!

### "A MENINA E O MÁGICO"

peça infantil de Cláudio Ferreira, com Clorys Daly, o engraçadíssimo palhaço MALMEQUER e o fabuloso mágico, KADIK

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — R. Barata Ribeiro, 810

LÉO VILLAR e os ANJOS DO INFERNO

contam a história dos conjuntos vocais. Cronologia musical: Almirante

### Dos Turunas Pernambucanos aos Turunas da Mauricéia

Convidados: Zilé Fonseca, Catulo da Paula, Jazarcas, Ratinha e outros

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810

50% desc. p/estud.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lg. da Carioca

Reservas e informações: Tel.: 52-3550

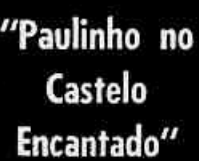
apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

4.º MÊS DE SUCESSO!



"Joãozinho e Maria"

Dir.: Hélio Carvalho  
Sáb., e Doms., às 17 horas



"Paulinho no Castelo Encantado"

Dir.: Milton Duque Estrada  
Sáb., e Doms., às 15h30m

DOIS SUCESSOS INFANTIS

no TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta



"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

3.º MÊS DE SUCESSO

com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Sáb., às 16,10, e Doms., às 16h

HOJE, ÀS 17 HORAS

HOJE, ÀS 16 HORAS

6.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPÓSA É UMA BRASA"

de JAYR PINHEIRO

Sáb., às 16,10, e Doms., às 16h

1.º ANO



"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Diana Antonax

TEATRO DE BÓLSO (Pça. General Osório), tel. 27-3122

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Não percam!



O COELHINHO PITOMBA

peça infantil de Milton Luiz

Elenco: Leila Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).

Prod.: Maria Teresa Barroto.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira

### HOMENAGEM A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

POEMA SINFÔNICO DE LINDOLFO GAYA SOBRE

TEMA DE CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Regente: Isaac Karabitschewsky

Solista: M. Iaccovino e A. Estrêla

Praça de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE, no TEATRO JOVEM

### "SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com: RILDO HORA, BEY CARVALHO, JOÃO MELLO, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela), JOÃOZINHO, CODÓ, regional de JONES SANTOS. Participação especial: NÁDIA MARIA, BILLY BLANCO

— Coordenação de Carlos Elias e Flamarion

Praça de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

TEATRO CARIOCA

Rua Senador Vergueiro, 238 — Res.: 25-9915

### "A ONÇA DE ASAS"

de Waldir Ayala. Com Margot Baird, Fernando Resky, Clarita de Moura, João Sérgio, Paulo Coelho, Fabíola Fraccarelli, Lina Rossana e Glória Regina. — Dir.: Edson Guimarães. Cant. e figs.: José de Freitas.

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M

### SHOW & BOITE

### Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

### "O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098



O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS  
O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS  
RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430  
Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

ANOTE NO SEU CARNET:  
ALMOÇAR (OU JANTAR) HOJE



O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional

Direção: HELENA SANGIARDI

AR REFRIGERADO

Rua Sousa Lima, 48-A (Pósto 5) — Tel.: 57-8008

### BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir das 15h, c/lanche deliciosos a preços módicos — Ar refrigerado

Domingueira espetacular. — Depois da praia e do esporte — A partir das 23 horas. Vá assistir o divertido espetáculo de cantores, iê-iê-iê, comicidade, sorrisos, dançando ao som de 83 últimos lançamentos nacionais e internacionais.

### HI-FI BAR RESTAURANTE

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Onde se come bem a preços razoáveis

Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870



PIZZARIA  
LANCHES  
CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul



Av. Vieira Souto, 100  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elisabeth,  
767 — Ipanema

### O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelhino — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)



Apresenta todas as noites

### "UM CARIOCA NO HAREM"

com: Wellington Botelho, Norma Sueli, Lidia Carrasco, Lidia Lopes. — 6 modelos eluciantes.

Grande elenco

Produção de Marcos Lira — O MENOR COUVERT DO RIO

2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA DANÇAR DO MESTRE BILJOU

Aberto para Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

### Canecão

Informa: Além de suas atrações normais:

3 Conjuntos musicais, 2 bandas, Go Go Girls, Sambatoca e Circo

ORQUESTRA CASSINO DE SEVILHA

Cozinha Internacional

De 3.ª a domingo a partir das 19 horas

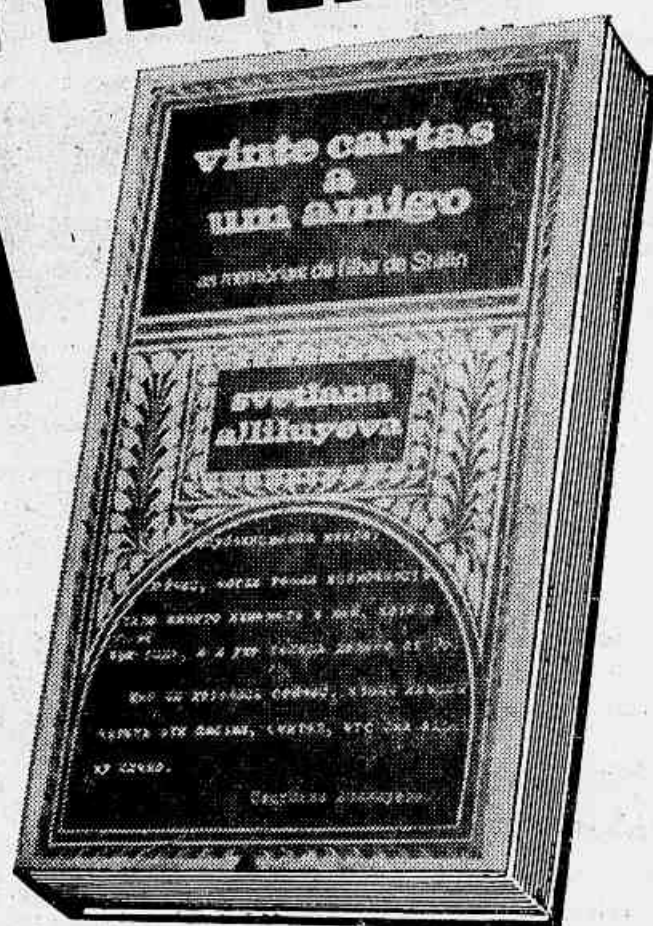


# lançado!

O LIVRO QUE ESTÁ EMOCIONANDO O MUNDO!

# MEMÓRIAS ÍNTIMAS DA FILHA ÚNICA DE STALIN

(Vinte cartas a um amigo)  
de Svetlana Alliluyeva



autêntico • integral • sem censura  
tradução direta do original russo  
Oswaldo Peralva

Pela primeira vez se revela ao mundo a face oculta do tirano:  
sua alma. Um drama que, antes de ser russo, é universal:  
“... eu fui uma filha má. Meu pai foi um mau pai.  
Mas apesar disso, ele me amava. E eu o amava...”

## você tem que ler!

- Livro magoado, sincero, vigoroso, fascinante.
- Mais humano que “Doutor Jivago”!
- Mais trágico que “Ana Karenina”!
- A estranha vida de uma família infortunada, dominada pelo ditador de uma era tenebrosa.

a mais completa e verídica  
história da vida de Stalin.



editora  
**NOVA FRONTEIRA**  
Rua do Carmo, 27 - 4.º andar  
tel.: 31-5830



Distribuidor Geral

**DISTRIBUIDORA RÉCORD**  
Rua Pedro Alves, 150 - tel.: 52-4128

Você encontrará este livro  
nas seguintes livrarias:

#### CENTRO

A CASA DO LIVRO LTDA.  
Rua da Glândia, 27  
FOTOCÓPIA LIDICE LTDA.  
Rua São José, 66-A  
ENTRELIVROS EDITORA LTDA.  
Av. Rio Branco, 156 - loja 6  
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA  
Rua 7 de Setembro, 97  
LIVRARIA FREITAS BASTOS LTDA.  
Rua 7 de Setembro, 111  
LIVRARIA FRANCISCO ALVES  
Rua do Ouvidor, 166  
LIVRARIA KOSMOS  
Rua do Rosário, 135/7

LIVRARIA ACADEMICA  
Rua Miguel Couto, 49  
LIVRARIA EDITORA  
GUANABARA KOOGAN LTDA.  
Rua do Ouvidor, 132  
LIVRARIA FORENSE LTDA.  
Av. Erasmo Braga, 299  
LIVRARIA ATHENEU  
Rua Senador Dantas, 56-C  
LIVRARIA H. ANTUNES LTDA.  
Av. Mal. Floriano, 39  
LIVROS DE PORTUGAL S/A.  
Rua Miguel Couto, 49  
SODILER  
Rua Joaquim Silva, 48  
LIVRARIA SÃO JOSÉ LTDA.

Rua São José, 38/40  
LIVRARIA LER  
Rua México, 31-A  
COOPERATIVA CULTURAL  
DA GUANABARA  
Rua da Imprensa, 16  
EDITORIAL GLENN DO BRASIL  
Rua Senador Dantas, 118  
LIVRARIA DA FUNDAÇÃO  
GETÚLIO VARGAS  
Av. Graça Aranha, 26 - loja 6  
S. COHEN & CIA. LTDA.  
Praça da República, 76  
CASA MATTOS LIVRARIA  
& PAPELARIA LTDA.  
Rua Ramalho Ortigão, 24

BANCA DA ESTAÇÃO D. PEDRO II  
BANCA DO AEROPORTO  
SANTOS DUMONT  
ZONA SUL  
LIVRARIA ELDOADO  
Av. N. S. Copacabana, 1.159  
LIVRARIA RECORD  
Av. N. S. Copacabana, 975  
FORTUNATO VANZILLOTTA  
Av. N. S. Copacabana, 109-A  
LIVRARIA TRIGUEIRO  
Rua Bolívar, 80-A  
LIVRARIA NOVA GALERIA DE ARTE  
Av. N. S. Copacabana, 291-D  
AGÊNCIA DE CORRETAGEM  
LIVROS E REVISTAS

Rua Barão Ribeiro, 502-D  
PAPELARIA E LIVRARIA  
COPACABANA  
Av. N. S. Copacabana, 616  
GALERIA ATLÂNTICA  
Av. N. S. Copacabana, 630  
CASA AURORA  
Av. N. S. Copacabana, 1369-A  
PAPELARIA REAL  
Rua Francisco Sá, 38-C  
CASA MATTOS  
Visconde de Pirajá, 136  
SEARS ROEBUCK  
Praça de Botafogo, 400  
AUTO-CINE QUARTO CENTENÁRIO  
Av. Borges de Medeiros, 1.426

PAPELARIA REIS  
Rua Visconde de Pirajá, 589-A  
MANNARINO SANTOS  
Av. N. S. Copacabana, 1.182  
BAZAR PEROLA  
Rua Barão da Torre, 252-A  
VIDRACARIA ALENCAR  
Rua Conde de Balsemão, 12  
LIVRARIA TEMPOS MODERNOS  
Av. Ataulfo de Paiva, 338-B  
PAPELARIA CATETE  
Rua do Catete, 156  
GALERIA MODERNA  
Rua Vol. da Pátria, 230-A  
LIVRARIA N. S. DE FÁTIMA  
Visconde de Pirajá, 612-A

ADOLFO SARAIVA  
Rua Vol. da Pátria, 292-A  
ZONA NORTE  
LIVRARIA ELDOADO TULUCA  
Rua Conde de Bonfim, 422-K  
CASA MATTOS  
Rua Mariz e Barros, 210  
RODOVIÁRIA GUANABARA  
JORNAL E REVISTAS  
Rodoviária Novo Rio  
LIVRARIA E PAPELARIA PRAÇA SECA  
Rua Barometra, 625  
A CASA DO LIVRO MEIER  
Rua Dias da Cruz, 255  
A CASA DO LIVRO MADUREIRA  
Padre Manoel, 180



# BEAUVOIR EM FAMÍLIA

Celina Luz

Paris, via VARIG — Ao mesmo tempo que lançou seu último romance — La Femme Rompue — a escritora Simone de Beauvoir lançou sua irmã Hélène, cuja existência era praticamente ignorada por todo o mundo. A segunda de Beauvoir, muito parecida fisicamente com a primeira, é pintora há muito tempo e agora ilustrou o livro de Simone com 16 gravuras originais.

Na mesma ocasião, a Livraria e Galeria de Arte René Kieffer apresentou a edição original de La Femme Rompue e suas gravuras, e mais a primeira exposição de de-

senhos e aquarelas de Hélène de Beauvoir. A artista, que é casada com um integrante do Conselho da Europa em Strasburgo, onde moram, veio a Paris assistir ao vernissage e ao lançamento do livro.

Dos 130 exemplares da edição original do novo livro de Simone de Beauvoir, ilustrado por sua irmã, 30 em japon nacrê kayl são vendidos a 300 dólares e 100 em papel mais simples a 150 dólares. Os desenhos, aquarelas e estampas gravados em burin, da exposição, têm nomes como Turbilhão, Mago, Ritmos, Plumas, Pássaro Negro, e preços mais acessíveis.

# PRE- VENDA DE NATAL

mais tempo  
para escolher,  
comprar...  
e pagar!

Tudo é fácil no

## Leão D'América

MÓVEIS  
E ELETRO-  
DOMÉSTICOS

24 MESES  
SEM  
ENTRADA

pelo Crédito Direto ao Consumidor



Geladeiras  
Brastemp, GE e  
Consul. Mensais:

28<sup>07</sup>

Máquinas de  
lavar Brastemp e  
Bendix. Mensais:

29<sup>51</sup>

Ar Condicionado  
Philco e Admiral  
Mensais:

76<sup>08</sup>

TV Philco,  
Admiral, Invicta  
e Teleking. Mensais:

49<sup>06</sup>

Fogões de Luxo Wallig e Brastemp. Mensais:

22<sup>51</sup>

Fogões Seme, 2 bocas  
Mensais

7<sup>80</sup>

4 bocas  
Mensais

9<sup>37</sup>

Máquinas de Costura  
Vigorelli e Minerva  
Vários modelos  
mensais

10<sup>50</sup>



Batedeiras completas Arno, GE  
e Wallig, de 127,10 por 79,50  
à vista ou mensais

6<sup>16</sup>

Ventiladores Arno, Eletromar,  
Lustre e Faet, de 48,00 por  
37,00 à vista ou mensais

7<sup>21</sup>

Enceradeiras Arno e Wallig, de  
204,00 por 125,00 ou mensais

11<sup>90</sup>

Liquidificadores Wallig e Arno,  
de 82,00 por 46,50 ou mensais

5<sup>90</sup>

Grill automático GE de 78,00  
por 57,50 à vista ou mensais

5<sup>90</sup>

Secadores de cabelo Arno e GE  
de 92,00 por 56,00 à vista ou  
mensais

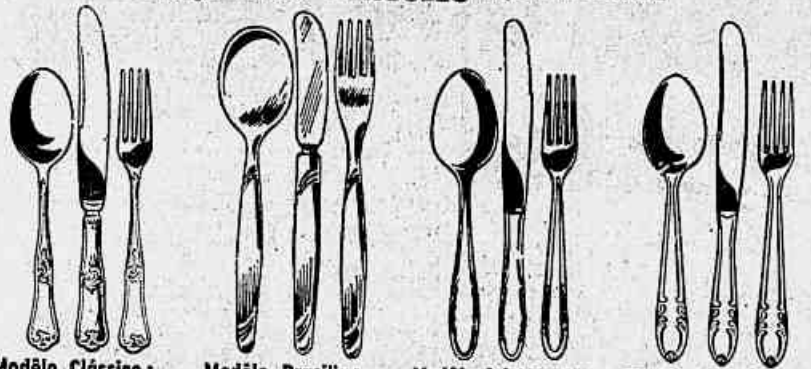
6<sup>25</sup>

Ferros automáticos GE e Wallig  
de 50,40 por 30,00 ou mensais

3<sup>67</sup>

UTILIDADES PARA O LAR A VISTA COM GRANDES  
DESCONTOS E EM 3, 5 e 10 MESES

FAQUEIROS HÉRCULES AÇO INOXIDÁVEL



Modelo Clássico:  
194, 130, 101 e 51  
peças a partir de  
105,00 por

85<sup>50</sup>

Modelo Brasília:  
194, 130, 101, 51  
e 24\* peças a partir  
de 35,00 por

28<sup>50</sup>

Modelo Aristocrata:  
130, 101, 51 e 48  
peças a partir de  
58,00 por

59<sup>50</sup>

Modelo Popular:  
130, 101, 51 e 48  
peças a partir de  
48,00 por

37<sup>50</sup>

Modelo Funcional:  
101, 51, 48 e 30  
peças a partir de  
18,50 por

15<sup>95</sup>

\*com estojo  
Estojos vazios  
48 peças 8,40  
51 " 10,50  
101 " 14,20  
130 " 16,40



BATERIAS PANEX  
peças de por  
27 78,00 61,60

ROCHEDO - Polidas  
35 125,00 97,50  
35 140,00 125,50

MÁRMICO  
26 135,00 119,00

PANELAS DE PRESSÃO

litros de por  
4 1/2 24,90 14,95  
4 1/2 19,00 13,95

Grande variedade em conjuntos e peças avulsas  
Rochedo, Panax, Marmico e outras, tampas  
em cores, etc. Linha completa para hotéis e  
restaurantes.

CONJUNTOS DE  
ALUMÍNIO

Pcs. de por  
5 75,00 63,50  
7 118,00 97,50

PANEX

Nupcial - de 108,00 por 84,90  
Parabéns - de 85,00 por 62,90



Baixelas para jantar, em Prata  
Wolff e Meridional - 8 peças -  
A Vista, de 920,00 por 715,00  
Baixelas para Chá e Café, em  
Prata Wolff, de 490,00 por 395,00

Bandejas em Prata Wolff,  
de 165,00 por 119,50  
Grande variedade em artigos de prata a sua escolha

LUSTRES  
clássicos  
e modernos



1 - Moderno, 3 braços... 48,00 36,50  
2 - Pendente moderno... 69,00 56,00  
3 - Império Cristal... 110,00 87,00  
Mais de 500 modelos em lustres de cristal  
e modernos, apliques, plafondiers, etc.

NO 2.º ANDAR  
Diversos modelos  
de dormitórios.



mensais  
56<sup>20</sup>

Conjuntos estofados sofá e 2 poltronas - Probel, Lafer, Gelli etc.



mensais  
37<sup>10</sup>

NA SOBRE-LOJA



Conjuntos em fórmica. Diversos modelos Contour, Bonsucesso; mesas retangulares ou redondas, com ou sem bufê.  
mensais 26<sup>10</sup>



BRINQUEDOS  
NA SOBRE-LOJA

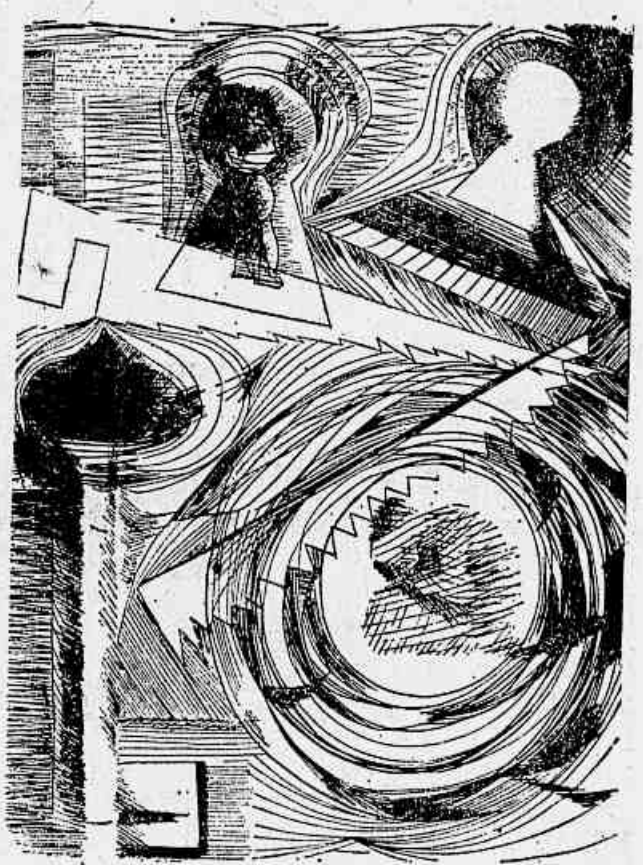
As mais recentes  
novidades  
Estrela  
EM 10 MESES  
SEM JUROS

## Leão D'América

"ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS"

Rua Uruguaiana 89/91  
Rua Sacadura Cabral 164

Em Niterói:  
Rua da Conceição 75/77



As gravuras de Hélène de Beauvoir para o livro  
La Femme Rompue, de sua irmã Simone de Beauvoir

Un roman inédit

de

Simone de Beauvoir

# La Femme rompue

ILLUSTRÉ DE 16 BURINS ORIGINAUX  
PAR HÉLÈNE DE BEAUVOIR

nrf

Gallimard

"Compramos livros e bibliotecas em  
geral e especialmente sobre o Brasil. Cole-  
ções de revistas.  
Tratar com Sr. Walter - Tel. 52-9552"



# 50 anos vermelhos

revista de

# d

omíngio



JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5, E SEGUNDA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1967

"... os grandes olhos negros não cessam de se agitar, mudando quase a cada momento a expressão: por vezes, ficam olhando sérios e atentos para um ponto alheio, na rua da aldeia, ou para a estepe, onde voa o vento; de repente, põem-se a procurar apressados algo no rosto das pessoas, depois ficam entreceirados, com expressão de alarma, um sorriso cruza-lhe os bonitos lábios, e, baixando a cabeça, a mulher esconde o rosto; quando torna a erguê-lo, tem olhos novos: arregalados com expressão de zanga; entre as finas sobrancelhas, há uma dobra angulosa, os lábios queimados da boca regular estão forte e teimosamente comprimidos, e ela aspira o ar, com as narinas delgadas do nariz regular, ruidosamente, como um cavalo."

(uma mulher, máximo górkí)

## a mulher soviética ontem e hoje

dinah silveira de queiroz

Dizer algumas palavras sobre a mulher soviética é mais fácil do que escrever um livro. Conheço dois tipos de elas, em Moscou: tive amigas; tive uma empregada moscovita, conheci um vasto mundo de criaturas que iam desde as operárias que trabalham nas grandes máquinas de lavar neve, até a mais elegante dama de Moscou, a senhora Aniken, hoje embaixatriz do seu país no Chile: distinta, cuidada, é ela a imagem da mulher requintada em qualquer lugar do mundo. Creio que o que me prejudica nos meus comentários sobre a União Soviética é que lá estive mais tempo que o comum dos brasileiros, vendo "um mundo sem mito", isto é, despojado de idéias preconcebidas, com as quais o viajante ali chega para fazer seus dias de turismo. Falar da mulher soviética, sem procurar resumir o destino da grande família revolucionária é impossível. De cinquenta anos para cá, a nação conheceu, primeiro, o chefe carismático Lênine. Em seguida, o terrível ditador Stalin, que muitos russos julgam ser pior que Hitler, pois ainda hoje há dúvidas sobre o número de pessoas mandadas para morrer nos campos de concentração ou dizimadas, de qualquer forma, nos chamados expurgos: os opositores afirmam que foram dez milhões, os pessimistas sustentam que foram vinte milhões de russos. Em seguida, a este chefe poderoso, abrandou-se um tanto o poder nas mãos de Krushev, que nos situaríamos com estranhas características semelhantes a dos caudilhos. Bonachelice na aparência; folclórico e falatório. Com a queda de Krushev, pela primeira vez, depois de cinquenta anos, o poder se bifurca: o Estado fica de um lado, o Partido Comunista de outro. Kossighin e Brejnev significam, na realidade, juntamente com Podgorny o começo da institucionalização do país; não mais o Governo monárquico. A primeira fase — a dos tempos revolucionários e a do aspero e duríssimo período staliniano criou um tipo de trabalhadora homenageada até nos monumentos, como aquele muito conhecido em Moscou da operária que construiu o metrô. Sim, foi ela — a obra de arte que hoje é, ainda, um dos mais visitados e elogiados monumentos da revolução na Rússia: o metrô de Moscou. Mas os expurgos e a guerra tiraram um pouco deste dom de si mesma que passou a ser uma obrigação de servir em todos os setores, pois que, com a morte de tantos homens, houve um excedente de vinte milhões de mulheres. Vinte milhões! A população inteira da Argentina — toda ela — só constituída de mulheres. Debruçada sobre esta realidade, aceito como um espantoso expediente da natureza ou, como queremos nós, os que cremos em Deus, a maior prova de que quando os destinos do mundo se apressam em fazer, pouco a pouco, o "trabalho" de anular esta grande desigualdade numérica dos sexos. Na União Soviética, nascem hoje muito mais meninos do que meninas e numa proporção tão esmagadora que em breve a guerra e os expurgos não pesarão mais no conjunto das populações. Mas esta desigualdade explica um dos principais pontos "quentes" para nós ocidentais, sobre as ocupações bastante pesadas que determinadas mulheres são obrigadas a fazer. Recordo aqui uma patética lixeira, menina, aparentemente menos de vinte, que esvaíava uma lata de lixo no caminhão e parou para olhar um par de namorados.

No processo staliniano, que "fechou" a Rússia (quando nosso Embaixador deixou Moscou, no se declarar a ruptura de relações entre o Brasil e a União Soviética, viajou num trem de cortinas descidas, pois nenhum estrangeiro poderia desvendar, naquele tempo, o corpo da velada nação staliniana). A política, naquela época, influíu decisivamente na maneira desgraciada e até masculina com que se vestiam as mulheres. Quando estive em Moscou, notei uma enorme diferença entre as gerações: as mulheres de quarenta anos para cima, pareciam-me destituídas de qualquer longínquo toque de bom gosto ou cuidado natural: as babuskas (avós) eram mais maltratadas em seu aspecto do que as filhas, e a terceira geração, guardadas algumas peculiaridades, poderia, facilmente, ser comparada a qualquer juventude europeia mais comum. Lembro-me das jovens universitárias embebedadas num recital de Evtuchenko, na Universidade de Somosov, em Moscou. Eram delgadas e esportivas como as suas colegas do Ocidente. Mas já que falamos em babuskas e que lhes fiz um retrato não muito lisonjeiro, daremos aqui nossa simpatia particular e decidida: um mundo em que o pai e a mãe trabalham, a avó é praticamente a agregada e a "empregada" caseira. Não mentiria se dissesse que ela é depositária de quase todo o destino religioso de uma nação: pega o netinho pelo braço, leva-o à igreja. E sempre esta mulher velha, sofrida pelas guerras, pelos acontecimentos políticos do tempo do stalinismo, que toma uma criança pela mão e a leva a visitar uma igreja. É ela quem ensina as orações, pois, como se sabe, a Constituição soviética, que permite o culto, proíbe a pregação religiosa. É ela o pregador natural de uma religião em declínio, sem dúvida, em Moscou, mas viva em muitos pontos da União Soviética. Vi em Kiev milhões em atropelo para beijar um crucifixo nas mãos do bispo, depois da missa de domingo.

Já se sabe que uma grande percentagem dos médicos é constituída de mulheres: mais de setenta por cento dos clínicos comuns é formada por doutoras. São elas que visitam, que atendem, que saem das ambulâncias, que dão o tom geral na medicina mais visível; todavia, a maioria dos grandes especialistas e professores é ainda formada por elementos masculinos.

Cabe-me aqui dizer uma palavra sobre algo que representa a minha justiça de quem tanto viajou e viu pelo mundo. Embora os jornais da tarde de Moscou apresentem uma grande lista de editais de divórcio — nos quais muitos dos que desejam a separação moram ainda no mesmo endereço, indicando desta forma o problema da habitação, o panorama geral do comportamento da mulher soviética é discreto, não atingindo esse chocante paroxismo a que já estamos infelizmente habituados a ver. Durante o tempo todo que lá estive, não houve oportunidade de assistir a namoros mais violentos como se vêem na Europa.

Quando voltei, recentemente, a Moscou, soube que o Governo havia comprado um milhão de ternos de homens na Inglaterra. Em igual proporção, compram-se hoje mercadorias dos países ocidentais, visando a elegância da mulher. A mulher soviética, depois do longo processo revolucionário, volta a apreciar tudo que diz respeito à beleza e tem um grande interesse pelos desfiles de modas ocidentais. Na mesma ocasião em que fomos a Moscou, um alegre bando de manequins inglesas exaltava as moças soviéticas. A moda para elas, também significativa paz.

Conversei com Nina Krushev, em 1963, aquela bondosa matrona personificando a mulher sem nenhum sentido de requinte pessoal; com a alegre Tatiana, a bela telefonista da Embaixada do Brasil; com Vália, a afetuosa empregada que ainda espera, nas minhas andanças pelo mundo, volte a gaspajá (senhora) e tê-la a seu serviço. Falei com mulheres de funcionários, escritoras, professoras. Agora, na Itália, vi a cosmônauta Valentina. Entrevistei Mala Pilsétskaia, a maior bailarina russa, hoje a mestra do Teatro Bolshoi. Uma gama enorme de tipos e de personalidades as mais variadas. Encontrei nelas, em comum, o gosto pelo livro (le-se mais livros do que jornais, na União Soviética) e um certo perfume antigo e romântico, uma credulidade autêntica nos sérios e nas coisas que os ventos da guerra e do stalinismo não puderam dissipar. A prova de que afirmo está no fato de que hoje a poesia, ouvida em populares sessões de declamação, traz grande apelo para as massas. E nelas as mulheres, como sempre, na Rússia, são as mais numerosas e embebedadas.

Os 50 anos da Revolução Vermelha surgem também na Revista de Domingo. A mulher é focalizada em todos os seus aspectos, não só políticos como também estéticos e culturais. Receitas típicas de várias partes da União Soviética, a moda como ela é, as peles preciosas, o mais recente manifesto do PC endereçado à mulher, o ritual do *samovar*, o pensamento da russa atual são alguns dos assuntos que você encontra hoje em nosso suplemento especial.

## TELE-RIO oferece para o NATAL

Qualidade e Garantia aliadas a Economia

### SUPER FINANCIAMENTO PELA TABELA DAS FÁBRICAS SEM JUROS

#### TELEVISORES

PHILCO-LUZ E BATERIA MOD. B 250 a vista	Ncr\$ 589,00	mensal 49,50
PHILCO MOD. B. 123-M..... a vista	Ncr\$ 730,00	mensal 63,00
PHILCO MOD. B. 196..... a vista	Ncr\$ 835,00	mensal 70,50
PHILIPS MOD. 67..... a vista	Ncr\$ 669,00	mensal 59,50
TELEFUNKEN MOD. 67..... a vista	Ncr\$ 679,00	mensal 59,80

#### ELETRÓLAS

PHILIPS - PILHA..... a vista	Ncr\$ 115,00	mensal 10,20
PHILIPS - PORTÁTIL MOD. NG. ESTÉREO a vista	Ncr\$ 295,00	mensal 22,70
PHILIPS - AUTOMÁTICO MÓVEL PÉ PALITO a vista	Ncr\$ 399,00	mensal 34,00
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 680-CAVIUNA a vista	Ncr\$ 745,00	mensal 64,00
PHILIPS - ESTÉREO MOD. FR. 781-JACARANDÁ a vista	Ncr\$ 1.055,00	mensal 96,00
TELEFUNKEN - ESTÉREO MOD. MATINATA-CAVIUNA a vista	Ncr\$ 799,00	mensal 66,00
TELEFUNKEN - MOD. DOMINANTE ECO - JACARANDÁ a vista	Ncr\$ 1.675,00	mensal 145,50

#### MAQUINAS DE COSTURA

VIGORELLI 2000 - 5 GAVETAS. a vista	Ncr\$ 155,00	mensal 15,40
VIGORELLI 2000 - ROBOT GAB. a vista	Ncr\$ 339,00	mensal 33,80
VIGORELLI 2000 SUPER ROBOT GAB. C/ MOTOR a vista	Ncr\$ 535,00	mensal 53,50

#### VENTILADORES

ELETROMAR 10"..... a vista	Ncr\$ 95,00	mensal 8,10
ELETROMAR 16"..... a vista	Ncr\$ 185,00	mensal 15,40
LUSTRENE 12"..... a vista	Ncr\$ 105,00	mensal 10,60
ARNO 12" - LUXO..... a vista	Ncr\$ 109,00	mensal 11,40
CONTACTO 16"..... a vista	Ncr\$ 165,00	mensal 15,30
CONTACTO PEDESTAL..... a vista	Ncr\$ 315,00	mensal 24,00

#### BICICLETAS MONARK

MONARETA - ADULTO 67..... a vista	Ncr\$ 169,00	mensal 13,80
MONARETA - MIRIM 14 - 67..... a vista	Ncr\$ 123,00	mensal 12,60
MONARETA - MIRIM 18 - 67..... a vista	Ncr\$ 127,00	mensal 13,00
BICICLETA 22 MENINO (A) GALAXIA 97 a vista	Ncr\$ 129,00	mensal 10,80
BICICLETA 28 GALAXIA 67..... a vista	Ncr\$ 159,00	mensal 12,50

#### PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR..... a vista	Ncr\$ 46,50	mensal 4,60
SECADOR DE CABELO..... a vista	Ncr\$ 56,00	mensal 4,80
BATEDEIRA..... a vista	Ncr\$ 79,50	mensal 7,50
ENCERADEIRA..... a vista	Ncr\$ 125,00	mensal 12,80
ASPIRADOR DE PÓ C/ RODAS..... a vista	Ncr\$ 175,00	mensal 15,20
MOTOR P/MAQ. DE COSTURA..... a vista	Ncr\$ 54,00	mensal 5,70
MOEDOR DE CARNE..... a vista	Ncr\$ 49,00	mensal 4,20

SÓ VENDEMOS PRODUTOS NOVOS EMBALADOS DE FÁBRICA E COM GARANTIA TOTAL

TELE-RIO TEM PARA VENDER TUDO O QUE ANUNCIA E ENTREGA A JATO EM 24 HORAS

#### GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PRÉMIER MOD. 7,6. a vista	Ncr\$ 499,00	mensal 34,70
FRIGIDAIRE PRÉMIER MOD. 9,6. a vista	Ncr\$ 637,00	mensal 47,50
FRIGIDAIRE PRÉMIER MOD. 12,6 a vista	Ncr\$ 847,00	mensal 64,20
BRASTEMP DUPLEX..... a vista	Ncr\$ 969,00	mensal 81,00
CONSUL MOD. 2707..... a vista	Ncr\$ 485,00	mensal 40,50
CONSUL QUEROZENE..... a vista	Ncr\$ 499,00	mensal 41,00

#### MÁQUINAS DE LAVAR

BENDIX PEKINA..... a vista	Ncr\$ 195,00	mensal 23,00
BENDIX ECONOMATIC Mod. W.F.H. a vista	Ncr\$ 549,00	mensal 52,00
BENDIX KARINA K.7-SUPER... a vista	Ncr\$ 695,00	mensal 64,00
BRASTEMP AUTOMÁTICA..... a vista	Ncr\$ 579,00	mensal 56,80

#### AR CONDICIONADO

PHILCO MOD. 1 H. P..... a vista	Ncr\$ 989,00	mensal 76,00
ADMIRAL MOD. 1 H. P..... a vista	Ncr\$ 999,00	mensal 76,10

#### FOGÕES

BRASIL - ALFA 4 BOCAS Bicolor a vista	Ncr\$ 79,00	mensal 7,90
BRASIL - ALFA 4 Bocas Luxo Bicolor a vista	Ncr\$ 96,00	mensal 9,60
WALLIG 4 BOCAS LUXO..... a vista	Ncr\$ 225,00	mensal 21,90
BRASTEMP PRÍNCIPE 4 BOCAS... a vista	Ncr\$ 299,00	mensal 25,60
BRASTEMP IMPERADOR DE LUXO 6 BOCAS a vista	Ncr\$ 499,00	mensal 42,00

#### RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE Mod. B. 468 a vista	Ncr\$ 66,50	mensal 6,60
PHILCO TRANSISTONE Mod. B. 469 a vista	Ncr\$ 92,50	mensal 9,70
PHILCO TRANSGLOBE..... a vista	Ncr\$ 242,00	mensal 21,50
PHILIPS TRANSISTOR..... a vista	Ncr\$ 55,90	mensal 4,60
PHILIPS - LUZ..... a vista	Ncr\$ 120,00	mensal 10,50

#### DIVERSOS

ENCERADEIRA LUSTRENE..... a vista	Ncr\$ 110,00	mensal 10,80
NAUTILUS (COIFA P/ COZINHA) a vista	Ncr\$ 110,00	mensal 10,20
GRAVADOR PHILIPS..... a vista	Ncr\$ 299,00	mensal 27,00
LIQUIDIFICADOR WALITA..... a vista	Ncr\$ 53,50	mensal 4,80
EXAUTOR WALITA..... a vista	Ncr\$ 69,00	mensal 6,60
FERRO AUTOMÁTICO WALITA. a vista	Ncr\$ 31,50	
PANELA DE PRESSÃO..... a vista	Ncr\$ 16,50	
MESA FORMICA P/ TV..... a vista	Ncr\$ 25,00	
AFIADOR DE FÁSCAS WALITA... a vista	Ncr\$ 10,00	
FERRO AUTOMÁTICO HOOVER. a vista	Ncr\$ 26,90	
INSTALAÇÃO A GAZ C/ AUTOMÁTICO E 2 BUJÕES CARREGADOS... a vista	Ncr\$ 23,00	

**Tele-Rio**  
Uma organização que orgulha o comércio carioca

LOJAS CENTRO: Rua Buenos Aires, 294  
Rua Uruguiana, 114 a 116  
Rua Uruguiana, 46 a 48  
Rua da Alfândega, 261  
MADUREIRA: Rua Carvalho de Sousa, 263  
CAMPO GRANDE: Rua Ferreira Borges, 8

COPACABANA: Rua Santa Clara, 26-A (Aberta até 22h 30m)

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE

A VISTA OU A PRAZO TELE-RIO RESOLVE SEMPRE





## elegância à moda da casa traça o caminho do futuro



as listras fazem um efeito óptico e o modelo atesta a evolução da moda soviética



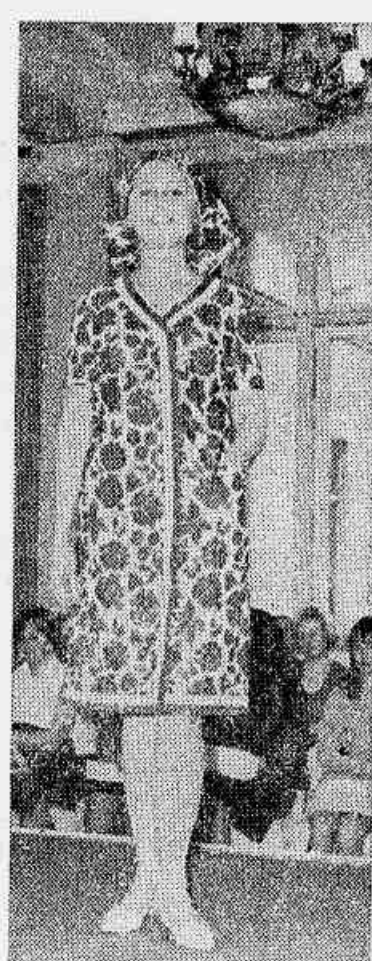
a calça comprida e o blazer fazem parte do guarda-roupa da mulher russa



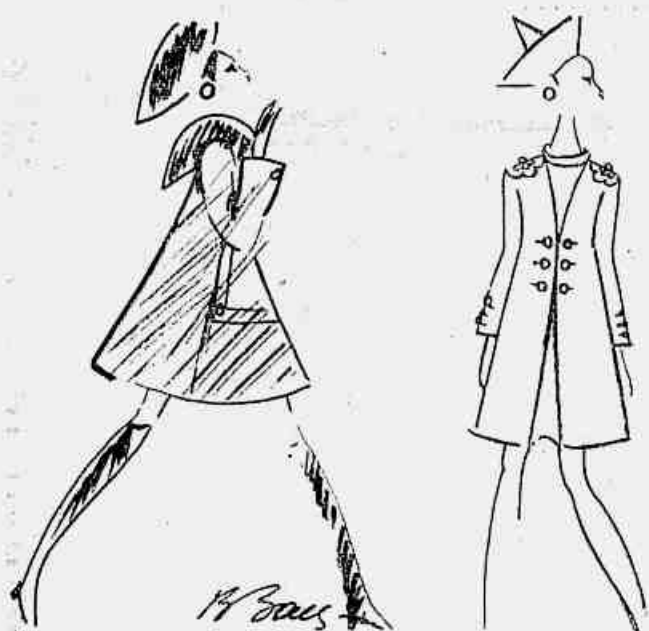
a estampa provençal é bem usada pelas jovens soviéticas, assim como o lenço que segue origens populares



senhoras gordas têm vez nos desfiles de moda do modelo têxtil de Moscou, as manequins apresentam as medidas comuns das mulheres, não importa quais sejam



o manequim 46 é comum entre as mulheres soviéticas, as medidas avantajadas não inibem as profissionais da passarela que se identificam com as espectadoras



baseado no trapézio, slava enfatiza o montô em lá pesada, gola de pele, brinco iguais aos botões, arremates geométricos, eis o estilo russo

redingote tipicamente russo, valorizando os elementos nacionais: ombreiras militares, botões dourados, corseado, chapéu compósito estilizado, o crinóide slava zaitsev, considerando o papa da moda russa moderna



slava zaitsev adota o estilo espacial nestes dois robes-montô, o corte é importante — há enfiado — há pespontos e botões trabalhados, as cagoules são quase medievais, as botas altas, roxo e fúria as cores

La Place Rouge était vide. Devant moi marchait Nathalie. E Nathalie — Natasha — deixou de ser a membra de trança, para se tornar a mulher russa conhecida no mundo. Em geral ela é cheia de corpo, gosta de coques trabalhados, admira os estilos sóbrios e funcionais de vestir, atreve-se a mostrar discretamente os joelhos, faz fila para comprar produtos de maquiagem e segue as diretrizes estabelecidas pela central de modas, o Modelo Têxtil de Moscou.

Slava Zaitsev é um nome conhecido por ela. Figurinista jovem, que lança prêt-à-porter com tendências personalistas e que glorifica as velhas tradições e costumes em sua moda com características nacionais. A Praça Vermelha é o seu footing, nas horas de folga. Especialmente para ver as vitrinas do Gum, a maior loja soviética, bem em frente ao Kremlin.

### IDENTIFICAÇÃO DE MULHER & MANEQUIM

A URSS estende-se geograficamente por territórios os mais diversos. Por esta razão os grupos étnicos divergem bastante. Encontra-se um tipo eslavo puro no lado de outro típico das regiões gregas. Mas é possível se estabelecer uma média da mulher russa atual. Ela tem estatura um pouco acima da mediana, musculatura bem desenvolvida, medidas generosas, cabelos longos, pouca maquiagem.

Os manequins não fogem ao padrão comum e identificam-se perfeitamente com as demais mulheres. Qualquer que seja o tipo físico, ela encontrará na passarela o modelo ideal que lhe assenta sob medida. A russa não se frustra jamais com um lançamento novo.

A propósito de desfiles, há um ponto curioso: os manequins não fazem pivôs e nem estilizações de dança. Caminham retas, com marcação apressada.

### O MODELO TÊXTEL DE MOSCOW

Assim se chama a central de modas, órgão estatal, coordenador de tudo que tem ligação com as roupas do povo. Em suas diversas seções destaca-se uma escola preparatória dos futuros técnicos em moda. Aprendem também a executar moldes, que são vendidos paralelamente aos desfiles, apenas para os grupos oficiais. Não existem costureiras particulares, pois o Estado é que controla e tem o monopólio desta atividade. É verdade que o órgão que coordena a moda funciona mais para as grandes cidades, onde há maior necessidade de obedecer aos padrões de vestir ocidentais, mais civilizados.

O Modelo Têxtil de Moscou afirma que não sofre influência estrangeira. Os modelos são inspi-

rados nas tradições russas e, evidentemente, adaptados à vida moderna. Os intelectuais e os artistas em geral formam a ala que segue com mais constância as evoluções da moda.

Os grandes lançamentos deste ano do MTM são as saias 5 centímetros acima dos joelhos, os sapatos altos com biqueiras e saltos finos, as capas impermeáveis no estilo clássico italiano, as estampas geométricas, as botas ultralongas, os jumpers tipo jardineira.

A roupa ainda é cara em Moscou e nas cidades maiores. O acabamento ainda deixa a desejar. O nylon é novidade (até recentemente usava-se meias de seda). Justifica-se esta lentidão, pois as indústrias só se preocupam com produtos destinados à estética há relativamente pouco tempo.



vestido segundo as tendências da última moda masculina, slava zaitsev é o nome mais conhecido no panorama da moda russa, o jovem costureiro soviético lembra bastante o francês Yves Saint-Laurent

### A MODA NAS RUAS

A mulher russa descobriu agora os encantos da maquiagem. Antes só existiam o pó-de-arroz, o batom em raras cores, o rouge tipo corante ou ruborizador. Hoje ela faz fila nas lojas onde se vendem cosméticos e mostra preferência pelos lápis que contornam os olhos (delineadores e máscaras são desconhecidos), pelas bases, pelos tons novos de batons. Em compensação, adota cabelos rebuçados — coques redondos e altos —, tinge os cabelos de acajus violentos ou louros fortes; usa sapatos

com biqueiras e saltos finíssimos (medindo cerca de 7 ou 8 centímetros) e adota o biquini nas regiões praianas.

As cores são quase sempre enutras, salvo o vermelho, oficial em termos políticos e bem aceito na moda. Em matéria de bijuteria, há pouca coisa, excetuando-se o artesanato inspirado no folclore. Entre os complementos, as botas são o que há de melhor em acabamento. O estilo espacial surge com mais ênfase na nova moda, comemorando, à moda da casa, os 10 anos da era dos sputniks. Os cabelos curtos são raros. Mas pode-se encontrar pelas esquinas moscovitas várias tranças ingênuas, populares há alguns séculos.

### SLAVA, O PAPA DA MODA

O maior nome da moda russa é Slava Zaitsev, jovem de 29 anos, lembrando muito o físico de Saint-Laurent. É o grande renovador da moda, dedicando-se ao prêt-à-porter e a um gênero mais requintado, que nada fica a dever à alta-costura européia. Veste-se com apuro — aliás, o povo todo é muito arrumado e limpo —, tendo preferência pelos cortes no gênero Cardin. Adota também o estilo militar com profusão de botões dourados, não só para uso próprio, como também em suas criações para a mulher.

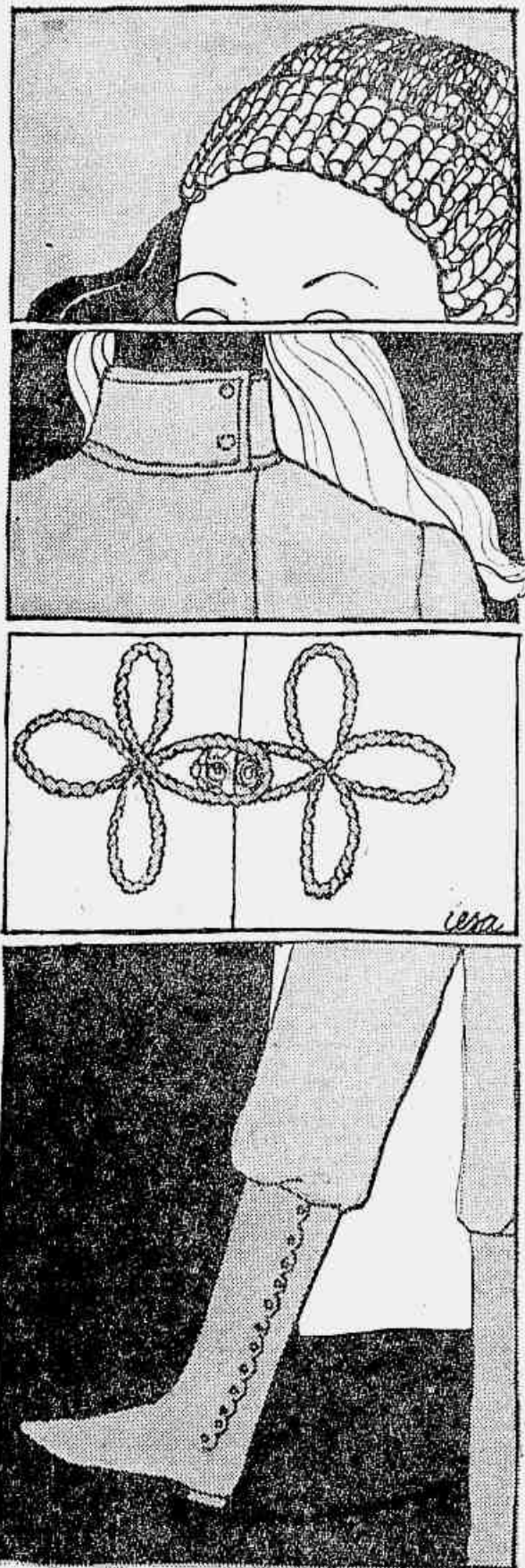
Cada ano as russas se preocupam mais com a moda. Admito mesmo que dentro de pouco tempo Moscou será a capital da moda do futuro. Esta opinião não é só minha. Na exposição russa no Canadá, em Montreal, muitos consideraram nossas peças comparáveis às que Paris enviou.

Claro, de óculos, Slava é amigo íntimo de Cardin, que se hospeda em sua casa toda vez que vai a Moscou. A par da amizade, considera-o o melhor costureiro do mundo, "apesar de um tanto teatral". Classifica Marc Bohan como o mais lógico e admirava a finesse de Dior. Para o dia-a-dia, prefere Chanel, "a mais perfeita para os moldes da mulher soviética". Guy Laroche também, em sua opinião, se aproxima bastante do estilo de vestir russo. De Courrèges gosta menos, mas já o apreciou mais no início da carreira. A respeito dos ingleses, sua definição é quase laconica:

— Conseguiram uma combinação perfeita na vida e na moda.

Slava participa de estudos e conferências que o Modelo Têxtil de Moscou faz nos kolkhosos (espécie de fazendas coletivas), com o objetivo de unificar e difundir a moda.

Os esboços de Slava Zaitsev foram feitos com exclusividade para o JORNAL DO BRASIL.



os detalhes 67 da linha cosaco vão da cabeça aos pés: chapka (em lá tricotada), gola militar (semelhante à usada pelos soldados da cavalaria cosaca), brandenburgo (também dos uniformes militares) e a bota de salto quadrado e tachas douradas fechando o lado

### moda do ocidente se orienta pelo estilo russo desde 47

De chapkas, punhos, golas e debruns de mink, a moda de inverno veio completamente à Rússia. E veio desde 1947, com Dior. A linha era a Cosaco, e as principais características o abotoamento duplo, transpassado, os detalhes em pele e a saia longa, meio godê. Tudo cinza-chumbo, com detalhes em preto. Nessa época, no Rio, a moda fazia vir à tona mais uma vez o espírito brincaço do carioca. Viúva do Biriba era o nome dado ao conjunto de saia e blusa — cinza-mescla com preto — usado por todas as cariocas, numa variação simplificada do três-pecas parisiense: saia, blusa e mantô.

Depois, ainda em Paris, por volta de 1955, Dior renovou o estilo, mas permaneceu no russo. Foi ele o primeiro a desfilar em Moscou e, quando voltou, lançou a linha Caftan, inspirada nos trajes de lá: o bonézinho — chapka —, o casaco de cosaco — versão primeira do redingote — e as botas negras. Tudo à base de mink, o legado russo mais precioso para a moda internacional.

Agora, faz muito pouco tempo, apareceu e fez sucesso o Dr. Jivago: o filme, a moda, a nova influência, refletida principalmente na maxi-saia, nas pantalonas à cosaco, nos brandenburgos, no talhe militarizado e no preto — a cor fundamental. E a lista dos nomes da alta-costura francesa ligados ao Dr. Jivago ainda começa por Dior. Depois vêm: Chanel, Saint-Laurent e Carven, com seus tradicionais brandenburgos, chapéus-gorros, redingotes, botões grandes e dourados, mantôs cintados e longos, botas imensas e detalhes em pele. Mas só no inverno.



já a versão 67/68 é bem mais detalhada: a pele fica só na chapka, enquanto o estilo militar é visível no cinto, nos botões e nos botões dourados

a linha cosaco-47, segue pouco o rústico dos chapkas, enquanto o estilo militar da época: talhe bem marcado, saia godê e longa





## dá gosto ver o russo comer



Você pode ser leiga em comida russa, mas duvidamos que ainda não tenha experimentado um stroganoff, uma charlotte russa ou caviar. Duvidamos também que ainda não tenha ouvido falar do hábito russo de beber vodka e atirar depois os copos contra a parede.

O que você não deve saber — e isso a gente perdona, porque já vai longe o tempo em que estudou geografia — é que a Rússia é um país tão grande e situado numa tal posição que, dentro dela, tudo varia, inclusive a alimentação. E varia de acordo com as condições climáticas, a altitude, os rios e a flora. Uma coisa é certa: um país, que é o maior produtor do mundo de beterraba, batata e trigo, tem nesses alimentos o ponto forte de suas refeições.

Os peixes, principalmente os trutas do Cáucaso, são constantes na cozinha russa, a carne de carneiro é usada na região russa oriental, a galinha faz parte das refeições ucranianas, o tute — igual ao nosso — come-se gelado, como entrada, nas regiões da Geórgia, e assim por diante.

Mas os seus conhecimentos não vão longe demais da realidade: a vodka é realmente a bebida mais apreciada em toda a Rússia e o caviar é tão comum por lá que virou capítulo de um livro de Alexandre Dumas — *Viagem à Rússia*.

E caviar e vodka você pode comprar pronto e servir. Mas o mesmo não acontece com as famosas geleias, os pratos regionais e as sobremesas típicas. Para experimentá-los, só indo a um bom restaurante especializado, ou então fazê-los você mesma. As receitas lá vão, para isso.

### CAVIAR

Em 1856, Alexandre Dumas, grande escritor francês e um dos bon-vivants de todos os tempos, viu-se num navio a caminho de Moscou. A sua experiência na terra dos czares foi documentada através do livro *Viagem à Rússia*, publicado no mesmo ano. Homem culto e inteligente, tinha o humor inerente à pessoa que alia aos prazeres da vida o de comer bem. Por isso, um longo capítulo dessa obra é dedicado ao caviar.

Dumas descreve com pormenores as origens e épocas da pesca do esturjão — peixe comprido de carne parecida com a de boi —, que além da carne oferece aos gourmets o caviar e a vislha. Mostra-se encantado com a abundância desses alimentos na cozinha russa, relacionando-os com a curiosidade e raridade com que apareciam nas prateleiras do armazém Chevet, em Paris.

A pesca do esturjão acontece, de forma diferente, em três épocas do ano. A primeira dá-se logo após o descongelamento das águas, no período de fins de março a meados de maio. Esta é a época chamada de caviar por ser abundante em ovos (o caviar é o ovo e a vislha é a medula espinhal do referido peixe). A segunda época ocorre em julho e agosto, quando as águas do Volga já voltaram ao normal e os peixes voltam ao mar depois de terem feito a desova. A terceira, de setembro a novembro, além do esturjão, é favorável à pesca do belouga e serviouga.

Uma quarta época é citada: a de janeiro e fevereiro, quando pescadores corajosos lançam-se em trens para as costas do Mar Cáspio; o trabalho consiste em introduzir nas águas congeladas linhas enormes que pescam peixes e até focas. Nesse período a produção é escassa.

Além de Dumas, outros escritores franceses escreveram sobre o caviar. Henry Troyat, no seu livro *A Vida Diária na Rússia*, Na Época do Último Czar, descreve os tipos de caviar — Ikra, em russo.

O caviar fresco ou granuloso, que é de cor-de-laranja, faz-se limpando os ovos do esturjão em uma peneira para se separar as fibras aderentes. Em seguida põe-se para escorrer numa peneira ou pano, durante 24 horas, e, no fim, coloca-se em barris.

O caviar compacto ou amassado é feito do mesmo modo, com a única diferença de que, antes de ser colocado nos barris, é amassado com as mãos, colocado em salmoura e torcido em sacos de lona.

O caviar salgado e seco é o mais conhecido pelos ocidentais. De cor preta e pequenínha, é servido com torradas, como entrada.

Ainda existe outra maneira de se comer caviar: logo após o esturjão ser abatido a chicote no mar Cáspio, seus ovos são retirados e colocados num copo d'água.

### GELEIAS

As geleias feitas de muitas maneiras e diferentes ingredientes fazem parte da alimentação russa. Mais uma vez Alexandre Dumas é citado, agora ensinando receitas deliciosas. No seu livro *Viagem à Rússia* escreveu: "Quanto às geleias, duvido que exista algum povo no mundo que as faça melhor do que os armênios."

Eu comi quatro tipos: geleia de rosas, de abóbora, de rabanete preto e de aspargos.

Geleia de rosas: Escaldam-se as pétalas de rosas na água quente, depois ficam fervendo no mel, até ficarem cozidas, tornando-se então amarelas. Mistura-se canela em pó e coloca-se a geleia em potes.

Geleia de abóbora: As fatias da abóbora são escaldadas em água e sal durante três dias. Depois, ficam mais seis dias mergulhadas na água fria, que deve ser mudada duas vezes ao dia. São polvilhadas com canela, cozidas no mel e colocadas em potes.

Geleia de rabanete preto: Raspa-se os rabanetes, coloca-se por três dias de molho na água, que é mudada duas vezes ao dia. No quarto dia, são escaldados na água quente e espremidos em um pano, para tirar toda a água. Depois de polvilhados com canela, são cozidos no mel.

Geleia de aspargos: Raspam-se os aspargos que, em armênio, são chamados lachers, tipo de asparago que não cresce. Depois de raspados, são postos na água fervente durante dez minutos. Em seguida ficam dois dias na água fria, que é mudada duas vezes por dia. Polvilha-se tudo com canela, e cozinha-se no mel."

### SOPAS

A mais famosa sopa russa é o borsch, feito de diversas maneiras e podendo ser servido quente ou gelado.

#### "BORSCH" GELADO

Ingredientes: 1 quilo de beterraba, três ovos crus, suco de cinco limões pequenos, três colheres de sopa de açúcar e uma pitada de sal.

Como fazer: cozinha-se e depois rala-se a beterraba. Numa panela grande, mistura-se os ovos, os limões, o sal, uma gota de água e o açúcar. Para conservar a cor bonita e dar um gostinho amargo, coloca-se por fim o limão. Deixa-se esfriar. Na hora de servir a sopa, mistura-se a cada porção uma colher de creme de leite fresco.

O acompanhamento ideal é purê de batata quente.

#### "BORSCH" QUENTE

É feito da mesma maneira que o gelado, com a diferença de cozinhar junto a beterraba, 1 quilo de carne de peito ou músculo. A carne é cozida antes, cortada em pedaços e posta numa panela em fogo brando. Depois misturam-se os outros ingredientes. Servir quente com o seguinte acompanhamento gelado:

Cozinhar no vapor as seguintes verduras e legumes: tomates, beterrabas, cenouras, repólio, alpo, cheiro verde e duas ou três batatas, tudo cortado bem fininho, temperado com

sal, pimenta e temperos a gosto. Quem quiser pode colocar um pó de toucinho defumado. A medida que as verduras e legumes vão cozinhando, transformam-se numa massa que deve ser enroscada com creme de leite. Deixar esfriar para depois levá-la à geladeira.

### SOPA DE LIMÃO

Ingredientes: 1 quilo de alcanta, suco de três limões, três colheres de creme de leite, 2 colheres de manteiga e temperos a gosto.

Como fazer: Cortar a carne em pedaços não muito pequenos e fritá-los na manteiga, com temperos. Deixar cozinhar no vapor para alar o seu próprio caldo. Quando estiver cor de ferrugem, colocar água para amolecê-la bem. Assim faz-se um caldo saboroso. Quase na hora de servir, adicionar o suco de limão e o creme de leite.

Serve-se junto com arroz branco, cozido em água e sal, feito separadamente.

### CARNES

#### "STROGONOFF"

Ingredientes: 1 quilo de carne macia, 4 cebolas, 3 colheres de manteiga, 300g de cogumelos (frescos ou enlatados) e 1 vidro pequeno de creme de leite.

Como fazer: cortar a carne em tiras finas, seguindo o sentido da fibra. Numa panela grande, fritar as cebolas cortadas bem fininhas junto com a manteiga. Esperar que as cebolas fiquem douradas e começar a se desmanchar com a manteiga e adicionar a carne temperada com sal e pimenta-do-reino. Cozinhar a carne, no vapor, e depois colocar os cogumelos picados. Juntar dois copos de água e algumas batatas cortadas em pedaços pequenos. Deixar que a carne fique bem macia e que as batatas cozinhem. Quase na hora de servir, colocar o creme de leite.

Para acompanhar esse prato o mais apreciado é o arroz branco. Mas os russos gostam também de beterrabas cozidas, beringelas e vagem.

### BOLINHOS DE CARNE À MODA RUSSA

Ingredientes: 1 quilo de carne moída (de chã ou alcanta), 4 ovos crus, 2 cebolas fritas (picadas em quadradinhos), miolo de um pão molhado em leite, sal e temperos a gosto.

Como fazer: misturar a carne com os ovos, as cebolas e o pão. Fazer-se então os bolinhos, que são fritos em gordura quente: inicialmente em fogo forte (para dourar) e depois em fogo brando (para cozinhar bem).

Essa massa também pode ser rechada com ovos cozidos, em forma de pão e ser levada ao forno.

### PEIXE RECHEADO

Ingredientes: 1 peixe comprido, de preferência namorado ou tainha; quatro cebolas picadas; 1 ovo cozido; amêndoas doces e amargas; rodela de beterraba; cenoura e temperos a gosto.

Como fazer: Corta-se o peixe em quatro pedaços, com cuidado para não machucar a pele. Retira-se a carne, que é frita em gordura quente junto com a cebola. Passa-se na máquina de moer e em seguida adiciona-se os outros ingredientes: ovo cozido picadinho, sal, amêndoas e temperos.

Recheia-se as peles com essa massa. Numa panela grande coloca-se na parte do fundo uma camada de rodela de cebola, seguida de outra de beterrabas e outra de cenouras. Coloca-se então dois pedaços de peixe e repete-se as camadas de verduras e novamente o peixe. A camada final é com cebola e beterraba. Deixar cozinhar, com um pouco de água, e a panela tampada.

Serve-se dessa maneira. Ou então, separa-se os pedaços de peixe e com os ingredientes restantes faz-se um creme (passado no liquidificador), servido como um pirão.

### LEGUMES

#### REPÓLIO À MODA UCRANIANA

Na Rússia, antes de se preparar o repólio, dá-se uma fervura nele, em uma grande panela com água e um pedaço de pão amanhado, para que perca toda a acidez. Depois disso é cortado bem fininho.

Tempero: refogar, em gordura quente, uma cebola picadinha, um tomate sem sementes, 100g de ameixas (sem caroço), ½ quilo de carne moída, sal e outros temperos a gosto. Coloca-se então o repólio, com uma pitada de açúcar e gotas de limão. Deixar cozinhar a vapor.

### CENOURAS COM MEL

Cozinhar ½ quilo de cenoura, cortada em rodela, em água e sal. Retira-se toda a água e coloca-se duas colheres de manteiga e duas colheres de mel. Deixar cozinhar no vapor, até o mel se desmanchar e se integrar à cenoura.

Esse prato é usado para acompanhar bolinhos de galinha ou croquetes.

### SALADA DE BERINJELA

Ingredientes: quatro berinjelas, duas maçãs azedas, três cenouras, três cebolas, um pimentão doce, um alpo e um alho poro. Temperos a gosto.

Refoga-se as cebolas picadinhas em gordura quente. Coloca-se as cenouras que são cozidas no vapor. Quando estiverem prontas, adiciona-se as maçãs picadas, tomates, pimentão, alpos e temperos. Quando tudo isso estiver quase cozido, colocar a berinjela, previamente picada e conservada em água e sal. Deixar no fogo até os ingredientes se desmancharem e formarem uma massa uniforme. Servir gelado.

É acompanhamento delicioso para carnes assadas, patos e galinhas.

### SOBREMESAS

#### BOLINHOS DE COALHADA

Ingredientes: 2 copos de coalhada dura, dois ovos crus e farinha de rósca ou comum.

Como fazer: misturar os ingredientes até ficarem uma massa compacta. Rechear, se quiser, com passas e amêndoas. Fritar na manteiga e servir com açúcar em cima.

#### BOLINHOS DE MAÇA

São feitos da mesma maneira que os de coalhada, substituindo-se esse ingrediente por purê de maçã.

#### DOCE DE PÉTALAS DE ROSA

Ingredientes: pétalas de uma dúzia de rosas (de qualidade macia) e açúcar suficiente para uma calda mole.

Faz-se a calda e joga-se as pétalas, previamente passadas em água fervente. Deixar no fogo até que as pétalas fiquem enroscadas. Servir frio.

Essa sobremesa fica mais bonita se as pétalas forem de cores diferentes. É sucesso na certa.

## beber é o verbo

Quem quiser cair nas boas graças de um russo deve, primeiro que tudo, beber com ele. Vodka, naturalmente. Antes durante e depois das refeições, de manhã, à tarde e à noite, em ocasiões especiais ou não. Mas sem esquecer o brinde: à amizade, à família, à saúde, não importa a que. O principal é brindar e beber de um gole só, como manda o bom tom, embora isso muitas vezes seja difícil para o estrangeiro, des acostumado com as fortes bebidas russas.

A capacidade de consumo de vodka dos soviéticos é uma coisa verdadeiramente extraordinária. Todas as pessoas, seja qual for a idade, sexo ou condição, bebem a toda hora a chacha nacional, feita de milho e trigo (atualmente usa-se também arroz), e com um teor alcoólico de 40 graus GL. Esse hábito faz parte inclusive da literatura russa, onde são encontradas referências a pessoas do povo que penhoravam suas roupas por um copo.

Se hoje a situação não é mais essa, continuam a ser comuns as grandes bebedeiras, e em todas as esquinas das ruas importantes há quiosques de madeira, onde se vende cigarros, água mineral, sanduíche e vodka. E continua a ser frequente tomar um copo de chacha — sempre muito gelada — antes mesmo do café da manhã.

A popularidade da bebida chegou a tal ponto que o Governo começou a preocupar-se, e recentemente, aumentou o Imposto de Consumo de vodka, ao mesmo tempo em que diminuía o da champagne, procurando aumentar o consumo desta bebida.

Mas tradição é tradição. Os russos ainda preferem se encontrar para conversar, cantar, brindar e beber vodka em

copos especiais, sem pé, que nunca são pensados na mesa.

A respeito das "propriedades milagrosas" da bebida, o povo diz que é ideal para deixar a voz grave, de baixo profundo. E de teor lírico também.

### VARIAÇÕES REGIONAIS

Vodka à parte, o russo toma bebidas alcoólicas sob várias formas, variando de região para região. São famosos o vinho branco e a champagne feitos na Geórgia. Já na Letônia e nas demais Repúblicas bálticas, o *balsam* é muito apreciado por sua consistência licorosa. Trata-se de uma bebida quente, feita da infusão de várias ervas regionais.

Também se bebe muito o *kvas*, obtido através da fermentação do pão. É uma bebida tradicional; desde os tempos do czar até hoje é comum ver grandes filas de pessoas que vão encher seus copos em

carros-pipa, estacionados em plena rua. Dostolevsky descreveu muitas dessas cenas em seus romances.

### NECESSIDADE NACIONAL

Não há uma casa na Rússia, por mais pobre que seja, onde não se encontre um samovar para o ritual do chá. Ritual importante, mas muito diferente do hábito inglês, pois os russos não fazem do tomar chá uma socialização nem uma gulodice à parte. Eles o tomam sempre depois das refeições, para eliminar o efeito de seus alimentos, que, por imposição do clima frio, são muito pesados e gordurosos. Aos torções de açúcar, juntam limão, e em alguns lugares adocam o chá com calda de compotas.

Para os homens a bebida é servida em copos, enquanto os cálices são reservados para as mulheres. O motivo de tal distinção ninguém conhece.

# NA MESBLA AGORA SEM ENTRADA



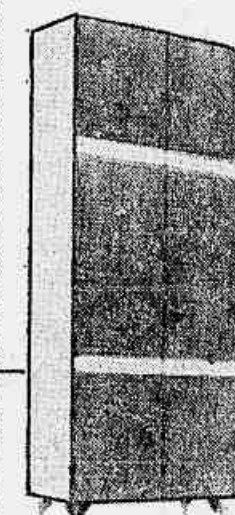
**CONJUNTO SOBERBO - HERCULES**  
BUFFET de 1,80. Revestido em Formiplac. MESA ovalada clássica. Revestimento em Formiplac. 6 CADEIRAS estofadas.

Apenas NCR\$ **67,71** mensais s/entrada



**CONJUNTO CONSOLE REDONDO - HERCULES**  
MESA CONSOLE redonda. Revestimento em Formiplac. 4 CADEIRAS revestidas em Formiplac.

Apenas NCR\$ **21,66** mensais s/entrada.



**PANELEIRO HERCULES**

6 portas. Porta-faqueiro. Totalmente revestido em Formiplac. Pés cromados.

Apenas NCR\$ **29,64** mensais s/entrada.

**OUTONO NA EUROPA**  
Tarifas com 25% de redução. Excursões financiadas Mesblatur



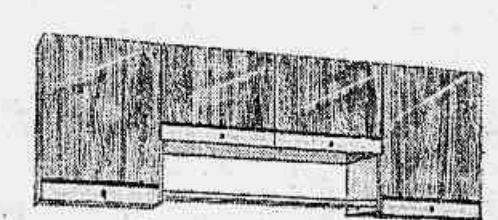
**CONJUNTO FUTURAMA - HERCULES**  
BUFFET de 1,80. Revestido em Formiplac. MESA ELÁSTICA de 120x80x30. Revestida em Formiplac. 6 CADEIRAS com encosto revestido em Formiplac. e o assento estofado.

Apenas NCR\$ **55,25** mensais s/entrada.



**CONJUNTO CONSOLE RETANGULAR HERCULES**  
MESA console retangular Revestimento em Formiplac. 4 BANQUETAS revestidas em Formiplac.

Apenas NCR\$ **12,92** mensais s/entrada.



**CONJUNTO MIRIM - HERCULES**  
Revestido em Formiplac. Ideal p/copa ou cozinha. Instalações grátis.

Apenas NCR\$ **19,76** mensais s/entrada.

veja - 3146

estacionamento **GRATIS** durante o período de sua compra e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63

Compre no

**Mesbla**



Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54  
Botafogo: Rua General Polidoro, 74  
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225  
Meier: Rua Dias da Cruz, 155  
Niterói: Rua Vist. Rio Branco, 521/3  
Volta Redonda: Av. Amarel Picolet, 228/32

Use o **Credi-Mesbla** Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades.





50

ANOS

VERMELHOS



8 de março, 1967:

## o partido comunista retrata a soviética

O dia 8 de março de cada ano é esperado com a maior ansiedade em toda a União Soviética. Dedicado à mulher russa, chega sempre trazendo festa, alegria, comemoração e distinções para aquelas que mais se destacaram em qualquer tipo de trabalho, em benefício da coletividade.

Este ano, no dia 8, o Comitê Central do Partido Comunista divulgou em Moscou um manifesto, que, dirigindo-se de maneira exclusiva à mulher, exaltava seu novo papel, chamando-a também ainda uma vez para suas novas responsabilidades.

Eis o texto divulgado pelo *Pravda*:

"Queridas camaradas

O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética quer felicitá-las cordial e calorosamente por motivo de mais um Dia Internacional da Mulher, comemorado neste 8 de março. A festa é de solidariedade entre todas em meio à luta pela igualdade de direitos, a democracia e o socialismo, pela liberdade e independência nacional dos povos e afinal pela paz no mundo inteiro.

Em nosso país o dia 8 é uma das festas mais populares e queridas, o que é uma das provas mais vivas do enorme respeito que goza a mulher na sociedade soviética.

Este ano nossa pátria comemora solenemente o quinquagésimo aniversário da Grande Revolução Socialista de Outubro. O glorioso jubileu imprime significado particular ao Dia Internacional da Mulher. A vitória da revolução de outubro pôs fim à desigualdade da mulher, emancipando-a e colocando-a no amplo caminho das atividades sociais e criadoras, trazendo também ilimitadas possibilidades para que desenvolvesse seu talento e capacidade criadora.

As mulheres soviéticas, junto com os homens, nos duros anos da guerra e nos anos de construção pacífica, foram um exemplo de valentia e heroísmo. Trabalharam, e trabalharam com tenacidade e abnegação pelo bem da pátria, para o triunfo do comunismo. Suportaram todas as provas e dificuldades que lhes coube em face dos primeiros criadores do regime socialista.

Nas condições do socialismo, a mulher em nosso país goza de liberdade e igualdade de direitos. É orgulhosa e valente, instruída e ativa, feliz e segura de seu futuro. São admiradas e imitadas, sendo que milhões de trabalhadores seguem seu exemplo no mundo inteiro.

A URSS oferece todas as possibilidades para que a mulher aplique suas energias e iniciativas. Na indústria, agricultura, ciência, educação, literatura, arte e desportos, trabalham milhões de soviéticas. Seu talento, inteligência, solicitude e esmero são os mesmos em qualquer setor da construção comunista.

Seguindo o legado de Lênine, a mulher soviética, igual ao homem, participa ativamente de todos os assuntos de Estado: elaboração e adoção de leis, planos de desenvolvimento da economia e da cultura, diretrizes da política interior e exterior do Partido e do poder soviético. Centenas de mulheres são escolhidas para participar de congressos e conferências do Partido, para o Soviete Supremo da URSS, para os Sovietes Supremos das Repúblicas Federadas e Autônomas e para os Sovietes locais.

Nossas mulheres educam e incluem nos seus filhos os melhores sentimentos soviéticos: fidelidade aos ideais do comunismo, alta consciência política, laboriosidade, coletivismo, patriotismo soviético e internacionalismo proletário.

O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e o Governo soviético preocupam-se constantemente para que seja mais bela a vida da mulher, procurando satisfazê-la com maior plenitude em suas necessidades espirituais. Cada ano que passa, melhoram suas condições de existência, é cada vez maior o número de escolas e creches, aperfeiçoam-se o ensino e a saúde infantil. A família soviética está cada vez mais unida e, na nossa vida, prosseguem confiantes nos princípios da moral comunista.

É enorme o papel da mulher soviética no movimento feminino internacional. De ano para ano crescem seus vínculos com as organizações progressistas femininas do mundo inteiro. As soviéticas marcham nas primeiras filas dos combatentes contra a desigualdade, a miséria, pela liberdade e independência, pela paz e amizade entre os povos, pela felicidade da infância. Pronunciam-se ativamente contrárias à bárbara agressão norte-americana no Vietnã, contra os intentos imperialistas de arrastar a humanidade à catástrofe de uma nova guerra mundial.

O Comitê do Partido na União Soviética está convencido de que as mulheres soviéticas, junto com todo o resto do povo, seguirão lutando de maneira incansável pelo aproveitamento, na vida comum, de todas as resoluções do 23.º Congresso do Partido, e com seu trabalho abnegado fortaleceram o poderio da nossa pátria, recebendo o quinquagésimo aniversário da Grande Revolução de Outubro com novas aquisições no campo da indústria, da agricultura, da ciência e da cultura.

O CC da União Soviética chama as mulheres soviéticas para que:

— unam-se mais estreitamente em torno do Partido Comunista e do Governo, debaixo das invencíveis bandeiras do marxismo-leninismo;

— formem entre as primeiras filas de construtores do comunismo e de combatentes pela paz;

— fortaleçam constantemente a estreita amizade com as mulheres da comunidade socialista, trocando com elas experiências de trabalho, atividades sociais e educação da infância;

— consolidem de forma incansável os vínculos internacionais com as trabalhadoras do mundo inteiro.

O Comitê Central deseja cordialmente às mulheres soviéticas êxito em seus trabalhos pela sociedade e o Estado, e muitas felicidades.

Viva o Grande Outubro, que deu liberdade, igualdade e felicidade a todas as mulheres soviéticas!

Glória e honra à mulher soviética!

Viva as trabalhadoras do mundo inteiro!

Viva o 8 de março, Dia Internacional da Mulher!"

Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

*Pravda*, 8 de março de 1967.



a mulher russa de hoje trabalha lado a lado com o homem na construção da sociedade e praticamente sózinha na construção civil



zulia borisova é uma das figuras mais populares do teatro moscovita



segundo as estatísticas há atualmente mais de 500.000 médicos na união soviética; quase dois terços desta cifra é de mulheres



cada kolchoze tem sua biblioteca e encarregadas de transmitir aos camponeses cultura e dogmas do partido comunista. a mulher é politizada ao extremo e comemora seu dia em 8 de março, o dia internacional da mulher



participantes, as jovens russas ouvem com a mesma atenção uma conferência política como vêem um espetáculo artístico





# mulheres: a revolução inacabada

departamento de pesquisa

Elas são maioria na Rússia de hoje. Na Câmara e nos escritórios ou até mesmo como simples pintoras de parede, as mulheres da União Soviética constituem mais da metade da população do país, que é de 232 milhões. Desde a figura desajeitada de capote pesado e sapatos grosseiros, que foi para o Ocidente durante muito tempo o símbolo da mulher russa, até a moça de mini-saia que dança o *shake* com amigos num café, quase cinquenta anos se passaram. Muita coisa mudou na vida da *babushka* (avózinha), que se dedicava inteiramente ao lar e aos filhos. Hoje esta mulher se veste e se pinta como as outras e trabalha lado a lado com o homem na construção da primeira sociedade socialista do mundo.

Que transformação terá sofrido sua condição de mulher diante dessa nova tarefa? Como se sentirão as 121 600 000 mulheres russas em relação ao mundo de hoje?

## TRABALHO PESADO

Tatyana Fyodorova, uma moscovita de 50 anos, é subchefe da Agência de Construção de Metrô de Moscou. Sua história é o exemplo típico da trajetória da mulher russa após a revolução.

— Em 1931 o Comitê Central do Partido Comunista e o governo decidiram que Moscou precisava de um metrô. Não importava que não soubéssemos como construí-lo. Éramos todos *konsomols* (jovens comunistas) e tínhamos grande vontade de construir.

Fyodorova trabalhou então como operária, de roupas velhas e botas pesadas. Hoje ela usa esmalte cor-de-rosa, vai ao cabeleireiro toda semana e mantém o seu escritório sempre cheio de flores.

— Tivemos de fazer o trabalho pesado — diz Valentina Tsyskyak, vice-presidente da comissão feminina do conselho que congrega os sindicatos. Todos tinham de ajudar depois da revolução.

E assim fizeram. Elas deixaram seus vestidos de seda, esconderam os cabelos por trás de lenços empoeirados e machucaram as mãos no concreto e no calor do fogo. Pelo mundo inteiro se difundiu a imagem de uma mulher dura e de maneiras rudes. E o resultado do seu sacrifício está nas cifras.

Hoje na URSS 30% do número total de deputados é constituído de mulheres. Há 69 900 mulheres dirigindo instituições estatais, 572 000 comandam institutos, organizações científicas, fábricas, oficinas, teatros, cinemas e armazéns. Outras 220 dirigem expedições geológicas. Há 10 000 advogadas, procuradoras e juízas, 31 000 candidatas a doutoras, professoras e acadêmicas. Na agricultura trabalham 106 000 agrônomas, 696 000 zootécnicas e veterinárias. A indústria química ocupa 226 000 mulheres. Há 25 600 jornalistas e escritoras, 15 700 pintoras e escultoras, 2 400 arquitetas e 212 compositoras. No ensino, as mulheres ocupam 3 606 000 lugares e 57% dos médicos são mulheres. O futuro promete a continuação desta situação, pois atualmente 1 042 000 mulheres frequentam aulas na URSS.

— Gosto de ser bonita, diz Yelena Ryabinkina, jovem bailarina do Bolshoi. E todas as moças que conheço também gostam. Ela usa esmalte, mini-saia e pinta os olhos. Além disso dança o *surf* e toma sua dose de vodka. Vive com os pais e uma irmã num apartamento decorado com fotografias de *ballet* e divide seu tempo entre os ensaios, as saídas com os amigos ou o programa em família.

A distância entre a nova geração e a dos tempos de Stalin é muito grande. Nem todas as mulheres que trabalharam duramente após a revolução vêem com bons olhos as moças que dançam o *monkey* ou se agrupam nos balcões da Gum, grande loja moderna da Praça Vermelha. Diante do movimento noturno de uma avenida em Moscou um velho funcionário exclamou:

— Custo a acreditar que eu esteja na União Soviética.

Sobre um ponto entretanto a nova geração está inteiramente de acordo com a velha — eles acham que o comunismo “é o sistema apropriado de viver” e se lhes pedem uma tarefa, por mais dura que seja, farão tudo com o maior idealismo possível. E como os jovens de todo o mundo, alguns criticam os *slogans* oficiais dizendo:

— Que significam essas frases? Nada. Então por que as empregam tanto?

## UMA POLÍTICA DIFERENTE

A Rússia é o país onde há maior número de mulheres trabalhando fora. Além de a política do governo de pós-revolução ter sido sempre favorável ao emprego da mão-de-obra feminina, dois fatores objetivos contribuíram para essa situação: o baixo nível de poder aquisitivo nos anos que se seguiram a 1917, exigindo o trabalho de mais de uma pessoa para o sustento da casa, e o desnível numérico entre a população feminina e masculina, especialmente durante a guerra.

A posição do governo com relação à mulher observou sempre duas finalidades principais — a elevação da sua posição social e a sua independência. A legislação acompanhou os interesses do Estado, protegendo a mulher trabalhadora e particularmente as grávidas e mães recentes. Além da licença de 4 meses para parto, criaram-se instituições e creches para as crianças, enquanto as mães trabalhassem, e um seguro de garantia contra o desemprego após o parto. A renda das famílias não é muito grande, mas as mães têm a tranquilidade de saber que o estado educará seus filhos, sem nenhuma despesa para os pais.

Naturalmente a mulher russa tem o seu tempo muito mais ocupado que o de qualquer outra mulher. Ela trabalha sete horas por dia, só tem uma folga semanal e ainda não goza de todos os confortos que, no Ocidente, facilitam as tarefas caseiras. Mesmo assim uma operária de Moscou dizia:

— A diferença entre as mulheres capitalistas e nós é que temos menos sete horas por dia para cuidar de nossa aparência ou da casa.

## UMA VOLTA ATRAS

Se, por um lado, o Governo trabalha pela independência da mulher, às vezes ele interfere na sua vida de maneira tão violenta quanto o fizeram alguns regimes totalitários ao longo da história. O caso da natalidade é um exemplo.

Desde a década de 30 a URSS tenta elevar o seu índice de natalidade. Em contradição com a sua filosofia, o Governo tem usado das mais variadas técnicas para conduzir as mulheres à maternidade. Até uma Ordem da Mãe-Heróina foi criada, para premiar as mulheres que tivessem mais de 10 filhos. O próprio Estado faz campanha para que as mulheres se cuidem mais, e diariamente os jornais aconselham suas leitoras sobre dietas, cuidados com a pele e maquiagem. Nas grandes cidades surgiram institutos de cosmetologia, onde se pode fazer desde uma simples massagem até uma cirurgia plástica.

— As mulheres russas estão melhorando — diz Maria Osyannikova, editora da revista *Mulher Soviética*. Se nos tivessem visto durante a guerra, notaríamos a diferença. Agora todas temos de ser bonitas, até as velhas como eu.

Para uma sociedade que conseguiu situar a mulher em posição de igualdade com o homem, é difícil explicar essa reviravolta que tenta limitá-la apenas às suas funções naturais. De qualquer maneira, é permitido o uso de contraceptivos e o aborto é legal. A pílula não foi divulgada na URSS, mas as mulheres gostariam que isso acontecesse. Nas grandes cidades, as famílias são pequenas: as grandes proles estão no campo, onde as *babushkas* chegam a ter 100 netos.



o amor não se choca com a natureza gelada, a russa sabe ser feminina e seu partido também é o do coração



a operária bordadeira é figura típica da região de orlos



sandáreis e salias, os jovens russos dedicam-se aos esportes mais diversos





## um novo passo na dança

Durante a segunda metade do século XIX o ballet na Rússia poderia ser comparado a uma planta de estufa. Ele existia pela vontade dos monarcas absolutos e não porque respondesse às exigências de um vasto público. Sob certos aspectos era mesmo um autêntico ballet de corte, pois eram feitas coreografias na ocasião de um casamento principesco, de uma coroação ou mesmo da visita de um personagem importante.

Hoje, o ballet é do povo. O ano de 1734 marca o início do ballet clássico russo. Foi quando a Tzarina Ana fundou a Escola de Ballet de São Petersburgo, cuja direção confiou a Jean-Baptiste Landé, bailarino italiano. Até o reinado de Catarina II foram os mestres italianos que dominaram na Escola Russa; apenas em 1801, quando governava Paulo I, foi que Charles-Louis Didelet foi colocado à frente do Ballet Imperial.

E a Didelet que se deve o aparecimento do primeiro gênero do ballet russo: Marius Petipa que, depois de um mau começo na América, foi chamado em 1847 para São Petersburgo. Ainda hoje grande número de suas 47 obras coreográficas, em particular *O Lago dos Cisnes*, de Tchaikovsky, e *Copélia*, de Leo Delibes, fazem parte do repertório internacional.

Mas o ballet chamava também os grandes artistas estrangeiros — e esta talvez seja a grande diferença do ballet antes e depois da Revolução. Hoje, poucos são os artistas que se aventuram a uma ida do outro lado da Cortina. Não há estímulo para tanto — nem coragem.

Tão grande era o número de artistas estrangeiros que iam à Rússia levar seus conhecimentos e sua técnica que ainda hoje se afirma que a Escola Russa é um caldeamento de diversas outras — da elegância da Escola francesa, do virtuosismo da italiana e daquilo que se convencionou chamar de alma eslava.

Por esta época a Rússia já havia criado grandes bailarinos e o ballet clássico pontuava com Matilde Kossinska. Filha de um brilhante dançarino polonês, ela soube unir uma técnica insuperável a marcantes dons de comediante, que fizeram dela o ídolo do povo russo e a amante do Tzar Nicolau II, de quem recebeu um esplêndido palácio em São Petersburgo.

Na hierarquia russa do ballet, Matilde Kossinska teve o grau supremo de bailarina absoluta, honra que dividiu apenas com Olga Preobachenska que sur-

preende quando se sabe que foi negado a Ana Pavlova. Este título hoje abolido — existe apenas o de primeira bailarina, automaticamente atingível, depois de uma determinada especialização na arte.

Ao contrário do que se pensa, a grande reforma do ballet russo foi feita antes da Revolução por dois coreógrafos, Michel Fokine e Serge Diaghilev, no início do século. A renovação operou-se em vários sentidos. Sem desprezar a dança de escola, Diaghilev reduziu-a em suas convenções virtuosísticas, considerando-a um meio e não um fim. Foi Feodor Lopukhov — outro inovador — o primeiro a usar a coreografia em que a bailarina era carregada acima da cabeça de seu parceiro — sistema este hoje internacionalmente adotado. A figura do bailarino, antes limitado a ajudar sua partner nas piruetas e arabescos, foi reabilitada. O ballet de ação ganhou novo impulso, pela coesão de seus elementos dramáticos. O cenário adquiriu importância estética e funcional equivalente à da dança, o mesmo se podendo dizer da música. O ideal perseguido era o da perfeita união da dança com o drama, a música, o cenário, o figurino, a iluminação, em suma, todos os elementos estéticos e dinâmicos do espetáculo coreográfico, numa audaciosa tentativa, de síntese, que, fundada numa estética predominantemente impressionista, vai além do sonho wagneriano da fusão das artes.

Para realizar seu ideal, Diaghilev contava com artistas como Ana Pavlova e Nijinsky, talvez dos mais famosos da história do ballet. Contava também com a criação genial de Stravinsky, de Ravel e Debussy.

A posição do ballet russo logo após a Revolução não foi fácil. Muitos de seus melhores artistas estavam fora do país com o Ballet Russo, de Diaghilev e os que pretendiam voltar desistiram devido às condições de guerra em que se encontrava o país.

Felizmente, Lénine protegeu a arte que, segundo ele, seria daí por diante feita para o povo. Quando Diaghilev morreu em 1929, o ballet já estava novamente constituído e sua companhia já tinha herdeira: a Companhia de Bailados Russos de Monte Carlo, dirigida pelo coreógrafo Leonide Massine. Esta companhia possibilitou o aparecimento de outros grandes nomes da dança russa, tais como Tamara Toumanova, Alicia Markova, Galina Ulanova, Alicia Alonso.

Hoje, 33 teatros, cada um correspondendo a uma compa-



a política fez com que os temas do ballet tomassem uma forma literária ou lírica, como em *Romeu e Julieta*

nha própria de ballet, mantém na União Soviética uma tradição de dança a cuja influência nenhum país ocidental até hoje escapou.

Atualmente, entretanto, o ballet soviético está integrado num novo estágio, renovando os princípios clássicos responsáveis pelo seu prestígio, e acrescentando à mitologia de seus grandes nomes — Pavlova e Nijinsky — lendas que surgem quase todos os anos em torno de uma Ulanova ou de um Nureiev.

A renovação começou na orientação do preparo do artista. Encaminhado em criança à Escola de Dança Russa (ex-Escola Imperial de Dança), o artista — homem ou mulher — faz seus estudos diatórios e de ballet. Assim que atinge a idade de trabalho, passa a receber um salário para seus estudos. A grande vantagem que leva o artista na Rússia é que o Estado não somente governa a

arte como paga-a. Também as condições físicas em que trabalha o artista soviético são invejáveis: são todos muito bem remunerados, possuem carros e moram em bons apartamentos. A pensão que recebem é algo raro no ballet ocidental e inteiramente desconhecido nos Estados Unidos e na Inglaterra.

A política fez com que os temas dos ballets tomassem uma forma literária, inspirada em Pushkin, Balzac, Gogol e Shakespeare. A intenção era fazer a dança desprovida de sentido político — seria no conteúdo e moral no tom. Hoje este período do ballet soviético está nuído. Quando se pergunta sobre a sobrevivência no repertório soviético de qualquer dos ballets criados nesta época, a resposta costuma ser nenhuma. Um crítico disse que *Romeu e Julieta* certamente sobreviveria, mas com uma nova coreografia...

A polêmica passou a ser essencial no ballet soviético e a guerra entre a velha guarda e a nova geração trouxe muitas escaramuças literárias. A primeira pedra foi atirada por Ygor Mosseliev, o coreógrafo fundador do conjunto que leva seu nome. Escrevendo um artigo chamado *O Ballet e a Realidade*, em 1952, disse ele:

— Há muita inércia e conservadorismo em nosso meio. Um medo do novo está-se fazendo cada vez mais evidente no ballet. Como forma de arte, ele não tem qualquer ligação com a realidade contemporânea.

Este artigo marcou o fim de uma era no ballet soviético. Naturalmente o ballet clássico sobreviverá sempre — *O Lago dos Cisnes*, *Giselle*, *A Bela Adormecida*, *Don Quixote* são e serão sempre o ponto alto de um estilo — mas as novas danças acrescentam uma dimensão antes desconhecida no ballet soviético.



maia: solista do corpo de baile do teatro bolshoi



a dança folclórica tem várias companhias próprias das quais a mosseiev é das mais importantes, seu fundador, ygor mosseiev, foi um dos inovadores da dança russa

## maia:

### a primeira bailarina

— O gesto, como eu o entendo, é o segundo órgão da fala. Mas ele só faz sentido quando é ordenado pela alma.

E os gestos de Maia Plissetskaya fazem sentido. Como primeira bailarina da Rússia ela só tem recebido da crítica especializada elogios e estímulos:

— Ela se destaca pela amplitude do passo, pelo salto leve, o corpo flexível, músculos de aço e mãos admiráveis. E nunca deixou de desejar atingir a perfeição.

Maia não é só a primeira bailarina, nem a estrela n.º 1, como a chamam. Dança para levar adiante a tradição de Pavlova, de Semionova e Galina Ulanova — "irmãs mais velhas", precursoras da graça e do encanto que caracterizam a escola russa de ballet. E Maia admira essa escola, embora tenha sempre procurado uma maneira só sua, personalíssima. Muitas vezes é vista no palco dando interpretações inteiramente diferentes a peças já conhecidas. Como aconteceu com o cisne da peça de Saint-Saens, como aconteceu com *Odete encantada*, do *Lago dos Cisnes* (de Tchaikovsky), como aconteceu com *Shurale*, o *Pássaro de Fogo*, de Stravinski. Aliás, as figuras de pássaros — tradicionais no ballet russo — são frequentes em seu repertório, um dos mais fabulosos da Europa Oriental. E Maia — "a artista do povo" — é a mais aplaudida no Teatro Bolshoi, em Moscou. Foi ela, inclusive, quem dançou a partitura de ballet da ópera *Carmen*, pela primeira vez levada na Capital soviética, na festa do 1.º de Maio deste ano. E é ela quem ocupa o lugar de solista do ballet do Teatro Bolshoi. Merecidamente.

## valentina, a mulher que foi mais longe

departamento de pesquisa

Dez anos após a subida do primeiro Sputnik à União Soviética não parece inclinada a lançar uma segunda mulher ao espaço. O corpo de astronautas norte-americanos por outro lado já sabe o mais de sessenta, todos homens.

Diante desta situação, muita gente pergunta se a mulher é física ou psicologicamente inapta para as missões espaciais.

### UMA QUESTÃO DE PRÁTICA

Nos Estados Unidos, onde a mulher adquiriu um status de autoridade e influência talvez maior que em qualquer outra nação do mundo, os homens parecem encontrar no espaço o último refúgio que ainda se lhes escapa.

"Não temos preconceitos de sexo, apenas nenhuma das mulheres que se apresentaram como voluntárias preencheu os requisitos necessários para ser admitida como astronauta", afirma o chefe da Comissão de Seleção do Centro Espacial de Vãos Triplados, de Houston, no Texas.

Na verdade seria bem difícil que qualquer americana pudesse satisfazer a tais exigências:

1. Ter entre 28 e 38 anos,
2. Ser piloto experimentado com pelo menos 1500 horas de voo em jatos.

### 3. Ser formado em Física, Engenharia ou Medicina.

Apenas pilotos militares de larga experiência ou pilotos de prova têm possibilidade de passar pela barreira inicial, não se falando do treinamento posterior, que dura um ano (ou mais) e inclui profundos estudos de Astronomia, alta Matemática, Química de combustíveis, Balística, Geologia, sobrevivência na selva, mar e deserto, e algo flexível chamado motivação, que os dirigentes do programa usam para eliminar os indesejáveis teimosos.

### E os russos?

O treinamento dos cosmonautas soviéticos é mais ou menos idêntico ao dos norte-americanos, com a ligeira diferença de que é ainda mais pesado na parte do treinamento físico.

Valentina Tereshkova não era astronauta, dentro da ideia desta missão. Era sim uma mulher sadia e inteligente, que se ofereceu como voluntária para uma experiência biológica do mais alto significado para o futuro da humanidade.

Antes de subir no Vostok-6, Valentina era para-queidista. Os saltos a haviam habituado às sensações de queda livre (que ocorre antes da abertura do pára-quedas) o tranco (no momento em que a cúpula se abre, freando a descida). Recebeu um treino reduzido de seis semanas, apenas o suficiente para poder manobrar sua nave num voo orbital controlado quase todo da Terra.

Valentina foi antes um passageiro que tripulante do Vostok-6. "LAIKA" FOI PRECURSORA

Esta atitude para com as mulheres parece estranha quando observamos que a grande maioria das cobaias que subiram no espaço antes do homem eram fêmeas. Provou-se de maneira irrefutável que a fêmea é mais dócil e suporta melhor o confinamento, assim como a distribuição interna de seus órgãos as torna mais aptas para resistir às pressões da aceleração e desaceleração de uma viagem espacial. Todas as fêmeas, inclusive as mulheres.

Seu coração se adapta melhor às variações impostas pela aceleração e pela falta de gravidade. Da longa lista de cobaias que subiram ao espaço podemos citar poucos machos, como o chimpanzé Ham, americano, e o ratinho branco Hettor, francês.

Embora a mulher pareça ser psicologicamente imprópria para os problemas do espaço, sua habilidade natural (sentidos) supera em muito os homens. Recentemente foi realizado um interessante teste num Centro de Treino de Astronautas, nos Estados Unidos. Funciona ali um simulador no qual os pilotos das Gemini treinavam as manobras de encontro orbital. Todas as manobras podem ser simuladas para encontros por radar ou aproximações

visuais. Uma das secretárias do estabelecimento foi levada para o simulador e uma vez ensinadas a ela as posições dos comandos da nave, pediu-se que tentasse fazer visualmente (sem a ajuda de instrumentos) o encaixe dos dois veículos, manobra que facilmente completou na metade do tempo de um veterano astronauta, que a precedera.

### OS PROBLEMAS FUTUROS

Valentina era solteira, e casou-se com Adrian Nikolayev, o único cosmonauta solteiro que já subiu ao espaço. Vivem perfeitamente bem e seus filhos são observados pelos médicos. Até agora têm se revelado crianças perfeitamente normais e saudáveis.

Mas cabe perguntar se a mulher chegará a desempenhar uma tarefa ativa na exploração do espaço. Na verdade ela tem todas as condições para isso, mas vários problemas o impedem. Julgam os cientistas que a presença de mulheres a bordo de cosmonaves, em vôos de longa duração, "traria mais problemas que vantagens". A mulher, segundo eles, tem um importante papel a desempenhar na conquista do Cosmo, como cientista, socióloga, e até como membro das tripulações. Hoje porém, nas naves pequenas e incômodas, sua presença ainda é, por incrível que pareça, indesejada.





## rusa que é brasileira recorda a revolução



O sentimento religioso está presente na maioria dos quadros de Eugénie; a técnica usada é a da pirogravura, colorida com tinta a óleo



Eugénie Walewski Colonna, russa de nascimento, naturalizada brasileira, tem hoje 65 anos dos quais 14 morou em Moscou, 8 na Suíça e os demais no Rio. Sua infância e adolescência são lembradas com dificuldades, mas aos poucos ela vai reconstruindo o seu pequeno mundo, que sofreu radicais mudanças implantadas pelo comunismo em seu país. É isso o que queremos saber.

Seu pai morreu na China, onde foi organizar uma grande fazenda, isso, antes da 1.ª Guerra. Sua mãe — Catarina, — uma mulher excepcional para a sua época, sempre gostou de estudar e rompeu o cerco contra as estudantes em universidades, formando-se em Odontologia. Viúva, educou as três filhas trabalhando em hospitais. Casou-se novamente com um industrial suíço. Com a chegada da Revolução, os estrangeiros ficaram desempregados e a solução foi a viagem à Suíça, que os separou definitivamente da Cortina de Ferro.

Antes de deixarem Moscou duas fases distintas foram vividas no mesmo apartamento. De início, o conforto do aquecimento central, a biblioteca, o grande salão de visitas, a sala de jantar, os quartos individuais; tudo parecia ser estável e duradouro. Em 1917 essa segurança desmoronou. O inverno foi suportado com o auxílio das madeiras dos móveis, requintados, transformados em lenha; as roupas foram feitas de manta de viagens e cortinas velhas; a comida racionada era experiência dura para quem normalmente fazia refeições de três pratos especiais e diversas sobremesas.

Depois mudaram-se para um único quarto, toda a família. A carne de cavalo foi requinte para quem teve de adaptar-se à de cachorro, para sobreviver. Nessa época, o médico-parteiro, que assistia mais um parto de sua mãe, enforcou-se desesperado por não poder dar o que suas clientes necessitavam em remédios e amparo.

Mas Eugénie não se queixava, pois sua família foi sempre antimonarquista. Quando teve de dizer que hoje em dia seu país de origem respira outros ares, não diz nada, suspira.

### RETRATO DA FAMÍLIA BURGUESA

"A educação dada às filhas na Rússia que conheci, é parecida com a atual do Brasil", explica Eugénie. "As meninas estudavam em colégios particulares, eram proibidas de entrar na cozinha ou de participarem de qualquer trabalho caseiro. As prendas domésticas como o bordado, a costura e a pintura desenvolviam-se normalmente. O hábito de assistir a espetáculos culturais fazia parte da vida cotidiana. Os teatros lotavam-se de estudantes uniformizadas ou de famílias ricamente vestidas. A ópera, o teatro dramático e o ballet clássico tinham lugar de destaque".

— A orientação literária voltava-se para os clássicos como Shakespeare, Molière, Tolstói, Goethe, mas também dava lugar a Ibsen, Dostoevski, Máximo Gorki, Gogol, Choppin, pelo seu sentimentalismo, era o mais tocado dos compositores eruditos. Liszt e Beethoven continuavam a ser preferidos, mas Mozart e Bach não eram muito bem compreendidos, pela ausência de romantismo em suas obras.

As festas religiosas eram as mais alegres do ano. Cada pessoa tinha aniversário comemorado duas vezes: no dia do nascimento e no dia do Santo de sua devoção.

Mas a festa da Páscoa é a recordada com mais detalhes e minúcias por Eugénie, por ser a grande festa dos ortodoxos de até então. Sexta-feira Santa passava-se em jejum. Sábado pela manhã levavam-se as grandes bandejas com panetões, pernis de porco, bôlos especiados e ovos pintados de coloridos vivos para o padre benzer na Igreja do bairro. As 11 horas da noite havia a grande Missa, terminada numa procissão que circundava três vezes a Igreja. Depois vinham os cumprimentos encerrados com três beijos. Durante três dias os sinos tocavam sem parar "e era muito bonito, porque especialistas tiravam lindos sons dos instrumentos".

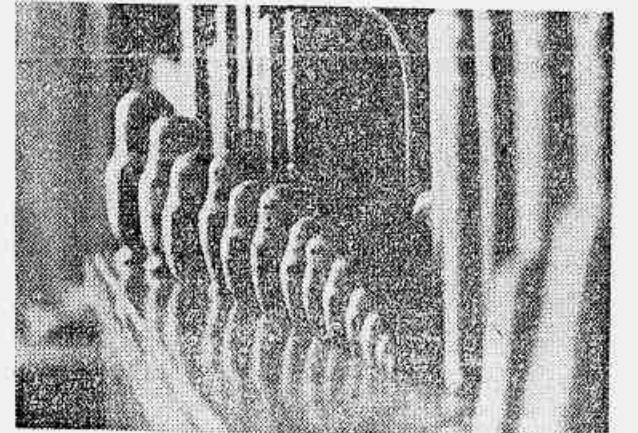
A figura da mãe de Eugénie revive através da admiração e amor. Presença romântica, vestida de rendas, em trajes longos e delicados. Os cabelos presos em cachos, os boás de peles russas, as botas de cano alto para os passeios de inverno, os chapéus de penas, véus e plumas. O padastro vestia-se com uma moda parecida com a de hoje. Ternos escuros, camisas de cambril, colétes discretos. O bigode era detalhe essencial ao elegante da época. As crianças usavam luvas semelhantes a de lutadores de boxe, para resistirem ao frio, meias de lã, casacos acolchoados com peles e chapéus que cobriam toda a cabeça. As cores escuras deixavam triste o inverno.

As pratarias, jóias em ouro e platina, com pedras preciosas, eram admiradas pela família. Tudo foi escondido, para não ser confiscado, e continua até hoje em lugares secretos, esquecido pelo tempo.

### A VIDA NO BRASIL

Eugénie casou-se com um artista polonês e, muito jovem, resolveram tentar a sorte num país novo como o nosso. Ela, que aprendeu a pintar na Suíça — no local onde a Cruz Vermelha dava assistência a soldados tuberculosos —, continua a fazer lindos trabalhos: caixas de pó-de-arroz e talco. Garrafas ganham vida através de seus traços coloridos, imediatamente associados à imagem que temos da arquitetura russa. Na madeira ela faz a pirogravura (desenha-se com uma agulha, queimando a madeira) e pinta por cima com tinta a óleo. Dos seus trabalhos o que mais fascina os brasileiros é o matriachka, brinquedo russo de grande sucesso: uma série de bonecos colocados um dentro do outro, pintados com motivos tipicamente populares.

Assim ela tem vivido no Rio, sempre a pesquisar formas, trabalhando com tintas, pincéis e objetos caseiros. Sente-se brasileira depois de tantos anos em nossa terra — embora ainda não tenha compreendido direito o que é o samba —, gosta de Villa-Lobos e achou Savellos, vencedora do I Festival Internacional da Canção a melodia mais bonita que já ouviu. Dos nossos escritores, Eugénie gosta de Aluísio de Azevedo, Machado de Assis e Nestor de Holanda. E a prova máxima de como adotou nosso país de corpo e alma, é o seu fluente português e o cafézinho bem à brasileira servido às visitas, naturalmente em xicaras de porcelana russa.



matriachka é o conjunto de bonecas feitas de madeira e pintadas em tintas e esmaltes fortes, vendidas em conjunto de dez ou quinze, fazem o mais típico souvenir russo

## o padrão da lembrança

Um viajante está arrumando as malas para deixar a Rússia. Comprova peles, brinquedos, discos com a melhor música clássica, mas está pensando em souvenirs autênticos, que façam lembrar para sempre o país que visitou, transmitindo um pouco das tradições artesanais de seu povo. O que poderia levar? Onde comprar?

### AS CLASSICAS LEMBRANÇAS

— nada mais tradicional que a matriachka. Conjunto de bonequinhas de madeira, umas colocadas dentro das outras, que vão desde o tamanho normal de uma boneca, até as mais microscópicas proporções. Todas convergindo as mesmas tintas fortes, os mesmos detalhes pintados no rosto e nas roupas, uma perfeição idêntica de acabamento. As bonecas são abertas na cintura e vão se multiplicando aos olhos arregalados do viajante. Há jogos com quinze ou vinte;

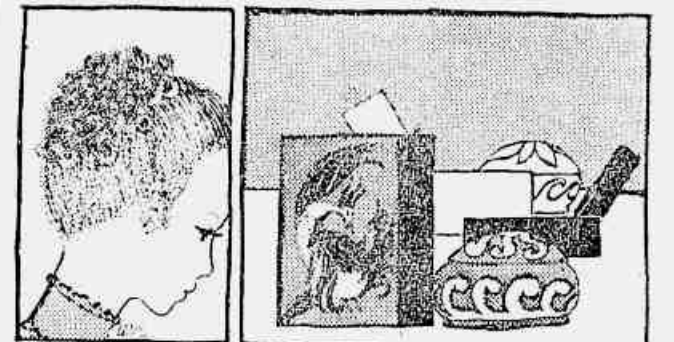
— caixas de láca, que servem depois para decorar ou guardar cigarros, revelam o melhor artesanato local. Pintadas com motivos regionais — camponeses, príncipes, paisagens, cavaleiros e flores —, são trabalhadas a fogo em fio dourado e esmalte. O desenho é finíssimo;

— grupos de marfim esculpidos e recortados enfeitam as tranças da mulher russa. São colocados fartamente arreimando também coques no alto da cabeça. Funcionam como souvenir clássico, sendo das coisas mais típicas e por isto mesmo mais procuradas;

— bonequinhos de cabeça e pés de borracha, cabelos de lã, corpo de pano e roupa de seda, vestidos com calças bufantes e camisas brancas tradicionais. As bonecas, também com cabelos de lã, têm longas saias e carinha engraçada;

— gorros de astracã ou vison. Na Rússia estas peles saem baratas e são da melhor qualidade. Um gorro de um vison perfeito custa entre 20 e 30 dólares. O formato é aquele mesmo do da gente do Cáucaso.

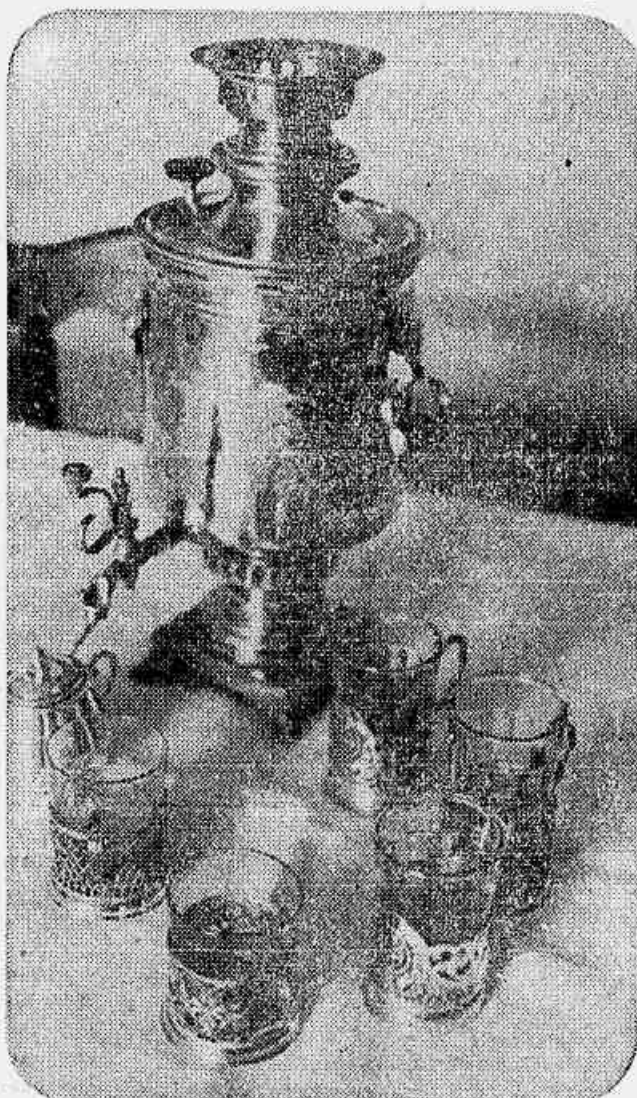
Em toda a União Soviética lembranças e souvenirs, em geral, são artigos tabelados e padronizados. Encontram-se por toda a parte, em muitas lojas especializadas e nos aeroportos também.



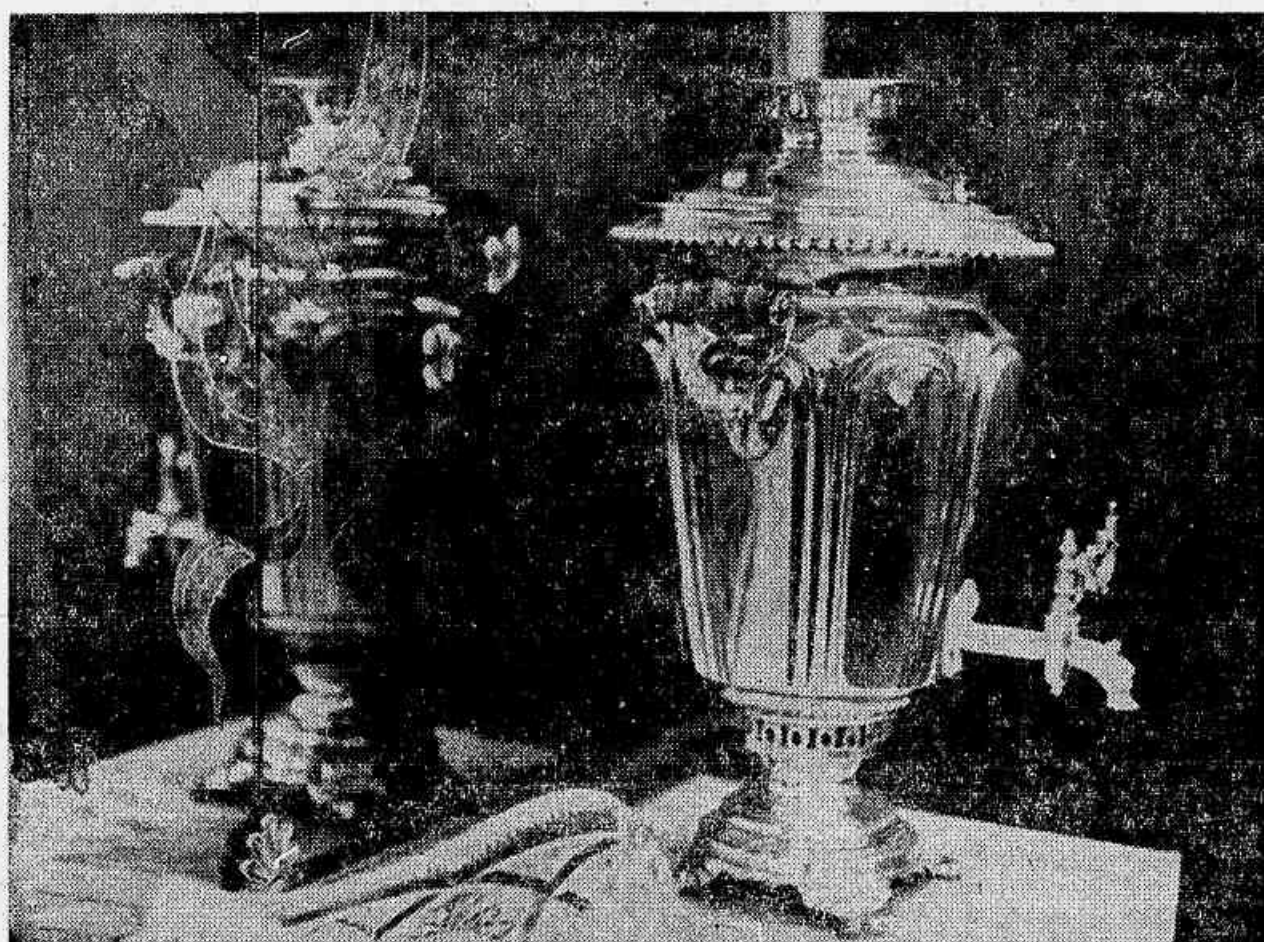
grupos de marfim trabalhado, para arrematar coques, e caixas em láca preta, pintadas com ouro e esmalte, são boas lembranças

## Samovar: a mais russa das tradições

fotos de octavio gonçalves



tradição das mais antigas: samovar de prata para o chá e copos de vidro sobre suporte de metal, onde é bebido



de prata ou cobre, munido de uma chaleira, alças laterais e um tubo cilíndrico central, onde são colocadas brasas acesas, que fazem com que a água entre em ebulição

Natascha, famosa heroína do romance Guerra e Paz aparece muitas e muitas vezes nas páginas do livro tomando chá entre amigos e familiares, enquanto Tolstói arquitetava a sequência seguinte do drama que ela iria viver. Sim, porque, sendo nascida numa das tradicionais famílias russas da época, não poderia escapar de hábitos que criaram raízes entre seu povo.

Tradição tão antiga quanto a própria Rússia é beber o chá, fazendo-o num recipiente de metal e tomando depois em pequenos copos de vidro, apoiados num suporte de prata munido de alça. Hoje, o chá vai sofrendo a concorrência do café, que chega lá vindo da África. As famílias trabalham muito, não encontrando mais tempo para velhos rituais, e o samovar passou a ser peça de antiquários, funcionando bem mais em termos de decoração. Existe um novo tipo elétrico, que faz o chá num instante, resolvendo melhor o problema da dona-de-casa que trabalha.

Dizem os dicionários russos que São quer dizer si

mesmo e varit significa ferver. Mas o samovar é uma chaleira, geralmente em cobre ou prata, composta de um vasilhame em forma de urna e de um recipiente circular, munido de uma ou várias torneiras na parte inferior.

A bebida é feita de uma maneira muito simples. As folhinhas do chá colocadas em cima, multa água e brasas acesas, que, dentro do tubo cilíndrico central, fazem com que a água ferva e suba, misturando-se às folhinhas.

Depois de pronto é servido em copos de vidro ou louça, colocados sobre um suporte de prata trabalhada, que tem também uma alça larga para facilitar o uso. Os russos ainda hoje utilizam muito este tipo de copo, também para tomar café com leite e outras bebidas.

O chá feito num samovar tradicional ou num tipo elétrico bem mais moderno faz-se acompanhar tradicionalmente por queijos, cremes, manteigas levementes e muitos doces com ovos.

**GRATIS**  
na  
**BARBOSA FREITAS**

**"Oferta Trio"**

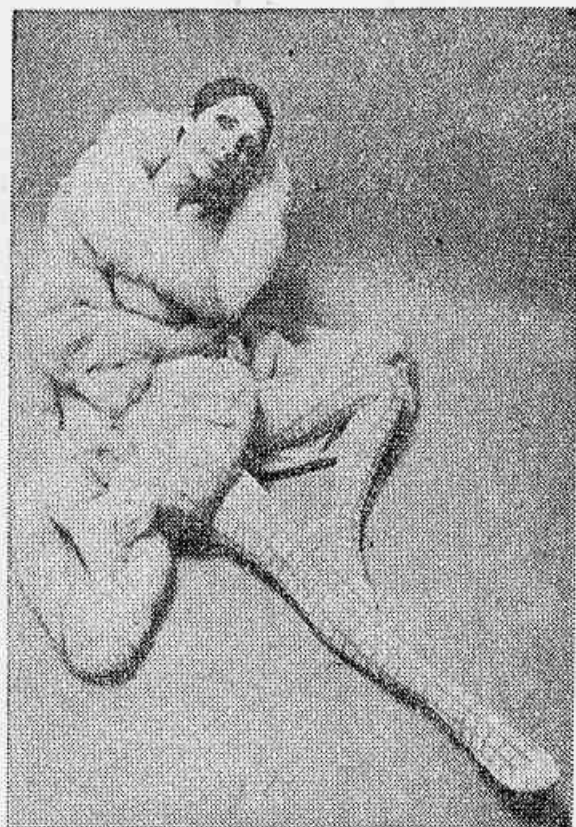
em cada compra de R\$ 15,00 de produtos  
**Elizabeth Arden**

Elizabeth Arden faz o lançamento, na Barbosa Freitas, da sua fabulosa "Oferta Trio". Um conjunto de alta classe para você deslazar ainda mais sua beleza.

**Barbosa Freitas**  
Av. Copacabana, esq. de Santa Clara  
Gonçalves Dias, 52/54  
Aberta 3.ª e 6.ª feiras até 22 hs.

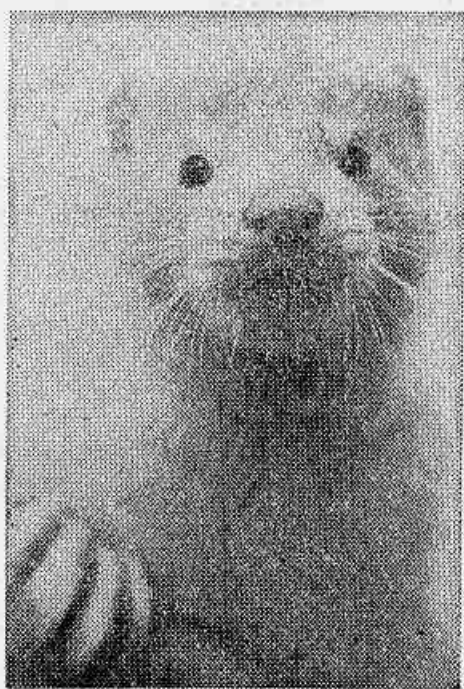
creme de limão  
creme de violeta  
creme de rosa  
creme de sândalo  
creme de ylang-ylang  
creme de baunilha  
creme de mel  
creme de leite  
creme de chocolate  
creme de amêndoas  
creme de café  
creme de hortênsia  
creme de lavanda  
creme de marjorana  
creme de manjerona  
creme de melissa  
creme de menta  
creme de tomilho  
creme de valeriana  
creme de yucca  
creme de zedaira





maxi-casaco em renard, com gola bem farta e punhos largos, próprio para as longas noites de inverno

## peles da Rússia



o vison suage é uma das peles mais cobizadas pelas mulheres de todo o mundo. a sua cor verdadeira é o marrom, e para se fazer uma simples estola são necessários, no mínimo, 12 desses animais

## abrigam o mundo



casaco estilo militar em que se misturam o oleado quadrado e a astracã, a parte de cima é em oleado preto e branco, abotoamento duplo e debrum de astracã branca, gola alta — com dois botões aplicados — e punhos largos também em astracã

A União Soviética é o maior produtor de peles do mundo, e seria de se esperar que as mulheres russas andassem cobertas de vison e astracã. Mas a realidade é outra: todas as peles são controladas pelo Governo, que carimba cada uma delas com a foice e o martelo, e consideradas artigos de exportação. Sendo assim, quem mais as usam são as inglesas e as americanas, pois todos os anos, na primavera, negociantes de peles do mundo inteiro afluem a Leningrado, onde se realizam famosos leilões. A Inglaterra e os Estados Unidos são os maiores compradores.

As mais valiosas são: a astracã — a Rússia é o maior produtor —, encontrada principalmente no Cáucaso, o arminho, na Sibéria, o renard, na Kamtchatka, o vison selvagem, na Rússia Europeia, e a zibelina — a mais cara —, na região mongólica. O arminho, a lontra, a marta e a zibelina são criados espontaneamente e mortos por armadilha, no fim do inverno, época propícia para a caça. O vison, a astracã e a raposa já são criados pelo homem, sendo que a raposa é morta também a tiros ou por armadilha.

### CORES E TRANSFORMAÇÃO

A cor natural do vison é o marrom, as outras tonalidades são obtidas através de cruzamentos e tratamentos à base de vitaminas. O vison, quanto mais escuro, maior valor tem. O renard é originalmente vermelho, a zibelina marrom dourado e a lontra marrom.

A pele, até se transformar em objeto de elegância, é inicialmente descarnada, depois curtida, e os processos empregados são, entre outros, os de sal e soda cáustica. Finalmente, é entregue aos habilidosos técnicos em corte e costura, que a transformam em estolas, casacos ou manchons, conforme o clima do lugar, e atendendo também à elegância — e por que não à vaidade de cada mulher.

Uma estola de vison, de tamanho regular, precisa da pele de 12 a 14 animais, enquanto que para se fazer um casaco, são necessários 30 visons. Uma pele não tem duração fixa; ela pode se manter em perfeito estado 20, 30 e até mesmo 50 anos. As mais resistentes são a zibelina e o vison.

No Brasil, o preço básico de uma boa estola de vison é de NCr\$ 2.500, e hoje em dia só importamos praticamente este tipo de pele.

### CONSERVAÇÃO

O ideal para a sua conservação é que ela seja guardada em uma geladeira, principalmente no verão. Todas as boas peleterias têm a sua geladeira, geralmente revestida de asfalto e placas de cortiça, as últimas agindo como elemento isolante. A temperatura é de um grau abaixo de zero, e o frio absolutamente seco. Na própria geladeira, existe um compartimento para a imunização da pele, onde a temperatura é de menos doze graus.

Para as peles guardadas em casa, deve-se tomar os seguintes cuidados:

- 1 — A pele precisa de uso; quanto mais contato tiver com o ar, melhor.
- 2 — Se conservada em armário, deve ser no que mais se usa.
- 3 — Deve ser protegida com uma capa de pano, lino de preferência.
- 4 — Se apanhar chuva, é necessário que antes de guardada seja seca com uma toalha de feltro ou com uma flanela.

### LIMPEZA

Passa-se primeiro um pano embebido em benzina e depois talco. Pode-se também fazer uma mistura com a benzina e o talco. Em seguida, bate-se a pele com uma vara, para tirar toda a mistura, e penteia-se com um pente de aço.

## a politização do brinquedo

O respeito e a admiração pelas crianças e pessoas idosas é marca registrada de povos civilizados. Na Rússia representa também uma verdadeira forma de religião. Pelas ruas os adultos ajudam os mais velhos a atravessar de um lado para o outro e não é raro vê-los parados numa esquina, participando de uma boa brincadeira com o pessoal miúdo.

Está claro que os brinquedos ocupam um lugar destacado, sendo feitos com o maior cuidado e carinho. Custam bem barato e não há criança ignorando o que seja brincar com uma razoável variedade deles.

Em todas as repúblicas soviéticas, desde a cidadezinha de Tashkento até a grande Moscou, há uma cadeia de lojas especializadas em artigos infantis. Galerias gigantescas que vendem roupas, artigos escolares e prin-

cipalmente brinquedos. Chama-se em russo Dietsky Mir ('O Mundo da Criança').

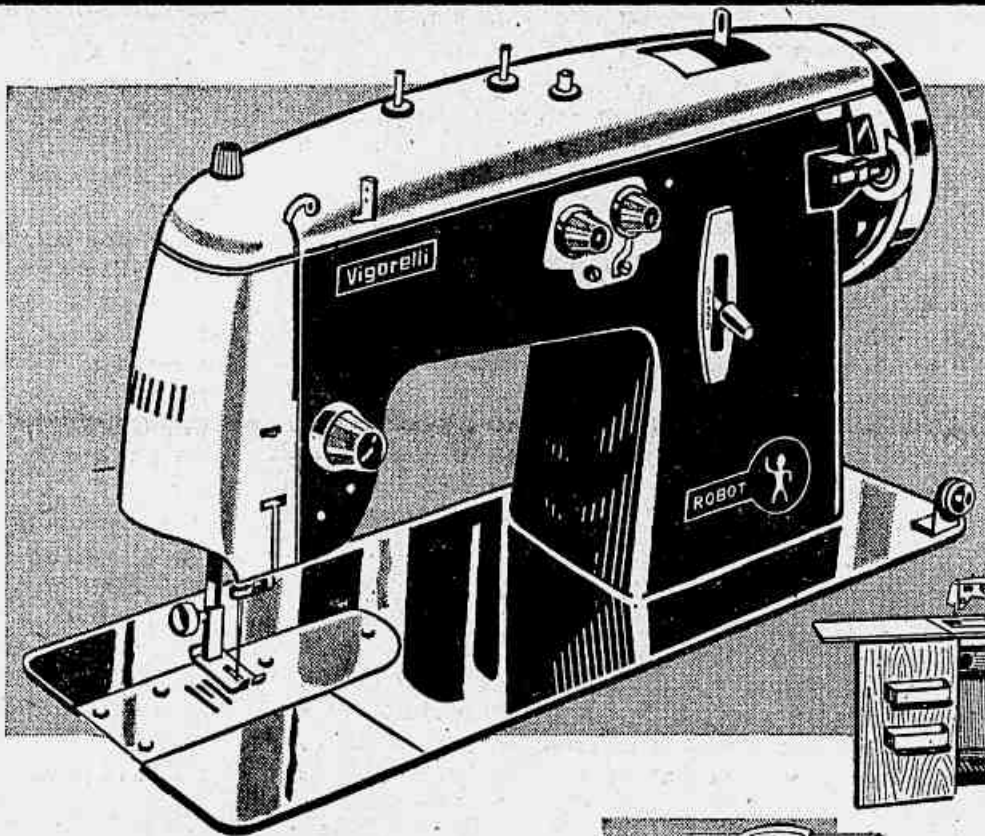
Muitas bonecas com o corpo feito de pano e longas cabelos usam saias rodadas e amplas. Os bonecos têm cabelos feitos de lã, podendo ambos ser encontrados em inúmeros tamanhos. Continuam superando a venda de muitos outros tipos de brinquedos.

Um detalhe que se faz notar é a presença do Partido Comunista, com suas estrelas, símbolos e siglas. Está presente em tudo. Os bonecos mais modernos, que são sempre do gênero astronauta, possuem uma estrêla vermelha e mais a sigla CCCP pintadas no capacete. O foguete é brinquedo que bate recordes de vendagem, e todas as crianças pequenas aprendem a brincar montando e desmontando miniaturas da torre do Kremlin.



é brincando com astronautas, foguetes e desmontando torres do Kremlin que as crianças começam a ser politizadas

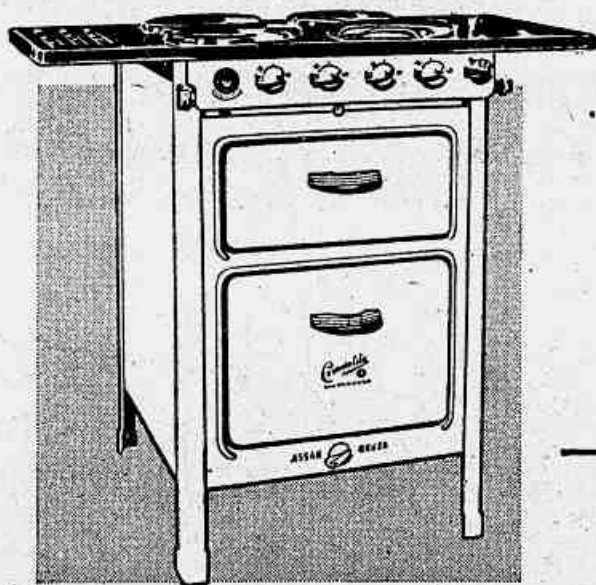
# NA MESBLA AGORA EM 24 MESES SEM ENTRADA



## VIGORELLI ROBOT- BELVEDERE

Borda, caseia, prega botões. Ponto cheio, zig-zag, e uma infinidade de operações. Garantia de 50 anos. Assistência gratuita.

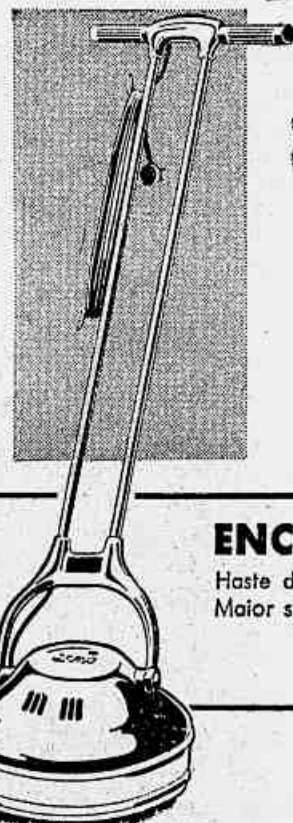
Apenas NCr\$ **30,94**  
mensais s/entrada



## FOGÃO COSMOPOLITA

4 bocas. Chama esmaltada.

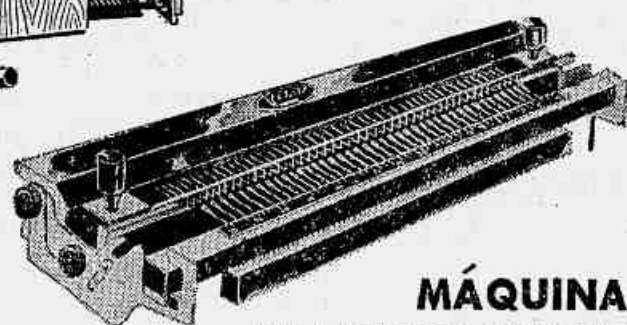
Apenas NCr\$ **8,50** mensais s/entrada.



## ENCERADEIRA NOVA ARNO

Haste dupla. Raspa, encera e lustra cluma só escova. Maior superfície de polimento.

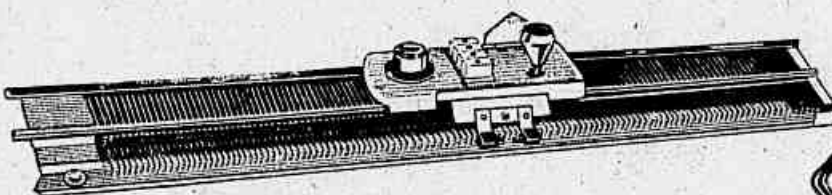
Apenas NCr\$ **12,61** mensais s/entrada.



## MÁQUINA DE TRICOT VELOZ

Confecciona com facilidade blusas, casacos, pullovers etc., em linha, seda, rafia ou lã.

Apenas NCr\$ **7,62** mensais s/entrada.



## MÁQUINA DE TRICOT MAGITEX

A mais avançada máquina de tecer portátil. Colossal rendimento. Tece qualquer fio na mais surpreendente variedade de pontos.

Apenas NCr\$ **20,19** mensais s/entrada.



## CICLOBEL

Realça e modela sua beleza e mantém sua saúde em perfeita forma.

Fácil de usar, útil e funcional.

À Vista NCr\$ 60,00

ou 4 prestações de NCr\$ **15,00** s/acrécimo.

**OUTONO NA EUROPA** Tarifas com 25% de redução. Excursões Financiadas Mesblatur

estacionamento  
**GRÁTIS**  
durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela Rua Evaristo da Veiga, 63.

Compre no



MAGAZINE

**Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passelo, 42/44  
Botafogo: Rua General Polidoro, 74  
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225  
Méier: Rua Dias da Cruz, 155  
Nilópolis: Rua Visc. do Rio Branco, 521/23  
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

Use o  
Credi-Mesbla  
Feminino  
onde a mulher  
encontra as maiores  
facilidades.





**caderno  
especial**



**50 anos  
vermelhos**

*Meio século aos  
olhos de Mikoyan*

*Crankshaw traça  
perfil de Marx*

*Impacto de outubro  
nos Estados Unidos*

*Marxismo e PCB:  
uma longa história*

*Arquivo do Itamarati  
reconstitui revolta*

*Economia soviética  
posta em questão*

**CÉDULA**

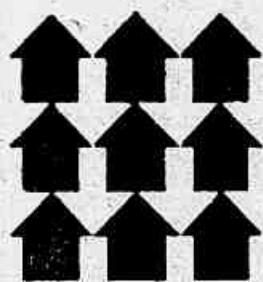
oferece

**LETRAS DE CÂMBIO**  
COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA

Garantia de: SEGURANÇA — RENTABILIDADE  
LIQUIDEZ IMEDIATA mesmo antes do vencimento



**CÉDULA S.A.**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 1.193.058,42  
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL  
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor  
RUA URUGUAIANA, 55 - 8º AND. - TEL. 23-9864 - RIO, GB



**BNH**

E



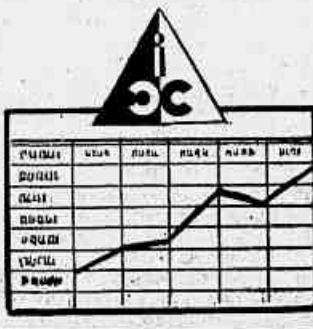
**COPEG**

**FINANCIAM  
E  
GARANTEM**



CONJUNTO HABITACIONAL  
— IRAJÁ —

**CONSTRUÇÃO  
EM TEMPO  
RECORDE**



**ESTRADA CORONEL VIEIRA, 291**

- A 5 minutos, a pé, do centro comercial e social do bairro.
- Farta condução à porta. (Linha 296 Castelo- Irajá, Linha 299 - Castelo- Acari, e outras).
- Construção de boa qualidade e esmerado acabamento. Estrutura em concreto armado, alvenaria, azulejo e cerâmica.
- Ruas internas também asfaltadas, áreas inter-blocos ajardinadas e ótima iluminação.

Aqui, o seu apartamento de

**SALA 2 e 3 QUARTOS**  
COZINHA • BANHEIRO • ÁREA DE SERVIÇO

**ENTRADA: NCr\$ 345,16**  
**88% FINANCIADOS EM 15 ANOS**  
(APÓS A ENTREGA DAS CHAVES)

Prestações de percentagem fixa, calculadas sobre o valor do salário mínimo, ou sobre o valor dos vencimentos, no caso de funcionário público ou militar.

Memorial registrado no 8.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, a fls. 175, livro 8-I, sob n.º 12, em 14/9/67.

Iniciadora:



**IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA CARIOCA, LTDA.**

— Firma Pioneira no Plano Habitacional —  
(Código 61-443 do BNH)

Vendas exclusivas:

**j. lacerda**  
CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS  
(CRECI-1226)

Av. Nilo Peçanha, 155, sala 624 -  
Tel. 52-0366 - 52-3052

**ATENDIMENTO, HOJE E DIARIAMENTE NO LOCAL**





**Edward Crankshaw, especialista em assuntos comunistas e autor de um livro sobre o conflito sino-soviético, analisa as circunstâncias em que Marx viveu e seu trabalho em elaborar a obra que lançou os fundamentos teóricos do socialismo, nos moldes adotados pela URSS.**



O marxismo é um movimento sem paralelo na história, que conseguiu, em cem anos, virar o mundo às avessas. Contudo, o próprio panorama apresentado por Marx é vago e incompleto ao extremo, e seus ensinamentos, em toda a sua plenitude, jamais foram codificados ou definidos de modo conciso.

Durante toda a sua vida, Marx discutiu incessantemente com seus companheiros revolucionários: todos os que não eram totalmente a seu favor eram contra ele. Depois de sua morte em 1883 e até o triunfo de Lênine, houve um contínuo e virulento desacórdio entre os democratas da Europa quanto ao verdadeiro sentido e à exata aplicação dos ensinamentos do mestre. Os marxistas russos, um partido minoritário entre os revolucionários russos de todos os matizes, discutiam muito com os marxistas alemães e não menos violentamente entre si próprios. Em 1903, eles se cindiram definitivamente em bolcheviques e mencheviques. Os bolcheviques venceram e Lênine incorporou o marxismo na tradição nacional russa.

Foi assim que o marxismo-leninismo dominou o terreno e não sofreu qualquer desafio até a Revolução Chinesa de 1948. Atualmente, a China, também apresentando Lênine como seu profeta, oferece a versão de Mao do marxismo como a única fé em que se deve acreditar. Moscou é colocada na defensiva e os líderes soviéticos são acusados de pecado mortal.

Um dia, na verdade, o marxismo poderá ser anglicizado. Poderá talvez um dia ser americanizado. Pois parece muito provável que as terríveis convulsões sociais provocadas, em nome de Marx, por Lênine e Mao Tsé-tung serão um dia consideradas como grandes episódios na história de uma religião secular que, em alguns de seus princípios, sobreviverá a todos os outros credos políticos de nossa época. Os heróis do marxismo chegam e passam. A figura irritada do fundador do marxismo, vivendo uma vida difícil e miserável no exílio, em Paris, em Bruxelas e principalmente em Londres, é a única figura que permanece.

Ele foi o pai da revolução e, assim sendo, de nossa era revolucionária. Mas, paradoxalmente, alguns fundadores de sua doutrina influenciaram profundamente as próprias sociedades que ele procurou derrubar. Sob muitos aspectos importantes, nós somos todos marxistas atualmente.

#### O mito marxista

O *Capital*, resultado de uma vida de trabalho, teve seu primeiro volume publicado 16 anos depois da morte de Marx. Este livro é denominado a Bíblia da classe trabalhadora. Mas os trabalhadores, com raras exceções, jamais leram sua Bíblia. E se o fizessem não ficariam mais bem informados em matéria de marxismo. É provável, porém, que recebessem boas lições de economia. Os cânones integrais dos ensinamentos marxistas não estão contidos num único livro. Estão disseminados nos escritos de toda uma vida e jamais foram consolidados e reunidos.

Neste sentido, o marxismo é uma desordem. Mas nesta desordem protiforme está a força do mito. Pois o marxismo é todas as coisas para todos os homens, uma condição singular para o fruto de uma das mentes mais dogmáticas da História. O marxismo é cheio de contradições, de modo que cada um pode encontrar nele o que pre-

EDWARD CRANKSHAW

## perfil histórico de karl marx

cisa. Isso, aliás, acontece com a própria Bíblia. O marxismo invoca constantemente métodos científicos. Contudo, Marx não era certamente um cientista.

O Século Dezenove não foi uma época racional. Foi, na verdade, uma era da anti-razão. Foi uma era de otimismo infundado e sem limites e de crença no inevitável progresso humano. Mas foi, de certo modo, para as Ciências Sociais, o que Darwin foi para a Biologia.

Darwin não disse que esta teoria da evolução implicava progresso no sentido da utopia. Mas ele deu certa base teórica e científica àqueles que queriam acreditar no desenvolvimento do animal humano em anjo terrestre. Marx, menos cientista do que Darwin, foi tomado da visão da perfectibilidade do homem e se aprofundou na história e na economia para descobrir as leis que devem governar o avanço em direção a esta perfectibilidade. Ele poderia argumentar com a força de um rabino. Isso não é surpreendente, visto que ele descendia de uma longa linha de rabinos, além do lado do pai, holandesa do lado da mãe.

O fundamental sobre Marx é que ele não era antes de tudo um economista, um historiador, um cientista social ou até mesmo teórico. Ele era tudo ao mesmo tempo. Mas, antes de tudo e principalmente, Marx era um visionário apocalíptico.

Marx não procurava a verdade. Ele sabia onde encontrá-la. A verdade foi revelada a ele e somente a ele. Ele mourejava entre livros, debatia, irritava-se e sofria, não para descobrir a verdade e segui-la, mas para encontrar os meios de apoiar sua verdade revelada com uma teoria racional e fatos históricos.

Sua verdade era a seguinte: a humanidade, na aspera luta pela sobrevivência econômica, tinha-se tornado degradada e alienada de sua verdadeira natureza e, somente quando esta luta cessasse, a humanidade se reencontraria. A luta só cessaria quando não mais houvesse divisões de classes e situações em que uma camada da comunidade explorasse outras. E o único meio de pôr fim às divisões de classes era levar a secular luta de classes até o fim, para que as massas dos oprimidos conquistassem seu lugar e derrotassem por processos violentos a classe dos exploradores.

Esta classe exploradora era o produto daquilo que para Marx parecia ser a Revolução Industrial final (ele pensava em termos de vapor, não de petróleo ou de energia nuclear). Sua derrota daria início a uma era infinita de harmonia e concórdia sem classes. Neste dia, o homem, finalmente, seria ele próprio. A história teria início. Tudo o que tivesse acontecido antes pertenceria à pré-história. Ou a gente acredita nesta espécie de sonho ou não. É uma religião substitutiva para aqueles que não podem viver sem uma fé. Não há dúvida de que Marx era possuído por este sonho. Tudo o mais era secundário. Mas sua erudição era tão imensa; sua força de argumentação era tamanha e sua mente era tão penetrante e viril que ele chegou a ser considerado não como uma extraordinária mistura de sonhador e impaciente homem de ação (o que ele era), mas como um filósofo racional (o que ele não era). Daí a profunda confusão.

#### A base do sistema

Evidentemente, outros antes de Marx foram incitados pelo sonho da justiça social universal e viram o mal supremo na propriedade privada e no acúmulo de riqueza por alguns poucos. Saint Simon e Louis Blanc, na França; o proprietário de moinho, o inglês Robert Owen (em 1827, o primeiro homem a se intitular comunista ou socialista). "A propriedade é roubo!", afirmou Pierre Joseph Proudhon, que foi repetido depois por Marx. Mas Marx foi mais longe e explicou como surgia o roubo, como o sistema funcionava em escala nacional. E, inevitavelmente, ele disse como o roubo poderia ter fim.

Seu principal instrumento, ou ferramenta, era o método dialético de Hegel, filósofo alemão do Século Dezoito, que empregou a metafísica para justificar, entre outras coisas, a monarquia, e principalmente a monarquia prussiana. Ele também glorificou o Estado às expensas do indivíduo. Hegel ensinou que o desenvolvimento de todo Ser (que incluía a Humanidade), a Natureza e Deus, seguia um caminho em ziguezagues, que levava sempre a um plano superior: a afirmação de um fato positivo, sua contradição por sua própria negação e então a síntese do positivo e da negativa num plano superior; a seguir, a afirmação, e a negação; depois, a síntese, numa espécie de escalada cósmica. O universo não é estático, mas se encontra em permanente estado de transformação.

Aqui é que se encontra o trinômio *tese, antítese, síntese* dos marxistas, sem Deus e com a humanidade avançando sempre. Mas ao invés da Idéia de Hegel (um conceito bastante confuso) como

dinamo do sistema, Marx substituiu como sua força propulsora a necessidade econômica.

Aqueles que, num determinado período, controlavam os meios de produção, estabeleciam as regras. Os sistemas legais, políticos, culturais e religiosos daquele período eram todos parte do aparelho através do qual a classe dirigente procurava proteger e preservar sua ascendência. Mas os próprios dirigentes estavam possuídos pelo sistema que tinham desenvolvido em seu próprio interesse. O método de produção na vida material determina o caráter geral dos processos sociais, políticos e espirituais da vida. Não é a consciência dos homens que determina seu ser, mas, pelo contrário, é seu ser social que determina sua consciência.

Novas descobertas técnicas são feitas, os métodos de produção são melhorados, novas exigências são criadas. Mas, então, a velha classe dirigente, enriquecida em hábitos e em seus próprios tabus, é incapaz de responder à mudança. Por seu próprio erro, ela cria novos problemas que é incapaz de resolver; é derrotada pelo seu oposto, pela sua negação — uma nova classe surge da rebelião social para substituí-la. O novo regime resultante é a síntese. Isso é progresso.

Marx denominou de burguesa a classe dirigente dos capitalistas do Século Dezenove. Eles tinham sido educados para dirigentes da Revolução Industrial. No processo, eles destruíram o poder dos nobres latifundiários. Mas os capitalistas burgueses estavam, por sua vez, provocando o aparecimento de uma grande classe de trabalhadores, o proletariado. E os frutos do trabalho dos proletários eram retidos por aqueles capitalistas. Segundo Marx, os proletários, levados ao desespero pela miséria de seu destino, se rebelariam para destruir os capitalistas e arrancar deles os meios de produção. O poeta Shelley exprimiu esta idéia antes de Marx.

Marx propôs-se demonstrar, com uma massa de detalhes, as condições dos trabalhadores naquela época e provar sua tese. Agindo assim, ele elaborou, quase como subprodutos, muitos conceitos que passaram a fazer parte do pensamento contemporâneo como, por exemplo, a teoria da mais valia. Todos sabiam que os trabalhadores eram explorados. Marx fornecia uma explicação do sistema segundo o qual os proprietários de moinho e donos de usinas siderúrgicas prosperavam enquanto seus trabalhadores tiravam de frio e muitas vezes morriam de fome. Ele lhes deu mais. Deu-lhes um slogan e um grilo de guerra.

O grito de guerra era uma coisa muito real para ele. Sua ambição, que se manifestou inicialmente no sonho de ser um grande poeta, era ilimitada. O milênio estava próximo e ele, Karl Marx, iria assistir às dores daquele parto. Por isso, enquanto lia e meditava, durante o dia, à noite Marx planejava e conspirava.

O sistema capitalista estava maduro para a queda. Seu jovem discípulo idealista, Friedrich Engels, trabalhava entusiasmadamente no negócio do pai em Manchester. Na intimidade, porém, ele conspirava contra o sistema que lhe deu riqueza. Ele forneceu os dados de que Marx necessitava, com histórias de primeira mão sobre a degradação dos pobres de Manchester. Foi o período áureo dos inspetores de fábrica vitorianos, cujas revelações fizeram com que o Parlamento aprovasse os famosos Factory Acts.

Marx tinha grande respeito por aqueles homens, embora eles fossem instrumentos de um Governo capitalista. Foi talvez Marx, mais do que qualquer outro, com exceção de Lorde Ashley, quem mais compreendeu e se utilizou daquelas complicações. O *Capital*, escrito em Londres, era um monumento ao trabalho daqueles obscuros e incorruptíveis oficiais vitorianos.

#### Manifesto comunista

Marx, ao contrário de Lord Shaftesbury, não via um estágio intermediário na ação parlamentar ou na melhoria gradativa. Isso apesar de estas duas forças já estarem começando a operar através da crescente consciência social, sem falar do instinto de autopreservação demonstrado pelos exploradores capitalistas, que mostravam ser bastante espertos ao evitar situações revolucionárias. O gradualismo não era a forma de atuação da grande dialética. A revolução e não a evolução deveria ser a ordem do dia. E a tarefa de Marx seria afastar-se de seus estudos, do recesso soturno da sala de leitura do British Museum para organizá-la.

Na realidade, a revolução estava no ar. Em 1848, todo o continente da Europa, que fora subjugado recentemente pelos exércitos revolucionários da França, estava novamente em convulsão. Em Viena, o Imperador abdicara e seu Chanceler, Metternich, fugira para

Brighton. Paris explodia em lutas de rua.

Em 1848, foi divulgado trabalho de maior influência de Marx, o *Manifesto Comunista*: "Que as classes dirigentes tremam ante a revolução comunista. Os proletários só têm a perder suas algemas... Proletários de todo o mundo, uni-vos!" Marx, logo após esta declaração, voltou à Alemanha, mas teve que fugir novamente porque as pequenas revoluções ali malograram e deram lugar a uma violenta reação.

Marx não havia voltado a Londres para sempre. Ele instalou seu quartel-general em Great Windmill Street, onde operou através da Liga Comunista e da Associação Internacional de Trabalhadores, a primeira Internacional. Ele avançava na elaboração de *O Capital*. Mas a maioria de seus escritos, como no passado, eram respostas diretas e ad hoc de um conspirador político a uma situação imediata. Na verdade, a única maneira de dar algum sentido aos escritos de Marx é vê-los como obra de um panfletário.

Sua visão já era fixa na época da juventude; jamais a perdeu ou acrescentou algo de novo. Mas seus ensinamentos — o corpo de sua doutrina — foram elaborados devido à necessidade de manter a visão e defendê-la contra todos os que chegavam, principalmente os amigos revolucionários discordantes e seus adversários.

Somente no fim da vida, Marx, muito casualmente, comprometeu-se com uma opinião quanto ao que aconteceria após uma revolução vitoriosa. Na sua *Crítica ao Programa de Gotha*, um violento ataque a Karl Liebknecht e outros revolucionários alemães que não estavam conduzindo os problemas como ele julgava que deveriam ser conduzidos, Marx fez o seguinte comentário: "Surge então o problema: que transformação sofrerá o Estado numa sociedade comunista?... Entre a sociedade capitalista e a comunista media um período de transformação revolucionária de um em outro. Corresponde a isso um período de transição política em que o Estado só pode ser a ditadura revolucionária do proletariado."

Com base nesta sentença, levanta-se o seguinte problema: o aparelho de repressão, o Estado leninista-stalinista.

#### Poeta frustrado

É fascinante observar o desenvolvimento deste gênio e como "ele se encontrou" após ter começado da maneira mais vacilante possível. Fascinante é também contemplar a notável desproporção — patética ou heróica, cômica ou heróica — entre seus grandes poderes limitados e os meios e recursos limitados à sua disposição na época para transformar sua visão em ação.

O pai de Marx era um conceituado advogado. Ele fora batizado como cristão quando a Prússia, que tinha abolido a discriminação contra os judeus, assumiu o controle da Cidade de Trier, após o Congresso de Viena.

Seus sete filhos foram batizados como cristãos. Ele acreditava firmemente no Iluminismo prussiano e, como advogado, teve muito a fazer com o departamento legal da nova administração provincial da Prússia. Deste modo, ele conquistou o respeito e a amizade do chefe daquela administração, Ludwig von Westphalen, um membro da baixa nobreza.

Os filhos do advogado Marx tiveram todas as oportunidades na vida. Eles foram educados numa casa burguesa confortável de três andares, que era também o movimentado escritório de Heinrich. A irmã de Marx, Sophie, tornou-se amiga íntima de Jenny von Westphalen. E foi por Jenny que Karl, aos 16 anos (Jenny era seis anos mais velha), se apaixonou de modo definitivo.

Ele não era um pretendente de muitas qualidades. Na realidade, era motivo de desespero para seu pai. Era brilhante, mas indolente e desorientado em grau extremo. Tinha grandes dividas e não trabalhava. Era uma caricatura do filósofo de bar, adolescente e desajeitado, muito comum na cena europeia daquele período. Ele mentia quanto ao seu trabalho. Mas Jenny correspondia ao seu amor e esperava por ele. Ela o chamava de "Mouro", o que, mais tarde, também fizeram seus amigos. Isso porque ele era um pouco amorenado, com olhos negros e barba da mesma cor. Marx tinha um físico poderoso, apoiado em pernas demasiadamente curtas.

Por trás do cabelo e da barba desgrenhados, a frente e o nariz tinham um aspecto sólido. Ele não tinha interesse em pessoas de sua idade. Sempre estava em companhia de homens muito mais velhos e absorvia todo seu saber e experiência do mundo. Quando já havia esgotado todos os recursos dos amigos, Marx deixava de procurá-los. Ele foi aceito num círculo intelectual neo-hegeliano e fi-

losava incessantemente, bebendo e fumando (Marx sempre bebeu e fumou em excesso). Marx queria ser poeta, e chegou a escrever poemas e dramas poéticos. Isso aconteceu até o dia em que o pai chegou à conclusão de que Karl jamais seria um advogado e era melhor que ele seguisse sua vocação.

Neste ponto, o próprio Marx compreendeu subitamente que não era de modo algum um poeta. Toda a sua poesia era retórica, vazia e um amontoado de metáforas sem conteúdo. Não era aquela a primeira vez que um jovem que julgava ser um novo Shakespeare descobria que não era. A atitude normal era esquecer o gênio e escolher uma carreira medíocre. Marx não era normal. Ele era um gênio. Mas era um gênio no vazio. Foi por isso que ele fez uma grande ceia. Era o fim do mundo. Toda sua vida tinha sido inútil. Que fazer?

Muito bem. Ele seria um grande filósofo, um intelectual de formação acadêmica. Para isso, ele continuava parasitando seus pais. Mas esta situação não podia continuar indefinidamente. Além disso, suas revisões de Hegel tinham despertado nele o interesse de reformar o Estado, não através do socialismo. Ele ainda desprezava os socialistas. A primeira coisa a fazer era esquecer Deus e, a seguir, trabalhar pela melhoria do Estado segundo diretrizes racionais e, na verdade, autoritárias. Ele era tão obcecado com o ateísmo que sua vida na Prússia tornou-se difícil. Seu primeiro exílio nada teve a ver com socialismo ou comunismo, os quais, na verdade, ele tinha prometido expurgar das páginas do *Rheinisch Zeitung*, em Colônia, quando assumiu a direção daquele jornal, com a idade de 24 anos. Seu exílio foi devido ao ateísmo e à subversão de modo geral.

Karl Marx foi para Paris. Ele tinha então 26 anos e estava casado com Jenny. A mãe de Jenny sustentava o casal. Em Paris, ele encontrou Engels, que estava saturado das misérias da classe operária. Foi também em Paris que Karl Marx ficou contagiado pelas idéias socialistas. Em Paris ele teve seu momento de revelação quando descobriu que o princípio que orientava a dialética hegeliana era nada mais nada menos do que a necessidade econômica. Marx conseguiu afinal delinear seu rumo.

#### Vida difícil

Ele era ainda um gênio, não um poeta, não um intelectual, não um jornalista radical, mas o grão-sacerdote de um dogma, o profeta de uma revolução, o fundador de uma religião secular. E sua ambição, sua impaciência, sua arrogância intelectual eram tamanhas que ele aspirava à liderança do movimento revolucionário alemão. Marx já era conhecido pela selvageria e crueldade de seus ataques aos adversários, não tão freqüentes quanto aos seus antigos protetores e aliados.

Ele sofria e o mesmo acontecia com sua família. Expulso de Paris, de Bruxelas, expulso novamente da Alemanha, ele foi para Londres. Naquele tempo, Marx foi tão perseguido como o foram outros fundadores de religiões.

Um filho estava doente e à beira da morte e Jenny ficara grávida novamente. O irmão de Jenny era agora muito importante, pois havia assumido o cargo de Ministro do Interior da Prússia. Mas a pobre Jenny, com suas feições pálidas e aristocráticas, vivia na miséria, em companhia de um revolucionário profissional, cujos reduzidos proventos como jornalista eram suplementados por auxílios concedidos por Engels e quaisquer outros que estivessem ao seu alcance. Eles foram uma vez despejados de sua casa em Chelsea.

É Jenny quem conta: "Dois oficiais de justiça chegaram e apreenderam todos os nossos pertences: lençóis, roupas e muitos outros objetos, inclusive o berço do recém-nascido e os brinquedos da menina. As crianças choraram bastante. Os oficiais de justiça ameaçaram levar tudo em duas horas. Se isso acontecesse, eu teria que ficar no chão, com as crianças chorando de frio a meu lado e com meus seios doloridos".

Jenny e Karl encheram um carrinho de mão com seus objetos mais importantes e, sob os olhares de uma pequena multidão interessada, foram procurar aposentos. Finalmente, eles foram-se abrigar em duas salas mobiliadas em Dean Street, no bairro de Soho. O bebê, em convulsões, chorou durante toda a viagem.

Marx continuou seus trabalhos, a maior parte do tempo em seu escritório da Rua Great Windmill. O polemista violento era um professor muito paciente para aqueles que o ouviam. Aqueles que discordavam dele eram vagabundos ou loucos, mais provavelmente vagabundos.

Ele passou a trabalhar no British Museum e, em 1855, quando a situação melhorou, a família trans-

feriu-se para Hampstead. "Levando-se em consideração os buracos da parede da casa em que vivíamos, esta casa é magnífica", escreveu Jenny. E acrescentou: "Embora toda a mobília não tivesse custado mais de 40 libras, nossa nova casa parecia principesca à primeira vista. Nossas roupas e os restos de nosso antigo esplendor foram retirados da casa de penhores e novamente pude ver sobre a mesa os guardanapos cor de damasco que são objetos tradicionais da Escócia. Voltamos a ser felizes em nossa prosperidade burguesa."

Pouco tempo depois, o casal Marx recorreu à casa de penhores. Havia semanas em que Marx não podia sair de casa porque seu terreno estava penhorado. "Minha esposa ('a moça mais bonita da Cidade de Trier') chora toda noite e isso me põe furioso. Tenho pena de Jenny. Os maiores problemas são enfrentados por ela. Mas acho que ela tem razão. Você sabe que eu tenho pouca paciência e que sou até mesmo rude".

Eles continuaram a lutar. Karl Marx prosseguiu trabalhando, discutindo e defendendo suas teses. Ele era em parte ajudado e estimulado pelo infatigável Engels, que também escreveu muitos de seus artigos. Certa vez, Engels recebeu para eles 2,80 dólares do *New York Tribune*. Finalmente, ele concluiu sua maior obra, a *Crítica da Economia Política*, onde enunciou pela primeira vez sua teoria do valor do trabalho. Afinal, ele era um economista maduro. Mas, na época, ninguém prestou atenção ao livro.

Ele continuava suas leituras para a elaboração de *O Capital*. Marx tinha uma incrível resistência física. Seu lado humano pode ser mais bem captado nas memórias de Karl Liebknecht. Seu prazer em estar com os filhos, seu riso largo, o fumo e a bebida em excesso. Durante o dia, ele ficava no British Museum; à noite, Marx ensinava ou discutia com seus adversários na Rua Great Windmill. Voltava para casa, conversava um pouco, bebia cerveja e prosseguia seu trabalho pela madrugada dentro. Aos domingos, Marx fazia divertidas e memoráveis excursões com Lenchen, seu fiel criado, as crianças, Liebknecht e outros revolucionários no exílio. Toda a comitiva ficava de olho na cesta que Lenchen levava com os alimentos. Todos colhiam flores e brincavam com as crianças.

Sua resistência física começou a declinar. O fígado deu os primeiros sinais dos excessos cometidos. Aos 50 anos, Marx já era um homem alquebrado. Ele tinha produzido a primeira parte de sua obra-prima mas, quando estava trabalhando para concluí-la, começou a perder a esperança no movimento revolucionário que tencionava dirigir. Não havia revoluções. Ele procurava por elas em toda parte, mesmo na Rússia. Não importava que não fossem revoluções proletárias. O fundamental era que rolassem cabeças. Ele procurava guerras que pudessem produzir situações revolucionárias e as saudava com ênfase. Quando a Alemanha estava lutando contra a Áustria e a França, suas cartas e artigos eram estranhas misturas de profecias apocalípticas e prazer pelo poder alemão.

Marx morreu na miséria em 1883. Jenny havia falecido antes. Os revolucionários mais jovens estavam tendo idéias próprias. Eles conservavam o que precisavam de Marx, mas demonstravam impaciência em relação ao homem que parecia colocar a destruição dos outros revolucionários acima de todas as outras causas. De modo triunfante, ele acompanhou a decadência de Bakunin. Fez o melhor possível para destruir o alemão Ferdinand Lassalle. Ele atacou, quase nos últimos momentos de vida, seu grande amigo Liebknecht, que lhe votava grande respeito. Os jovens revolucionários pareciam estar caminhando sem Marx. Mas Marx deu-lhes sua luz e isso continuou durante 34 anos após sua morte e irrompeu mais tarde numa explosão cósmica.

Ele havia contribuído com aquilo de que os homens modernos de formação apocalíptica mais necessitavam: fundamentos racionais para um sonho político, que até então não tinha substância em suas esperanças e em suas emoções. Ele tinha dado a uma era agnóstica uma religião substitutiva. Ele tinha dado a seus sonhos um fio de corte, com sua doutrina de classe, de ódio e violência utilizados para o nobre ideal, uma nova ordem pacífica na Terra. Ele fez um apelo simultâneo aos impulsos construtivos e destrutivos da humanidade.

Marx havia, como aquele outro pensador revolucionário, Sigmund Freud, disseminado grandes centelhas de verdade e estas ainda iluminam o caminho para a quê e a que sabem como usá-las. Este foi o gênio de Marx. Mas ele tentou sistematizar sua verdade em um todo, não deixando coisa alguma sem explicação. Será que ele acreditou que obteve êxito? É improvável. Posteriormente, outros conseguiram.





MONIZ BANDEIRA

## a revolução e os arquivos do itamarati

Quando em 1918 a representação diplomática da Rússia no Brasil se viu sem fundos para funcionar, recorreu ao Governo brasileiro. O Presidente Nilo Peçanha concedeu 20 contos de réis "em vista da situação crítica de um representante estrangeiro de um país amigo".

Quando, a 7 de novembro de 1917, os bolchevistas derrubaram Kerensky e implantaram a República dos Soviéticos, o Itamarati, praticamente, ignorou o fato. Em parte pelas dificuldades de comunicação (os guardas vermelhos ocuparam os telégrafos de Petrogrado), em parte pela falta de sensibilidade e de intuição da história (quase ninguém acreditava na viabilidade do novo regime), a verdade é que a revolução socialista de outubro (novembro, segundo o calendário atual) passou despercebida aos círculos oficiais do Brasil.

Quem pesquisar o Arquivo Histórico do Itamarati não encontrará nem instrução nem pronunciamento do então Chanceler Nilo Peçanha, nem telegrama nem relatório do encarregado de negócios do Brasil na Rússia, o diplomata Viana Kelsch, sobre os dez dias que abalaram o mundo. O Itamarati continuou a reconhecer o representante do governo provisório da Rússia, Alexandre Scherbatsky, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário, como se nada houvesse acontecido.

### Falta de fundos

Meses depois, no correr de 1918, as consequências fizeram-se sentir: a representação diplomática da Rússia não tinha mais dinheiro para funcionar e recorreu ao Governo do Brasil, solicitando fundos. Nilo Peçanha, a 1.º de junho de 1918, concordou e, de acordo com o Aviso n.º 200, de 24 de agosto, concedeu a importância de 20.000\$000 (vinte contos de réis), em vista da "situação crítica de um representante estrangeiro de um país amigo". No ano seguinte, pelo Aviso n.º 136, de 14 de maio de 1919, o Governo emprestou mais 25.000\$000 e, a 22 de janeiro de 1920, o diplomata Georges Brandt, encarregado de negócios da Legação Russa, voltou a solicitar mais auxílio, alegando que a situação perdurava, embora houvesse "esperança" de vitória contra os bolcheviques. Era, pelo menos, o que

dizia. O Governo brasileiro fez os adiantamentos por conta do crédito aberto para a defesa nacional. Verifica-se, ainda aí, que a revolução russa, para as classes dirigentes do Brasil, não passou de um episódio da guerra mundial, manipulando pelos alemães, segundo julgavam, para aliviar uma de suas frentes de luta.

### A revolução de fevereiro

No dia 31 de janeiro de 1917, o Ministro Augusto Brienne Carneiro do Nascimento Feitosa, Enviado Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil em Petrogrado, entrou no gozo de licença por cinco meses, deixando Gustavo Viana Kelsch como encarregado de negócios na Rússia. Pouco tempo depois, em março, eclodiu a revolução que derrubou a tirania do Tzar. Gustavo Viana Kelsch mandou telegrama ao Itamarati, comunicando o acontecimento:

"Acontecimentos muito movimentados tiveram lugar últimos dias ponto segundo comunicação telefônica do Prefeito de Petrogrado Sua Majestade o Imperador abdicou por si e pelo herdeiro favor seu irmão Grã-Duque Miguel que por sua vez não aceitou trono deixando a nação faculdade decidir e escolher por sufrágio universal governo deverá ser constituído ponto Poder Executivo atual formado por um comitê de quinze membros da Duma e um ministério também de membros da Duma ponto Rogo ordenar delegação Lendres telegrafar urgente soma Vossa Excelência julgará necessária despesas telegramas para estar ao corrente dos acontecimentos".

O telegrama, escrito em francês, chegou a 18 de março. O então Chanceler Lauro Müller leu-o e, abaixo, redigiu a seguinte observação:

"Parece-me não haver necessidade de se pôr quantia alguma à disposição de Gustavo Kelsch, porque os telegramas ou a Western pagará ou senão pago posteriormente. Não há verba para esse fim. 21-3-17".

E mais ainda:

"Campos — Responder, recomendando também que só mande notícias que não venham no serviço das agências telegráficas. a) L. M."

A atitude do Brasil foi, porém, de franca simpatia pelo governo implantado, na Rússia, após a derrota do Tzar e o Presidente Venceslau Brás não tardou a reconhecer-lo. Com data de 9 de abril de 1917, o Itamarati expediu o telegrama:

"A Sua Excelência o Sr. Presidente do Governo provisório da Rússia.

"Tenho muito prazer em reconhecer o Governo Provisório da Rússia, assegurando a Vossa Excelência que terei o maior empenho em contribuir quanto a mim couber para manter as mais cordiais relações de amizade com esse Governo e o povo russo.

"Aproveito com satisfação esta oportunidade para apresentar a Vossa Excelência a expressão dos sinceros votos que faço pela felicidade pessoal e pela prosperidade da Nação russa.

"Palácio da Presidência no Rio de Janeiro, 9 de abril de 1917.

a) Venceslau Brás P. Gomes Lauro Müller".

O centro de toda a correspondência entre o Brasil e a Rússia, de março a outubro de 1917, era o problema da guerra contra a Alemanha. O Governo do Presidente Venceslau Brás empenhava-se em mostrar aos aliados, entre os quais a Rússia de Kerensky, seu esforço para quebrar a neutralidade do Brasil. Michel Teretchenko, Ministro das Relações Exteriores da Rússia, elogiou a atitude do Presidente Venceslau Brás. A 12 de julho, o Itamarati transmitiu o resultado da votação do Congresso e, mais uma vez, o Governo brasileiro recebeu os encômios de Teretchenko. A 3 de novembro, quatro dias antes da Insurreição socialista, o Chanceler Nilo Peçanha comunicava ao Governo de Kerensky que o Brasil declarava guerra aos Impérios Centrais. Mas, dessa vez, não veio resposta. Foi a última correspondência com a Legação do Brasil em Petrogrado, restabelecida somente em 9 de fevereiro de 1918, quando o Chanceler Nilo Peçanha comunicou a Viana Kelsch a sua promoção ao posto de 1.º Secretário.

### O germanófilo

Mas durante os nove meses do Governo provisório na Rússia, as relações com o Brasil não conseguiram passar do nível de encarregado de negócios. A 20 de julho, o Chanceler Nilo Peçanha removeu o Ministro Antônio Augusto Brienne Carneiro do Nascimento Feitosa, licenciado do posto de Enviado Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil em Petrogrado, desde 31 de janeiro, para o Paraguai e promoveu o ministro residente em Cuba e América Central, diplomata Alfredo Carlos Alcoforado.

A 8 de agosto, anulou a promoção do Ministro Alfredo Carlos Alcoforado e designou o diploma-

ta Luis Guimarães Filho para aquele posto em Petrogrado. O Governo russo, porém, comunicou a Viana Kelsch, à titre privé, que ganha ignorar as razões daquele nomeação, segundo correspondência datada de 31 de agosto. Em telegrama de 3 de setembro, Viana Kelsch disse ao Chanceler Nilo Peçanha ignorar as razões daquele procedimento.

A Chancelaria russa, que, conforme telegrama de 6 de agosto, dera o agreement ao nome do diplomata Alfredo Carlos Alcoforado, não explicou o porquê do seu veto à designação do Ministro Luis Guimarães Filho. Salientou o caráter privado (à titre privé) de sua negativa, a fim de evitar que viesse a recusá-lo, oficialmente.

O encarregado de negócios permaneceu no desconhecimento do motivo até três meses depois da revolução socialista, quando, em telegrama datado de 26 de fevereiro de 1918, comunicou ao Itamarati que Michel Teretchenko recusara o agreement ao nome de Luis Guimarães Filho, por considerá-lo germanófilo.

A essa altura, o Governo de Kerensky não mais existia, mas o telegrama de Viana Kelsch mostra como a diplomacia brasileira ainda lhe dava importância e preocupava-se com as suas decisões, por não acreditar na sobrevivência do regime implantado pelos bolcheviques.

### A revolução de outubro

A primeira referência ao Governo dos Comissários do Povo, que se encontra na correspondência entre a Chancelaria brasileira e a Legação em Petrogrado, data de 15 de fevereiro de 1918. É um telegrama de Viana Kelsch, comunicando:

"Os comissários do povo publicam que recusam assinar o tratado anexionista ponto Rússia declara terminada sua participação na guerra contra a Alemanha, Austria e dá ordem de desmobilização completa ponto Responderet proximamente número três".

O número três é uma referência ao caso da recusa de Luis Guimarães Filho. O telegrama estava também em francês. Naquela mesma época, em outro telegrama, Viana Kelsch admitia a possibilidade de entregar a defesa dos interesses brasileiros à representação diplomática da Noruega e solicitava gestões do Itamarati.

Pelo menos até fevereiro de 1918, de acordo com a correspondência oficial do Itamarati, Viana Kelsch permaneceu em Petrogrado. Nos ofícios e telegramas, não se tem nenhuma informação sobre a data em que ele, acompanhando os embaixadores da En-

tente, seguiu para Arkangel, onde as tropas inglesas, francesas e norte-americanas promoviam a intervenção. O General A. M. Kaledin, atamã das forças cossacas do Don, viu-se derrotado e suicidou-se. Era fevereiro de 1918. Kornilov, outro general em que os aliados depositavam suas esperanças, morreu num ataque a Iekaterinodar (atualmente Krasnodar), em Kubão (abril de 1918). É possível que tais fatos houvessem mudado a impressão de Viana Kelsch quanto a uma possível e imediata recuperação do Governo de Kerensky.

A correspondência cessa, totalmente, a partir de fevereiro de 1918 e somente a 4 de dezembro de 1918 o Itamarati volta a receber notícia:

"Isolado terra linhas máximo listas e sem comunicações marítima terrestre junto ponto Maioria representantes aliados já ausentes outros partem ponto Se impossível próxima volta contem ir Odessa ponto Sigo também Inglaterra receber ordens ponto Nossos interesses cargo Noruega".

Era um telegrama cifrado. O último que vinha da Rússia. Ali, o Brasil não teria mais representação oficial, até 1945.

### A derrocada

O Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Rússia, Alexandre Scherbatsky estava em Montevideu, quando a revolução socialista estourou, de viagem pelos países da América Latina. Uma correspondência, enviada ao Itamarati da capital do Uruguai e datada de 17 de novembro de 1917, nem se referia aos acontecimentos do seu país. Tratava de estatísticas sobre exportação do café para a Rússia. Somente a 25 de março de 1918, escreveu uma carta ao Chanceler Nilo Peçanha, que chegou ao Itamarati a 18 de abril de 1918, referindo-se à revolução socialista. Dizia ele:

Sr. Ministro:

"Vossa Excelência sabe como, no fim do ano passado, um partido político, filiado às doutrinas comunistas, aproveitou-se do desespero no qual a guerra e a revolução jogaram a Rússia, e por um golpe de força, tornou-se dirigente do país. Na cegueira deles, de sectários liberticidas, os membros do partido, denominado maximalista, renegaram a causa da democracia e, faltando à palavra devotada aos aliados da Rússia, pactuando com o inimigo comum, chegaram a trair seu próprio povo,

que eles arrastaram à ruína e a anarquia. Mas, apesar do chamado que faz aos instintos da massa, esse partido não conseguiu dominar o povo russo nem abafar o seu patriotismo. Em muitos lugares do antigo império, os adeptos da ordem sustentam uma luta desigual, às vezes contra a tirania interna e a agressão estrangeira.

"Neste período de transição a voz do povo russo dificilmente se fez entender, fora do país, onde se ouve, sobretudo, aquela das pessoas sem escrúpulos, que exercem violência contra o povo. Mas eles não abandonam a luta. Já, segundo as comunicações que recebo, as forças vivas do país estão a caminho da reconstituição e sua causa se encontra em via do triunfo final.

"É em seu nome que eu venho me dirigir a Vossa Excelência, para renegar, desde agora, diante do seu governo e de sua nobre nação, a paz vergonhosa que quiseram impor ao povo russo, assim como todo ato daqueles que, momentaneamente, se crêem dirigentes, mas que não têm autoridade para agir ou falar em nome da Rússia.

"Queira Vossa Excelência acelar a segurança da mais alta consideração".

Esta carta vinha de Santiago do Chile.

Alexandre Scherbatsky não mais voltou ao Brasil. Mas a Legação continuou a funcionar, financiada por conta do crédito para a defesa nacional e tendo à frente o encarregado de negócios, George Brandt. A situação perdurou assim até fins de 1920, quando, em ofício datado de 30 de novembro, George Brandt comunicou ao Itamarati que recebeu ordens do diretor do serviço diplomático em Paris do Governo do Sul da Rússia, para fechar o consulado e a Legação.

Na República dos Soviéticos já não havia resistência. O Exército Vermelho empurrava as tropas de Wrangel pelas águas do Mar Negro. Os aliados compreenderão o fracasso da intervenção. Os bolcheviques tomaram o poder para ficar. Fizeram uma revolução e aqueles povos, que desertaram dos campos de batalha com a Alemanha, lutavam, denodadamente, para preservar as suas conquistas: paz, pão e terra.

Melancolicamente, Georges Brandt fechou a Legação, a 15 de dezembro de 1920, e entregou onze volumes de arquivos ao Itamarati.



Uma manhã de sol na URSS é igual a uma manhã de sol em qualquer parte: os namorados se encontram e as crianças vão brincar na rua





ANASTAS MIKOYAN

Membro do Presidium do Soviete Supremo da URSS

## meio século de revolução

### O momento exato

Para isso foi necessário o gênio de Lênine e a força de sua capacidade de previsão. Tudo isso serviu de base às famosas teses leninistas de abril e, mais tarde, à Conferência de abril do Partido, que desempenhou o papel de congresso do Partido e teve importância inestimável. Dentro de seis meses venceu a Revolução socialista de outubro. Até parece incrível quando se começa a pensar que tudo isso se tenha passado tão rápido e com êxito. O pequeno Partido, que no começo de março de 1917 contava com apenas 25 mil membros, e seis meses depois alcançava 350 mil, conseguiu a vitória num país com uma população de mais de 140 milhões de pessoas.

Isso aconteceu porque a Revolução de outubro correspondia às exigências inadiáveis de desenvolvimento social da Rússia, aos anseios das massas populares; realizou-se no momento, escolhido acertadamente, quando as classes dominantes perderam a capacidade de dirigir, e no povo amadureceram as forças capazes de tomar a direção do país. Subiram ao Poder os trabalhadores em união com os camponeses. Essa vitória foi conseguida devido também ao fato de que a Revolução era dirigida pelo partido leninista dos revolucionários.

A Revolução de Outubro abriu uma nova época no desenvolvimento da Rússia. A Revolução socialista representou um momento decisivo na história de toda a humanidade.

A vitória da Revolução socialista de Outubro em Petrogrado fez com que, logo após, em quase todas as cidades o poder passasse aos bolcheviques sem derramamento de sangue. É verdade que, em algumas cidades, como em Moscou em particular, isso só ocorreu depois de sangrentas lutas nas ruas.

Nas regiões do Sul do país, a situação se apresentou difícil e complexa. Na Transcaucásia, os mencheviques e os partidos nacionalistas locais eram consideravelmente mais fortes que nós. Somente em Baku, os bolcheviques, em união com os social-revolucionários de esquerda, conseguiram obter a vitória. Uma semana depois de Petrogrado, o Soviete de Baku tomou o poder pacificamente em suas mãos. Porém, o Soviete de Baku não foi suficientemente forte nos primeiros tempos.

Em março de 1918, o partido contra-revolucionário Mussavat levantou a insurreição, na qual tomou parte a chamada "Divisão Selvagem". Essa insurreição prolongou-se por três dias. Os destacamentos da Guarda Vermelha e unidades do Exército Vermelho tomaram parte na luta. O nosso grupo comunista de voluntários também pegou em armas. Eu, que na época era redator de *Notícias do Soviete dos Deputados Operários de Baku*, também tomei parte na luta para sufocar a insurreição contra-revolucionária. Durante os combates, fui ferido na perna, mas tudo terminou bem e recuperei-me em duas semanas.

### Prisão de capitalistas

Após aqueles três dias o nosso poder soviético em Baku fortaleceu-se. Entretanto, ele passou por muitas dificuldades. Nós não tínhamos dinheiro. Naquele tempo, não podíamos impor tributos à população. Lembrou-me como o Comitê Revolucionário decidiu exigir dos capitalistas da indústria petrolífera a contribuição de 50 milhões de rublos. Deram-lhes 24 horas para pensar, mas ninguém trouxe nenhum copeque. O Comitê Revolucionário reuniu-se e decidiu prender 8 dos cabecilhas capitalistas, os mais ricos.

Eu mesmo pedi que me encarassem da tarifa de prender dois capitalistas. Nisso se revelava o arrebatamento da juventude. Fui atendido. Foi expedido o mandado do Comitê Revolucionário, no qual me autorizavam prender os capitalistas Lesner e Gukassov.

Tomamos um pequeno caminho. Dois guardas vermelhos me acompanhavam. Os três dirigimos a casa de dois andares, onde vivia Lesner. Era noite. As portas da casa estavam fechadas. Entramos pela entrada de serviço. Resolvi assustar um pouco aquele capitalista, e, ao invés de entrar simplesmente, introduzi pela porta entrecaberta a mão armada com um revólver. E depois eu mesmo entrei. Olhei. Deitado na cama, estava um indivíduo gordo, bem cuidado e, para meu desconsolo, não apresentava nenhum sinal de medo.

O fato é que ele há muito esperava ser preso e já deixara de sentir medo. Depois sentei-me ao

lado do chofer, como chefe. Aquela lugar era bom, e confortável. Na carroceria do caminhão não havia bancos. Foi lá que colocamos o gordo. Naquela noite, as ruas eram calçadas de pedra, e todos nós estávamos satisfeitos porque o capitalista sofreria uns bons solavancos.

Outros capitalistas foram também presos. Nessa mesma noite, os industriais do petróleo ordenaram às suas firmas que pagassem a contribuição estabelecida. A indústria petrolífera continuava nas mãos dos capitalistas. Nós tememos nacionalizá-la imediatamente, para não diminuir a extração de petróleo e não deixar a Rússia sem petróleo. Na ordem do dia estava a nacionalização dos bancos. Em 1917, eu lera um livro sobre bancos, do marxista alemão Hilferding, *O Capital Financeiro*. O livro era interessante. Eu não estive em bancos, mas sabia que os valores reais se conservavam nas caixas fortes. Desejando conhecer na prática o que é um banco, solicitei ao Comitê revolucionário para que me autorizassem nacionalizar um dos bancos. Entre os guardas vermelhos que me acompanhavam estava Lev Chaumian, atual substituto do redator-chefe da Enciclopédia Soviética. Então, ele tinha 15 anos.

Chegamos com o destacamento na seção de Baku do Banco de Comércio Exterior da Rússia; subimos ao segundo andar; num grande escritório muitas pessoas sentadas escreviam. Entramos armados e ordenamos: levantar, mãos ao alto! Nós, propositadamente, os conservamos nessa posição por mais tempo do que o necessário. Chamamos o Gerente. Pergunto — onde estão as caixas fortes? Ele nos conduz e indica. Eu falo — abra uma. Responde — não posso abrir: a caixa forte tem duas chaves, uma com o dono e outra comigo; nós só podemos abrir juntos. No começo revoltou-me, pensando que ele não queria obedecer ao representante do novo poder, mas depois acreditei em suas palavras. Examinei o banco, nada faltava nele. Permiti aos funcionários sentarem-se e trabalhar. Deixamos lá o comissário e saímos.

### Nacionalização do petróleo

Tomamos os bancos. Era necessário também nacionalizar a indústria petrolífera. Discutimos durante uns dois meses. Os camaradas que conheciam a indústria petrolífera e trabalhavam nos sindicatos diziam que não poderíamos cumprir a tarefa da extração do petróleo — os engenheiros contra nós; nós não compreendíamos nada. Apenas conhecíamos os trabalhadores — nacionalizamos a indústria e não haverá quem dirija. E a extração de petróleo cairá. O maior defensor da nacionalização era Lev Chaumian, dirigente do proletariado de Baku e amigo íntimo de Lênine. Ainda em 1903, eles se encontraram no exterior. Em Moscou havia também divergências nesse ponto. Lá examinaram essa questão muitas vezes. Lênine estava a favor da nacionalização, mas no Conselho Supremo da economia nacional havia contrários. Ali exerciam pressão representantes dos monopólios petrolíferos, que prometiam manter alta a extração de petróleo se eles continuassem sendo os donos. E ameaçavam com a queda da produção no caso de nacionalização. Por isso, conseguimos nacionalizar somente em maio de 1918. Sem esperar o decreto de Moscou, o Soviete local deu a conhecer uma decisão correspondente. A prática demonstrou que a extração de petróleo não caiu, e até mesmo aumentou, graças ao entusiasmo dos trabalhadores.

Como estão vendo, tudo correu bem, até que os turcos, apoiados pelos alemães, começaram a introduzir-se na Transcaucásia. Os mencheviques georgianos, os latifundiários e capitalistas do Azerbaijão e os nacionalistas burgueses da Armênia, que se separaram da Rússia Soviética, deram às tropas turcas e alemãs a possibilidade de chegarem até Baku.

Estendeu-se sobre nós um período de intervenção estrangeira e de uma sangrenta guerra civil. Durante um mês vencemos as batalhas, atacando com êxito em direção a Elisabetpol.

A população de Baku passava fome; não havia pão. Ela vivia sob o terror das possíveis atrocidades dos turcos, caso eles invadissem a cidade. Isso provocou a indecisão entre o proletariado e uma parte do Soviete de deputados, que antes apoiavam os bolcheviques. Nós ficamos em minoria. O poder soviético em Baku caiu temporariamente. Ao poder subiu o Governo provisório dos socialistas de direita.

A frente de Baku chegaram as forças armadas inglesas.

Em meados de setembro, os turcos juntamente com o Governo do Mussavat ocuparam a cidade. Houve muitas vítimas entre a população civil e muitas ruínas.

Com a derrota e a capitulação

da Alemanha em novembro de 1918 os turcos abandonaram a cidade. Chegaram as tropas inglesas e ocuparam Baku.

Todas essas graves peripécias, ocorridas em Baku, abriram os olhos do proletariado de Baku. Eu senti isso, quando em março de 1919 eu saí da prisão, onde caíra por ordem dos ocupantes ingleses.

A confiança no Partido Comunista, como o mais consequente, que continuava incansavelmente a luta revolucionária, apesar de todas as dificuldades, criou raízes entre as mais amplas massas.

Os trabalhadores de Baku perderam os seus velhos e experientes líderes. Eles foram presos no momento da queda temporária do poder soviético em Baku e durante a ocupação pelos ingleses; logo após foram fuzilados. E os líderes dos partidos direitistas continuavam ocupando postos de direção nas organizações de trabalhadores.

Alguns dias após a minha saída da prisão, um fato convincente de quanto foi radical a viragem para a esquerda das massas trabalhadoras. Ao intervir na Conferência dos trabalhadores de Baku, com uma análise dos acontecimentos ocorridos, das causas das nossas derrotas, desmascarando os culpados — os imperialistas ingleses e seus agentes, os socialistas de direita — eu disse: Estes senhores, sentados na presidência, tem nas mãos o sangue dos 26 comissários de Baku mortos; o lugar de direção da classe operária não é para eles. Naquela mesma reunião, por maioria esmagadora de votos, decidiram excluir os da presidência da conferência. Foi escolhida a nova presidência, a maior parte da qual estava formada de comunistas. Na composição da presidência incluiu-se também o operário Tebruneyev, social-democrata menchevique, particularmente honesto, com autoridade entre a classe operária, com um passado glorioso. E o segundo, Ilin, um intelectual social-revolucionário. Ambos foram escolhidos por mérito pessoal e não como representantes dos partidos.

Teve início uma longa atividade de mobilização das camadas trabalhadoras da população do Azerbaijão para a luta pelo poder soviético, pela expulsão dos ocupantes ingleses, pela transformação do governo burguês do Azerbaijão em soviético.

Mais tarde, quando depois de desbaratar as legiões de guardas brancos de Denikin, o Exército Vermelho alcançou as fronteiras do Azerbaijão, quando toda a população trabalhadora de Baku e de todo o Azerbaijão encontrava-se unida em volta da bandeira do partido comunista, o governo burguês e latifundiário do Azerbaijão, sentindo-se impotente e encontrando-se sem saída, entregou pacificamente o poder aos bolcheviques, depois de libertar da prisão muitos dos seus dirigentes. Isso aconteceu em fins de abril de 1920.

É agradável lembrar que tive a sorte de chegar nesse dia a Baku pelo primeiro trem blindado do Exército Vermelho, a convite dos trabalhadores de Baku.

### Encontro com Lênine

Em 1919, o Comitê regional do partido no Cáucaso, que trabalhava na clandestinidade, enviou-me a Moscou para uma entrevista com Lênine.

Eu usei o único caminho possível: embarquei num pequeno barco de pesca e cheguei a Astracã depois de cinco dias pelo Mar Cáspio, através de uma zona controlada pelos barcos dos guardas brancos. Naquele mesmo dia, Gubonov, dirigente do Sindicato dos Marítimos, saiu em outra barca; ele, porém, não chegou a Astracã. Foi capturado pelos guardas brancos e logo após executado.

Durante toda a viagem, eu pensei no encontro que teria com Lênine. Eu resolvi primeiro citar os fatos, depois analisá-los e tirar conclusões. E foi assim que fiz.

Lênine ouvia atentamente o relato dos acontecimentos, mas assim que eu tentava passar às conclusões, ele gentilmente interrompia e pedia fatos complementares. "Onde fica o Daguestão? Mostre no mapa". Eu mostrei. "Quantos destacamentos guerrilheiros há lá?" — perguntou novamente Lênine. Eu respondi e comecei novamente a explicar. Porém Lênine passa novamente a fazer perguntas. Somente então eu compreendi que devia relatar os fatos e não apresentar nenhuma conclusão, pois Lênine sabia fazer isso melhor do que eu. Lênine conversou comigo durante mais de duas horas. Ele não ficava no mesmo lugar, levantava-se, chegava até o mapa do Cáucaso.

Ele se interessava por todos os problemas do Cáucaso, pela vida política e econômica, pelas relações nacionais nas diversas regiões. Isso me surpreendeu, pois, naquele tempo, de Arkangel e de Murmansk, as tropas inglesas iam para o Sul em direção a Volégda, o Exército branco de Iudenitch achava-

se nos arredores de Petrogrado, Denikin ocupava Orel e dirigia-se para Tula. O país soviético perdia todas as fontes de matérias-primas, de combustível e de pão. A lenha era o único tipo de combustível, e assim mesmo era escassa; o povo passava fome. A vida era extremamente difícil. Isso se passava em outubro de 1919. Que fé devia ter Lênine na vitória para, durante mais de duas horas perguntar pelo que se passa no Cáucaso, quais os problemas que nos preocupam e como pretendemos resolvê-los. Ele refletia sobre as questões de tática da nossa luta no Cáucaso.

Eu revi Lênine em outras ocasiões. Uma delas foi durante o X Congresso do Partido em 1921. Isso ocorreu depois da vitória na guerra civil. Verificava-se no país a queda da disciplina; o povo estava cansado da guerra e de todas as provações ligadas a esta. Tudo isso não podia deixar de refletir-se na vida do Partido. Formaram-se muitas facções; havia divergências de opiniões numa série de importantes problemas. E, além disso, começou a insurreição contra-revolucionária de Kronstadt. Foi nesse ambiente que se realizou o X Congresso do Partido.

### Adoção da NEP

Lênine tomava parte diariamente nas reuniões e na elaboração dos documentos. Além disso, ele dirigia pessoalmente o comando para sufocar o levante. E simultaneamente resolvia os problemas correntes do governo.

A discussão sindical, criada por Trotsky, agitou o partido e foi completamente inútil. Lênine falou claro: os operários e os camponeses estão cansados da guerra; não é mais possível continuar com a política econômica do comunismo do período da guerra civil. Com o sistema de coligação, o camponês não estava interessado no aumento da produção, pois todo o excedente era confiscado.

Lênine propôs substituir o sistema de coligação pelo de imposto em espécie, pelo qual o camponês submeteria exatamente quantos cereais ele devia dar ao Estado. E todo o restante ele poderia vender no mercado. Isso foi a viragem para uma nova política econômica. Foi isso que nos salvou, apesar de muitos comunistas não terem então compreendido a necessidade de tal reviravolta. Não foram poucos os comunistas que saíram do partido, depois da introdução da nova política econômica, considerando que isso significava uma volta ao capitalismo. Agora, na China, gritam sobre o perigo da restauração do capitalismo, apesar de não haver nenhum motivo para isso. Naquela época havia motivo. Permittam-se armazéns, oficinas e restaurantes particulares; permitta-se a organização de concessionárias estrangeiras. Surgiram os especuladores, pequenos capitalistas, que passaram a viver luxuosamente no meio da extrema miséria do resto da população. Essa perturbação, que ocorria então, exerceu uma influência muito negativa sobre muitos comunistas, que não compreendiam isso e não estavam preparados para uma reviravolta tão brusca. Foi uma admissão temporária dos elementos capitalistas, porém calculada para a vitória do socialismo.

Agora, quando caminhamos para o cinquentenário do poder soviético, para a grande data, devemos lembrar como Lênine falou no Congresso dos Sovietes, em 1920, onde se discutia o plano de eletrificação da Rússia (GOELRO). Foi-me concedida a oportunidade de estar presente também nesse congresso. Já em 1918, nos dias mais difíceis, Lênine encarregara especialistas da preparação do plano de eletrificação do nosso país. Nesse plano trabalharam durante dois anos.

Lênine compreendia que, sem industrialização, sem um rápido desenvolvimento econômico do nosso país, é impossível construir o socialismo. O plano GOELRO foi, na realidade, o primeiro plano de industrialização da União Soviética. Para compará-lo, citarei algumas cifras. Esse plano considerou que seria necessário construir, num período de 10-15 anos, centrais elétricas com a capacidade total de 1,5 milhões de Kw que produziram 8.800 milhões de Kw-hora de energia por ano. Isso nós fizemos em menos de 10 anos. E durante os dias do X Congresso do Partido, a produção de energia elétrica no país era de cerca de 518 milhões de Kw-hora por ano. No atual ano jubilar, nosso plano de produção de energia elétrica é de 598 bilhões de Kw-hora. A produção de aço durante a guerra civil de 1918 — 1920 oscilava ao redor de 200 mil toneladas por ano, em toda a Rússia soviética. No ano corrente, nós planejamos 102 milhões de toneladas de aço e, possivelmente, produziremos mais. Antigamente não tínhamos radioreceptores. No inverno de 1922, quando eu era secretário do comitê provincial da Nijni Nóvgorod (atual cidade de Gorki), o cientista radiotécnico Bontch-Bruévitch convidou-me para ir ao laboratório e mostrou-me

um experimento de conversação pelo rádio. Então, isso me deixou muito impressionado. E agora pode-se encontrar radioreceptores por toda parte. Até a última guerra mundial, nós praticamente não sabíamos nada sobre televisores. E agora nós produzimos mais de 5 milhões de televisores por ano.

Em 1936 eu estive na América. Ficarei, então, admirado com o fato de que, lá, uma fábrica somente, a General Electric, que eu visitara, produziu 100 mil refrigeradores por ano.

Quando retornei, propus que se começassem entre nós a produção de refrigeradores. Ouviram-me e disseram: não é tempo. E em 1949, foi tomada a resolução de construir três fábricas, especialmente para refrigeradores domésticos, com uma produtividade de 50 mil, cada uma. Fui encarregado de elaborar o projeto dessa resolução. Eu queria planejar uma capacidade igual à dos americanos, mas temi que me acusassem de gigantomania e rejeitassem o projeto. Agora, estamos construindo fábricas na Bielorrússia e em Tcheliabinsk, com capacidade de produção de 500 mil por ano cada uma. No ano de 1970, pretendemos lançar 5,3 — 5,6 milhões de refrigeradores domésticos.

### As conquistas do socialismo

Eis as transformações que ocorreram desde que surgiu o poder soviético. O espaço de um artigo não permite falar mais detalhadamente sobre as nossas conquistas em todos os ramos da economia e da cultura, do trabalho com que conservamos essas conquistas nos anos da invasão inimiga, do grau de milícia que alcançamos nos anos da guerra civil, de como nos restabelecemos rapidamente, de como suportamos a difícil guerra pátria e alcançamos as alturas, que nos tornaram a segunda potência do mundo pela capacidade industrial. Temos ainda muitas insuficiências; disso nós sabemos.

Sabemos quais os problemas que não estão resolvidos ainda, e como resolvê-los. Nós sabemos de nossas necessidades. Temos razão em nos orgulhar de que conseguimos construir o socialismo, do que conseguimos fazer para o trabalhador. Mas nós nos orgulhamos pelo que está feito, não para ficarmos tranquilos, mas sim para usar esses êxitos como trampolim para um novo avanço da economia, da cultura, do bem-estar da vida do nosso povo soviético, para alcançar a abundância de bens materiais e espirituais para a construção do comunismo.

A história de meio século do Estado soviético testemunha o quanto a paz é importante para construir com êxito a nova sociedade.

Há quase cem anos, Marx formulou a idéia de que a classe operária pode obrigar a burguesia a retroceder no problema da guerra. Ele escreveu: "Agora, finalmente, a classe operária entra na arena da História, já não como executor submisso, mas sim como uma força independente, consciente da sua própria responsabilidade e capaz de ditar a paz lá onde os seus chamados senhores gritam pela guerra." Marx intervinha pela paz, pelo término das guerras, porém os operários não possuíam, então, forças, capacidade e unidade suficientes para assegurar essa posição. A burguesia dividiu a direção da classe operária.

Em 1914, no Reichstag alemão, os social-democratas votaram em favor da guerra, pelo apoio ao kaiser na guerra. No tempo de Hitler, a classe operária alemã, como se sabe, não ofereceu uma devida resistência à guerra.

A 14 de maio de 1918, seis meses depois da vitória da Revolução, Lênine no primeiro parlamento soviético dizia: "Nós prometemos aos operários e aos camponeses fazer tudo pela paz, e isso cumpriremos". É necessário dizer claramente que a atual situação internacional é completamente outra. O socialismo venceu não apenas no nosso país, mas em muitos países da Europa, da Ásia e em Cuba. A situação no mundo mudou; de forma radical transformou-se a correlação de forças. Contra uma nova guerra mundial intervêm não apenas os países socialistas, não apenas o movimento operário mundial, os povos que se libertaram do jugo colonial, mas também toda a humanidade progressista.

Nestes dias, o povo soviético comemora o cinquentenário da Revolução de outubro, como a maior festa da sua história. Observando o caminho percorrido, é possível compreender e avaliar a grandeza do que foi realizado. Não esqueçamos a ajuda que nos prestou o proletariado de outros países, as pessoas progressistas de outros povos. Desde os primeiros anos de existência do poder soviético, nós sentimos esse apoio. E no dia do seu glorioso jubileu, os soviéticos expressam o seu profundo agradecimento aqueles que nos momentos vieram dar-lhes apoio.





OSVALDO PERALVA

## o marxismo no brasil

Os comunistas brasileiros sempre tiveram um precário contato com a classe trabalhadora e suas idéias conquistaram as camadas médias, não propriamente através de suas teses sociais, mas na base de aspirações nacionais.

As idéias marxistas começaram a difundir-se no Brasil somente após a revolução bolchevista de 1917, na Rússia, e a formação da III Internacional Comunista (Komintern), em 1919. É de notar que, no congresso constituinte do PCB, de 25 a 27 de março de 1922, se achava presente um representante do Bureau Sul-Americano da Komintern.

Até então predominaram no movimento revolucionário de esquerda, em nosso País, diferentes escolas de pensamento político. Já na última década do século passado, houve tentativas de organizar o incipiente proletariado brasileiro em partido socialista ou trabalhista, reunindo associações profissionais e beneficentes. Em 1892, chegou a se realizar, com essa finalidade, um congresso que nada fez de prático. Em 1902, novo congresso fundou o Partido Socialista Brasileiro, aprovando um programa de reivindicações políticas e econômicas, defendidas pelo jornal *Avanti!*, de língua italiana. Mas tudo isso não durou mais que um ano.

### Marxismo de oitava

Imigrantes europeus trouxeram e aqui espalharam, nos meios operários, as idéias anarquistas, particularmente as do anarco-sindicalismo. Essa corrente influenciou por muitos anos o movimento dos trabalhadores urbanos, que já em 1906 produziu um congresso e a fundação da COB, central sindical inspirada na Confederação Geral dos Trabalhadores da França. Desde então e até 1920, o anarco-sindicalismo foi a corrente esquerda de maior prestígio nos meios operários, embora um sindicalismo reformista se houvesse desenvolvido, ao mesmo tempo, com bastante força.

Antes disso, o marxismo era conhecido apenas de oitava, e de tal modo que, mesmo em 1917, quando a imprensa brasileira noticiou a tomada do Poder pelos bolchevistas, falava-se deles como de "anarquistas" — numa provável corrupção da palavra *marxistas*. É certo que, ainda em 1895, o Centro Socialista de Santos, fundado por Silvério Fontes, anunciava — através de seu quinzenário *A Questão*

Social — a existência de muitas obras marxistas em sua biblioteca, entre as quais o *Manifesto Comunista*, de Marx e Engels, em edição estrangeira. No Brasil esse trabalho só viria a ser publicado em 1924, dois anos após a fundação do Partido Comunista. Significa que um pequeno grupo de intelectuais terá, desde aquela data, tido acesso a uns poucos volumes marxistas, e só.

Na Europa, durante dezenas de anos, travou-se verdadeira guerra ideológica entre comunistas e anarquistas, entre Marx, Engels e seus partidários, de um lado, e Max Stirner, Proudhon, Bakounin, Kropotkin, de outro lado, como representantes das várias correntes anarquistas (anarco-individualismo, anarco-sindicalismo, anarco-comunismo). Após a morte dos criadores do comunismo moderno e a de seus oponentes, a guerra prosseguiu entre os discípulos de uns e outros, chegando até Lênine e Stalin, este último autor da brochura *Anarquismo ou Socialismo?* (1907), em que polemizava com os anarquistas Tchekichvili, Tsereteli e Goguéia.

Era natural que houvesse, dentro da vasta área esquerdista, um antagonismo definitivamente inconciliável entre anarquismo e marxismo. Enquanto o anarquismo, significando negação da autoridade, repulsa total a qualquer forma de Estado, fosse o mais democrático e, em nome dos trabalhadores, sonhava com uma sociedade sem classes, sem governo, sem autoridades públicas, isto desde o início mesmo da derrubada do Estado capitalista, o marxismo colocava como ponto básico de seu programa político a ditadura do proletariado, para somente depois, num futuro distante e sem prazo marcado, alcançar a sociedade sem classes e permitir assim que o Estado definhasse e se extinguisse de forma quase automática. Segundo Lênine, "a essência do marxismo é a ditadura do proletariado".

Tudo isso não obstante, as massas trabalhadoras brasileiras, que, em 1917, lançaram manifestos e produziram veementes discursos em apoio à Revolução Bolchevista, estavam convencidas de que na velha Rússia havia triunfado a doutrina anarquista. Assim se explica que ainda em 1919 se tenha fundado um *Partido Comunista do Brasil*, que, em lugar de estatutos, elaborou bases de acordo, em típico estilo anarquista, e cujo programa foi redigido pelo professor José Olíveira, sob o título de *Princípios e Fins do Comunismo*, aos quais juntou esta explicação: "Estes princípios e fins serão a carta de á-bê-cê introdutório do meu *Catecismo Anarquista* que pretendo editar em livro".

Como resultado dessa inconsistência e confusão ideológicas, o marxismo começou a predominar no movimento revolucionário de

esquerda, no Brasil, tão logo se esclareceu que tinham sido os discípulos de Marx e não os de Proudhon que tomaram o poder na Rússia. Em 1922 fundou-se então o segundo e verdadeiro Partido Comunista, baseado no marxismo e vinculado aos soviéticos, através da Komintern. Em consequência, o anarquismo se foi pouco a pouco extinguindo.

### Conquista da classe média

Dai por diante, como ideologia, o marxismo se instalou em nosso País. Como partido da classe operária, entretanto, jamais chegou a existir, de fato. Vivendo quase todo o tempo na clandestinidade, seu contato com as massas trabalhadoras sempre foi muito precário. Entretanto, suas idéias ganharam as camadas médias, não propriamente à base de suas teses sociais, senão nacionais.

A Aliança Nacional Libertadora foi um movimento pequeno burguês, organizado e dirigido pelo Partido Comunista, mas cujo programa era nacionalista. A insurreição de 1935 foi levada a efeito por pequenos burgueses intelectuais e das Forças Armadas (grupos de oficiais). A classe operária não se pronunciou.

Com a repressão policial que se seguiu e a instauração da ditadura fascizante do Estado Novo, os trabalhadores urbanos caíram sob o domínio do paternalismo reformista de direita, como continuação daquele reformismo de esquerda que rivalizou por tantos anos com o anarquismo. Mesmo após a queda do Estado Novo, quando o Partido Comunista cresceu freneticamente, transformando-se pela primeira vez em sua história num *partido de massas*, se recrutavam principalmente nas camadas médias. O Partido Trabalhista Brasileiro, então organizado, passou a exercer sobre os trabalhadores aquela mesma influência paternalista que antes era exercida pelo Governo Vargas e seu Ministério do Trabalho. E as posições conquistadas pelos comunistas, nas direções de alguns sindicatos, foram fruto não do revolucionarismo, mas do reformismo, de seu encabeçamento de lutas sindicais por melhoria de salários e outras aspirações reformistas.

Ocorreu então um fenômeno de adaptação que contraria os princípios marxistas. O marxismo é visceralmente internacionalista e inimigo do nacionalismo. "Proletários de todos os países, uni-vos!". O proletário não tem pátria, eis alguns de seus mais conhecidos slogans. O dicionário filosófico soviético, de Rosental e Indin, assim define o nacionalismo: "Ideologia e política da burguesia visando a excitar os ódios nacionais entre os trabalhadores, a reforçar a dominação de uma nação sobre outra. O nacionalismo é engendra-

do pelo regime capitalista, pois a propriedade privada e o capital dividem necessariamente os homens, atacam o ódio nacional, agravam a opressão. A burguesia propaga o nacionalismo para semear a discórdia entre os trabalhadores de nações diferentes, impedindo-os de se unirem em sua luta emancipadora, desviando-a da luta de classes e substituindo-a pela hostilidade entre as nações."

O marxismo é também visceralmente revolucionário, inimigo do reformismo. Eis como o mesmo dicionário define o reformismo: "Corrente política no movimento operário, hostil ao marxismo revolucionário e aos interesses vitais do proletariado, que substitui a luta de classe contra o capitalismo, a luta em favor da ditadura do proletariado e da vitória do socialismo, pela luta em favor de pequenas reformas que não afetam os fundamentos do regime de exploração burguesa. O reformismo nasceu no último quartel do século XIX. Sua base social é a camada superior da classe operária, corrompida pelos capitalistas, a *aristocracia operária*."

Apesar de tudo isso, os comunistas brasileiros se transformaram em nacionalistas e reformistas, isto é, no oposto de si mesmos. Mas para aclarar essas coisas existe a dialética.

Dialéticamente, esses fenômenos são aclarados da seguinte maneira. Assim como existem classes opressoras e classes oprimidas, existem também nações opressoras e nações oprimidas. É preciso distinguir, pois, entre o nacionalismo de grande potência e o nacionalismo de países pequenos e atrasados. Este tipo de nacionalismo deve ser apoiado pelos comunistas. E por isso os comunistas brasileiros, com alguns intervalos de desespero em que chamavam à luta pela renúncia do então Presidente Gaspar Dutra, em que desancavam a burguesia nacional como fraca, vacilante e quase toda vendida ao *imperialismo ianque*, em geral faziam causa comum com os capitalistas, aqueles a quem o dirigente Luís Carlos Prestes alcinhou de *burgueses progressistas*, aos quais vendia os votos de seus camaradas e simpatizantes, em períodos eleitorais, e de quem recebia contribuições em dinheiro para fazer campanhas em defesa de algumas reivindicações *nacionais e burguesas* contra os *concorrentes estrangeiros*.

Quanto ao reformismo, explicavam que não devia ser tomado como um fim, porém como um meio de ganhar as camadas menos esclarecidas dos trabalhadores, conduzindo-os a rebuque de sua *vanguarda esclarecida*, o Partido Comunista, para a tomada do Poder. Que era preciso não se distanciar da grande maioria dos trabalhadores, pois a *vanguarda* sozinha não podia fazer a revolução.

### Oportunismo político

Convém notar, que estas modificações táticas, que em alguns casos degeneraram em puro oportunismo político e como tal foram criticadas por alguns outros partidos comunistas, estão na ordem natural das coisas, e não constituem uma inovação local. A Komintern, fundada por Lênine para separar o joio do trigo, isto é, os marxistas revolucionários, de tipo bolchevista, dos marxistas reformistas, não totalitários, da social-democracia da Europa Ocidental e que constituíam a principal corrente da II Internacional — essa mesma III Internacional foi que deu a palavra de ordem da formação das *frentes*. E nestas frentes se uniram mais uma vez, na França, Espanha e em vários outros países, inclusive no Brasil, com a Aliança Nacional Libertadora, as várias organizações de esquerda, totalitárias e não totalitárias, revolucionárias e reformistas, internacionalistas e operárias e pequenas-burguesas.

O marxismo brasileiro, devidamente adaptado, taticamente nacionalista e reformista, passou a exercer influência cada vez maior sobre o pensamento político de esquerda em nosso País, graças ao fato de que os demais partidos esquerdistas careciam de qualquer base político-ideológica.

É o caso do Partido Trabalhista Brasileiro, para não mencionar outros partidos menores que, depois de 1945, surgiram na arena política, atuando sem muito êxito, também sob a designação de *trabalhistas*. O PTB jamais possuiu esteio ideológico ou mesmo um programa que pudesse apresentá-lo ao Labour Party, inglês. Alguns de seus líderes, como Alberto Pasquini e depois Fernando Ferrari, pretenderam, em ocasiões diferentes, empreender algo nesse sentido. Mas a tarefa se revelou demasiado grande para suas forças. Enquanto vivo, Vargas evitou obstinadamente qualquer contacto do trabalhismo com o comunismo. Mas sua morte e sua carta-testamento, nacionalista, facilitaram a Goulart e Prestes a promoção de um encontro amistoso e prolongado entre as duas entidades — nos sindicatos, nas eleições presidenciais e parlamentares, no Congresso Nacional e por último, no próprio Governo. O marxismo nacionalista e reformista passou a fornecer ao trabalhismo suas principais teses políticas, cada um procurando servir-se do outro para seus fins próprios.

Algo idêntico sucedeu em relação ao Partido Socialista Brasileiro, surgido da Esquerda Democrática, que era uma ala da União Democrática Nacional. Seus dirigentes eram todos intelectuais pequenos burgueses, como os Srs. João Mangabeira, Hermes Lima e ou-

tros professores universitários, escritores e jornalistas. Alguns deles, a começar por seu Presidente, João Mangabeira, conheciam as principais teses marxistas, aceitavam algumas delas, sobretudo no terreno filosófico, mas tinham evidente horror à *essência do proletariado*, isto é, à *ditadura do proletariado*, naturalmente a julgar pela sua aplicação na União Soviética.

Em determinado momento, aceitaram em suas fileiras o ingresso em bloco de alguns intelectuais marxistas-trotskistas, pois estes eram os mais ferrenhos inimigos do stalinismo em vigor na URSS. De todo modo, essa união durou pouco. Anos depois, o Partido Socialista Brasileiro, que também possuía esteio filosófico ou mesmo um programa de reivindicações sociais que pudesse assemelhar-se ao seu homônimo francês ou a outros do mesmo tipo na Europa, cedeu à tentação, sobretudo em seu diretório do Rio, de contactos mais estreitos com os comunistas. E deles absorveram e incorporaram à sua atuação parlamentar e sindical algumas teses nacionalistas e reformistas.

No último período do Governo Goulart, católicos de esquerda da ala mais extremada, organizados na Ação Popular e com idéias hauridas no grupo da revista francesa *L'Esprit*, passaram a disputar, sobretudo nos meios universitários, a hegemonia que os comunistas haviam alcançado nos círculos esquerdistas. Diferentemente dos comunistas, não são a favor da luta de classes, nem da ditadura do proletariado, porém são mais revolucionários e menos reformistas e mais extremados em seu nacionalismo.

De todo modo, a sedução do marxismo, especialmente em seu aspecto filosófico (materialismo dialético) e em seu aspecto sociológico (materialismo histórico), continua a se fazer sentir nos meios intelectuais. A tese da *mais valia* como a parte não remunerada do salário e fonte única do lucro do empresário; a tese de que enquanto a riqueza se acumula num pólo, a miséria se acumula no outro, e várias outras que fornecem uma explicação fácil para a pobreza e o subdesenvolvimento, num país que ainda ignora a extraordinária produtividade obtida, em outros países, através da tecnologia avançada — tudo isso orna menta dissertações e debates de jovens intelectuais de esquerda, embora o Partido Comunista mesmo desde há muito não ponha ênfase sobre elas, preferindo outras explicações e outras motivações para suas teses nacionalistas e reformistas.

O marxismo, em seus princípios essenciais, escapa assim cada vez mais das mãos do Partido Comunista, *vanguarda do proletariado*, para as mãos da pequena burguesia intelectual e esquerdista.



A mulher é um elemento ativo em todas as escolas da vida na União Soviética



Os cidadãos soviéticos estão cada vez mais exigentes em matéria de bens de consumo





A venda de flores à porta dos teatros é um costume que continua



A mulher na URSS cumpre as mesmas (quase) tarefas que o homem



O inverno não impedirá que os russos festejem com calor sua revolução



STEWART HENSLEY  
Especial para o JB

## mêdo da guerra aproxima eua e urss

Há 50 anos — 7 de novembro de 1917 — a Revolução Bolchevista derrubou o Governo moderado, mas irresoluto, de Kerensky, colocando firmemente a Rússia no caminho do comunismo. Como disse mais tarde, o escritor marxista alemão, Arthur Rosenberg, o comunismo, desde então, tem sido ou subestimado ou superestimado, mas nunca apreciado pelo que é realmente. Stewart Hensley, no artigo que se segue, descreve o impacto da revolução bolchevista nos Estados Unidos.

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos, que, à época da revolução bolchevista, acreditavam que a mesma estava fadada ao fracasso, agora têm sobre os seus ombros a maior responsabilidade em enfrentar as profundas repercussões daquele acontecimento, em todo o mundo.

No meio século que passou desde 1917, ambos os lados foram forçados a abandonar os conceitos que tinham, quando Lênine tomou o poder do Governo provisório de Kerensky.

Os velhos bolchevistas que acreditavam que a sua revolução seria a centelha que incendiaria a rebelião mundial foram sucedidos por governantes pragmáticos, que adotam caminhos mais sutis na consecução de seu objetivo de dominação mundial.

As autoridades americanas, que, em 1920, acreditavam que as selvagens repressões do regime comunista provocariam a contra-revolução, cederam, há muito, seus lugares a líderes que não mais procuram derrubar o Governo russo, mas simplesmente conter ou modificar suas ambições.

Atualmente, autoridades soviéticas e americanas reúnem-se, frequentemente, na atmosfera incerta

do impasse nuclear, para debater os seus problemas mais críticos.

Cada um procura fazer prevalecer os seus interesses, com atos e pressões, sobre o outro, mas ambos abstêm-se de assumir atitudes que possam provocar um conflito militar direto.

Quando o Presidente Johnson e o Premier Alexei Kossiguin encontraram-se, em junho, em Glassboro, sabiam de antemão que as conversações teriam pouco ou nenhum sucesso, no que tange à solução dos problemas mais cruciais.

Cada um, porém, compreendia que a troca de idéias seria útil, a fim de evitar erros de previsões, por qualquer dos dois países, quanto aos fatos que poderiam provocar um holocausto nuclear.

No entender do embaixador especial, Averell Harriman, esta prudente e responsável atitude teve como fator fundamental a maneira como Kennedy enfrentou a crise de foguetes de Cuba, em 1962.

Harriman, que, durante os 40 anos em que tem lidado com os russos, tem assumido muitas vezes a posição correta, recentemente descreveu aquele confronto nuclear como o divisor de águas das relações americanas e soviéticas. afirmou que a crise fez que a Rússia compreendesse o ponto-de-vista americano no sentido de que "a guerra nuclear é por demais desastrosa para ser utilizada como ameaça".

Deixou também claro que os Estados Unidos se convenceram de que teriam de tolerar um regime comunista a 90 milhas de seu território, sem procurar destruí-lo pela força.

A guerra fria, termo popularmente usado para designar a disputa entre Moscou e o Ocidente, segundo opinião generalizada, começou pouco depois da II Guerra Mundial.

Alguns analistas de assuntos soviéticos, tais como Frederick Schuman, acham, porém, que ela

começou, em 1918, quando os Estados Unidos, a Inglaterra, e outros aliados enviaram forças militares à Rússia na tentativa de derubar o novo regime.

Harriman, George F. Kennan e outros previram ao Governo americano, durante a guerra, de que a cooperação soviética cessaria, após a derrota do Japão e da Alemanha.

O próprio Presidente Roosevelt chegou à conclusão, antes de sua morte, de que Joseph Stalin não tinha intenção de cumprir os compromissos assumidos em Yalta a respeito da autodeterminação dos Estados Bálticos.

Mesmo assim, muitas autoridades americanas, no fulgurante período, imediatamente após a guerra, apegaram-se à esperança de que a Rússia manteria, nas Nações Unidas, uma atitude de cooperação.

Mas as ilusões se dissiparam quando ela forçou, pelas armas, a entrada da Polónia e da Tchecoslováquia na Cortina de Ferro.

Em 1947, para defender a Grécia, a Turquia e o Irã do domínio soviético, surgiu a Doutrina Truman, a qual, por sua vez, deu lugar à OTAN, em que as partes contratantes passaram a considerar um ataque contra qualquer delas como um ataque contra todos.

Quando o Ministro do Exterior soviético, Viacheslav Molotov, retirou-se da Conferência de Paris, em 1947, na qual os Estados Unidos ofereceram à Rússia e outros países da Europa Oriental participação no Plano Marshall, ficou definitivamente claro que não seria possível a cooperação entre o Ocidente e os soviéticos.

Logo após a Conferência, seguiu-se o Bloqueio de Berlim, em 1948, e, em seguida, a Guerra da Coreia, em 1950, que foi provocada pelos comunistas norte-coreanos, instigados por Moscou.

Altas autoridades americanas, muitos anos antes do término da II Guerra Mundial, já conheciam

as diferenças básicas que tornavam impossível a cooperação entre a Rússia e o Ocidente.

Enquanto o Ocidente adotava a doutrina segundo a qual as nações menores tinham direito a determinar o seu próprio futuro, Stalin declarava que se sentia inteiramente livre para decidir sobre os destinos da Europa Oriental. E achava que os Estados Unidos tinham direitos semelhantes em relação à América Latina.

Nestas condições, a Europa Ocidental e a Ásia tornaram-se, inevitavelmente, os principais campos de batalha entre o Oriente e o Ocidente, com repercussões na África, mais tarde.

A cisão entre Moscou e Pequim, entretanto, contribuiu para dificultar a exploração por parte de Moscou dos problemas do Ocidente na Ásia.

No Vietname, a Rússia sabe que terá de suprir Hanói com equipamentos militares, a fim de não perder terreno para a China, na disputa interna comunista. Mas o Kremlin não quer, obviamente, intervir diretamente.

O consenso em Washington é de que a Rússia, a despeito de sua dura propaganda antiamericanista, não acha que valha a pena arriscar um conflito militar direto com os Estados Unidos por causa do Vietname.

A atividade soviética no Oriente Médio também cria problemas para os Estados Unidos. Os soviéticos já substituíram alguns dos armamentos perdidos pelos árabes em sua desastrosa guerra com Israel, mas, aparentemente, não estabeleceram uma política, a longo prazo, para a região. Admite-se que o Oriente Médio tem uma potencialidade considerável de atritos.

Os esforços russos de subversão, em alguns países africanos, resultaram negativos, em face dos métodos impositivos do Kremlin. As novas nações livres africanas reagiram aos esforços de Moscou

em influenciá-las quase com o mesmo ódio que sentiam com a dominação europeia anterior.

O fato de que a ascensão do comunismo soviético coincidiu com o declínio do imperialismo ocidental deu lugar a que Moscou reivindicasse maiores créditos, do que merecia, no sucesso de alguns movimentos nacionalistas.

É inegável, porém, que as atividades de Moscou encorajaram os nacionalistas, em algumas colônias, a iniciar a luta pelo poder, muito antes do que o fariam, se não contassem com aquele incentivo. Mas, uma vez declarada a independência, a maioria dos novos países não aceitou o domínio soviético, por maior que fosse a sua dívida para com o Kremlin.

As esperanças de Lênine, a respeito da conquista do operariado da Europa Ocidental e dos Estados Unidos, por parte do comunismo, foram quase totalmente destruídas, nos últimos cinquenta anos.

As conclamações de Lênine ao operariado visavam à correção dos abusos existentes em países como a Inglaterra, imediatamente após a revolução industrial. Tinham pouca ou nenhuma relevância para os problemas enfrentados pelo trabalhador do século XX.

A maioria dos prosélitos do comunismo, nos Estados Unidos foi recrutada entre os intelectuais, devido a certa dose de altruísmo por ele professado.

Quando se tornou claro que os sucessores de Lênine haviam desvirtuado a ideologia, para transformá-la numa capa para a ditadura, o apoio dos intelectuais desapareceu.

Operários desempregados, durante a depressão, demonstraram algum interesse pelo comunismo, mas abandonaram estas idéias logo que as coisas melhoraram.

As medidas do New Deal adotadas no sentido de melhorar as

condições sociais e econômicas esterreceram Stalin. Ele não imaginava que o capitalismo pudesse ser tão flexível.

O maior e mais incontestável sucesso do comunismo na Rússia foi o de conseguir transformar o país numa grande potência, com capacidade de fazer sentir sua influência em todo o mundo.

Seus feitos científicos, o mais notável dos quais foi superar os Estados Unidos no espaço, demonstraram o que pode ser realizado por um regime capaz de concentrar o esforço total de um país na solução de um determinado problema.

O homem comum pagou, porém, um alto preço. Os consumidores russos ainda não dispõem de muitos bens de consumo oferecidos, copiosamente, no Ocidente.

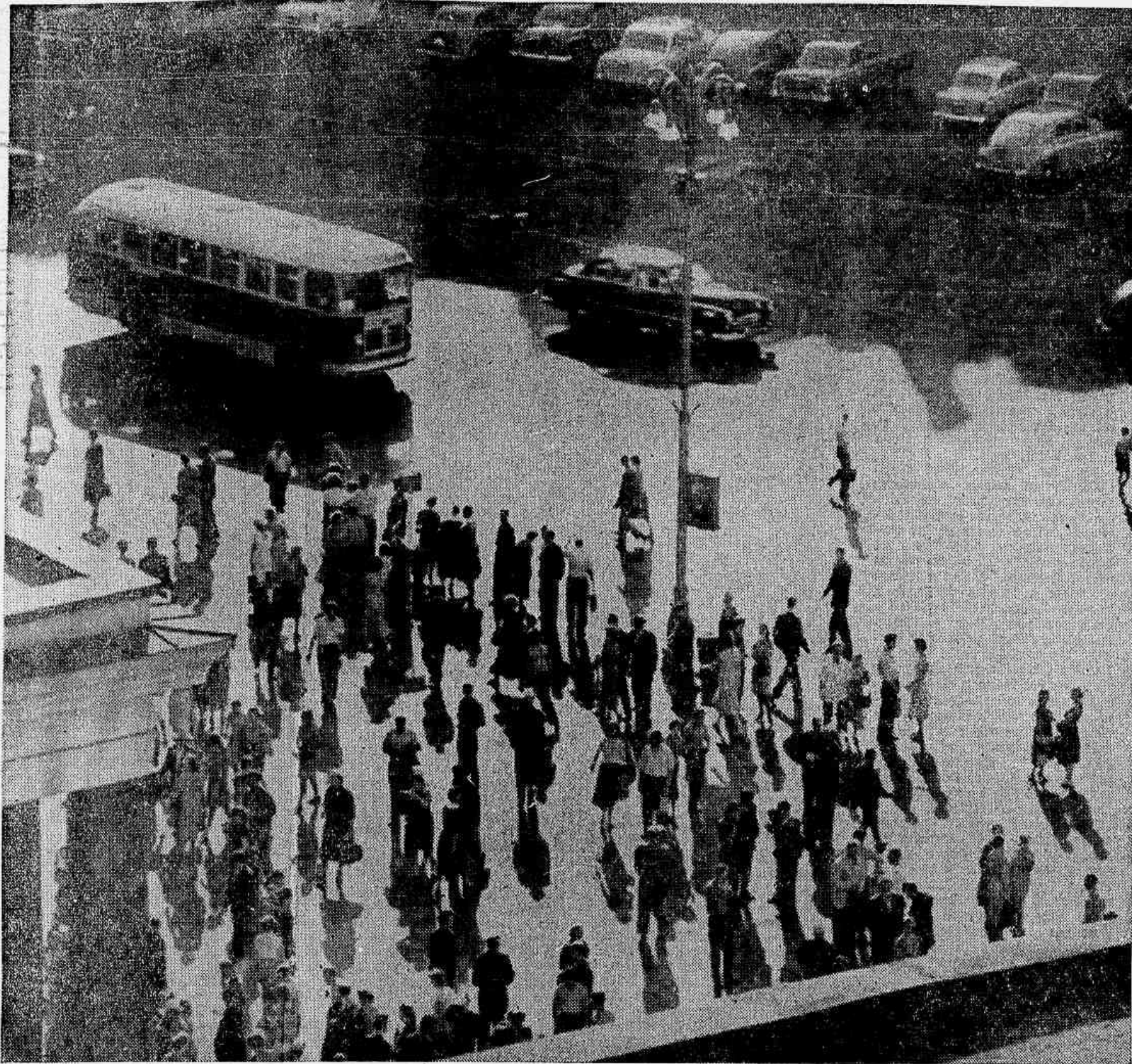
A Rússia e os Estados Unidos obtiveram algum progresso na solução de divergências, nos últimos anos, conseguindo inclusive assinar um tratado limitado de proibição de experiências nucleares. Tal fato é considerado encorajador por parte de autoridades americanas, que acreditam ser possível realizar outros progressos.

Reconhecem, entretanto, que o Vietname constitui um empecilho à consecução deste objetivo. A crescente ameaça da China, como potência nuclear, complica ainda mais o quadro internacional.

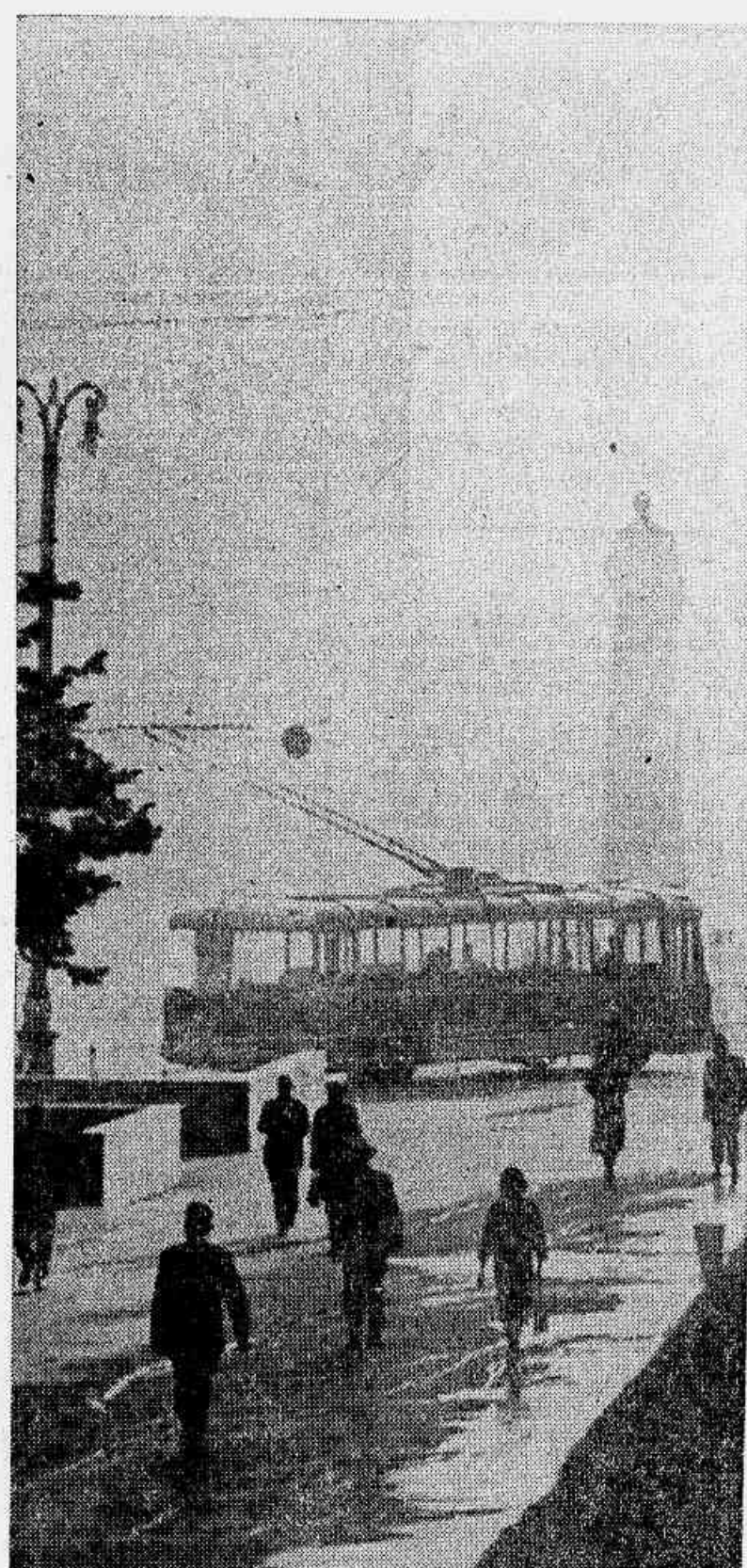
O Presidente Johnson e seus auxiliares mais graduados, porém, estão impressionados com a sobriedade e a cautela com que os atuais dirigentes russos lidam com os problemas que possam provocar a guerra nuclear. E vêem nisso a maior esperança de evitar um choque suicida, entre os dois gigantes nucleares.

Tanto Moscou quanto Washington parecem ter em mente as palavras de Nikita S. Krushchev: "Depois da próxima guerra, os vivos invejarão os mortos".





De tarde, a volta para casa começa na boca do metrô na Praça da Revolução



De manhã, na Praça Dzerzhinsky, em Moscou, os primeiros empregados chegam para o trabalho



GILBERTO PAIM

## evolução da economia soviética

Para 237 milhões de cidadãos soviéticos, o poder aquisitivo traduzido em bens que compõem o acervo doméstico e aumentam o bem-estar de cada família da cidade ou do campo assume, hoje, importância maior do que as cifras mágicas dos meios de produção, as viagens ao espaço sideral ou a manutenção de Cuba por meio de gastos que representam um milhão de dólares por dia.

Nos trabalhos escritos por adversários implacáveis e defensores exaltados do sistema econômico instaurado na Rússia, a partir da Revolução de outubro de 1917, que levava à constituição da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, percebe-se que a crítica acerca dos resultados obtidos, para concentrar-se nos métodos pelos quais foram obtidos. Em paralelo, a defesa coloca tais resultados num plano quase místico, como se não fosse possível alcançá-los por outros métodos, a exemplo do que demonstra o desenvolvimento econômico norte-americano.

Para os críticos, o Poder Soviético falseia a realidade ao apresentar as metas econômicas atingidas, já que, desde os dois últimos decênios do século passado, o país entrara na rota da industrialização. Tomam o testemunho de Lênine (*O Desenvolvimento do Capitalismo na Rússia*, escrito em 1905, numa paciente análise dos recenseamentos anteriores), para provar que a revolução comunista não teria podido consolidar-se, sem as bases materiais que herdara do governo czarista. Na verdade, no ano que precedeu a eclosão da primeira guerra mundial, o volume físico da produção russa de bens básicos expressa um desenvolvimento industrial acelerado, com base em recursos naturais inestimáveis, localizados em áreas economicamente estratégicas do imenso território do país.

### Ano-base

Nas dimensões da produção mundial de 1913, tinha um peso relativo apreciável a produção russa (em toneladas) de aço em lingotes (4,2 milhões), de carvão

(29,1 milhões) e de petróleo (9,2 milhões), não sendo de modo algum desprezíveis os núcleos da indústria química então existentes (barrilha, soda cáustica e fertilizantes potássicos, nitrogenados e fosfatados). Na fase histórica do progresso tecnológico em que se situam, têm razoável importância os núcleos industriais de caldearia pesada, turbinas, movidas a gás e a vapor, locomotivas a vapor e carros ferroviários de passageiros e carga, máquinas de fiação e tecelagem e outros itens da indústria de máquinas e equipamentos, inclusive as máquinas operatrizes.

Ocorre, entretanto, que a Comissão Central de Estatística do Conselho de Ministros da URSS jamais tentou ocultar esses dados. Nos primeiros anos do decênio de 1920, com efeito, as metas físicas da programação setorial se ocupam em boa parte da restauração dos níveis da produção industrial de 1913. Por isso mesmo, o ano de 1928, apresentado oficialmente como o da recuperação, induz-nos a uma sondagem de certa categoria econômica que se insinua no quinquênio do desenvolvimento soviético: *progresso, regresso e reconstrução*. Isto é, os períodos de desenvolvimento pacífico, interrompidos por conflitos militares e suas seqüelas. O período de tempo economicamente útil reduziria os cinquenta anos do poder soviético a apenas trinta, o que significaria que em apenas três decênios de desenvolvimento pacífico os soviéticos desencapsularam de uma Rússia com oitenta e dois por cento de população rural uma nação industrial que hoje rivaliza com os Estados Unidos em alguns setores produtivos de primeira linha. Em 1955, no XX Congresso do Partido Comunista da URSS, coube ao Primeiro-Ministro Kruschchev explicar aos presentes os rigores da disciplina a que foram submetidos os trabalhadores soviéticos de todos os níveis, para que a primeira nação do mundo em extensão territorial se transformasse na segunda potência industrial do século, aspirando à disputa do primeiro lugar com os Estados Unidos da América.

### Bens de consumo

No ano anterior à sensacional denúncia de Kruschchev, feita perante os dirigentes máximos do PCUS, a Comissão Central de Estatística do Conselho de Ministros divulgava dados como estes: de 1913 a 1955, a produção total de máquinas e equipamentos cresceu 43 vezes, ao passo que a produção de bens de consumo aumentara em apenas 7,6 vezes. Não se tratava, portanto, da montagem de uma

indústria para satisfazer às necessidades do consumidor, na aceção ocidental, mas da implantação de uma indústria de base, indústria absorvente, para a qual convergiam as parcelas esmagadoras de capital e mão-de-obra disponíveis. As tabelas salariais, fixadas nessa perspectiva, tinham por finalidade precipua a concentração de recursos materiais e humanos para fins de desenvolvimento econômico, eliminando pretensões de consumo certamente acalentadas pelos cidadãos soviéticos. Em relação a 1928, a renda nacional soviética de 1950 era 27 vezes maior, porém, os salários acompanharam em modestíssima escala esse crescimento, se fizermos a exclusão de dois bens essenciais (saúde e educação), também colocados rigorosamente a serviço do progresso industrial.

Os planos quinquenais, lançados em 1928, chegavam à conclusão do sexto, em 1960, com uma economia ainda primordialmente voltada para o investimento nos setores de base e mal contemplando um consumo amplamente diversificado. No entanto, em 1965, encerrado o sétimo plano e já anunciado o oitavo, a economia soviética como que padecia de uma indigestão de bens de produção, tais os níveis atingidos. De 1928 a 1965, a produção de aço passou de 4,3 milhões a 91,0 milhões de toneladas; a de petróleo, de 11,6 para 243 milhões; a de carvão, de 35,5 para 578 milhões; a de cimento, de 1,8 para 72,4 milhões; a de adubos químicos, de 140 mil para 31,3 milhões; a de tratores, de 1,3 para 355 mil unidades; a de energia elétrica, de 5 bilhões de quilowatts/hora/ano, para 507 bilhões de kWh. Naturalmente que se precisou estabelecer uma infraestrutura industrial das mais complexas para atender às exigências de expansão de cada um dos setores da produção básica. E nessa rede, ampla e complexa, de indústrias abastecedoras dos meios necessários à expansão acelerada de tais setores, formou-se paralelamente um formidável exército de técnicos, que, em 1965, incluía doze milhões de diplomados em institutos especializados e universidades, constituindo uma camada social propensa a exigir dos governantes mais do que os simples salários de sobrevivência.

### Pressão da demanda

O fim do stalinismo não se apresenta, pois, como um puro e simples ato de vontade de dirigentes magnânimos, mas como o encerramento natural de uma fase do desenvolvimento sócio-econômico da URSS. Num país de extensão

territorial incomparável, a industrialização fez crescer na zona urbana uma população de 120 milhões de habitantes e modificou sensivelmente o teor cultural da própria população remanescente no campo (117 milhões). Para elevar-se ao nível da técnica moderna levada à agricultura, essa população sofreu o impacto do processo global de mudança, contribuindo, ao lado do contingente demográfico urbano, para o exercício de poderosa pressão da demanda.

Nesse contexto sócio-cultural, o efeito de demonstração do progresso social dos povos do Ocidente industrializado penetra por todas as frestas: a abertura progressiva do país ao turismo, ao cinema, às publicações ocidentais, assim como a ampliação dos contatos diretos de representantes do Estado soviético com o mundo exterior. Há seguramente dez anos começou a dissolução do gelo acumulado em quatro decênios de desenvolvimento levado a cabo sob disciplina de ferro. Coincidiu o fenômeno, entretanto, com as possibilidades materiais, oferecidas pela industrialização, de uma satisfação em escala crescente das exigências do consumo, quando a renda pessoal disponível está em ascensão.

A partir de 1957, já se esboçavam claramente as tendências para um progressivo atendimento do consumo. Em Moscou, acima dos limites da área da Universidade, iniciava-se naquele ano a construção de um bairro que hoje abriga três milhões de pessoas, em edifícios de apartamentos que não se comparam, pelo acabamento, aos edifícios de classe média de Ipanema ou Copacabana. Todavia, são perfeitamente aceitáveis pelas famílias e quatro a cinco membros, que passam a desfrutar de área útil, de doze metros quadrados por pessoa, não mais no regime da cozinha e banheiros coletivos, típicos do programa habitacional da era stalinista. Iniciativas semelhantes vêm se repetindo em todas as grandes cidades da URSS, desde o esforço kruschchevista para incluir no planejamento econômico preocupação mais séria com alguns elementos indispensáveis a uma vida higiênica e digna. Não mais se tratava de uma sociedade dominada pela presença de camponeses incultos, mas por camadas crescentes de técnicos e cientistas, de artistas e escritores, de doutores em todos os campos do conhecimento humano.

### Milos

Na batalha pelo maior destaque à produção destinada ao bem-estar material e cultural, curioso é observar o empenho das autoridades na destruição de mitos. Na muralha do Kremlin foi introduzido em atitude comum o cadáver de Stalin, depois de nove anos em ataúde de vidro, no Mausoléu da Praça Vermelha. Ali, em fardamento impecável de generalíssimo, barbeado a rigor, faces coradas, como se dormisse o sono profundo dos justos, o Pedro Grande deste século parecia fazer sombra a Lênine, em seus trajes de pequeno burguês empobrecido dos primeiros anos 20. Para as filas quilométricas de visitantes, que se formavam até mesmo no inverno, o último a ser contemplado pelos crentes, com desvantagem para Vladimir Ilitch, era justamente aquele a quem Kruschchev descrevera como um dos tiranos mais implacáveis de todos os tempos.

A sociedade soviética começava a ingressar em nova era. Oitenta milhões de pessoas com renda monetária formam a muralha de consumidores diante da qual a indústria de bens de consumo se sente ainda impotente. Cresce a renda, não somente através do salário real, mas também pelas franquias concedidas a estratos sociais antes semi-esquecidos, como os trabalhadores kolkhosianos, que a partir de 1965 passaram a receber pensões do Estado. Tal concessão representa o que parece ser uma nova tomada de consciência do problema da agricultura, cujo volume de produção cresceu apenas 14% nos cinco anos anteriores a 1965.

De um modo geral, ocorreu um relaxamento da tensão a que esteve submetida a sociedade inteira de 1917 a 1957. Como fenômeno interdependente, a indústria de base já havia alcançado os pontos culminantes indicados pelas cifras acima citadas, a partir de cujo nível o crescimento não se processa facilmente, para repetir as taxas de incremento de períodos anteriores. Talvez por isso, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin se refira, em documento de 1966, a uma certa queda no ritmo de incremento da produtividade do trabalho. No período de 1958/60, a produtividade do trabalho na indústria cresceu em média anual de 6,5%, ao passo que, no quinquênio seguinte, a taxa se reduziu a 4,6%.

### A reforma

O Sr. Kossiguin, que divulga tais indicadores, não se tem caracterizado como porta-voz exclusivo

de êxitos na formação de contingentes de técnicos e cientistas ou na realização de metas quantitativas de produção básica. É também um crítico, cujo olho clínico o leva a ressaltar cálculos errôneos, visão arbitrária e pontos-de-vista subjetivos adotados na solução de problemas econômicos. Coube a ele desfechar ataque firme aos que menosprezam, como diletantes, os dados da ciência e da prática na gestão de uma economia que assumiu complexidade súbita. Não porque tenha que aumentar o volume de trocas entre umas e outras unidades industriais gigantes, na construção unilateral de grandes complexos manufatureiros, fase típica do planejamento ultracentralizado, mas porque a multiplicitude de decisões na área da produção e distribuição de bens de amplo consumo impõe uma vertical descentralização do comando.

Esse é o nó górdio da economia soviética, na atualidade. A reforma econômica, lançada em 1965, para trazer a economia ao nível das exigências sociais repressadas dos consumidores, tende a produzir na URSS mudança qualitativa histórica. Passa a sofrer a influência do consumidor a escolha de critérios e alternativas por parte dos formuladores dos planos econômicos. Antes apenas um dado estatístico de produção, o consumidor agora se transforma em ser com lugar na sociedade, para agir em função do reconhecimento de sua presença exigente, ao julgar os produtos postos ao seu alcance não somente pelo critério da utilidade imediata, mas também por padrões de conforto e estética.

Doravante, uma quantidade maior de aço, energia elétrica, carvão, petróleo, máquinas e equipamentos para expansão contínua dos setores de base perderá significado, para o homem soviético comum, em relação aos benefícios sociais de uma reorientação dos investimentos. Um comando único, fechado em si mesmo, dirigiu a implantação e o desenvolvimento dos ramos infra-estruturais do sistema econômico soviético. É chegada a hora de o campo assumir métodos. Para 237 milhões de cidadãos soviéticos, o poder aquisitivo traduzido em bens que compõem o acervo doméstico e aumentam o bem-estar de cada família da cidade ou do campo assume importância maior do que as cifras mágicas relativas aos meios de produção, as viagens ao espaço sideral ou a manutenção de Cuba por meio de gastos que representam um milhão de dólares por dia.





WILSON FIGUEIREDO

## o pcb na legalidade e depois

O processo de desenvolvimento do Brasil contribuiu mais para isolar os comunistas do que a própria ilegalidade em que vive o Partido há vinte anos.

Quando o Sr. Luis Carlos Prestes, investido do mandato de Senador pelo Rio, durante os trabalhos da Constituinte de 46, apartou o Sr. Otávio Mangabeira, em momento de intransigência udenista, para lembrar também com veemência que "política é acordo, Sr. Mangabeira" — ninguém poderia duvidar de que os comunistas brasileiros estavam definitivamente identificados com o denominado caminho pacífico do socialismo.

Era inadmissível a creditação, àquela altura, que quatro anos depois o PCB produziria o Manifesto de agosto, cuja linha de radicalismo traduzia, no apelo à luta armada, impaciência em resolver problemas que somente comportam a violência em condições objetivas e subjetivas realmente raras de ocorrer.

A redemocratização de 45 introduziu os comunistas na atividade política legal, em igualdade de condições com as demais correntes de opinião, para a disputa do mercado político aberto em situação internacional de euforia. No início de 45, acelerava-se a queda da Alemanha: as tropas anglo-americanas e exércitos soviéticos já lutavam em território alemão.

Depois de sete anos de ditadura, o Brasil retomava a atividade política num quadro nacional com alguns aspectos sociais e econômicos potencialmente importantes. O mecanismo de defesa da ditadura desmantelou-se rapidamente: o debate estendeu-se num horizonte sem nuvens, sob a convicção generalizada de uma paz duradoura e estável, a partir da rendição incondicional exigida aos nazistas pelos aliados.

Os comunistas fizeram então a sua estratégia política na legalidade, que nascia das cinzas do Estado Novo, simultaneamente com outras correntes de opinião, entre as quais a mais ativa e expressiva de início viria, pouco depois, a constituir a União Democrática Nacional. Desde logo se evidenciou, entre os dois grupos mais presentes na ação política inicial, uma divergência cujas raízes remontavam à fase anterior do processo, e que se prolongou durante toda a jornada pela redemocratização.

Desde a reorganização do PCB, em 1942, a linha política dos comunistas brasileiros se traduzia em apelo ao esforço de guerra como item prioritário. E, na medida em que a ditadura se dispusesse a contribuir para a causa aliada, deixava de ser contestada politicamente. Os comunistas abstiveram-se de atuar no trabalho a que se dedicava a oposição, empenhada em abalar a ditadura, através da mobilização estudantil e articulações políticas limitadas pela vigilância e repressão policial.

### Realismo

Sustentavam os comunistas, numa avaliação realista, que a ditadura de feição fascista, que era o Estado Novo, se estava destruindo na medida em que consentia na mobilização popular em favor da guerra contra o seu modelo político. A oposição, num raciocínio menos político, sustentava que o Brasil não devia mandar tropas para o teatro de operações militares antes de modificar a indole ditatorial de seu regime.

A divergência entre comunistas e o núcleo dirigente da oposição pôde ser conciliada até o início de 45, pois as atividades de ambos eram restritas à área estudantil e aos meios intelectuais. Mas, tão logo a ditadura se tornou insustentável, as formas de ação política dinamizaram-se rapidamente. A oposição ganhou imediatamente as ruas e cristalizou o apelo predominante da classe média. Os comunistas emergiram também para a atuação na legalidade, que não era favor de ninguém, mas resultado de ditadura que veio abaixo mais cedo do que parecia provável e de forma mais suave do que se esperava.

O Estado Novo desmoronou sem tempo de montar um esquema de retirada. Não havia condições para a sobrevivência de um regime politicamente incompatibilizado, embora contestado apenas por minorias. Até a decretação da anistia, porém, comunistas e oposição intercomunicavam-se na ação, mas ao sair da prisão o Sr. Luis Carlos Prestes endossou publicamente a linha de apoio às concessões feitas pela ditadura em ocasião e com este gesto realista, desiluiu uma faixa ampla da oposição, desfalcando as simpatias populares que acumulara desde os tempos da Coluna, e que os nove anos de reclusão multiplicaram por cem.

Em maio o PCB realizava, no estádio de São Januário e no Paqueta, comícios que indicavam claramente um potencial político

insuspeitado. Era, em parte, prestígio derivado da situação internacional, em que nada podia ainda fazer as massas populares acreditarem em divergência imediata entre Estados Unidos e União Soviética, mas também era o resultado prático de uma nova forma de ação política, em que os métodos de ativismo correspondiam a novas preocupações populares.

Os comunistas brasileiros desdramatizaram, por exemplo, a oratória política convencional, ao mesmo tempo em que os comícios da UDN restauravam a grandiloquência tradicional. Em lugar da fixação constitucionalista dos oradores da UDN, os porta-vozes da linha comunista propunham assuntos objetivos e mantinham raciocínio político direto. (Não há exagero em assinalar como a maior vitória dos comunistas o golpe de misericórdia na retórica bombástica). A mesma conduta marcou, em seguida, a atuação da bancada comunista — um senador e dezesseis deputados — na Constituinte.

### Vargas

Mas, tão logo se fixou o quadro político, na abertura de 45, Getúlio Vargas começou a manobrar com a visão realista de seu cálculo de longo alcance, menos proclamado do que suas habilidades táticas. Para contrabalançar a avalanche oposicionista, que reclamava a substituição da Carta outorgada de 37 pela Constituição de 34, numa antecipação festiva da vitória da candidatura Eduardo Gomes, Vargas tratou de organizar o PSD com base nos Governos estaduais. O Estado Novo tinha alições políticas regionais que permitiam a construção de um partido para aproveitar sete anos de Poder ditatorial. Os governantes estaduais representavam peças de um sistema nacional, com raízes plantadas no plano municipal.

Mas, com o PSD apenas, Vargas não poderia lutar em duas frentes. E para disputar com os comunistas o mercado político novo, a ser constituído pela industrialização, Vargas lançou o Partido Trabalhista Brasileiro, aproveitando-se da vitória dos trabalhistas ingleses sobre Churchill, mal terminada a guerra em que ele foi o símbolo da perseverança e da própria causa democrática. Era uma alternativa de esquerda, sem o caráter ideológico acentuado pelos comunistas. Foi a primeira grande manobra executada com visão estratégica contra o PCB.

Nas eleições de 45 a estrutura de Poder, representada pelo PSD, sagrou-se solidamente majoritária, o sentimento oposicionista elegeu a UDN como segundo Partido, os comunistas fizeram uma bancada de dezesseis representantes e o PTB compôs a terceira bancada, inexpressiva como idéia e programa, constituída de getulistas, em sua maioria industriais e homens ricos, identificados com o personalismo varguista. Mas, em seis milhões de eleitores, o PCB teve aproximadamente dez por cento dos votos.

A primeira sucessão presidencial, juntamente com a eleição da Constituinte, mostrou que o peso eleitoral não estava ainda nos grandes centros. Enquanto udenistas e comunistas realizavam comícios sensacionais nas cidades, o PSD funcionava, inexorável, mas discretamente, como engrenagem de Poder. O enfraquecimento eleitoral progressivo do PSD serve para medir o deslocamento das decisões para as grandes cidades.

A sucessão presidencial agravou definitivamente a mágoa dos udenistas em relação ao PC. Apesar da não estendida pelo Sr. Luis Carlos Prestes, ao sair da prisão, ao ditador que o manteve preso por nove anos, havia certa esperança de que os comunistas acabassem votando na candidatura Eduardo Gomes.

### 29 de outubro

Esta possibilidade desapareceu, entretanto, depois da deposição de Vargas, a 29 de outubro. A oposição uniu-se ao PSD para impedir o que foi entendido como manobra para repetir o esquema com que, em 1937, Vargas liquidara a sucessão presidencial e se tornara ditador.

O golpe serviu para o PCB ilustrar a sua tese de que as candidaturas Eduardo Gomes e Eurico Dutra eram politicamente iguais. A direção comunista decidiu jogar para o futuro, evitando identificar-se com qualquer dos dois e lançando a última hora candidato próprio, o Sr. João Filruz. Pretendia, com certa dose de ingenuidade, oferecer a Vargas a oportunidade de desforrar-se dos que o depuseram. Vargas, porém, extremamente frio no jogo político, não aceitou a oferta e, na véspera das eleições, mandou votar no seu antigo Ministro da Guerra, candidato do partido conservador fundado sob sua inspiração e estímulo, embora se tivesse aliado à UDN para depô-lo, um mês antes.

A Assembleia Constituinte foi em 1946 o coroamento da atividade política desenvolvida no ano anterior pelos comunistas. Depois de um ano de arregimentação popular, através de debates improvisados inin-

terruptamente, nas esquinas, nos pontos de aglomeração, em recintos fechados e em comícios, preparados e executados dentro de uma técnica nova, sucedeu-se a atividade febril da bancada, que iria agir de acordo com o programa levado às ruas na campanha: espírito aplicado e comportamento disciplinado e coeso. A representação comunista federal era composta em sua quase totalidade pelos deputados eleitos no Rio, em São Paulo, Bahia e Pernambuco, e tudo fazia prever a identificação do PC com o regime democrático, instituído sob os auspícios da paz mundial, que em 46 se prenunciava ainda estável e duradoura.

Veio em seguida nova etapa eleitoral, em que os comunistas executaram um esquema de alianças, de acordo com as condições regionais. Em vez de apresentar candidatos próprios, como fizera na eleição presidencial, o PCB adotou uma retificação tática e buscou equilibrar a balança de Poder, apoiando candidatos ligados à UDN, para não reforçar os instrumentos do sistema político de Vargas, representado pela aliança PSD-PTB, aquele estruturalmente agrário e conservador, este urbano e enfeudado ao ex-ditador, distante ainda do retóico ideológico que viria a mostrar pela altura da renovação parlamentar de 62. O comportamento do PSD e do PTB, durante os trabalhos da Constituinte, advertiram o PC da necessidade de acautelar-se politicamente.

Por isto os comunistas apoiaram a candidatura Milton Campos em Minas, em São Paulo deram base e possibilidade real a Ademir de Barros, ficaram na Bahia com a candidatura Otávio Mangabeira, todos aliás vitoriosos, e elegeram bancadas às constituintes estaduais, mantendo a proporcionalidade que haviam conquistado nas eleições federais de 45.

As bancadas estaduais do PCB em São Paulo, Pernambuco e Bahia eram pequenas mas atuentes, e em plano menor no Rio Grande do Sul e no Estado do Rio. Em Minas apenas um deputado estadual representava o PC. A grande vitória comunista foi no Rio de Janeiro, na época Distrito Federal. Na primeira Câmara dos Vereadores, que teve também função constituinte, os comunistas foram a bancada majoritária e, por sinal, beneficiada pelo critério constitucional federal que contemplava a maioria com as sobras eleitorais. Com este dispositivo, o PSD reforçou sua maioria federal e o PC dobrou praticamente a sua representação carioca.

### Cassação

A compatibilização do PC com o regime democrático brasileiro começou a inviabilizar-se com a manobra governamental para casar seu registro. A iniciativa foi subvertida pelos comunistas e os setores liberais que preconizavam a existência legal do PC, como indicador importante do quadro de comportamento social e político. Fazendo pouco da iniciativa para devolvê-lo à ilegalidade, o PC — a título de não aceitar provocação — desceu de mobilizar apoio de opinião pública e de sensibilizar outros setores políticos, num momento em que já surgiam problemas internacionais entre os aliados na guerra, desavindos na condução da paz.

O ano de 1947 começou a marcar a ruptura do mundo em dois blocos e as questões internacionais refletiram-se no debate político interno. Os comunistas eram chamados a debates num terreno infrutífero. O grande pretexto não demorou a aparecer: numa sabatina a que se submeteu no Rio, o Sr. Luis Carlos Prestes foi perguntado sobre de que lado ficariam os comunistas brasileiros, em caso de guerra entre o Brasil e a União Soviética.

A resposta foi hábil, mas longa: sustentou o Sr. Prestes que não vislumbrava a possibilidade de guerra entre o Brasil e a União Soviética, mas que se isto acontecesse os comunistas lutariam contra a guerra até de armas na mão. A simplificação foi fatal: imediatamente difundiu-se como sintese a afirmativa de que os comunistas pegariam em armas contra o Governo brasileiro, numa dedução política lógica.

A iniciativa para devolver o PC à ilegalidade e cortar as possibilidades por ele demonstradas foi, no entanto, anterior à tomada do poder pelos comunistas na Tcheco-Eslováquia e à vitória militar de Mao Tsé-tung na China. De um dia para outro, a cassação do registro do PCB pela Justiça Eleitoral era fato consumado. A etapa seguinte foi a cassação dos mandatos dos representantes comunistas na Câmara, no Senado e nas Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.

Não foi tão rápida a consumação da segunda etapa: a bancada comunista na Câmara dos Deputados travou uma luta cujo mérito foi prolongar ao máximo a sua exclusão. Parcela ponderável da UDN opôs-se à cassação, mas a maioria possedista funcionou como uma engrenagem que comprovou o empenho do Governo na liquidação do PC.

### Declínio

Dali por diante os comunistas foram devolvidos à clandestinidade,



O conforto é a principal preocupação do cidadão soviético, 50 anos depois

numa acomodação difícil, pois nem todos os seus quadros militantes e simpatizantes poderiam adaptar-se a um tipo de atuação que requer outras disposições de luta. O PCB entrou em perda política e se contentou em sobreviver, reduzido a uns poucos movimentos e organizações de massa, nos quais os seus aliados eram em geral os simpatizantes da fase em que tivera vida legal.

Os resultados práticos foram escassos e já em 1950 — ano da sucessão presidencial e de eleições estaduais — os comunistas estavam marginalizados no processo político, por força do Manifesto de agosto de 50, no qual aparecia a linha do apelo à luta armada, que por sinal ficou sem resposta. A posição de protesto, denunciando as eleições como fraude e desaconselhando o voto popular em qualquer dos candidatos (Vargas era um deles), era a dedução lógica da linha do manifesto aplicada ao processo eleitoral, e aumentou mais ainda a distância entre os comunistas e a realidade política brasileira.

O quadro continuou inalterado: eleito Vargas, o PC manteve contra ele a posição de intolerância extrema, utilizando as expressões mais fortes de seu vocabulário. No vácuo político deixado pela cassação do registro do PC, no entanto, iria em seguida prosperar o PTB, com o aparecimento do Sr. João Goulart no Ministério de Vargas. A diferença na composição do PTB — que na primeira fase havia sido a reserva de domínio político de Vargas sobre a classe operária, ainda inelutável mas politicamente promissora, em decorrência da industrialização, começou a se fazer sentir com a ida de Goulart para o Ministério do Trabalho. A morte de Vargas, em 54, foi um salto na escala de novas possibilidades do PTB.

Na sucessão presidencial de 55 voltou a funcionar a aliança PSD-PTB, desfeita em 50 por força da tentativa malograda de reunir UDN e PSD, sob patrocínio do Presidente Dutra e inspiração de Otávio Mangabeira. O entendimento de Petrópolis, porém, não chegou até as urnas, por motivos vários, mas principalmente porque subsistia a convicção generalizada de que no Brasil Governo não perdia eleições. E a UDN estava também certa de que elegeria então o seu candidato. Reapresentou sua candidatura de 45, enquanto o PSD, fiado na máquina de Poder e na sua condição majoritária, aventurou-se sozinho. Vargas, com o PTB e tendo como lastro político o personalismo, arraigado no PSD e na classe patronal, foi mais feliz no cálculo e triunfou de forma impressionante.

Iniciava-se com a volta de Vargas ao Poder a crise do regime, com uma duração de treze anos e um intervalo precioso: o Governo Juscelino Kubitschek desviou a forma do debate político e interessou a opinião pública na perspectiva do desenvolvimento. Em 60, a eleição do Sr. Jânio Quadros reconciliou o eleitorado udenista com a vitória, que por três vezes lhe escapara, duas por força da aliança PSD-PTB (1945/1954) e uma vez por conta de Vargas, que triunfou em 50 sobre as duas forças que se aliaram para depô-lo em 45, impedindo-lhe a manobra continuista e cortando-lhe uma retirada honrosa.

### Radicalismo

A margem do processo, os comunistas continuaram no radicalismo da posição demarcada no Manifesto de agosto de 50, sem conseguir contudo passar da violência da palavra para os atos de força, até a morte de Vargas em 54. Reapareceram logo depois, num esforço para eleger candidatos alheios, nas eleições parlamentares de outubro de 54, num compromisso mínimo com as teses nacionalistas, pois o nacionalismo e o antiliberismo eram já as coordenadas principais da ação política possível. No ano seguinte, aberta a luta presidencial, joga-

ram desde o começo com uma equidistância calculista, que o radicalismo da posição originária do Manifesto de agosto não favorecia. A realidade, porém, foi mais forte do que o sectarismo. E só no último mês de campanha os comunistas alinharam-se na frente de legendas construída em torno da candidatura Kubitschek.

A grande utilidade dos comunistas era avaliada em termos do ativismo que sabem desenvolver em épocas eleitorais. A importância do apoio comunista não era medida em prestígio político, nem em número de votos, mas apenas na capacidade de mobilização popular e na criação de atmosfera de entusiasmo, capaz de levar os indecisos a se decidirem. Não colheram proveitos práticos da jornada, pois do período compreendido entre 55 e 60 a nascente convicção gerada pelo desenvolvimento livrou das tentações golpistas a classe média, habitualmente sensível ao radicalismo udenista, e esvaziou as possibilidades de exploração dos ressentimentos sociais, aguçados com a morte de Vargas.

Na campanha presidencial de 60, as formas políticas convencionais, repressadas no Governo Kubitschek, foram liberadas e acabaram acionando o moimho eleitoral do Sr. Jânio Quadros. Pela primeira vez, a aliança PSD-PTB foi derrotada, apesar da presença atuante das esquadras na campanha. A correlação de forças era a mesma do passado, apenas com uma diferença: o Brasil já era outro, social e economicamente. A classe média provava o gosto do desenvolvimento, a classe operária, arregimentada pela industrialização rápida, já participava do consumo em nível de ascensão. Só a política continuava nos padrões antigos, tanto no tradicionalismo das fórmulas e métodos utilizados pelos partidos, como de resto nas posições de esquerda. Desde 55 os comunistas pagavam um tributo elevado à desestabilização, prolongada luta interna que não se decidia.

A questão não chegou a ser resolvida, porque a aceleração produzida pelos fatores novos na realidade política e social, a partir da renúncia do Sr. Jânio Quadros, elidiu os aspectos crônicos do problema. A realidade, em crise maior, absorveu as dificuldades do PC. Repentina e inesperadamente, condições profundamente modificadas estavam nas ruas, desde a contestação da posse de Goulart. Multiplicaram-se as formas e oportunidades de arregimentação popular pela esquerda, com matizes personalistas, mas indicativas da existência de um filão de possibilidades antes desconhecidas.

### A volta

Os comunistas reentraram na realidade política com a permanente convicção de que pisavam chão da História. E como não haviam decidido anteriormente uma série de questões de princípio, no debate fechado, atiraram-se à ação com os reflexos de sua experiência, mas sem condições de serem um centro estruturado e reconhecido de orientação política. Limitaram-se a atuar em várias frentes de luta, sem a preocupação da hegemonia, à sombra da bandeira do nacionalismo ascensionista o sentimento popular e bem situados no esquema de controle sindical.

Em lugar de adotar o que seria uma posição natural, o PC aliou-se ao esquema político para inviabilizar rapidamente a experiência parlamentarista. Preferiu o jogo dos interesses personalistas de Goulart, para ficar comodamente no fluxo do processo aparente, a correr o risco de isolar-se numa posição de princípio, pela incerteza de arrastar outros grupos de esquerda.

Embora ciente dos riscos e da desnecessidade da radicalização do processo, o PCB comportou-se timidamente diante da impaciência que promoveu o sectarismo esquerdista, sob a liderança do Sr. Leonel Brizola. Não foi capaz de pesar todos os riscos e deixou de

denunciar como aventura o comportamento extremado, comprometendo-se por omissão com o sentimento de uma parcela da classe média, sem perceber que a classe trabalhadora deixara-se ficar para trás no processo. Não atentou sequer para o fato evidente de que a agitação desencadeada não se apoiava numa organização estruturada em todos os planos de luta.

Somente agora, decorridos três anos, aparecem indícios de um debate em que os comunistas buscam fixar um roteiro isento das conotações residuais, que o radicalismo de 62/63/64 levou às faixas sociais sensíveis ao nacionalismo e a uma inclinação de esquerda. Uma vez mais, entretanto, a tendência que emerge representa menos o resultado de um reconhecimento realista, do que o reflexo de um condicionamento internacional, onde colidem o radicalismo imediato e o realismo fundado numa noção de prazos históricos.

Resta por apurar, numa avaliação isenta de emocionalismo e preconceitos, se ainda é válida a premissa de que a ilegalidade a que foi devolvido em 1947 o Partido Comunista foi a melhor solução para o que parecia um risco para o regime. É fora de dúvida que o potencial político revelado em 45/46 pelos comunistas — que conseguiram a representação de um décimo do eleitorado de 6 milhões de votos — diminuiu progressivamente até tornar-se inexpressivo. Só um teste eleitoral, entretanto, poderia aferir os resultados efetivos.

Em compensação, porém, a inexistência de um organismo político estruturado ideologicamente explica em parte a esquerdização atabalhoada nos primeiros anos da década de 60. Os efeitos do desmantelamento do PC, no encaminhamento político de setores da classe média e de faixas desiguais da classe trabalhadora, diversificadas pela industrialização, nunca foram avaliados friamente, e certamente serão encargo dos historiadores.

### Exemplo italiano

Seria útil saber por exemplo em que medida a responsabilidade da participação comunista, entre 45 e 47, poderia ter contribuído para compatibilizar o PC com o regime democrático, ao longo do tempo. Não se trata de uma questão abstrata: na França e na Itália os comunistas representam hoje menor ameaça do que no início do pós-guerra, quando pareciam credenciados a chegar logo ao Poder. Hoje esta hipótese é improvável. O comportamento dos comunistas italianos e franceses indica talvez uma resignação ao papel de coadjuvantes de um sistema que não considera dispensável a participação deles no processo democrático.

A alegação que se opõe ao paralelo é a diferença entre os riscos em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Quem pode assegurar, no entanto, que o salto do desenvolvimento brasileiro não tivesse efeitos sobre o PCB?

Organizado quase cinco anos depois que os comunistas detinham o Poder na União Soviética, o PCB precedeu ao aparecimento da classe operária numerosa, que a industrialização começou a criar depois de 1930 mas que somente no pós-guerra veio a acelerar-se.

Em quarenta e cinco anos de atividades, os comunistas brasileiros, na maior parte de sua existência, sustentaram posições radicais e por isso mesmo invioláveis. Há uma série de perguntas à espera de resposta: qual foi efetivamente o fator determinante da queda da influência comunista — a clandestinidade ou o desenvolvimento? Sem o salto econômico, a ilegalidade teria sido suficiente para isolar os comunistas do processo político? Sem o impulso econômico e a elevação do nível de consumo, não se teria elevado o reduzido teor do espírito de luta da classe trabalhadora?











● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[illegible]

**ANDARAÍ — GRAJAU**  
VILA ISABEL


APARTAMENTO vend. 2 q. 2a. s. e. 2.º andar, 6 m², mais dois, Viciado, NCR\$ 30.000 c/ 50% e o restante a combinar. Ver no local R. Getúlio Vargas, 100, 2.º andar, Jd. Meninos d'el, Machado 58.0352. Vende: 28 Setembro, 95. — CRECI 71.

**APARTAMENTOS FINANCIADOS** — Vendemos aqui, 1 e 2 quartos, 5,5 lha, Teodoro da Silva, próximo São Teodoro, Alvor, tratar pessoalmente. 28-9-95. — CRECI 214-92.

**APARTAMENTOS PRONTOS** — Entre-os Imediatos, prédio c/ elevador acobli. 1a. s. 2a. q. 2.º andar, 60 m², 100 m², 150 m², 200 m², 250 m², 300 m², 350 m², 400 m², 450 m², 500 m², 550 m², 600 m², 650 m², 700 m², 750 m², 800 m², 850 m², 900 m², 950 m², 1000 m², 1050 m², 1100 m², 1150 m², 1200 m², 1250 m², 1300 m², 1350 m², 1400 m², 1450 m², 1500 m², 1550 m², 1600 m², 1650 m², 1700 m², 1750 m², 1800 m², 1850 m², 1900 m², 1950 m², 2000 m², 2050 m², 2100 m², 2150 m², 2200 m², 2250 m², 2300 m², 2350 m², 2400 m², 2450 m², 2500 m², 2550 m², 2600 m², 2650 m², 2700 m², 2750 m², 2800 m², 2850 m², 2900 m², 2950 m², 3000 m², 3050 m², 3100 m², 3150 m², 3200 m², 3250 m², 3300 m², 3350 m², 3400 m², 3450 m², 3500 m², 3550 m², 3600 m², 3650 m², 3700 m², 3750 m², 3800 m², 3850 m², 3900 m², 3950 m², 4000 m², 4050 m², 4100 m², 4150 m², 4200 m², 4250 m², 4300 m², 4350 m², 4400 m², 4450 m², 4500 m², 4550 m², 4600 m², 4650 m², 4700 m², 4750 m², 4800 m², 4850 m², 4900 m², 4950 m², 5000 m², 5050 m², 5100 m², 5150 m², 5200 m², 5250 m², 5300 m², 5350 m², 5400 m², 5450 m², 5500 m², 5550 m², 5600 m², 5650 m², 5700 m², 5750 m², 5800 m², 5850 m², 5900 m², 5950 m², 6000 m², 6050 m², 6100 m², 6150 m², 6200 m², 6250 m², 6300 m², 6350 m², 6400 m², 6450 m², 6500 m², 6550 m², 6600 m², 6650 m², 6700 m², 6750 m², 6800 m², 6850 m², 6900 m², 6950 m², 7000 m², 7050 m², 7100 m², 7150 m², 7200 m², 7250 m², 7300 m², 7350 m², 7400 m², 7450 m², 7500 m², 7550 m², 7600 m², 7650 m², 7700 m², 7750 m², 7800 m², 7850 m², 7900 m², 7950 m², 8000 m², 8050 m², 8100 m², 8150 m², 8200 m², 8250 m², 8300 m², 8350 m², 8400 m², 8450 m², 8500 m², 8550 m², 8600 m², 8650 m², 8700 m², 8750 m², 8800 m², 8850 m², 8900 m², 8950 m², 9000 m², 9050 m², 9100 m², 9150 m², 9200 m², 9250 m², 9300 m², 9350 m², 9400 m², 9450 m², 9500 m², 9550 m², 9600 m², 9650 m², 9700 m², 9750 m², 9800 m², 9850 m², 9900 m², 9950 m², 10000 m², 10050 m², 10100 m², 10150 m², 10200 m², 10250 m², 10300 m², 10350 m², 10400 m², 10450 m², 10500 m², 10550 m², 10600 m², 10650 m², 10700 m², 10750 m², 10800 m², 10850 m², 10900 m², 10950 m², 11000 m², 11050 m², 11100 m², 11150 m², 11200 m², 11250 m², 11300 m², 11350 m², 11400 m², 11450 m², 11500 m², 11550 m², 11600 m², 11650 m², 11700 m², 11750 m², 11800 m², 11850 m², 11900 m², 11950 m², 12000 m², 12050 m², 12100 m², 12150 m², 12200 m², 12250 m², 12300 m², 12350 m², 12400 m², 12450 m², 12500 m², 12550 m², 12600 m², 12650 m², 12700 m², 12750 m², 12800 m², 12850 m², 12900 m², 12950 m², 13000 m², 13050 m², 13100 m², 13150 m², 13200 m², 13250 m², 13300 m², 13350 m², 13400 m², 13450 m², 13500 m², 13550 m², 13600 m², 13650 m², 13700 m², 13750 m², 13800 m², 13850 m², 13900 m², 13950 m², 14000 m², 14050 m², 14100 m², 14150 m², 14200 m², 14250 m², 14300 m², 14350 m², 14400 m², 14450 m², 14500 m², 14550 m², 14600 m², 14650 m², 14700 m², 14750 m², 14800 m², 14850 m², 14900 m², 14950 m², 15000 m², 15050 m², 15100 m², 15150 m², 15200 m², 15250 m², 15300 m², 15350 m², 15400 m², 15450 m², 15500 m², 15550 m², 15600 m², 15650 m², 15700 m², 15750 m², 15800 m², 15850 m², 15900 m², 15950 m², 16000 m², 16050 m², 16100 m², 16150 m², 16200 m², 16250 m², 16300 m², 16350 m², 16400 m², 16450 m², 16500 m², 16550 m², 16600 m², 16650 m², 16700 m², 16750 m², 16800 m², 16850 m², 16900 m², 16950 m², 17000 m², 17050 m², 17100 m², 17150 m², 17200 m², 17250 m², 17300 m², 17350 m², 17400 m², 17450 m², 17500 m², 17550 m², 17600 m², 17650 m², 17700 m², 17750 m², 17800 m², 17850 m², 17900 m², 17950 m², 18000 m², 18050 m², 18100 m², 18150 m², 18200 m², 18250 m², 18300 m², 18350 m², 18400 m², 18450 m², 18500 m², 18550 m², 18600 m², 18650 m², 18700 m², 18750 m², 18800 m², 18850 m², 18900 m², 18950 m², 19000 m², 19050 m², 19100 m², 19150 m², 19200 m², 19250 m², 19300 m², 19350 m², 19400 m², 19450 m², 19500 m², 19550 m², 19600 m², 19650 m², 19700 m², 19750 m², 19800 m², 19850 m², 19900 m², 19950 m², 20000 m², 20050 m², 20100 m², 20150 m², 20200 m², 20250 m², 20300 m², 20350 m², 20400 m², 20450 m², 20500 m², 20550 m², 20600 m², 20650 m², 20700 m², 20750 m², 20800 m², 20850 m², 20900 m², 20950 m², 21000 m², 21050 m², 21100 m², 21150 m², 21200 m², 21250 m², 21300 m², 21350 m², 21400 m², 21450 m², 21500 m², 21550 m², 21600 m², 21650 m², 21700 m², 21750 m², 21800 m², 21850 m², 21900 m², 21950 m², 22000 m², 22050 m², 22100 m², 22150 m², 22200 m², 22250 m², 22300 m², 22350 m², 22400 m², 22450 m², 22500 m², 2

[illegible][illegible]

Apt°. de sala e quarto sep

  
**BNH** Banco Naci  
c/ co

PRESTAÇÕES INFERIO

PRESTAÇÕES INFERIORES

**Financiamento** **VE**

---

**VENDAS  
EXCLUSIVAS**



Reciclar Propag.

**JACAREPAGUA** — Venda de lotes locais agrícolas planos, com área mínima de 10 000 m<sup>2</sup>, financiados a longo prazo, situados na Gardênia Azuleira, servidos pela Via II, estrada de penetração para Jacarepaguá. Tratar com o proprietário no escritório em frente ao portão final dos ônibus Gardênia Azul — Saenz Porto Rico, linha 636, das 8 às 13 h e das 13 às 16 horas.

**JACAREPAGUÁ** — Venda de terrenos planos, apartamentos, etc. Ver na Rua José Silva 84, Inf. Estr. 3 Rios 13-14.

**JACAREPAGUÁ** — Venda lin-

[illegible]

**8**  
ANOS

**EM**  
**8**  
MESES

pagamento dentro das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional da Habitação

reção monetária

ES A UM ALUGUEL

**ORCA**  
IMÓVEIS

[illegible][illegible]

RA V. PAGAR  
plano nacional da habitação



VAI MORAR  
adio já está EM PINTURA

Ed.  
*Mont Clair*  
SÃO JOÃO, 25 - NITERÓI  
2 minutos das barcas



VAL: NCr\$ 1.800,00  
20% FINANCIADOS  
EM 12 MESES  
TAÇÕES MENSAIS DESDE  
NCr\$ 191 19

OBEL  
Niterói s.a.  
Rio de Janeiro, 334.  
606  
- 2-1987 - Niterói

[illegible]

ASA VAZIA - Vende-se à Rua  
M. A. 5 - Asa - Moir - Tel. 2-  
46190.

CASARIO Asa 5.000m, piso 1  
e 2, com 12 apartamentos, 12  
banheiros, 12 cozinhas, 12  
WC's. V. Geral, 1r. tel. 52-2795.

SAO PAULO - 1200m, 12 aptos.  
Santos Bazar, Creci 832 - R.  
Cachambi, 72-3. 4.

CASAS E APARTAMENTOS  
NO MELHOR PONTO  
DE SANTISSIMO  
- Uma nova cidade que  
surge - Grande comércio,  
escolas, igrejas etc.  
- Áreas casas prontas pa-  
ra entrega imediata, com  
e 3 quartos, em ter-  
reno de 280 m2, quintal e  
arquit. 15 anos para  
pagar. (BNH) - Entrada  
a partir de R\$ 150.000 -  
prestações mensais de  
R\$ 99,00 - Ver no  
local - Rua Teixeira  
Ferreiras - Santíssimo -  
para informações em nos-  
sa loja da Penha, à Rua  
Montevideo, 1.297, ou  
no CMI - Av. Rio Bran-  
co, 136, s/ 1.508/111 -  
Tels. 52-7636 ou .....  
2-7537 (Creci n.º 7).

Meir, 15 s/ 304. CRECI 1075  
- Concom.

CASAS - Oportunidade - Vende-  
se 12 casas independentes,  
com 1 mto. e 1 de 2 qtrs. 20  
m vista para 25 financiadas. Ver  
no local. R. B. 200, 22, 22, 22  
Anglo. Tratar em Orlando Lúci  
Indiv. Creci 740 - Av. E.  
M. Coderes, 7 - Cascadura.

CASA VELHA em terr. 11x75. Vd.  
plano e vazia. NRS 40.000 c/ 20%  
a vista restante a comb. 10%  
em 12 meses. R. 200, 22, 22, 22  
Albino. do. Machado 38.0522.  
28 Setembro, 345. CRECI

CASCADURA - Vende-se casa c/  
3 quartos, 2 salas, coz. variada,  
garagem, terreno 10x36. Av.  
Suburbana, 9811 - 29-9898.

CASA VAZIA de tij. c/ 2 qts.,  
1st., copa-coz., banh., com., etc.  
Áreas 16.000, sendo 5.000 do  
terreno. 12 qts. e 12 banh. em  
1.º pr. Antônio Al. R. Uze-  
lino, 1.397-205. Olaria. Telefones:  
30-3172 e 30-3173.

CASAS em Olaria, com 2 qts.,  
coz., copa-coz., banh., jardim  
quintal. etc. Áreas 13.000, 1.600 e  
4.300 de apt. prot. 75 e 150 p.  
m². 1.º pr. 200, 22, 22, 22, 22  
Anglo. 297-205. Tels. 30-3172 e  
30-3173. CRECI 1.136.

CASAS c/ quintal em Olaria, c/  
áreas 1.500 de apt. e 100 p.  
m². 1.º pr. 200, 22, 22, 22, 22  
Anglo. 297-205. Tels. 30-3172 e  
30-3173.

CACHAMBI - Vende-se terreno  
na Rua Miguel Angel, 703. Me-  
diadas 19x30. Tratar com Dr. Wis-  
lany no telefone 43-3568.

[illegible]

**VAR** Rua Capião Reinde  
206 - Príncipe 87, direto e  
retro, 2 qts., alca. e Guadalupe,  
3.019 - Rua 1, m.º 24.

**VENDE-SE** Imóvel em 2 qts.  
e 1 alca. e Guadalupe, 3.019;  
3. Inter: Rua Intendente Magalhães,  
3.019 - Rua 1, m.º 24.

**VENDE-SE** e prédio na Rua Barão  
de São Carlos, 4 quadras, Tratado  
Telefone 46-2914.

**VENDE-SE** terreno em Av. Enrí-  
que Cardoso, 90. Tratar no local

**VENDE-SE** terreno plano pronto  
para construção em rua particular -  
Primeiro juro à Estrada de  
Entredos Macaúbas n.º 2.500 -  
Entredos Macaúbas n.º 2.500 -  
29-2679.

**VENDE-SE**, de 2 qts., alca., co-  
zinh., varr. em frente ao pro-  
prietário da Rua Joaquim Martins,  
347 c/3a Piedadosa.

**VENDE-SE** casa 40, alta e bonita,  
da Rua 12, Quadra 30, com 3  
quartos, sala, cozinha, 2 banhe-  
ros, Guadalupe, em Decodora.  
Tratar no local.

**LEOPOLDINA**

**ATENÇÃO V. PENHA,** apa-  
vizeo, 2 qts., alca., copa, coz., banh.,  
varr. e 1 alca. e Guadalupe, venden-  
do-se, R\$ 5.000,00; preço 250, trar na  
Rua São João Guariberto 14-B,  
Rio Lírio, V. Penha e Bebelino.

**APARTAMENTOS** vazios V. Penha.

**CERCA** - 2 qts., tal. coz., banh.,  
cozinha, 8 mll. entrais, sala,  
quarto e garagem. Preço de  
R\$ 325,00. Av. 403-21955- Bonito.

**CERCA HERMES** - Vendese a  
venda, com 2 qts., tal. coz.,  
banh., cozinha, sala, quarto,  
garagem, garagem e 250 m.  
de terreno. NCR de sinal. Alécides G.  
Tratador. Tel. 31-0867 e 04-53282 -  
Pereira.

**CERCA HERMES** - Vendese a  
venda com 2 quartos, tal. cozinha  
tal. oitavo quartos independentes  
e garagem. Jorgelina de Azevedo  
Tratadora. Av. Nilo Pecanha, nº 306,  
Tel. 52-19323 das 6 às 8 horas.

**CERCA HERMES** - Vendese a  
venda com 2 qts., tal. coz., sala,  
quarto, banheiro e garagem. R\$ 150,00.  
R. Corrupeim n. 435  
Tratador tel. 30-6763 - Pereira.

**CERCA HERMES** - Vendese área  
de 150 m² desmatada em terreno  
de 250 m². Círculo Máximo  
Tratador R. do Rosário,  
nº 200, tel. 22-2932 -  
Círculo Máximo.

**GALHES DE BASTO** - Ven-  
cose de estufa e 3 qts., bl.,  
banh., c. cozinha e luz. Tel.  
31-0867 e 04-53282 -  
Pereira.

Vendo, 2 qts., a coz., banh. e  
área, vendem entre 5500, pretos,  
com 2 qts., tal. coz., banh., cozi-  
nharia 14 - Ls. Branco, V. Pennes,  
CRECI 787, hotel e amenities, Bo-

**ATENÇÃO RAMOS** terá, 18x24,  
pretos, a Av. N. S. das Graças,  
vende preços: 17000 a vitas ou  
casas, 15000 a casas, 10000 a  
casas, 5000 a casas, 2500 a cas-  
sas. São João Guillerlino 14-B, Li-  
bran, V. Pennis ci Sr. Bobinho,

**APARTAMENTO na Vila da Penha**,  
Vende-se um novo de dois  
quartos, sala etc. Todos em sani-  
tários, com chuveiro quente e  
saída a combiner. Ver e tratar  
com o proprietário. Prace Pe-  
loso. Tel. 26-101.

**A CARVALHO vende:** Na Vila  
da Penha, qilmos apa, de frente,  
com 2 qts., tal. coz., banh., co-  
zinharia, em cor e bom áre. Entr.  
5000,00. Trat. Av.  
N. S. das Graças, 14-B, Li-  
bran, V. Pennis ci Sr. Bobinho,  
91-1219. CRECI 520. Atendemos  
nos domingos.

**AVENIDA Nova Urubici, 157, Bon-**

Ver. à R. Correia Silva, 2.  
Al. Machado Inverniz, 2.  
R. dos Reis, 2.  
29-9952 - CRECI 1.261.

VER - Vende-se casa 3 qts, com  
quartos e garagem, 15 mil de  
R\$, 20 mil facilitado. Rm Dias  
Cruz, 673, casa 20. Telefone  
39-9988.

VER - Vende-se ótimo al. va-  
lente, 3 qts, copa-coz.,  
banh. côr, áreas serviços, quintal,  
empur., lanelas com grades.  
diariamente R. Wenceslau no  
400, 405, 100. Telstar Rm  
Vitor A. 42 - Condições a  
vista.

DUREIRA - Vende-se casa  
novo, sala, coz. Entreeze var-  
zadas, entrada R. Carlos Ca-  
valheiro, 100. Telstar Rm  
Brito N. 327. Condições à Porel-  
29-9988.

DUREIRA - Terreno, vende-se  
terreno Av. Ministro Edgard  
Muniz, 400. 500 50% à vista  
400 500 50% à vista. 400  
50% - CRECI 104. Telefone  
5573 - CRECI 104.

VER - R. Eng. João Calisto  
Vende magníficas asp. 13.  
Rm 405, 100. Telstar Rm  
COP. Var. e tratar no local, até  
COP.

VER - Vende-se apartamento  
3 qts, sala, coz., em terreno  
construído à R. Dias de  
Lencóia, 405, 100. Telstar  
Rm 327, Porel. 29-9988.

ANDA - Vendo casa perlo de  
4 qts, 2 qts, al. coz, 1 mi-  
o. sinal. Ter. 74, 40, 60.  
Getúlio Moura 635.

Edifício de alto nível com eleva-  
dores e elevadores. 2 qts, al.  
e recente facilitado em 12  
anos em suaves modalidades in-  
teriores al. aluguel. Mesclor  
Rm 327, 100. Telstar Rm  
327, 100. Telstar Rm 327, 100.  
como parte de pagamento. Ver  
e tratar com os proprietários na  
R. dos Reis, 2. 29-9952 -  
CRECI 500. Rastam poucas unidades.

A. CARVALHO - Vende: Praia  
à Praça do Carmo, resid. de R.  
3 qts, sala, coz., 2 qts, al. 2 qts,  
copa-coz. depend. empur.,  
banh. côr, 600 m. Tel. 20.600.  
Sede a construtora. Tel. Av.  
Brasil, 1914. 914. 205. Tel.:  
91-1219. CRECI 590. - Atende-  
mos aos domingos.

A. CARVALHO - Vende: Na Vila  
de Penha, 3 qts, sala, coz., 2 qts,  
al. 2 qts, copa-coz., banh. e garagem.  
Ent. 10.000, prest. 250 al. par-  
celado. Rm 327, 100. Telstar Rm  
de Pina, 914. 205. Tel.: 91-1219 -  
CRECI 590. Atendemos aos do-  
mingos.

A. CARVALHO - Vende: Na Vila  
de Penha, 3 qts, sala, vazias, 2 qts,  
al. 2 qts, copa-coz., banh. e garagem.  
para renda Ent. 18.600, prest.  
250 al. parcelado. Rm 327, 100.  
de Pina, 914. 205. Tel.: 91-1219 -  
CRECI 590. Atendemos aos do-  
mingos.

A. CARVALHO - Vende: Na Vila  
de Penha, luxuosa resid. 2 qts,  
al. 2 qts, copa-coz., banh. e côr, 1 qts,  
al. 2 qts, sala, 2 qts, al. 2 qts,  
18.600, prest. 300. Tel. Rm  
de Pina, 914. 205. CRECI 590.  
Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO - Vende: Ótimo ter-  
reno 10, 30, na Vila de Penha,  
3 qts, sala, coz., 2 qts, al. 2 qts,  
Av. Brasil de Pina, 914. 205. Tel.:  
91-1219 - CRECI 590.  
Atendemos aos domingos.























**Indústria**

Necessita para admissão imediata dos seguintes profissionais:

- \* **MONTADORES SERRALHEIROS**  
Com conhecimentos de Desenhos Técnicos.
- \* **TORNEIROS MECÂNICOS**
- \* **PLAINADORES**
- \* **1/2 OFICIAIS FREZADORES**
- \* **FURADORES**
- \* **PEDREIROS**

Apresentar-se com certificado de reserva e diploma de primário na Rodovia Presidente Dutra, 620 — JARDIM AMÉRICA — C/Sr. ALUIZIO. (P)

Indústria necessita de:

**Serralheiros**

Para estruturas de perfilações que saibam soldar.

**Funileiros**

Para móveis de aço.

**Ferramenteiros**

Com prática. Apresentar-se à Rua Carmo Neto, 216. (P)

**Lavador lubrificador**

Concessionário Volkswagen necessita para admissão imediata de profissional com experiência comprovada.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n. 15.146 — LUCAS.

**Mestre de obras**

Precisa-se para Obras em Vitória, com prática de escavação e concretagem de obras industriais pesadas.

Tratar: Rua México, 168 — 4.º andar, sala 412.

**MASSON**

Necessita de colaboradores para o seu Departamento de Vendas. Cartas com pretensões e referências para Rua Sete de Setembro, n. 92 — 2.º andar. (P)

**Mecânicos e lavador — Lubrificadores**

Admitem-se com boa prática na função, comprovada na carteira profissional. Os lubrificadores deverão saber aplicar underseal. Bons salários, semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho, assistência social completa e restaurante. Rua Paulino Fernandes, 59 — Botafogo.

**Montador de Torno Automático  
Ferramenteiros  
Torneiro Revólver  
ADMITE-SE:  
Metal Técnica Indústria e Comércio Ltda.**

Indústria de parafusos e artefatos de metal.  
Praça Confederação Suíça, 66 (Del Castilho) entre os números 201 a 361, da Av. Automóvel Clube. (P)

**Mecânico de manutenção**

Indústria em São Cristóvão precisa de bom profissional.

Salário a combinar.

Apresentar-se com documentos à Rua Conde de Leopoldina, 701. Seção Pessoal.

**Auxiliares de Escritório**

Admite-se elementos ativos, com noções de serviços de escritório e bons conhecimentos de pessoal e ou faturamentos. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P)

**Assistente Social**

Oferece-se para trabalhar em qualquer organização. Possui também diploma de Contador e de Economista. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n. 83116. Marcando entrevista.

**Ajustador**

Para modelos em placas Shell-Molding — Precisa-se de dois com urgência. Semana de 5 dias. LINE MATERIAL DO BRASIL S/A. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

**Ajudante para Fundição**

Precisa-se com urgência de dois ajudantes para fundição. Semana de 5 dias. LINE MATERIAL DO BRASIL S/A. — Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

**Balconistas**

Precisa-se de um balconista especializado em peças DKW, para Seção de peças — Dirigir-se à Rua Bambina, 37 — Botafogo.

**Balconista**

Precisa-se com bastante prática ferragens e materiais construção. Ordenado e gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

**Contacto bancário**

Oferece-se, com 36 anos, grande conhecimento no meio, noções de inglês. Longa prática de contabilidade e administração. Cartas p/ portaria deste Jornal sob o n.º 128.392.

**Contador**

Precisamos para organização, tempo integral. Pretensões e empregos ocupados para a portaria deste Jornal sob o n.º 42.500.

**Datilografia**

Môça com boa apresentação, caligrafia e instrução ginasial, trabalho em ótimo ambiente. Apresentar-se à Rua da Lapa, 180, sala 701, Trazer Cart. Profissional.

**Desenhista**

SILK, necessita de profissional para arte final a traço. Expediente integral. Rua Couto Magalhães, 225, 3.º pav. — Benfice (das 9 às 12 horas).

**Datilografia**

Escritório advocatício precisa de datilógrafas para seus serviços. Exige-se boa apresentação e prática. Horário integral com semana inglesa. Comparecer na parte de manhã, à Rua Alvaro Alvim, 21, 16.º andar, até às 11 horas.

**Enfermeiras**

ADMITE-SE, enfermeira diplomada c/ prática chefia e auxiliar enfermagem, c/ exp. ampla nas funções. — Trazer diplomas, doc., e ref. Entrevistas: R. México, 41, s/304, das 8 às 11 hs.

**Engenheiro Metalurgista**

Forma-se este ano esc. eng. Volta Redonda. Procura trabalho. Carlos 47-4569.

**Engenheiro Mecânico**

Técnico em manutenção, máquinas e produção, oferece seus serviços a firma importadora. — Tel.: 36-4536.

**Môças e Sras.**

Oferecemos uma grande oportunidade em trabalho de alto salário. Ótimo para quem gosta de assuntos ligados ao público infanto-juvenil. Exigimos desembarço e curso ginasial completo ou equivalente. Cobertura em TV. Trabalho inédito — Tratar na Rua México, 41, s/1107 — 11.º — Horário: 9 às 12 hs. e 14 às 18 hs.

**MOTORISTAS**

**Kibon S/A (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS)**

Necessita para admissão imediata de motoristas com 2 anos de prática na carteira profissional e curso primário completo.

Oferecemos aos candidatos ótimo salário inicial e assistência médico-social.

Comparecer à Rua Visconde de Niterói, 1.364 à partir de 8,00 horas na Seção de Seleção. (P)

**OPORTUNIDADE PARA MÔÇAS**

Importante empresa da Guanabara, oferece excepcional oportunidade à môças inteligentes, desembaraçadas e dinâmicas para fazerem parte de seu selecionado quadro de vendas, de excelente negócio de âmbito internacional, lançado no Rio. Oferecemos ótimo ambiente de trabalho, orientação, comissão e prêmios. As candidatas deverão apresentar-se à Rua da Assembléia, 61 — 10.º andar, a partir de segunda-feira, no horário comercial. (P)

**PENSE NO SEU FUTURO  
INGRESSE NA AVIAÇÃO COMERCIAL  
CONDIÇÕES MÍNIMAS EXIGIDAS****PILOTOS COMERCIAIS**

Ser brasileiro nato, solteiro e reservista.

Prova de ter concluído o Curso Científico, Clássico ou Equivalente.

Altura mínima: 1,65 m.

Possuir Licença de Piloto Privado da Diretoria de Aeronáutica Civil.

Idade: mais de 18 e menos de 25 anos em 1-3-68.

Inscrições abertas até 14-11-67. Para o Curso de Mecânicos, poderão se inscrever aqueles que concluírem este ano o curso ginasial; da mesma forma, para o Curso de Pilotos os candidatos que prestarem exames para a obtenção da licença de piloto privado, em novembro próximo.

**MECÂNICOS DE MANUTENÇÃO**

Ser brasileiro nato, solteiro. Prova de ter concluído o Curso Ginasial ou equivalente.

Situação militar regularizada. Idade: mais de 17 e menos de 20 anos em 1-2-68.

Inscrições abertas até 14-11-67.

**INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS RIO**

Pilotos e Mecânicos: Diretoria do Ensino, Rua México, 3, 3.º.

Todos os alunos pertencerão ao quadro de funcionários da "VARIG", a partir da matrícula.

**VARIG****RENDA MENSAL SUPERIOR A**

**NCr\$ 2.100,00**

**PARA CONTATOS E VENDAS (AMBOS OS SEXOS)**

Grande Companhia de Vendas com filiais em vários países da América, Europa e Oriente, está em fase de expansão no Brasil e dispõe de algumas vagas no seu quadro de contatos externos para candidatos que preencham os seguintes itens:

- BOA APRESENTAÇÃO
- BOA CULTURA
- ENTUSIASMO
- TEMPO INTEGRAL
- OS SELECIONADOS TERÃO:
  - Curso específico para o desempenho de suas funções.
  - Alta remuneração à base de comissões e prêmios.
  - Segurança para uma atividade permanente.

Os interessados deverão procurar a Srt.ª Marize (Secretária do Dep. de Contatos) das 9h30m às 12 e das 14 às 21 horas, somente amanhã, dia 6.

Local: LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656.

Guarda-se sigilo. (P)

**VENDEDORES - AJUDANTES**

INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES em fase de lançamento no Rio de Janeiro, precisa completar seu quadro de vendas e distribuição, oferecendo amplas possibilidades para VENDEDORES (Motoristas Profissionais) e AJUDANTES com prática no ramo.

Apresentar-se por favor na Estrada Velha da Pavuna, 1 421 dia 6, segunda-feira, das 9 às 11 e das 14 às 16 hs. (P)

**Arquiteto**

Admite-se arquiteto com experiência em administração de obras. Finesa trazer Currículo Vitae e foto. Tratar na Av. Rio Branco, 123 — 15.º sala 1512.

**Advogado**

Admite-se com grande experiência em assuntos fiscais e imobiliários, meio expedientes. Finesa trazer Currículo Vitae e foto. Tratar na Av. Rio Branco, 123, 15.º, sala 1512.

**Cobrador**

Precisa-se Ilha do Governador, exige-se carta de fiança, boa apresentação. Rua 1.º de Março n. 9, 2.º andar. Sr. Otony.

**Motorista**

Admite-se que tenha experiência mínima de 5 anos em carro particular. Paga-se bem. Tratar na v. Rio Branco, 123 — sala 1512.

**Motorista**

Precisa-se para trabalhar com caminhão. Exige-se prática. Rua Voluntários da Pátria, 360.

**Môça**

Com prática e capacidade para ocupar futuramente cargo de gerência. Daremos preferência às candidatas residentes na Penha Circular. Entrevistas até 18 horas com Sr. Osvaldo — Rua Conde de Agrolongo, 10, 3.º andar.

**NCr\$ 400,00**

Ambos os sexos para venda de títulos de associação médica-dentária-jurídica. Entrevista das 8 às 12 horas. Rua do Trabalho, 441, ap. 202 — Vila da Penha.

**Programador IBM 1401**

Precisa-se de 2 s/ prática. Ord. NCr\$ 480,00 e 1 c/ prática, ord. NCr\$ 660,00. Av. P. Vargas, 757, Sr. Falc.

**Secretária de Diretoria**

Empresa de grande porte, necessita de môça de boa aparência, solteira, idade até 28 anos, que tenha redação própria, datilografia, com prática em serviços financeiros. Salário altamente compensador. Tratar Sr. João Justo. Tel. 43-4830, ramal 29.

**Serralheiros**

Precisamos de dois serralheiros e dois colocadores para esquadrias de alumínio. Rua Quilo, 143 — Penha.

**Vendeuse**

Precisa-se de môça de gabarito e boa apresentação p/ loja fina de bolsas. — Tratar Av. Copacabana, 664, lojas 23/25, depois das 14 horas.

**Vendedores (as)**

Oportunidade p/ natal. Vendas cobertura nas TV. Bancários, funcionários etc. Ensinamos o serviço. Rua Assembléia, 32 s/ loja, horário livre, Sr. Francisco.

**Vendedores (as)**

Precisamos de 5 elementos para trabalho de alto nível. Comissões, prêmios e diárias. Pres. Vargas, 590 s/ 211. Prof. Nildo.

**Vendedor**

Precisa-se de pessoa com conhecimentos no meio de Construção Naval. Escrever para portaria deste Jornal, sob n. 128099. Sigilo absoluto. Apresentar currículo.

**Vendedor**

PLÁSTICOS-FLÂMULAS e SILK-SCREEN em Geral — Precisa-se c/ prática, a Pg. 11 de Junho, 142-A (em cima do Café e Bar Algas).

**Mestres de Obras  
Encarregados de Estrutura  
Carpinteiros de Fôrmas**

Maiores salários da praça. Procurar o Sr. MORAES à Av. Princesa Isabel, 323 — 8.º pavto. — Copacabana.

**Môças**

- Você pode melhorar seu padrão de vida.
- Você pode proporcionar melhores dias a seus dependentes.
- Você pode conquistar tudo isto trabalhando em um ambiente de respeito e de sadio entusiasmo.
- Você terá treinamento intensivo e remuneração, retirada mensal acima de NCr\$ 300,00, ganho mensal de NCr\$ 1.080,00, registro em carteira.

Apresentar-se à D. Ana Lúcia, à Rua Francisco Serrador, 2 — 2.º andar, durante qualquer dia da semana. Não há necessidade de ter prática em vendas.

**Projetista de Arquitetura**

Grande firma desta capital, procura profissional competente, com bom traço, boa letra e prática de normógrafo leror.

Apresentar-se, se possível, com desenhos executados, na Rua Alcindo Guanabara, 25, 4.º andar, com Dr. Paulo, a partir de 2a.-feira, de 8h30m em diante. (P)

**Pedreiros**

Indústria localizada no Caju, admite profissionais com prática.

Apresentar-se com documentos, 2.ª. feira à RUA CARLOS SEIDL, 846 — Caju, (P)

**Recepcionista-Datilógrafa**

Boa apresentação, desembaraçada. Base salarial NCr\$ 300,00. Apresentar-se das 8 às 10 h., dia 6. Rua Francisco Serrador, 90 s. 803.

**Secretária bilingüe**

"SAL DE FRUTA ENO" — PROCURA Secretária Bilingüe para a sua Diretoria — Semana de 5 dias — Condução própria de Copacabana até a fábrica. Marcar entrevista com Dna. PAULINA pelo telefone 30-9850.

**Vendedores**

CIA DE PAPEIS F. JOHNSON, ampliando seu quadro de VENDEDORES DE PAPEL, necessita de elementos com vontade de progredir. Possibilidade de boa retirada mensal.

Comparecer à Rua Moncorvo Filho, 48. (P)

**Venda de máquinas**

Leiland, motor estacionário, 130 HP Transformador, 112, 5 KVA, tipo H-8, normas ABNT e ASA C-57.

Compressor de Ar, Portátil 315 PC, marca WOPHINGTON, com motor GM 3-71.

Ver e tratar Rua Ibiapina, 51 (OLARIA) Sr. DOMINGOS. (P)

**Vendas**

Procuramos pessoa com fortes noções de serviços de escritório para trabalhar junto às firmas e escolas oferecendo excelente material de ensino que dará matrícula em curso inédito. Apresentar-se a RYALA LTDA. Av. 13 de Maio, 23 G/1.640.

**Vendedores**

Firma industrial precisa de vendedores especializados no ramo de embalagens plásticas registrados no core. Exige-se capacidade profissional, paga-se ajuda de custo e comissão. Tratar à Rua Francisco Eugênio, 196-A, São Cristóvão. Não se atende por telefone.



**AUXILIAR DE CONTABILIDADE**

Firma de âmbito internacional admite **Técnico de Contabilidade** para o cargo acima, com boa experiência em serviços de análises, classificação e reconciliação de contas.

Otimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias, salário compensador.

Apresentar-se amanhã, segunda-feira, às 16,00 horas, na AVENIDA RIO BRANCO, 257 — SALA 805. (P)

**AURORA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA.**

Av. Santa Cruz, 4 809 — Campo Grande  
Tel.: 94-1371

Indústria de móveis em expansão procura para seu quadro de funcionários: CONTADOR E VENDE-DOR. Os interessados devem dirigir-se ao endereço acima para entrevista. (P)

**Auxiliar de Contabilidade**

(Môça ou Rapaz)

Admitimos, firme em datilografia, boa apresentação, prática contábil comprovada.

Apresentar-se com carteira profissional, à RUA TEÓFILO OTONI, 50 — 1.º andar. (P)

**BANCO - OPORTUNIDADE**

**JOVEM ATIVO —  
AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO**

- Idade até 25 anos
- Ginásio completo (no mínimo)
- Emprego permanente
- 6 ou 8 horas de trabalho por dia
- 5 dias por semana
- Férias anuais remuneradas
- Aprendizagem fácil e gratuita
- Ambiente agradável de trabalho
- Carreira — depende exclusivamente de Você

Para os primeiros contatos:

Rua Teófilo Otoni, 123, grupo 803. Dias 6, 7 e 8 de novembro das 14 às 16 horas. (P)

**CHEFE DE FABRICAÇÃO**

Indústria mecânica com fábrica na Guanabara, admite Chefe de Fabricação ou Mestre Geral. Necessário ter grande capacidade de liderança, ser bastante organizado e dinâmico e possuir conhecimento de usinagem em geral, principalmente serviços de precisão em tornos e fresas. Idade desejável, entre 30 a 40 anos. Ótimo salário e possibilidade de bom prêmio de produção. Semana de 5 dias. Ótimo ambiente de trabalho.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-30.616. (P)

**DATILÓGRAFAS**

Importante companhia, ampliando seu quadro permanente, oferece excepcional oportunidade a DATILÓGRAFAS para cópias em Português e outras para trabalhos em Inglês, inclusive conferências de trabalhos. Excelente remuneração inicial. Ótimo ambiente de trabalho no centro da cidade. Semana de 5 dias. Possibilidade de promoções conforme merecimento. Av. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Térreo — DIV. PESSOAL. (P)

**S/A WHITE MARTINS**

ADMITE:

**DESENHISTA PROJETISTA**

Elemento com experiência em projetos industriais envolvendo, principalmente, dimensionamento e detalhamento de tubulações e conhecimento de esquemas elétricos.

**AUXILIAR DE IMPORTAÇÃO**

Indispensável conhecimento do idioma inglês, datilógrafo, instrução secundária e experiência anterior em importação. Idade máxima 35 anos.

Dirigir-se à RUA BENEDITINOS, 1/7 — Seção do Pessoal. (P)

**Atenção Niterói - Trabalho Noturno**

Serviço de Relações Públicas

AMBOS OS SEXOS

Retirada Mínima Garantida — NCr\$ 500,00

Oportunidade INÉDITA em Niterói e em todo o Estado do Rio para Elementos de ambos os Sexos que disponham de horário livre das 18 às 22 horas para fazerem parte do Depto. de Contato do Monumental Lançamento aqui realizado e de êxito comprovado tal foi o Sucesso em Minas Gerais, Guanabara e Espírito Santo.

N.B. — Ganhe muito trabalhando pouco.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documento e retrato no seguinte horário: Das 9 às 16 e das 19 às 21 horas. RUA DA CONCEIÇÃO, 101 — 5.º, sala 534, NITERÓI. (P)

**ANALISTA DE PESQUISA DE MERCADO (AMBOS OS SEXOS)**

A GILLETE DO BRASIL LTDA. precisa de elemento dinâmico e ambicioso para o seu DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE MERCADO. Serão considerados apenas os candidatos que comprovarem conhecimentos adequados em Economia e Estatística, bem como ampla experiência de análise de mercado. Inglês desejável mas não essencial.

A Companhia oferece salário compatível com a qualificação e excelente plano de assistência social, inclusive restaurante no local de trabalho e semana de 5 dias.

Enviar curriculum vitae e pretensões para DEPARTAMENTO DE PESSOAL, à Avenida Suburbana n. 561, Benfica. (P)

**CHEFE DE EQUIPE****ABASTECIMENTO COMBUSTÍVEIS**

- Companhia de grande envergadura, admite jovem elemento para dirigir equipe de abastecedores de combustíveis quando em operação.
- Terá que ter energia de comando e capacidade de planejamento de tarefas, fiscalizando seus subordinados na execução das mesmas, desenvolvendo ao mesmo tempo trabalho de contato junto ao pessoal dos clientes, para o que se pede natural facilidade de relacionamento.
- Procura-se elemento cujo programa de estudos escolares esteja inteiramente realizado e que disponha de tempo integral para dedicar-se totalmente ao trabalho. Curso científico completo, conhecimentos gerais de mecânica e eventualmente, de idioma inglês, são solicitados. Idade entre 26 e 33 anos.
- Salário compensador, férias de trinta dias e outras vantagens sociais são oferecidas.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P)

**Remington Rand do Brasil S.A.**

Oferece excepcional oportunidade para admissão imediata:

- **LIDER DE USINAGEM** — com conhecimentos gerais de máquinas de usinagem. Prática no trato com pessoas e em distribuição de trabalho. Experiência mínima de 3 anos;
- **DESENHISTA DE "LAYOUT"** — curso de desenho;
- **DESENHISTA-PROJETISTA** — curso técnico de desenho mecânico. Conhecimentos de inglês. Boa experiência anterior;
- **ESPECIALISTA DE PROCESSOS E MÉTODOS** — curso científico. Conhecimentos de desenhos e matrizes. Prática mínima de 5 anos em estampa;
- **CRONOMETRISTAS** — curso secundário completo. Curso de estudo de tempos e movimentos. 2 anos mínimos de experiência na função;
- **ESPECIALISTA DE TRATAMENTO GALVÂNICO** — 5 anos de experiência mínima;
- **ANALISTA DE CONTABILIDADE PARA ATIVO FIXO** — curso secundário. Experiência anterior;
- **ANALISTA DE CUSTO INDUSTRIAL** — curso secundário. Experiência anterior de 3 anos;
- **SECRETARIA-DATILÓGRAFA** — instrução secundária. Conhecimento de serviços gerais de escritório. Conhecimentos de inglês.

Salário inicial compensador. Oportunidade de progresso. Restaurante a preços módicos.

Os candidatos deverão apresentar-se, entre as 8 e as 10 horas, na Av. Brasil, 22 950 (Guadalupe — Deodoro). (P)

**VENDEDORES PRACISTAS ACIMA DE NCr\$ 500,00**

Organização Industrial e Importadora, de âmbito internacional, operando no Brasil desde 1939, ampliando seu quadro de Vendedores, aceita novos elementos, com ou sem prática, para trabalhar diretamente junto ao consumidor, nesta praça.

- | OFERECEMOS  | EXIGIMOS                          |
|---|-----------------------------------|
| 1.º — Artigos de fabricação própria, de consumo forçado, exclusivos e sem concorrência. | 1.º — Documentos completos.       |
| 2.º — Zona livre e lista de clientes.   | 2.º — Boa apresentação.           |
| 3.º — Instrução teórica e prática.  | 3.º — Facilidade de argumentação. |
| 4.º — Comissão elevada e progressiva com prêmios de produção.                           | 4.º — Instrução secundária.       |
| 5.º — Registro imediato.  | 5.º — Dinamismo.                  |
| 6.º — Garantia salarial mínima.   | 6.º — Vontade de progredir.       |

Apresentar-se, AMANHÃ, à R. Visconde de Inhaúma, 58 — 10.º and. s/ 1006, falar com Sr. FRANCISCO. (P)

**COBRADORES PARA PETRÓPOLIS E TEREZÓPOLIS**

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em Petrópolis e Terezópolis ou adjacências para cobrança nestas Cidades e que possam dar boas referências e fiador.

Pagam-se boas comissões.

Tempo integral.

Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sobre o fiador aos srs. MÁRIO REIS ou ALUIZIO, segunda e terça-feira, no horário das 10.00 às 12.00 e das 14.00 às 16.00 horas, à

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 805 (P)

Indústria pesqueira oferece a vendedor qualificado e com experiência no ramo de pescado, oportunidade com muitas possibilidades no presente e no futuro.

Entrevistas pessoal, 2.ª-feira, no horário comercial, com Sr. Mauro Affonso.

Av. Rio Branco, 156, Grupo 1 314, — Av. Central. (P)

**PROCURAMOS**

(entre 30 e 40 anos)

AUDITOR (SENIOR) — com sólida e comprovada experiência de auditoria financeira e operacional, contabilidade e amplos conhecimentos de tributação.

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE PESSOAL — com larga experiência em Secretaria de Pessoal e atualizado com a legislação trabalhista.

Inscrição — Setor de Seleção de Pessoal de H. Stern Com. e Ind. S/A — Av. Rio Branco, 173 — 10.º.

**Ponto Frio**  
**PRECISA DE: CAIXAS**

As candidatas deverão possuir instrução mínima do 2.º ginásio, rapidez em cálculos e referências de atividades anteriores, bem como prática em serviços de Caixa Registradora.

Local de Trabalho: Copacabana e Subúrbio da Central.

Comparecer à Rua do Rosário, 164, 2.º, das 9 às 11 horas, munidas de documentos. (P)

**PRODUTOS VETERINÁRIOS  
VENDEDOR**

Precisa-se de vendedor com experiência no ramo. Deverá viajar permanentemente. Necessário possuir curso secundário e carteira de motorista.

Cartas anexando "Curriculum Vitae" e fotografia para TRADICIONAL, na portaria deste Jornal sob o n. P-30 930. (P)

**TÉCNICO DE CONTABILIDADE**

Grande Organização necessita de um para cargo de auxiliar, com perspectiva de acesso no futuro.

Cartas do próprio punho, indicando "Curriculum Vitae", pretensões e características pessoais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-30 894. (P)

**TÉCNICO EM ELETRÔNICA  
TREINAMENTO BEM REMUNERADO**

BURROUGHS DO BRASIL, precisa de rapazes de 19 a 26 anos que possuam curso científico ou equivalente e com bons conhecimentos de eletrônica, para serem treinados numa carreira técnica de manutenção de equipamentos eletrônicos e computadores, que disponham de horário integral.

Os interessados deverão apresentar-se diariamente à Av. ERNANI CARDOSO, 68 — CASCADURA, a partir das 14,00 horas. (P)







## Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4		5		6	7	8
9					10	11			
12				13		14			
15					16	17			
			18	19					
20	21							22	
23									
24								25	
		26					27		
28							29		

**HORIZONTAIS:** 1 - Parte superior do corpo humano; chefe. 6 - Governança. 9 - Gostar de; desejar. 12 - Trivial; comum (Port. banal). 14 - Época; tempo assinalado (Lat. data). 15 - Período; data. 16 - Sacrificar derramando o sangue da vítima sobre o altar (Lat. immolare). 18 - Chefiado; dirigido na qualidade de líder. 20 - Fruto do asmeino. 22 - Palavra latina: o mesmo que E. 23 - Assolado; destruído (Lat. declinare). 24 - Amortizado; dado fim a (AMATADO). 25 - O substrato instintivo da psique. 26 - Época da vida; duração. 27 - Liga ferro-carbônica que endurece pela fôrça; força. 28 - Iluminados; brilhantes (Lat. clarus). 29 - Rezas.

**VERTICAIS:** 1 - Pancada com a cabeça. 2 - Gostar muito. 3 - Tornado banal. 4 - data; período. 5 - Antes de Cristo. 6 - Paz; trêm; sacode. 7 - Cada uma das duas partes iguais em que se divide uma unidade. 8 - Travessos. 11 - Respeitado; venerado. 13 - Legitimado (De lido). 17 - Antiga sacerdotiza de Baco (Lat. maenada). 19 - Arredar; falsificar (Lat. imitare). 21 - Semelhante; símile (Lat. simile). 25 - Ergue; levanta (Fr. hisser). 27 - Graça.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR:**  
Horizontalis - Adormecer; dolo; poder; ota; le; tora; drusa; irreal; rua; im; uni; driblem; mimo; coada; and; ondas; rolar; eos. Verticais - Adotar; dolo; ota; ralar; epidêmico; coara; ed; reis; reanimas; ululado; rir; unido; nadas; dom; bon; mar; mel.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**RUA S. FERREIRA, 215** - Vendo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.

**LEBLON** - 2 ou 3 quartos, 2 banhos, sala, cozinha, banheiro, garagem, terreno de 12x10m, preço de R\$ 200.000,00. Contato: 32-1057.



[illegible]



**ABARITO**  
const. p/ ent.  
pastilhas. Vitri-  
vestiário, deps.  
fiada.  
e lojas.

**no**  
**ração**  
Lôbo  
e facilito. Tratar  
58.

O ou troco p/ Apartamento,  
nº 198, sala, 2 qtr.,  
em terreno de 20 km. de  
Redonda - com todo con-  
forto - p/ telefone  
2, Sr. Aurilio, após às 18

E-SE uma chacara em oCi-  
ros - Tratar na Estrada do  
nº 1. 825.

**IMÓVEIS**  
**DIVERSOS**

AMENITO BNH - Fazen-  
do n.º 198, sala, 2 qtr.,  
banh. recebe em 1 ano.  
C/CO, casa vazia? Porque  
é? É porque 29.920 porque  
o tam o imóvel que V. S.  
melo preço que lhe con-  
Emmanuel coloca a seu ver-  
tual completo aquilo re-  
zadas no ranio - Emanuel  
e seu imóvel para vender,  
el avalia com garbário e  
idade. Emanuel um nome  
nistrante um bom negócio.  
- ributiana n.º 18 002. -  
624.

DE SÃO JOÃO - Venda  
Acerto pagto. Rural Wil-  
38-1477.

MBU - Venda Área cri-  
m2, no centro de cidade.  
- CRECI 1113 GB -  
RJ - 23-5407, 23-3719 e  
2.

ARES - Pali do Alifões -  
le campo - Área de 4.500  
10.000 facilitadas - Ad-  
adora Diniz & Faria Ltda.  
R. Fátima 108, 109, 110. Tel.  
8 e 23-4339. Corp. Resp.  
8. CRECI 916.

**Abolição**  
**y. Suburbana**

do loja e terreno com  
la, medindo 11,10 x 40  
300 metros do Largo di-  
rio. Tratar tel. 22-0874 -  
- CRECI 1 127.

**Casas de**  
**madeira**

fabricadas, assoalho de  
e telha Vogatex. Rua  
na França, 546 - Parada  
ces.

**Colônia de**  
**férias**

**HOTEL DE VERANEIO**

de-se totalmente instala-  
mente mobiliada, com  
parqueamentos, lavanderia,  
ricos, piscinas, grandes  
arias, mil metros de al-  
muita água, luz, telefo-  
nada asfaltada a 1,30 ho-  
ria. Serve para ótima cli-  
reposo, hotel de va-  
da colônia de férias de  
de grande porte. Car-  
o n.º 210 217, na por-  
eira, local.

**Garagem automática**  
COPACABANA  
02 vagas no Edifício  
Cops Park. Já inaugura-  
rão NCr\$ 7.500,00 cada.  
Tel. 30-8324 CALIL. Sa-  
bado e sexta-feira.

---

**Loja**  
ASSO CONTRATO  
bom; Botafogo, cl ji-  
m2; entrega imediata,  
pericenes; qq. ramo.  
à tarde.

---

**- D. Caxias**  
se, na Av. Nilo Pe-  
85 — Loja 24 — Tra-  
Rua Bela, 363 — S.  
— GB.

---

**Sítio**  
**carepaguá**  
3m2; Terra preta, casa  
cada, 4 km Largo da  
600 M Est. Bandeiran-  
margem rio. 45 000  
facilitados. Rua Apia-  
ap. 204 — Taquera,  
guá.

---

**Terrenos**  
NEMA — LEBLON  
pramos bem localiza-  
Tratar Construtora  
o Lindenber R. J.  
Av. Graça Aranha,  
206. — Telefones:  
• 52-7487. CRECI  
8.

(P)



















[illegible]

— Trivial fino e va-  
pequena família de  
referências recente e  
no aluguel. Paga-  
to Barão de Ipanema,  
cismos admitir meios c/ pratic-  
em escrituração, c/ boa aparên-  
cia, desembaraço e vontade de  
progredir. Sal. a combinar. Tra-  
tar c/ D. Ilika. Av. Copacabana,  
finc. 111. Tel. 22.33.33.

**AUXILIAR ESCRITORIO** - Precisa-  
se para uma indústria, com  
forno e fogão - Rua  
Muniz, 752 - Bangu.  
**AUXILIAR DE SERVIÇOS** - Para  
de Fluminense n. 89,  
para pequena família -  
M. A. e outros serviços -  
de 30 a 45 anos. Pa-  
ra o Rio de Janeiro.

02, tel. 46-9445. Urcal	de entre 1825 anos, lugar de ascenso. Sal. inicial, 150,00. Av.	amarelo. Pedra: jacinto. No trabalho: só obti- mos resultados com os assuntos da profissão so- plançar. No amor: as influências indicam boas amizades. Em casa: seja alegre junto aos fami- liares e terá o carinho desejado.
A - Preciso para a Lauri em data de 5 de Novembro 17 pp de 2017	<b>AUXILIAR CONTABILIDADE</b> Precisamos admitir elementos de ambos os sexos de práticas de ter- ceira geração. O candidato deverá ser de classe, digno, ar- rregado, honesto, trabalhador.	Peixes (21/2 a 20/3) Número de sorte: 9. Cor

[illegible]

empregada em "Copa de Leite" e a sua filha, a Sr.  
Ela: 17-62565  
Júnior, 172, ap. 801,  
empregada para a  
social, serviços, armador  
de 1930, 1931, 1932, 1933,  
Banco de Lucena, 99

**Botafogo.** 189 183 e 182. Maria Fátima, 24, 189 183 e 182. Celso 21, 189 183 e 182. Amêzsons 258, síloja, Niterói, Nilo Papanha 185, síloja, Nova Iguaçu

**AUXILIÁRIOS PRINCIPAIS.** Vença o temor de primeira entrevista, não sabemos que você é

**com as tarefas e as determinações dos superiores**  
**O dia é desfavorável. No amor: a honestidade**  
**muito poderá ajudá-lo a resolver certos proble-**  
**mas sentimentais. Em casa: muito bom para di-**  
**verimentos.**

**Gêminos (21/5 a 20/6)** Número de sorte: 70. Cor:

[illegible]

que uma cozinheira  
diz, 137 — Leblon.  
com filho de 2 anos  
coração de 18 anos  
em casa de casal de  
na Tijuca. Debe re-  
48.1114. Isabela.  
quididos na melhor es-  
prática no Brasil. A  
vários 25, 18, 18, 18,  
banha, 690, 5,0. Rua de Cate-  
216, slzjão. Rua Cande de Bonfim,  
185, sala 223. Rua Maria Fere-  
42, slzjão. Avenida Nilo Per-  
nantes momentos te-  
Câncer (21/6 a 20/7) Número de sorte: 86. Cor-  
cinela. Pedra: ágata. No trabalho: deixe co o tem-  
po trabalho para você neste dia em que são mu-  
táveis as influências para você. No amor: só vo-  
sabrá se deve fazer novas amizades, pois sa-

[illegible]

prática e que dur-  
te. Tratar na Rua Me-  
n-  
preferência portu-  
rmdavel por h hora, r-  
alho, 672 e Lins -  
- - - - -

**Precisa-se para** o trabalho de um casal, para os trabalhos domésticos e para as crianças. Precisa-se também de uma pessoa para trabalhar com o marido em uma loja de roupas. Interessados devem se dirigir ao endereço abaixo.

**Casa 22,**

**Rua da Liberdade, nº 181,**

**São Paulo, SP.**

**Virgem (21/8 a 20/9)** Número de sorte: 62. Cor: marrom. Pedra: granada. No trabalho: muito bom dia para planos e tratar bem os superiores. No amor: não quero acambarcar tudo que a vista alcançar, porque poderá ter suas asas cortadas e eu ficarei preso. Em casa: durante o dia de hoje o seu lugar

CHEFF ESCRITORIO – Admitente  
até 35 anos, com experiência em  
tarefas de apoio administrativo,  
na área de vendas. Rio Branco,  
PA, 07 de março, 2021.  
Pena da Mônica, 52.

A duas vezes por semana,  
6,00 por dia, por regularidade.

ESCRITURÁRIO – Admitente 2,  
com curso técnico, entre 21  
e 35 anos, com experiência em

**BRE** = Cultural.  
de posseder com  
dois filhos, de três  
da 2 anos em contabilidade. Inicial NCR5 265 – Av. Rio Branco,  
Buenos Aires, 224 St. B,  
150, m. 283.

**CARACÓRPOREO**

**PENSA**:  
**ENCARGADO DE ESCRITÓRIO**  
Senhor capaz, disposto de 4 horas diárias, procura escritório

**SOLTEIRO**.  
porque o dia não é seu. Em casa: se tiver que sair com os familiares não fique triste, também tem direito de acompanhá-lo.

**Escrúpulo** (2/10 e 20/11) Número de sorte: 31.  
Cór: verde. Pedra: água marinha. No trabalho:  
seja superior aos assuntos que precise tratar.

**Precisamos de um**  
filhos, de meia-  
idade, com expe-  
riência em casa  
de família, para  
conforto necessário.  
**Av. Pres. Vargas,**

Polícia de um  
cidade dele, a si-  
dam de rapa do  
residência e orde-  
vel, de acordo co-  
do, de acordo co-  
na Estrada Outeiro  
MCCA OU RAPAZ - Delétrico  
a) conhecimentos gerais de oc-

**BALANÇISTA** com prática de p<sup>a</sup>. ADMITEN-SE secret. 350/350; apre-  
ciadora, precisas-se. Tratar no R<sup>o</sup> Atad<sup>r</sup> Bururuçós 250, Cx<sup>o</sup> Escri-  
ta Viscenda do Rio Branco, 33.

**BALANÇISTAS** — Mócas — Pre-  
cisamos 30 (trinta) para nosso  
Atad<sup>r</sup>.

[illegible][illegible]

**NOTÍCIA** — Repõe com prática de Secção de Vendas, Sal. 120,00. Rua Dias da Cruz, 120, 12.º andar. Precisa-se de mósas para escritório. — Aparentes-tes na Av. Presidente Vargas, 1146, sala 906.

[illegible]

Miao, 47, q. 2306.	AUXILIAR DE BALCAO - Precisa-se com boa letra, que tenha al-fabeto e conhecimentos de contabilidade para servir melhor. Tratar na Rua de Conceição, 16, 1º andar, Centro.	Precisa-se de moca para auxiliar de balcão com muito boa aparência, para trabalhar em Conceição, Trinta Rua da Alfândega, 172, Loja, das 7,30 as 8 horas; com o Sr. Rui.	DATILÓGRAFA - Com prática, boa aparência. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 2131.
DE ESCRITORIO - Para datilografar, conhecer contabilidade, com experiência.	AUXILIAR PESSOAL - Bom repórter, metódico, organizado.		

**RAPAZ BALCONISTA** — Precisa-se para camarista fina. Exigências: bom físico, bom caráter e bom gosto. Interessados, apresentar currículo em mãos ao Sr. Rua Barba Ribeiro, 344.

**MULHER GRÁFICA** — Gde. Emerentes, para trabalhos gráficos, aparência, até 30 anos, bom caráter, bom gosto. Interessados, apresentar currículo em mãos ao Sr. Rua Barba Ribeiro, 344.

**DONZELAS** — Admitem-se duas com ginealho, boa aparência, prática de dolo porra para servir de modelo. Interessados, apresentar currículo em mãos ao Sr. Rua Barba Ribeiro, 344.

**CANTADORES**

**JUNTA DE CANTADORES** — A

<p>AV. Lm. Barroso, v. CONTABILIDADE Contabilista, c. 151, Nilo Pecanha, 151.</p>	<p>técnicos. Paga-se bem. Rua Dias do Rocio, 160. Mémter. Tratar depois das 9 horas.</p> <p><b>BALCONISTAS - Preciamos adco-</b> <b>AUXÍLIAR DE CONTABILIDADE -</b> Com boas práticas, boa letra, bom dactil., e apresentação. NCrs 400 até 700. R. N. 700, p. Nih., 500 Móças av. de cont., pl. Z. Norte 500. Dat., nos. cont. - Av. P. Vergara, 435, tel. 668.</p> <p><b>AUXÍLIAR DE CONTABILIDADE -</b> Com boas práticas, boa letra, bom dactil., e apresentação. NCrs 400 até 700. R. N. 700, p. Nih., 500 Móças av. de cont., pl. Z. Norte 500. Dat., nos. cont. - Av. P. Vergara, 435, tel. 668.</p>	<p>250 e 300,00 - Av. Rio Branco, 156, gr. 2.228.</p> <p><b>DATILÓGRAFOS (AS)</b> c bastante prática, ótima apresentação, co- nhec. gerais. NCrs 200,00. - Av. 13 de Maio, 47, gr. 2285.</p>
---	---	--

94 - Com conhecimentos em inglês, para prosseguir estudos no serviço de inteligência. Salário de R\$ 300,00. Av. 13 de Maio, 43, gr. 1.º. Edna, Av. Pres. Vargas, 259 - 18.º

**AUDITOR AUXILIAR** - Com boas bases de contabilidade, salário - R\$ 600/700, admissão imediata. - Av. Alc. Barros, 27 - 2.º. Contab. - 18.º

**BALANCISTA WILLYS** - Precisa-se de balancista Willys, favor não se esquecer de que não é de 18.º, mas sim em condições. Ordenado mensal de R\$ 380 - P. Luíza - 18.º

**DATILÓGRAFO** - Com prática, admissão imediata. Salário de R\$ 100,00. Av. Alc. Barros, 27 - 2.º. Contab. - 18.º

**DATILÓGRAFA** - Precisa-se de uma questura bem à medida, p. Irsalcar com secretária. Inicial MGS 130,00. Horário 12 às 18. - 18.º

[illegible][illegible][illegible]

idade completo  
Seu endereço: Rua  
Os candidatos (se de-  
entre 18 e 25 anos  
84 com o Sr. Carlos  
ALTONISTA - Repar com prêmio  
comprada em papelaria, S.  
Rio de Janeiro - Rua Dias de  
Cruz, 163, n. 223.  
ALTONISTA - Mães com prêmio  
comprada em papelaria, S.  
Rio de Janeiro, 163, n. 223.

[illegible]

dat. p. 18.º andar em recém-inaugurada — casas, assim como inicial 300.00, Av. 529 p. 18.º andar	das e referências. Indispensável comprovar existência em pri- meira. Tratar Av. Novo Sene- Gonsarבה n.º 748. Lojas Bra- sileiras.	AGENCIA LINK — Desidoro (com plm. completo, boa apresentação e bastante desembarco. — Rua 1/México, 21, 10.º andar.	DATLOGRAFA IBM c/ prática, muito boa tecnologia. Procurar nos VEPLAN Imobiliária, México, 148 sala 303, Sr. Rocha Lima.
--	---	--	--



ção e ampliação na  
liga elétrica e se-  
guise serviço, torna-  
se, domingo, o forne-  
cedor logradouros:  
Cristóvão, entre 6 e  
7, Emancipação, São  
João, Justino de Souza,  
João de Moura, Coronel  
dos Montes, S. Janua-  
ria, Jardim, Mar-  
celo da Rocha, Caieiras,  
do Brandão, Proças,  
Magalhães, Couto,  
Peixoto, Na Tijuca,  
Ras, Ruas Garibaldi,  
Gonzaga Bastos,  
Medes, Guajaratuba,  
Miguel, Mário de  
Foscoso, Fernando de  
Oitubro, Alves de  
Fil, Palmira Gonçal-  
vino Cruz, Natalina,  
Assares e da Cascata;  
28 de Setembro e  
6 de Outubro, DA  
6, 16 horas, Ruas  
6, Magalhães, Couto,  
Travessa Alfredo  
Ruas Lucídio Lago,  
Meier, No Engenho  
das Ruas Junqueira  
Adilinha, Em Pilares,  
entre 7 e 17 horas,  
Silva Xavier, José  
Coronel Almeida,  
Carpenter, Teixeira  
Benício de Abreu,  
dos Reis, Macedo  
Coronel Oliveira, das  
Julietta, Maria De-  
vina, Meneses Vieira,  
mentel, Paquequer,  
Rau, Plau, Salvador  
rão, Frei Henrique,  
Domingos Passos,  
Silva, Almeida Bas-  
s, Glaziou, Casemiro  
Ancisca Zizec, Car-  
valho, Aporá,  
concelos, Marta da  
A. Gaspar, Chaves  
venida Suburbana,  
Ancisco Mateus, Ka-  
da Silva, Cordeiro,  
Em Jacapaguá,  
Teles, Pirassununga,  
Gemiano de  
do Figueiredo, Vi-  
lopo Saraiva, Coro-  
da Penha, Xingu,  
rão Ferreira, Retiro  
venida Geremio  
amissão, N. S.ª do  
da Freguesia; Es-  
Jacapaguá, Pau  
Buanumbi, Bananal  
e Barros Filho,  
nezes Brum, Laura  
inheiro Bitencourt,  
arente, Leocádio  
Coronel Silva,  
rão, Guimarães Ra-  
relinca: Avenida  
LEOPOLDINA —  
horas, Ruas Oliva,  
tinto, Júlio Maria,  
nambi, Areqüetibi,  
do Engenheiro Artur  
das Santa Mariana,  
Miraluz, Rolândia,  
Ana, Aguaribi, Cam-  
elém Paraíba. Em  
S. Ministro Moreira  
figuração, Capitão  
Ferreira Dominges Car-  
rim e Janda. ES-  
Iguaçu, entre 6 e  
governador Portela,  
Coronel Alfredo,  
Antes, Rangel Per-  
guanga, R. Tibau,  
Rangel, Monteiro  
Gusmão, Paulo de  
Alegre, Rita Gon-  
trovão, Francisco  
do Eugênio, Presi-  
dente, Parl, Pinda-  
do, Eva, Sarmento,  
seca, Antônio de  
Vale, Ernestina,  
Lacerda, Tabelião  
Joares, Flamarion,  
rão de Salusse,  
Alceira, Honduras,  
Coronel Consuelo Cid,  
Bo Vista, Mará,  
Iracema, Paraná,  
São José, Dona  
Mário, México, Man-  
tados, dos Sena-  
zeira de Brizella,  
de Janeiro, Minas  
Lia Barbosa de  
Lia, Paraíba,  
Cataldi, Antônio  
de Maceló, Recife,  
Sararom, Venus,  
Lia, Paranaíplacaba,  
Eugênio Kahn,  
Augusta, An-  
tônio, Manoel  
Boures, França Soa-  
ras, Florianópolis,  
Augusto Alfaro,  
S. Humberto de  
do Peixoto, Berba  
Ana, Abadia, "B",  
tinto, Correla da  
doquerque, Bini-  
Ribeiro, General  
onório Pimenta,  
Paris, Monteiro  
Geni Saraiwa,  
R. Juvenal Vala-  
do, Jorge Roberto,  
do Barros Jú-  
pieturu, Adelmo  
Pequeri, Baia,  
Leão, Zuleica,  
tinto Silva, Sem  
Santa Eugénia,  
Rodrigues Arsão,  
do, dos Topázios,  
Dupter, Almorés,  
do, Guilhermina,  
dos Reis, Bel-  
Cuba, Feliciano  
Luis Sobral,  
Dona Joaquina,  
mercários. Pro-  
Carristo, Ama-  
tista, José Alves  
Metropolit, Los  
anabara, "17",  
Rosinda Mar-  
fana, Moquetá,  
rã Sá, Régina,  
Quamirinda Lu-  
cas, Pórtio Ale-  
arilha Barbosa,  
vidas Getúlio  
tinto, Santos Du-  
na, Abílio Au-  
do da Silveira,  
lia, São Paulo,  
Lueta; Estradas  
de Madureira,  
tinto, Clara,  
ardente Dutra

era só  
o que faltava  
em ipanema:

 uma agência do **Jornal do Brasil**

Já está funcionando e oferecendo ao pessoal de Ipanema um novo serviço também: um posto das Superbancas, que vende o JB do dia.

**HORARIO**  
De Segunda às Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30 horas  
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00 horas

## Agência Ipanema do JB

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611  
LOJA C PERTINHO DO JARDIM  
DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR.  
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

- assinaturas
- anúncios classificados









## SOCIEDADES CORRETORAS

- \* NOVAS SURGEM A CADA DIA
- \* AS ATUAIS SE APERFEIÇOAM
- \* OS TÉCNICOS SÃO DISPUTADOS

Fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, desde o nascimento, as Sociedades Corretoras são o negócio da atualidade.

A procura de elementos categorizados para a administração destas Sociedades tem sido intensa e maior a disputa pela sua incorporação aos respectivos quadros de pessoal.

A "UNIVERSIDADE NA EMPRESA" acaba de programar, para o dia 16 de novembro próximo, curso especializado sobre o assunto, com 24 aulas, 2 vezes por semana, sob a direção do Prof. Dr. Maurício Cibulares, Secretário Executivo da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Informe-se e inscreva-se: Telefones 23-8851 e 23-4026 — Av. Rio Branco, 43 — 17.º andar. (P)

### Edibral

Convida pessoas maiores de 21 anos, sem limite de idade, para trabalhar em horário que permite outro emprego. Atendimento amanhã, das 17 às 20 hs., na Rua da Assembleia, 40 - Sala 501.

### Engenheiros

Companhia de eletricidade deseja admitir: CIVIS para concreto armado ou subestações, ELETRICISTAS para subestações ou especificações e avaliação de material, QUÍMICOS E ELETRÔNICOS. Todos com experiência SENIOR. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 2828 com Sr. Haroldo.

### Mecânicos

Precisamos:  
1 Ferramenteiro de bancada.  
2 Estiva geral.  
Tratar diariamente das 9 às 12h, com o Sr. Roberto.  
TRANSPORTE PRESMIC S/A.  
Rua São Pedro 12 — Miguel Couto — E. do Rio.

### Mecânico ou torneiro

(Com prática de montagem de torno para produção).  
Paga-se bem. Semana de 5 dias.  
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P)

### Môças e senhoras

PROFESSORAS E UNIVERSITÁRIAS VENDEDORAS  
Oferecemos oportunidade a elementos ambiciosos, com boa apresentação para manter contato com dirigentes de empresas, que sejam profissionais de vendas ou universitários e professoras. Alta comissão. Negócio de futuro. Entrevistas na Rua Pedro I, n.º 7, sala 606, com D. Elza ou José Paulo.

### Môças e rapazes

NCR\$ 1.000,00  
Editora admite para iniciarem em vendas. PEDE-SE: Nível ginásial, boa apresentação e entusiasmo. DÁ-SE: Completa orientação profissional, férias, 13.º salário e prêmios semanais. Entrevistas à Rua do Ouvidor, 169, salas 1003/4.

### Motorista

Procura-se profissional com o mínimo de 5 (cinco) anos de carteira e experiência em entrega de caminhão no centro da cidade.

Apresentar-se para entrevista segunda-feira pela manhã, na **SIDEMA S.A.** — Estrada Vicente de Carvalho, 730 — Galpões B-11 A B-19.

### Nova Texas Veículos S/A.

Av. Marechal Rondon, 539  
Precisa-se de:  
TELEFONISTAS P/PBX  
com prática comprovada em carteira, boa aparência, boa letra, c/ três fotos 3x4.  
Oferecemos bom ambiente de trabalho, semana de cinco dias, restaurante próprio e assistência médica.

### NCR\$ 1.500,00 mensais

Somente para você que nunca vendeu nada... mas venderá.  
● Curso onde você estará apto em 72 horas  
● Ambiente notável de trabalho  
● Clientes indicados.  
Av. Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 802 — Srta. BRIGITE. (P)

## A ISHIBRAS precisa admitir

### INSPETORES DE MÁQUINAS

(Técnico formado pela Escola de Marinha Mercante, com 3 anos no mínimo, de experiência em máquinas de navio).

### ELETROTÉCNICOS OU TÉCNICOS EM ELETRÔNICA

(Formado por escolas técnicas, com 3 anos de experiência — Para serviço de Inspeção de Equipamentos Elétricos ou Eletrônicos).

### CORRESPONDENTES EM INGLÊS

(Com Curso Ginásial, no mínimo, idade até 35 anos, ótima redação em Inglês e Português).

### AUXILIAR DE CONTABILIDADE

(Jovens com Curso Técnico de Contabilidade ou, ainda, estudantes — Para serem treinados em funções relacionadas a Custo Industrial, Contabilidade Geral, Fôlha de Pagamento etc.).

### OPERADOR DE MÁQUINAS DE CONTABILIDADE

(Com experiência em Máquinas National 31 e 32, com Curso Técnico de Contabilidade, de preferência).

OS INTERESSADOS SERÃO RECEBIDOS, EXCLUSIVAMENTE, 2.º e 3.ª-feira, dias 6 e 7, das 7,30 às 10,30 e das 13,00 às 15,30.

ESTALEIRO INHAÚMA — RUA GENERAL GURJÃO, 2 — PONTA DO CAJU.



**Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S.A.**

(P)

## ÓTIMAS OPORTUNIDADES

### ALTOS SALÁRIOS — GRANDE FUTURO

Empresa em franco desenvolvimento, em larga expansão na Guanabara e Estado do Rio, tem ótimas oportunidades, com reais possibilidades de progresso e carreira, para VENDEDORES — INSPETORES DE VENDA — MOTORISTAS DE ENTREGA — ENCARREGADOS DE SETORES DE VENDAS e altos cargos ADMINISTRATIVOS DE VENDAS, CONTABILIDADE E PESSOAL. Altos salários e comissões.

Escrever para o n.º 129 937 aos cuidados deste Jornal, detalhando experiência, fontes de informação e salário desejado.

ABSOLUTO SIGILO.

## SUPERVISOR DE VENDAS

Firma de âmbito nacional procura um supervisor de Venda para o Estado do Rio, Guanabara e Espírito Santo.

Exige-se conhecimento do mercado de consumo de Produtos populares. Remuneração à combinar. Idade de 25 à 35 anos.

Escrever, incluindo "Curriculum Vitae", para SUPER-VENDA a/c deste Jornal, sob o n.º P-31 004. (P)



ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro de:

### DESENHISTA PROJETISTA

(Para setor de Eletricidade)

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração condizente, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografias 3x4, na Rua Araújo Porto Alegre, 36, 9.º andar, sala 907, Seção Pessoal, das 9,00 às 17,00 horas, a partir de segunda-feira, dia 06/11/67.

## VENDAS DE ALTO NÍVEL

Organização de âmbito internacional deseja admitir elementos de excelente apresentação, MESMO SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR, para contatos com pessoas de fino trato.

#### OFERECE-SE:

- Curso de vendas.
- Assistência técnica.
- Indicação de clientes.
- Ganhos reais acima de NCR\$ 580,00
- Garantias trabalhistas, 13.º salário, férias, etc.
- Possibilidade de acesso.

#### EXIGE-SE:

- Curso secundário.
- Personalidade agradável.
- Ambição.
- Horário integral.
- Exclusividade.

Os candidatos serão entrevistados, segunda-feira, exclusivamente, no horário comercial. Procurar o Sr. CARLOS FRÖES, à Rua Miguel Couto, 35 — 4.º andar — sala 401. (P)

### Operador/Arquivista

Precisa-se elemento com conhecimentos de contabilidade, mesmo sem prática, para máquina Remington.

Entrevistas: Rua da Lapa, 180, sala 507. Sr. Dante.

### Produção

#### PROGRAMADOR E CONTROLADOR

Fábrica de calças, precisa elemento com grande capacidade comprovada, para organizar e dirigir sua indústria, aplicando métodos de trabalho. Rua Pereira de Almeida, 29-1, junto à Rua Matoso — Praça Bandeira.

### Precisa-se

TORNEIRO-FREIADOR — AJUDANTE DE TORNEIRO CARPINTEIRO — BOMBEIRO-ELETRICISTA — ELETRICISTA E AJUDANTES MECÂNICO E AJUDANTE DE REFRIGERAÇÃO  
Apresentar-se dia 06 (segunda-feira), na Rua General Padilha, n.º 64 — São Cristóvão (munidos de documentos).



**Rheem Metalúrgica Ltda.**

ADMITE:

### Serralheiros

com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentar-se munidos de documentos à RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL. (P)

### Revisor para estúdio cinematográfico

Com experiência em revisões de filmes de 16 milímetros. Deve também saber bater à máquina e ter espírito de organização. Apresentar-se ao Sr. Alencar, à Rua da Lapa, 120 — 3.º andar — com documentos — entre 14 e 17 horas. (P)

### Recepcionistas

(MÔÇAS)

Precisa-se de recepcionistas, oferecendo-se salário fixo mais prêmios. Não adianta apresentar-se se não tiver ótima aparência. — Tratar amanhã, de 9h às 14h, com o Sr. Bráulio, à Av. Churchill, 97, 6.º, sala 607.

### Representante

Importante indústria de fios fantasia e metálicos para tecelagens e malharias necessita Representante, para o Estado do Rio e Guanabara.

Carta com referências comerciais, fotografia recente para São Paulo. Caixa Postal 30 660. (P)

### SUDENE

Procuramos gerente para Departamento de Apropriação de Recursos dos Arts. 18/34. Cartas com experiências anteriores e pretensões para Caixa Postal n.º 2 048 — ZC-00, GB. Guarda-se sigilo absoluto.

### Secretária

Precisa-se com iniciativa própria, experiência datilográfica e bons conhecimentos de serviços gerais de escritório. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 128 576.

### Secretária

ADMITE-SE secretária com experiência, boa apresentação, ótima datilografia, bom caráter e disposição para trabalhar. Idade superior a 30 anos. Paga-se bem. Favor trazer Curriculum Vitae e foto. Apresentar-se Av. Rio Branco, 123 — 15.º — s/1512.

### Trabalho noturno

DAS 19 HORAS ÀS 21 HORAS  
RELAÇÕES PÚBLICAS (AMBOS OS SEXOS)  
DAMOS MOTORIZAÇÃO  
NCR\$ 800,00 (800 mil cruzeiros) — (Também aos sábados e domingos — Facultativo).  
Rua Senador Dantas, 117, 20.º andar, sala 2 024, das 8h30m às 18h. (Segunda-feira).

### Tenha 2 empregos

TRABALHO NOTURNO — DAS 19H ÀS 21H (NCR\$ 600,00)  
Trabalhe apenas duas horas p/noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. Atenderemos os candidatos 2.ª-feira, das 8h30m às 12h e das 17h às 20h. Rua das Marrecas, 40, sala 412. (P)

### Universitárias

Desembaraçadas e com boa aparência para trabalhar aproximadamente trinta dias. Horário livre, ótimo rendimento, segunda-feira, dia 6, das 14 às 16 h. R. Carvalho de Souza, 247 — 304.

### Vendedores Automóveis

Firma idônea, concessionária de grandes fábricas nacional e estrangeira, admite pessoas de boa educação, instrução e iniciativa própria, com real vontade de progredir.  
Excelente remuneração. Apresentar-se 2.º, 3.º, das 9h às 12h e 16h às 19h, entrevista c/ Sr. Müller na Av. Atlântica 3092.

### Vendedor indústria

Departamento de Vendas de importante firma carioca necessita de vendedores especializados para completar o seu quadro de profissionais. Exigimos: boa apresentação, prática comprovada em vendas e horário integral. Oferecemos: Salário fixo e comissão. Boa oportunidade para quem deseja um emprego de futuro e seja ambicioso. Procurar Sr. Feitosa, após às 10 horas, no Pavilhão de São Cristóvão. Não se atende por telefone.

### Vendedor

Para venda de inseticidas, herbicidas, fungicidas e produtos veterinários, à vista, junto aos hortifruticultores de Guanabara e tomaticultores e criadores no Estado do Rio (Cinturão Verde).  
Idade máxima: 35 anos.  
Pedimos apresentarem-se candidatos somente com experiência comprovada e que residam neste Capital ou Cinturão Verde do Rio de Janeiro.  
Pagamos ótima comissão e damos condução.  
Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Dom Gerardo, 64 — 8.º andar, sala 804, a partir de terça-feira. (P)

### Vendedores

Para venda de produto de real necessidade, distribuído por empresa tradicional e de âmbito nacional. Os candidatos devem ter: Boa apresentação, cultura e ótimas referências.

Ao iniciante oferecemos curso e orientação para o bom desempenho da função.

Apresentar-se para entrevistas e seleção, somente segunda e terça-feira, das 8 às 12 horas. Av. Rio Branco, 156, sala 1803 Edifício Avenida Central). Sr. Fábio Capeli. (P)

### Vendedores (as) Motorizados ou não

Importante firma comercial em expansão, está admitindo vendedores para diversas praças.

- Ótimas comissões e damos orientação de vendas.

Tratar na Av. Presidente Vargas, 1 146/11.º, sala 1.107. (Próximo ao Dragão). Com o Sr. Eloy Monteiro. Atendemos a partir de 2.ª-feira. (P)



















































## ASSISTENTE

### (PARA SETOR DE SEGUROS)

Importante estabelecimento industrial com instalações no Estado do Rio, procura elemento jovem, com capacidade comprovada, tendo no mínimo 2 anos de experiência, para exercer a função de Assistente em sua Seção de Seguros.

Os candidatos devem possuir bons conhecimentos de seguros em geral, sendo dada preferência para os solteiros e que conheçam o idioma inglês.

**OFERECEMOS:** lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração condizente, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, alojamento e refeições a baixo custo.

Cartas com "Curriculum vitae" e fotografia 3x4, para a portaria deste Jornal, sob o número 122 634.

## Barbosa Freitas

### — VENDEDORAS —

**BARBOSA FREITAS** — está selecionando para seu quadro de funcionários, jovens de boa aparência e prática de:

- PERFUMARIAS
- MODAS FEMININAS
- LOUÇAS E CRISTAIS

Boa remuneração a base de comissão. Inscrição à Av. N. S. Copacabana, 709-A — Depto. Pessoal. (P)

## CONTROLADOR

Importante companhia internacional, operando em todo território nacional, com matriz nesta Cidade, admite um controlador de alto gabarito, com nível universitário, de comprovada experiência, dominando correntemente a língua inglesa, e com amplos conhecimentos de contabilidade, custos, legislação tributária e fiscal, administração financeira e administração de empresa em geral. Semana de cinco dias e ótimo ambiente de trabalho.

Cartas do próprio punho, com fotografia, curriculum vitae, referências e pretensões aos cuidados do Sr. Luiz Barros — Caixa Postal n.º 1 915. (P)

## Companhia Brasileira de Serviços

- Procura elemento para assessoria de vendas. São requisitos essenciais:
- Instrução secundária completa;
- Idade máxima 28 anos;
- Iniciativa própria e desembaraço.
- Salário inicial de NCr\$ 315,00 fixos mais comissões.
- Horário integral — Cartas para o n.º 129 725, na portaria deste Jornal.

## PROJETISTAS CIVIS OU ELETRICISTAS

**SALÁRIO DE CÉRCA DE NCr\$ 1.200,00**

Para trabalho fora do Rio em projetos de SUBESTAÇÕES. Quadro permanente de grande empresa.

Temos, também, vaga no Rio. Cartas até 15 de novembro sob o número P-30 943, na portaria deste Jornal. (P)

## VENDEDOR — GALVANOSTEGIA

Indústria de produtos para acabamentos de metais, com 30 anos de tradição, com licença de fabricação de produtos internacionalmente conhecidos, admite pessoa conhecedora do ramo galvanotécnico. Apresentar-se à Rua General Gurijão, 326 — Bairro Caju — no horário das 8h às 12h30m de segunda-feira. Procurar o Sr. Américo.



PLANEJAMENTO E VENDAS

**VEPLAN IMOBILIÁRIA**

LÍDER NA GUANABARA

**PRECISA**

## CARPINTEIRO

Com prática e carteira, para trabalhar no serviço de montagem de Stand.

Tratar Rua México, 148, sala 702, c/ Dr. Slomo, no horário das 11 às 14 horas e das 17 às 19 horas.

## HOMENS DE VENDAS

AUTOEX Lançamentos e Promoções Ltda., lançadora para todo País do Fundo Comum do Carro Próprio, Tratores e Caminhões, a mais perfeita organização entre as congêneres, administrado pela Sacimil — Sociedade Assistencial de Cíveis e Militares, após comprovado sucesso em 8 Estados, com centenas de carros entregues, iniciando suas atividades na Guanabara oferece oportunidade a homens de vendas, trabalhadores ambiciosos e dinâmicos e que desejem fazer carreira na empresa. Comissões para padrão elevado. Entrevistas na Av. Rio Branco, 131, 5.º andar, com Sr. Queiroz, das 9h às 12h e das 14h às 17h. (P)

## Agritécnica S.A.

ESQUADRIAS METÁLICAS

precisa de

\* DESENHISTA mecânico

Para trabalhar em Campo Grande. Restaurante no local. Semana de cinco dias. SALÁRIO EM ABERTO.

Apresentar-se à Estrada da Ilha, 3073. Ônibus "Ilha" ou "Barra" em Campo Grande.

## \* Costureiras

(MÁQUINA DE BRAÇO)

## \* Chanfrador

Kelson's Indústria e Comércio S.A. necessita com prática para máquina de braço.

Favor apresentar-se à Rua Paim Pantipona, 16 — SAMPAIO.

## Cobrador

Precisamos com prática mínima de 1 ano. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Evaristo da Veiga, 51, depois das 14 horas.

## Datilógrafa Correspondente

Redação própria, admitimos, entrevistas com Sr. Monteiro, das 8 às 11 horas, à Rua Bela, n. 363 — São Cristóvão.



## Precisa buteiros

Para a loja de Copacabana.

- Boa aparência
- Experiência comprovada.

Procurar SR. AMARAL, Av. N. S. de Fátima, 22-A — 1.º andar, de 2.ª a 6.ª-feira, de 9 às 12 horas. (P)



**ELETROMAR**

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

## ADMITE

## Secretária

Boa datilógrafa, redação própria e prática em serviços gerais de escritório.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

## Estampador

### (para metalúrgica)

Paga-se bem. Semana de cinco dias.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

## Funcionário capaz p/escritório

Indústria no Caju, precisa com conhecimentos gerais, noções de contabilidade, leis trabalhistas, impostos etc. Grande futuro com possibilidade de chefia a curto prazo. Avenida Rio Branco 108 — s/509.

## Fábrica de calçados

SPORT FINO DE SENHORAS — CHEFE GERAL — Precisa-se c/ conhecimento todos os setores técnicos administrativos. — Ordenado base: NCr\$ 700,00. Guarda-se absoluto sigilo. Av. Automóvel Clube, 1800, Tomás Coelho. (P)

## Meio expediente

### PARA ATENDER CLIENTES DE ALTA CATEGORIA

ADMITIMOS 5 ELEMENTOS (AMBOS OS SEXOS) — Organização de alto gabarito admite 5 elementos para trabalho de relações públicas junto à sua clientela em empreendimento de grande vulto. Exigimos excelente apresentação, idoneidade e iniciativa. Curso superior ou ginásial. Alta remuneração. Entrevistas das 10h às 15h c/ o Sr. CELSO, Rua Francisco Serrador, 2, grupo 701 — Cinelândia. (P)

## Motorista particular

Precisa-se com prática em residência de alto gabarito. Exige-se:

- ótimas referências.
- idade de 35 a 45 anos.
- prática mínima de 5 anos.
- excelente aparência.

Paga-se bem. Marcar entrevista pelo telefone 22-8527, de 9 às 18 horas.

## Mecânicos ajustadores

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A

Admite profissionais competentes, para a função acima.

Apresentar-se à Rua São Luís Gonzaga, 527 — São Cristóvão, munidos de documentos.

## Mecânico ferramenteiro

Indústria Plástica, admite profissional com prática em MATRIZES DE INJEÇÃO PARA PLÁSTICO. Paga-se bem.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4, à Rua Arequetiba, 56-A — Bonsucesso.

## Químico analista

Importante indústria de produtos alimentícios, localizada na Av. Brasil, necessita de um elemento com prática em conservas e óleos.

Apresentar-se munido de todos os documentos na Rua Acre, n.º 47 — 3.º andar, sala 311, das 8h30m às 11h30m e das 14 às 16 horas com o Sr. IVO.

N.B. É favor não se apresentar pessoas que não preencham os requisitos.

## Sidel Comércio e Indústria S.A.

Km 16, Rodovia Pres. Dutra, Nova Iguaçu.

Tem vagas para os seguintes profissionais habilitados:

- MAÇARIQUEIROS
- SOLDADORES
- CALDEIREIROS

## Vendedores de autos

IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A

Admite elementos com capacidade comprovada na função.

Apresentar-se com documentos, na Rua São Luís Gonzaga, 527 — São Cristóvão.

## AUXILIARES

Companhia de grande porte admite moças com prática em:

- FATURAMENTO, NOTAS FISCAIS E COBRANÇA.
- SECRETÁRIAS
- DATILÓGRAFAS COM REDAÇÃO PRÓPRIA

Favor comparecerem com documentos, à Av. Rio Branco, 156 — Sala 2 927. (P)



**SULAMERICANA**

Indústria e Comércio S. A.

**PRECISA**

## • APONTADORES

COM EXPERIÊNCIA ANTERIOR EM USINAGEM. EXIGE-SE CURSO GINÁSIAL.

## • ESTOQUISTA

Com prática mínima de 2 (dois) anos, neste setor.

Pedimos para ambos os cargos, capacidade comprovada.

Solicitamos trazer documentos e carta de referências, à Estrada Coronel Vieira, 80 — VICENTE DE CARVALHO. (P)

## AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Oferece-se boa oportunidade para o cargo acima, em ótimo ambiente de trabalho. Exige-se curso ginásial.

Os (as) candidatos (as) deverão apresentar-se, diariamente, na Rua Dr. Rodrigues de Santana, 84 — Benfica (próximo ao Largo do Pedregulho). As entrevistas serão mantidas em caráter confidencial.

## BALCONISTAS

### MARCHA DA PRODUTIVIDADE

Depósito das indústrias têxteis, lançando sensacional campanha de vendas de tecidos no melhor ponto da cidade, dispõe de 30 vagas para vendedores balconistas. É necessário boa apresentação e experiência. Possibilidades de remuneração imediatas superiores à NCr\$ 400,00.

Tratar com documentos e duas fotos à Rua Gonçalves Dias, n.º 17, com o Sr. Fernando. (P)

## CORRETORES

Precisa-se de homens de venda com experiência comprovada. Negócio rentável para pessoa ambiciosa. Oferece-se: boa comissão, clientes indicados com a necessária carta de apresentação. Exige-se: boa aparência, facilidade de expressão, nível intelectual médio e referências.

Tratar à Rua Álvaro Alvim, 33/37, grupo 724 — Ed. Rex, no horário das 9 horas em diante.

## ENGENHEIROS CIVIS ou ELETRICISTAS

**SALÁRIO SUPERIOR A NCr\$ 2.000**

Para trabalho fora do Rio em Chefia de PROJETOS CIVIS (Concreto armado ou subestações); ou ELÉTRICOS (subestações ou especificações de material).

Excelente oportunidade para ingresso em quadro permanente de grande empresa.

Temos, também, vagas no Rio.

Cartas até 15 de novembro sob o n.º P-30 942, na portaria deste Jornal. (P)

## \* VENDEDOR

Importante Companhia de âmbito internacional, procura Vendedor para equipamentos de Raios-X, Eletromedicina e Hospitalar. Experiência no ramo é desejável, porém, dar-se-á preferência a quem mais reunir cultura, personalidade, dinamismo e desembaraço; idade entre 25 e 35 anos. Exige-se Carta de Fiança.

Cartas com breve relato de atividades anteriores, para o número P-30 867, na portaria deste Jornal. (P)



**Auxiliar arquivista**

Precisamos de um (a) que conheça os serviços gerais de arquivo, e, saiba escrever à máquina.

Tecno-Química S.A. - Rua México n.º 41, 19.º andar, c/ o Dr. Octacílio.

**Auxiliar de governante**

Precisa-se para hotel de luxo em Copacabana. Remuneração compensadora. Bom ambiente de trabalho.

Pessoas desbaratadas e dinâmicas com conhecimentos de línguas estão convidadas a dirigir carta para a portaria deste Jornal, sob o número 129 845.

**Artigos 34 e 18**

Empresário com larga experiência em indústria mecânica e novo projeto aprovado pela SUDENE procura depositantes dos artigos 34 e 18, interessados em investir na sua Empresa. Entendimentos diretos. Procurar Cornélio Diógenes, Hotel Serrador.

**Auxiliar de contabilidade**

ESTALEIROS MAC LAREN LTDA., necessita de uma pessoa com conhecimentos de todo o serviço de contabilidade, boa aparência e salário a combinar.

Sábados livres. Os candidatos deverão comparecer à Praia de Inhaúma, 473 - Bonsucesso. (P)

**Auxiliar de escritório**

Precisamos elemento competente, conhecimentos gerais de escritório, firme em ICM/IFI. Ótimo ambiente, salário conforme qualificação. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 128 395.

**Agenciador (a)**

TELEBOOK

Ampliando suas zonas, admite 3 agenciadores: Ativos, honestos, trabalhadores e ambiciosos. Ordenado - Comissões - Prêmios. General Roca, 913, gr. 202 - Pg. S. Peña - Tijuca.

**Contatos Financeiros Senhores**

Procuramos para admissão imediata, que possuam as qualificações abaixo:

- Estreito relacionamento com o Departamento Financeiro de elevado número de empresas;
- Dinamismo - Personalidade - Boa instrução e ótima apresentação;
- Preferência ex-diretor ou gerente de banco ou cia. de crédito e financiamento.

OFERECEMOS:

- Trabalho de alto nível e seletivo;
- Salário móvel progressivo a partir de NCr\$ 1.000,00 a 1.500,00 mensais;
- Acesso ao "Staff";
- Outras participações.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 108 713, com "Currículo Vitae" e referências.

**Datilógrafa**

Desembarçada, instrução secundária, boa aparência e boa letra. É necessário experiência anterior no serviço. Rua Conselheiro Mayrink, 304 - JACARÉ.

**Executivo para planejamento e controle**

Grande empresa metalúrgica precisa de elemento capacitado com bastante prática e conhecimentos dos métodos e planejamentos de controle de produção.

ORDENADO COMPENSADOR.

Cartas, com "Currículo Vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-30 895. (P)

**Ferramenteiro Serralheiro - Caldeireiro**

Usina Mecânica Carioca, situada à margem do Km 18 da Rodovia Pres. Dutra, Nova Iguaçu, precisa de oficiais com muita prática. Ônibus partindo da Av. Brasil. Tratar no local levando documentos.

**Ajudante vendedora**

Precisa-se com conhecimentos de datilografia para loja de lustradores. Tratar na Rua Figueiredo (Jardim), 285-C - Copacabana. (P)

**Auxiliar de escritório**

Admite-se elemento ativo, com noções de serviços de escritório e bons conhecimentos de contabilidade ou faturamento. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana. (P)

**Balconistas**

Tele-Penha, precisa de balconistas competentes e de boa apresentação para o ramo de material de rádio e material elétrico. Rua Nicaragua, 224-A - Penha.

**Balconista**

Com muita prática em lousas e ferragens finas. Idade 25-40 anos. Para freqüência seletiva. Boa apresentação. Educado. Local de trabalho: Rua do Ouvidor. Comparecer com documentos à Rua Ubaldino do Amaral, 57.

**Contador**

Admite-se contador com grande experiência assuntos fiscais e contábeis; fineza trazer Currículo Vitae e foto. Tratar na Av. Rio Branco, 123 - 15.º, sala 1512.

**Cozinheira**

PRECISA-SE - Para cozinhar, lavar - Ipanema - Com referências. Paga-se bem. - Tratar tel. 48-9118.

**Datilógrafa**

Precisa-se com iniciativa própria, bons conhecimentos de português. Indispensável ser boa datilógrafa. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar. (P)

**Eletricista enrolador**

Precisa-se de oficial enrolador para enrolamento de indutores, motores e transformadores, com muita prática. Paga-se bem. - Apresentar-se com documentos. Rua N. S. das Graças, 477 - Ramos.

**Estampador**

Precisa-se, Estrada Padre Roder, 198, Entre Largo do Bico e Iraí.

**Enrolador de motores**

Precisa-se de profissional competente para seção de enrolamento de motores e mecânica oficial. Sábado livre. Paga-se bem. Tratar - Rua Guarani, 51 - Jacaré.

**Faturista**

Precisa-se de um datilógrafo com prática de faturamento e livros fiscais. Tratar na Rua Buenos Aires, 101, com Antonieta.

**Gráfica Costureiras**

Precisa-se de pessoa com conhecimento de revisão, paginação de livros didáticos, apostilas e máquinas de composição. Exige-se curso científico e mínimo de 5 anos de prática. Salário a combinar, R. Matipó, 115, Tel. 49-7821. Procurar Sr. Pedro.

**Guarda livros**

Pequena Indústria Mecânica, necessita competente, com conhecimento de impostos, leis trabalhistas etc. Preferência apostado. - Cartas para o n.º 129 948, na portaria deste Jornal.

**Môças maiores**

Gráfica de alto relevo e de plastificação admite no seu quadro de vendas môças com boa apresentação. Apresentar-se na Rua dos Andradas, 29, sala 1.005, das 17 às 18h30m.

**Môça**

Precisa-se para vendedora, com prática. Tratar na Rua Luís Câmara, 242 - Sr. Garcia.

**Ouvires**

Precisamos que estejam habituados a trabalhar com jóias de ouro com pedras semipreciosas. Exige-se carteira de trabalho e referências. Apresentar-se no MAXIMINO - Av. Rio Branco, 25, 11.º andar.

**Caldeireiro Treu S.A.**

Admite com experiência comprovada em AÇO INOXIDÁVEL e curso primário completo. Apresentar-se com todos os documentos em dia, na RUA SILVA VALE, 890 - CAVALCANTE. (P)

**Comprador de peças de tratores e máquinas**

Cia. de Terraplenagem precisa de pessoa com muita experiência para o serviço de compra de peças e outros materiais. Tratar à Av. 13 de Maio, 13 - 5.º andar, com o Sr. Rodrigo.

**Corretores**

Empreendimento Nacional, fundado em bases sólidas e tradicionais, necessita de CORRETORES com ou sem prática em vendas. Mantemos cursos de treinamento e damos apoio contínuo no trabalho de campo, através de Chefes de Vendas experientes.

São Condições Indispensáveis:

- Idoneidade absoluta
  - Boa aparência.
  - Dinamismo
  - Desejo de fazer carreira na empresa.
- Remuneração à base de comissões e Prêmios de ajudas de custas mensal. Tratar, munidos de todos os documentos e 2 fotos 3x4, na Avenida Rio Branco, 131 - 13.º, conj. 1.301.

Não se trata de Consórcio - Fundo Mútuo - Título de sócio ou semelhante. (P)

**Casal camponês**

Precisa-se, sem filhos, educado, senso de responsabilidade, boas referências, tomar conta casa veraneio em praia perto Niterói. Moradia confortável com água, luz e gás. Tratar: Tel. 43-9786. Sr. João.

**Corretores**

Dercy Gonçalves convoca para a venda de cotas do "Panorama Balneário Hotel". Av. Presidente Vargas, 502, 20.º andar.

**Engenheiro de fundações**

Necessita-se com experiência. Apresentar-se à Rua Farani, 53 - Botafogo - Salário de acordo com as qualificações.

**Engenheiro**

Para construção civil, de preferência de casas tipo popular. Cartas com "currículo", referências e pretensões salariais para portaria deste Jornal, sob o número 128 239.

**Economista**

Cia. Financeira, em fase de grande expansão, necessita de ECONOMISTA com prática em Projetos.

Possibilidade de ótima remuneração. Marcar entrevista com Dr. Chaves, telefone 31-1021. (P)

**Embratel**

EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES

TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES  
TÉCNICOS EM CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

A EMBRATEL ampliando seu quadro, admite técnicos com prática mínima de dois anos naquelas especialidades, que possam viajar freqüentemente.

OFERECE:

- Ordenado base: NCr\$ 495,00 iniciais, mais ajuda de custo para viagens.
- Registro no CREA
- Idade máxima de 35 anos;
- tempo integral.

Entrevista: Av. Pres. Vargas, 290, 8.º andar - SEÇÃO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO (de 8 às 11 horas).

**Encarregado geral**

(PINTURA EM ESTALEIROS)  
Precisamos para trabalhar em estaleiro, na Guanabara, de preferência Oficial de Marinha aposentado. Idade máxima 50 anos. Apresentar-se à AV. ERASMO BRAGA, 227 - Sala 409, na parte da tarde. (P)

Empresa em fase de expansão admite:

**Inspetor de Segurança**

Exige: 2.º ciclo secundário ou equivalente, de preferência com curso de especialização. Experiência comprovada de 2 anos. Idade máxima 35 anos.

Oferece: Assistência médico-odontológica. Restaurante no local do trabalho.

Carta até o dia 8, com "Currículo", pretensão, fonte de referências, para a portaria deste Jornal sob o número 129 860.

**Engenheiro**

Precisa-se engenheiro ou arquiteto com conhecimentos de projetos de arquitetura, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente de grande companhia. Necessário viajar. Carta com informações e pretensões para Caixa Postal ..... 1 240-ZC-00-GB.

**Funcionário Escritório**

C. R. Vasco da Gama precisa um funcionário com prática de serviços gerais de escritório. Pedem-se ótimas referências. Tratar tesouraria do Vasco à Av. Rio Branco, n. 181 - 9.º andar.

**Faturista**

Com experiência anterior, firme em datilografia e seguro em cálculos. Idade 20 a 30 anos. Paga-se bem.

**Auxiliar de escritório**

Ambos os sexos, firme em datilografia e prática em máquina de calcular. Idade 20 a 25 anos. Paga-se bem. Apresentar-se à CIA. SAYONARA DE ROUPAS - Rua Bolívia, 39 - ENGENHO NOVO. (P)

**Muller S/A**

ADMITE:

AUXILIAR DE CONTAS A PAGAR  
ESCRITURÁRIO DE LIVROS FISCAIS  
AUXILIAR DE CUSTO INDUSTRIAL

Com prática comprovada em carteira. Exige-se diploma de curso primário. Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 620 - JARDIM AMÉRICA - Com Sr. Aluizio. (P)

**Marceneiros e meio oficiais**

Precisamos de FÁBRICA DE MÓVEIS BONSUCESSO LTDA. Paga-se bem. Diária ou tarefa. Rua Proclamação, 33 (Bonsucesso). (P)

**Montador instalador**

Procuramos para instalação e manutenção de telefones automáticos, interfones, alarmes e sinalização. Cargo de futuro. Sábados livres. Apresentar-se com carteira e referências a NEO-REX DO BRASIL LTDA. - Rua Senador Dantas, 117 - cj. 715.

**Mecânico Diesel**

Com longa prática em motores marítimos e todo equipamento de bordo, deseja trabalhar em estaleiro naval ou empresa de navegação. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 128 361.

**Meio expediente a combinar**

Sómente 10 vagas

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação. Base: NCr\$ 300,00 fixos mais comissões e liberdade de horário. Atende-se exclusivamente de 9 hs. às 13 hs. Av. Nilo Peganha, 26, sala 706.

**Promotores**

Agência de Turismo, seleciona 4 promotores. Fixo, mais comissões. Apresentar-se entre 12 e 14 horas, a partir de 2a-feira, 6 do corrente, à Av. Rio Branco, n.º 37, grupo 401.

**Precisa-se**

De boa datilógrafa. Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 - Honório Gurgel - GB.

**Projetistas Técnicos Desenhistas**

Com experiência em projetos subestações e linhas transmissão. Apresentar-se à Rua Farani, 53 - Botafogo.

**Auxiliar de contabilidade**

Necessita-se de um que tenha boa prática e seja bom datilógrafo. Escritório no Centro e sábados livres. Respostas com informações e indicando pretensões para este Jornal, sob o n.º 128532.

**Balconista**

Para casa de peças e acessórios de automóveis, precisa-se balconista com prática - Rua Mancervo Filho, 35.

**Lustrador**

Precisa-se de um lustrador para móveis. Tratar na Rua Dublin, 80, Km 18 Rodovia Presidente Dutra, em frente ao Posto Relógio.

**Môças**

Môças - Fico NCr\$ 200,00, ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias, serviço de contato. Avenida Presidente Vargas, 590, sala 1618. Horário comercial.

**Motorista**

Precisa-se de prática de material de construção. Sal. 180,00 - R. Barão de Mesquita, 608 - Tijuca.

**Protético**

Precisa-se de um competente em resina. Não serve principiante, tratar 2a-feira na Rua Mariz e Barros, 430.

**Produtos Alimentícios VI-BON Ltda.**

PRECISA-SE DE:  
- AUX. DE ESCRITÓRIO  
- NOTISTA FATURISTA  
- TRABALHADOR BRAÇAL  
- MOTORISTA  
Apresentar-se munido de documentos na Rua Simões de Mota, 93 - TURIQUÊ.

**Precisa-se**

Polidor  
Modelador  
Torneiro revólver  
Serralheiro  
Mecânico serralheiro  
Niquelador  
Vendedor motorista  
Rua Mário Carpenter n. 832-F - Piedade.

**Revendedoras**

PRODUTOS DE BELEZA  
30% DE COMISSÃO  
Se você é dinâmica e dispõe de tempo para vender, telefone para 52-0926, dando o nome e endereço. Local para revender livre. Há sempre uma vaga para você.

**Secretária**

Precisa-se com conhecimento de serviços gerais de escritório, exige-se datilografia e boa aparência. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1105.

**Vendedores (as) fixo NCr\$ 180,00**

Organização de âmbito nacional de 10. Da fixo, comissão, garantias trabalhistas. Seleção 2a. e 3a.-feira na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1007 - Pra. Tiradentes, 6-B - Sr. Armando.

**Vendedores (as)**

A domicílio e/ou boa letra para vender lindos aparelhos para presente de Natal, boa comissão. Tratar na Rua Bento Ribeiro n. 80 - Central com o Sr. Barreto.

**Vendedores**

Precisamos com automóvel, para o ramo de produtos alimentícios. Guardar-se sigilo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 161 375.

**Vendedores**

Admitimos p/ a função acima, p/ trabalhar na praça da Guanabara, com prática. Exige-se carta de fiança. Apresentar-se na Rua Euclides da Cunha n. 330, São Cristóvão e uma foto 3x4.

**Vendedores (Bico)**

Precisamos, introduzidos no ramo de brinquedos plásticos. Av. Suburbana, 4680.

**Vendedores de ambos sexos**

Persaltes e cortinas japonês, ótimas comissões. Rua Gonçalves dos Santos, 168, loja D - P. do Carmo.

**Sauer S.A.**

Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

FRESADORES-UNIVERSAIS - RISCADORES DE OBRAS - INSPETORES DE PEÇAS - TORNEIROS-MECÂNICOS - BROQUEADORES.

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313.

**Secretária (Auxiliar de contabilidade)**

Firma em expansão precisa de môças com prática de serviços gerais de escritório, exigindo:

- Boa letra e datilografia.
- Ótima apresentação.
- Idade entre 18 e 30 anos.
- Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se para seleção na Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1014, entre 9 e 18 horas.

**Topógrafo**

Quacil - M. M. Quadros Com. e Ind. Ltda., precisa de um topógrafo para trabalhar no Estado do Espírito Santo, próximo a Vitória, em regime de tempo integral. É necessário que o candidato tenha bastante prática em serviços de estradas de rodagem do DNER. Dirigir-se à Rua Eduardo Guinle, 55, em Botafogo - GB, ou pelo telefone 46-6747.

**Torneiros - Serralheiros Caldeireiros**

Precisa-se com prática. Paga-se bem. Kibras S.A. - Estrada Meriti-Caxias n.º 1759. Em frente ao Matadouro. Condução ônibus São João-Caxias da Empresa de Transportes Flores. (P)

**Telefonista**

Firma no centro da cidade, com horário integral e semana de 5 dias, necessita de môça de ótima aparência e educação esmerada com bastante experiência em mesa PBX de pegos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 129 660.

**Técnico-estofador**

Indústria de estofados em expansão, necessita de elemento atualizado com o mercado e capacitado em aumentar sua linha de produção. Exige-se com experiência em indústria similar. - Rua Alameda, 111 - Olaria - (Próxima à Av. Brasil 8685).

**Vendedores (as)**

Editôra ampliando seu Depto. de Vendas está admitindo Vendedores (as) com experiência mínima de 2 anos:

Exige referências. Paga ótimas comissões. Dá assistência médica etc.

Tratar à RUA BUENOS AIRES, 204 - 5.º - com Da. ODETE. (P)

**Vendedores (as)**

A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA, em fase de lançamento da já consagrada BIBLIOTECA CIENTIFICA LIFE, em português, selecionará alguns candidatos ao seu quadro de vendas. Procuramos elementos ambiciosos, de ambos os sexos, de 21 a 50 anos de idade, boa apresentação e instrução secundária.

Não exigimos prática, pois damos o treinamento necessário. Remuneração na base de elevadas comissões. Os selecionados terão todas as garantias das Leis Trabalhistas.

Para entrevista, procurar o Departamento de Vendas, amanhã, segunda-feira, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na RUA MARQUES DE OLINDA, 12 - BOTAFOGO. (P)

**Vendedores**

Lançamento novembro: Três coleções atuais, lindíssimas e inéditas. Plano de vendas: Exclusivo e com êxito firmado. Garantias de vendas: Obras exclusivas em todo o território nacional.

Garantias trabalhistas: 13.º salário, salário-família e férias remuneradas.

Convocamos para exame de seleção, dia 6, segunda-feira, das 9 às 12 horas, com o Sr. Bicalho na Rua da Alfândega, 107 - 4.º andar.

**Vendedores (as)**

Empreendimento de grande aceitação contra-ata para completar seu quadro na GB. Ganho acima de NCr\$ 400,00. Tratar Rua Conselheiro Galvão, 58, grupo 412 - Madureira. Procurar Sr. Almir.

**Vendedores (as)**

Alto Nível

Companhia de Crédito e Financiamento em fase de expansão, pretende estabelecer contato com pessoas que desejam rendimentos de acordo com sua capacidade real.

Oferecemos ganhos muito acima do comum. Exigimos bom nível cultural e boa aparência. Entrevistas a AVENIDA RIO BRANCO, 57 - 2.º andar - Grupo 206 - Horário Comercial. (P)



**Auxiliar de compras**

Admite-se elemento com iniciativa própria, conhecedor das rotinas de compras e com noções de serviços de escritório. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de materiais de construção. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana. (P)

**Balconistas - Homens**

Grande Organização, com rede de Supermercados e Lojas, precisa admitir com urgência competentes profissionais que tenham prática comprovada.

Os interessados deverão apresentar-se na RUA GENERAL PADILHA, 91 - São Cristóvão. - NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

**Balconistas e caixas**

Organização de Mercadorias em fase de expansão necessita para ampliar o seu quadro de funcionários. Os candidatos deverão apresentar-se terça-feira, dia 7, das 8 às 18 horas, na Estrada Vicente de Carvalho, 661, fundos, com o Sr. Sylvio. Trazer os seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, 2 retratos. Atestado médico, Certificado de Curso Primário.

**Chefe de vendas**

Firmas de produto para construção civil, procura elemento capaz e com comprovada experiência na função, para chefiar sua divisão de vendas. São desejáveis conhecimentos da praça, no ramo.

Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar - Copacabana. (P)

**Caixas-Empacotadoras**

(MÔÇAS)

Grande Organização, com rede de Supermercados e Lojas no ramo de gêneros alimentícios, precisa admitir com urgência jovens que tenham prática. As candidatas queiram apresentar-se à RUA GENERAL PADILHA, 91 - São Cristóvão, das 8 às 17 horas. NB.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P)

**Eletricista de manutenção**

Indústria precisa de um profissional de competência comprovada em Carteira Profissional, para trabalho noturno e diurno.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8h às 11 horas e das 12h às 14 horas (Departamento Pessoal) (P)

**Eletricista de manutenção**

Indústria localizada no Centro necessita de Eletricista de Manutenção que tenha Curso do SENAI. Exigem-se 3 (três) anos de experiência e curso primário completo. Os candidatos deverão apresentar-se, munidos de documentos, na RUA ANDRÉ CAVALCANTI, 103/109 - RIO. (P)

**Mecanógrafos**

PARA MÁQUINAS DE CONTABILIDADE NACIONAL MOD. 31 - Precisa-se à Rua do Rocha, 155. Apresentar-se munido de 2 retratos 3 x 4 e Carteira Profissional no Serviço do Pessoal dos LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S/A

**Motorista profissional**

Grande companhia necessita de elementos solteiros, idade até 28 anos, com bastante prática nas funções de:

**Vendedor ambulante**

Os interessados deverão se apresentar para entrevista inicial, no Campo de São Cristóvão, 192/200, com o Sr. Délio. (P)

**A CISPER**

PRECISA DE:

**MATRIZEIROS - FRESADORES  
INSPETORES DE PEÇAS  
PANTOGRAFISTAS  
OFICIAIS DE PLAINADORES  
RETIFICADORES - LUBRIFICADORES**

Oferce bons salários, refeições no local a baixo custo, assistência médica, dentária e social.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor, Certidão de Nascimento ou Casamento, na Praça Alberto Monteiro Filho, n.º 10 Jacaré - Serviço de Seleção e Treinamento de Pessoal. (P)

**CAIXAS REGISTRADORAS HUGIN S/A**

Em fase de expansão necessita para sua Filial na Guanabara:

**★ ARQUIVISTA**

Com prática comprovada da função e bom datilógrafo. Apresentar-se na Av. Erasmo Braga, 227-B - Rio de Janeiro, Sr. EUGÊNIO. (P)

**EDITORA LELLO BRASILEIRA S.A.**

Rua 7 de Setembro, 81, s/1003/4

**PRAZO EXPERIMENTAL NCr\$ 360,00****NCr\$ 1.180,00 APÓS EFETIVAÇÃO**

Em face da grande aceitação das nossas coleções (Lello Universal, Eça de Queiroz, Alexandre Dumas, Victor Hugo, Shakespeare, etc.) e do LANÇAMENTO DA EDIÇÃO 1967 DO LELINHO, estamos admitindo vendedores (as) PROFISSIONAIS E PRINCIPANTES.

**OFERECEMOS:**

- Registro em Carteira com todos os direitos trabalhistas (férias, 13.º Salário, Salário Família, etc.)
- Curso intensivo de vendas
- Ótimas comissões e prêmios valiosos
- Reais possibilidades de progresso

**EXIGIMOS:**

- Idade a partir de 21 anos
- Instrução secundária
- Boa apresentação e desembaraço
- Facilidade de expressão

Os candidatos deverão se apresentar segunda-feira, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, munidos de documentos e 1 retrato 3x4. (P)

**★ ELEMENTOS DO SEXO FEMININO**

Conceituada Organização Médico-Hospitalar oferece magnífica oportunidade de ganhar dinheiro, sem sair de casa:

- 1 - Possuir telefone próprio;
- 2 - Facilidade de expressão e habilidade de influenciar pessoas;
- 3 - Daremos curso de treinamento e orientação;
- 4 - Mesmo que você não tenha telefone próprio, mas vontade de ganhar dinheiro, nós temos uma oportunidade para você.

Entrevista na Rua Manoel de Carvalho, 16 - 5.º andar, a partir das 12 horas, dia 6.11.67, com Sr. Mário ou Sr. Porfirio. (P)

**FIXO + COMISSÕES**

Se você é jovem, dinâmico e possui facilidade no trato com o público, estamos oferecendo excelente oportunidade para as suas aspirações financeiras.

OFERECEMOS  
CURSO TÉCNICA DE VENDAS  
CURSO REMUNERADO  
PRÊMIOS  
CARTEIRA ASSINADA

PEDIMOS  
VONTADE DE PROGREDIR  
AMBICÃO  
ENTUSIASMO

Apresentar-se a partir de amanhã das 9,00 às 11 hs., munidos de documentos ao Sr. Harry ou José Carlos, na Avenida Rio Branco, 131, 16.º - sala 1603. (P)

**Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.**

Precisa de:

**AUXILIAR DE CONTABILIDADE**

Exige:

- a) Ser datilógrafo;
- b) Técnico em contabilidade;
- c) Idade até 35 anos;
- d) Dá-se preferência a quem tenha prática bancária.

Semana de 5 dias - Assistência médica e dentária - Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências à RUA FELIZARDO FORTES, 241 - Ramos

**Artes Gráficas Gomes de Souza S/A.**

Admite:

- LINOTIPISTA
- COMPOSITOR PAGINADOR

**OFERECEMOS:**

Restaurante no local de Trabalho - Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes - Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha) - Assistência Social.

Apresentar-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na RUA LUIS CÂMARA, 535 - Olaria. (P)

INDÚSTRIA NA ZONA NORTE NECESSITA DE:

**ECONOMISTA**

EXIGE-SE: mínimo de 5 anos de prática.

DOMÍNIO COMPLETO DE: a) Contabilidade mecanizada  
b) Custo industrial.  
c) Leis tributárias.

— Tempo integral.

— Semana de 5 dias, com refeitório no local.

— Carta com "Curriculum Vitae" e salário desejado para a portaria deste Jornal sob o n.º P-30 902. (P)

Importante indústria de ônibus necessita para admissão imediata dos seguintes profissionais, com prática comprovada:

**ACABADORES****SERRALHEIROS****SOLDADORES****MECÂNICO DE MANUTENÇÃO**

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme aptidões.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15.146 - LUCAS.

**GERENTE**

Precisa-se para cooperar com o Diretor Executivo em firma comercial média no ramo de distribuição em conta própria e representações de produtos credenciados. Deve ter iniciativa própria, bons conhecimentos, experiência comercial de venda e fiscal. Lugar novo de bastante futuro, para pessoa em posição semelhante, em condições de exercê-lo ou interessado em progredir. A firma existe há mais de 10 anos, com vendas mensais acima de NCr\$ 100.000,00. A posição do gerente será ordenado básico e percentagem. Possível reconhecer tempo de serviço em outra firma.

Ofertas detalhadas com pretensões, que tratamos com o máximo de sigilo, para a portaria deste Jornal sob o n.º P-30 727. (P)

**REPRESENTANTES DE ALTO NÍVEL**

(GUARDEM ESTE ANÚNCIO PARA FUTURA REFERÊNCIA OU VENHA NOS VER AGORA)

Tradicional Companhia de Investimentos, forma, este ano, seu moderno Departamento de Assessoria de Investimentos, oferecendo: ganhos superiores a qualquer outra atividade; ganhos constantes, sem interrupções, baseados em participações; trabalho confortável e elegante; promoções automáticas, dentro de normas razoáveis; treinamento permanente e intensivo. Idiomas estrangeiros serão muito úteis. Se o seu ramo oferece boa remuneração, mas sofre interrupções, devido à falta de produto ou de outros fatores, visitemos. Precisamos de profissionais dinâmicos, de categoria.

Informações à Rua do Rosário, n.º 54 - 6.º andar - Rio de Janeiro - Guanabara. (P)

**SECRETÁRIA**

Procura-se secretária que seja perfeita taquígrafa e datilógrafa, capaz de tomar ditados rápidos e complexos e de executar longos trabalhos datilográficos sem correções e com apresentação estética. É inútil apresentar-se quem não preencha esses requisitos. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de inglês, interessando também secretária bilingüe. Cartas para o n.º 128 189 neste Jornal, com fotografia, indicando idade, experiência anterior, cargos exercidos, estado civil e salário desejado.

**TRADICIONAL GRUPO FINANCEIRO**

Oferce carreira de alto nível, ligada ao desenvolvimento de nosso mercado de capitais. Somente a pessoas com visão de negócios, grande capacidade intelectual. Limite de 25 a 50 anos para homens; 25 a 40 anos para senhoras. Excelente oportunidade para oficiais R.R. Remuneração média muito acima dos melhores níveis existentes. Possibilidades de integração definitiva a poderoso grupo de trabalho.

Eslarecimentos à Rua do Rosário, n.º 54 - 6.º andar - Rio de Janeiro - Guanabara. (P)

**TÉCNICO ELETRICISTA**

Empresa jornalística de grande porte precisa com prática comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 - 1.º andar. Divisão de Seleção - 09:00 às 12:00 horas - munido de uma fotografia. (P)



PLANEJAMENTO E VENDAS

**VEPLAN IMOBILIÁRIA**

PRECISA:

R. México, 148, 2.º andar - Tel. 42-1902

**DESENHISTA DE ARQUITETURA**

Com prática em projetos de arquitetura, projeto de execução e detalhes e desembaraço com normógrafo Le Roy. Tratar à Rua México, 148, sala 702, c/ Dr. Slomo, no horário das 11 às 14 horas e das 17 às 19 horas. Trazendo trabalhos executados. (P)

**Mestre de obra**

Empresa de Construção Civil, necessita de Profissional Competente, com prática comprovada, para Obras nos Estados. Tratar na Av. Rio Branco, 37 - 13.º andar - Divisão do Pessoal. (P)

**Montreal**

Necessita de:

**MESTRES ELETRICISTAS  
ELETRICISTAS (MARINHEIROS)**

Com prática em rede aérea de distribuição de energia elétrica.

Paga-se bem.

Comparecer na Rua São José, 90, sala 811. (P)

**Môças e Senhoras**

Para venda de produtos modernos de ótima apresentação, Cia. Industrial oferece oportunidade no seu Departamento de Vendas.

Para tanto basta ser de maior idade, dinâmica e ambiciosa. O resto é conosco: ordenado, comissão, orientação, treinamento etc. etc.

Para entrevista pessoal apresentar-se com documentos na Rua 1.º de Março, 37-A, 4.º andar, segunda-feira, das 8 às 16 horas

**Motorista de caminhão**

Indústria precisa de 1 profissional com prática de no mínimo 5 anos em Carteira assinada.

Apresentar-se na Av. Suburbana n.º 5 000, das 8h às 11 horas e das 12h às 14 horas. (Departamento Pessoal) (P)

**Môças + Rapazes**

Para atuação em trabalho agradável, numa conceituada firma. Basta ter: Personalidade, boa aparência, facilidade de expressão. NCr\$ 850,00 MENSALIS. (5 VAGAS).

Apresentar-se para seleção, 2.ª-feira, Av. Presidente Vargas n.º 1 146/12.º and., s/ 1 207 - (Próximo a Light).

**Silk-Screen**

IMPRESSOR - (PASSADOR DE RÔDO)

Precisa-se com prática.

Rua Martinoré, 359 a 385, Jacaré GB.

**Relações Públicas**

Necessita-se de senhora ou senhorita, com prática comprovada, com boa apresentação e que seja datilógrafa. Salário inicial de NCr\$ 200,00 ou mais de acordo com a capacidade. - Tratar com D. Helena, - Av. Rodrigues Alves, 173.

**Sidel Com. Ind. S.A.**

Km. 16 da Rodov. Pres. Dutra - NOVA IGUAÇU.

Tem vagas para os seguintes profissionais habilitados:

- Torneiros
- Encarregado de Almoxarifado. (P)

**Vendedores (as) COMVEPE**

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Necessita de elementos de ambos os sexos para formação de sua equipe de vendas.

**EXIGE:**

- referências
- idade de 21 a 40 anos
- ótima aparência

**OFERECE:**

- negócio do momento
- veículo de maior aceitação no País
- comissões pagas semanalmente
- possibilidades reais acima de NCr\$ 1 200,00
- acesso a chefia de grupo
- cobertura publicitária

Tratar: Rua Uruguai n.º 319, no horário de 9 às 12 horas, com o Sr. Carlos Alberto. (P)

**Vendas - Supervisor**

Admite-se com instrução superior e prática de chefia de vendas. Ambiente sadio, boa remuneração e possibilidades amplas de progresso. Entrevistas com Sr. Monteiro, dia 6 de novembro, das 8 às 11 horas. Café Palheta - Rua Bela, 363 - São Cristóvão.

**Vendedores**

Precisa-se, com boa apresentação. - Horário integral. Não é venda de livros. Av. Presidente Vargas, 583 - sala 1 414. (P)



## AUDITOR EXTERNO

- Companhia de âmbito internacional, com instalações, depósitos e escritórios localizados por todo território nacional, procura competente e jovem Auditor, para integrar sua equipe.
- São requisitos básicos eliminatórios: nacionalidade brasileira, idade entre 24 e 30 anos, mínimo de curso secundário completo cursado, estado civil solteiro, disposição para viagens constantes de inspeção.
- Serão especialmente considerados elementos com curso de Ciências Contábeis ou Econômicas, com experiência anterior em Auditoria especialmente se tiverem ingressado no campo do levantamento de dados em Computadores Eletrônicos (o que não é requisito eliminatório); que tenham determinação e capacidade de auto-programar suas tarefas, sem supervisão imediata; potencial para fazer carreira na Companhia.
- Oferece salário de acordo com a categoria do cargo; amplo plano de benefícios; acesso na carreira; ajuda de custo quando em viagens e outras vantagens.
- Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506.

(P)

Banco Bozano, Simonsen de Investimento S.A.

Admite

### AUXILIAR DE CONTABILIDADE

- EXIGE:
- comprovada experiência em levantamentos, análises e reconciliações bancárias.
  - Técnico em Contabilidade
  - Idade até 30 anos
  - boa apresentação.

### DATILOGRAFA

- EXIGE:
- comprovada experiência em máquina elétrica.
  - instrução ginasial completa
  - idade de 20 a 30 anos
  - boa apresentação.

OFERECE PARA OS CARGOS:

- salário compensador
- possibilidade de progresso
- ótimo ambiente de trabalho

Apresentar-se terça-feira, das 9,00 às 12,00 horas à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar.

(P)

### Administrador

ESPECIALIZADO EM CHEFIA DE COMPRAS E/OU VENDAS

Europeu, falando e escrevendo inglês e alemão, aceita posição de alto gabarito em empresa idônea. Da-se excelentes referências. Kurt Popper. Tel. 47-5159.

### Auxiliar de almoxarife Auxiliar de custo

Importante indústria da Guanabara necessita para admissão imediata de pessoas com instrução secundária, datilógrafas, firmas em cálculos e prática comprovada das funções acima.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Salário conforme capacidade.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil n.º 15.146 — Lucas.

### Auxiliar de contabilidade

Importante indústria necessita de rapaz formado em Técnico de Contabilidade, com bons conhecimentos de contabilidade em geral, datilógrafo e prática comprovada da função. Cargo de futuro. Salário conforme capacidade. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, 15.146 — Lucas.

### Auxiliar expedição

Empresa internacional em fase de grande expansão necessita de um rapaz, idade máxima 30 anos, para separação de grandes pedidos e estocagem da produção, com prática comprovada em serviços desta natureza. Semana de cinco dias.

Exigimos firmeza nos cálculos, prova de conclusão do curso primário, perfeição nos serviços e senso de responsabilidade.

Apresentar-se na Rua Visconde de Santa Cruz, 276 — Engenho Novo. Não atendemos por telefone.

### Auxiliar de produção

### Ajudante de laboratório

Para admissão imediata, Fábrica de Tintas precisa de rapazes com prática. Semana de cinco dias. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 129.579, dando referências, pretensões salariais. Últimos empregos.

### Cozinheiro

Precisa-se de 1 com prática de restaurante para refeitório de Indústria apresentar-se 2.ª-feira à Rua Prof. França Amaral, 354 (Km. 0 Pres. Dutra) MACO METALÚRGICA S/A.

### Datilógrafas

Laboratório de produtos farmacêuticos admite datilógrafas, com prática, curso ginasial completo. Apresentar-se 2.ª-feira, com documentos, à Estrada da Água Grande, 1905 — Lucas.

### Engenheiro civil

Precisa-se, com prática, para controlar obra em Bonsucesso, próximo à Av. Brasil, no horário integral. Tratar R. Quitanda, 20, sala 501.

### Fábrica de nylon

Indústria em fase de montagem localizada na Guanabara, precisa de elementos especializados.

### Supervisores de produção

(Mecânico, Projetista, Eletricista e Químico para trabalho de turma)

EXIGE:

Nível secundário, idade de 25 a 35 anos e experiência mínima de 2 anos.

Os candidatos deverão marcar entrevista c/ D. Ana Maria p/ telefones: 30-6862, 30-1947 e 30-6865.

## FÁBRICA DE ELEVADORES

Necessita para admissão imediata de:

### MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINA

Temos vaga para pessoa competente para MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS OPERATRIZES. Salário em aberto.

### RAPAZ

Precisamos de um RAPAZ RECÉM-FORMADO do SENAI ou qualquer instituição semelhante para o trabalho de ENROLAMENTO.

Assistência médica dentária. Restaurante no local. Sábado livre.

Rua Fonseca Teles, 114 — S. CRISTÓVÃO — 2.ª-feira de 8 às 10 horas. (P)

Para trabalhar junto à Diretoria de importante Indústria, com escritório no centro da cidade, precisa-se de:

## SECRETÁRIA-EXECUTIVA

Muito traquejada, que conheça bem o português e ainda perfeitamente o alemão e/ou inglês. Sábados livres. Salário a combinar. Excelente ambiente de trabalho. Cartas com curriculum e fotografia recente por obséquio, para a portaria deste jornal sob n.º P-30 662.

(P)

SETOR — Consultores de Empresas Ltda.  
PROCURA, PARA UM DE SEUS CLIENTES

## RECEPCIONISTAS

São requisitos para o desempenho do cargo:

- Formação educacional mínima de nível ginasial.
- Boa apresentação e idade entre 25 e 35 anos.
- Facilidade em lidar com o público, associada a boa capacidade de expressão verbal.

— A empresa, mundialmente conhecida na área de cosméticos, oferece boas condições de trabalho além de uma remuneração compensadora.

Maiores detalhes à Avenida Rio Branco, 156 (Edifício Central), 8.º, grupo 831, no horário das 8,00 às 18,00.

(P)

## ★ TELEFONISTA

Procura-se telefonista com grande experiência internacional, boa apresentação, idade máxima 35 anos, falando corretamente inglês, dando-se preferência a quem fale também francês.

Exigem-se referências. Favor não se apresentar caso não preencha essas condições. Procurar o Dept.º Pessoal. Rua Rodolfo Dantas n.º 1, Copacabana, Sr. Wilson ou Alfredo.

(P)

## Trabalho Noturno — Relações Públicas

SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA

AMBOS OS SEXOS

RETIRADA MÍNIMA GARANTIDA — NCr\$ 850,00

MONUMENTAL EMPREENDIMENTO lançado na GB, com cobertura total da IMPRENSA — FALADA, ESCRITA e TELEVISADA, o qual vem sendo recordista INÉDITO no conceito PÚBLICO pelo serviço prestado de UTILIDADE PÚBLICA, oferece oportunidade a elementos de AMBOS OS SEXOS (BANCÁRIOS, CONTADORES, MILITARES, PROFESSORES, PROFESSORAS, FUNCIONÁRIOS, etc.) que disponham do HORÁRIO das 18 hs às 22 hs livres, a ingressarem no seu DEPTO. DE RELAÇÕES PÚBLICAS para serviço agradável e super lucrativo, sem prejuízo da sua atividade diária normal.

Nosso Empreendimento é o mais arrojado moderadamente falando, dos últimos tempos, possuindo principalmente as CARACTERÍSTICAS de ser: ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Os candidatos deverão comparecer ao Depto. de Seleção munidos de documentos e retrato, no seguinte horário: 9 às 16 hs e das 19 às 21 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22.º ANDAR — SALA 2.202.

(P)



## VENDEDORES DOMICILIARES

Dispomos de vagas nos seguintes locais, para elementos de dinamismo e com prática de vendas de aparelhos eletro-domésticos:

MAGÉ — Uruguiana — Penha — Copacabana — Méier — Caxias — Nova Iguaçu — Siqueira Campos (Copacabana) — São João de Meriti — Nilópolis — Campo Grande — Bangu — Bonsucesso.

Os interessados deverão se dirigir à Rua Sete de Setembro, 43, 8.º andar, Dept.º de Seleção e Treinamento, munidos de documentos e fotografia 3 x 4, das 8h30m às 11h30m.

(P)

## SECRETÁRIA EXECUTIVA

Importante firma de âmbito internacional necessita secretária esteno-datilógrafa, bilingue inglês-português e conhecimentos do idioma espanhol. Idade entre 25 e 35 anos. Indispensável prática de traduções e versões inglês-português. Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias e excelente salário dependendo das qualificações.

Marcar entrevistas com o Sr. Caputi, tels: 52-0134 e 52-9923.

(P)

### CUSTO INDUSTRIAL

CONTADOR

Empresa de grande porte localizada na Zona Norte, procura elemento capaz e conhecedor para seu setor de CUSTO INDUSTRIAL.

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
  - Assistência odonto-médico-hospitalar
  - Restaurante no local de trabalho
  - Remuneração compatível com o cargo
- Os interessados deverão encaminhar CURRÍCULUM VITAE c/ dados pessoais e pretensões salariais para portaria deste Jornal, sob o número 173 670 nesta.

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

- VENDEDOR INTERNO
- ATENDENTE DE CRÉDITO
- DATILOGRAFO
- ESCRITURÁRIO
- CALCULISTA ou
- VENDEDOR DE CREDIÁRIO

Tratar diretamente no local do trabalho:

### A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58

Centro — Guanabara

## PINTOR LETRISTA

COMPANHIA DE REFRIGERANTES precisa admitir profissional com experiência comprovada de pelo menos 5 anos na função. Boa remuneração, bom ambiente de trabalho e amplas possibilidades de carreira.

Os candidatos serão atendidos à Estrada Velha da Pavuna, n.º 1.421, Inhaúma, a partir de 7 — 11 (Terça-feira).

(P)











# É hora de trocar seu carro

O SALDO VOCE PAGARÁ EM 2 ANOS, PELO FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR, INCLUSIVE PELA COPEG, SE VOCÊ ASSIM PREFERIR.



Rua do Senado, 329 (Estacionamento Interno)  
aberta de 2.<sup>a</sup> aos sábados das 8 às 18, aos domingos das 8 às 12.  
Av. Pres. Wilson, 113-A (esquina de Av. Rio Branco)  
aberta de 2.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> das 8 às 18, aos sábados das 8 às 12.

[illegible]







# Gastal põe os pingos nos ii em matéria de financiamento.

- Pergunta:** - Quem vende carros financiados pela COPEG?
- Resposta:** - A Gastal vende.
- Pergunta:** - Só pela COPEG ou também por outras financiadoras?
- Resposta:** - A Gastal trabalha com muitas financiadoras.
- Pergunta:** - Quais as condições para comprar carro pelo Financiamento Direto ao Consumidor?
- Resposta:** - 20% de entrada e o saldo em 24 meses.
- Pergunta:** - E quem tem carro usado?
- Resposta:** - A Gastal aceita carro usado como entrada.
- Pergunta:** - Quer dizer que o negócio é comprar Willys na Gastal?
- Resposta:** - É. Na Gastal.



Você ganha dinheiro nos juros mais baixos da Gastal, comprando seu Willys a prazo pelo

## Financiamento Direto ao Consumidor.

Gastal aceita qualquer carro, de qualquer marca, como entrada.



**GASTAL SA**

20 anos de experiência em Willys

Rua Voluntários da Pátria, 48 - tel.: 46-8123  
Av. Rio Branco, esq. São José - tel.: 42-2213

### Casamento e Itamaraty

Alugue para casamentos confortável e luxuoso carro Itamaraty 1967, particular. Reservas com antecedência. Telefone 46-1554, 20 horas, 46-9038 e 46-1554, Sr. Pedro.

### Chevi II 66

Camioneta Station Wagon, mecânica, 6 cilindros, com apenas 9 mil milhas. Documentos diplomáticos. Troco, Rua Gomes Carneiro, 52, Ipanema.

### Ford 1963

5 marchas, direção hidráulica, superequipado, único dono, diplomata. Rua Cinco de Julho, n. 215.

### Impala 67

Zero km, 2 portas, mecânica, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio, vidros ray-bar, superequipado. Todas impostas parcos, cor vermelho com interior de couro preto. Aceito troca e parte financiada. — 37-3717.

### Impala 1965

Superequipado, mecânica, 6 cilindros, rádio, carro novo, 4 portas, 4 colunas, liberado, de diplomata, telefone 36-7414.

### JK - 0 Km.

Pronta entrega - Acetilados troco e financiados. Maiores detalhes pelos tels. 57-8058 e 54-4923 até 22 horas.

### Mercedes Benz

1967 - 250.5  
ZERO QUILOMETRO  
Único à venda no Brasil, 4 portas - Ver e tratar na Av. Atlântica, 1536-A - Telefones: 37-2192 e 47-1981. (P)

### Mercedes Benz

1966 - 250.5  
Estado de Zero Quilômetro, hidrâmica, direção hidráulica, freio a ar, cor cinza-grafite, interior vermelha. Superequipado c/ rádio. Carro tratado. Tels. 37-2192 e 47-1981. (P)

### Mustang - 1968

Cupê e Fast-Back - Superequipado, hidrâmica, com ar condicionado. Espectacular apresentação. - Vendo. Telefones: 37-2192 e 43-0113. (P)

### Opel 1968

KADETT-COUPÉ FAST BACK  
Os primeiros carros 1968 no Brasil. Diretamente da fábrica. Exposição e vendas. Av. Prado Júnior, 335-C - Copacabana. Aceito troca e parte financiada. Tel. 37-8879.

### Oldsmobile 88 1965

AR CONDICIONADO  
4 portas, 4 colunas, hidr., 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, vidros ray-bar, estado de superovo. Doc. embaixada. Aceito troca e parte financiada. Tel. 37-8879.

### Oldsmobile 1963

Cupê mecânica. Bem refrigerado, único no Brasil. Av. Atlântica, 1536-A - Telefones: 36-1323. (P)

### Oldsmobile 61

SUPER 80  
4 portas, sem coluna, hidr., 8 cilindros, direção hidráulica, ray-bar, rádio, ar quente-frio, superequipado. Aceito troca e parte financiada. — 36-5302. (P)

### Oldsmobile 66

CUTLASS - AR CONDICIONADO  
4 portas, sem coluna, hidrâm., 8 cil., direção hidráulica, freio a ar, ray-bar, superequipado, estado excepcional de novo. Aceito troca e parte financiada. — 37-3717. (P)

### Oldsmobile F-85 1962 conversível

Ar condicionado, hidrâmica, 8 cilindros, direção hidráulica, câmbio no chão, único dono. Rua Gomes Carneiro, 52. — Troco e facilito.

### Pontiac 1964 ar condicionado

Starfish, 4 portas, hidrâmica, 8 cilindros, direção, freio hidráulico, superequipado. — Troco. Rua Gomes Carneiro, 52 - Ipanema.

### Pick-up Chevrolet 1962

Camioneta Pick-up Chevrolet 1962. Vende-se ótimo estado, tudo original. Ver e tratar em: Rua Petrópolis, 977 - Duque de Caxias.

PROCURE CONHECER O MELHOR PLANO PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS NA GUANABARA:

FUNDO MÚTUO **VANGUARDA** VEÍCULOS

## carro tirado carro quitado

Você recebe seu carro equipado por preço sempre ABAIXO DA TABELA! (nosso sistema exclusivo de refinanciamento — "RETOR" — absorve inteiramente o saldo devedor). É facilíssimo:

1. Ao adquirir seu veículo, o Fundo Mútuo Vanguarda compra uma Letra Imobiliária garantida pelo Banco Nacional da Habitação que rende juros de 8% a.a. mais correção monetária.
2. Se ao receber seu carro você ainda estiver devendo (por exemplo) 40% do seu valor, o rendimento da Letra Imobiliária pagará por você o saldo devedor.
3. Portanto, você recebe seu carro quites, emplacado, equipado e em seu nome, sem reserva de domínio e sem nada mais a pagar.

INSCREVA-SE AGORA — Participe da 1.ª assembleia em novembro.

FUNDO MÚTUO **VANGUARDA** VEÍCULOS

Rio Branco 156 s/3132/33 — Tel.: 22-6877

VENDA: Rio Branco, 277 - Gr. 803 - Tel.: 22-9164 - Presidente Vargas, 590 - s/1714 - Barata Ribeiro, 639 - Loja D - Tel.: 57-6552 - Capitão Barbosa, 568 - Loja D - Cocal - J. Governador - Presidente Vargas, 1427 - Nilópolis - Avenida Passos, 9 - Tel.: 42-1201.

### Plymouth 1965

AR CONDICIONADO  
Tipo Fury, o mais luxuoso automóvel da linha, mecânica, 6 cilindros, rádio, 4 portas, superequipado, documento dipl. Liberado. — Tel. 37-4948.

### Perua - 1965

3 BANCOS  
Ford Station Wagon, novo, tipo Fairlane, 500 de luxo, mecânica, equipado, com grade no teto, lida cor azul, doc. de embaixada. Tel. 36-2914. Aceito troca.

### Pick-Up

Importada, vende-se Chevrolet 58, último estado. Ver e tratar Pólo Barão de São Félix, próximo Central do Brasil c/ Sr. Alfredo.

### Pick-up 0 km

Sedan 0 km  
Kombi 0 km  
Furgão 0 km  
trocam e facilitamos até 24 meses

### REAL OFICINAS S.A.

Serviço Autorizado Volkswagen  
Rua Riachuelo, 189  
Fones: 32-3458 e 52-8835

### Sedan 0 km

Kombi 0 km  
Karmann-Ghia 0 km  
troco a facilito 20% de sinal e 24 meses para pagar

### bitit

Serviço Autorizado  
Rua Cláudio de Melo, 858  
Tel. 28-8365

### TRANSEVE

SERVIÇOS DE KOMBI  
Transporte de passageiros e pequenos volumes - Tel.: 52-0222, Sr. Carvalho.

### Volkswagen 65

com garantia  
trocam e facilitamos até 24 meses

### REAL OFICINAS S.A.

Serviço Autorizado Volkswagen  
Rua Riachuelo, 189  
Fones: 32-3458 e 52-8835

### Volks, Kombi e Karmanghia OK

Vendo todas as cores com 2.500.000 de entrada e o restante em 24 meses - Aceito carro usado como entrada. Rua Conde Bonfim, 569.

### Volkswagen 1967

0 KM - ÚLTIMA SÉRIE  
Vendemos c/ NC\$ 2.600,00 de entrada, mais 24 prestações de NC\$ 441,52 - Agência Viança - Rua Maria e Barros, 724 - Tels.: 48-1403 e 26-7791.

### WILLYS

o robusto JEEP  
em excelentes condições de pagamento.

### VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE Chevrolet 61, câmbio novo, Ver Pólo da Camioneta Nilópolis.  
BASCULANTE - Vende-se. Montado em chassis Chevrolet 1963, câmbio novo, com garantia de 6 meses. Estado geral muito bom. Aceito troca. Ver e tratar na Rua Atlântica, 1536-A - Telefones: 36-2914 e 36-5302.

### VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE - Dodge ano 1959 - NC\$ 2.300. Av. Brasil, 30-2590. Ver no leilão Clube Camioneta, Nilópolis.  
BASCULANTE - Ford F-600 - Vende-se máquina real, caixa mud. novo, diferencial interno. Redo realado - Pça. Mangueira, 5 - B. Ribeirão.

### CAMINHÃO

reformado 100%, 10 toneladas, m. retificada, facilitamos a troca por outro a 0,00. R. José dos Reis, 2224 - 29-3820

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### Caminhão - Vende-se

Chevrolet-62 - 6.500 Kg. Ver Av. Brasil, 22.155 - THE SYDNEY ROSS CO. com Sr. Ulisses - Tratar Rua Sete de Setembro, 43 - 6.º andar.

### Caminhões

Vende-se, no estado, pela melhor oferta, 6 caminhões, sendo 1 Ford, 1929, 2 Fords V-8 1946, 2 Internacionais 1955 e 1 Ford V-8 1952. Ver e tratar à Rua Pedro Alves, 299, com o Sr. Antonio Sobrinho ou pelo telefone 23-0666.

### CAMINHÃO F.N.M.

D-11.000 E D-9.500  
Completo estoque de PEÇAS GENUÍNAS. Revendedor Autorizado. Exclusivamente PEÇAS. Estacionamento próprio. - SUPERALFA - Av. Brasil, 8.715. Tels. 30-9477 e 30-7955.

### CAMINHÃO

Chevrolet 48 - Vendo à vista pela melhor oferta. - Tratar à partir de segunda-feira, na Estrada do Barro Vermelho, 1452 - Colégio.

### CAMINHÃO

F-600, ano 1956, avião, vende-se. Ver na Rua Bu- 30-2590. Ver no leilão Clube Camioneta, Nilópolis.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### CAMINHÃO

Mercedes Benz LP-321, 1959, facilitado. R. Metoso, 123-A - A. Gaspar.

### VENDE-SE

um caminhão Chevrolet Brasil 62, tratar na Rua Zamenhoff n.º 15, an. 5-103.

VENDO caminhão De Sota, ano 59 reduzido, à vista. Rua de Pedra, 48 - Villar dos Teles - São João de Meriti - Dona Maria.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil, ou troca-se por um taxi DKW ou Volks. Tratar na Rua Serravallo, 500 - 429 - Bonsucesso - esquina com a Av. Brasil, como Sr. João, diário.

VENDO três caminhões F.P. servente, Basculante, bom estado - Ver na Rua Cirne de Faria, 145 - Maria da Graça.

VENDE-SE caminhão Internacional, 61, última série, todo reformado, pneus novos, pouco rodado. Facilito parte. Rua Jacurui, 857 - Penha. Ver sábado e domingo - tratar na 24-feira.

VENDO CHEVROLET 60 - Ótimo estado, urgente, NC\$ 7.000. Vendo a vista. - Avenida Nilson Cardoso, n.º 576 - Taquara - Jacarepaguá.

VENDO caminhão Chevrolet 57 - Tratar na Rua Sousa Valente, 18, São Cristóvão, com Celso.

VENDE-SE 3 caminhões Mercedes-Benz ano 1966, estado de novo, com carroceria. Entrada NC\$ 8.000,00. - Restante em 30 prestações de NC\$ 1.000,00. Ver e tratar com Jorge Nagib Cury Paulliano Hotel, Rua Visconde do Rio Branco, 38 - Tel. 22-6889.

VENDE-SE caminhão Furgão Chevrolet Tigre, no estado para melhor oferta - Ver no local - Dr. Aguiar, 39.

VENDE-SE Camioneta Basculante, marca Chevrolet, ano 1962, estado de novo. Tratar Rua Hiccup, 140, an. 201 (Com. IAPC - Itala - Antiga Rua 9).

VENDE-SE um caminhão de carga Chevrolet Brasil, novo de agência. Tratar com o dono todos os dias das 3 às 5 da tarde na Rua da América, n.º 171 - Telefones: 42-0224 e 42-0225.

VENDE-SE 1 caminhão Chevrolet 60, ótimo estado. Preço da ocasião. Ver na Av. Brasil próximo a entrada do Galvão, Bonsucesso com João.

### Caminhão

Para 15 tons, vende-se com truck, estado excepcional, 6 cilindros marca BERLIET a óleo Diesel. Sujeito a qualquer experiência, ótimo preço - Telefones 34-3782. (P)

### Chassis

INTERNACIONAL - Motor Perkins à óleo - Ano 1965 - Ótimo estado. Tratar pelo tel. 30-8200 com o Sr. Walter. (P)

### AUTOPEÇAS E REVENDE.

ANTI-ROUBO - Protetor o seu carro e bagagem instalando eficiente e espetacular alarme europeu. Tel. 22-3335.

ATENÇÃO - Ford F-600, 1954/55 - Vende-se cabine, freio, caixa mudança, diferencial, tinker, carroceria etc. Ver na Rua Castro Meneses, 51-A - Brás de Pina - Sr. Luiz.

ATENÇÃO - Scania Vabis L-65 e 71 - Vende-se completo, estado novo, diferencial, caixa mudança etc. Ver na Rua Castro Meneses, 51-A - Brás de Pina - Sr. Luiz.

CHAPA CENTENA - Vende-se - Tel. 57-4223.

CARROCERIAS - Vende-se 2 fechos, adaptados para mudanças, no estado. Ver e tratar Rua do Couto, 319 - Penha.

CARROCERIA - Vende-se uma cabine, bom estado. - Telefones 30-6211.

CARROCERIA - Vendo parte de uma de Dauphine - Em bom estado - Tel. 30-8200.

CAPAS - Vendo Camioneta com lateral e bagagem, ano 64 NC\$ 150,00. Tel. 46-9113. Sr. Sergio.

CARROCERIA Furgão pl. camioneta - Vendo, troca - Tel. 46-0471.

COROA E PINHAO para carros nacionais, europeus e americanos. Garantimos os melhores preços. Vilela S.A., Av. Mem de Sá, 189, Tel. 32-7185.

CABINE E FRENTE DO FORD F-600 - Vendo com motor de 8 cilindros, diâmetro de 66 milímetros, caixa de direção e diversas peças pequenas, ver na Rua do Bonfim, 397 - São Cristóvão.

CHEVROLET - Carro cinza com rolizim, 4 satélites sincronizados, primário sincronizado, carburador, Vendo NC\$ 900,00. R. Professor Góes, 128, 6.º - 48-8272.

O SEU CARBURADOR SOLEX está com defeito? Então só com o alemão. Com 40 anos de prática, Vilela S.A., Av. Mem de Sá, 189, Tel. 32-7185.

GUARDA HAZETI - e todo ferrometal para mecânica Volkswagen - Preço especial - Ver e tratar na Rua Teófilo Rodrigues, 25-27 - Lapa.

RÁDIO PARA AUTOIMOVEIS - Para particular ou revendedor - Vende-se 2 modelos de rádios para Gerador e Dauphine. Tratar na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 204 - Tel. 42-1732.

RÁDIO de carro americano, novo em folha. NC\$ 260,00. - Tel. 47-4128.

RÁDIO automovel Blaupunkt mod. Frankfurt, 6 cilindros, 5 velocidades, 5 marchas, 5 telas, novo, último tipo, completo. - Vendo 500,00 - Sr. Silva - 37-5339.

RÁDIO de automovel Vende-se, alemão, marca blaupunkt, ondas longas e médias, em perfeito estado. Preço NC\$ 200,00. Tratar com Arnaldo - Telefones 28-2525 e 28-2526.

REFORMA DE Carburadores SOLEX, inclusive embuchamento, só na Vilela S.A., Av. Mem de Sá, 189, Tel. 32-7185.

TOCA-FITAS MUNIZ 4.8 em embalagem - NC\$ 400,00. R. Vilela S.A., Av. Mem de Sá, 189, Tel. 32-7185.

TAXI CAPELINHA - DKW Vende-se 1964 - Todo equipado, rádio em bom estado. Rua Carmo Neto n.º 42.

TAXIMETRO - Vendo 5 novos. (Machado) - 43-0113.

TAXIMETRO - Vende-se taxímetro e placa de carro de preço. Tratar Sr. Amílcar, tel. 46-0123, da segunda a sexta-feira.

TAXIMETRO CAPELINHA - Afe- rido nova tabela, completo, 790,00. R. Carlos Gea, 130-307, Leblon.

VENDE-SE taxímetro - Rua Jacurui, 857 - Penha.

VENDE-SE uma carroceria Chevrolet Brasil, semilov - Rua Nilópolis, 400 - Tel. 30-2165.

VENDE-SE uma carroceria Chevrolet Brasil, semilov - Rua Nilópolis, 400 - Tel. 30-2165.

VIRABREQUIM - CUMMINS compro para modelo NHB peça n.º 101109 - Tratar à Rua Ibiapina, 51 - com Sr. Domingos.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil 62, tratar na Rua Zamenhoff n.º 15, an. 5-103.

VENDO caminhão De Sota, ano 59 reduzido, à vista. Rua de Pedra, 48 - Villar dos Teles - São João de Meriti - Dona Maria.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil, ou troca-se por um taxi DKW ou Volks. Tratar na Rua Serravallo, 500 - 429 - Bonsucesso - esquina com a Av. Brasil, como Sr. João, diário.

VENDO três caminhões F.P. servente, Basculante, bom estado - Ver na Rua Cirne de Faria, 145 - Maria da Graça.

VENDE-SE caminhão Internacional, 61, última série, todo reformado, pneus novos, pouco rodado. Facilito parte. Rua Jacurui, 857 - Penha. Ver sábado e domingo - tratar na 24-feira.

VENDO CHEVROLET 60 - Ótimo estado, urgente, NC\$ 7.000. Vendo a vista. - Avenida Nilson Cardoso, n.º 576 - Taquara - Jacarepaguá.

VENDO caminhão Chevrolet 57 - Tratar na Rua Sousa Valente, 18, São Cristóvão, com Celso.



**ICA TOCA-FITAS**  
INSTALAÇÕES  
FITAS

**RÁDIOS • CAPAS  
ACESSÓRIOS**

SEU VOLKSWAGEN EQUIPADO NA ICA BONITO FICA

R. GARCIA D'AVILA, 66 - IPANEMA - 47-9335

**Estude conosco  
SEU PLANO DE  
PAGAMENTO**

aceitamos suas  
sugestões

**ICA**

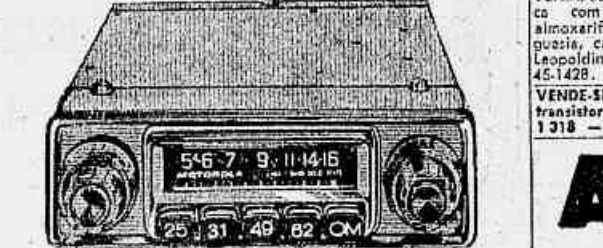
**CIWAL**  
COMERCIAL DE  
IMPORTAÇÃO DE  
WALTER RACAZZI

AGORA  
atua das peças para  
PONTIAC - OLDSMOBILE  
CADILLAC e CHEVROLET  
HYDRAMATIC POWER GLIDE  
DYNA FLOW  
DIREÇÃO HIDRÁULICA  
LINHA  
COMPLETA  
PARA CARROS  
NACIONAIS

MATRIZ:  
Voluntários da Pátria, 170  
Tel.: 46-8953

FILIAL:  
R. São Cristóvão, 48-B  
Tel.: 34-1518

**Qualidade  
é o nosso  
negócio**



**Auto-Rádio**

**MOTOROLA**

- Solid State com transistores de silício.
- Ondas médias e curtas ampliadas de 25,31 a 49 e 62 metros.
- Estabilidade e pureza de recepção garantidas pelo circuito de sintonia e filtro anti-ruido.
- Micro-sintonia à prova de trepidação.
- Controle de sonoridade para graves e agudos.
- Diversos modelos, 6 ou 12 volts, para todos os tipos de automóveis.

Produzido no Brasil por

**MADREL**

MANUFATURA DE PRODUTOS ELETRÔNICOS S. A.  
Rua Conselheiro Justino, 579 - Tel. 93-2330  
End. Tel. MINUANO - C.P. 9998 - S. Paulo - SP

REPRESENTANTE  
R. Figueiredo Magalhães, 870 - Tel. 37-2252  
Rio de Janeiro - GB

**Seu carro  
precisa de  
Susta Sustos**

**Sistema de segurança  
contra roubo**

A segurança de um "cofre" para  
a proteção do seu carro

Agora também  
**TRAVA - SEGRÊDO**  
do freio de mão

Mais um lançamento da

**METALÚRGICA  
APPIA**

Av. Brás de Pina, 749-Tel. 30-2302  
Rio de Janeiro - GB.

**Toca-fitas (Muntz)**

Completamente Instalado no seu Carro  
por somente NCr\$ 330.000. ATENÇÃO  
TEMOS FITAS. Otil Import. Export. Ltda.  
Rua do Ovidor, 169 3.º Gr. 301. Telefone  
43-5233.

**RETIFICA DE MOTORES**

Com o mais moderno parque industrial instalado na RETIFICA DE "CARLOS" (resulta do uso de comando das válvulas), a MAGNET-FLUX (presença de fraturas em eixos) e a EQUILIBRADORA (controlando o equilíbrio e dinâmico de eixos e volantes) garante renovação perfeita do seu motor.

**PERUSIN**

"A melhor e mais bem aparelhada retífica do Brasil"

Rua Clarimundo de Melo, 267, GB - Tel. 49-8120, 29-7584

**REFORME  
SEU VOLKSWAGEN USADO**  
e pague em 10 prestações sem entrada.

SERVIÇO AUTORIZADO **CARIQCAR**  
veículos s/a

Rua Prof. Olímpio de Melo, 30 -  
Tels. 28-6632 - 34-3563 - 28-3129 - 49-9895

**OFICINAS**

ATENÇÃO - Mecânica, pintura, lanternagem, etc. na oficina de R. Garcia d'Avila, 66 - Ipanema - 47-9335.

OFICINA mecânica - Venda de peças, acessórios, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

OFICINA mecânica - Venda de peças, acessórios, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

**BARCOS E LANCHAS**

BARCO - Venda de barco de 12 metros, motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

LANCHA - Venda de lancha de 12 metros, motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

**ATA**  
LTD.

**QUALIDADE  
TOTAL EM  
RETIFICA DE  
MOTORES**

R. S. JOÃO BATISTA,  
112, Tel. 26-7948

Atenção  
Srs. frotistas

**Lancha Carbrasmir  
de 29 pés**

Vende-se com 2 motores Chrysler, com 680 horas de trabalho. A lancha é das mais bem cuidadas e equipadas, e de um único proprietário. Tratar com Marinheiro Oswaldo, lancha Heidi-Ho, ou secretária do late Club Rio de Janeiro.

**MOTORES DE PÓPA  
Johnson**

12 modelos à sua escolha, adaptáveis a qualquer tipo de embarcação. De 3 a 40 HP. Partida elétrica ou manual. Assistência técnica especializada e ferramentas originais da fábrica. Estoque permanente de peças genuínas.

**GARANTIA  
da fábrica por  
2 anos.**

**PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr\$ 48,00  
por mês. ENTREGA NA HORA!**  
(não é consórcio)

**BARCOS E LANCHAS**

De madeira • De alumínio • De fibra de vidro

Modelos modernos, confortáveis e seguros. Linhas exclusivas da marca Colômbia, para pesca, passeio e esqui aquático. Inúmeros modelos disponíveis.

**Visite  
a Seção de  
Náutica de  
Mesbla**

Botafofo: Rua General Polidoro, 74 - C/indústrias  
Rua do Passado, 42/54 - Tel. 47-9335  
Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996  
Niterói: Rua Visconde da Ribeira, 52/53 - V. 1  
Redenção: Avenida Amador Falcão, 228/232

**ENSINO E ARTES**

**CURSOS E PROFESSORES**

ATENÇÃO - Aulas de matemática, física, química, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

ATENÇÃO - Aulas de matemática, física, química, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

**REFORME  
SEU VOLKSWAGEN USADO**  
e pague em 10 prestações sem entrada.

SERVIÇO AUTORIZADO **CARIQCAR**  
veículos s/a

Rua Prof. Olímpio de Melo, 30 -  
Tels. 28-6632 - 34-3563 - 28-3129 - 49-9895

**Estude conosco  
SEU PLANO DE  
PAGAMENTO**

aceitamos suas  
sugestões

**Consórcio  
de Lanchas  
Carbrasmir**

Grupos de 50 participantes mensais de NCr\$ 240,00 - Rua Voluntários da Pátria, 144 - Botafogo.

**MOTORES E  
EQUIP. MARÍTIMO**

HELICO - Venda de motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

MOTORES POPA - Venda de motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

**DIVERSOS**

OPORTUNIDADE em Consórcio - Venda de lancha de 12 metros, motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

OPORTUNIDADE em Consórcio - Venda de lancha de 12 metros, motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

**MOTORES DE PÓPA  
Johnson**

12 modelos à sua escolha, adaptáveis a qualquer tipo de embarcação. De 3 a 40 HP. Partida elétrica ou manual. Assistência técnica especializada e ferramentas originais da fábrica. Estoque permanente de peças genuínas.

**GARANTIA  
da fábrica por  
2 anos.**

**PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr\$ 48,00  
por mês. ENTREGA NA HORA!**  
(não é consórcio)

**BARCOS E LANCHAS**

De madeira • De alumínio • De fibra de vidro

Modelos modernos, confortáveis e seguros. Linhas exclusivas da marca Colômbia, para pesca, passeio e esqui aquático. Inúmeros modelos disponíveis.

**Visite  
a Seção de  
Náutica de  
Mesbla**

Botafofo: Rua General Polidoro, 74 - C/indústrias  
Rua do Passado, 42/54 - Tel. 47-9335  
Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996  
Niterói: Rua Visconde da Ribeira, 52/53 - V. 1  
Redenção: Avenida Amador Falcão, 228/232

**ENSINO E ARTES**

**CURSOS E PROFESSORES**

ATENÇÃO - Aulas de matemática, física, química, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

ATENÇÃO - Aulas de matemática, física, química, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

**REFORME  
SEU VOLKSWAGEN USADO**  
e pague em 10 prestações sem entrada.

SERVIÇO AUTORIZADO **CARIQCAR**  
veículos s/a

Rua Prof. Olímpio de Melo, 30 -  
Tels. 28-6632 - 34-3563 - 28-3129 - 49-9895

**Estude conosco  
SEU PLANO DE  
PAGAMENTO**

aceitamos suas  
sugestões

**Consórcio  
de Lanchas  
Carbrasmir**

Grupos de 50 participantes mensais de NCr\$ 240,00 - Rua Voluntários da Pátria, 144 - Botafogo.

**MOTORES E  
EQUIP. MARÍTIMO**

HELICO - Venda de motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

MOTORES POPA - Venda de motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

**DIVERSOS**

OPORTUNIDADE em Consórcio - Venda de lancha de 12 metros, motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

OPORTUNIDADE em Consórcio - Venda de lancha de 12 metros, motor 40 HP, com cabine, volante, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

**MOTORES DE PÓPA  
Johnson**

12 modelos à sua escolha, adaptáveis a qualquer tipo de embarcação. De 3 a 40 HP. Partida elétrica ou manual. Assistência técnica especializada e ferramentas originais da fábrica. Estoque permanente de peças genuínas.

**GARANTIA  
da fábrica por  
2 anos.**

**PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr\$ 48,00  
por mês. ENTREGA NA HORA!**  
(não é consórcio)

**BARCOS E LANCHAS**

De madeira • De alumínio • De fibra de vidro

Modelos modernos, confortáveis e seguros. Linhas exclusivas da marca Colômbia, para pesca, passeio e esqui aquático. Inúmeros modelos disponíveis.

**Visite  
a Seção de  
Náutica de  
Mesbla**

Botafofo: Rua General Polidoro, 74 - C/indústrias  
Rua do Passado, 42/54 - Tel. 47-9335  
Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996  
Niterói: Rua Visconde da Ribeira, 52/53 - V. 1  
Redenção: Avenida Amador Falcão, 228/232

**ENSINO E ARTES**

**CURSOS E PROFESSORES**

ATENÇÃO - Aulas de matemática, física, química, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

ATENÇÃO - Aulas de matemática, física, química, etc. - Rua da Glória, 112 - Tel. 26-0996.

**REFORME  
SEU VOLKSWAGEN USADO**  
e pague em 10 prestações sem entrada.

SERVIÇO AUTORIZADO **CARIQCAR**  
veículos s/a

Rua Prof. Olímpio de Melo, 30 -  
Tels. 28-6632 - 34-3563 - 28-3129 - 49-9895

**DIVERSOS**

**DECLARAÇÕES E EDITAIS**

**Clube de Aeronáutica**

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Clube de Aeronáutica, CONVOCA, de acordo com o Artigo 10 do Regulamento Interno da Carteira Hipotecária, os associados da C.H.I., para se reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária, no dia 14/nov/1967, às 19 horas, em 1.ª convocação, com a maioria absoluta dos sócios residentes nesta cidade e, em 2.ª convocação, uma hora depois, com qualquer número, na sede do Clube de Aeronáutica, a fim de apreciar e aprovar o Anteprojeto do novo Regulamento da Carteira que possibilitará a mesma integrar-se no Sistema Nacional de Habitação, tendo em vista os dispositivos da Resolução n.º 75/66, do Conselho de Administração do Banco Nacional de Habitação.

Rio de Janeiro, GB, em 25/Out./1967.

Brig. do Ar. PAULO SOBRAL RIBEIRO GONÇALVES - Presidente do Clube de Aer.

**A Associação Nacional dos  
Técnicos em Computadores  
Eletrônicos**

Comunica que se encontram abertas as inscrições para o curso de 3 meses de programador em computadores eletrônicos. Edifício Santos Valhis. Rua Senador Dantas, 117 - sala 1 628, das 12 às 19 horas.

**Edital de concorrência**

Obras de restauração da fachada principal e pintura do Edifício Tunísia, situado na Avenida Copacabana n.º 80 e demais reparos cujas especificações se encontram à disposição dos interessados na Av. Presidente Vargas n.º 290, sala 211, com os Srs. Moraes ou Tiago. Entrega das propostas dia 21-11-67, às 18 horas, na Rua da Quitanda, 159 - 3.º andar.

**Governo do Estado da Guanabara**

Secretaria de Serviços Públicos  
ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONVERSÃO  
DE FREQUÊNCIA (COFRE)  
COMUNICADO SOBRE  
MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA informa e recomenda:

1 - As Casas Conservadoras de Elevadores, abaixo relacionadas, achem-se habilitadas para a Escritório Técnico de Conversão de Frequência (COFRE) de acordo com os DECRETOS "N.º 627 e "N.º 628 de 24 de junho de 1966, para executar serviços de adaptação, em elevadores, com respeito à mudança de frequência.

ALPHA - Rua Tadeu Kosciuszko, 67 SLJ. S/202 - Tel. 42-4497.

ARGOS - Rua Joaquim Silva, 119 - Tel. 52-5866.

ASCEX - Rua Frei Caneca, 448 - Tel. 32-3696 e 32-1492.

ATLAS - Av. N. Senhora de Fátima, 25 - Tel. 32-2230 e 32-2950.

CRUZEIRO DO SUL - Rua Barão de São Félix, 179 - Tel. 42-4361.

ELBO - Rua da Conceição, 109 - Tel. 43-3636 e 42-6530.

FOX - Rua Conde de Bonfim, 375, S/405 - Tel. 48-0329.

GRIMALDI - Rua Bento Lisboa, 184, loja 5 - Tel. 45-3516.

GUANABARA - Rua Pedro Alves, 165 - Tel. 43-3911 e 43-4477.

J. KISS - Rua Pedro Alves, 143 - Tel. 43-6239.

KIRK - Rua Siqueira Campos, 43 - Tel. 47-4115 e 37-3697.

MAR - Rua Leônidas Albuquerque, 18 - Tel. 43-4446.

M. BARION - Rua do Catete, 247 - 2.º andar - S/301-8 e 45-7900.

METROPOLITANO - Rua Navarro, 196 - Tel. 52-6581.

MUNDIAL - Ladeira da Faria, 17 - Tel. 43-1564.

NOVA BRASÍLIA - Rua Senador Dantas, 117 - grupo 542 - Tel. 52-7746.

OTIS - Rua Santa Maria, 40/50 - Tel. 32-2260.

OXFORD - Rua Pedro Alves, 271 - Tel. 43-4477.

PLUMOR - Trav. Dr. Aguiar Filho, 31 - Tel. 32-1866.

RECONSEL - Rua Bonfim, 363 - 2.º andar - Tel. 48-2828.

RIO NITERÓI - Rua Voluntários da Pátria, 31, loja K - Tel. 46-6268.

SANTOS RIBEIRO - Av. Copacabana, 610 S/710 - Tel. 57-2963.

SCHINDLER - Av. Pedro II, 329 - Tel. 54-2167.

INDUCO - Rua Fonseca Teles, 114 - Tel. 48-7673 e 54-1584.

SITO - Rua General Pedra, 139 - Tel. 23-4885 e 28-2040.

SUL AMÉRICA - Rua do Senado, 279 - Tel. 32-4170 e 32-4745.

TRIUNFO - Rua Conselheiro Zaccarias, 11 - Tel. 43-2611.

UNIVERSAL - Rua Fonseca Teles, 8, li. 2 - Tel. 54-0939.

WARSAN - Av. Mem de Sá, 295 - Tel. 32-4134.

2 - Aos Srs. Síndicos das áreas: LEBLON - Compreendendo os bairros de LEBLON, IPANEMA, Pósto 6 (parte), e São Conrado (parte) e Gávea;

FLAMENGO - Compreendendo os bairros de Botafogo (parte), Catete, Cosme Velho (parte), Flamengo, Glória, Lapa (parte), Laranjeiras (parte) e Santa Teresinha (parte); FRIE CANECA (6 KV) - Compreendendo os bairros de Botafogo (parte), Catumbi, Centro (parte) Cidade Nova, Cosme Velho (restante), Estácio, Fátima, Lapa (RESTANTE), Laranjeiras (restante), Marquês, Maracanã (parte) Paineiras, Praça da Bandeira (parte), Rio Comprido (parte) Santana, Santa Teresa (restante) Silvestre, Sumaré e Tijuca (parte) que ainda não providenciaram as modificações nos seus elevadores, ou o façam imediatamente, tendo em vista as próximas mudanças de frequência programadas pela Eletrobrás, conforme editais já publicados na imprensa nos dias 17/9/67, 3, 8, 9, e 10/10/67.

**Niagara S/A**

Sucht tüchtigen jungen Mann, mit deutschen, bzw. englischen Sprachkenntnissen fuer Innenoder Aussendienst. Bittet um Vorstellung, bzw. Einreichung schriftlicher Angebote an Rua das Marrecas, 40-LOJA - Rio de Janeiro (P









Cimento .....	5,30
Areia .....	12,00
Sabão .....	8,00
Pedra de mão .....	12,00
Pedra britada .....	15,50
Portinhola para pia .....	6,60
Cerâmica retangular ou hexagonal .....	6,40
Azulejo 15x15 cor branco .....	8,12
Tintas de emulsão plástica .....	18,00
Dutos elétricos rígidos .....	2,68
Caixa d'água 1000 l .....	119,02
Caixa de descarga embutir .....	35,00
Pelitriz de mármore p/m. ....	8,00
Pia de mármore cozinha .....	69,00
Tomadas de embutir .....	0,49
Interruptor de embutir .....	0,67
Pio plástico 10 .....	52,50
Pio plástico 16 .....	15,80
Portas lisas cedro p/m2 .....	16,60
Janelas de correr cedro 1,50x2,50 .....	85,00
Basculantes de ferro p/m2 .....	39,00
Vaso sanitário cor branco .....	18,60
Lavatório 2 fuos cor .....	22,25
Tacos peroba 1." .....	12,00
Rodapé de peroba .....	0,34
Bidê 2 fuos branco .....	21,28
Tanque pré-fabricado .....	13,90
Vidro liso 3 mm .....	16,80
Chuveiro completo .....	36,10
Ferro CA 24 3/16" .....	0,55
Ferro CA 24 1/2" .....	0,44
Arame 18 .....	0,69
Tijolo maciço .....	0,05
Tábuas 1" x 12" 3." .....	0,76
Talha Marinha .....	0,32
Ferro 3" x 3" pinho 3." .....	0,55
Lata 10x20cm .....	0,11
Mancha de ferro 3" .....	1,16
Armadilha de aço embutir .....	25,70